Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXVIII — N. 10.486 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE MARÇO DE 1929 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX — LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

No jogo de hontem, em Buenos Aires, o America empatou com um seleccionado argentino por 1×1

Os revolucionarios mexicanos dizem que alcançaram os seus primeiros objectivos e estão em marcha para sitiar e capturar a capital do paiz

Está sendo feita pelo general Calles uma concentração de dezoito mil soldados federaes para dominar e vencer a avançada do general Escobar

Empatando com o seleccionado argentino, o America mostrou-se um digno representante do football brasileiro

Hoje, á tarde, a phalange rubra enfrentará o Peñarol, em Montevidéo

Um aspecto da multidão, que, agglomerada em frente de nossa redacção, esperava anciosamente os resultados do jogo

Não resta duvida que o brilhante empate obtido pelos rapazes que envergam no Prata a camisa rubra do America foi um balsamo consolador para os sportsmen brasileiros, que estavam ainda atordoados com os 6 x 1 da estréa.

Apezar do empate honroso com o Estudiantes de La Plata e a victoria facil sobre o Ferro-carril Oeste, permanecia a magua da derrota soffrida na estréa com o seleccionado, embora as condições allegadas pela delegação americana com muita sinceridade attenuassem de maneira lisongeira o score esmagador.

O empate de hontem contra o seleccionado, onde se encontravam os dois mais notaveis halves de ala do paiz, Evaristo e Orlandini, bem assim a revelação olympica argentina — Ferreyra, satisfez plenamente os nossos sportsmen, rehabilitando de todo a phalange americana e confundindo apreciações ligeiras sobre o valor dos nossos players e do nosso football, feitas sob a impressão de uma estréa desastrada, fructo da fadiga de viagem e más condições physicas no momento e não de deficiencia technica ou inferioridade de valores, como acabam de provar exhuberantemente.

Joel, o joven keeper do America, jogador mais elogiado pela critica argentina

O NOSSO SERVIÇO ESPECIAL

O numeroso publico que enchia o largo da Carioca, em frente á nossa redacção, acompanhou com enorme interesse as phases da partida, embora as condições atmosphericas desfavoraveis tivessem prejudicado o serviço de radio, obrigando-nos a recebel-o pelo cabo submarino.

A noticia do goal de empate, conquistado por Nilo no segundo tempo, apezar de machucado, foi recebido com indescriptivel enthusiasmo.

O JOGO DE HOJE EM MONTEVIDÉO

O America embarcou hontem mesmo á noite para Montevidéo, onde disputará hoje um match contra o Penarol, velho campeão uruguayo e viveiro dos seus campeões olympicos. O team será mais ou menos o mesmo, com modificações ligeiras. Apezar de fatigado pelo jogo estafante de hoje, é de esperar-se dos nossos valentes patricios, em optimas condições de treno, uma actuação digna da [illegible] que ora vem obtendo em Buenos Aires, embora o Penarol seja um conjunto universalmente conhecido como verdadeiros virtuoses do football.

O INICIO DA PARTIDA

OSWALDO PERDE UMA OPPORTUNIDADE

Buenos Aires, 9 (A. A.) — E calculada em 15.000 pessoas a assistencia do jogo America-Combinado Argentino.

Os teams são os seguintes: America — Joel, Grané e Hildegardo; Hermogenes, Floriano e Walter; Siriri, Oswaldinho, Feitiço, Nilo e Celso.

Argentinos — Santoro; Coello e Omar; Evaristo, Giglio e Orlandini; Sandoval, Demaria, Ferreyra, Heraldi e Evaristo.

A's 4,15, hora local, os brasileiros deram inicio ao jogo, jogando contra o sol devido á sorte ter favorecido os argentinos que escolheram o campo da sombra.

O jogo durante os primeiros minutos transcorreu equilibrado, destacando-se uma jogada brilhante dos brasileiros que avançaram perigosamente, numa bella combinação entre Nilo e Feitiço, tendo Oswaldinho aproveitado mal uma excellente opportunidade de fazer goal.

OS ARGENTINOS ABREM O SCORE

Buenos Aires, 9 (A. A.) — O jogo continúa muito movimentado, com ataques de ambos os lados.

Sandoval escapa e envia forte tiro no goal, de longa distancia, fazendo Joel magistral defesa, sendo porém obrigado a conceder um corner que batido não dá resultado.

Pouco depois Santoro faz uma defesa de um violento tiro de Oswaldinho.

O jogo passou a ser então disputado com pouco enthusiasmo, permanecendo, no entretanto, os argentinos no campo contrario.

Um foul de Walter, batido por Evaristo, quasi occasiona o primeiro goal argentino, tendo a bola batido na trave, resvalando para fóra.

A defesa brasileira trabalhou muito, jogando de forma a merecer os melhores elogios. Aos 15 minutos de jogo, Ferreyra, depois de varias tentativas, recebendo um excellente passe de Heraldio, passou por Grané e conquistou com violento tiro no canto esquerdo, o primeiro goal argentino, sob delirantes applausos da assistencia.

FERREYRA FOI O AUTOR DO GOAL ARGENTINO

Buenos Aires, 9 (A. A.) — A's 4 e 30, Ferreyra fez o primeiro goal argentino.

Os brasileiros reiniciaram o jogo, porém perderam a pelota para os argentinos que voltaram ao ataque sendo Joel obrigado a abandonar o goal afim de interceptar um perigoso centro de Evaristo. Um minuto depois, ao fazer uma investida, Nilo caiu machucado. O jogo foi suspenso, tendo o captain do team brasileiro solicitado a substituição do player contundido, com o que não concordou o captain argentino.

Depois de alguns minutos de interrompido, proseguiu o match continuando Nilo na cancha.

Os argentinos persistiram na offensiva até o final do primeiro tempo tendo Ferreyra perdido uma optima opportunidade de fazer novo goal.

O PRIMEIRO TEMPO TERMINOU FAVORAVEL AOS ARGENTINOS POR 1x0.

Buenos Aires, 9 (A. A.) — Terminou o primeiro tempo, com o seguinte resultado: Argentinos 1 — Brasileiros 0.

Inicia-se o segundo tempo

Buenos Aires, 9 (A. A.) — A's 5,15 (hora argentina) iniciou-se o segundo tempo do encontro entre o Combinado Argentino e o America.

AOS 15 MINUTOS DE JOGO O AMERICA EMPATOU

Buenos Aires, 9 (A. A.) — Aos quinze minutos do segundo tempo, o America fez o seu primeiro goal, empatando.

O GOAL BRASILEIRO FOI CONQUISTADO POR NILO

Buenos Aires, 9 (A. A.) — O goal de empate do America, feito aos quinze minutos de jogo, foi conquistado pelo forward Nilo.

A LUTA TERMINOU EMPATADA

Buenos Aires, 9 (A. A.) — A's 6 horas terminou a partida entre o Combinado Argentino e o America, com um empate de 1x1.

TELEGRAMMAS DA UNITED PRESS

Buenos Aires, 9 (U. P.) — O match de football entre argentinos e brasileiros teve inicio ás 4 horas e 17 minutos.

Buenos Aires, 9 (U. P.) — Ferreyra fez o primeiro goal argentino aos dezeseis minutos de jogo.

Buenos Aires 9 (U. P.) — Terminou o primeiro tempo com o seguinte resultado: Argentinos, 1; Brasileiros, 0.

Buenos Aires, 9 (U. P.) — O juiz fez terminar o primeiro tempo quando ainda faltavam tres minutos para a hora regulamentar.

Buenos Aires, 9 (U. P.) — O segundo tempo começou ás 5,17 minutos.

Buenos Aires, 9 (U. P.) — Aos quinze minutos de jogo, Feitiço marcou o primeiro goal brasileiro.

Buenos Aires, 9 (U. P.) — O jogo entre o America e o Combinado Argentino terminou com o empate de 1x1.

Buenos Aires, 9 (U. P.) — Cerca de 20.000 pessoas assistiram hoje ao match de football disputado entre o America e um combinado argentino.

O resultado não diz bem o que foi o jogo, pois ambos os teams perderam varias opportunidades de augmentar os respectivos scors, na maioria das vezes devido á afobação dos jogadores nos arremates.

No primeiro tempo, os brasileiros jogaram desarticulados, emquanto os argentinos levaram a effeito continuos ataques, que eram bem aparados por Joel. O dominio dos argentinos, nessa phase, foi devido em grande parte ao fracasso da linha média, que não apoiava os deanteiros. A defesa brasileira mostrou-se muito segura, especialmente Hildegardo, que salvou o seu club de situações difficeis.

No primeiro half-time, a distribuição dos ataques brasileiros foi mal feita, não tendo sido dada nenhuma opportunidade á ala Siriri-Oswaldo, que jogava á solta. Feitiço jogou com grande enthusiasmo, tendo sido a alma dos deanteiros brasileiros.

No segundo tempo, o jogo variou, notando-se apreciavel reacção dos brasileiros, que puderam coordenar as linhas, especialmente os forwards, que realizaram lindas e opportunas combinações. A defesa argentina agiu incansavelmente para evitar a quéda da sua cidadela. Os argentinos effectuaram varias cargas perigosissimas, as quaes não surtiram effeito devido á demora nos arremates finaes.

Joel praticou lindissima defesa ao aparar forte shoot de Ferreyra á distancia de oito metros.

Ao se iniciar o segundo tempo Evangelista foi chamado a substituir Celso, porém, os argentinos protestaram, obrigando este ultimo a continuar no seu posto.

O juiz no primeiro tempo agiu bem mas no segundo commetteu numerosas faltas, marcando contra os brasileiros seis off-sides illegitimos.

Os jogadores brasileiros deverão embarcar ainda esta noite para Montevidéo, onde provavelmente jogarão amanhã.

Buenos Aires, 9 (U. P.) — No primeiro meio tempo os brasileiros se mostraram desorganizados, contrariamente aos argentinos que souberam se aproveitar dessa circumstancia, atacando continuamente o posto de Joel com grande enthusiasmo.

A desorganização da linha média brasileira facilitou muito aos ataques argentinos. Joel portou-se com muita bravura, agindo com calma e segurança ao deter verdadeiros tiros dos deanteiros contrarios. Muitos desses shoots, porém, foram atirados em má direcção, tornando menores as possibilidades dos argentinos.

O goal dos locaes foi conquistado por Ferreyra em lindo estylo. O conhecido forwardr, em combinação com Evaristo, correu até proximo do goal brasileiro, onde recebeu a pelota dos pés daquelle half, arremettendo violentamente contra o arco e marcando o unico ponto argentino.

Nilo, o perigoso "forward" carioca, que conquistou brilhantemente o "goal" do empate

No segundo tempo, os brasileiros jogaram com mais segurança, chegando mesmo a dominar os adversarios. O juiz puniu multas penalidades de ambos os bandos.

A pressão dos brasileiros obrigou os argentinos a concederem numerosos corners, os quaes, no entanto, não eram bem aproveitados.

O goal dos brasileiros foi muito applaudido, tendo sido obtido em consequencia de um ataque por Celso, Nilo e Feitiço. Já proximo ao arco adversario, Feitiço recebeu a pelota e atirou violentamente. Após a conquista do empate, o jogo tornou-se equilibrado, havendo, porém, ligeira vantagem dos brasileiros, que se desfez quando faltavam poucos minutos para terminar, em vista de terem os dois bandos se desinteressado completamente da pugna.

ULTIMAS NOTICIAS DA AMERICANA

Buenos Aires, 9 (A. A.) — O primeiro meio tempo do jogo America-combinado argentino, foi desfavoravel aos brasileiros, notando-se certa brutalidade dos argentinos.

No segundo tempo, os brasileiros conseguiram firmar o seu jogo, pondo em sério perigo, diversas vezes, a cidadela argentina.

COMO FOI FEITO O GOAL BRASILEIRO

Buenos Aires, 9 (A. A.) — Aos dez minutos de jogo do segundo meio tempo, Ferreira, em frente ao goal brasileiro, desfere violentissimo tiro ao goal, que é magistralmente defendido por Joel, pondo a bola para corner.

Logo a seguir um avanço de Nilo e Feitiço é prejudicado por Omar. Verificam-se dois corners argentinos, que, batidos, não dão resultado.

Feitiço, de posse da pelota incursiona pelo campo inimigo. Perseguido pela defesa argentina, o center-atacante brasileiro passa a bola a Siriri, que, por sua vez, centra magistralmente, de que se aproveita Nilo para em linda cabeçada marcar o primeiro goal brasileiro.

O feito do player carioca é delirantemente applaudido pelo publico.

O JUIZ FOI IMPARCIAL

Buenos Aires, 9 (A. A.) — Foi juiz do match America-argentinos, realizado hoje na nova praça de sports do San Lorenzo, o sportman Mascias, cuja actuação, por ser imparcial, agradou a todos.

POR UM TRIZ, OS BRASILEIROS NÃO VENCERAM

Buenos Aires, 9 (A. A.) — Nos ultimos minutos do segundo meio tempo, Ferreira, centro-atacante argentino, perde nova opportunidade para augmentar o score para as suas côres.

A um ataque cerrado dos brasileiros, Coello concede um corner. Batida a penalidade por Siriri, a bola vem aos pés de Feitiço que shoota fóra.

Logo a seguir o juiz dá por terminada a partida accusando o placard o seguinte resultado:

Brasileiros — 1.
Argentinos — 1.

VIOLENTO TIRO DE FEITIÇO

Buenos Aires, 9 (A. A.) — Ainda no segundo meio tempo Feitiço escapa desferindo violento pelotaço em goal, dando margem a que Santoro produzisse admiravel defesa atirando-se ao chão.

Registra-se um hands de Coello proximo á área penal.

Verificam-se diversos ataques dos brasileiros, todos sem resultado.

Grané e Hildegardo, por duas vezes salvam a cidadela brasileira no momento em que o goal brasileiro se achava desguarnecido.

A POLICIA DE VARSOVIA AGE CONTRA OS ANARCHISTAS

Foram presos mais de duzentos delles e varejada a sua séde, com a apprehensão de documentos compromettedores

Londres, (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Varsovia communica que a policia daquella capital prendeu mais de duzentos anarchistas, todos elles membros da organização terrorista polaca "Trincheira Negra".

As autoridades apprehenderam na occasião muitos documentos compromettedores.

A construcção de estradas na Venezuela

Caracas, 9 (U. P.) — Annuncia-se que a Venezuela no ultimo semestre gastou cinco milhões e meio de dollars na construcção de estradas de rodagem.

Vae ser feito um serviço rapido de vapores entre Nova York, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Nova York, 9 (U. P.) — A Furness Prince Line annunciou a inauguração em maio de uma carreira quinzenal de vapores entre Nova York, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Aires. Será um serviço de passageiros expresso, para o qual conta quatro rapidos e luxuosos navios motores, em construcção. Esses vapores têm 517 pés de comprimento e deslocam 17.350 toneladas. Dispõem de todos os apparelhos modernos de salvamento.

O INVERNO NA EUROPA

Uma embarcação do serviço do Baltico arrastada pelos blocos de gelo

Berlim, 9 (U. P.) — A barca que faz o serviço do Baltico "Schwerin", bloqueada pelo gelo, está sendo arrastada para o leste. O navio não está em perigo immediato e dispõe de provisões sufficientes para os passageiros. O quebra gelo russo "Truver" chamado o prestar soccorros, já foi convenientemente abastecido de carvão por um outro quebra-gelo.

Catania, 9 (U. P.) — Fortes nevadas sem precedente causaram á interrupção de varios serviços publicos na communa de Mistretta, suspendendo o trafego na estrada que liga as communas de Santo Stefano e Nicosia.

TROTSKY AINDA E' UM CASO

Uma reunião dos seus partidarios perturbada em Praga

Praga, 9 (U. P.) — A policia dissolveu uma reunião de partidarios do antigo ministro da Guerra do Soviet da Russia, sr. Leon Trotsky, em consequencia de haverem os adversarios desse politico russo penetrado no salão, quando o conferencista começava a falar, cantando a Internacional. Seguiu-se um sério conflicto, que provocou aquella medida policial.

A CONSERVAÇÃO DA VIDA POR PROCESSO CHIMICO

Uma conferencia do professor russo Andreiew sobre as suas experiencias

MOSCOU, 9 (U. P.) — O professor Andreiw, fazendo aqui hontem uma conferencia, perante tres mil pessoas, descreveu as suas pesquizas sobre o mecanismo da morte. Disse elle que injectou uma solução chimica no coração inerte de gatos, conseguindo fazel-os voltar ao movimento da vida. Disse que a sciencia está descobrindo a possibilidade de futuramente salvar muitas das pessoas até agora interradas como irremediavelmente mortas. Salientou que o seu processo só tem applicação, quando o coração e os pulmões estão intactos na sua estructura, como no caso de morte por perda de sangue, algumas variedades de envenenamentos, asphixia por afogamento, etc.

A SOLUÇÃO DA QUESTÃO — ROMANA —

Congratulações do corpo diplomatico no Pontifice

Roma, 9 (U. P.) — O papa Pio XI recebeu hoje em audiencia os membros do corpo diplomatico acreditado junto ao Vaticano que foram apresentar congratulações ao Santo Padre pela solução da antiga questão entre a Santa Sé e o Reino da Italia.

O embaixador do Brasil dr. Magalhães de Azeredo, falou em nome de seus collegas na qualidade de decano, pronunciando inspirado discurso, fazendo o historico do incidente e felicitando o Soberano Pontifice pela reconciliação da egreja com o Estado italiano.

Respondendo o Papa disse que as garantias moraes que reclamava a Santa Sé constam do tratado de São João de Latrão e as juridicas da concordata. Fez observar o Pontifice que o mundo inteiro acolheu com grande enthusiasmo. Sua Santidade accrescentou: "E' verdade que o accordo provocou certas interpretações arbitrarias que se extinguiram sob o immenso clamor de approvação universal."

O embaixador Magalhães de Azevedo agradeceu a Sua Santidade em nome do corpo diplomatico a communicação da conclusão do accordo e da assignatura do tratado de conciliação, antes de effectuar-se o acto. O dr. Magalhães de Azeredo continuou: "Regosijamos-nos vendo solucionado com satisfação reciproca das potencias interessadas a situação que durante sessenta annos entristeceu o mundo catholico."

O embaixador brasileiro referiu-se ao interesse com que os quatro pontifices antecessores de Sua Santidade se occupavam da questão romana e fez um esboço de suas attitudes e caracteres e meritos especiaes dizendo: "Todos esses quatro nobres pontifices experimentaram grande anciedade relativamente á solução da questão e os dois ultimos papas talvez presentiram a sua approximação mas a gloria e a felicidade da realização, estavam reservadas a Vossa Santidade.

CONTINÚA A CHEIA DE — PARANA' —

Providencias das autoridades de Santa Fé

Buenos Aires, 9 (U. P.) — Continua a enchente do rio Paraná. As autoridades da provincia de Santa Fé estão pondo em execução diversas medidas urgentes afim de soccorrer as populações ameaçadas.

A annunciada fusão da Western Union com a Radio Corporation

Nova York, 9 (U. P.) — Noticia-se nos circulos financeiros que recomeçaram as negociações para a fusão da Western Union com a Radio Corporation of America.

Caso se consume essa fusão, della resultará que as firmas formarão um activo de 410.571.470 dollars.

Desenvolvem-se sem grandes choques as operações revolucionarias no Mexico

Os revolucionarios consideram completos os seus planos, pelos quaes dentro em pouco estarão sitiando a capital do paiz

A concentração dos federaes em Irapuato, sob a direcção suprema do general Calles

Nogales, Arizona, 9 (U. P.) — Annuncia-se que os planos do quartel-general dos rebeldes em Nogales, Mexico, estão completos. Os revolucionarios marcharão o mais depressa possivel para o sul, afim de cercar a capital, para captural-a, para o que as tropas dos generaes Iturbe e Topete se approximam de Mazatlan, onde esperam empenhar-se em batalha, para, depois da captura de Guadalajára, seguirem com destino á cidade de Mexico. Entrementes, assistidas por outros generaes rebeldes, as forças revolucionarias vão convergindo sobre Mexico.

Mexico, 9 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o general Calles e seu estado-maior deverá chegar a Irapuato, Guanajuato, onde estabelecerá temporariamente o seu quartel-general, na retaguarda do grosso do exercito, sob o commando do general Cardenas, que está avançando para Canitas, Zacatecas, onde espera travar batalha, a menos que os rebeldes se retirem para Torreon.

Affirma-se tambem que as tropas do general Almazan já fizeram juncção com as do general Ortiz, avançando na direcção de Torreon, que estão preparadas para bombardear, caso o general Escobar tente manter-se na posse da cidade.

OS FEDERAES DE IRAPUATO TERÃO 18.000 HOMENS

Mexico, 9 (U. P.) — Officialmente descreve-se o exercito federal como sendo o mais forte já mobilizado desde 1915, quando o general Obregon avançou contra Villa.

Calculos não officiaes dão o exercito que está sendo organizado em Irapuato como tendo o total de 18.000 homens.

AS AVANÇADAS REBELDES APPROXIMAM-SE DOS SEUS OBJECTIVOS

Nogales, Arizona, 9 (U. P.) — Noticia-se de Nogales, Mexico, que o boletim rebelde communica que as avançadas do general Escobar se estão approximando do seu objectivo em San Luis de Potosi. Affirma o mesmo boletim que o Estado de Sonora está completamente sob o contrôle do "Exercito do Noréste", do general Manzo, cujas outras avançadas, commandadas pelos generaes Cruz e Iturbe, tomaram Culiacan, Sinaloa, e estão-se approximando de Mazatlan, que se prediz seja tomada dentro de pouco tempo ao general Carrillo.

O QUANTO CUSTOU A CONQUISTA DE JUAREZ

El Paso, Texas, 9 (U. P.) — Calculos não officiaes avaliam que cincoenta homens morreram e cerca de 150 ficaram feridos, em consequencia da batalha hontem travada em Juarez. A tregua ainda está em vigor hoje na referida cidade, onde os negocios recomeçaram em visivel normalidade.

ANNULLAM-SE OS PODERES DOS ESTADOS REVOLTADOS

Mexico, 9 (U. P.) — A Commissão Permanente do Congresso annullou os poderes locaes dos governos dos Estados de Chihuahua, Sonora e Durango, numa sessão especial que se realizou esta manhã.

UM AEROPLANO LANÇA O PANICO EM NOGALES

Nogales, 9 (U. P.) — Um aeroplano federal mexicano, que operava ás ordens do governador Rodriguez, da Baixa California, vôou sobre Nogales, Sonora e sobre a secção norte-americana da cidade, causando grande panico á população. Os rebeldes abrigaram-se nas fronteiras, até que souberam que o apparelho estava apenas lançando boletins, pedindo aos revoltosos que se entregassem para evitar derramamento de sangue.

Os commandantes militares dos Estados Unidos acreditam que o vôo desses apparelhos sobre o territorio americano offende o direito internacional. Comtudo nada fizeram, esperando ordens superiores a respeito.

A MARCHA DAS FORÇAS LEGAES

Mexico, 9 (U. P.) — Um boletim official affirma que o general Almazan se acha agora ao norte de Paredon, no Estado de Chihuahua, a caminho de Torreon, onde o chefe rebelde, general Escobar, foi ultimamente assignalado.

Os rebeldes de Sonora estão lentamente seguindo para o sul, não se sabendo qual o ponto exacto em que se encontram. Pessoas autorizadas do governo mostram-se confiantes em que não será possivel aos rebeldes tomar Mazatlan.

VINTE MIL REVOLUCIONARIOS EM MARCHA SOBRE A CAPITAL?

Buenos Aires, 9 (A. A.) — O correspondente da Associated Press na cidade do Mexico informa á "La Nacion": "Vinte mil revolucionarios partiram de Nogales, em direcção á capital, onde 10.000 governistas se aprestam para a batalha.

— O general Urbalejo rebellou-se, incorporando-se ao grupo chefiado pelo general Escobar."

O GOVERNO AMERICANO NÃO ESTA' NEUTRO

Nova York, 9 (A. A.) — Noticia-se que o governo dos Estados Unidos autorizou o governo do Mexico a fazer trasladar para Juarez 2.000 soldados que estavam em Matamores, atravessando para esse fim o territorio norte-americano.

OS FEDERAES PERDEM MAZATLAN

Nogales, Arizona (U. P.) — Noticias recebidas nesta cidade dizem que o general Borquez, chefe das forças revolucionarias do Estado de Sonora, tomou a cidade de Mazatlan, depois da fuga das forças federaes commandadas pelo general Jaime Carrillo, que seguiram para Nayarit.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Um desastre fatal no campo militar de Nancy

Nancy, 9 (U. P.) — Caiu desastradamente, no aerodromo militar daqui um apparelho de bombardeio do Exercito, morrendo um tenente e dois sargentos. Um soldado ficou gravemente ferido.

LINHAS AEREAS FRANCO-ITALIANAS

Paris, 9 (U. P.) — O ministro da Aeronautica, sr. Laurent Eynac partiu para Turim, aonde vae encontrar-se com o sub-secretario da Aeronautica da Italia, sr. Balbo, afim de discutirem o estabelecimento de linhas aereas franco-italianas no Mediterraneo.

A LINHA ENTRE O MEXICO E OS ESTADOS UNIDOS

Mexico, 9 (U. P.) — O ministro das Communicações, sr. Javier Sanchez Mejorada baptisou hontem á tarde o monoplano Lindbergh que será utilizado para inaugurar a linha aerea de Brownsville.

No baptismo desse avião, que se chamará "Mexico" o ministro representou o presidente Portes Gil, que não póde comparecer ao acto, pessoalmente.

LE BRIX E PAILLARD CHEGAM A SAIGON

Saigon, 9 (Especial) — Chegaram a esta cidade os aviadores francezes Le Brix e Paillard.

UM VÔO DIRECTO DE SANTIAGO A BUENOS AIRES

Buenos Aires, 9 (U. P.) — O tenente chileno Bisquert pilotando um aeroplano "Falcon" e trazendo como pasageiro o conde de la Vaulx, chegou ao campo de aviação de Pacheco ás 13 horas e 30 minutos tendo realizado uma viagem directa sem incidentes.

O aviador Bisquert partiu de Santiago ás 6 horas e 15 minutos.

INAUGURA-SE O SERVIÇO ENTRE O MEXICO E OS ESTADOS UNIDOS

Brownsville, 9 (U. P.) — O aviador coronel Lindbergh chegou da cidade de Mexico inaugurando o serviço postal aereo entre a capital do Mexico e esta localidade.

LIGA DAS NAÇÕES

Foi decidido que a reunião de junho, do conselho, se realizará em Madrid

Genebra, 9 (U. P.) — O conselho da Liga das Nações decidiu realizar a sua reunião de junho deste anno em Madrid, conforme o convite formulado pelo governo hespanhol.

Genebra, 9 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações acceitando o parecer do ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, sir Austin Chamberlain, autorizou a commissão de juristas a realizar uma sessão na proxima segunda-feira afim de proceder á revisão do estatuto da Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya. A commissão deverá fazer as suggestões que julgar convenientes afim de facilitar a adhesão dos Estados Unidos.

O Conselho encerrou os trabalhos da actual sessão ás 14 horas e 10 minutos.

Amnistia para os implicados no movimento de fevereiro, em Portugal

Lisboa, 9 (U. P.) — O governo publicou um decreto applicando a todos os funccionarios civis e militares implicados em qualquer movimento revolucionario as mesmas condições de amnistia já outorgadas aos implicados no movimento de fevereiro de 1927.

O DESASTRE DA MADEIRA

Noticia-se que appareceram mais 25 cadaveres

Lisboa, 9 (U. P.) — Communicam do Funchal que appareceram mais vinte e cinco cadaveres de victimas do desabamento de uma parte da collina de São Vicente, á margem do rio Ribeiro, na Madeira.

A identificação desses corpos foi de todo impossivel, devido ao estado de esfacelamento em que se encontravam.

Lisboa, 9 (U. P.) — Telegrapham do Funchal dizendo que os cadaveres das victimas do cataclysma de São Vicente estão completamente mutilados, tornando-se difficil a sua identificação.

O unico sobrevivente da aldeia de Vargen, que foi destruida, está hospitalizado em Funchal, gravemente doente.

As populações circumvizinhas estão subjugadas por um terror impressionante. Os estragos materiaes são enormissimos.

Josephina Baker vae dar sessenta espectaculos em Buenos Aires

Buenos Aires, 9 (U. P.) — A dansarina Josephina Baker é esperada nesta capital no dia 23 de maio proximo, afim de dar 60 espectaculos. Diz-se que a celebre artista de côr contratou a temporada na Argentina por um milhão de francos.

A corrida de automoveis Varela-Mar del Plata

Buenos Aires, 9 (A. A.) — A primeira etapa da corrida de automoveis Varela — Mar del Plata foi ganha, no regresso, por Zorzoli, em 4 horas, 24 minutos 7 segundos e 1/5.

Perto de Dolores, occorreu doloroso accidente: o carro pilotado por Juan Cruz, virou, ferindo gravemente o referido piloto e matando o seu ajudante Luis Salla.

Qual o mais completo aviador brasileiro?

A Semana Politica

A successão presidencial. O candidato do Cattete será o sr. Julio Prestes ou o sr. Villaboim? — Os boatos de reacção e os elementos com que ella contaria — O sr. Antonio Carlos — O bloco do Norte.

Por mais que se queira esconder as coisas, não ha como occultar que as manobras em torno da successão presidencial da Republica entraram já num periodo de franca objectivação.

E' verdade que não é o senhor Julio Prestes, como o sr. Antonio Carlos, ambos, por mais de uma vez, têm declarado, que não são candidatos á suprema magistratura nacional, nem têm outra preoccupação, que a de corresponder á confiança e á espectativa dos que os elevaram á chefia de seus Estados.

Mais do que isso: tanto um como o outro, affirmaram, respectivamente no tom dogmatico dos nossos habitos politicos, que São Paulo e Minas não pleiteam a successão do sr. Washington Luis.

E' claro que ninguem acredita na sinceridade de taes declarações, quando toda a gente vê e sente que o presidente paulista e o presidente mineiro não cuidam, nem sonham em outra coisa que não seja o palacio do Catete.

Mas os srs. Julio Prestes e Antonio Carlos não têm culpa do povo não dar credito ao que elles dizem...

* * *

E o povo tem razão de desconfiar... Quem caminha attentamente o que se está passando desde já alguns mezes, no scenario da politica nacional, vê bem que as desavenças em torno da successão se precipitam e caminham muito mais rapidamente do que, a principio, se suppunha.

Ha um conjunto de circumstancias impressionantes: viagem do sr. Washington Luis a Minas e do sr. Antonio Carlos ao Rio; Regresso do sr. Arthur Bernardes ao Brasil. Ida inesperada do sr. Washington a São Paulo. Vinda do sr. Julio Prestes a Petropolis. Viagem imprevista do sr. Estacio Coimbra a esta capital, com passagem pelo porto da Bahia e conferencia com o sr. Vital Soares. Passeios do sr. Manoel Duarte com o sr. Washington Luis. Visita dos srs. Adolpho Konder e Affonso Camargo ao Districto Federal. Fechamento da frente politica do Rio Grande do Sul, com o estado de harmonia creado entre o sr. Getulio Vargas e o sr. Assis Brasil.

Dá isso uma idéa, em ponto minusculo, daquella grande actividade do chancellarias entre a França, a Allemanha, a Russia e a Austria nos dias que precederam ao estouro da grande guerra...

* * *

Ha uma pergunta que bailla nos labios de toda a gente: se o sr. Antonio Carlos estará, mesmo, disposto a oppôr-se á candidatura Julio Prestes.

Duas questões preliminares surgem aqui.

Primeira — Se o candidato do Cattete será, realmente, o actual presidente paulista, ou se será, como não falta quem murmure, o sr. Manoel Villaboim.

Segunda — Se o sr. Antonio Carlos, declarando-se contrario á candidatura do sr. Prestes ou do sr. Villaboim, estará, de facto decidido a votal-a, definitivamente, como os srs. Nilo Peçanha, J. J. Seabra e Borges de Medeiros fizeram, quando o sr. Arthur Bernardes, e de ir até ao ponto em que elles foram, organizando a reacção contra a candidatura official e disputando nas urnas a presidencia da Republica.

A convicção geral — não se pode negar isso — é de que o sr. Antonio Carlos não possue o temperamento de Julio, nem o de Nilo, nem o de Seabra, para se lançar numa aventura perigosa, vis-a-vis do chefe da nação, que, neste regimen, é a unica força que existe.

Cita-se, entretanto, uma phrase interessante que o moderno Andrada teria proferido, deante de alguem que lhe lembrava a sua actuação na Camara, como leader do governo Bernardes, juntamente com o seu... e ajudar a defender todos os abusos e desatinos commettidos pelo famoso ex-presidente. A phrase é esta:

— *Vocês me viram como soldado obedecendo... E' o dever do soldado é obedecer. Mas você ainda não me viram como chefe mandando e com a responsabilidade da direcção...*

Mas isso é uma phrase e de phrases vive chefe o mundo. Ellas não impressionam mais senão aos ingenuos. O povo desconfia e tem razão de desconfiar.

* * *

Admittida, porém, a hypothese de que o sr. Washington Luis lance a candidatura Prestes, ou outra equivalente, o que o senhor Antonio Carlos se resolva a encabeçar a reacção, resta saber se será a candidato da mesma.

E' certo que se o sr. Antonio Carlos poder ser, será elle. Mas, golas contingencias do momento mineiro e para o exito da campanha, fôr melhor um terceiro candidato, como por exemplo o sr. Getulio Vargas, naturalmente não se póde ter duvidas que presidente de Minas, mesmo assim, se lançará na luta, seguir apenas, por outro lado importava, inevitavelmente, no seu alijamento politico. São bem expressivos, a esse respeito, os exemplos do Nilo Peçanha e de Seabra, desculdos, pela força dos Estados do Norte e Nordeste, pelo crime de terem pleiteado uma eleição presidencial.

Fica, faltando apurar quaes os elementos que poderia contar um candidato de reacção. Na politica, que tem no bolso a sua lista já prompta, balanceadas as forças que ficariam de um e outro lado... Quem sabe, porém, o que é a politica no Brasil, e a surpreza que ella apresenta, e os imprevistos que ella tem, não ha de dar muita importancia a essas estatisticas, que não passam, afinal, de conta, de meros palpites de simples conjecturas. O nosso meio é fertil em mudanças subitas, precipitando-se, muitas vezes, acontecimentos que, uma semana antes, ninguem seria capaz de avaliar.

Como quer que seja não ha duvida que uma reacção que conte com Minas Geraes, o Districto Federal, o Estado do Rio, São Paulo e o Districto Federal e o Partido Democratico da Bahia, a Alliança Libertadora do Rio Grande do Sul e as opposições de todos os Estados, essa reacção seria, de certo, um movimento muito serio, capaz de inspirar profundo terror e de por mesmo, em cheque a politica do governo, não só na opinião publica, que se encontra de posse, nesse momento, das posições de mando nesta Republica.

* * *

O bloco do norte é que tanto ainda, uma vez, se faltar á semana, isto sim é uma pilheria. A posição de facto os Estados do norte se reunissem, e formassem uma interior unica, seriam uma força formidavel. O que se dá porém, aqui, é algo semelhante áquella antiga e tão citada, do grego nadando... O nosso, pouco mais, multo conhecida, é que os Estados do norte não costumam se desejavam dellar um chefe do norte, e porém fazer-se a operação, não appareceu um só que quizesse tomar a iniciativa.

O bloco do norte é uma idéa em ponto á vista. Os Estados nortistas sabem que o mesmo no formasso e seu prestigio seria um facto, e o norte se imporia. Mas nenhum dos Estados diz que se arrisque a ter a iniciativa do bloco...

Heitor Moniz

Para ler no bonde

Nas eleições para Miss Brasil em Goyaz, uma senhorita Caiado está em primeiro logar. No Rio Grande do Sul, a mais votada é uma senhorita Borges.

Não ha duvida. O caudilhismo goyano e o borgismo riograndense vencem sempre á bocca da urna...

* * *

Telegrapham de Sergipe que Lampeão appareceu alli e que se prepara para entrar em Minas.

Provavelmente o general bernardista quer ir á Viçosa fazer uma visita particular a um velho e querido amigo...

* * *

De um artigo de hontem, enaltecendo o sr. Frontin:

"Esse grande engenheiro guarda o sol da intelligencia em todos os seus actos...."

Guarda sol e guarda chuva tambem, ambos seus companheiros inseparaveis em toda a parte.

* * *

O general Escobar, chefe da revolução mexicana, bateu em retirada, abandonando grande quantidade de metralhadoras, cartuchos e dinheiro.

Está uma coisa que aqui os generaes do bernardismo nunca abandonaram, quando tambem batiam em retirada. Podiam deixar tudo, mas o dinheiro elles não largavam nem á mão de Deus Padre.

* * *

André Felippe, italiano, residente á rua do Paraiso, 65, foi atacado de febre amarella.

(*Noticiario*)

Leio a nota sem sorriso
E penso, em face os escriptos,
Que a rua do Paraiso
Seja inferno de mosquitos.

O "Itaquatiá" foi posto a nado e seguirá viagem

Florianopolis, 9 (A. A.) — O "Itaquatiá" desencalhou e seguiu para Imbituba.

OS GRANDES INCONVENIENTES PROVOCADOS PELO USO DE DOIS OCULOS, PARA LER E VER AO LONGE

Não se comprehende como ainda ha pessoas que usam dois oculos para ler e ver ao longe quando este grande inconveniente foi resolvido pela prodigiosa invenção das lentes bifocaes, que collocadas em um só oculo, facilitam a pessoa ler e ver ao longe sem o incommodo de mudar constantemente a armação. Os medicos oculistas Drs. Alvaro Dias, Annibal Gouvêa e J. Vergueiro da Cruz encontram-se á Avenida Rio Branco, 127 — Casa Vieitas onde procedem a exames visuaes para prescripção de lentes. Os exames são gratuitos e procedidos diariamente das 10 ás 11 e de 1 ás 5 horas. A Casa Vieitas fabrica nas suas officinas, á Avenida Rio Branco, 127, qualquer combinação de grãu para lentes de dois fócos, cujos preços desafiam qualquer concorrencia. (5543)

OS ADDIDOS EM DISPONIBILIDADE

Na Prefeitura, elles vão ter — serviço —

O prefeito mandou dispensar todos os funccionarios effectivos pertencentes aos quadros das repartições municipaes que serviam como delegados nas juntas de alistamento, devendo os mesmos assumirem as suas funcções nas respectivas repartições.

Para substituil-os designará o sr. Prado Junior os funccionarios addidos ou em disponibilidade.

O avião "Presidente Mario Corrêa" partiu de Mogy das Cruzes

Mogy das Cruzes, 9 (A. A.) — O avião "Presidente Mario Corrêa", que está inaugurando a linha Rio-Matto Grosso, levantou vôo, novamente hoje, á 1 e 1|2 horas da tarde no proseguimento da viagem.

Explosão em uma refinaria de petroleo da Rumania

Bucarest, 9 (U. P.) — Occorreu uma explosão numa caldeira da refinação de petroleo Astra Romana, perto de Moreni. Morreram dez pessoas e muitas outras ficaram feridas.

REABERTURA DAS AULAS

E' na reabertura das collegios que os Paes devem cuidar dos seus filhos, mandando examinar-lhes a vista. Um pequeno defeito visual póde ser a causa de sérios transtornos dos estudos.

Na casa LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA.

Ouvidor n. 88 e Gonçalves Dias n. 40 existem bem montados gabinetes medicos, onde o exame da vista é feito GRATUITAMENTE por notaveis MEDICOS OCULISTAS. Preços especiaes aos estudantes. (5607)

NA ASSISTENCIA MUNICIPAL

Uma nota do gabinete do prefeito sobre a nossa reportagem documentada

Communicam-nos do gabinete do prefeito:

"Não tem fundamento os informes prestados no *Correio da Manhã*, sobre a Assistencia Municipal.

Só ao cirurgião especialista cabe intervir em olhos com instrumental apropriado, de manejo delicado e perigoso; no arsenal cirurgico desse funccionario encontra-se o material necessario e em uso, que se acha em perfeitas condições.

Quanto á bôa ordem dos trabalhos e ao asseio dos Postos de Assistencia, o prefeito Prado Junior tem encontrado a desejar nas frequentes visitas a essas repartições municipaes."

Os informes foram prestados a um reportagem desta folha dentro da propria Assistencia, e o nosso alludido companheiro ministração e do publico e para conhecimento do prefeito, o nosso representante divulgou o que viu e ouviu. Se o administrador da cidade, desejoso que voltasse, com o governador da cidade, indicar-lhe-ia tudo quanto observou. Se o material está em perfeitas condições, não foi este o que mostraram ao nosso companheiro, que, allás, procurava examinar o tratamento de engenharia nos olhos. A nossa reportagem foi, assim um testemunha pessoal.

Um incendio numas serrarias — de Milão —

Milão, 9 (U. P.) — Manifestou-se um incendio nas serrarias de Giuseppe Puputi, causando prejuizos avaliados em mais de um mil liras.

Um pequeno tilburi salva de afogamento cinco creanças

Udine, 9 (U. P.) — Remo Feneghini, de dez annos de edade, caindo no rio, perto de Premaracco, salvando cinco creanças que haviam caido no mesmo...

A liquidação do Lloyd Brasileiro

Como era o contrabando na administração Cantuaria

Ainda sobre este momentoso caso de que se vem occupando, o sr. F. Rolla escreveu-nos hontem mais a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Ainda qualquer coisa sobre o Lloyd Brasileiro.

Como é sympathica a instituição do jury no nosso infeliz paiz! Emquanto o pobre piloto, que defendeu uma causa justa, tem a condemnação de 10 annos e meio de prisão, um ricaço e com posição elevada, matando em circumstancias aggravantes é unanimemente absolvido. Coisa da época e demonstrando o grão de adiantamento em que se encontra a nossa humanidade.

Em todo o caso, o pobre official, se bem que tenha commettido um delicto, que por ninguem poderá ser approvado, se menos levou uma attenuante o allás muito bem fundada; o consolo de que não houve os seus collegas, que com elle, soffreu, as injustiças da directoria do então.

Passemos a tratar da actual administração do Lloyd.

Em primeiro logar permitta o sr. Renzy, apresentar-lhe os meus respeitosos cumprimentos, pela sua publicação neste jornal em dias da semana passada, com referencia á marinha mercante, abordando um assumpto, que é da intima preoccupação, como seja a "isenção de direitos na Alfandega". Mal sabe, no entretanto, o articulista, que o motivo principal da suspensão ou restricção de semelhante concessão, foram os abusos inqualificaveis e injustificados das duas ultimas administrações do Lloyd, que concediam tal licença a quem bem entendiam, fazendo com que fossem despachados directamente das sem pagar direitos, nem outras taxas, toda a especie de artigos que de modo algum tinham applicação aos diversos departamentos da empresa. Cerca de trinta automoveis, mais de cem machinas de escrever, muitas victrolas, moveis de luxo, pianos, artigos de uso domestico e muitos outros objectos eram despachados, para amigos e particulares gozando de um beneficio, que a lei não lhes facultava, e dahi a resolução do governo, em limitar a concessão a um numero muito restricto de artigos, dando a applicação da medida uma perturbação completa nas outras companhias, que tendo os seus contratos com o governo, viram-se de um momento para outro privadas de uma faculdade que os mesmos lhes permittiam.

A isenção de direitos, sómente para artigos, que não tenham similares na fabricação no paiz, á medida de entorpecimento, para a marinha mercante, haja vista a falta de chapas de ferro, para construcção e substituição dos cascos dos vapores, que não têm sido fabricadas aqui e que no mercado não se encontram.

No entretanto, na administração Cantuaria, houve muitos negociantes, que encobertos com a protecção desabrida do Lloyd, aproveitavam-se da familiaridade, que entre elles existia, para retirarem, da Alfandega, lesando o fisco, uma enorme quantidade de mercadorias.

Por falar em automoveis. No Lloyd, actualmente, pensa-se muito em fazer economias, tanto assim, que em vez de dois ou tres automoveis que estavam em serviço, estão agora seis, e ha ainda a perspectiva da compra de um outro e novo.

O sr. ministro da Viação teve o prazer de acompanhado dos dois directores, visitar as officinas de construcção e reparação da frota, do outro lado da bahia, e dahi a satisfação que deve ter tido o sr. director-technico, em provar a sua capacidade industrial. Assim pergunta-se, que attitude tomou elle quando ficou resolvida a applicação dos vapores *Argentina*, *Montevidéo* e *Assumpção*, que foram construidos, para navegar em rios, de Montevidéo a Corumbá, prolongarem o seu itinerario até Porto Alegre, quando elle, se tivesse pleno conhecimento do mal que pratica, como technico, não permittiria semelhantes viagens, que pódem ser consideradas, senão um crime, uma grande temeridade? Pois então é desconhecida do director do Lloyd, como official da armada, o perigo a que se expõe taes embarcações, que frageis, como são, e que não foram de modo algum construidas, para enfrentar mares, como os das costas do sul? Taes vapores por si mesmos, são fracos e de construcção que muito deixou a desejar e têm assim uma applicação bem differente daquella para que foram construidos, dahi o estado em que voltou a Montevidéo o *Argentina*.

Quizera saber, qual a mercadoria que os vapores alludidos, fazendo essa linha, pódem transportar do Porto Alegre e Rio Grande, para o Rio da Prata e o valor do seu frete?

O sr. director-technico é um homem deveras criterioso, tanto assim, que em discurso, cheio de fantasias e palavras elogiosas, em banquete offerecido ao seu ex-collega, presidente da empresa, entre outras coisas diz: "Collaborador que tenho sido em differentes postos nas quatro ultimas administrações da empresa, portador que sou assim das tradições de serviços (para dizer a verdade muito pouco aprendeu) eu me sinto á vontade para falar tambem em nome, etc., etc., e que representava egualmente o seu companheiro de direcção, o director commercial. Pois bem, é este senhor, que vendo alguem atacar a honra do seu ex-collega tão elogiado por elle, e com o aggravante de ter sido a insinuação perfida e malevola, partida de alguem bem informado pelo seu tambem collega director commercial, que no mesmo artigo era defendido por quem tão bem instruido se encontrava, não procurou de modo algum, desmanchar o effeito de semelhante publicação, muito ao contrario, calou-se e deixou passar sem a menor observação ou commentario accusação tão grave e despida de fundamento. Dahi se deprehende se houve a perspectiva de uma bonificação, allás elevadissima, a ser distribuida entre os directores, que eram então tres, a retirada de um, dava a chance da divisão ser menor e por conseguinte a partilha, ao envés de ser entre tres, era entre dois só!!!

Preciso dizer que jámais tive a menor opportunidade de estar com o sr. Demosthenes Rockert quer antes de ser presidente do Lloyd, como quando ali esteve em exercicio do cargo e muito menos agora, que do mesmo pediu, em boa hora, demissão, que lhe foi concedida.

Ora, pergunto e com muita base? No Lloyd cogita-se de encommendar a construcção de diversas unidades, para as differentes linhas, e discutem-se e estudam-se propostas para tal fim? Seria de muita utilidade, conhecer-se quem é o technico e o homem apparelhado para isso, tratando-se como se trata de um assumpto de tanta relevancia e descortinio, a par de muito estudo e observação? Ninguem e ninguem, posso isto garantir.

Com referencia ao tino administrativo do director commercial, ha tanto a dizer, que penso cansar os leitores, se relatar tudo quanto ali se passa.

No Lloyd, em vez de procurar o director commercial fazer economias, augmenta despesas, elevando o numero de empregados nos escriptorios e demais secções e facto interessante, as nomeações recáem em filhos de Santa Catharina, que assim mostra a protecção que dispensa aos seus. Que explicação poderá dar o sr. director commercial da substituição do agente de Laguna, que era um empregado modelar e quaes serviços tem prestado á empresa, mandando-o para aqui servir no trapiche, onde seus vencimentos são muito menores para a substituição recair, em um coronel, que nada entende do fiscado e com a coincidencia da nomeação vir em occasião da viagem do sr. ministro a seu Estado?

O sr. director commercial não poderá de modo algum contestar que as medidas por mim apontadas têm sido abandonadas, tanto assim, que mais uma agora vem de ser posta em execução. Refiro-me ao impulso que deve ser dado ao movimento de cargas e principalmente de passageiros entre Portugal e o nosso paiz, tendo sido publicados em todos os jornaes, telegrammas das medidas que vão ser postas em execução pelos agentes de além-mar. No seu memorial entregue á directoria, logo após a sua posse, eu dissera: "Estarão bem entregues muitas das agencias da linha européa, onde a concorrencia é enorme, e cada vez mais se accentúa e portanto serão indispensaveis elementos novos, que lhes dêm força e vigor para a luta, podendo delles ser tirado proveito? Ha um assumpto que bem conheço, que poderá dar optimos resultados ao Lloyd, se a elle fôr dedicada uma attenção especial, como empresa brasileira, de navegação. Como director que fui por muito tempo de uma companhia, que tinha o contrato com o Estado de São Paulo, estava ao corrente de todo o seu movimento immigratorio de Portugal, e como gerente da secção de navegação e financeira, estou ao par dos resultados satisfactorios por ella alcançados."

O passageiro portuguez dará necessariamente a preferencia a um navio em que, saudoso, deixa o seu paiz, em procura de melhor sorte, quando nelle encontre, além do mesmo idioma, por elle falado, os mesmos habitos, e costumes contando tambem com uma alimentação farta e sadia, egual á do seu paiz, com relativo conforto, a bordo, onde a boa hygiene se faça sentir, e para obter a almejada preferencia, nada é mais preciso do que uma pratica e bem desenvolvida propaganda nos pontos, onde a corrente immigratoria é mais accentuada." Continuarei.

Effectivamente, alguem e com espirito diz:

"Caro sr. Rolla, não ha vaga." Tem razão o amigo; effectivamente para quem conhece como eu o que é uma empresa de navegação e principalmente o Lloyd não deve nem póde ter a pretenção de lidar e hombrear-se com gente tão sábia e sabida.

Rio, 5 de março de 1929. — *F. Rolla*."

A febre amarella

Em todos os pontos da cidade surgem novos casos

As entradas no São Sebastião

De sexta-feira para hontem, foram removidos para o isolamento do pavilhão Affonso Penna, entre outros os seguintes enfermos:

José Augusto de Carvalho, portuguez, com 23 annos, residente á rua Francisco Graça numero 18; José Joaquim Gonçalves, brasileiro, removido da ilha do Governador; Arthur Pereira, portuguez, de 22 annos, morador á rua Barão de S. Felix n. 166; o porteiro da Santa Casa de Misericordia, e mais quatro doentes, dois removidos da rua Haddock Lobo ns. 406 e 376, um da rua Bento Lisboa, n. 63 e ainda um outro do Campo de Aviação.

Nas ruas Senador Furtado e Fontoura Chaves occorreram dois fallecimentos. Um dos obitos teve logar áquella rua no n. 56 e o outro foi de Alfredo da Costa Pereira, portuguez, residente á rua Fontoura Chaves n. 46.

UM AMARELLENTO SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

A Assistencia Municipal foi hontem chamada para soccorrer André Felippe, italiano, operario, de 21 annos, morador á rua Paraizo, 65, Tijuca.

Com a ambulancia seguiu o dr. Luz Carvalhal, que, examinando-o, diagnosticou febre amarella, requisitando a remoção do enfermo para o pavilhão Affonso Penna.

Antes, porem, de chegar a conducção o enfermo falleceu, sendo então removido o cadaver para o necroterio do Hospital de São Sebastião, para a autopsia.

OUTRO AMARELLENTO SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA DO MEYER

Hontem, foi solicitada uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meyer para soccorrer um homem de condição modesta que entrára, delirando, pela delegacia do 22º districto. Tal era o estado febril do pobre homem que nem o proprio nome soube declinar. Era um rapaz mais ou menos de 20 annos de edade, de côr parda.

Ao chamado compareceu o dr. Farani, que verificou tratar-se de um caso de febre amarella, fazendo com que fosse o enfermo internado no Hospital de S. Sebastião.

CASO SUSPEITO EM SÃO CHRISTOVÃO

O posto Central de Assistencia notificou á Saude Publica, que soccorrera, na casa n. 13 da rua Argentina, Joventino da Silva, de 20 annos, solteiro, operario, suspeitando tratar-se de um caso de febre amarella.

Foi o enfermo removido para o Hospital de São Sebastião.

UM CONVALESCENTE NO HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Neste estabelecimento hospitalar da rua Visconde de Itauna está convalescendo um enfermo de febre amarella.

Chama-se Chieriphino Masio, de 47 annos, solteiro, italiano, morador á rua Frei Caneca numero 45, operario. Foi removido para aquelle hospital no dia 28 de fevereiro ultimo, sendo recolhido na 15ª enfermaria, a cargo do dr. Thompson Motta, director do estabelecimento. Nessa enfermaria, funcciona, desde muito tempo, um isolamento destinado a certas molestias transmissiveis, como as do grupo coli-typhico, etc.

O anno passado, foi para esse hospital de doenças geraes transferido, por motivo especial, um convalescente de febre amarella que estava em tratamento no hospital de Manguinhos.

Além deste caso consta haver sido atacada do mesmo mal uma mulher que estava recolhida á 12ª enfermaria de mulheres, facto, aliás, que não conseguimos averiguar com exactidão.

FORAM REQUISITADAS MAIS DUAS AMBULANCIAS PARA A SAUDE PUBLICA

Tendo sido pedido ao Ministerio da Justiça, pelo D. N. S. P., mais duas ambulancias para o serviço de remoção, visto não darem as outras conta do trabalho, foram postas á disposição da Saude Publica dois carros daquelle genero pertencentes á Assistencia Policial.

A FEBRE AMARELLA EM S. PAULO

Mais um caso fatal em Guaratinguetá

S. Paulo, 9 (A. B.) — Noticiam de Guaratinguetá, que acaba de se registrar ali mais um caso fatal de febre amarella.

As autoridades sanitarias estão tomando medidas severas, expurgando as casas suspeitas.

Um casal ido do Rio suspeito de febre amarella

Santos, 9 (A. B.) — O casal A. Valate, proprietario da joalheria Mascotte de Ouro, desta cidade, acaba de ser removido do hotel Parque Balneario para o hospital de isolamento.

O sr. e a sra. Valate, recentemente chegados do Rio, apresentam symptomas de febre amarella.

A Saude Publica procedeu ao expurgo do referido hotel.

Tres altas no isolamento do hospital de Santos

Santos, 9 (A. B.) — Os tres ultimos doentes que estavam recolhidos ao hospital de isolamento, suspeitos de febre amarella, tiveram alta hontem.

Pertenciam elles ás tripulações dos vapores surtos neste porto "Munuleans", "Therezinha" e "Port of Sea".

Sómente este ultimo doente foi considerado atacado de febre amarella, aliás de caracter benigno.

O Commandante do "Port of Sea", pediu o expurgo do navio, o que foi feito de modo rigoroso pela Saude do Porto, devendo partir elle hoje para Buenos Aires.

O director da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial seguiu para Santos

Santos, 9 (A. B.) — O sr. João Pedro de Albuquerque, director da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial, está sendo esperado aqui, onde vem verificar a organização contra a febre amarella e a eventual necessidade de qualquer outra medida a ser posta em pratica pela Saude do Porto.

Uma campanha contra o transmissor da febre amarella

S. Paulo — A Inspectoria de Educação Sanitaria e Centros de Saude encetou uma campanha contra o mosquito transmissor da febre amarella, destacando para os pontos do Estado onde se assignalaram casos desse mal, turma de educadores sanitarios, os quaes fazem exposições de um modo pratico nas escolas do Estado, ensinando os alumnos, em aulas especiaes, os meios de decobrir e extinguir os fócos de mosquitos com os methodos ao seu alcance.

Os professores dessas escolas ficam encarregados de proseguir as lições iniciadas assim e transmittir á autoridade sanitaria local uma relação dos fócos encontrados e destruidos pelos alumnos.

O CASO NOTIFICADO EM BARRA DO PIRAHY

O dr. Alcides Lintz, chefe do Serviço de Saneamento Rural do Estado do Rio e director de Saude Publica, teve communicação de que na cidade de Barra do Pirahy, á rua Paulo de Frontin n. 34, havia sido notificado um caso suspeito de febre amarella.

Os medicos assistentes da enferma — a menina Iracema Bruno, de 13 annos, eram os drs. Onofre Infante Vieira e Oswaldo Milvand, clinicos naquella cidade.

Hontem, pela manhã, no expresso mineiro, partiu para aquella localidade o dr. Alcides Lintz, que foi tomar as providencias que o caso reclamava e proceder ao inquerito epidemiologico.

Hontem mesmo o dr. Alcides Lintz, regressou a esta capital, tendo despachado o seu expediente, em Nictheroy.

Julgando de utilidade informar detalhadamente os nossos leitores sobre o assumpto fomos colher informações directas do chefe dos serviços sanitarios do vizinho Estado.

O dr. Lintz declarou:

— Acabo de regressar de Barra do Pirahy. Lá chegando encontrei a enferma sob isolamento domiciliar. O inquerito epidemiologico rigorosamente feito, accusa que a menor Iracema Bruno, adoeceu no dia 6 do corrente, ás 2 horas da tarde, á rua Gomes Serpa n. 51, na estação de Piedade, no Districto Federal. Não obstante isso no dia 8, no trem de 4.10 da tarde, embarcou para Barra do Pirahy, indo para a casa de um seu cunhado, á rua Paulo de Frontin n. 34. Este constatando que a joven estava adoentada chamou os drs. Oswaldo Milward e Onofre Infante Vieira, que, immediatamente, me communicaram as suspeitas que mantinham, de estar em face de um caso de febre amarella. E é, realmente, um caso typico, accrescentou, terminando, o dr. Alcides Lintz.

Amanhã seguirá no expresso mineiro, para aquella localidade fluminense, uma turma de guardas sanitarios sob a chefia do dr. Leopoldo Torreão, afim de intensificar a policia de fócos e a vigilancia medica, e, sobretudo, o rigoroso expurgo das casas proximas ao fóco infectado, da rua Dr. Paulo de Frontin n. 34.

UM CASO A' RUA ASSIS CARNEIRO

Registrou-se, hontem, mais um caso de febre amarella, na pessôa de José Martins, solteiro portuguez, residente á rua Assis Carneiro n. 14.

O doente foi removido para o hospital de S. Sebastião.

Communicam-nos:

"Não foram confirmados os seguintes casos: Angelo Gonda, rua D. Antonio, 9; Arthur Pereira, rua Barão de São Felix, 166; Fortunato Belém, Campo dos Affonsos; Ernestina, rua Visconde da Silva; Antonio Silva, Raiz da Serra; Iracema Coutinho, rua Gago Coutinho (Carvalho e Sá); Joaquim Fernandes da Costa, rua da Prainha.

Tiveram alta curados: Francisco Cardoso, rua Francisca Meyer, 73; Eduardo Fonseca, rua Luiz Guimarães, 70; Antonio Gonçalves Martins, rua Lobo Junior (Penha).

Continuam em observação clinica os casos: Leonel Drummond, removido da Santa Casa da Misericordia; José de Carvalho, rua da Graça, 18; Jacobs Kaarendo, rua Bento Lisboa, 63; Dalita Couto, rua Mattoso, 256; Raul Cunha, rua Goyaz; João Carneiro, rua Maciel, 41; José Tavares, rua Ferreira de Araujo."

A ESTATISTICA DOS IMPOSTOS DE CONSUMO NO ANNO — DE 1928 —

A sua organização vae ser feita com a maior brevidade

A estatistica dos impostos de consumo no anno de 1928 vae ser organizada com a maior brevidade. Para esse fim, o sub-director da 3ª sub-directoria da Recebedoria Federal resolveu designar os seguintes funccionarios:

Watson Cordeiro, moveis, inclusive beneficiadores, armas de fogo, lampadas, pilhas, etc, artefactos de borracha, navalhas e pinceis; Mario Augusto Saldanha da Gama, fumo, conserva, vinagre e azeite, velas e bengalas; Vieira da Luz, especialidades pharmaceuticas, louças e vidros, ferragens, brinquedos e apparelhos sanitarios; Pinto Nogueira, bebidas, inclusive desdobradoras de alcool, queijos e requeijões, papel e artefactos de papel, artefactos de ferro esmaltado, fogões; Paes Barreto, calçados, luvas, leques, boás, pelles, etc, tintas; José Francisco de Mattos, artefactos de tecidos, chapéos, pentes, escovas, etc, caixas de qualquer feitio, instrumentos de musica; José Dalle e Rodrigues Fortes, artefactos de couros, azulejos de ladrilhos, café e manteiga; e Telmo Neves, perfumarias, joias e obras de ourives e objectos de adorno.

Terá esse serviço por base os mappas que acompanharam os relatorios, controlados com as respectivas cadernetas e lançamentos feitos no livro modelo J, para o que prestarão o seu concurso os funccionarios Rodrigues Fortes e José Dalle.

OS AUTOS DA SAUDE — PUBLICA —

Como se gasta á custa do povo

Os autos officiaes existentes na Saude Publica não são sufficientes, segundo se repete diariamente, para attender ás necessidades de seus serviços. E' o que dizem os que desejam ter conducção por conta do Thesouro, mas não o que se passa na realidade. Exemplos? Ha-os em grande numero...

Eis um, e bastante expressivo. O auto 628, da Saude Publica, ás 10 horas da manhã de hontem, conduzindo uma enfermeira, andou correndo varias casas de frutas, com certeza em serviço particular de sua passageira... Primeiramente, esteve na rua Uruguayana. Parou cerca de meia hora á porta de um estabelecimento daquella natureza. Feita a compra, rumou para a casa Hime. E ahi ficou enorme tempo perdido. Cerca de meio dia, ainda lá estava parado...

A volta do cruzador "Dispatch" ao Brasil

Montevidéo, 9 (U. P.) — O cruzador britannico "Despatch" partirá segunda-feira para Porto Alegre, Rio de Janeiro e Bahia.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Removendo: o chefe da secção da 4ª divisão da Rêde de Viação Cearense Arthur de Moura Ramos, para almoxarife da mesma rêde:

O almoxarife da Rêde de Viação Cearense Ignacio Barreira Nanan, para o cargo de chefe de secção da 4ª divisão da mesma rêde.

A pedido, o carteiro da agencia do correio de Uruguayana no R. G. do Sul, Francisco Antonini, para carteiro de 3ª classe da administração dos correios de São Paulo:

Supprimindo tres logares de escreventes na 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; doze logares no quadro especial de agentes da mesma estrada e os incorpora ao quadro geral de agentes:

Exonerando: a bem da disciplina, Gonçalo Triomphini Hungria do cargo de auxiliar de fiel de trem da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil e por abandono de emprego o auxiliar da Directoria Geral dos Correios, Nelson da Rocha Baeta das Neves;

Concedendo licença para tratamento de saude: um anno, em prorogação, a contar de 1 de fevereiro, a Paulo Goulart, almoxarife de 2ª classe do quadro especial da Estrada de Ferro Central do Brasil; seis mezes, em prorogação, a contar de 16 de janeiro de 1929, á D. Zulla Moreira, agente do Correio de Villa Municipal, Estado do Amazonas; a contar de 1 de novembro de 1928, a D. Antonietta Bastos Valença, agente do correio de Magdalena, no Estado de Pernambuco; a contar de 4 de janeiro de 1929, a Jorge Teixeira de Gouvêa, official da Inspectoria Federal de Navegação; a Mathilde Jonas Maurity, diarista da Repartição Geral dos Telegraphos.

Approvando o orçamento revisto das obras de melhoramentos do porto de Ilhéos, no Estado da Bahia.

Designações para varias repartições da Justiça

O ministro da Justiça, resolveu, por actos de hontem, designar: João Dias para exercer as funcções de ajudante do porteiro da Casa de Correcção; Pedro de Souza para as de servente do Instituto Benjamin Constant; Solon Dray para as de guarda da Escola 15 de Novembro; José Felix da Costa, Affonso Jayme de Albuquerque e Raymundo Dias para exercerem, respectivamente, as de microscopista, guarda de 2ª e guarda de 3ª classes do Serviço de Saneamento Rural no Ceará.

Licenças na Justiça

Por portarias de hontem, o ministro da Justiça, resolveu conceder seis mezes de licença a Seraphim Menezes do Couto, servente de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; tres mezes a Heloisa Velloso, enfermeira da Saude Publica e dois mezes a Adhemar Pereira Alexandre, 2º tenente pharmaceutico da Policia Militar e Manoelita de Castro Bastos, enfermeira da Saude Publica.

O QUE VAE PELA BROADWAY

Luz e Sombra

A ironia pungente dos contrastes

(Especialmente para o «Correio da Manhã», por JOÃO PRESTES)

Nova York, fevereiro de 1929. — Queres saber se os teus negocios irão correr bem? Se a mulher dos teus sonhos virá amar-te? Se a companhia que pretendes fundar vae ser coroada do exito ou tombará na fallencia? Queres saber se aquelle tio rico e apopletico que parece tão apegado á vida ainda irá durar muito neste valle de lagrimas?

Ou em teu coração se aninha uma duvida cruel que te atormenta e de cuja influencia desejarias livrar-te? Ou tens talvez qualquer problema occulto e muito intimo, mas cuja solução anciosamente buscas?

Vem commigo. Eu te levarei a logares onde o teu destino se desenrolará perante os teus olhos como se fosse uma pellicula magica do cinematographo.

Faze a pergunta que quizeres e terás resposta immediata, certa e positiva, como se fosse a solução de um simples problema algebrico. Lembra-te, o teu destino está escripto no grande livro da vida e quem souber ler esses hieroglyphicos poderá revelar-te o que te aguarda no nebuloso amanhã.

Refulge a Broadway das luzes e dos theatros.

Altos edificios erguem-se sobranceiros, quasi tocando as nuvens, monumentos do progresso e da intelligencia humana. Cartazes electricos em profusão, emprestam a esta zona de Nova York o aspecto de um fóco incandescente que parece illuminar o mundo.

Ahi está o majestoso "Paramount", a cuja sombra se encontra o templo de um Cagliostro moderno. Vamos, meu amigo, será uma visita curta. Vae custar-te cinco dollars, apenas. Mas o teu destino ficará patente e poderás facilmente tomar as precauções necessarias para evitar os males que te ameaçam.

Bate tres vezes, — é o signal.

Vês como a porta se abre de modo mysterioso, sem pessoa alguma para nos receber?

Estamos num estreito corredor. Lá, ao fundo, um feixe de luz se escôa por porta entre-aberta. E lá, José Balsamo nos espera... Entremos.

Não tens a impressão de ser esta sala uma tenda oriental de luxo? Tapeçarias da Persia. Reposteiros arabes. Tamboretes, almofadas... A um canto o throno de um sheik, protegido por cortinas pendentes. Duas pyras queimam incenso. O aroma perturba... Dir-se-ia que um hallito subtil de hashish começa a adormecer-nos as faculdades... Mas não. O aroma penetrante serve apenas para levar o nosso espirito a uma doce paz, a um estado beatifico de repouso em que relaxamos os musculos do nosso corpo, de modo insensivel. Não sentes um prazer esquisito na caricia subtil desses coxins de seda? Não desejarias prolongar a tua estadia aqui, semi-deitado gozando a maciez voluptuosa deste luxo, a sonhar?

Ouve-se o som de vozes mysteriosas por detrás dos cortinados. Os reposteiros se abrem e deixam ver a figura impressionante do adivinho, que permanece immovel, a face enygmatica, como se fosse uma esphynge transplantada. Os seus olhos são velados, como se nelles dansassem as sombras do mysterio. Elle se inclina com donaire e avança para o seu throno, ao canto. Fala. A sua voz é lenta, monotona, impessoal, com o quer que seja de funebre que me faz correr ligeiro calefrio pelas veias.

As suas mãos são brancas e finas, carregadas de anneis e pedras exoticas. E elle as estende como garras aduncas sobre uma pequena esphera de crystal que repousa sobre um pedestal de mogno.

— "Salaam ad aleikum!" diz elle (A paz do Senhor esteja comvosco). E após um momento pergunta-nos:

— Que buscam os caminheiros do deserto?

— Não te importes com essas palavras. Elle bem sabe que nós não somos caminheiros e muito menos ainda do deserto. Mas esta é a sua maneira de perguntar-nos o que queremos e, de accordo com o libreto que se apanha á entrada, compete-nos responder o seguinte:

— Luz para guiar-me nos passos desta vida.

Elle crava em nós os seus olhos de aguia que parecem penetrar-nos até ao intimo. Depois, desviando de nós esse olhar hypnotico, elle o concentra na sua esphera de crystal.

Vamos, faze as tuas perguntas e elle te responderá com aquella voz arrastada, monotona, triste que parece vir do outro mundo.

O adivinho lê todo o teu futuro naquelle pequeno globo de vidro. Declara com convicção absoluta o que te vae succeder no porvir, como se estivesse lendo em um livro aberto.

Terminou a sessão. Elle se ergue com o ar fatigado e em respeitosa venia de novo nos saúda. Retira-se lenta e silenciosamente, emquanto as portas se nos abrem como que por milagre.

Deposita nessa bandeja a tua cedula de cinco dollars e poderemos sair. O ar livre nos fará bem...

Eis-nos de novo em plena Broadway. Fugindo de um recanto da Arabia voltamos ao centro nervoso da civilização. As luzes brilham com maior intensidade. Ondas humanas rolam pela grande rua dos sonhos...

Eis ahi um dos melhores theatros do mundo. E' o Metropolitan Opera House. Por muitos annos a incomparavel voz de Caruso ecôou naquelle sagrado recinto. Quasi ao seu lado encontra-se a pequenina porta de um castanho desbotado... E' a que buscavamos. E' que ainda não te dás por satisfeito e queres mais revelações sobre o teu incerto amanhã. Pois vejamos o que nos aguarda aqui. Entremos.

Que faz ahi essa multidão heterogenea? Espera o momento feliz de consultar a grande, infallivel princeza hindú. Passemos os olhos por esta anti-sala... E' tão curiosa...

Uma pequena dactylographa, mascando gomma e revirando os olhos, vem naturalmente saber alguma coisa de positivo sobre o Don João que anda a cortejal-a. Uma senhora edosa e de aspecto pobre, vem anciosa consultar a pythonisa para saber do destino de seu filho, um rapazola que se metteu na vida do mar, partiu num barco veleiro e nunca mais voltou ou sequer lhe escreveu... Pobre mãe! talvez seja melhor que continues ignorando o que aconteceu ao brigue infeliz... Uma actriz, joven e formosa, está anciosa para saber se o futuro lhe reserva o logar de destaque de uma "estrella", cujo nome fulgura em letras electricas nos cartazes da Broadway. Um velho desfrutavel quer a certeza de que a modista que elle ora sustenta lhe é fiel. Mulheres da burguezia, rapazolas frivolos, meninas na aurora da vida, homens no declinio da existencia, todos avidos para decifrarem o que lhes espera ao voltar da estrada...

A princeza lê os teus pensamentos. Não precisas fazer pergunta alguma. Basta que a formules em mente para que ella te dê a resposta. E' commodo, pelo menos. Custa-te cinco dollars, tambem.

Podemos usar do nosso privilegio e penetramos no "sanctum sanctorum" sem nos determos aqui, á espera da nossa vez.

A sala em que ella recebe os seus clientes, é forrada de purpura. As luzes são todas vermelhas, sanguineas, dando ao gabinete o aspecto do antro do bardo florentino.

Ali está um mancebo magro e pallido. Parece beber as palavras da prophetiza... Um soluço lhe morre á flor dos labios. O Banco em que elle trabalha virá a ter conhecimento do desfalque que elle déra por amor a uma loucura insaciavel... Que poderia elle fazer para evitar o golpe? Fugir? E implacavel como o destino, a princeza sacudia a cabeça, repetindo apenas: "Nada!"

Elle se ergue. Tem um gesto de desespero. Olha em torno, medroso, assustado. Depois sáe quasi a correr...

Estamos em frente ao edificio do "New York Times", o maior jornal do paiz e, talvez, do mundo. Expoente maximo da cultura. Desviemo-nos um pouco, porém. Vês este corredor escuro? Vem commigo, sem receio. Por elle iremos ter a um antro de feiticeria. Ahi se pratica o culto de "Voodoo", uma religião das tribus de canibaes selvagens da Africa, transplantada para a Broadway "blassé".

Entremos. Podemos assistir ao rito pagão sem sermos importunados. A questão é mantermos um ar de seriedade e respeito. Offender os melindres dessa gente é correr um risco muito perigoso.

A sala representa uma caverna. Na parede do fundo acha-se uma dessas lareiras dos tempos idos, feitas com pedras de alvenaria empilhadas a esmo, com aspecto tosco e primitivo. Achas de lenha estão promptas para a fogueira tradicional. Um caldeirão de ferro negro, suspenso do tecto, será levado ao lume no momento opportuno.

O sacerdote é tambem um curandeiro. Começa a sua sessão com a cura de alguns enfermos. São cruzes de palha e feixes de cabello que repousam por alguns segundos sobre uma chaga viva e cancerosa, emquanto o feiticeiro pronuncia algumas palavras cabalisticas, acompanhadas de trejeitos e gritos. Retirando esses objectos da ferida elle applica um emplastro qualquer e entrega ao paciente o feixe de cabello para enterral-o a oito pés de profundidade, ao soar da decima segunda badalada da meia-noite, durante o quarto minguante da lua.

Tanto o sacerdote como os fieis pertencem á raça branca. E entre os presentes notam-se algumas pessoas que parecem exercer uma certa posição social respeitavel e que se acham em boas condições financeiras. Algumas mesmo parecem de certa cultura.

Oh, mas para que perdermos o tempo aqui? Eu só queria mostrar-te, caro leitor, que ao lado de um dos mais gloriosos symbolos da intelligencia que é o "Times", floresce a hera daninha da crendice.

Temos ainda uma visita, se quizeres fazel-a. E' aqui mesmo, ao lado do teu hotel. A casa é de appartamentos. Subamos as escadas até ao quinto andar. Apresento-te a cartomante.

Egypcia de olhos ardentes e sensuaes, de tez morena e labios carmineos. Ella nos recebe e nos conduz a uma sala despida, com poucos trastes, pobres e toscos, onde nos convida a ficarmos á vontade. Sobre velha mesa desconjuntada ella espalha as cartas de um baralho immundo e lê a buena-dicha por um dollar apenas.

Estás satisfeito? Resolveste os problemas do teu futuro? Já sabes o que tens que fazer amanhã... A nossa cruzada terminou.

A Broadway acha-se nas garras aduncas da superstição. Além dos mil adivinhos, cartomantes e leitores de buena-dicha, dos feiticeiros e curandeiros, ha ainda a camarilha dos que lêem os pensamentos, consultam os astros ou dão horoscopos e todos elles são generosamente pagos, com uma clientela que augmenta cada vez mais e mais.

Ha escolas de magnetismo, hypnotismo, occultismo em geral, até mesmo por correspondencia... E todas ellas prosperam.

Ha artistas que não assignam um contrato antes de consultarem o seu astrologo ou adivinho. Ha homens do alto commercio que vão sorrateiramente aos gabinetes de fakirs antes de se decidirem a fechar um negocio. Eu conheço até mesmo escriptores que têm ido pedir conselhos, antes de offerecerem os seus manuscriptos aos editores.

Eu mandei buscar o meu horoscopo e depois de lel-o cheguei á conclusão de que posso agora consolar a humanidade que está soffrendo nas garras da má fortuna.

Se és infeliz nos amores e no jogo, nos negocios ou nos emprehendimentos, se tudo te corre ás avessas na vida, só tens uma razão de queixa, meu caro amigo, — a de não teres nascido no dia 9 de janeiro.

A excepção confirma a regra e eu devo ser a excepção.

LIVROS NOVOS

"A Costella de Adão", de Berilo Neves

Berilo Neves acaba de publicar "A Costella de Adão", volume em que enfeixou trinta contos, cada qual mais interessante. Estylo fluente, os contos que Berilo Neves agora nos dá são apreciaveis e revelam plenamente a capacidade do autor.

E' um livro de leitura agradavel, não só porque é escripto com leveza e correcção, mas tambem porque Berilo Neves soube escolher assumptos magnificos para desenvolver.

São 209 paginas cheias de intelligencia e de graça, que merecem ser lidas.

A critica, entretanto, dirá o que pensa desse livro que vae despertar curiosidade.

Porque se chama Carioca a quem nasce na Capital Federal

SUBSIDIOS OFFERECIDOS AOS HISTORIADORES POR UM PROFESSOR DAS BELLAS ARTES

O antigo chafariz das bicas da Carioca

Publicamos abaixo um artigo do esculptor Armando Magalhães Corrêa, professor da Escola Nacional de Bellas Artes, o qual, deste modo, além das admiraveis obras com que tem enriquecido a nossa historia artistica, contribue para a clareza da controversia existente sobre o nome dado aos que aqui nascem. Eis o artigo do sr. Magalhães Corrêa:

"Sem autoridade, talvez, para discutir assumpto tão debatido, venho com a minha contribuição, como filho desta terra, lembrar aos estudiosos dessa especialidade a minha convicção.

Duvidas ha ainda muitas sobre o verdadeiro descobridor do Brasil, o verdadeiro proclamador da Republica e sobre a origem do nome carioca.

O Rio Carioca, modesto, mas notavel pelas suas crystallinas e encantadas aguas, é assistido no seu nascimento pelas Naiades, que lhe deram o dom de a sua lympha suavisar as vozes, aformosear os semblantes e attrair os forasteiros ás bellezas naturaes de sua redondeza. Este pequenino Rio, que brota na serra da Carioca, na majestosa floresta das Paineiras, e que, serpenteando e batendo entre seixos, vem, sempre atravez do Cosme Velho, Laranjeiras e Cattete, apertado em seu leito entre rochas, desaguar na praia do Flamengo, no seio da Guanabara, tomando as diversas denominações de Lavadeiras, Caboclo, Laranjeira e Cattete, predominando, no entanto, sempre, o de Carioca.

Teve o seu curso desviado para abastecer a cidade, atravessando então Santa Thereza, ligando-se ao morro de Santo Antonio, pelo Aqueducto, honra do governo de Gomes Freire de Andrada, e terminando no Chafariz do Largo da Carioca que infelizmente o prefeito Alaor Prata demoliu para embellezamento da cidade — *A fonte origem dos cariocas.*

Vom Martius, Varnhagem, monsenhor Pizarro, Lerype e tantos outros estudaram a sua origem.

Para uns e outros — etymologicamente significava — casa da agua corrente, agua corrente da pedra, mãe dagua, casa da fonte, casa dos cariocas, casa dos brancos, corrente saída do matto casa do homem branco, etc.

Achei confusa e contradictoria essa etymologia; um dia, pela manhã primaveril do outubro, fui ao encontro do professor Roquette Pinto, em seu gabinete de trabalho, na secção de Ethnographia do Museu Nacional. Lá estava elle entregue aos seus estudos; interrompi-o por um instante.

— Bom dia, dr! estou preoccupado com a origem do nome Carioca: acha que a sua etymologia representa a verdade?

—" Não! Tens razão, Armando; li ainda ha pouco o "Jornal do Brasil" e nos "Episodios da H. do Brasil", por A. Kreisler, encontrei um mappa antigo do Rio de Janeiro, que traz o nome do Rio *Acarioca*. Ovo de Colombo, rapido com o radio, passaram os nomes de Guacari, Wacari, Acari e Cari — peixe dagua doce-cascudo."

Assim comecei a estudar o caso. O mappa de A. Kreisler em que apparece *Acarioca* é o mesmo, com pequenas modificações, do "Mappa anterior a 1600" do "O Rio de Janeiro em 1922", por Ferreira da Rosa; ahi tambem está Acarioca, sendo estes mappas os documentos mais antigos dessa época historica, preciosos para o nosso trabalho. Assim podemos proseguir na etymologia do nome.

Nos "Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro" — volume 7-8179-80. — Vocabulario das palavras guaranis usadas pelo traductor da Conquista Espiritual, padre A. Ruiz de Montugu, apparece Guacari — peixe-guag. pintado, ou de car, escama.

No tomo XIII — Museu Paulista, vocabulario tupy, pelo dr. Constancio Tostevin. *Wacary* — peixe cascudo. *Loricaria plecostomus.*

No tupy, na Geographia Nacional de Theodoro Sampaio, *Acari* — peixe dagua doce, vulgo *Cari*, (Loricaria plecostomus), de fórma que temos todas as variantes do Cari.

O esculptor professor Armando de Magalhães Corrêa

Em conversa com o professor Miranda Ribeiro, expuz o assumpto que me interessava, sobre o Cari e promptamente me deu verdadeira lição sobre a sua vida e seus habitos, assegurando a sua existencia em todo o Brasil.

"Que apezar de revestidos de placas osseas, pertencem, zoologicamente, ao grupo dos peixes de couro, não são pescados a anzol, e sim com tarrafas, rêdes ou então nas tocas, onde são agarrados com as mãos. E' um peixe saboroso. Tira-se a sua carne da casca ou couraça, collocando-o sobre brazas."

E achou a etymologia da palavra carioca mais que racional?

— Encontrei tambem em diversos historiadores, falando do Cascudo, que era habito dos habitantes selvicolas do Rio, comerem e apreciarem um peixe cascudo, muito commum nestas paragens. Assim o Cari habitante de rio pedregoso, e sendo o Carioca o unico topographicamente no Districto Federal, nestas condições, razão ha para justificar o nome de "paradeiro dos Acaris"-Carioca.

O Tupy, na Geographia Nacional de Theodoro Sampaio, os suffixos na composição dos vocabulos tupys, apparece — *Oca* — oga suff. tapando, a coberta, o abrigo, o refugio, o covil, o esconderijo, o paradeiro, a casa.

Assim de posse do nome Carioca é bastante deduzir-se Cari — peixe, cascudo. Oca — casa, reducto-paradeiro. Reducto, casa dos Acaris.

E' bom lembrar que os indios brasileiros tinham o habito de designarem as coisas com nomes de animaes. Assim, damos uma relação de nomes que etymologicamente demonstram a nossa convicção.

Buturoca — morada do vento.
Buriel-oca — paradeiro dos macacos (guriguis).
Biboca — casa de terra (barro).
Bertioga — paradeiro das tainhas, São Paulo, Ilha de Santo Amaro.
Gijoca — paradeiro das rãs. Lagôa do Ceará.
Itaoca — casa de pedra.
Jacurutuoca — casa da coruja, Lagôa do Ceará.
Juruoca — esconderijo dos papagaios.
Maloca — rancho de indios.
Meruoca — paradeiro das moscas, Ceará.
Mooca — fazer casa.
Oca-una — casa negra.
Priaóca — refugio de preás.
Tatuoca — covil de tatú.
Toca — esconderijo.
Tupanaroca — casa de Deus.
Tyjioca — paradeiro das espumas.
Uruoca — esconderijo dos urús.

Do exposto vê-se que não é um sonho a origem do Carioca, etymologicamente é racional

Historiando, vê-se de principio que o primeiro habitante europeu, Gonçalo Coelho, desembarcou na foz do Rio Carioca, e ahi passou de dois a tres annos com os seus companheiros. E, naturalmente, os indios denominarem de Acaris, guerreiros encouraçados, (por terem semelhança com o cascudo) o local Carioca — casa dos Acaris.

Estes habitantes do Flamengo construiram mais tarde a primeira casa de pedra do Rio de Janeiro — outra razão mais forte ainda, pois esse facto interessante é mais uma prova de que vendo os Acaris, habitantes de tocas, vivendo entre pedras e os portuguezes em construcção da primeira casa de pedra junto á foz do Carioca. E' ainda curioso o serem estes primeiros habitantes denominados na época colonial de cascudos, perdendo essa denominação para os conservadores, por imposição dos liberaes. A este respeito, o dr. Raymundo Lopes lembrou-me que num trecho do Perú et Bolive de Ch. Wrener lera que os indios do antigo Imperio dos Incas davam o nome de lagosta aos conquistadores hespanhoes, em virtude de suas couraças.

Assim termino; talvez que espiritos rotineiros critiquem a minha convicção, mas paciencia, fico com os Acaris como bom patriota que julgo ser, preferindo descender delles por ser verdadeiramente Carioca."

A policia apprehende estampilhas e sellos falsos do imposto do consumo, no valor de cerca de 80 contos

São detidos dois membros da quadrilha que operava na Bahia

Telegrammas para aqui transmittidos e por nós publicados deram noticia da prisão, na Bahia, de um negociante em cujo poder foram apprehendidas estampilhas falsas avaliadas em nove contos de réis. Interrogado pela policia bahiana o negociante declarou que havia adquirido taes estampilhas de Estenio de Oliveira, que as declarara legitimas, tendo, por sua vez, adquirido as mesmas na Casa da Moeda, aqui. De posse de taes declarações, a policia da Bahia telegraphou ao chefe de policia, solicitando a prisão de Estenio, em cujo poder, naturalmente, seriam encontradas muitas das taes estampilhas. O sr. Coriolano de Góes encarregou das diligencias o 2º delegado auxiliar, que se poz em campo, até que hontem, pela madrugada, conseguiu prender Estenio no quarto que o mesmo occupava, juntamente com o seu cumplice Ivo Montani, no Hotel Florida, á rua Ferreira Vianna.

Dada uma busca no commodo que ambos occupavam, o dr. Renato Bittencourt apprehendeu um bahu' onde se encontravam cerca de 400.000 sellos do imposto do consumo de valores diversos e muitas estampilhas de $600, 1$ e $500, tudo no valor approximado de 80 contos. Lavrou-se da apprehensão um auto, terminando as diligencias ás 5 horas da madrugada.

Os dois accusados foram levados para a Central de Policia e ali interrogados, fazendo declarações nada esclarecedoras do modo como obtiveram taes estampilhas e sellos.

A apprehensão procedida pela autoridade policial foi, ao que se presume, de uma encommenda já preparada e aguardando apenas o momento de embarque, para algum destinatario, em qualquer cidade do norte.

Empenha-se a policia para saber onde foram falsificados os sellos e estampilhas apprehendidos.

O inquerito sobre o caso está correndo pelo cartorio da 2ª delegacia auxiliar, onde hontem, á noite, foram novamente ouvidos os dois accusados.

No interrogatorio a que foi submettido, á noite, no cartorio da 2ª delegacia auxiliar, interrogatorio que se estendeu até depois de meia-noite, Estenio de Oliveira manteve as suas primeiras declarações. Disse elle, repetindo a todo instante, que o bahu' com os sellos e estampilhas encontrado no seu aposento não lhe pertencia, causando-lhe uma grande surpresa o seu encontro ali. Seu cumplice manteve tambem as suas declarações.

O director da Casa da Moeda, acompanhado de dois peritos, esteve na 2ª delegacia auxiliar, verificando serem falsos os sellos e as estampilhas apprehendidos.

Não sabe quem o aggrediu

Não sabe explicar o empregado no commercio Mauro Baptista Dias, como o facto occorreu.

O certo é que, hontem, á noite, appareceu elle na Assistencia do Meyer, com um ferimento por faca no mamelão direito, ferimento, aliás, leve, declarando que fôra aggredido por um desconhecido defronte de sua residencia, á rua Tymbira n. 25, na estação de Ramos.

Depois de soccorido retirou-se.

A LIQUIDAÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

A que está reduzida a palavra official da sua directoria

Da Directoria da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro communicam-nos o seguinte:

"As notas escandalosas que dois matutinos publicaram hontem, a respeito do tratamento e passadio dado aos passageiros do "Almirante Jaceguay", valem mais pela reclame que pela verdade; é que bem longe ficou esta daquillo que naquellas publicações foi asseverado. Ellas são apenas, em fórma de entrevistas de passageiros, o resumo do que, no respectivo livro de bordo daquelle vapor, reclamaram dois illustres passageiros, merecedores, aliás, de toda a consideração, e que tiveram, contra suas affirmativas, a contestação da quasi totalidade de seus companheiros de viagem, de varias classes sociaes, como deputados, commerciantes, militares, etc.

Quanto á asseveração feita de que o "Duque de Caxias", passado dois dias antes pelo porto da Bahia, veiu com muitos logares vagos, carece, infelizmente, de veracidade. Tal como o "Almirante Jaceguay", aquelle navio saiu, dias antes, completamente abarrotado, tendo os nossos agentes, naquelle porto, vendido tambem passagens, que, como o dos reclamantes, são vendidas com o carimbo de SEM COMMODO E SEM DIREITO Á RECLAMAÇÃO. Esta procura á *outrance* para embarque em nossos vapores é, ainda, o melhor documento a militar em favor da conducta desta companhia. Quanto aos protestos agora recebidos, deveriam ser endereçados, desde logo, ao commandante daquella unidade, que, muito ao contrario, declara não haver recebido nenhuma reclamação, durante a viagem. Em vista de sua palavra, fala, tambem, com a mesma força, o documento firmado pela quasi totalidade dos passageiros que naquelle vapor viajaram, accordes em affirmar os injustos e intempestivos protestos daquelles nossos patricios."

O *Correio da Manhã* publicou hontem uma reportagem sobre a chegada do "Almirante Jaceguay", que veiu do norte, como um chiqueiro fluctuante. Nada conhecemos nem articulamos a respeito do "Duque de Caxias". Neste segundo ponto, nada temos com a nota.

Quanto ao "Almirante Jaceguay", que estão, no Rio, os drs. Othon Leonardos e Silva Lima, professores da Escola Polytechnica, que foram passageiros desse navio e que poderão confirmar a nossa reportagem. Elles viram e foram victimas da porcaria de bordo, do relaxamento existente. Até com photographia, que reproduzimos, documentamos a nossa reportagem.

A directoria do Lloyd contesta. Não faz mal. Ultimamente, quando ella contesta um facto, é porque este é verdadeiro, tal como succede com a recente penhora, para pagamento de dividas, da sua agencia em Recife, diligencia judiciaria que ella desmentiu — e que o credor exequente provou, fazendo publicar a certidão do juizo por onde corre a acção respectiva.

Uma campanha contra os cafés duvidosos de Buenos Aires

Buenos Aires, 9 (U. P.) — A policia iniciou uma campanha contra os cafés duvidosos estabelecidos á margem do porto, mandando fechar diversos. Diz-se que muitos outros terão a mesma sorte.

O PREÇO DOS LIVROS

A Academia Brasileira entende que não deve concorrer para o encarecimento

Na sua ultima reunião, conforme já informámos, a Academia Brasileira discutiu a questão dos livros nacionaes e estrangeiros. O nosso collaborador Humberto de Campos, membro da Academia, com quem conversámos sobre o assumpto e a quem pedimos um esclarecimento que habilitasse o publico a

Humberto de Campos

conhecer da attitude da Illustre Companhia, disse-nos o seguinte:

— O caso a que se refere o resumo dos trabalhos semanaes da Academia tem um historico demasiadamente longo, mas que se póde resumir para um conhecimento summario da materia. Os fabricantes de papel de S. Paulo, que pleitearam, e conseguiram, por mais de uma vez, o augmento de direitos alfandegarios sobre papel estrangeiro, com excepção daquelle que é destinado aos jornaes e é assignado com a "marca dagua", tem, ainda, no Brasil, um inimigo dos seus interesses: o convenio assignado com Portugal em 1922, e que permitte a entrada de livros portuguezes com isenção de quaesquer taxas aduaneiras. Por esse convenio, o livro portuguez, prompto, entra no Brasil por um preço inferior áquelle por que aqui entra a quantidade de papel em branco para fazer o livro brasileiro. E isso porque os direitos sobre o papel são, hoje, 3.000 vezes superiores áquelles que vigoravam em 1919, antes de [illegible] essa industria no paiz. Agora, como os autores brasileiros, na impossibilidade de editar seus livros na sua terra, se estão voltando para Portugal, onde o papel entra livremente, os fabricantes de papel de São Paulo pediram ao governo a denuncia do convenio com Portugal, de modo a collocar na dependencia delles o escriptor brasileiro, que procura evadir-se. O sr. ministro do Interior, a quem a Academia se havia dirigido sobre o assumpto, pediu a opinião deste instituto litterario sobre aquella pretenção. E foi isso que a Academia discutiu na sua ultima reunião.

— E qual o rumo que tomaram os debates? O seu nome é indicado na nota publicada pela Academia como autor da idéa victoriosa.

— Ha um ligeiro engano na interpretação. Como escriptor que tem publicado sempre os seus livros no Brasil, eu entendo que, uma vez que o governo não conseguiu a reducção das taxas sobre o papel, não lhe convinha defender o livro portuguez, que vem aqui, sob a protecção de dois governos, [illegible] o livro nacional, inteiramente desprotegido. A Academia, em conjunto, não pensa assim. Ella, na sua maioria, entende que, [illegible], tomaram parte, apoiando o meu ponto de vista, os companheiros Medeiros e Albuquerque e Roquette Pinto, que lhe não comparam, nem hoje, para não contribuir para qualquer medida que contribua para o encarecimento do livro, seja elle de qualquer procedencia, ou chinez. Assim, a sua opinião é que o governo deve, não somente manter a isenção de direitos para o livro portuguez, como tornal-a extensiva ao livro francez, ao livro italiano, ao livro inglez, ao livro allemão. Esse é o pensamento da Academia, que me cabe relatar, para que ella o encaminhe ao governo.

E o sr. Humberto de Campos concluiu:

— E' uma attitude cavalheiresca, a da Academia. Na impossibilidade de dar aos brasileiros o livro nacional barato, quer, ao menos, que elles tenham o livro estrangeiro.

E recorrendo a uma imagem:

— A Academia faz como o pobre, que, não podendo accender a sua candeia, abre as suas janellas para illuminar a casa com a luz que vem de fóra...

A REVOLUÇÃO RIO-GRANDENSE DE 1923

Tres Ministerios julgaram-se incompetentes para ordenar o exame das reclamações

Julio Garcez e outros fazendeiros gauchos, requereram ao presidente da Republica o pagamento dos prejuizos occasionados aos seus constituintes pelo movimento revolucionario do Rio Grande do Sul em 1923. Allegam que os damnos reclamados se acham exuberantemente provados. A Commissão de Reparação, reunida em Porto Alegre no anno de 1924, não se pronunciou decisivamente sobre as reclamações que lhe foram apresentadas, limitando-se apenas a classifical-as, enviando os respectivos processos para esta capital. Nenhum dos ministerios se julga competente para o encaminhamento dos mesmos processos até á solução definitiva. O ministro da Justiça indeferiu algumas petições, sob o fundamento de que não lhe cabia a apreciação do caso. Tendo sido consultado o Ministerio da Fazenda sobre as referidas reclamações, o respectivo titular declarou-se alheio á materia, competindo á Commissão de Reparação, nomeada de accordo com o tratado de paz de Pedras Altas, estivesse subordinada áquelle departamento da administração nacional conforme os recibos juntos aos protestos judiciaes. Achou, porém, o Ministerio da Fazenda que a Commissão de Acquisições, que funcciona no Ministerio da Guerra, era competente para o estudo e decisão desses processos de reclamações. Ouvido sobre o assumpto o ministro da Guerra, este recusou-se peremptoriamente a receber os ditos processos, sob o fundamento de que no seu ministerio não funccionava a commissão indicada pelo Ministerio da Fazenda.

Na incerteza da autoridade competente, para apreciar a procedencia do pedido de indemnização por prejuizos, cuja responsabilidade pesa sobre a União, em virtude de clausula de um ajuste de paz, pedem os fazendeiros ao presidente da Republica que avocasse os processos administrativos para os fins expressos na sua petição.

O mercado de Nova York

Nova York, 9 (U. P.) — O mercado de assucar esteve firme, devido ao grande movimento de compras do artigo refinado, as quaes se elevam approximadamente a um milhão de toneladas.

O mercado de algodão esteve mais firme durante toda a semana, registrando-se as mais altas cotações desde dezembro ultimo.

O mercado de café esteve calmo e firme.

O boletim da firma Notz & C. calcula as entregas mundiaes em 1.080.000 saccas approximadamente menos que no anno passado, fazendo observar porém que o actual nivel de preços se manterá indefinidamente.

A TERRA TREME

Cincinatti, Ohio, 9 (U. P.) — Hontem pela manhã um teremoto de intensidade moderada sacudiu as cidades da parte occidental do Ohio e da parte oriental de Indiana.

Caracas, 8 (U. P.) — Informações de Cumana dizem que se sentiu lá, quinta-feira, ás 12,45 da tarde, um violento tremor de terra

Morre um jornalista e novelista milanez

Milão, 9 (U. P.) — Falleceu aqui o notavel jornalista e novelista Pasquale de Luca, que contava 64 annos

Victimou-o uma pneumonia.

EDISON TRABALHA SEMPRE

Edison, em companhia de W. A. Benny, examina as suas plantações no Campo experimental de Fort Myers, onde espera encontrar uma planta que fosse assegurar borracha aos Estados Unidos em caso de guerra

Fort Noyers, 11 de fevereiro de 1929. — Embora completando, hoje, 82 annos, Thomas Edison, a quem o mundo deve valiosissimas descobertas, tem ainda a cabeça povoada de sonhos que, transformados em realidade, como varios outros por elle acariciados durante sua longa existencia, viriam tornar a vida humana mais facil.

Em regra, Edison não gosta de falar de si mesmo nem de sua obra. Ainda assim, a data de hoje não seria considerada o dia de seu anniversario se lhe faltasse a visita costumeira da imprensa, que tem, todos os annos, a 11 de fevereiro, o "direito" de lhe perguntar o que entender.

Por isso, sabe-se que Edison considera o bolshevismo uma grande ameaça para o mundo inteiro, assim como que entre todas as suas descobertas prefere que a posteridade delle se lembre pelo phonographo, embora pense que o systhema de luz e força foi de todas as suas conquistas scientificas a que mais beneficios trouxe á humanidade.

Agora, tem Edison a sua attenção voltada para a borracha e vem procurando descobrir uma planta que possa assegurar esse artigo aos Estados Unidos em caso de guerra.

Acredita-se que se for bem succedido, o algodão será desthronado em alguns pontos do paiz, passando-se a cultivar a borracha intensivamente.

Edison pensa já ter encontrado uma planta que mais tarde poderá produzir borracha em grande quantidade. Suas experiencias a esse respeito são numerosas, já tendo examinado até agora mais de 25.000 plantas, hervas e arbustos.

Recentemente o inventor americano declarou que pretende fazer um estudo cuidadoso da planta de que se occupa presentemente, sendo, portanto, de suppor que antes de setembro ou outubro não chegará a um resultado definitivo, que o habilite a fazer declarações positivas.

Ainda na penumbra do mysterio

Com o exame pericial nas vestes do morto, que boiava na praia fronteira ao Casino Beira-Mar, já tem a policia uma pista para restabelecer a identidade tão desejada

Um bilhete da E. F. do Porto e entradas para um campo de football de Covellos

A corda que estava amarrada ao pescoço do morto, com a pedra destinada a reter o corpo no fundo do mar

A despeito da dedicação e carinho com que a policia vem conduzindo as investigações em torno do caso profundamente impressionante, não foi, por ora, encontrada uma pista mais ou menos digna de attenção. O corpo do desconhecido encontrado a boiar na praia da avenida Beira-Mar, por ordem do 4º delegado auxiliar, continúa na geladeira do necroterio do Instituto Medico Legal, onde, ainda hontem, estiveram muitas pessoas que andam no encalço de parentes ou amigos desapparecidos. E cada um dos que ali comparecem tem sempre uma idéa qualquer sobre as condições em que a victima teria morrido, quer se trate de suicidio, quer de crime.

Não é sómente naquella repartição tetrica, onde se depositam os cadaveres de victimas de crimes ou desastres, de casos suspeitos ou de suicidios, que se tecem interessantes commentarios em torno do facto que vem preoccupando a attenção da população inteira da capital e do interior. Nas ruas, nas instituições publicas e particulares, na policia, em toda parte, emfim, o assumpto preferido é o caso do homem que boiava, ao sabor das aguas da Guanabara, com uma pedra presa ao pescoço e uma venda nos olhos.

Aos que acompanham, pelos jornaes, os trabalhos da policia, confiam no seu esforço e esperam, como é aliás, desejo do 4º delegado auxiliar e das autoridades do 5º districto fique tudo esclarecido dentro de poucos dias mais.

PROCURANDO RESTABELECER A IDENTIDADE DO MORTO

As diligencias da Secção de Segurança Pessoal são mais intensas no sentido de se restabelecer a identidade da victima de crime ou suicidio que se encontra na geladeira. Isso, porém, sem desprezar as que visam outros fins. Conseguida que seja, a identidade terá a policia realizado grande parte do que se torna indispensavel para a elucidação do facto.

Conforme detalhes que daremos noutro logar desta noticia, já se póde ter alguma certeza de que se trata de um homem de nacionalidade portugueza, ou, pelo menos, de pessoa aqui desembarcada ha poucos mezes e procedente daquelle paiz.

Já foram adoptadas providencias para que sejam remettidas a varios Estados do Brasil as fichas tiradas do morto. O 4º delegado auxiliar mandou que se tirassem, no necroterio, mais dessas fichas, isto é, o bastante para larga expedição de que faz parte, tambem, photographias feitas pelo Gabinete.

Hontem, seguiram algumas para Minas Geraes e São Paulo, tendo sido anteriormente adoptada egual providencia quanto á Ilha do Vianna, afim de ser feito nos respectivos archivos de identificação o mesmo confronto, visto que, conforme a nossa noticia de hontem, nos da 4ª delegacia auxiliar e Gabinete de Identificação não foi encontrada a correspondente.

O 4º DELEGADO AUXILIAR CRÊ MAIS NA POSSIBILIDADE DE SUICIDIO

O dr. Pedro de Oliveira Sobrinho, que dirigiu os trabalhos de investigação desde logo iniciados, deante das circumstancias de que se revestiu o macabro encontro, e, ainda, de accordo com as suas observações posteriores, sem abandonar as hypotheses de um crime verdadeiramente pavoroso e revoltante, crê mais na possibilidade de um suicidio.

Para essa autoridade, um homem, desses que viram por terra todos os seus calculos de uma vida melhor, ou que viram destruidos os productos de longa jornada, ou ainda arrastado por dor extraordinariamente grande que o trazia mergulhado na mais dolorosa tristeza, foi procurar certa noite, a morte, como remedio para os seus soffrimentos, encontrando-a, de accordo com o plano architectado. Adquirida a corda, penetrou na agua. Nella mergulhou um braço e ergueu do fundo, na praia, o primeiro granito encontrado. Com uma extremidade da corda, amarrou-a, e, na outra, fez o nó corredico. Metteu o laço no pescoço, vendou os olhos, fez correr o nó, de modo a apertar o pescoço e jogou-se á agua.

— Mas, jogou-se de onde? inquirimos.

— De bordo de uma embarcação, de sobre um ponto mais alto, qualquer, ou, ainda, da praia, junto á qual foi encontrado.

— Ha, porém, indicios de crime, insistimos.

— E eu não discordo. Tanto póde ser um crime, como um suicidio. Uma ou outra coisa, mereceram a maior attenção da policia e tenho esperança de tudo apurar. Penso que não estamos muito longe de suicidio, mas, isto ou aquillo, o caso em apreço é da mais alta importancia.

De facto, o 4º delegado tem se interessado bastante pelo caso impressionante. Não deixa de tomar em consideração a mais insignificante informação que lhe levam os auxiliares e procura saber, com brevidade, o resultado das diligencias recommendadas, dirigindo em pessoa todos os trabalhos de pesquizas.

AS VESTES ERAM DE ORIGEM EUROPÉA

Dissemos, hontem, que o 4º delegado havia providenciado afim de que as peças de roupa do cadaver fossem lavadas numa tinturaria, de modo a serem examinadas minuciosamente por pessoas entendidas.

E a autoridade fez, hontem, com pessoas solicitadas, o exame referido. Ficou, então, verificado que as vestes trazidas pelo morto eram de origem européa. A camisa era de fabricação portugueza e a de meia, da mesma procedencia, traz a etiqueta de uma fabrica do Porto. O fato, como constatou, ainda, o exame, era de casemira grossa e de pouco uso.

As vestes do desconhecido, vendo-se, ainda, um dos borzeguins, que é de fabricação nacional

Deante desse resultado, começaram as supposições de que se trata de um homem de nacionalidade portugueza.

O CALÇADO DO MORTO

Foram, tambem, examinados pelos peritos, os calçados do morto desconhecido, afim de ser verificada a sua procedencia. São elles amarellos, de cor escura e adquiridos, ao que parece, no Brasil. Já foram remontados e estavam bem usados. São da marca Fox, por isso que se conclue terem sido comprados no Brasil. As solas estavam despregadas, com os pontos arrebentados, pelo que a victima, para mantel-as em condição de serem usadas por mais tempo, as amarrou com arame.

A PEDRA E A CORDA

A pedra e a corda foram tambem submettidas a exame egualmente minucioso.

Profissionaes levados ao gabinete do 4º delegado declararam que o laço que amarrava a pedra é chamado "nós de guia", e o que apertava o pescoço, "nó de laçada".

UM DETALHE QUE PROVA SER A VICTIMA DE NACIONALIDADE PORTUGUEZA

Além da procedencia das vestes, de que falamos acima, e que evidenciam terem sido as camisas adquiridas em Portugal, ha, ainda, outro detalhe, bem interessante, que robustece a suspeita de que o morto era de nacionalidade portugueza.

Feita a requisição das vestes que estavam no necroterio do Instituto Medico Legal, as mesmas foram entregues, sem demora, á 4ª delegacia, onde o dr. Pedro de Oliveira e o investigador Breno, passaram nos bolsos respectivos uma revista mais cuidadosa que aquella feita ao ser encontrado o cadaver.

Lá estava o bilhete de assignatura da Estrada de Ferro do Porto, que tem o numero 558.875, do preço de $1,50, para o mez de outubro do anno passado. Esse bilhete, conforme ficou constatado, foi picotado no dia 6 daquelle mez.

TERIA A VICTIMA ASSISTIDO A JOGOS DE FOOTBALL?

A victima, á vista do resultado, ainda, da mesma revista passada nos bolsos das vestes, deveria ter sido amante de football, ou, ainda, um homem dedicado aos sports, podendo ter sido até um jogador de campo. Era, já o dissemos, de compleições fortes.

Trazia ella, num dos bolsos, dois bilhetes de entrada para o campo de football de Covellos em 28 de outubro, quando ali se realizaram dois matchs entre os clubs Victoria e Salgueiros e Covellos e Salgueiros.

IMPRESSÕES DIGITAES PARA PORTUGAL

O 4º delegado auxiliar, como ficou dito noutro logar desta noticia, mandou tirar novas impressões digitaes da victima, para serem expedidas aos Estados do Brasil.

S. s. já determinou providencias afim de serem enviadas fichas dactyloscopicas tambem para a policia portugueza, esperando-se que esta procure restabelecer a identidade tão desejada.

ERNESTO OTTO JA' APPARECEU

Por desencargo de consciencia, a senhora do desenhista da fabrica Leandro Martins foi ter ao necroterio do Instituto Medico Legal, procurando ver se porventura era o marido que lá estava, na geladeira, visto que elle não apparecia no trabalho e em casa, havia alguns dias.

Hontem, foi o desenhista encontrado em casa de um parente seu, onde se recolheu desde o dia em que ficou desempregado.

NÃO ERA O TENENTE CABANAS

No necroterio esteve hontem, á tarde, o sr. Arthur Cabanas, irmão do tenente João Cabanas. Como não tem recebido noticias daquelle revolucionario de São Paulo, ha mais de um mez, o sr. Arthur, na presumpção de que tivesse sido victima de algo de anormal, foi ao necroterio para ver se reconhecia no morto aquelle official.

DILIGENCIAS NA ILHA DAS FLORES

Dissemos, hontem, que na ilha das Flores estavam sendo feitas diligencias, no archivo respectivo, afim de ser feito o confronto da ficha dactyloscopica.

Esse trabalho não póde ficar concluido tão depressa, por isso que, ali, as fichas não são catalogadas. Vão sendo empilhadas, á proporção que as tiram, de modo que, havendo lá cerca de 20.000 fichas, torna-se necessario, primeiro, fazer a separação pela nacionalidade.

Depois, serão tiradas impressões digitaes dos portuguezes que por ali passaram depois de outubro, pois, como se vê da passagem a que alludimos, e, ainda, das entradas para o campo de football, a victima, naquelle mez, estava, ainda, em Portugal.

Morreu a princeza Czartoryska

Cannes, 9 (U. P.) — Falleceu a princeza Margarida Czartoryska, que contava vinte e sete annos e era esposa do principe Gabriel de Bourbon-Cincilie, ligado ás familias de Savoia e Bourbon.

O principe Gabriel é irmão do principe Carlos, cuja filha deveria casar-se hoje em Madrid com o conde Zamojiski, de nacionalidade poloneza.

Espera-se uma incursão de Lampeão em Sergipe

Aracajú, 9 (A. A.) — Os jornaes noticiam que o interior do Estado está ameaçado pela possivel incursão do grupo chefiado pelo bandido "Lampeão", que vem sendo perseguido pela policia bahiana.

Accrescentam que, segundo informações recebidas já o mesmo grupo se acha nas mattas sergipanas.

Hontem foram enviadas para as nossas fronteiras e para a margem direita do Baixo S. Francisco, contingentes da Força Pu-

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . .	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . .	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . .	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . .	45$000

Numero avulso	200 rs
Idem atrazado	400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto, Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, e o Estado do Espirito Santo, o sr. Carlos Rollim.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe de nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

A casaca preta

O trajo tem, como toda a gente sabe, uma notavel influencia moral sobre o homem. Certos aspectos da psychologia individual são sensivelmente modificados pelo trajo; e certas modalidades, mesmo, da psychologia collectiva — de uma época devem-se a determinadas transformações da moda no que respeita á maneira de vestir. Um homem que se sinta bem vestido tem, naturalmente, mais confiança em si proprio; as suas attitudes moraes revestem-se de uma maior elegancia; o seu espirito de sociabilidade e de communicabilidade augmenta; é mais benevolo, mais optimista; dir-se-ia que o trajo se torna de certo modo, para elle, um revestimento moral, attribuindo-lhe um mais perfeito sentido das proporções, das delicadezas e das conveniencias sociaes. [illegible] que o homem se vestiu melhor — na Grecia de Alcibiades como na Inglaterra de Brummell, na Florença do seculo XVI como na França do seculo XVIII — a elegancia de espirito e de maneiras foi a consequencia natural do mais requintado culto das elegancias exteriores. "Le [illegible] c'est l'homme" — disse, um dia, Balzac. Se é certo que o homem se conhece pela gravata, não é menos certo que a boa gravata exerce uma influencia consideravel sobre o homem.

Ora, sendo assim, e sendo, por outro lado, tambem verdade que o homem contemporaneo, o homem da edade do *football*, se caracteriza, salvas honrosas excepções, por uma tendencia cada vez mais accentuada para o desleixo, para a deselegancia — nos actos, nas attitudes e nos sentimentos — occorre perguntar: modificando o seu trajo, não seria possivel modificar sensivelmente o homem do seculo XX?

Vejamos o caso, sem espirito de *blague*, porque, embora o não pareça, eu estou falando sério. Nós podemos considerar os trajos actuaes burguezes do sexo masculino, sem a menor sombra de duvida, como os mais inestheticos e os mais desagradaveis que, desde os Pharaós, a humanidade creou. Analysemos aquelle a que se attribue maior categoria e maior distincção: a casaca. [illegible] lugubre, uma pincellada negra, um borrão uniforme, o vestuario ideal duma sociedade de suicidas, de pessimistas e de neurasthenicos, que parece ter instituido a melancolia universal e o luto permanente. Podia, ao menos, possuir elegancia o que lhe falta em alegria; ser um trajo sombrio, mas um trajo bello, como o dos syndicos de Rembrandt ou os burgomestres de Franz Hals. Não succede, porém, assim. Se, por um esforço mental, nos libertarmos da idéa de que a casaca é um trajo que nós usamos e que toda a gente de distincção usa — a [illegible] do nosso tempo — nós temos de reconhecer que não ha nada tão heteroclito e tão disparatado como esse fato de casaca. Absurdo, porque existe uma manifesta desharmonia entre as suas linhas e as linhas da anatomia humana; inesthetico, porque o complexo das suas peças (como se tivesse de vestir um desses homens-machina da invenção americana de Richards e de Wensley) é montado sobre oito cylindros, tres brancos e cinco negros, systema que sem duvida agradará aos pintores cubistas da escola de Picasso, cujas ideas são caracterizadamente geometricas, mas que repugna, evidentemente, ao canon humano. Um colleirinho cylindrico, dous punhos cylindricos; duas mangas cylindricas; duas pernas de calças cylindricas, [illegible], tornadas ainda mais absurdas pela moda charlestoniana lançada ha dois annos pelo principe de Galles; por fim, um chapéo alto cylindrico, enorme, e, ainda por cima, tudo isto negro, funerario, monotono: — digam-me, com franqueza, se não é licito suppôr que semelhante trajo tenha exercido uma influencia funesta sobre o espirito do homem contemporaneo [illegible]

descendente do pitecanthropo erecto, dando-lhe um aspecto mais elegante e menos funebre, mais esthetico e menos desharmonico com a dignidade e a belleza do corpo humano? Por que não havemos, todos nós, de modificar a psychologia do homem moderno, modificando o seu aspecto exterior? Parece que isso se tem tentado, mas sem grandes resultados praticos. O peso morto da tradição e do habito, o misoneismo essencial do Adão do seculo XX mantém, immutavelmente, a casaca e a *dinner-jacket*, como fórmas insusceptiveis de soffrer, pelo menos tão cedo, a influencia das leis de evolução. Tudo passa; a casaca fica. Vôam, na aza do tempo, as idéas e os costumes, as obras e os homens, os dogmas das religiões e as verdades da sciencia: só a casaca, negra e hostil, permanece, inexoravelmente, como um pesadelo, como uma maldição lançadas, pelos "leões" romanticos do *boulevard* de Gand, sobre toda a humanidade. Conseguiremos libertar-nos um dia das calças de elephante e do chapéo alto? Não sei. Ainda ha pouco Maurice de Valeffe preconizava o regresso aos punhos de renda, ao calção e meia, aos sapatos de fivella, ás gollas de ponto de Genova — numa palavra, ao homem *en dentelles*. Ainda ha pouco, tambem, o francez Manuel, no seu "Salon das modas masculinas", lançava, de braços dados com Mallet Stevens, com Capiello, com Bassy, com Sonia Delaunay, com Melliére, com Herouard, com Fabiano, os primeiros manequins revolucionarios, os primeiros figurinos do homem futuro, *the last word in styles*, num delirio de côres vivas, de tons claros, de effeitos imprevistos, de revivescencias dos velhos tempos — pantalonas Directorio, capas de Arlecchino, gibões Henrique VII, gollas Francisco I, gravatas ecruélicas, mantos venezianos — toda a côr dos velhos quadros e dos velhos pintores combinada com os paroxismos cubistas e com as extravagancias ultra-modernas. Por que não triumpharam estas tentativas? Pela mesma razão porque não triumpham todas as outras que se têm produzido nestes ultimos tempos. Porque as creações antigas, fóra do espirito e das necessidades da época, não são susceptiveis de renovação; porque não appareceu, de facto, uma creação nova — uma só! — que pudesse adoptar-se; porque a imaginação dos artistas tem sido impotente, até hoje, para crear um modelo, um typo, um estylo de moda masculina. A casaca fica, portanto — a horrivel, a funerea casaca! — pela simples razão de que não se encontrou ainda melhor. Toda a gente está de accordo em que é preciso substitui-la; mas ninguem resolve o problema da sua substituição. E o que é certo é que continuamos taciturnos, neurasthenicos, mal humorados — a enfiar-nos pontualmente nesse trajo negro e sinistro [illegible] até que o homem moderno, reconhecendo enfim a sua carencia de imaginação para se vestir, [illegible] resolva a adoptar aquelle suggestivo e edenico vestuario de pelle humana com que o bailarino Malkowsky appareceu, ha pouco tempo, no "Casino de Paris"...

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10: [illegible]

Juiz em falsa causa

O general commandante da Escola Militar puniu de maneira injustissima [illegible] alumnos [illegible] commandados, que assignaram e enviaram a esta folha um voto, declarando, pura e simplesmente, que adoptavam a candidatura do preclaro brasileiro Luiz Carlos Prestes á presidencia da Republica. Constitucionalmente, maiores de 21 annos, os alumnos podem votar. Não houve nenhuma irregularidade, muito menos indisciplina.

Aconteceu, porém, que o portador da declaração, um civil, por um erro de comprehensão, alterou os dizeres da mesma, o que lealmente confessou, em carta que nos mandou e que aqui divulgamos, assumindo a inteira responsabilidade das palavras que eram suas e que os signatarios do voto não haviam escripto. Tudo isso consta dos autos do inquerito aberto na Escola, materialmente constatado, autos aos quaes foram juntas as provas completas e irretorquiveis do procedimento correcto dos alumnos.

Pois, apezar de tudo, conforme já hontem accentuamos, encerrada a investigação, o general commandante resolveu desligar dois dos alumnos, fazendo recolher presos os demais, em numero de trinta e tres.

Que não houve "manifestação collectiva evidenciando indisciplina militar", é fóra de duvida, tanto que só dois foram os desligados. A conclusão do inquerito foi a favor dos rapazes, conforme facilmente poderão verificar o ministro da Guerra e o presidente da Republica. Basta que ambos queiram examinar o processo, aliás conduzido em harmonia com os preceitos regulamentares.

O que o general Deschamps entendeu de dar aos alumnos foi um castigo, e um castigo de clamorosa prepotencia pelo unico pretexto de ser o voto dos rapazes favoravel a um antigo alumno da Escola e que, mesmo no exilio, é um brasileiro illustre, respeitado e admirado pelos seus concidadãos.

Decidindo em desaccordo com as provas do inquerito, o general Deschamps julgou em falsa causa. A sua sentença ainda é mais odiosa porque elle a teve como coisa julgada desde o momento mesmo em que a exarou sem nenhuma isenção de animo.

A nossa divida externa

A imprensa estrangeira, que se consagra ao estudo das finanças mundiaes, está perfeitamente informada a respeito do enorme peso de nossos compromissos no exterior, resultantes de emprestimos negociados pela União, pelos Estados e pelos municipios. Uma revista londrina divulgou, recentemente, o total de nossa divida externa. E' assombrosa a somma verificada, pois sóbe a duzentos e dois milhões de libras esterlinas! Não é difficil calcular, de accordo com as obrigações estipuladas nos respectivos contratos, a quanto attinge a importancia, canalizada em ouro, destinada ao serviço de juros e amortizações de tão volumosa divida, estando empenhada em quasi todos os contratos a responsabilidade do Thesouro federal.

E não ha esperança da possibilidade de um paradeiro nessa orgia de emprestimos, apparentemente agenciados com o fim de solucionar crises economicas motivadas por administrações incompetentes e perdularias, mas na realidade procurados como combustivel para a fogueira dos esbanjamentos criminosos, que não se punem. Em regra, um administrador, neste regimen de larguezas e prodigalidades, entra para o governo certo de encontrar as finanças arrebentadas pelo antecessor e já cogitando de contrair um emprestimo, sob a allegação invariavel de que não ha outro remedio para o mal. Succedem-se assim os emprestimos, avolumando-se a série de compromissos assumidos, geralmente sem nenhuma preoccupação de ordem moral e financeira, quanto ao fiel cumprimento dos contratos realizados.

Os que morreram pelo Brasil

E' uma idéa das mais felizes e que merece todo o apoio dos bons brasileiros essa do repatriamento dos despojos dos revolucionarios mortos nos desterros ou no estrangeiro. A nação, na sua parte sã, que é a maioria, deve essa ultima homenagem aos compatriotas que se sacrificaram pelo grande ideal de redempção e cuja memoria, fulminada pelo *quinhão do odio* official, deve ser relembrada.

Juntamente com a idéa de repatriar os restos mortaes dos abnegados da revolução, deve levantar-se tambem a de um ossuario que os abrigue, tendo uma lapide em que se registrem os seus feitos de sacrificio pelo bem da patria entregue a uma camarilha odienta. E não será uma provocação, mas o cumprimento de um dever de reconhecimento e de saudade, além de ser um acto justo de piedade christã.

Não será mesmo uma resposta á provocação feita pelos que, em São Paulo, perpetuaram a *legalidade* da "divida fluctuante" em um monumento que é mais uma affronta da oligarchia despudorada ao povo que ella espolia.

O Brasil, saqueado pelo regimen que ainda se não extinguiu e enlutado pela horda sanguinaria que vive do odio perenne, tem o direito de chorar os que lhe são caros e de guardar-lhes as cinzas, emquanto o governo, que não é a nação, abusa da liberdade de tripudiar, com as suas manifestações pelos feitos dos seus agentes recordando a poltroneria do governistas fujões de São Paulo que só entraram na Paulicéa quando lá já não havia um só dos soldados da revolução.

Bajulação

A sabujisse politica é um cancro que se alastra assustadoramente. Quando um personagem qualquer subitamente é, pelas circumstancias, posto nas culminancias e se torna prestigioso, ainda que simples funcção de terceiro, detentor do poder, eis que se desenvolve, sob todos os pretextos, uma sordida bajulação em seu torno. E' o caso do sr. Julio Prestes.

Nunca imaginou esse cidadão quando pisou, pela vez primeira, o tablado da politica nacional, em meiados de 1924, que, quatro annos depois, seria uma figura tão importante. E deve já começar a sentir cansaço de receber tanta gente e tantas honrarias, hypocritas e interesseiras.

Agora, ao que se murmura até uma embaixada de intendentes municipaes, sob um pretexto qualquer, está sendo preparada para ir a São Paulo. E' contra-regra dessa scena hilariante o sr. Machado Coelho, deputado paulista pela bancada carioca.

O que pretenderão os edis do antigo Largo da Mãe do Bispo? Bajular o candidato *in petto* do sr. Washington Luis ou pleitear alguma vantagem?

Certamente pretendem as duas coisas.

Expedientes protelatorios

A 3ª sub-directoria da Recebedoria do Districto Federal quer, pelo que parece, evitar as injustificaveis delongas na cobrança de emolumentos de registro do imposto de consumo. Procurando attender ás necessidades desse serviço no decurso do corrente mez, acaba o 3º sub-director de baixar uma portaria, recommendando aos agentes fiscaes que compareçam directamente áquella secção, informando com a possivel brevidade as guias que lhe forem distribuidas, chamando-lhes a attenção, muito especialmente para que não ministrem informações protelatorias que só redundam em perda de tempo com embaraço á boa marcha da arrecadação.

A providencia é opportuna e salutar. Vem amenizar a situação dos contribuintes, forrando-os ao sacrificio de esperas interminaveis e ás surprezas dolorosas decorrentes de expedientes protelatorios dos representantes do fisco.

Em outro paiz, as advertencias do 3º sub-director poderiam provocar commentarios calorosos.

O proprio funccionalismo encontraria ali razões de sobra para as explicações sobre o que occorria nos serviços de cobrança.

Mas, no Brasil não se dá o mesmo. Tudo quanto contém essa portaria traduz, com muita doçura, uma situação de facto.

Em muitas repartições da Republica cream-se difficuldades até aos que querem pagar ao Thesouro.

Não ha a menor noção do valor do tempo tomado inutilmente ás partes em questões de lana caprina e em formalismos bysantinos.

Na Escola Normal

Tendo chegado ao conhecimento do director de Instrucção Publica que graves irregularidades foram commettidas na banca examinadora da prova de desenho, no concurso effectuado na Escola Normal para a admissão á matricula ao 1º anno do curso desse estabelecimento de ensino, resolveu o dr. Fernando de Azevedo, annullar todas as provas e determinar outras.

Dizem que o facto prende-se á protecção dispensada pelo professor de desenho, sr. Guilherme Santos, ás candidatas preparadas pelo mesmo para essa prova.

Manobras proteccionistas

A's alfandegas e ás administrações das Mesas de Rendas foram expedidas ordens, elevando os direitos sobre as folhas delgadas de aluminio, que servem como envoltorios de cigarros e bonbons. Para mostrar os effeitos dessa deliberação, basta lembrar que essas mercadorias, tributadas em 800 a 1.000 réis, passaram a pagar, nas aduanas, de 3$500 a 4$000. E', como se vê, um pulo respeitavel e que equivale a prohibir nas alfandegas a entrada dos productos por ella attingidos.

Adeantam, porém, os conhecedores da materia, que essa alteração de taxas aduaneiras foi conseguida pelos advogados da Metallurgica Matarazzo, que assim têm garantido o consumo interno para os seus productos. E' mais um ardil, engendrado para encher os bolsos já rechelissimos do poderoso argentario de S. Paulo.

O povo, condemnado á eterna pobreza, continúa a pagar para a fartura de meia duzia de plutocratas.

A tentativa pró-kiosques

Houve recentemente, em um dos suburbios, uma tentativa para fazer resurgir nos nossos logradouros publicos, os kiosques que em outros tempos enfeiavam ainda mais a nossa então feiissima capital. E' verdade que quem pretendeu realizar a indesejavel resurreição armou-se antes da necessaria licença municipal, concedida á revelia do prefeito, que logo soube do caso mandou-a cassar, livrando-nos assim dos inestheticos barracõesinhos de madeira, que no seu tempo eram quasi que só usados para a venda de bilhetes de loteria.

A exploração legal dos kiosques no Rio de Janeiro, começou a ser feita com o decreto legislativo de 1897, mas desde 1891 que ella vinha sendo por um sr. Camillo da Silva Lima, mediante termo contratual assignado com a municipalidade naquella época. Em 1898, já sufficientemente bem de fortuna com o negocio que idealizára, o sr. Silva Lima augmentou um pouco mais o seu pé de meia, transferindo o contrato á firma C. Lima & C., que por seu turno o passou, ainda em 1898, para a Companhia Kiosques do Rio de Janeiro.

CONTRA-MARCHA — DO — BANCO DO BRASIL

Continúa a preoccupar sériamente o commercio a contra-marcha do Banco do Brasil, que depois de despejar dinheiro a rôdo, nas mãos de quem não merecia o seu credito, mudou de rumo, e está creando sérias difficuldades aos que precisam e têm direito a adeantamentos que aquelle estabelecimento de credito, como qualquer outro, deve fazer aos commerciantes e industriaes em condição de merecel-os.

O Banco do Brasil tem sido victima, até hoje, de um verdadeiro saque, perpetrado, contra sua economia, não só pelos proprios governos, sem moralidades, como por individuos que contam com a annuencia e até a connivencia da alta administração daquella casa. Só assim se explica a existencia de milhares de contos daquelle estabelecimento de credito, distribuidos por muitos dos commerciantes, cujas fallencias encheram ultimamente o noticiario dos jornaes. O caso da "Esmeralda", o incendio de uma fabrica de fogos de Nova Iguassú, firmas que appareceram como devedoras de quantias vultosas áquelle estabelecimento financeiro, mostram realmente que o dinheiro, em seus cofres, não estava muito seguro. A leviandade ou o crime dos altos funccionarios que autorizaram essas operações, ficou patente no caso de uma das fallencias em que o juiz da vara por onde corria, viu-se obrigado a excluir o Banco do Brasil da relação de credores, porque a pessoa que tinha ali assumido, em nome da firma, a responsabilidade do compromisso, não poderia legalmente fazel-o. Os funccionarios do banco, portanto, nem sequer exigiram, como é de praxe, como manda a moralidade e a conveniencia, a exhibição do contrato social da firma, para ver a quem era licito fazer, em seu nome, operações de credito.

Todos esses factos escandalosos demonstram que realmente os emprestimos, naquelle banco official, constituiam um negocio mais do que escuso. Conhecendo-os, o que competiria fazer á direcção do banco? Syndicar e ver quem estava derramando, por mãos espurias, o dinheiro do Banco do Brasil, chamal-o á responsabilidade, punil-o, pôl-o na cadeia. Nada disso, porém, se fez. A grande e luminosa idéa que surgiu no cerebro dos cavalheiros incumbidos de zelar por aquelle patrimonio, foi esta unica, radicalissima: não emprestar mais dinheiro, fechar, não aos malandros, mas ao commercio honesto, as suas portas!

A providencia é do molde daquellas que não resistem á mais leve critica. Em primeiro logar, se houve delapidação dos dinheiros do banco, como está provado, deveriam ser castigados os criminosos; em segundo não se supprime, sem grave damno, a faculdade de emprestar dinheiro, que é a principal razão de ser de um estabelecimento de credito. O banco vive de emprestar dinheiro, como qualquer outro commerciante vive de vender outras mercadorias. Se não o faz é então melhor supprimir a permanencia de um apparelhamento carissimo. O commercio honesto não póde ficar amarrado, porque a administração do banco delapidou os seus fundos, criminosamente, por quem não merecia credito.

O sr. Washington Luis, admittindo essa attitude do Banco do Brasil, deixando em paz os responsaveis para reagir, injustamente, contra o commercio honesto, está evidentemente desmentindo as suas credenciaes de chefe de Estado, rigido e severo em questões que dizem com a pecunia, além de prejudicar esse mesmo commercio. E' uma injustiça e uma fraqueza, cujo espectaculo deveria poupar ao paiz. Aliás não é um facto inesperado, porque no caso da divida fluctuante o presidente da Republica já demonstrou, lamentavelmente, que sabia fechar os olhos aos delapidadores da riqueza daquelle banco!

Exportação de frutas

Ao ministro da Fazenda endereçou a Associação Commercial de S. Paulo uma representação relativa á decisão da Alfandega de Santos sobre as caixas de papelão destinadas á exportação de bananas.

Classificando de *utensilios manuaes* as referidas caixas, aquella repartição aduaneira as sujeitou a taxa de 600 réis por kilo, ou seja, em dinheiro papel, inclusive todas as despesas de despacho, 2$000 por kilo. Allegam os interessados que isso representa mais de 400 % sobre o valor da mercadoria taxada.

Como se vê, a classificação é incomprehensivel, pois mesmo em face da tarifa, não é possivel admittir que um simples envoltorio de papelão seja classificado como utensilio manual. Convém notar que a nossa legislação aduaneira estabeleceu taxas reduzidas para os envoltorios de frutas que se destinem á exportação.

A exigencia da aduana santista contrasta com todos os estimulos e favores ultimamente verificados, com o fim de incrementar a remessa de nossas frutas para o estrangeiro, em cujos mercados começam a ter grande procura.

O sr. Ataliba e sua Garça

O sr. Ataliba Leonel, um dos generaes civis, graduado no commando de uma "brigada patriotica", no tempo em que o Bernardes distribuia os dinheiros do Banco do Brasil, teve agora uma decepção em seus vastos dominios dos sertões da Sorocabana. E quem lhe havia de pregar a peça? Um companheiro da commissão directora do P. R. P., seu dedicado comparsa no quasi tragico desbanque do senador Lacerda Franco: o capitão Rodolpho Miranda.

Os amigos do *general* Ataliba organizaram em Garça — uma cidadela recemnascida — um directorio politico. O sr. Rodolpho, para não desmentir as suas pretenções de chefe politico, alliou-se ao sr. Pompeu de Camargo, parente do sr. Heitor Penteado, vice-presidente do Estado e na commissão directora embargou o reconhecimento do tal directorio.

O commandante dos "patrioticos do bernardismo" estrebuchou e mandou a sua queixa ao sr. Washington Luis, tão seu amigo que o promoveu de cabo de esquadra legislativo a official do Orçamento da Receita. Mas, o sr. Heitor Penteado tambem é do peito do presidente da Republica e a Garça do sr. Ataliba parece, por isso, ferida de morte...

E' demais!...

Talvez seja desnecessario insistir por uma providencia que ponha fim ao desvio de jornaes, nos correios, quando em caminho para os Estados, em especial para o de Minas. Assim dizemos, porque não tem mais conta as vezes que, vehiculando reclamações de nossos agentes e assignantes, solicitámos uma medida moralizadora dos responsaveis pelos serviços postaes. Essa razão, entretanto, não nos inhibe de voltar ao assumpto, para, accentuando novos desvios de jornaes, verberar a displicencia do director da repartição em face do abuso criminoso. Não é possivel que os culpados, isto é, os gatunos, continuem impunemente na pratica dos furtos passiveis de pena. E é, por isso, que, desta feita, nos dirigimos ao ministro da Viação, na persuasão de que será o primeiro a forçar as providencias energicas e urgentes que se impõem. O que se está dando é demais. Não tem qualificativo.

Injustiças das tabellas

Ha dias, publicámos mais um topico relativo ás exquisitices das tabellas de augmento dos vencimentos, accentuando as injustiças de que foram victimas os primeiros, segundos e terceiros officiaes da Directoria Geral do Arsenal de Marinha, os quaes, sentindo-se prejudicados, enviaram ao presidente da Republica um memorial, expondo os factos. Succedeu, porém, que aquellas informações foram enviadas ao mesmo funccionario que havia confeccionado as tabellas, sacrificando os ditos officiaes e que, naturalmente, manterá o primitivo e absurdo ponto de vista.

Sabemos agora que elle se irritou. Mas não ha razão para isso. Quando dissemos que a sua informação seria contraria ao memorial dos funccionarios alludidos, tinhamos motivos. Como devemos então classificar a sua conducta quando declarou nas referidas tabellas que em 1914 os primeiros, segundos e terceiros officiaes percebiam 300$000, 200$000 e 150$000, quando estes cargos datam de 1921 e os vencimentos apontados são de amanuenses, escreventes, etc., que de facto existiam naquella época, isto é, em 1914?

E' uma verdade crystallina o que affirmamos, não sendo mais que a transcripção, aliás, do que, em synthese, enunciou o almirante Fonseca Rodrigues, na sua informação, remettendo o memorial que ao presidente da Republica enviaram os primeiros, segundos e terceiros officiaes da Directoria Geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

De nada adeantam as irritações, principalmente quando ellas são originadas pela descoberta de uma injustiça lesiva de direitos patrimoniaes sagrados.

A presidencia da Cruz Vermelha

A ultima sessão da Cruz Vermelha Brasileira, convocada para se proceder a eleição do novo presidente daquella conhecida instituição, foi muito agitada. Presidiu-a o sr. Frontin, que, a certa hora, vendo as coisas mal paradas, achou que realmente seria mais conveniente adiar-se a realização do pleito.

Nunca, como agora, o cargo vago com a morte do marechal Ferreira do Amaral teve tão grande numero de concorrentes.

Antes, quando a Cruz Vermelha era pobre, por assim dizer, ninguem queria dirigil-a; neste momento, porém, que é uma associação de grande patrimonio, tendo rendas folgadas, não falta quem deseje ser o seu director. São candidatos, entre outros, os srs. Miguel Calmon, general Ivo Soares e Gervasio Pires Ferreira. Este ultimo, naturalmente aconselhado pelo irmão, marechal, acha que o governo não póde deixar de ser ouvido no caso, afim de dizer a quem a referida presidencia deve caber...

Trata-se, entretanto, de uma instituição particular, com a qual o Executivo federal nada tem que ver.

Seja como fôr, é muito curioso o interesse daquelles que só se lembraram da Cruz Vermelha depois que a associação prosperou...

Luz e força em Nictheroy

Em janeiro, em topico, estranhámos a generosidade dos vereadores de Nictheroy, em relação á Companhia Brasileira de Energia Electrica, que explora, ha 20 annos, o serviço de luz e força naquella cidade.

Nos ultimos dias das sessões, aquella Camara approvou um projecto de lei, nos seguintes termos:

Artigo 1º — Fica o prefeito autorizado a conceder á Companhia Brasileira de Energia Electrica isenção de todos os impostos e contribuições municipaes, directas ou indirectas, actuaes e futuras, que incidam sobre as installações e serviços de energia electrica para fins industriaes e domesticos a que se refere o artigo 5º do contrato de 27 de maio de 1909, celebrado entre a Municipalidade de Nictheroy e Guinle & Cia., de qual é concessionaria a referida Companhia Brasileira de Energia Electrica, vigorando esta isenção até a terminação do prazo do alludido contrato.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Em face do alarme, fez-se um silencio completo em torno do assumpto.

Agora, porém, o orgão official da municipalidade da capital fluminense publicou — dois mezes depois — a deliberação sob n. 923, de 5 de março corrente, promulgando o projecto de lei acima transcripto.

Nas entrelinhas da deliberação ora promulgada pelo prefeito, a empresa attingida pela munificencia dos edis encontrará elementos para conseguir a restituição de todos os impostos e contribuições municipaes porventura pagos a partir da assignatura do seu contrato de 27 de maio de 1909.

Será assim mesmo?

Os secretarios do Senado

Vale a pena insistir-se no caso da reeleição dos secretarios da Mesa do Senado.

Elles são quatro, mas, com o 2º que é o sr. Silverio Nery, não se deve contar, pois prefere viver no Amazonas. Restam tres, a saber: Mendonça Martins, 1º; Pereira Lobo, 3º e Pires Rebello, 4º. Todos estes perdem o mandato a 31 de dezembro. Se forem reeleitos para os cargos que occupam na commissão de policia, não os poderão exercer até á época da reabertura do Congresso, e, portanto, o unico que ficará, da actual mesa, é o sr. Azeredo, que, entretanto, sendo o presidente do Congresso, não póde exercer as funcções que cabem aos secretarios.

Quer isso dizer que, por substituição, quem vae dirigir a secretaria do Monroe, caso se dê a reeleição dos secretarios, é o primeiro supplente, isto é, o sr. Aristides Rocha.

Não seria o caso de fazer-se agora o que já se fez uma vez, isto é, não reeleger para a commissão de Policia aquelles que este anno terminam o mandato?

Fructos do fascismo

A imprudencia do fascismo de importação, já causadora de mais de uma crise séria no paiz, nomeadamente em São Paulo, está provocando uma reacção no vizinho Estado. Os promotores do movimento agem no sentido de desenvolver uma intensa propaganda nacionalista, onde quer que ella seja viavel e de effeitos rapidos: na imprensa, nas escolas, nos lares, nas ruas. Os intuitos patrioticos são bons. Forçoso é ponderar, porém, que não se coaduna com o nosso paiz tradicionalmente hospitaleiro a parte do programma que inclue até a *violencia* entre os meios a empregar.

A iniciativa, ao que logo se percebe, resulta principalmente da necessidade de conter a corrente fascista, que actua naquelle Estado graças á inercia dos dirigentes, com referencia a intromissões que não deviam ser toleradas. Ainda ha dias os jornaes paulistas noticiavam e commentavam o desfile pelas ruas da cidade, de numerosas creanças, aliás brasileiras, vestindo a camisa preta e cantando um hymno fascista.

Tudo isso podia e devia ser evitado, a bem da harmonia que sempre reinou entre brasileiros e italianos, na terra cuja prosperidade é fruto da mutua cooperação.

"Lampeão" em Sergipe

Diz um telegramma de Aracajú que grande parte da Força Publica do Estado foi enviada para o interior, onde suspeita o governo estadual se achar actualmente o bando de *Lampeão*.

Foi dada autorização á policia bahiana para penetrar, naquelle Estado, em perseguição ao feroz bandoleiro, cuja carreira sangrenta parece não ter fim.

Vejamos agora se o ex-capitão da legalidade bernardesca será tão feliz na terra do coronel Manoel Dantas como tem sido nos Estados do Nordeste, que se colligaram para capturál-o.

A opinião publica já recebe com muitas reservas as noticias referentes á perseguição desenvolvida contra o temivel cangaceiro, armado, pelo reprobo de Viçosa, para combater os legionarios de Prestes. Não comprehende ella como a fortuna tenha ajudado tanto um scelerado que apparece por toda a parte e com tamanho desassombro.

As operações do Banco do Brasil

Tivemos, em tempo, occasião de alludir á transacção levada a effeito entre o Banco do Brasil e o Syndicato Anglo-Brasileiro para a compra de usinas da fabrica de fiação por este superintendida, chamando a attenção do governo para as consequencias lamentaveis que, de semelhante operação, poderiam advir á economia do principal estabelecimento de credito do paiz. As ponderações avisadas e sinceras não foram ouvidas e o negocio se fez. Já agora cumpre evitar apenas mal maior ao banco e, por conseguinte, ao erario publico. E é nesse sentido que voltamos a solicitar um pouco de cuidado do governo.

Primeiramente, seria talvez conveniente que o executivo ponderasse na circumstancia das usinas não se encontrarem, mais, ao que se assegura, sob a direcção do Syndicato. E é o mais importante, depois, é preciso que se saiba que um dos chefes do referido Syndicato se acha, na 1ª vara criminal, processado por um facto que em nada o abona...

Repare, emquanto é tempo, o governo para essas circumstancias. Talvez, mais tarde, se não possam evitar effeitos bem desastrosos ao instituto considerado auxiliar do Thesouro...

A intolerancia religiosa nos Estados Unidos

E' a tolerancia verdadeira necessidade para o individuo, para a sociedade, para o Estado". (*Giovanni Marchesini*, prof. na Universidade de Padua, *L'Intoleranza e suoi presupposti*, 1909, pag. 251).

Máos observadores e suggestionados pela emenda 1ª á Constituição norte-americana, entoaram Guisot e Lavelye hymnos enthusiasticos á liberdade religiosa que acreditavam dominante nos Estados Unidos, onde suppunham rôtas, por completo, as relações do Estado com qualquer religião. Houve, entretanto, quem, ha mais de quarenta annos, entrevisse e communicasse a realidade aos illudidos pelo dispositivo constitucional, e, mais ainda, pela imperfeita observação dos dois publicistas francezes. Se é certo que, nas primeiras palavras daquella emenda (*Congress shall make no law respecting an establishment of religion, or prohibiting the free exercice thereof*) foi firmado o principio da ampla liberdade de consciencia em materia religiosa, não é menos certo, conforme já notava, ha cerca de um quarto de seculo, Globet de Alviella, que signaes evidentes de *predilecção official* mostravam não ser profunda a separação, ali, entre o Estado e a Egreja (V. *Evolution Religieuse*, pag. 233).

Ultimamente, dissiparam-se todas as duvidas a respeito, porque a *predilecção official* degenerou na mais absoluta *intolerancia*, não só *official*, como *popular*, em muitos dos Estados que compõem a União norte-americana.

Neste assumpto, como em outros, bem avisado e honestamente imparcial, o sr. André Siegfried, em obra aqui muito citada, ministra informes preciosos, commentando e explicando aquelle caso espantoso do professor Scopes, succedido em 1925, no Estado de Tennessee, e a proposito do qual o eminente chefe politico inglez Lloyd George traçou admiravel parallelo entre o liberalismo religioso do seu paiz e o puritanismo intolerante da Norte-America. (V. *O Jornal*, n. de 12 de julho de 1925, e, tambem, *O Globo*, de 10 de agosto do mesmo anno).

Não recordaremos o significativo episodio, em que avultou a figura — por mais de um motivo consideravel — de William Bryan, *leader* do a que lá se chama *fundamentalismo*, bravamente batendo-se pela Biblia contra Darwin, e morrendo em plena campanha, cercado da admiração fanatica de milhares e milhares de anti-scientistas, para os quaes o "Genesis" constitue a unica fonte de todo o saber no tocante ás origens do mundo e do homem...

Intencionadamente falámos em *episodio*, referindo-nos ao processo e á logica condemnação do professor Scopes, teimoso prégador do Evolucionismo darwinico.

E' que o acontecido na cidade de Dayton, áquella época, exprime, apenas, um élo de enorme cadeia de factos, inspirados pela mesma intolerancia, a qual se vem formando desde ha alguns annos e tende a alongar-se assustadoramente. Quem quizer ajuizar até que ponto a *nova inquisição* se apossa da mentalidade norte-americana, (mercê da propaganda fundamentalista) recorra ao numero correspondente a janeiro da substanciosa revista *Current History*, editada pela *The New York Times Company*.

Em documentado artigo, expõe o sr. Maynard Shipley, presidente da *Science League of America*, o que occorre na actualidade, principalmente apreciando o alcance reaccionario de uma lei, *votada em plebiscito*, a 6 de novembro de 1928, no Estado de Arkansas.

E' typica a lei, como manifestação da campanha anti-evolucionista; representa a victoria da propaganda a que alludimos, intensificada, durante mezes, por dezenas de escriptores e oradores fundamentalistas, usando de todos os meios de persuasão, de intimidação e de suborno!...

Afinal, conseguiram que 70 % dos elementos populares chamados a votar banissem, legislativamente, do ensino, *em qualquer dos seus grãos*, a affirmação do Evolucionismo.

Desta theoria philosophico-scientifica nem é licito cogitar nas academias medicas de Arkansas. O professor que se arriscar a enunciál-a soffrerá as penas de multa até 500 dollars e expulsão.

Accentúa o autor do artigo que, de accordo com a deliberação, conformada pela lei, do sr. J. P. Womack, superintendente das escolas publicas daquella unidade da Federação Norte-Americana, foram virtualmente repellidos das mesmas escolas o *Webster's Dictionary* e a *Encyclopedia Britannica*, conhecidos e formidaveis repositorios de sciencia, porquanto encerram mais de uma referencia ao Evolucionismo e a Darwin...

Mas, não se pense que leis e projectos intolerantes, visando, em especial, o Transformismo, existam, apenas, em Tennessee e em Arkansas.

Illustra o scientista norte-americano o seu escripto com a citação de providencias legaes e resoluções administrativas tomadas no mesmo sentido em outros Estados e com a recordação de tentativas semelhantes que naufragaram, mas estão sendo renovadas. Assim se vê que para a mesma corrente de intolerancia são impellidas as legislaturas e a população de Carolina do Norte, de Texas, de Minnesota, de Oklahoma, de Missouri, de Louisiania, de Kansas, de California, de Alabama, de Georgia, de Kentucky, emfim, de uma terça parte, pelo menos, dos Estados aos quaes cumpria respeitar o texto e o espirito da emenda 1ª dessa Constituição em que collaboraram Jefferson, Washington, Hamilton, Madison, Franklin e outros altos espiritos, a quem a causa da democracia e do liberalismo deve mais, muito mais, do que aos celebrados revolucionarios francezes, proclamadores dos famosos "direitos do homem".

Pelo pouco que aqui aproveitámos do muito que se poderia colher no artigo da revista *Current History* ficam habilitados os leitores a reconhecer que não só o odioso e persistente preconceito racial enfeia a face da civilização norte-americana. E' ella, por egual, deformada por uma intolerancia religiosa que lembra o fanatismo inquisitorial, com a aggravante de ser exercida em pleno seculo XX, e quando a poderosa republica pretende doutrinar para o resto do mundo.

Evaristo de Moraes

No mundo politico

Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da secretaria geral:

"Conforme foi devidamente annunciado, realizou-se hontem, ás 6 horas da tarde, na séde central, a primeira reunião do directorio central, afim de eleger, por voto secreto directo e egual, a commissão executiva.

Tendo ficado assim constituida: dr. Domingos Cunha, dr. Eudoro Lemos de Oliveira, dr. Faustino Esposel, dr. J. A. de Mattos Pimenta, dr. Joaquim de Almeida Lustosa, sr. Luiz Pereira, dr. Mario Paulo de Brito, dr. Miguel Meira de Vasconcellos e dr. Raymundo Paz.

Foi marcada uma reunião da commissão executiva para segunda-feira proxima, dia 11 do corrente, ás 5 horas da tarde, para tratar de assumptos de grande importancia."

Politica de Matto Grosso

O sr. Azeredo passará o dia, hoje, em Petropolis. Quarta-feira, pelo primeiro trem de luxo, embarcará para São Paulo, de onde seguirá, a 16, rumo a Cuyabá.

Nessa viagem, far-se-á acompanhar dos srs. Annibal de Toledo e João Villasbôas.

O sr. Azeredo presidirá a convenção do partido situacionista, que vae homologar a candidatura do sr. Annibal de Toledo á governança do Estado, no quadriennio futuro. A convenção indicará, tambem, a proxima representação federal do Estado, acreditando-se que tudo se faça debaixo da maxima harmonia, pois não é com outro objectivo que o sr. Azeredo vae arrostar os incommodos de uma longa viagem sem conforto.

Alistamento em São Paulo

SÃO PAULO, 9 (A. B.) — O Partido Democratico recorreu do acto do juiz privativo do alistamento eleitoral desta capital, sr. Isaú de Moraes, que não permitte o alistamento dos candidatos em districtos de sua livre escolha, mas obriga-os a se inscreverem nos districtos onde residem ha mais de quatro mezes.

O advogado do Partido Democratico, sr. Antonio Soares de Lara, assegura que a determinação do juiz eleitoral, estabelecendo nova norma de alistamento, affecta muito de perto o interesse dos alistados democraticos, além de fugir á letra expressa da lei.

Soldado raso

PARAHYBA, 9 (A. B.) — O sr. Camillo de Hollanda, ex-presidente do Estado, adheriu ao Partido Democratico.

O sr. Hollanda procurou um dos membros do directorio desse partido, para declarar sua adhesão, fazendo-lhe sentir que deseja figurar como simples soldado e não visa posto de destaque.

Preenchimento de vagas na representação bahiana

S. SALVADOR, 9 (A. A.) — O "Diario Official" publica o seguinte:

"Reuniu-se hontem a Commissão Executiva do Partido Republicano da Bahia para deliberar sobre o preenchimento das vagas existentes na representação bahiana na Camara Federal, em consequencia da renuncia do sr. Ubaldino Gonzaga e do fallecimento do sr. Ubaldino de Assis, respectivamente deputados pelo 1º e 2º districtos.

Foram indicados, conforme o boletim que adeante publicamos, candidatos para a vaga do 1º districto o sr. Antonio Calmon e para a do 2º o sr. Aurelio Vianna."

Chegou a Alagoas o senador Costa Rego

MACEIÓ, 9 (A. A.) — Chegou hoje a esta capital, tendo imponente recepção, o senador Costa Rego, que foi cumprimentado, na estação, pelo governador Alvaro Paes e uma grande commissão.

Em seguida, s. ex. foi acompanhado a pé, até o palacio do governo, onde o saudou, em nome do Partido Democrata, o senador Castro Azevedo, ao qual respondeu, em brilhante discurso.

Violenta scena de sangue na Ponta do Cajú

Por uma questão insignificante, um chefe de familia foi assassinado, estando um dos criminosos a morrer no Prompto Soccorro, ambos feridos a bala

A policia do 10º Districto chegou tarde e não effectuou, por ora, nenhuma prisão

Na Ponta do Cajú estalou, na noite de hontem, um violento conflicto, que emocionou grande parte dos moradores da rua em que se deu. A policia do 10º districto, como sempre, chegou tardiamente, mais um criminoso ficará impune, criminoso que é tido como desordeiro da zona de São Christovão.

Foram dois os provocadores da scena sangrenta, mas um delles, gravemente baleado no peito, está a morrer no Hospital de Prompto Soccorro, onde o recolheram, depois de convenientemente pensado no Posto Central de Assistencia.

No crime, estão envolvidos trabalhadores do mar, desses perigosos que infestam a Ponta do Cajú, e contra os quaes as autoridades policiaes não têm querido agir, da maneira que lhe compete.

UMA QUESTÃO ENTRE MASCARADOS

Manoel Vieira, de nacionalidade portugueza, rapaz de 25 annos de idade, a despeito de ser chefe de familia, gostava das diversões carnavalescas, a ellas se atirando, como aconteceu, ainda neste anno.

Organizado um bloco de mascarados, do qual faziam parte somente companheiros e amigos seus, andou pelas ruas da cidade divertindo-se. Na segunda feira de carnaval, o bloco, entrou num botequim, onde estiveram a beber e a cantar todos os seus componentes. Manoel estava fantasiado de "bahiana" e se mostrava muito satisfeito, visto que, se elle estava se divertindo, a esposa e dois filhos do casal haviam se preparado, tambem, para os festejos de Momo que empolgam de maneira extraordinaria o povo carioca.

No botequim em que se encontrava, appareceram, em dado momento os individuos de nomes Henrique Chagas, mais conhecido pelo vulgo de "Fim-Fim", e Adelino Chaves, seu sobrinho, conhecido na Ponta do Cajú pelo vulgo de "Cartola". O primeiro percebendo que os do bloco não lhe davam a minima attenção, começou a insultal-os, dirigindo-lhes palavras pesadas. Alguns foram por elle desafiados, mas como ali não estavam para brigas, foram indifferentes ao seu procedimento.

— Mas eu não tenho medo de nenhum de vocês. Venham cá para a rua, se querem vêr para quanto presto.

— Você não está bom, Henrique. E' melhor que vá para casa. Por esse andar, acabas apanhando de alguem que não esteja disposto a aturar-te.

Com a intervenção de outros mascarados, o desordeiro dali saiu, mas declarando que na primeira opportunidade haviam de acertar as contas.

OS CUIDADOS DA ESPOSA

Terminada a farra daquella noite, Vieira recolheu-se á sua residencia, á rua Circular n. 25, na Quinta do Cajú. Como estivesse um tanto embriagado e vencido pelo cançaço, dormiu e pela manhã de terça-feira gorda, narrou á companheira as ameaças de Henrique Chagas.

Maria Vieira — esse o nome da esposa de Manoel — esposa cuidadosa e amante de seu marido. Desde então, ficou muito preoccupada com o caso, tanto mais que elle sabia que Henrique e seu sobrinho eram individuos capazes de tudo, que não vacillaria em tirar a vida do [illegible] — Ida, de 7, e Roberto, de 8 annos de idade.

Vieira era operario e trabalhava na ilha dos Ferreiros, para onde rumava, todos os dias, pela manhã. Maria, sempre que elle saia de casa, acompanhava-o com os olhos, até que elle desapparecesse, no longe, tal era o receio que a empolgava. Pedia ao marido que, ao deixar a officina á tarde, viesse directamente para casa, pois a sua demora era para ella um verdadeiro martyrio. E' que as ameaças de Henrique não cessavam.

QUASI ASSASSINADO POR "CARTOLA"

Adelino Chagas e "Cartola" sobrinho de Henrique, procedia como o tio e não perdia uma opportunidade para dirigir provocações e ameaças terriveis a Manoel Vieira.

Ha duas semanas, quando, á noite, Vieira se dirigia para casa, foi defrontado por Adelino. A esposa vinha ao seu encontro, gritando:

— Foge, Manoel, que elle vae te matar!

Foi quando o rapaz reparou que o sobrinho do seu inimigo trazia duas pistolas, uma em cada mão, ambas para elle apontadas.

Laudelino ameaçou:

— Fica sabendo que este carnaval foi o ultimo em que brincaste. Vaes, agora, morrer!

Acto continuo, deu no gatilho, mas, por obra do acaso, a arma engasgou. Guardou-a no bolso violento e fez uso da outra, disparando dois tiros contra Vieira, que, estando desarmado, preferiu fugir, alcançando, então, a residencia, que ficava proximo ao local.

"Cartola" gritou-lhe que no primeiro encontro havia de o mandar para o outro mundo.

Pouco depois, era Vieira novamente enfrentado por Adelino, que, armado de pistola, mais uma vez tentou matal-o, só não levando a effeito o seu intento porque sua victima pediu misericordia, dizendo-lhe ter esposa e filhos para manter.

UM INDIVIDUO PERIGOSO

Na zona de São Christovão, toda gente dizia que Vieira acabaria assassinado por Adelino Chagas, tão perigoso desordeiro é este individuo, que costuma, aliás, cumprir as suas promessas terriveis.

Ainda no anno passado, promoveu forte conflicto num botequim da rua Bella de São João, tendo baleado um homem, crime que o levou á Casa de Correcção, onde esteve até agosto de 1928.

A SCENA DE SANGUE DE TÃO LAMENTAVEIS CONSEQUENCIAS

Hontem, á noite, Vieira chegou em casa para o jantar, [illegible] e dirigindo á esposa alguns graçejos. Ella percebeu que [illegible], afim de que o jantar ficasse prompto o mais depressa possivel.

A infeliz senhora foi para o interior da casa, deixando-o na sala de jantar, de onde elle saiu [illegible].

Em dado momento, um vizinho avisou-a de que o marido estava envolvido num conflicto violento que se travava no interior do café de Lourenço, e ella para lá rumou, incontinenti.

Segundo algumas das testemunhas que ouvimos, quando Vieira chegou ao estabelecimento da rua General Gurjão n. 77, já lá se encontrava, junto a uma das mesas, Henrique Chagas, que é brasileiro, de cor branca, de 30 annos de idade, casado, vigia do estaleiro da firma Pereira Carneiro e residente á praia do Retiro Saudoso n. 11.

Parece que se tratava de uma emboscada. De pé, na porta do botequim, que é de propriedade do hespanhol Cassiano Gonzalez Lopez, estava, em attitude ameaçadora, Adelino, o "Cartola". Com estes, outros individuos, todos pertencentes ás rodas de malandragem. Dentro, Vieira e Henrique [illegible]. Foi quando estalou o conflicto violento, no qual tomaram parte [illegible] de cinco individuos, todos armados de pistola.

Depois de cerca de 20 minutos de luta tremenda, esta cessou, mas estavam feridos a bala tres pessoas. Manoel Vieira, [illegible] caido a 30 metros do local, ao passo que Henrique, procurando fugir, tombou mais além. O primeiro foi attingido no ventre e o segundo, no peito.

Não se sabe, ao certo, se Vieira foi baleado por Henrique ou por Adelino. Este, porém, é suspeito de ter sido quem assim agiu [illegible] fugir á acção da policia.

A ASSISTENCIA NÃO TARDOU, MAS VIEIRA FALLECEU EM CAMINHO

Chamada a Assistencia Municipal, que recolheu, no local, os dois feridos, foram estes incontinenti removidos para o Posto da praça da Republica, onde Henrique, que foi medicado [illegible] sendo operado, no Hospital de Prompto Soccorro, pelo dr. Mattos [illegible], auxiliado pelos internos srs. Carvalho Lima e Barby. Seu estado foi reputado gravissimo, havendo, por isso, pouca esperança de ser salvo.

O infeliz operario Manoel Vieira, a principal victima, não podendo supportar por mais tempo a gravidade do ferimento soffrido, veiu a fallecer em caminho da Assistencia, tendo sido o cadaver recolhido ao necroterio, onde sua esposa compareceu, mais tarde, na esperança de encontral-o com vida.

A scena que então se passou foi a mais dolorosa.

A ACÇÃO DA POLICIA LOCAL

A policia local, sómente meia hora depois compareceu ao botequim referido, onde não encontrou Adelino. Soldados da Policia Militar partiram para pontos diversos, no intuito de prender esse perigoso facinora e outros individuos que tomaram parte no conflicto.

O commissario Thibão, indo ao local, arrolou algumas testemunhas, levando entretanto, para a delegacia do Campo de S. Christovão, o dono do botequim e um dos empregados.

Pela madrugada, a autoridade compareceu ao Posto Central de Assistencia, afim de ouvir as declarações de Henrique, o qual, afinal, não estava em condições de ser inquerido, tal a gravidade de seu estado. Para não perder a opportunidade, o commissario intimou a viuva a comparecer á policia.

ULTIMA HORA

AS RELAÇÕES DO MEXICO COM OS ESTADOS UNIDOS

Washington, 9 (Especial) — O sr. Kellogg teve hoje demorada conferencia com o sr. Hoover a respeito da situação no Mexico.

Segundo se affirma, o secretario de Estado teria informado ao presidente que os ultimos acontecimentos ali desenrolados vinham peorar a situação sob o ponto de vista das relações com os Estados Unidos.

GRANDE INCENDIO NO MEYER

Um estabelecimento commercial, devorado pelo fogo, que ameaça os predios vizinhos

A's primeiras horas da manhã de hoje teve o Corpo de Bombeiros noticia de que lavrava um grande incendio no Meyer. As primeiras informações davam como tendo o fogo se manifestado no Cine Meyer, á Avenida Amaro Cavalcanti n. 33, para pouco depois se verificar que o fogo não tivera origem no popular cinema, mas num outro predio da mesma avenida, tomando, desde inicio, proporções assustadoras. A estação de Bombeiros da rua Aristides Caire, commandada pelo tenente Sampaio acudiu logo, comparecendo, pouco depois um automanobra da estação Central, sob a direcção do tenente Maisonetto, que iniciou prompto ataque ás chammas. Estas se manifestaram no estabelecimento commercial do sr. Antonio Ferreira Lopes, vidraceiro, predio de um unico pavimento, propagando-se o fogo ao do n. 17, casa "A Opera", de victrolas e instrumentos de musica, da firma Cardoso & Vallos, de que é socio principal o sr. Henrique Cardoso.

O de n. 19 foi totalmente destruido. Os prejuizos foram totaes. A firma Cardoso & Vallos, soffreu tambem prejuizos, bem como o estabelecimento da Singer, que occupa o n. 21.

O sr. Antonio Lopes tinha o seu negocio seguro em 100:000$ na Companhia Providente e a casa "A Opera" está segura em 40:000$ na Sagres.

O dono do n. 19, detido pela policia, declarou ignorar a causa do incendio, dizendo que, na vespera, recebera um stock de 15 contos em vidros diversos.

A's 2 e 40 da manhã os Bombeiros se retiravam do local, deixando os escombros do predio incendiado sob a vigilancia das autoridades locaes.

No predio não pernoitava ninguem, conforme apurou a policia. No inicio do incendio os Bombeiros lutaram com falta dagua, que jorrou por fim, abundante.

Os predios, ao que se dizia são de propriedade do sr. Cypriano de tal.

Um desastre de auto e duas mocinhas feridas

Festejando o anniversario da senhorita Odette Rodrigues, empregada do commercio, faziam um passeio no automovel de aluguel n. 5318, a anniversariante e suas amigas Julia Rodrigues, de 18 annos, residente á rua de São Christovão n. 181; Libera Visentini, suissa, de 14 annos e residente á rua dos Coqueiros n. 75.

Na rua Francisco Muratori, o vehiculo, que era dirigido pelo motorista Alvaro de tal, soffreu um accidente, sendo Julia atirada ao sólo, por estar a porta aberta, ao passo que Libera, indo de encontro ao para-brisa, ficou ferimentos contusos na cabeça e escoriações pelo corpo. Julia ficou com ferimentos na perna direita, tendo sido ambas pensadas pela Assistencia Municipal.

O TRATADO FRANCO-YUGOSLAVO

Esta photographia reproduz o acto da assignatura do tratado commercial franco-yugoslavo, vendo-se da esquerda para á direita: sentados, os srs. Majouranitch, Briand, Lonnefous, ministro do Commercio da França, e Spalaikovitch ministro da Yugoslavia em Paris

Belgrado, fevereiro de 1929 — A Yugoslavia acaba de firmar um novo tratado commercial com a França, que vem, por assim dizer, reforçar o tratado de amizade e a convenção de arbitragem assignados ha pouco mais de um anno.

Por esse tratado asseguram-se á França condições especiaes para suas importações e, ao mesmo tempo, se procura reduzir os direitos aduaneiros para as mercadorias de procedencia franceza, principalmente as aguas mineraes, os vinhos, perfumes, medicamentos, fios e tecidos de algodão, machinarias e automoveis. A França, por sua vez, procurará, de preferencia abastecer-se na Yugoslavia, nenhuma modificação fazendo, entretanto, relativamente ás suas tarifas aduaneiras.

Como, com muita propriedade, salientou a nota official publicada sobre o assumpto, esse tratado commercial vem fortalecer os laços economicos que ligam os dois paizes, desenvolvendo as permutas e facilitando a saida dos productos da Yugoslavia, onde ha abundancia de recursos naturaes até hoje pouco explorados, mas em cujo auxilio, uma vez tendo o seu consumo assegurado, virá immediatamente o capital estrangeiro.

A França importa actualmente da Yugoslavia, cerca de...... 103.000.000 de francos por anno, ás nossas importações de productos francezes.

Agora, com o novo tratado, a importação desses dois paizes cujas producções se completam attingirá uma cifra muito mais elevada.

Por outro lado, sabe-se que o rei Alexandre, pretende propor um tratado de amizade com a Bulgaria, do que decorrerá, sem duvida, um entendimento posterior entre a Yugoslavia, a Bulgaria, a Rumania e a Grecia, concluindo-se assim, um pacto balkanico mais ou menos de accordo com as directrizes adoptadas no pacto de Locarno.

Outro indicio da segurança com que o rei Alexandro está dirigindo o seu paiz encontra-se na clemencia agora demonstrada pelo soberano Yugoslavo, perdoando grande numero de separatistas croatas e aquelles que atacaram a bandeira servia em Zagreb o anno passado.

Tambem foram perdoados, os jornalistas que "aggrediram" o soberano. Nenhum castigo foi applicado aos membros croatas do parlamento, que protestaram perante a União Interparlamentar "contra a tyrannia de Belgrado".

Nenhum desses actos, todavia, impressionou tanto quanto o perdão da viuva de Stefan Raditch, que denunciou o governo de Belgrado numa communicação enviada á Liga das Nações.

Por isso mesmo, vae diminuindo a animosidade entre Belgrado e Zagreb, a capital da Croacia.

O policial atirou contra o grupo e feriu uma mulher

No botequim da rua Abilio, esquina de D. Carlos, um grupo de individuos promovia desordem, quando um guarda nocturno intimou a se retirarem dali. Isso provocou forte altercação, occasião em que o policial sacou de sua pistola e fez um disparo contra elles, tendo a bala attingido Carmen Maria da Conceição, residente á rua de São Januario n. 15, que no momento passava pelo local.

Com ferimento na coxa esquerda, foi pensada no Posto Central de Assistencia.

Uma mocinha, victima de atropelamento, está grave no hospital

Foi medicada pela Assistencia, tendo sido depois internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave, a senhorita Carmin da Vieira, solteira e residente á rua Francisco Vallo n. 10, a qual por ter sido atropelada por automovel, na praça da Republica com diversos ferimentos pelo corpo.

Tres pessoas intoxicadas na Assistencia

Foram levados para o Posto Central de Assistencia, onde tiveram os soccorros de que careciam, Josefa de Araujo, viuva, de 48 annos; Laura de Araujo, de 37 annos, casada; e o menino Jorge, de 12 annos, filho de Josefa, todos victimas de intoxicação alimentar.

A ambulancia foi buscal-os na residencia respectiva, á rua Laudindo Rabello n. 57.

Um menino com o pé — esmagado —

Na rua Leopoldo, foi apanhado por um bonde, ficando com o pé direito esmagado, o menino Odilon Alves da Cruz, de 6 annos, filho do operario Synesol Cruz.

Depois de medicado, foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

A INDUSTRIA DO GAZ NOS ESTADOS UNIDOS

Uma curiosa experiencia realizada para demonstrar que o gaz não é prejudicial — aos edificios —

Um aspecto da experiencia realizada pelo Corpo de Bombeiros de Los Angeles

Los Angeles, fevereiro de 1929 — A industria do gaz nos Estados Unidos attingiu o anno passado algarismos nunca attingidos até agora. A maior expansão, entretanto, verificou-se nos campos do gaz natural, onde a producção excede em 10 % a de 1927, emquanto a differença relativa ao gaz manufacturado foi apenas de 2,3 %.

A producção total foi de...... 2.000.000.000.000 de pés cubicos algarismo que, por si só, bastará para se fazer uma boa idéa do desenvolvimento que entre nós vae tendo essa industria.

O capital invertido nas fabricas de gaz passou de .... $2.700.000.000 a $3.000.000.000 tambem havendo augmentado o capital invertido na exploração do gaz natural que attingiu.... $1.750.000.000 contra $1.650.000 no fim de 1927.

Mostra-se que nos ultimos 24 annos, quando mais se desenvolveu a industria de luz e força electrica, o consumo de gaz manufacturado augmentou 329 % passando de 114.000.000.000 de pés cubicos em 1914 a .... 490.000.000.000 em 1925. A producção de gaz natural passou de 338.842.562.000 pés cubicos em 1906 a 1.459.832.000.000 em 1928, o que representa um augmento de 331 %.

A renda total em virtude de vendas de gaz manufacturado e natural elevou-se a $860.000.000 em 1928 contra $819.000.000 em 1927 e $785.000.000 em 1926.

Calcula-se que a producção deste anno excederá a de 1926, augmentando tambem o consumo de gaz em face das modificações a serem feitas no nosso systema de cozinhas em geral.

Poder-se-ia dizer que, nesse sentido, alguns departamentos publicos estão indo, de certo modo, ao encontro da propaganda dos industriaes.

Ainda recentemente, o Corpo de Bombeiros de Los Angeles, levou a effeito uma curiosa experiencia para mostrar que o gaz não é prejudicial aos edificios.

Utilizou-se para isso um dos novos carros da alludida corporação e verificou-se que é possivel espalhar tanto gaz quanto se quizer sobre um individuo sem perigo de molestal-o ou estragar-lhe a roupa.

A resposta do Santo Padre ao discurso do embaixador — do Brasil —

Roma, 9 (Especial) — O Papa respondeu em francez ao discurso do embaixador do Brasil.

Sua Santidade salientou a solennidade do acto porque nas pessoas dos diplomatas presentes via os soberanos, o presidentes e os chefes de Estado dos respectivos paizes.

O Pontifice sentia-se profundamente commovido pelos testemunhos de sympathia e adhesão recebidos dos governos de todos os paizes do mundo.

Falando das garantias Sua Santidade demonstrou a enorme differença que existe entre garantias juridicas e garantias moraes. As primeiras consideradas, segundo o Direito Romano, como defesa e tutela, não podiam ser acceitas pela Santa Sé, porque nem por hypothese podia ser admittida a idéa de que o Papa tivesse inimigos contra os quaes deveria ser defendido.

Tambem não poderia ser acceita qualquer tutela, se della fossem excluidas garantias juridicas.

Proseguindo, o Pontifice dissertou longamente sobre a significação de garantia moral e terminou dando graças a Deus por ter pacificado as almas e as consciencias.

Sua Santidade lançou a benção aos diplomatas presentes e ás nações que elles representam.

O novo sub-secretario da Marinha dos Estados Unidos

Washington, 9 (U. P.) — O presidente Hoover nomeou o sr. Davids Ingalls, sub-secretario do ministerio da marinha, encarregado dos serviços da aviação e o sr. Joseph M. Dixon sub-secretario do ministerio do interior.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE EM NICTHEROY

Foi hontem victima de um accidente, conforme noticiamos em outra local, o menor José, filho do sr. José Monteiro de Sá Freire, 2º official do Departamento Nacional de Saude Publica. O menino que, tendo caido de uma arvore, soffrera fractura da base do craneo, veiu a fallecer, ás 10 horas da noite, no Hospital de São João Baptista de Nictheroy, para onde havia sido removido.

O enterramento da infeliz creança realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de Maruhy.

O desfalque de 250:000$ na Inspectoria de Portos, Rios e Canaes

Foi recebida pelo juiz federal da 3ª vara a denuncia contra os accusados

O dr. Buarque Pinto Guimarães, procurador criminal da Republica, em exercicio, offereceu, hontem, ao juiz da 3ª vara federal denuncia contra Luiz Pelinca, Gabriel Luiz Ferreira, Carlos Vieira Rechsteiner e Joaquim Aurelio Cardoso, accusados de terem desviado a quantia de 250:000$000 da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

A denuncia que já foi recebida pelo juiz, está redigida nos seguintes termos:

"Illmo e Exmo. sr. Juiz Federal Substituto da 3ª Vara — A Procuradoria Criminal da Republica, com fundamento nos inclusos autos de inquerito policial, vem expor a v. ex. o seguinte:

Tendo chegado ao conhecimento do sr. dr. Inspector Federal da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes a existencia das graves irregularidades praticadas na Thesouraria daquella Inspectoria, immediatamente foi ordenado que se instaurasse o necessario inquerito administrativo e nomeada uma commissão composta dos drs. Alfredo C. de Niemeyer, F. V. de Miranda Carvalho e Armando Xavier, Carneiro de Albuquerque que, procedendo ás necessarias investigações, inquirições e exames nos livros e mais papeis da Thesouraria, apresentaram á consideração do dr. Inspector Federal, o relatorio constante de fls. 50 e seguintes.

O pormenorizado relatorio apresentado por esta commissão logo concluiu que: "as irregularidades não pódem ser tomadas como simples lapso admissiveis em todo o trabalho humano; representam, ao contrario, genuinas fraudes de escripta com objectivo criminoso de subtrair valores do erario nacional.

A commissão encarregada do inquerito administrativo, depois de longos trabalhos, conseguiu determinar precisamente os seguintes factos:

1º — Omissão de lançamentos de conhecimentos de receita nos borradores e caixas de renda da Thesouraria, referentes aos annos de 1923, 1924 e 1925, nas importancias totaes de 66:400$000, assim distribuidas — em 1923, 8:200$000, em 1924, 3:700$000 e em 1925, 21:500$000;

2º — Desapparecimento dos borradores de 192 e 1927 e omissão de lançamentos de conhecimentos de receita nas caixas de rendas desses annos, as importancias de — em 1926, 8:110$000 e em 1927, 122:332$000 — um total de 130:442$000;

3º — Omissão de lançamento dos conhecimentos de receita na caixa de rendas do anno de 1928, na importancia de 56:400$000. Perfazem todas essas verbas omittidas a quantia de réis...... 253:242$000;

4º — Sonegação do archivo e todas as segundas vias das guias de recolhimento correspondentes ás parcellas omittidas na escrita;

5º — Numerosas faltas de coincidencias entre as indicações de lançamentos constantes dos canhotos de conhecimento de receita e o respectivo lançamento nas caixas de renda;

6º — Numerosos erros de datas nos lançamentos dos caixas de deposito, de cauções;

7º — A falta da maioria nos termos de balanço que semestralmente devem ser dados na thesouraria.

E tão graves foram as conclusões a que chegou o relatorio da commissão de inquerito administrativo que o dr. inspector federal de Portos julgou necessario solicitar ao dr. chefe de Policia o necessario inquerito policial.

Tomando conhecimento do caso, o 4º delegado auxiliar ouviu immediatamente o sr. Gabriel Luiz Ferreira, thesoureiro daquella Inspectoria e em cujo departamento eram verificados os factos mencionados e constatado um desfalque de elevada importancia. Depondo, declarou o sr. Gabriel Luiz Ferreira que, teve conhecimento dos factos criminosos por communicação do fiel José Vianna Rodrigues e que uma demonstração feita pela fiscalização do Porto do Rio de Janeiro accusava algarismos relativos á renda de 1928, que não estava de accordo com os existentes nos livros da thesouraria. Recebendo esta grave denuncia, o thesoureiro Gabriel Ferreira procurou verificar a sua exactidão confrontando o seu borrador com os livros a cargo do escripturario Luiz Pelinca e concluindo pela sua veracidade, levou o facto ao conhecimento do inspector federal de Portos.

O escripturario José Vianna Rodrigues confirma ter sido a pessoa que transmittiu a denunciação dos factos ao thesoureiro por communicação recebida do contador da Contadoria Seccional Joaquim Aurelio Cardoso.

Nesta conformidade verifica-se pelas declarações constantes dos autos que só em 31 de janeiro do corrente anno verificou o contador Joaquim Aurelio Cardoso do desfalque dado por Luiz Pelinca nos cofres da Thesouraria da Inspectoria Federal dos Portos, pois, constatou nesta occasião que as suas contas de rendas não estavam de accordo com os saldos apresentados pelo contador da fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, havendo uma differença de 56:400$ o que deu conhecimento ao fiel Vianna Rodrigues em 1º de fevereiro do corrente anno.

O denunciado Luiz Pelinca, depois de muito procurado e mesmo chamado por editaes publicados no "Diario Official" para comparecer á Inspectoria Federal de Portos, afim de prestar declarações sómente em 27 de fevereiro proximo passado compareceu á 4ª delegacia auxiliar prestando o depoimento a fls. 43 no qual precisamente confessa o crime. Assim a fls. 44 declara o accusado Luiz Pelinca: "que confessa ser responsavel por desvios de dinheiro pertencentes a repartição, mas que não póde precisar á quanto montam, pois esses desvios de dinheiro vêm desde o anno de 1923. Ainda accrescenta neste depoimento haver entregue ao seu collega Assumpção a quantia de 50:000$ dos quaes foram recolhidos como restituição aos cofres da Inspectoria de Portos.

Confirmando, assim os resultados a que chegou a commissão de inquerito administrativo determinou perfeitamente a sua responsabilidade como autor do desfalque.

Pelos elementos precisos e dados irretorquiveis apresentados pela commissão de inquerito o desfalque foi apurado em ...... 253:243$000.

O relatorio constante de fls. 50 desenvolvendo largamente a descripção do methodo adoptado no recolhimento de rendas quer na phase da contadoria da fiscalização quer no curso das guias na Thesouraria, conclue que os departamentos incumbidos successivamente de escripturar o recolhimento de valores á Thesouraria se basearam sempre nos algarismos dos balancetes diarios que recebiam, louvando-se na exactidão dos mesmos pela confiança que lhe inspirava a fonte de onde procediam, isto é, dos balancetes apresentados pelo accusado Luiz Pelinca, fraudados para encobrir o desfalque nas importancias a recolher.

O processo de recolhimento e das respectivas guias que transitam pela Thesouraria basea-se no conhecimento das guias de todos os recolhimentos de valores ou das segundas vias dos conhecimentos correspondentes. E, o contrôle da Thesouraria é necessario para evitar a sonegação destas guias.

As responsabilidades pelos factos criminosos acima narrados cabem como autor confesso ao escripturario Luiz Pelinca. Os demais responsaveis pelas omissões nas suas attribuições regulamentares que serviam para, por acto de officio ou emprego, evitar a pratica do crime pela efficaz fiscalização que lhe eram conferidas, são o thesoureiro geral Gabriel Luiz Ferreira e os contadores Carlos Vieira Rechsteiner e Joaquim Aurelio Cardoso.

Neste particular a commissão de inquerito determinando as responsabilidades assim conclue:

"Passamos a mostrar a responsabilidade individual dos funccionarios que por força dos cargos respectivos têm attribuições para guardar valores ou fiscalizar a arrecadação de renda. Thesoureiro — conforme a competencia que lhe é attribuida pelo art. 13, letra "d" do Regulamento da Inspectoria Federal de Portos. E conforme se verifica do depoimento do thesoureiro Gabriel Luiz Ferreira, do fiel Vianna Rodrigues e Luiz Pelinca o denunciado Gabriel Ferreira rubricava os balancetes diariamente organizados pelo escrivão Luiz Pelinca para remessa á Contadoria da Inspectoria sem que fizesse a necessaria e legal conferencia determinada pelo numero VI do art. 13.

A responsabilidade dos contadores Carlos Vieira Rechsteiner e Joaquim Aurelio Cardoso tambem resulta da não observancia das suas attribuições constantes do art. 13, letra "c" numero VII e VIII do Regulamento da Inspectoria que mandam proceder a conferencia, exame e a escripturar os documentos de receita e despesa, cauções e depositos que sejam recebidos ou pagos pela Thesouraria da Inspectoria e mais extrahir, conferir e legalizar guias de recolhimento de rendas e etc., ordenando enviar á administração central até 31 de janeiro o relatorio do anno anterior, dividido em capitulos de accordo com a distribuição do serviço nas diversas secções da mesma administração central. Mas, o dois referidos contadores não procederam em conformidade com o regulamento e não exerceram a particular vigilancia sobre a escripturação da receita e despesa para que a mesma fosse feita com ordem e exactidão na phrase da letra "c" do art. 9º do Regulamento da Contadoria Central. Evidente fica que a Thesouraria e as Contadorias, pelos seus respectivos orgãos deixaram de cumprir as obrigações e fiscalização e contrôle de cuja falta resultou o desfalque dado pelo accusado Luiz Pelinca. E como fica evidente o facto criminoso em todos os seus pormenores a Procuradoria Criminal da Republica offerecendo a presente denuncia contra Luiz Pelinca como incurso nas penas do art. 1º, letra "b" combinado com o artigo 2º do decreto 4.780 de 27 de dezembro de 1923, Gabriel Luiz Ferreira, Carlos Vieira Rechsteiner e Joaquim Aurelio Cardoso como incurso no artigo 3º, paragrapho 1º do dec. 4.780 de 1923, requer a v. ex. as necessarias diligencias para ter logar a formação da culpa dos accusados, ouvindo-os as testemunhas abaixo arroladas.

Nos termos do art. 31, paragrapho 2º do dec. 4.780 e a vista da confissão de fls. e mais elementos fornecidos pelas declarações constantes do inquerito policial e relatorio da Commissão de Inquerito e attendendo ao facto de não offerecer o accusado Luiz Pelinca a menor garantia de permanencia no districto da culpa esta Procuradoria requer a v. ex. se digne de decretar a prisão preventiva desse accusado P. deferimento. Testemunha: dr. H. Araujo Góes, P. Posto. Francisco Gomes do Assumpção, rua Moreira Sampaio, n. 13, Meyer; Gastão Aranhã, rua Teixeira de Azevedo, 31; Jos. Vianna Rodrigues, da Inspectoria de Portos; Henrique José Teixeira, da Inspectoria de Portos; Quirino Monteiro da Silva, da Inspectoria de Portos."

AS CORRIDAS DE AUTOMOVEIS NA ARGENTINA

Morreu o corredor Luiz Galli, ficando ferido o seu companheiro

Buenos Aires, 9 (U. P.) — Nas corridas de automoveis Standar, o volante Carlos Zorzoli, conduzindo um carro Chrysler, ganhou a primeira etapa. Florentino Varela, regressou. Juan Galdino guiando outro Chrysler collocou-se em segundo logar. Miguel Viggiani em um Studebaker, chegou em terceiro.

Deu-se um lamentavel accidente, morrendo o corredor Luis Galli e ficando ferido seu companheiro Alfredo Olivari.

Tambem o volante Andres Ferez conduzindo um Stutz ficou gravemente ferido devido a ter virado o carro em uma curva.

Pela Marinha Mercante...

A questão das soldadas continúa a empolgar os meios maritimos

Continua sem solução o caso do augmento das soldadas dos nossos maritimos e especialmente os officiaes de bordo dos navios da nossa frota mercante.

Sobre palpitante assumpto recebemos a carta seguinte, cuja assignatura occulta um official da nossa marinha commercial:

"O sr. ministro da Marinha, almirante Pinto da Luz, chefe que é, a autoridade maxima, das nossas forças navaes, chefe supremo da Marinha Mercante, não se tem conduzido como o esperavamos nessa palpitante questão dos vencimentos de seus jurisdicionados.

Faltariamos a verdade se negassemos a s. s., a autoridade que lhe assiste de decidir todas as questões relativas á vida naval do Brasil; portanto as nossas palavras são baseadas na razão e no bom senso. As difficuldades da Marinha Mercante, ou melhor, da Reserva Naval do Brasil, sim, quer queiram quer não queiram, são os officiaes da Reserva Naval, de nossa legislação maritima, taxativamente considerado officiaes da Marinha Mercante, officiaes da Reserva Naval de primeira classe, apesar de, não o sabermos por que, os responsaveis pelo cumprimento das nossas leis, especialmente, as da legislação maritima, systematicamente, negam-nos esse direito, estão em luta, devido aos miseros vencimentos que lhes quizeram impor.

O sr. ministro da Marinha, faltando ao cumprimento de dever, deixa que essa seriissima questão, seja resolvida á revelia, assistindo indifferente, apesar de scientificado dos factos, que a luta seja resolvida ou se prolongue indefinidamente, compromettendo seriamente a responsabilidade que tem como chefe dos assumptos navaes.

Indifferente, não! Parcialissima tem sido a acção de s. s. Informado, com larga antecedencia dos factos que se iriam passar, collocou-se em uma attitude prejudicial aos seus subalternos, francamente favoravel aos Armadores.

Vejamos: por ordem de s. s., os nossos *navios mercantes*, zarpam deste porto tripulados, não por officiaes, e sim por aprendizes a officiaes, ou melhor em linguagem militar, por: aspirantes.

Assistimos, o Chefe Supremo, responsavel pela disciplina, pela ordem, pelo cumprimento das nossas Leis Maritimas, ser o primeiro a induzir aos seus subalternos, á trilharem o caminho da anarchia, da revolta.

O sinistro do "Itaquatiá", e libello accusatorio de s. s..

Não satisfeito, prosegue na mesma directriz; os jornaes nas "Maritimas", diariamente, publicam, parecendo até ser ironia, o nome dos pseudos officiaes e o respectivo tempo de embarque como se por acaso um marinheiro, muitos existem na nossa Armada, com 25 ou 30 annos de embarque, podesse ser Almirante.

Chefe Supremo da Armada Nacional, Chefe da Reserva Naval, ou melhor, da nossa *infeliz* Marinha Mercante, Marinheiro que sois, acostumado as arduas fainas levadas a effeito á bordo tendes por dever, um atavismo natural e diz, a necessidade da vossa patente o exige, o vosso cargo publico o impõe, de intervir nessa questão. Não façaes esperar por apprehender ou julgar que os meus companheiros estejam destroçados, não, muito pelo contrario a etapa está vencida, e não tardará se [illegible] o signal da Victoria.

Appello para vós, como brasileiro, chefe de fé, crente no vosso patriotismo, afim de que a vossa attitude não seja o exemplo da indifferença de um Chefe, além de tudo, Secretario de Estado.

O Almirante Alexandrino de Alencar, innumeras vezes deixou bem claras as profundas sympathias com seus companheiros da Reserva Naval, e vós, discipulo do grande Mestre, imitae-o e assim será cumprido com o dever.

(a) *John PITT*

O CHEFE DE POLICIA FLUMINENSE EM POÇOS DE CALDAS

O dr. Alvaro Neves, chefe de policia do Estado do Rio, em companhia de sua senhora, segue hoje para Poços de Caldas, onde fará uma estação de aguas.

Durante a sua ausencia, responderá pelos serviços do departamento o dr. Abel Assumpção, 1º delegado auxiliar em Nictheroy.

Gravemente ferido a faca

A' ultima hora, a Assistencia do Meyer soccorreu na rua Senador Antonio Carlos o pescador Alcebiades Constantino, ferido com uma facada no ventre, no Porto da Maria Angú.

Em grave estado foi o ferido removido para o Prompto Soccorro.

O coronel José Bezerra morto por um caminhão

Bahia, 9 (A. A.) — Um caminhão atropelou e matou o coronel José Bezerra, importante commerciante na cidade de Bomfim.

A Vida Social

NEGOCIO DA CHINA

Ella só tem vinte annos. Elle avança
Galhardamente para os seus setenta:
Dez mil contos apenas representa
Aquelle arranha-céos que se embalança.

Ao seu lado ella é quasi uma creança.
Quando no Posto Quatro se apresenta,
Pára o transito em tôrno e em contradança
A horda dos tubarões se movimenta...

E' um casamento em vista. Quando os veja
Ella com a bôca estuando por um beijo,
Elle pôdre de velho e de dinheiro,

Fico fóra de mim, entrego os pontos,
E penso incontinenti num terceiro
Que ha de gozar aquelles dez mil contos.

JOÃO DA AVENIDA

Historias curtas

Beaumarchais, como todo mundo sabe, era filho de um relojoeiro.

Um grande senhor vendo-o passar na galeria de Versailles, e querendo humilhal-o, disse em tom de mofa:

— Ah! Senhor Beaumarchais! Nem a proposito este nosso encontro! Meu relogio está desarranjado e pára a cada instante. Faça o favor de dar-lhe uma olhadéla...

— Com todo o prazer, cavalheiro — responde sem se zangar o celebre autor do "Barbeiro de Sevilha". Mas previno-o que sempre tive a mão extremamente desastrada.

O homemzinho insistiu no pedido.

Beaumarchais, então, pegou o relogio, examinou-o ligeiramente, e deixou-o cair...

— Oh! senhor! — exclamou elle. Como estou desolado!... Não foi á tôa que o preveni... a culpa é toda sua...

O dono do relogio ficou verde de raiva, mas não ousou zangar-se, porque viu que a maioria dos circumstantes tes que riam do espirito de Beaumarchais não estava de seu lado...

—

Em um salão elegante de Paris, uma condessa, bello typo de mulher já madura, escuta com ar melancolico os galanteios de um joven e audacioso barão.

No meio dos elogios á sua belleza e mocidade, ella não se conteve e interrompeu:

— Deixe-se disso, senhor barão. O senhor é muito lisonjeiro! Eu bem sei que não sou moça... A velhice já me chegou ha muito...

— Ora, ora, senhora condessa! E' pelos estios que a senhora conta sua edade...

— Sem duvida... Mas nestes ultimos annos os verões têm sido tão "chuvosos"!...

—

A scena passa-se em casa de um preparador-naturalista.

Um cliente — Eu não estou nada contente com o trabalho que o senhor me fez. Empalhou meu pobre papagaio, ainda não faz um anno, e as pennas do coitado já estão caindo...

O empalhador — Certamente, minha senhora. E' o verdadeiro triumpho de nossa arte. Consegui empalhar tão bem os passaros, e de um modo tão natural, que elles mudam a plumagem tal como se estivessem vivos...

Para o album de Mademoiselle...

TEMPLO VASIO

Vasio agora... Do vitral partido
Cae nostalgicamente um tibio raio
E toda a sombra, dessa luz no ensaio,
Se estrelleja de subito brazido.

Ha pela arcada com o som perdido
Das alleluias triumphaes de maio;
Ao luar que lhe chega de soslaio
Fulge um ciborio que ali jaz no olvido.

Vasio templo, em teu silencio, entanto,
Perdura como o religioso encanto
Do defunto esplendor do teu altar...

Alma sem fé, no teu vasio immenso,
Inda um perfume te ficou do incenso
E o éco ainda dos orgãos a cantar!...

MARIA EUGENIA CELSO.

Garden-Party

No domingo, 31 do corrente, no parque da embaixada da Italia, em Petropolis, sob o patrocinio das exmas. Washington Luis e Bernardo Attolico, coadjuvadas por senhoras da nossa sociedade, realizar-se-á, das 4 ás 7 horas, um garden-party. Os preparativos para essa reunião elegante, que é em beneficio das obras da Cathedral de Petropolis, vão muito adeantados e em grande animação. Além do chá, servido por gentilissimas senhoritas, no parque, haverá barraquinhas, tendo verá atrahentes e originaes numeros de surpresas.

Os convites e mesas poderão ser desde já reservados, devendo os pedidos ser dirigidos á embaixatriz Bernardo Attolico, na embaixada da Italia, ou ás sras. Elisa da Silva Costa (107, rua Princeza Isabel) e Mac-Dowell da Costa (425, rua Sete de Setembro), em Petropolis.

Natalicios

O dr. Americo Caparica, estimado e conhecido medico operador, teve hontem o seu lar em festa e repleto de collegas e amigos, que o foram cumprimentar pela passagem de seu anniversario natalicio. Ao anniversariante offereceu um dos presentes uma taça de champagne, sendo trocados diversos brindes.

— Faz annos amanhã o commendador Francisco Ferreira Real, do alto commercio desta praça.

— A menina Yára, filhinha do dr. João da Cruz Ribeiro, faz annos hoje, reunindo por este motivo as suas amiguinhas em agradavel festa, na residencia dos seus extremosos paes, á rua Valparaiso, na Tijuca.

— Foi hontem muito cumprimentado, por motivo de seu anniversario natalicio, o nosso distincto confrade Belmiro Santos, redactor chefe da Agencia Havas e director da "Revista Industrial".

— Passa hoje a data natalicia da sra. Leonor Marques Peixoto, esposa do dr. Amaro Peixoto, industrial e proprietario nesta capital.

— Faz annos hoje a interessante menina Maria de Lourdes, filha do sr. Manoel Alves Sampaio, negociante desta praça.

— Passou hontem a data natalicia da graciosa senhorita Jaira, sobrinha do sr. João de Macedo, do Parc Royal, que offereceu um chá ás amiguinhas que a foram felicitar. A senhorita Jaira teve agradavel opportunidade para avaliar da grande affeição que lhe dispensam.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Leonor Marques Peixoto, esposa do dr. Aureo Peixoto.

— O sr. Antonio Gonçalves de Souza, negociante desta praça, commemora amanhã o anniversario natalicio de sua esposa, d. Thermutis Candida de Souza.

— Faz annos amanhã a sra. Zára Leite Pinto, esposa do sr. Carlos Pereira Pinto, que deixará de abrir os seus salões por achar-se em S. Lourenço, em viagem de recreio.

— O dr. Candido Jucá, illustre professor do Instituto dos Surdos-mudos, faz annos amanhã, o que é motivo de grande satisfação e regosijo para os seus discipulos, amigos e admiradores, que são quantos têm a

— O maestro Benedicto Montes faz annos hoje.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Noemia, filha do sr. Salvador Cava Gentil, antigo negociante de nossa praça.

— Faz annos hoje o dr. Antonio Marques Henriques, director do Lyceu Brasileiro e do Bureau Central de Contabilidade.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Renato Bastos, filho do capitão Arlindo da Costa Bastos, funccionario do Ministerio da Agricultura.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a galante Mariazinha, filha do sr. Joaquim Ribeiro Natal.

— O general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar, commemora hoje a passagem do seu anniversario natalicio.

— O travesso Joary, filhinho do sr. José Corrêa, faz annos hoje.

— O galante Brandãosinho, filhinho dilecto do dr. Moura Brandão, da Junta Commercial, completa hoje mais um anniversario natalicio.

— Faz annos hoje o sr. João Paschoal, activo auxiliar do commercio de nossa praça.

— Amanheceu, hoje, em festas, o lar do sr. Casimiro José de Campos Heitor, chefe de varias firmas commerciaes desta praça, pelo auspicioso motivo de completar mais um anniversario natalicio sua interessante filhinha Diva.

Espirito cheio de vivacidade e intelligencia, a pequenita Diva, que é uma nota de alacridade no seio da familia Campos Heitor, receberá de suas innumeras amiguinhas as mais sinceras demonstrações de amizade.

— Faz annos hoje a senhorita Delphina Andrade Perdigão, filha do sr. Rubens Marques Perdigão e de d. Alice Andrade Perdigão.

— Faz annos hoje a senhorita Zuleika Piquet.

— Fez annos hontem a galante menina Vera Lucia Boa Morte.

— Faz annos hoje a menina Mariazinha, filha do sr. Joaquim Ribeiro Natal e de d. Maria Ribeiro Natal.

— Fez annos hontem o sr. Arthur Morgado, conhecido pianista.

— Faz annos hoje o capitão A. Pinto de Abreu, official da secretaria da Guerra.

— Faz annos hoje o sr. Plinio de Oliveira Muylaert, cirurgião dentista, recentemente formado pela Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro.

— Foi bastante cumprimentado hontem, por motivo de seu anniversario natalicio, o dr. Manoel Lopes Bittencourt, advogado no fôro desta capital.

Demonstrações gratuitas

A Casa Mattos, attendendo ao appello da sua distincta clientela, resolveu reorganizar o seu curso de trabalhos Dennison e Artes Applicadas, contratando para esse fim, habil professora, com a qual reabrirá as aulas no dia 11, segunda-feira, continuando o ensino a ser ministrado gratuitamente, incluindo novos trabalhos manuaes, necessarios na educação da mulher moderna. Convidamos cordialmente a todos quantos possam interessar esses trabalhos a visitarem o nosso curso, á rua Ramalho Ortigão, 22 e 24, onde serão fornecidas todas as informações. Tel. C. 3562 a 3566. (5526)

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do sr. Luiz Pedroza Filho, official da Directoria Geral dos Correios, e de sua esposa, d. Alice Cabral Pedroza, com o nascimento de uma robusta creança, que na pia baptismal receberá o nome de Hortencia.

Baptisados

Será levado hoje, ás 11 horas á pia baptismal da egreja do Santissimo Sacramento, o engraçado e intelligente menino Wilson, filhinho do sr. Euclydes da Silva Bóia e de sua esposa, d. Julia da Silva Bóia.

Serão padrinhos o aspirante a official da Policia Militar desta capital, sr. Barnabé Rodrigues de Barros e a senhorita Zóra dos Santos.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Rosalia Fernandes, filha do sr. Antonio José da Silva, o sr. João Rodrigues Neiva, socio da firma Silva & Neiva, Ltd.

Casamentos

Realizou-se a 6 do corrente, em Nictheroy, o enlace matrimonial da senhorita Altair Valdez Delvizio, filha do sr. José Valdez Delvizio, com o sr. João Baptista de Mello, do commercio desta praça.

Bodas de Prata

O dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho e sua esposa, d. Maria Thereza Monteiro de Barros Leite de Carvalho, festejam hoje suas bôdas de prata.

O distincto casal, que occupa logar de alto destaque na nossa sociedade, descende das mais antigas e tradicionaes familias fluminenses.

Os filhos e genros do casal Leite de Carvalho farão celebrar missa em acção de graças pela passagem da data que se festeja e que terá logar na egreja da Candelaria, ás 10 horas.

A' tarde, a familia Leite de Carvalho receberá os seus amigos na sua residencia, á rua Bambina.

— Celebraram-se, no dia 8 do corrente, as bôdas de prata do 1° sargento auxiliar de escripta do Departamento da Guerra Jeronymo Carlos dos Santos e d. Maria Rosa dos Santos. Houve missa, mandada celebrar pelos seus filhos, em sua residencia, á rua Bahia n. 92, um "garden-party", com uma secção de musica, tendo tomado parte diversas familias da amizade do casal.

Almoços

Realizar-se-á quarta-feira proxima, ao meio-dia, no Jockey-Club, o almoço que os collegas e amigos do professor Lopes Rodrigues lhe offerecem pela sua escolha para a Assistencia a Alienados de Minas Geraes, e que deveria ter logar hoje, no Copacabana-Palace.

A lista de adhesões continúa na pharmacia Orlando Rangel, á rua da Assembléa n. 85.

Bailes

O baile mensal do Tijuca Tennis-Club será realizado no dia 16 do corrente.

Formatura

No Instituto Nacional de Musica, acaba de completar o curso geral de piano a senhorita Romelia Gonçalves Teixeira, filha do sr. Alfredo Teixeira, após brilhante demonstração de capacidade artistica e de technica, tendo merecido as mais significativas demonstrações de apreço a joven estudante.

Conferencias

Na séde do Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna n. 53, realiza-se hoje, ás 4 horas, a conferencia mensal, servindo como orador o dr. Mario Costa. A conferencia será presidida pelo sr. Ignacio Bittencourt, director do Abrigo, sendo franca a entrada.

Enfermos

Acha-se ligeiramente enfermo o senhor Cesar Rodrigues Nunes, socio componente da firma J. R. Nunes & C. proprietaria da Casa Fiel, na estação do Riachuelo.

O enfermo, que é filho do sr. João Rodrigues Nunes, chefe da mesma firma, tem sido muito visitado em sua residencia.

Fallecimentos

Após pertinaz enfermidade, falleceu a 4 do corrente, na edade de 62 annos, em Travessão, 8° districto do municipio de Campos, Estado do Rio, o sr. João Soares Rangel, figura de destaque naquella localidade fluminense, onde gozava de geral estima e merecido respeito. Dedicando-se especialmente á industrial pastoril, e á alta lavoura, o sr. João Soares Rangel era ainda um politico prestigioso na sua terra natal, tendo sempre acompanhado com o seu velho irmão, sr. José Soares da Silva Rangel, que por principios, seguiu sem a menor vacillação, a orientação politica do venerando governador Portella, e posteriormente, Abreu Lima, Lacerda Sobrinho, e actualmente a do deputado Thiers Cardoso. A noticia da sua morte consternou dolorosamente a todos os habitantes de Travessão, onde o finado tinha concentrada toda a sua familia e, a maior parte dos seus innumeros amigos, que, compartilhando com a mesma dor da sua esposa e filhos, o acompanharam numa verdadeira romaria até á sua ultima morada.

— Falleceu na madrugada de hontem, em sua residencia, á rua Ferreira Guimarães n. 24, o antigo funccionario da Alfandega, sr. Eugenio Henrique Cesnan. Seu enterramento realizou-se á tarde, no cemiterio de São João Baptista, sendo conduzido o ataude a mão, de sua residencia até ali. Ao baixar á sepultura, falaram collegas de repartição entre os quaes o guarda-mór, sr. Annibal Nunes Pirés, e mais o rev. André Jensen, pela egreja evangelica Lutherana Brasileira, da qual o extincto foi um dos fundadores.

— Falleceu hontem o cap. Joaquim José de Sant'Anna Barros, cujo obito occorreu ás 8,40 da manhã, á rua Dias da Cruz n. 751, Engenho de Dentro. O enterro sairá da rua acima, ás 9 horas.

— Falleceu hontem d. Branca Bittig Gembarowska, esposa do sr. Roman Gembarowski.

O enterro effectua-se hoje, saindo o feretro ás 3 horas, da gare da Central para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Em suffragio da alma de Felippe Cijulli, sua familia manda celebrar missa de 7° dia amanhã, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita.

— Será rezada amanhã, segunda-feira, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Rosario, missa de 7° dia por alma do engenheiro Manoel Peretti da Silva Gumarães.

— Por alma do auxiliar do Laboratorio Chimico da Casa da Moeda, Liberato da Conceição Lima, fallecido recentemente em Friburgo, será celebrada a missa depois de amanhã, terça-feira, ás 8,30 horas, na egreja de São Francisco de Paula, que mandam dizer o chefe, os chimicos e demais pessoal daquella repartição.

REQUISIÇÕES MILITARES — FALSAS —

A policia evita que seja descontada uma, no Ministerio da Guerra, do valor de noventa e quatro contos

Um investigador da 4ª delegacia auxiliar depois de se deixar embrulhar por um espertalhão em cerca de 3 contos de réis, apanhou-o em flagrante numa transacção que acarretaria, certamente, para o Thesouro Nacional, prejuizos vultosos. Trata-se de uma falcatrua com requisições militares falsificadas, sendo que uma de taes requisições chegou a ser descontada, estando correndo o inquerito em absoluto segredo da justiça pelo cartorio da 1ª delegacia auxiliar. O investigador em questão dispunha, fructos de sua economia, da importancia de 3 contos de réis, que quiz empregar bem. Conhecendo elle o individuo de nome Alcides Costa, ao tempo em que este era estabelecido com um botequim em Villa Isabel, procurou-o, para entrar em negociações para uma sociedade no dito botequim.

Mas Costa, que já havia vendido o botequim, nada disse ao policial e ficou com o dinheiro. O investigador veiu a descobrir o logro em que caira, mas julgou acertado agir com prudencia, na esperança de receber o seu dinheiro.

Alcides Costa comprometteu-se, então, a assignar promissorias, legalizando, assim, a divida, declarando que iria ganhar muito dinheiro num escriptorio de commissões que, disse, havia montado na avenida Rio Branco. O investigador começou a frequentar o dito escriptorio, sem que Alcides Costa soubesse da sua funcção como agente de policia e foi com esse faro que o policial veiu a saber estar lidando com um pirata de marca. O investigador apanhou-o quando elle procurava fazer com que um outro individuo assignasse com o nome de um fazendeiro gaúcho, uma requisição militar no valor de 94 contos. Levado o caso ao conhecimento do 4° delegado auxiliar, este immediatamente determinou a prisão de Alcides Costa, iniciando logo inquerito em torno do caso.

Soube-se, assim, que Alcides Costa mancomunado com dois outros individuos que a policia deteve tambem, pretendia receber do Ministerio da Guerra a importancia acima alludida, o que não conseguiu graças á intervenção immediata da policia.

As requisições militares alludidas na presente noticia, são ainda do tempo do governo Calamitoso, e foram feitas no periodo da ultima revolução gaúcha.

O nome do fazendeiro que Alcides Costa tentou falsificar é Itagiba Machado dos Santos.

As investigações em torno desta pirataria proseguem, esperando a policia, em pouco, deter todos os envolvidos no inquerito que corre, presentemente, pela 1ª delegacia auxiliar.

Acommettido de insolação foi para o hospital

O operario João Caetano, de 35 annos e residente á rua Portella, em Madureira, foi acommettido de um ataque de insolação em Madureira.

Levado á Assistencia do Meyer foi elle soccorrido e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O lampeão explodiu e a creança saiu queimada

A menina Theodora, de 5 mezes, residente á rua Pedro Rios n. 76, em Quintino Bocayuva, foi victima da explosão de um lampeão de kerosene, recebendo queimaduras varias pelo corpo.

Foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e ficou em tratamen-

MISS EUROPA

As representantes de todos os paizes européus que tomaram parte no concurso de belleza realizado em Paris para escolha de "Miss Europa" e de que saiu vencedora a senhorita Elisabeth Simon, da Hungria, que deverá, portanto, representar o Velho Continente no Concurso Internacional de Belleza de Galveston para eleição da mais bella mulher de todo

Ouvindo uma "estrella" da cinematographia nacional

Nita Ney fala ao "Correio da Manhã"

A arte cinematographica no Brasil não chegou, ainda, á situação que seria de desejar e, com franquesa, já era tempo de a ella termos chegado. Não ha nada, entretanto, como o desejo firme, a bôa vontade e a perseverança. As tentativas, embora isoladas e tomadas por pessoas diversas, hoje uma, amanhã outra, vão sendo feitas, entre nós, sem os recursos, é certo, de que dispõem as grandes companhias americanas, francezas, ou allemães, mas animados, os que a fazem, do desejo sincero de tornar uma realidade, dentro de um futuro muito proximo, a cinematographia brasileira. Os *films* nacionaes, se na sua technica e no seu pessoal, não podem,

Nita Ney.

ainda, rivalisar com os estrangeiros, vão, todavia melhorando de dia para dia, realizando progressos acentuados uns sobre os outros.

A questão está agora em não haver esmorecimento por parte dos que aqui se atiram á arte da scena muda e podem muito provavelmente triumphar nessa luta.

OUVINDO UMA "ESTRELLA" BRASILEIRA

Tivemos, hontem, a opportunidade de ouvir uma "estrella" brasileira, que acaba de *filmar* em Minas Geraes a "Braza Dormida", e é não sómente uma enthusiasta da sua arte, mas uma crente sincera na victoria da cinematographia nacional. Queremos nos referir a Mlle Nita Nay, que o publico carioca acaba de ver na tela, apreciando os seus admiraveis dotes pessoaes.

Nita Nay, ainda muito moça, — ella não chega a ter 23 annos — é uma figura insinuante e tentadora, no seu typosinho *mignon*, elegante, fina, vaporosa.

Palestrando comnosco ella não só revela uma grande vivacidade, como demonstra ser uma moça intelligente e culta. Conversa com desembaraço e com alegria. Fala da sua vida com simplicidade e com modestia. Mas fala da arte a que se consagra com um enthusiasmo invulgar.

— Aqui ha tempos, disse-nos Nita Ney, realizou-se um concurso cinematographico feito pelo Odeon e eu fui qualificada no setimo logar... Das sete sou a unica que já trabalhou para o cinema. Filmei "Braza Dormida", verdadeiramente por um accaso.

Então ella nos conta a sua historia:

— Como sabe, nesse *film* o papel principal estava sendo feito por Thomar Moema, que adoeceu, em certa altura de seu trabalho, a ponto de não mais poder continuar no mesmo. Os directores da empresa viram-se, assim, de um momento para outro, privados de sua "estrella" e ameaçados de não poderem proseguir o *film*, pelo menos com a rapidez desejavel e necessaria. Era uma situação embaraçosa. Foi ahi que tive a opportunidade de receber a visita da empresa, resultando da palestra que tivemos, a minha escolha para substituir Thomar Moema.

SATISFAZENDO O SEU IDEAL

Nita Nay é uma apaixonada do cinema e recorda com saudade e com animação os dias do seu trabalho em Cataguazes.

— Em Cataguazes?

— Sim. Em Cataguazes. E' lá que está montado o *studio*. E foi lá que se filmou toda a "Braza Dormida". Só o meu trabalho durou dois mezes: de maio e julho. Havia dias em que trabalhava o dia inteiro e chegando á noite não sabia o que estava mais, se cansada, se contente... De facto eu estava era mais contente. Guardo desses dias passados em Cataguazes uma impressão que não esquecerei mais na minha vida. São dessas impressões que ficam sempre e não desapparecem nunca. Cataguazes! Recordo com saudade os dias que passei lá. Recordo com saudade as minhas horas de serviço. Recordo com saudade os meus companheiros.

Quizemos, então, saber, algumas notas pessoaes de Nita. Ella attendia bondosamente, respondendo tudo com extrema amabilidade. Foi uma série de perguntas que se succediam umas ás outras:

— Gosta de dansar?

— Já gostei muito... Até os meus 18 annos era louca por uma dansa e adorava as festas... Depois enfastiei-me. Hoje saio pouco. Raramente danso. Raramente vou a uma festa...

— Alguma paixão escondida?

— Não. Absolutamente. Nenhuma paixão...

— Quer dizer que, ainda não pensou em dar a alguem o seu coração, e que não pensou ainda em se casar?

— Ainda não. O casamento é um passo muito serio na vida. Uma mulher antes de casar-se deve meditar maduramente. Não quero cuidar dessas coisas.

— Gosta de lêr?

— Gosto, sim. E gosto muito de ler romances. Sobretudo os romances francezes. Detesto, sim, as traducções...

— E o seu sport favorito?

— Só um sport pratico: a natação. Todo o domingo em Ipanema vou ao banho. Tenho fascinação pelo mar.

A nossa palestra ia demorada. Mas tinhamos outras perguntas a fazer.

— No seu *film* o papel que a senhora representa teria sido o papel de sua vocação?

Nita Nay demorou um pouco. Depois respondeu:

— Francamente, desejava o "meu typo". Seria outro. Desejaria fazer o papel de alguma mocinha alegre, viva, dansadora de *charleston*... Na vida real não sou assim. Mas gostaria de interpretar uma personagem assim...

Perguntamos qual a sua maior emoção na vida. Ella sorriu:

— Foi quando voei de aeroplano. Um aeroplano da marinha... Ao passar por cima do "Minas" o piloto fingiu que ia atirar o apparelho contra o navio, mas logo retomou o vôo e saiu pelo céo afóra...

Nita Nay não é brasileira de nascimento. De facto ella nasceu na França, mas veiu para o Brasil ainda menina. Aqui formou o seu espirito e o seu caracter. Aqui estudou. Aqui vive. E' brasileira como quem mais brasileira fôr. Nita Nay foi alumna de Maria Oldenewa no Theatro Municipal e dansa classica á perfeição.

Assim falou ao "Correio" uma das nossas "estrellas" cinematographicas; uma das nossas raras "estrellas" da incipiente cinematographia nacional.

NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

A nova aula de declamação lyrica

Acham-se abertas, na secretaria do Instituto de Musica, até o dia 15 do corrente mez, as inscripções para a matricula na aula de "Declamação Lyrica", recentemente creada.

Podem-se matricular na nova aula todos os alumnos da série superior de canto, bem como os que já possuirem o curso de canto do referido Instituto de Musica.

Além de proporcionar aos alumnos o estudo completo do repertorio constituido pelas operas em maior evidencia no meio artistico, ensinará a nova aula tudo que se relaciona com a arte do canto applicada á scena, como a mimica, a declamação propriamente dita, a arte da caracterização e a historia dos costumes.

Irá reger a referida disciplina que será moldada pelas congeneres existentes nos Conservatorios da Europa e dos Estados Unidos a cantora Antonietta de Souza nome consagrado no nosso meio artistico.

As attracções do Jardim Zoologico

Com excellente programma que já publicamos, inaugura-se hoje no Jardim Zoologico ampla e magnifica arena de diversões.

Aos trabalhos dos artistas acrobatas e clowns, seguirão os admiraveis numeros do elephante amestrado, que cada vez causa admiração pelas demonstrações de sua intelligencia.

A funcção terá inicio ás 4 horas da tarde. A ração ás grandes serpentes será fornecida ás 10 horas, em vez das 10 1/2 horas, como até então.

Commandante Dioclecio — Wellington —

Realiza-se depois de amanhã, ás 10 horas da manhã, o enterro do commandante Dioclecio Wellington, fallecido subitamente no porto de Recife, a bordo do "Bagé", que commandava.

O cortejo funebre sairá da rua Visconde de Figueiredo, 31, para o cemiterio de São João Baptista.

O "Bagé" é esperado amanhã no nosso porto e conduz o corpo de seu commandante, cujo desapparecimento representa bem uma grande perda para a nossa marinha mercante.

Um vice-consulado hespanhol em Petropolis

Petropolis, 9 (Correspondente) — Realiza-se amanhã, domingo, ás 4 horas, a installação do vice-consulado de Hespanha, creado recentemente nesta cidade, para e qual foi nomeado na qualidade de vice-consul, o estimado negociante sr. Manoel Cuntin Gil Sobrinho, proprietario do Hotel do Commercio.

A solennidade da installação terá logar com a presença do sr. ministro Plenipotenciario de Hespanha, d. Antonio Benitez; do consul geral do Brasil, e outras pessoas gradas e autoridades hespanholas e brasileiras.

Marcou-lhe o rosto com uma navalhada

Um desconhecido que passava esta madrugada pela rua Laura de Araujo, marcou o rosto do soldado do 2° grupo de artilharia Odilon Nicolau de Macedo, com uma extensa navalhada, fugindo em seguida.

O soldado foi soccorrido pela Assistencia e internado no H. Central do Exercito.

OS TUBOS DO "FLORIANO"

Recebemos as seguintes linhas: "Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Saudações. — O vosso conceituado jornal, em reiteradas publicações a proposito do furto de tubos a bordo do encouraçado "Floriano", deixou entrever a responsabilidade do commandante Newton Campos de Figueiredo, sub-chefe de machinas daquelle vaso de guerra.

O commandante Newton, com um passado limpo na Armada durante mais de 25 annos de serviço á marinha de guerra, não quiz, desde logo, fazer o desmentido que se impunha, tendo em vista o inquerito que se procedia naquelle vaso de guerra e no qual nenhuma imputação criminosa se lhe poderá fazer.

E' sabido, até, que o meu constituinte se achava em gozo de férias, no momento em que se deu o furto da tubulação confiada á sua guarda.

Como, porém, o vosso conceituado vespertino em suas noticias, declarou responsavel o commandante Newton, *em vista de informações colhidas em fontes autorizadas*, venho pedir vos dignieis de publicar a presente, para que o publico fique sciente de que na Marinha todos já sabem quem é o verdadeiro e unico responsavel pelo furto verificado naquelle vaso de guerra.

No summario, se houver, tereis opportunidade, sr. redactor, de, pelo vosso representante, no prazo maximo de 48 horas, ouvirdes as declarações precisas e lêrdes os documentos que comprovam a responsabilidade do unico culpado e a completa inculpabilidade do meu constituinte, commandante Newton, que continuará a ser como sempre, um official brioso, digno e sem manchas na sua carreira militar.

Grato, subscrevo-me. — *Alvaro Figueiredo*, advogado."

Correio musical

A ESTRE'A DA COMPANHIA LYRICA ITALIANA

O theatro Lyrico é uma casa de velhas tradições que soffre os avatares mais diversos. De quando em vez lembra-se que por ali transitaram as maiores notabilidades da arte e hospeda então nos seus muros conventuaes alguma companhia lyrica, recordando assim as suas glorias passadas. E' o que acontece presentemente. A *troupe* que hontem estreou no glorioso casarão é de modestas proporções, mas reune a principal qualidade que é a homogeneidade. Por isso a estréa foi das mais auspiciosas e obteve o agrado do publico. A "Aida" talvez não tivesse a grandeza da encenação de outras companhias mais opulentas, mas em compensação foi um espectaculo de rara egualdade e muito agradavel pela bella interpretação que deram aos seus papeis o tenor Cingolani, a soprano Anita Conti, a mezzo soprano Amalia Bertola, o barytono Corrado Tavanti e os baixos Bruno Carmassi e Giovanni Alsina, respectivamente Radamés, Aida, Amneris, Amonasro, Ramfis e o Rei.

Orchestra e côros excellentes, sob a direcção do maestro Guido Alberto Picco.

Bailados originaes.

Casa repleta, apezar do calor suffocante. Todos os artistas foram chamados repetidas vezes á scena, assim como o maestro Guido, um regente seguro e expansivo.

A INDUSTRIA NACIONAL DE PIANOS WEHS E ESSENFELDER

Escrevem-nos:

"A morte do sr. Floriano Essenfelder, occorrida recentemente em Curityba, abriu um claro no seio dos fabricantes de pianos, identico ao verificado no anno de 1914, com o desapparecimento do venerando pioneiro sr. Christiano Carlos Frederico Wehrs, que mui justificadamente se prezava ter estabelecido na então rua do Cano n. 217, (hoje rua 7 de Setembro), na officina do sr. J. Schlegel, (officina esta fundada em 1851), a primeira manufactura de pianos no Brasil, em 1 de janeiro de 1864, demonstrando que com sua inexpugnavel tenacidade, seu mais bello ideal encontraria realização.

Este estabelecimento pouco depois passou a denominar-se "Imperial Fabrica de Pianos".

Constituindo um emprehendimento dessa natureza um facto pouco vulgar, publicamos aqui alguns dados interessantes a respeito. Em 28 de abril de 1877 mudou-se o estabelecimento para o numero 175 da mesma rua, que entrementes perdera seu nome historico "do Cano" para receber o de "7 de setembro". Em 20 de maio de 1889 foi transferido para a rua do Hospicio 104, para ser estabelecido em 1898 na rua Ouvidor 153, passando em seguida para a rua Hospicio 92, dahi para a rua Quitanda 64, e finalmente á rua da Carioca, 47 em 1 de setembro de 1913, onde continúa installada a firma Carlos Wehrs & Cia.

Os inauditos esforços empregados pelo sr. Carlos Wehrs, de 1875 a 1879, que lhe causaram sacrificios pecuniarios vultosos, redundaram num successo inesperado, pois s. m. D. Pedro II que demonstrava grande interesse pela industria nacional, e pelos seus incansaveis labutadores, levou em 1876 um piano fabricado pelo sr. Wehrs, destinando-o a figurar na Exposição de Philadelphia, nos Estados Unidos. Este primeiro producto brasileiro neste genero, despertou grande interesse no certamen ... grande Jury, após calo... gios, lhe conferiu a medalha de ouro.

D. Pedro II, o magnanimo monarcha, que em pessoa lhe trouxe a medalha, querendo traduzir sua immensa satisfação condecorou-o com a Commenda da Ordem do Christo, e instituiu-o fornecedor da Casa Imperial.

Não menos honrosos foram os premios e medalhas de ouro conferidos nas exposições de 1866, 1873, 1875, 1876, 1879 e 1908.

Provisoriamente suspensa a fabricação dos pianos "Wehrs", continúa a firma actual Carlos Wehrs & Cia., com a incumbencia de proteger a industria nacional de pianos "Essenfelder", a afamada marca, tambem antiga, de Curityba, Paraná e que mantém o seu logar de destaque na industria nacional, desde a fundação da fabrica em 1891. — *Carlos Wehrs & Cia.*"

THEATRO MUNICIPAL

Realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, no theatro Municipal, o concurso de admissão á matricula nas Escolas de Aperfeiçoamento de Canto Theatral e de Canto Coral. Depois de ter ouvido os diversos candidatos a commissão lavrou a seguinte acta:

"A commissão abaixo assignada, tendo ouvido em audição realizada na sala do theatro Municipal, no dia 9 de março, á 1 hora da tarde, os candidatos á matricula das Escolas de Aperfeiçoamento de Canto Theatral e da de Canto Coral, julga, quanto aos primeiros que, como encorajamento a medida de experiencia e tambem para que não deixe de funccionar a referida Escola, podem ser admittidas as candidatas Annita Fittipaldi e Jandyra de Carvalho Duque Estrada Costa; quanto aos segundos, julga nas condições requeridas o candidato Mario Osorio.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1929. — A Commissão: — (aa) — Oscar Guanabarino, J. Itiberê da Cunha, Gastão de Carvalho e Salvatore Ruberti."

CLUB HADDOCK LOBO

No club Haddock Lobo realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, o concerto da Escola Orchestral do mesmo club, sob a direcção do professor Manoel Antonio Lima de Magalhães.

Programma variado.

INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Algumas localidades suburbanas privadas de agua

Dessa repartição recebemos a seguinte nota:

"De ordem do inspector, peço tornar publico que devido a um accidente na 5ª linha adductora, ficará prejudicado o fornecimento d'agua para Penha, suburbios da Central, ruas S. Francisco Xavier, Vinte e Quatro de Maio e transversaes, devendo ficar normalisado o abastecimento, ás 12 horas de amanhã."

Um requerimento indeferido pelo director dos Correios

Por já ter excedido a edade prevista no regulamento, o director geral dos Correios resolveu indeferir o requerimento no qual José Benedicto Mattoso pedia sua nomeação para o cargo de carteiro de 2ª classe da administração postal de S. Paulo.

Publicações a pedido

O MATADOURO DE MENDES EM RUINAS

Mais uma vez vamos tratar deste caso, para demonstrar aos nossos leitores que tudo quanto temos escripto sobre as pessimas condições hygienicas do Matadouro de Mendes, representa a mais pura verdade.

Eis o que requereram á Prefeitura municipal de Barra do Pirahy os principaes proprietarios do districto de Mendes, que têm os seus immoveis completamente desvalorizados pela incommoda e perigosa vizinhança do estabelecimento de matança do Syndicato Inglez Vestey: "Expediente da Prefeitura de Barra do Pirahy — 4 de dezembro a 12 de janeiro — Elisa Briga, Engert & Irmãos — Clinira Duarte Nunes, Manoel Joaquim Marques e Waldemar Engert, pedindo que, na fórma do artigo 40 do Codigo de Posturas e outras deliberações da Camara Municipal, sejam convidados a apresentar reclamações todos quantos se julgarem prejudicados com as projectadas obras do Matadouro Anglo, em Mendes, e que a Prefeitura torne effectivas, no mencionado districto de Mendes, as prescripções do artigo 47, 78, 99, 101, 230, 353, 355, e paragraphos do mesmo Codigo — Deferido. A' secretaria para providenciar com urgencia.

Se os proprietarios locaes e as autoridades do municipio fluminense estão dispostos a obrigar a Sociedade Anglo ao cumprimento das leis e das posturas hygienicas municipaes, o ministro Lyra Castro e o director da Industria Pastoril, que nada têm a ver com abastecimento de carnes do Districto Federal, são os que, sob a mentirosa allegação de estimularem a nossa exportação de carnes congeladas, toleram e facilitam todos os attentados á hygiene publica, praticados diariamente pela dinheirosa Sociedade Anglo.

Como nota final, deve ser referido que o Matadouro de Mendes, ha mais de 4 annos, não é aproveitado em um tudo de carnes congeladas, porque no estabelecimento não ha machinas frigorificas, muito menos camaras frigorificas, desabadas algumas e outras demolidas para evitar novos desmoronamentos.

(Da "Gazeta de Noticias", de 8 do corrente). (A 19747)

O TRAFEGO POSTAL

Ha um grande contraste entre as rendas dos Correios e os serviços que elles prestam, mais ou menos desorganizados, presta ao povo que paga sempre ao governo para se aproveitar.

Na verdade, o quadro demonstrativo do movimento da renda postal de 1928, comparado com o de 1927, que a directoria acaba de publicar, dá para o anno findo uma renda bruta de 51,5 % acima do que foi arrecadado no periodo de 1927.

Ainda mais: de 40. Entre os Estados que mais se salientaram pela importancia dessas arrecadações, revela frisar o de São Paulo, que passou de 12.729 contos para 18.559, ou seja um augmento de 48,1 %. Vem logo em seguida, se destacando com o maior augmento na porcentagem, em relação á de 1927, o Districto Federal, cujas rendas postaes passaram de 8.497 contos para 13.903 contos, ou seja um augmento de 65 %.

No tocante aos chamados pequenos Estados, o Piauhy occupa neste aspecto o primeiro logar, tendo as suas arrecadações passado de 64:000$000 para 211:000$000, ou seja, um augmento de 106 %.

Através destes dados estatisticos, de uma significação eloquente, que não se faz mister encarecer, verifica-se que os nossos serviços postaes augmentaram em alguns milhares de contos. Era logico, natural mesmo, que em consequencia, os serviços tivessem sido melhorados, que a collectividade fosse melhor servida pelos Correios.

Mas, infelizmente, o que se verifica é que o trafego postal peora cada vez mais; de todos os pontos do paiz chovem reclamações contra o extravio de correspondencia, contra a demora de entrega, contra a má vontade dos funccionarios, que [illegible] preponderou no augmento desta renda, impressionante até aos olhos do governo.

Foi o sr. Paulo de Frontin, se não nos falha, agora, a nossa lembrança, precisamente, o autor da emenda ao orçamento da Receita augmentando a tarifa postal. Então, s. ex., respondendo ás criticas da imprensa independente, que estranhára fosse o senador carioca concorrer com o seu voto para a pratica de uma medida que viria incidir nas economias do povo, lembrou que de outra maneira não poderia o governo, materialmente, melhorar os nossos serviços de Correios.

A emenda foi approvada, como approvado é tudo que o Executivo quer, as rendas augmentaram nas proporções impressionantes a que acabamos de referir, mas o nosso serviço postal continúa a ser o peor possivel.

O clamor que se levanta em todo o paiz encontra as suas fortes razões.

Não se comprehende que o povo pague taxas que deram aos cofres do Thesouro tantos milhares de contos e continue servido por um trafego postal que não melhora, porque ainda vive com os mesmos recursos de ha vinte annos, quer sob o ponto de vista do pessoal, quer no tocante ao material.

De qualquer fórma, porém, o sr. Victor Konder não póde collocar-se indifferente ante este quadro, que é a expressão exacta de tudo quanto affirmámos.

(Da "A Ordem", de 9-3-929.)

ASSOMBRAMENTO

Instituiu, ha tempos, o "Correio da Manhã" um plebiscito afim de apurar qual o cidadão que, de conformidade com a votação que se verificasse, deveria ser o presidente da Republica no proximo quadriennio. Concurso inocuo, destinado apenas a constatar qual a opinião dominante nas camadas populares relativamente ao magno assumpto da successão presidencial. Não o tem entendido assim o governo federal, que parece enxergar no plebiscito do grande matutino carioca uma eleição a sério e se tem impressionado pelo facto de deter, desde o inicio do concurso, o primeiro logar dentre os votados o capitão Luiz Carlos Prestes. Possivelmente, descobrem as autoridades federaes uma séria ameaça ás instituições republicanas no facto de ser o valoroso Luiz Carlos Prestes votado por algumas centenas de cidadãos em concurso aberto por um jornal.

Já é desejo de descobrir fantasmas e sonhar revoluções e commoções equivalentes.

O facto de terem apparecido, entre os suffragios dados a Prestes, alguns procedentes de alumnos da Escola Militar, fez accender-se o zelo e avivar-se a energia do governo. O general Sezefredo Passos determinára — foi ha algumas semanas já que o facto occorreu — que se apurasse por meio de inquerito a medida adequada, a responsabilidade dos alumnos que appareciam votando em Luiz Carlos Prestes, no alludido concurso. Já se chegou á conclusão de que um só alumno é que deveria ser responsabilizado pela pretensa indisciplina, porquanto elle proprio confessou que usára do nome de seus collegas, numa troça que [illegible] innocente e sem consequencias ruinosas.

Apezar disso, entretanto, e quando já se tinha mais ou menos por esquecido o facto, eis que nos apparece a noticia de que foram recolhidos ás fortalezas da barra, no Rio, mais de trinta alumnos da Escola Militar. O motivo [illegible] a detenção dos rapazes era ainda o concurso do "Correio da Manhã". Parecia que o governo [illegible] o concurso era coisa passada...

Não teria sido outro o motivo da prisão dos estudantes militares? [illegible]

(Da "Folha da Noite", de São Paulo.)

O FIADOR DOS CAVADORES

O facto, noticiado pelos jornaes, de estar o novo governador do Pará, sr. Eurico Valle, tomando providencias para obstar [illegible] terras feitos adrede [illegible] a regularização das terras, [illegible]

Não tenho conhecimento perfeito do assumpto, afim de poder sobre elle me manifestar de maneira completa; mas, pela observação do que se tem passado e pela deducção do que se tem dito, creio estar apto a um commentario sobre o caso.

[illegible]

Chegando ao Rio de Janeiro ha algumas dias, o antigo governador [illegible]

[illegible] nome de quem lhe recommendou todos os cavadores que o procuraram em Belém, solicitando terras. Todos elles lhe foram apresentados e entregues a sua generosidade por meio de cartas, em papel timbrado do Itamaraty, pelo ministro das Relações Exteriores Felix Pacheco. Saibam todos que foi esse farçante, segundo o affirma o ex-governador do Pará, o grande protector e fiador dos cavadores. Não contente com suas gaffes, com seu indecentissimo negocio do "Jornal do Commercio", ministro de Estado negociando com um Banco do Estado, [illegible]

GUSTAVO BARROSO

(Da "A Gazeta", de São Paulo, 6-3-929.)

O SR. ESTACIO COIMBRA — VAE MAL —

A situação do sr. Estacio Coimbra, em Pernambuco, não vae indo bem. Um politico pernambucano dizia-nos, ainda hoje:

— Veja só isso: o Estado augmentou extraordinariamente o imposto do consumo contra o qual o commercio inteiro está gritando. Já o presidente da Associação Commercial se demittiu, e o commercio ameaça fechar. [illegible]

Outro politico pernambucano, presente á palestra, accrescentou:

— Mas não é só isso: [illegible] que o Estado está fraquissimo. Uma prova positiva do seu desprestigio junto ao governo federal...

— ?...

— A recente nomeação do Solidonio Leite para procurador da Republica. O Solidonio, como se sabe, era deputado e leader da bancada pernambucana, tendo sido desalojado desses cargos justamente pelo Estacio...

(Da "A Noite" de ante-hontem).

A LIGHT E O POBRE

Antigamente a Light recommendava aos seus empregados que não deixassem viajar nos bondes de primeira classe individuos que estivessem sem collarinho e descalços. Hoje em dia o caso é outro. [illegible]

[illegible] os carros destinados á gente pobre são de horario muito espaçado, de fórma a não satisfazer ás necessidades do povo.

A's vezes são embrulhos que empregados sobraçam, impedindo a passagem, quando não são malas de viagem de pessoas que se destinam ás estações de caminho de ferro.

Bem podia a Light restabelecer o reboque de 2ª classe, que viria, de encontro, [illegible] de civilização que bem merece em segundo plano [illegible] áquelles que não podem viajar nos carros de 1ª classe.

Ahi fica a lembrança para que a companhia leia e medite...

Rio, 4-III-929.

MEDJNOUR

O matadouro de Mendes em — ruinas —

Publicámos hontem, a reclamação feita á Prefeitura de Barra do Pirahy, pelos principaes proprietarios de Mendes, gravemente prejudicados pela falta de hygiene do Matadouro Anglo, transformado, ha muito, [illegible] como até os passageiros da Central podem dar testemunho desse perigoso e incommodo visinho.

Estamos informados agora, que a 7 do corrente, foi dirigida ao ministro Lyra Castro, a seguinte petição: "Sr. ministro da Agricultura. — Engert & Irmãos, proprietaria e industrial, no districto de Mendes, municipio de Barra do Pirahy, Estado do Rio de Janeiro, a bem dos seus interesses, para fins de direito, respeitosamente requer a V. Ex. sejam passados por certidões os inteiros theores das informações expedidas por esse Ministerio contra a Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo, para que a mesma fosse executar obras de hygienização no Matadouro de Mendes, de sua propriedade.

A requerente, refere-se particularmente á intimação feita a 4 de dezembro do anno proximo passado, assignada pelo Sr. director geral do Serviço de Industria Pastoril, pela qual foi marcado o prazo de 60 dias, a contar de 27 de novembro de 1928, (findo a 27 de janeiro de 1929), e prorogado por mais 60 dias pelo despacho do Sr. ministro da Agricultura, de 6 de fevereiro ultimo, segundo foi publicado no "Diario Official". E. deferimento.

Pois bem, apezar de tantas e repetidas provas [illegible] o Dr. Ferreira Horta, director geral da Industria Pastoril ainda quer prolongar a vida do estabelecimento em ruinas, esquecido de que, antes de attenderem aos interesses dos inglezes, deviam attender aos da hygiene publica.

(Da "Gazeta de Noticias", de 9 do corrente) (A 19746)

O BANDO DE LAMPEÃO

A policia bahiana vae atacal-o numa localidade sergipana, onde se presume estejam localizados os cangaceiros

Bahia, 9 (A. B.) — O secretario de policia e Segurança Publica, sr. Madureira de Pinho, telegraphou ao chefe de policia do vizinho Estado de Sergipe, pedindo autorização para que a policia bahiana, em perseguição de Lampeão e do seu bando, possa penetrar no territorio sergipano.

A autorização pedida foi immediatamente dada pela autoridade sergipana, de accordo com o presidente daquelle Estado. Assim o sr. Madureira de Pinho enviou hontem instrucções urgentes ao commandante das forças bahianas para que estas avançassem em direitura ao logar denominado Dores, no municipio sergipano de Itabaiana, onde se presume estar a horda de Lampeão.

De outra parte o deputado João Sá telegraphou ao sr. Madureira de Pinho, informando que um contingente da policia bahiana se encontrou ha poucos dias com aquelle grupo de bandidos no logar chamado Abobreiras, proximo de Geremoabo. Nesse rencontro a força bahiana havia tomado tres fuzis.

Aracajú, 9 (A. B.) — Grande parte da Força Publica do Estado foi enviada para o interior, onde o governo suspeita achar-se presentemente o bando de Lampeão, segundo informações que recebeu.

De outra parte circulam noticias, segundo as quaes a horda do famoso salteador estaria no sertão da Bahia.

Numerosos tecelões estão em gréve em Porto Alegre

Porto Alegre, 9 (A. A.) — Os operarios de diversas fabricas de tecidos declararam-se em gréve.

O gesto dos operarios surprehendeu os proprietarios das fabricas attingidas pelo movimento, como tambem o dr. Oswaldo Aranha, secretario do Interior, que ainda ante-hontem foi procurado por uma commissão de operarios para intervir junto aos seus patrões e que promettera attender ao pedido, usando dos seus bons officios para solucionar satisfatoriamente a questão de accordo com as aspirações dos trabalhadores. Hontem mesmo o dr. Oswaldo Aranha entrára em entendimento com os proprietarios.

O CASO DAS ESTAMPILHAS FALSAS NA BAHIA

Chama-se Laudelino Azevedo, o vendedor preso pela policia

Bahia, 9 (A. B.) — Na Secretaria de Policia e Segurança Publica prosegue o inquerito sobre a apprehensão de estampilhas federaes realizada nesta capital.

O vendedor clandestino, cuja prisão foi effectuada pela policia em flagrante, chama-se Laudelino Azevedo. E' negociante commissario, aqui estabelecido.

As autoridades policiaes estão observando rigoroso sigillo em relação á marcha do inquerito. Parece, todavia, que o verdadeiro centro da venda clandestina dessas estampilhas está no Rio de Janeiro, de onde a quadrilha interessada estaria fazendo negocio com individuos estabelecidos nos Estados.

DESABA SOBRE SANTOS OUTRO VIOLENTO TEMPORAL

Santos, 9 (A. B.) — O forte temporal que caiu hontem nesta cidade provocou a interrupção da energia electrica, deixando a cidade ás escuras.

Entre os sectores attingidos pelo temporal, o que fica entre a Praça da Republica, á rua Quinze de Novembro e á rua Augusto Severo foi o mais sacrificado. As officinas do "Commercio de Santos", ali installadas, ficaram inundadas, pelo que esse matutino hoje não circulou.

Uma egreja de Porto Alegre assaltada pelos ladrões

Porto Alegre, 9 (A. A.) — Na madrugada de hontem, os ladrões assaltaram a egreja do Carmo, cita á rua Avahy.

No interior do templo os ladrões apoderaram-se de todos os objectos de valor qu lhes caiu ás mãos, inclusive a corôa da imagem, objecto de alto valor artistico.

O conego Manoel Neves, ao entrar no templo, encontrou tudo em desordem, dando então por falta de varios objectos. Incontinenti o conego Manoel Neves levou o facto ao conhecimento das autoridades policiaes que abriram inquerito, iniciando as providencias.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, a assembléa geral do Syndicato Medico Brasileiro, para a eleição dos cargos vagos no Conselho Deliberativo.

A sessão esteve extraordinariamente concorrida, sendo eleitos por 122 votos para as vagas effectivas os drs.:

Arnaldo de Moraes, Bonifacio Costa, Alexandre L. Stockler, Alvim Horcades, Abdon Lins, Barboza Vianna e Renato Pacheco.

Foram eleitos supplentes por mais de cem votos os drs.:

Cunha Lopes, Figueiredo Vasconcellos, Jayme Poggi, Raphael Pardellas, Luiz Capriglioni, Amelio Tavares, Felintho Coimbra, Julio Monteiro, Heitor Caimon, Ary de Miranda, Nelson Dunham, Placido Moreira, Heitor Achilles, Antonio Amarante, Sylvio Abreu Fialho, Arminio Fraga, Amadeu Jacome, Bento de Lemos, Raphael Fernandes, Jacyntho Campos e Costa Junior, havendo ainda muitos outros menos votados.

A campanha contra as armas prohibidas na Parahyba

Parahyba, 9 (A. A.) — Continúa intensissima a campanha do governo referente á apprehensão de armas prohibidas.

Em Santa Luzia, Sabugy, Campina Grande, Piancó, Alagôa Nova, Rio do Peixe e Caiçára foram tomadas centenas de rifles, revolveres, facas e outras armas.

Os agricultores de Alagoa Grande reclamaram contra a apprehensão de armas e a esse proposito o orgão official declara hoje:

O governador não póde attender ao pedido dos signatarios, s. excia, não fará nenhuma excepção. O dr. Duarte Dantas, amigo pessoal e collega do presidente, entregou, á requisição do delegado de Teixeira, uma arma que possuia e não a teve devolvida.

O presidente do Ceará tambem transmittiu ao presidente do Estado a queixa do fazendeiro Pedro Maranhão contra a apprehensão de tres riffles bacamartes na sua fazenda de Gravatá e o dr. João Pessoa recusou ordenar a devolução das armas.

São exemplos bastantes para provar a imparcialidade do governo do Estado.".

Licenças concedidas pelo ministro da Marinha

Por portarias de hontem, foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de um anno ao capitão de fragata medico dr. José da Gama Malcher Sezerdello; seis mezes, ao capitão-tenente medico dr. Hildebrando Cysneiros; seis mezes ao sub-official artilheiro, sargento-ajudante, Augusto Camarica; 90 dias, ao servente do Serviço Geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro José Benedicto Alves Pereira; 90 dias ao foguista da Divisão do Material Fluctuante do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, José Elpino; seis mezes ao mecanico electricista do Laboratorio e Deposito do Material Radio da Marinha, Alberto Ferreira.

CONGRESSO TRABALHISTA

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, na séde da Associação dos Praticantes da E. F. C. do Brasil, á rua Senador Pompeu n. 185, sobrado, a 2ª sessão do Congresso Trabalhista. Pede-se o comparecimento de todos os delegados. Materia da sessão: do dese[illegible] semana [illegible] férias.

DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO

Communicado sobre as conferencias dos inspectores — medicos —

Communicam-nos do gabinete do director geral de Instrucção:

"Edital recente da Directoria de Instrucção, no qual se annuncia a proxima realização de uma serie de conferencias de *inspectores medicos* destinadas *exclusivamente ao professorado*, deu pretexto a mais um ataque pérfido aos actuaes dirigentes da instrucção publica. Evidente é a má fé que inspira taes criticas. Digna de todos os applausos dos homens de bem é a propaganda dos idéaes da hygiene, para formação e desenvolvimento de habitos sadios, combatidos por toda parte e por todos os meios adequados as causas productoras de doenças que arruinam o individuo e a propria raça. Ao envez desse applauso, o criterio desleal envenena as intenções e, para illudir o leitor pouco attento ou desconhecedor do edital, procura dar a falsa impressão de que vão ser expostos *aos alumnos* themas inconvenientes e em forma censuravel.

Em nome da dignidade do corpo de inspectores medicos, da sub-directoria technica e da directoria de instrucção a affronta é devolvida a quem a formulou, revelando tão deploravel inopia de altos idéaes de hygiene social.

Não é de extranhar, aliás, essa attitude do critico. E' consectario logico do proposito deshonesto mas inefficaz, de tentar o desprestigio de elementos a quem não embaraçam, nem facecias, nem perfidias do foliculario.

Triste é que desçam a atirar pedradas quem tem responsabilidades creadas pela funcção já exercida, ainda que mal, no magisterio. Deploravel é que, abusando da tolerancia da administração, continue a desmandar-se em grosseiros insultos, um funccionario passivel de penas disciplinares, que tenta valer-se da imprensa para desacatar superiores hierarchicos, difficultar a campanha de educação sanitaria e illudir a opinião publica."

O Triangulo Mineiro invadido por u mgrupo de bandoleiros

Uberaba, 9 (Do correspondente) — O jornal "Lavoura e Commercio" affixou em seu placard a seguinte noticia: "Um grupo de bandoleiros, presumiveis remanescentes do sudoeste goyano, invadiu o Triangulo Mineiro, atravessando o Parnahyba no porto de São Jeronymo, municipio de Ituyutaba. Esse bando se dirige para os lados dos municipios de Ituyutaba e Monte Alegre. Desta cidade seguiu hontem, ás 10 horas da noite, em trem especial para o theatro dos acontecimentos, convenientemente municiado e levando quatro metralhadoras, um forte contingente de 50 homens do 4º batalhão aqui aquartelado. Essa força já se encontra em Uberabinha de onde seguirá para seu destino em caminhões. O secretario da Segurança e Assistencia Publica recommendou ao seu commandante tenente Caetano dar combate e perseguir os incursores. Os destacamentos de Uberabinha e Fructal vão ser reforçados".

Conhecido cangaceiro preso na Parahyba

Parahyba, 9 (A. B.) — A policia acaba de capturar, em Campina Grande, o famoso bandido Ignacio Catengueira, individuo lendario no sertão pelas suas façanhas de facinora impiedoso.

A perseguição de Lampeão pela policia bahiana

Bahia, 9 (A. B.) — As forças volantes da Policia Bahiana estão proseguindo activamente na perseguição do grupo de Lampeão, que actualmente opera uma retirada pela fronteira de Sergipe.

E' mesmo provavel que, de accordo com autorização concedida pelo governo sergipano, um contingente da Bahia já tenha penetrado no territorio do Estado vizinho, segundo se póde presumir pela direcção que a horda seguia ante-hontem.

Os serviços para cobrança dos emolumentos de registro do imposto de consumo

O sub-director da 3ª sub-directoria da Recebedoria Federal, attendendo á necessidade dos serviços para cobrança dos emolumentos de registros de imposto de consumo, no corrente mez, resolveu recommendar aos agentes fiscaes que compareçam diariamente á sua sub-directoria afim de informarem com a possivel brevidade as guias que lhes forem distribuidas.

Outrosim, para que não sejam dadas informações protelatorias que só redundam em perda de tempo, o referido sub-director chamou a attenção daquelles agentes fiscaes para o que dispõe o art. 19 é paragrapho unico do art. 228 do decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Noticias da Viação

Ao ministro da Fazenda, o seu collega da Viação, solicitou hontem, pagamento da conta, na importancia de 196:151$100, ouro, e 196:151$100 papel, relativas a illuminação da aerea da cidade, Quinta da Bôa Vista e Parque do Palacio Presidencial, durante o mez de janeiro ultimo.

— O ministro em aviso dirigido ao Tribunal de Contas, solicitou providencias no sentido de serem distribuidas á Thesouraria da Repartição dos Telegraphos e as Delegacias Fiscaes nos Estados, as quantias de 565:778$000 e.... 372:681$000, afim de attender ao pagamento de pessoas e de material.

—O ministro ao primeiro procurador da Republica no Estado de Minas Geraes, remettendo a contra fé enviada a Inspectoria Federal das Estradas, acompanhada das necessarias informações e elementos a defesa da União, no caso da desapropriação requerida pela Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, para o prolongamento das suas linhas até Itabira do Matto Dentro.

— Por portaria de hontem, o ministro designou os engenheiros Heitor Chermont Royol e Renato Machado Werneck, para exercerem respectivamente os cargos de engenheiro residente da 3ª Divisão e de ajudante da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

— O sr. Victor Konder, por acto de hontem, resolveu nomear: Antonio de Freitas, Oswaldo Borges, Alfredo Soares e Waldemar de Oliveira Menezes auxiliares de carteiros da Directoria Geral dos Correios, Elbe Baptista para estafeta especial da Administração Postal de Campos e Jayme Cardos da Silva e Aydamo Caldas para auxiliares de carteiros da referida administração.

— Ao inspector federal de Portos, Rios e Canaes, o sr. ministro communicou ter resolvido de accordo com o parecer do consultor juridic, attender o pedido de revelação de pagamento de armazem em que incorreu o material telephonico pertencente a empresa Telephonica de Nova Friburgo, sómente na parte que deveria caber ao governo.

— Em aviso dirigido ao seu collega da Marinha, o ministro communicou hontem, ter tomado todas as providencias, para que sejam attendidas as requisições de passagens e de transportes, no corrente anno, nas estradas de ferro da União, apresentadas pelas autoridades navaes.

Vae ser interrompido o trafego ferroviario entre S. Paulo — e Santos —

Santos, 9 (A. B.) — A S. Paulo Railway communicou que a partir do dia 20 do corrente interromperá o transito entre a capital do Estado e esta cidade, pelo espaço de dez dias.

Como era de prever, essa noticia foi recebida com serias apprehensões nos circulos economicos desta cidade, assim como pela população em geral, pois que a situação anormal em que ainda vivemos só poderá ser aggravada pela medida que aquella companhia vae tomar.

A paralyzação do trafego é, porém, necessaria e parece mesmo indispensavel: torna-se impossivel o serviço de reparações no patamar n. 3 da linha, sem a interrupção do transito por ali. O estado actual daquella via ferrea ainda se resente dos ultimos estragos causados pelas grandes chuvas. Ainda hontem, no patamar n. 2, deu-se a quéda de uma barreira, o que provocou consideravel atraso nos trens que subiam e desciam a serra. O ultimo delles chegou aqui já passadas vinte e duas horas.

Santos vae ficar pois, pelo espaço de dez dias, isolada da capital. O porto ainda está abarrotado de mercadorias e a situação da cidade, no que diz respeito aos generos alimenticios de primeira necessidade, ainda não se normalizou. Podem-se avaliar assim o que vae ser a vida de Santos durante esses dez dias. Os prejuizos que essa paralyzação causará aos destinatarios das mercadorias que ficarão forçosamente esperando transporte, são incalculaveis e certamente se prolongarão por longo tempo.

Instituto Vital Brasil

Foi o seguinte, o movimento do serviço anti-rabico nesse Instituto, durante o mez de fevereiro passado:

Existiam em tratamento, 11 pessoas; procuraram o serviço, 36; mordidas por cães, clinicamente raivosos, 20; mordidas por gatos clinicamente raivosos, 1; mordidas por animaes suspeitos (cães, gatos e macaco) 14; completaram o tratamento, 27; abandonaram o tratamento, 4; existem em tratamento, 16; injecções praticadas, 350; animaes vaccinados, 2; animaes recebidos para diagnostico, 4 e mordida por porco, com prova biologica positiva, 1.

ENFORCOU-SE NO BRAÇO DO — GUINDASTE —

Nas proximidades do armazem 1 do Cáes do Porto, precisamente onde está o trapiche "Planeta", á rua Equador, foi encontrado enforcado no braço de um guindaste o vigia do referido trapiche Manoel Ferreira de Souza, de 40 annos, portuguez e residente em Merity. O infeliz vigia de ha muito que se sentia enfermo, tendo tido até uma licença de oito mezes para tratamento de sua saude. Voltando ao trabalho era elle assiduo ao mesmo, tendo sido visto durante a noite nos pontos onde mais necessaria se tornava a sua vigilancia.

O encarregado do trapiche Sebastião Lopes havia indagado da saude, respondendo elle que cada vez se sentia peor e que acabaria dando fim aos seus dias, o que de facto fez.

O infeliz vigia poz em execução o seu macabro intento ao que se presume pela madrugada. Prevenida a policia esta acudiu ao local, providenciando para a remoção do cadaver para o necroterio.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

Communicam-nos, da secretaria da Liga Brasileira de Hygiene Mental:

"Tendo a directoria desta Liga recebido ultimamente varios pedidos de esclarecimentos sobre themas de hygiene mental por parte de enfermeiras que se candidatam ao concurso para enfermeiras escolares da Instrucção Publica, ficou resolvido que na Liga se realizasse um curso gratuito e elementar, de hygiene mental dedicado áquellas profissionaes.

Esse curso, de que se encarregará o dr. Ernani Lopes, constará de cinco lições e será feito ás quartas feiras, das 15 ás 16 horas, na sala de leitura da Liga á rua das Laranjeiras n. 232.

As aulas serão iniciadas no dia 20 do corrente, devendo as candidatas comparecer ao local acima indicado, das 15 ás 16 horas, em qualquer dia util até a vespera daquella data, para fazerem sua inscripção".

UMA NOVA REVISTA PAMPHLETO

Appareceu "O Scenario"

Sob a direcção dos jornalistas A. Simões dos Reis e Peixoto do Valle, foi posto em circulação esta semana uma nova e interessante revista pamphleto de critica e litteratura. "O Scenario", que em seu artigo-programma promette "kodakisar a alma do homem" com altivez e independencia, está composto em excellente feitura material e publica lindas reportagens de praias e jogos de football, além de vibrantes commentarios sobre politica financeira e religião.

Vencerá, por certo, o novo semanario, cujo estylo de synthese permitte boas edições semanaes ao preço de quatrocentos réis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE — IMPRENSA —

Reunião extraordinaria do conselho administrativo

Reunir-se-á, segunda-feira, 11 do corrente, o conselho administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, para tratar de assumpto de grande urgencia e maxima importancia. Pede-se o comparecimento de todos os conselheiros.

Nova collectoria em Acará, no Estado do Pará

O ministro da Fazenda, resolveu crear uma collectoria federal em Acará, na foz do rio desse nome, no Pará.

VICTIMA DE UMA "DELIVRANCE" FORÇADA

A joven senhora falleceu no — hospital —

O motorista Avelino Lopes, conforme ha cerca de duas semanas foi por nós noticiado, ao chegar á sua residencia, uma casa de habitação collectiva da rua Bambina n. 6, encontrou, gravemente enferma, sua esposa Rosa Lopes, de 22 annos de edade, brasileira e de côr branca.

Inquirindo-a, com muita insistencia, veiu a saber do que se tratava e correu, então, á delegacia policial do 7º districto, onde narrou ao commissario respectivo que sua esposa, estando em adeantado estado de gravidez, havia sido aconselhada pela encarregada da casa, de nome Martha Legnan, de nacionalidade allemã, a procurar uma parteira sua patricia, chamada Bertha Wiling, moradora á rua Rodrigues Brito.

Houve, apurou-se, então, o conluio criminoso, em consequencia do qual foi forçada, pela parteira, a "delivrance" que levou a infeliz senhora ao hospital.

Com as diligencias então realizadas, foi descoberto nos fundos do quintal daquella casa de commodos, enterrado num buraco aberto com enxada que lá estava, tambem, o féto, que deu entrada, pouco depois, no necroterio da policia.

O inquerito então instaurado na delegacia da praia de Botafogo proseguiu e o caso teve, hontem, o seu desfecho fatal, como, aliás, já era esperado.

D. Rosa Lopes, no hospital do Lloyd Sul Americano, onde se encontrava em tratamento, não podendo por mais tempo supportar os seus padecimentos, veiu a fallecer, tendo sido o cadaver recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser devidamente necropsiado.

De Portugal

Lisbôa alinda-se. — Novas avenidas que se abrem e novos "arranha-céos" que surgem. — Um grande hotel e um colossal caes acostavel. — O momento theatral portuguez. — A morte do conselheiro Julio de Vilhena.

(Do nosso correspondente ARMANDO D'AGUIAR).

Lisbôa, janeiro de 1929.

Lisbôa acompanha attentamente a marcha progressiva do seculo XX. E, devido talvez ao grandioso incremento que augmentou a urbs e o numero dos seus habitantes, e á apreciavel colonia estrangeira que habita em Portugal, preferindo naturalmente a nossa primeira cidade, para viver, a commissão executiva da Camara Municipal de Lisbôa tem um louvavel esforço, conseguido dar andamento a numerosos projectos sobre o problema da habitação, e que ha longos annos aguardavam [illegible], encontrando-se actualmente em construcção dezenas e dezenas de grandiosos predios e novas avenidas.

Mas se cabe a esta commissão executiva da C. M. de L. a honra de transformar em realidade aspirações que ha muito tinham passado para o campo das utopias, certo é tambem, e é de justiça afirmal-o, que as vereações transactas muito se devem neste problema.

O alargamento da cidade de Lisbôa tem ha longos annos merecido a maior attenção por parte daquelles a quem o governo da capital está entregue.

E assim, vemos todos os dias erguerem-se por toda a cidade, em terrenos ainda desoccupados, novos predios, pequenos arranha-céos.

Recentemente a C. M. de L. entrou na posse, dum vastissimo terreno com cerca de 50.000 metros quadrados, e ao qual vão desembocar nada menos do que seis avenidas e que são: as de Cinco de Outubro, Berne, Barbosa du Bocage, Elias Garcia, Marques de Tomar e Conde de Valbom, e que assim serão prolongadas em muitas centenas de metros.

Ao mesmo tempo erguer-se-ão novos predios e Lisbôa que se alinda e se aformoseia todos os dias, estará em condições de, sem desprimor para a sua situação de capital, poder combinar com as mais lindas cidades da Europa.

A illuminação publica, a electricidade e a gaz, illumina a jorros a parte central da cidade e vae penetrando a pouco no resto da populosa "urbs". Caminha assim a linda cidade de Ulisses a passos agigantados para o progresso, para a apotheose do Seculo XX, que se approxima.

Entre os muitos e importantes melhoramentos, de que Lisbôa precisava, e que se tornavam absolutamente indispensaveis para que ella pudesse acompanhar, sem ter que corar, a ascensão formidavel que no meio progressivo estão realizando quasi que diariamente as grandes cidades, faltava-lhe além dum excellente caes acostavel dentro do coração da cidade, um bom hotel, um hotel americanizado, com muitos andares e com todos os confortos modernos e que o mundo, na hora que passa, exige.

Aos leitores do "Correio da Manhã" vou, dar então esta boa nova. Uma poderosa empresa luso-franceza, com cerca de 12 milhões de francos (mais de metade pertencente aos capitalistas portuguezes), fechou recentemente contrato com a commissão executiva da Camara Municipal de Lisbôa para a construcção inadiavel, no praso maximo de 10 mezes) dum colossal hotel no angulo das avenidas Antonio Augusto de Aguar e Fontes Pereira de Mello, nas terras do Parque Eduardo VII, ponto estrategico das revoluções.

Lisbôa ficará, assim, possuindo, dentro de pouco tempo, e, em occasião propicia para servir os numerosos turistas, que visitarão a Exposição de Sevilha, dum bom hotel de Luxo, que rivalisará com o que ha de melhor em terras estrangeiras. O perimetro do hotel occupará uma área de 5.000 metros quadrados que foram vendidos por 2.500 contos. Entre o edificio e as duas avenidas atrás apontadas, ficará um largo terraço para chás, etc. No vertice do referido angulo será construida uma rua que servirá o hotel e o ligará com a grande avenida interior que circumdará o parque.

O projecto é do engenheiro-architecto francez Mr. Roger Pons.

Na altura em que o grandioso hotel esteja edificado, para o que trabalharam de um modo continuo tres turnos de operarios num esforço de oito horas cada já o celeberrimo parque das revoluções, que já hoje conta com um magnifico e grandioso lago estará maravilhosamente transformado, com o seu palacio de exposições, os seus lagos, as suas estufas, as suas avenidas os seus talhões de "garo", os seus "courts" de "tennis", etc. Por sua vez a Camara Municipal obriga-se a mandar alcatroar convenientemente todas as avenidas circumvizinhas do hotel.

A outra boa nova refere-se á acostagem dos transatlanticos que vêm do Brasil e do resto do mundo. Até aqui esses vapores têm atracado sempre ou no cáes de Alcantara ou no cáes do Pôsto de Desinfecção, ficando qualquer delles a cerca de 15 minutos em automovel do centro da cidade.

Presentemente a administração do Porto de Lisboa tenciona trazer até junto do Terreiro do Paço, cáes das Columnas, os grandes vapores, onde acostarão. Ficará mesmo no centro da cidade, e dará sobretudo aos passageiros em transito, ou aos que desembarcam, a verdadeira grandeza do que é Lisboa.

Dentro de pouquissimos mezes começarão a ser iniciados as necessarias obras de terraplanagem de uns terrenos para ahi se construir um grande cáes de acostagem.

Realizou-se ha dias na sala nobre do majestoso club Maxim's um grandioso almoço de confraternização entre os autores e compositores theatraes portuguezes, sob a presidencia do illustre escriptor, dramaturgo e poeta sr. dr. Julio Dantas, tendo assistido cerca de 76 convivas, entre homens e senhoras.

Foi uma bella festa de camaradagem, na qual se trocaram impressões e se pronunciaram discursos, que pela eloquencia da fórma e pela categoria dos oradores, deixaram transparecer bem qual a situação que o theatro portuguez atravessa neste momento. O assumpto é deveras interessante mas em excesso melindroso. Falar sobre theatro e sobre a gente que vive nelle, é caso para merecer attentamente um artigo de bôa e escolhida prosa, avaliando gestos, esforços interpretações e intelligencias. De resto exige sobretudo uma auctoridade inexecutivel afim de que as suas palavras possam encontrar éco nas turbas.

Presentemente em Lisboa, com excepção do S. Carlos, todos os theatros estão funccionando.

Comecemos:

No "Nacional", a companhia de declamação Bertha de Bivar-Alves da Cunha, com elementos como Carlos de Oliveira e Ribeiro Lopes. Presentemente está em scena uma traducção da peça hespanhola de d. Julio de Koyos intitulada "Nada menos que todo un hombre", extrahida da novella com o mesmo titulo de grande philoso e cathedratico d. Miguel Unamuno. O nome em portuguez é "Um homem".

No "Polytheama", a companhia Adelina Abranches-Aura Abranches e Maria Mattos, com elementos como Pinto de Grijó, Alfredo Ruas, Antonio Sacramento, Raul de Carvalho, Carlos Santos, Maria Helena e Bertha de Albuquerque, representando ha quasi quatro mezes ininterruptamente a graciosa comedia "Domador de Sogras", adaptação de Feliz Bermudes, João Bastos e Ernesto Neves de uma peça allemã.

No "Gymnasio", onde se encontra a companhia Ida Stichini, nome glorioso da scena portugueza, representa-se em quarta recita de assignatura, a originalidade do sr. Ramada Curto "O Sapo e a Doninha", coadjuvando a illustre actriz entre outros os artistas Luiz Veloso, Gil Ferreira, Rafael Marques, Joaquim de Oliveira e Luiz Filippe.

No "Trindade", a companhia Amelia Rey Collaço-Robles Monteiro, com os artistas Assis Pacheco, Thereza Ferreira, Alvaro Benamor, Emilia de Oliveira, Vital Santos e outros, representa com grande successo a peça "Romance" do fecundo escriptor norte-americano Edward Sheldon.

No Apollo volta a representar-se todas as noites a opereta o "Bairro Alto", de Avelino de Souza, pelos artistas Aldina de Souza, Sofia Santos, Fernanda Côrte-Real, Francisco Pereira, Arthur Rodrigues e Vasco Santa Anna.

No Avenida, a companhia Luiza Satanella-Estevão Amarante, com Maria Alvarez e outros, representa o vaudeville "A flor de São Roque", adaptação de Luiz de Aquino e Alberto Barbosa.

No Eden-Theatro, o empresario José Climaco, com uma numerosa companhia onde estão Nascimento Fernandes, Valerio de Rajanto, Alfredo Henriques, Elisa Carreira, Maria do Céo Foz, Thereza Gomes, Rosalina Sayal, e outras, tem em scena uma linda revista intitulada "Rosas de Portugal".

No Variedades, onde á frente duma numerosa companhia internacional brilha a vedetta mexicana Eva Stachino, está em scena a revista "Mãe Eva". Os elementos que coadjuvam a interessante actriz mexicana são: Maria das Neves, Margarida Ferreira, Beatriz Costa, Maria Candeias, Emilia Brazão, Alvaro Pereira e Armando Machado, portuguezes; George e Sonia Botgone, irmãos bailarinos, francezes; Encarnacion Gutierrez e numerosas terceiras tiples, hespanholas e a bailarina Natcha, russa. A revista é de Lino Ferreira, Feliciano Santos, Silva Tavares e Antonio Carneiro.

No Maria Victoria, na revista a "Ramboia", a gentil actriz Hortense Luz, rodeada por Corina Freire, Maria Christina, Maria Benard, Emma de Oliveira, Antonio Gomes, e outros, mantêm ha quatro mezes no cartaz aquella revista.

No Foz, Magdalena de Mello, Elisa Guisette, Mary Laura, Santos Carvalho e Margarida Martinó, na revista "Mulheres e flores", conseguem tambem sem grandes esforços fazer-se applaudir.

Como vêem os meus caros leitores portuguezes, que novas de Portugal gostam de ter, á par dos muitos theatros que funccionam e dos muitos artistas que trabalham, a maior parte das peças em scena são traducções de originaes na sua maioria francezes, um hespanhol e outro americano.

— Decadencia do theatro portuguez?

— Não sei...

Melhor do que eu, o illustre dramaturgo dr. Julio Dantas teve no almoço a que eu no principio da minha chronica faço referencia, as seguintes palavras que interpretam com eloquencia o que se passa actualmente em Portugal em materia de theatro.

Assim diz o illustre autor da "Ceia dos cardeaes":

— Certos de que toda a vida social futura repousará sobre a solidariedade das classes, vimos festejar um triumpho que é de nós todos, dos dirigentes como dos dirigidos, dos obscuros como dos gloriosos, porque é o triumpho impessoal da nossa vontade collectiva e do nosso esforço commum. Para que a sociedade se constituisse, os dirigentes deram-nos a sua confiança e o seu apoio moral — que valem ainda mais. Diz-se que os escriptores encerrados perpetuamente na torre de marfim do seu individualismo, não têm capacidade de organização nem espirito associativo. Duvidou-se, e até certo ponto com fundamento, de que se pudesse constituir uma sociedade solida para a defesa dos interesses duma profissão inexistente ou da qual a maior parte dos associados não vive. Será assim, se quizerem. Mas, mesmo sem espirito associativo, mesmo sem profissão creada, mesmo com o theatro em crise, a sociedade triumphou, consolidou-se, desenvolveu-se, assumiu a plenitude da sua funcção administrativa, ampliou a esphera da sua convivencia internacional, sem o favor nem a condescendencia de ninguem, porque conquistou, pelo esforço de todos o seu direito á vida.

Mais adeante:

— Haverá de facto, uma litteratura dramatica nacional?

Creio, no emtanto, que succede com o theatro, o que succede com outras manifestações da nossa actividade, não por falta de valores, que os temos de sobra, mas por falta de unidade e acção, por falta de convergencia e de continuidade de esforços, por falta do rithmo de producção, e porque toda a nossa actividade enferma de um vicio fundamental de incoordenação e de desagregração. Temos artistas e não temos uma arte: temos Universidades e não temos uma sciencia: temos escriptores de theatro e não temos, infelizmente, uma literatura dramatica. Apezar do incontestavel valor de muitos dos nosso dramaturgos, a invasão das peças estrangeiras continua; e nós, lendo os cartazes das esquinas, julgamos por vezes encontrar-nos uma colonia literaria da França ou da Hespanha. Eu não desejo que fechemos as portas ás obras primas estrangeiras. Portugal nunca fechou as suas portas ao genio; mas desejaria que não se abusasse tanto do máo e do mediocre theatro estrangeiro. E' preciso que os nossos autores produzam; mas é indispensavel crear estimulos materiaes e moraes que facilitem essa producção.

Nós queixamo-nos de que não temos theatro, e preparamos systhematicamente, em volta de todas as peças originaes que se estreiam, uma athmosphera de malevolencia e de hostilidade. Não temos uma literatura dramatica, mas precisamos de a ter. O theatro é um poderoso instrumento de expansão, de aperfeiçoamento e de prestigio de uma lingua; e nós devemos zelar e assegurar o imperio espiritual da lingua portugueza, hoje falada, em todos os continentes, por cincoenta milhões de almas".

A autoridade que o sr. dr. Julio Dantas gosa nos meios intellectuaes da Europa e da America do Sul, é penhor seguro das suas affirmações sobre theatro.

Depois de Magalhães Lima Julio de Vilhena... Depois dum republicano ardente e valoroso, um realista convicto, sincero, batalhador e notavel... Depois dum homem illustre, outro não menos illustre.

A morte do conselheiro Julio de Vilhena, figura de grande prestigio entre os realistas, causou, incontestavelmente enorme pesar. O seu talento revellou-se ainda bastante moço, na Universidade de Coimbra, onde com Hintze Ribeiro, e outros, marcou uma era de grande brilho para os annaes academicos da Lusa-Athenas. E assim caminhou pela vida fóra, de cabeça levantada, fiel ao seu Rei e ás suas convicções politicas, de onde nunca se arredou um passo para enveredar por outras. E assim o conselheiro Julio Marques de Vilhena, appareceu ao principio como um historiador infatigavel, contunuador do grande Herculano quando legou a Patria o seu bello livro "As raças historicas na peninsula iberica e a sua influencia no direito portuguez", que lhe mereceu grandes louvores não só do grande mestre insigne da Historia, mas tambem de Castilho, Camillo, Innocencio Oliveira Martins, Souza Viterbo, Thomas de Carvalho, d. Antonio da Costa e outros em Portugal e Victor Hugo, Michelet, Elva e Vilva, Amador de los Rios, Benigno Martinez, Torres Campos e outros no estrangeiro.

E de triumpho em triumpho, o grande caudilho monarchico escreveu: "As segundas nupcias no direito civil moderno" e as "Theses selectas de direito", escriptas em latim e portuguez. Mais tarde foi nomeado professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, onde se conservou pouco tempo. De 1874 a 1890 foi um grande ornamento, mesmo do mais alto valor, da Camara dos Deputados. Em 1882, quando o glorioso tribuno brasileiro Joaquim Nabuco visitou a Camara dos Deputados foram encarregados de saudar o grande orador sul-americano, o Deus da Eloquencia, Antonio Candido, e o moço Julio Marques de Vilhena. Contava 34 annos quando foi nomeado ministro da Marinha e Ultramar, conjunctamente com Lopo Vaz de Sampaio e Mello, Ernesto Hintze Ribeiro e Antonio Rodrigues Sampaio na presidencia. Mais tarde geriu a pasta da Justiça. Em 1891 voltou a tomar conta da pasta das colonias. Sustentou uma verdadeira luta homerica com a Santa Sé e com o seu representante em Lisboa, o famoso Nuncio Mazela, para manter integros os direitos da Corôa na apresentação dos bispos nas dioceses.

O sr. conselheiro Julio de Vilhena morreu victimado por uma congestão, tendo sido o seu funeral extraordinariamente concorrido.

Falleceu em consequencia de um gesto tresloucado

Falleceu, hontem, no hospital da Santa Casa de Misericordia, o motorista Manoel de Carvalho, de 21 annos de edade, solteiro e morador á rua das Laranjeiras n. 59, casa 17, onde, pedindo a uma pessoa da casa uma garrafa de alcool, queixando-se de dôres nas pernas, derramou-o nas vestes e ateou-lhes fogo a seguir.

Medicado pela Assistencia Municipal, foi internado no Hospital em que falleceu.

Attribue-se o seu gesto ao facto de estar elle adoentado, ha mais de um anno.

FOI FERIDO A FACÃO

O ilustrador José de Siqueira, de côr preta e residente á avenida dos Democraticos n. 109, apresentou-se hontem, á noite, na Assistencia do Meyer, para se curar de um ferimento que apresentava na região glutea esquerda, produzido por faca.

Não declarou elle quem o feriu. Medicou-se e retirou-se.

Os Estados, pelo telegrapho

S. Paulo

OS CLANDESTINOS QUE PASSAM PELO PORTO DE SANTOS

Santos, 9 (A. B.) — Diariamente passam por este porto navios com clandestinos embarcados, quer nos portos europeus, quer nos do rio da Prata. Apezar da severidade da policia maritima, quasi que não se passa um dia sem novas tentativas de desembarque aqui desses clandestinos indesejaveis, mas a policia mantem a mesma directiz, impedindo, invariavelmente, que os navios se livrem desses individuos, deixando-os ficar em terra.

Ainda hontem o "Conte Verde" trouxe dois italianos, Pasquale Addario e Giuseppe Granada, embarcados em Montevidéo clandestinamente. A tentativa de desembarque aqui foi infructifera.

UMA VISITA DO CONSUL GERAL DA ITALIA EM SÃO PAULO.

S. Paulo, 9 (A. B.) — O senhor Seraphim Mazzolini, consul geral da Italia em S. Paulo, que acaba de chegar da Europa, onde foi em gozo de ferias, visitou o secretario da Fazenda do Estado, com quem se manteve por algum tempo em palestra cordial.

Parahyba

A ESCRIPTURAÇÃO DO THEZOURO PARAHYBANO E O SYSTEMA DO SEU LEVANTAMENTO.

Parahyba, 9 (A. B.) — Annuncia-se a proxima chegada a esta capital do sr. Francisco d'Auria, que vem levantar a escripturação do Thesouro Parahybano pelo systema das partidas dobradas.

Paraná

O PRESIDENTE DO PARANA

Curityba, 9 (A. B.) — O presidente Affonso Camargo partiu hoje de manhã, acompanhado de sua familia, para fazenda de Vallinhos, onde vae repousar por algum tempo.

Uma innovação industrial

Fabricam-se em São Paulo saccos de papel para cimento, cal, cacau, assucar e bananas

O "Correio da Manhã" visita os seus representantes n'esta capital

Dizem as estatisticas que, em S. Paulo, se constróe um predio por hora. Se se disser que tambem em cada hora apparece uma industria nova a augmentar o numero das já existentes, não se andará muito errado.

O "Diario Nacional" da hoje ao conhecimento publico a implantação de uma industria norte-americana em S. Paulo.

Trata-se da "Bates Valve Bag Corporation of Brasil", estabelecida em uma das dependencias do Frigorifico Armour, na Villa Anastacio.

A "Bates Valve Bag" é uma fabrica de saccos de papel, destinados ao transporte de cimento cal, cacau, assucar, bananas, etc.

Fala-nos sobre a utilidade desses saccos, o Snr. Barros, da firma Rocim & Barros, á Rua Buenos Aires 33 — 1º — representantes nesta capital da "Bates Valve Bag".

PARA CARREGAR CIMENTO

"O nosso sacco de papel offerece sobre o de panno muitas vantagens, — observa de começo, o sr. Barros.

Resiste á humidade, evita a quebra, é de custo infimo, possue uniformidade de peso, grande de resistencia, evita o derrame de cimento, economiza espaço e não exige espurgo.

Resiste á humidade porque cada sacco é fabricado com papel especial e com 4 e meia ou 6 folhas. Não tem assim o inconveniente dos saccos de panno ou das barricas. Evita a quebra porque o systema de valvula de que é dotado não deixa perder uma gramma sequer de cimento pois, não sendo o papel poroso o cimento, pois, não sae por lado nenhum do sacco. E' de custo infimo porque é cincoenta por cento mais barato do que o sacco de panno. Possue uniformidade de peso porque tem sempre o mesmo peso, o que se não dá com o sacco de panno.

Offerece grande resistencia pois já temos feito sérias experiencias, atirando alguns saccos já cheios de cimento, de grande altura ao chão. Não arrebentaram. Esta prova é repetida sempre que recebamos nova remessa do artigo.

Evita o derrame porque o sacco de papel não é poroso. Economiza espaço porque se amolda melhor que o de panno ao espaço dos vagões ou armazens e, não exige espurgo, finalmente, porque ao papel não adherem substancias que contaminem o producto. Estas são as principaes vantagens do sacco de papel.

Para demonstrar melhor as vantagens do sacco de papel, demonstraremos as desvantagens do sacco de panno — continuou o sr. Barros.

Essas desvantagens, principalmente, são as que seguem:

A menor capacidade de cimento. A quantidade perdida devido á chuva e humidade. A quantidade que volta para a fabrica com o sacco devolvido.

O prejuizo que decorre do furto ou da perda dos saccos, que valem dois mil réis cada um. O numero de saccos estragados não aceitos pela fabrica. A difficuldade para se conseguir credito, em vista dos saccos devolvidos. As despesas de transporte decorrentes da devolução dos saccos vasios. As despesas com vigilancia para evitar roubos ou desvios dos saccos devolvidos. O tempo que o guarda-livros perde na escripturação e que os correspondentes gastam numa casa commercial que negocie em productos ensaccados.

O sacco "Multi-Folha Bates" não tem nenhum destes inconvenientes.

Expliquei o valor do nosso sacco destinado ao transporte de cimento porque é o exemplo mais á mão pois estamos a fazer uma grande remessa delles para a Companhia Brasileira de Cimento Portland, mas os saccos para cal, adubos, assucar e cacau, offerecem as mesmas excellencias. Temos tambem, o sacco para bananas em cacho. E' uma das nossas especialidades.

SACCOS PARA BANANAS

O nosso sacco para bananas em cacho foi idealizado em virtude das exigencias dos mercados consumidores deste magnifico producto brasileiro. Os revendedores gostariam de apresentar os cachos de bananas resguardados em saccos. Fizemos o nosso typo e conseguimos resolver o problema. E' elle feito com tres ou quatro folhas de papel, de espaço a espaço furado para, pelos buracos, se fazer a ventilação necessaria ao producto. A bocca, é hermeticamente fechada por processo especial de nosso invento, não podendo ser roubada banana alguma sem que se rasgue o sacco.

— Estes saccos têm sido apreciados pelos exportadores de bananas? — perguntámos com certa curiosidade.

— Muito apreciados — respondeu-nos o sr. Barros com enthusiasmo. — Tanto que, ainda ha pouco os exportadores santistas Antonio Alonso e Cia., fizeram o segundo embarque de bananas para a Argentina, ensaccadas nos "Multi-Folha Bates".

— Diga-nos, a materia prima de onde é importada?

— Esperava a pergunta e vou responder-lhe de modo a agradar ao "Correio da Manhã".

MATERIA PRIMA NACIONAL

E o sr. Barros continuou falando:

— O papel que usamos no fabrico desses saccos, é nacional. Compramol-o na Companhia Industria Papel e Cartonagem da Cidade de Mendes, Estado do Rio de Janeiro. O fio que os costura, encontrado após muitas e conscienciosas experiencias, tambem é nacional. A mão de obra é feita por moças e rapazes.

Aqui tem, pois, uma industria que aproveita tudo quanto temos noutras industrias. Só as machinas são americanas, bem como a invenção que exploramos.

A FABRICA

Pedimos, finalmente, ao sr. Barros que nos desse alguns informes sobre a fabrica em São Paulo, ao que elle muito obsequiosamente accedeu, dizendo-nos:

Começamos pela machina de fazer o tubo sem fim, que dará o sacco, depois do material ter passado por outras machinas.

Esta machina comporta tantas bobinas de papel quantas são as folhas requeridas para o sacco que se pretende fabricar.

Posta a trabalhar, as folhas que compõem o sacco, seguem ao mesmo tempo. Passam por uns tubos que as grudam com colla especial, ultra-forte, e após varias passagens por dispositivos mecanicos muito bem engendrados, o tubo é bobinado. Esta grande bobina, que contém um tubo de papel de alguns centos de metros, vae para outra machina, que o corta em pedaços com o tamanho que se pretende dar ao sacco. Outra machina faz a valvula nos saccos destinados a productos em pó, como cimento, cal, assucar, cacau e outros, outra, costura-os e finalmente em uma "Minerva" typographica imprime-se o nome do cliente e o do producto. Estão, pois, os saccos promptos e em maços de cem são enfardados a ar comprimido, instantaneamente.

Todo serviço é feito com uma rapidez espantosa.

Com a pequena installação que está feita, produzimos cincoenta mil saccos por dia util. Esta é a média normal.

A ORGANIZAÇÃO DA COMPANHIA

Continuando na sua exposição, disse o sr. Barros.

— Nos Estados Unidos da America do Norte, temos oito grandes fabricas. Em varias cidades da Allemanha, França, Suecia, Noruega, Austria, Tchecoslovaquia, Italia, Inglaterra, Bulgaria e no Japão, temos, tambem muitas destas organizações industriaes. Montámos esta em S. Paulo que é a unica no Brasil, e estamos acabando de montar outra em Buenos Aires.

A Allemanha consumiu no anno findo 13 milhões de saccos de nossa fabricação. No mesmo periodo as restantes nações que já mencionamos consumiram: França, cinco milhões; Suecia, seis; Noruega, quatro; Austria, dois; Tchecoslovaquia, seis; Italia, sete; Japão, quatro e a Inglaterra 13 milhões.

A Companhia Brasileira de Cimento, a Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, o Frigorifico Armour, algumas firmas exportadoras de bananas e as de adubos estão agora usando os nossos saccos.

A nossa producção ainda não está muito conhecida na praça, porque começamos a trabalhar em outubro.

A' sahida, o sr. Barros fez-nos assistir á pesagem de um dos saccos vazios. São 250 grammas de papel. Imagine-se o lucro que o industrial perceberá ensaccando os seus productos nos "Multi-Folha Bates"!

Por ultimo arriscamos mais uma pergunta:

— Esse mesmo sacco não serve para café?

— Estamos estudando o assumpto, respondeu-nos o sr. Barros. Acreditamos que se encontre uma solução para o caso.

(3801)

Alguns dos saccos de papel que se estão usando em São Paulo. Repare-se no sacco para bananas os furos de ventilação

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Para permittir um dia descanso ao pessoal incumbido do serviço de broadcasting o Radio Club do Brasil só fará hoje, a pedido, a transmissão da conferencia do conego Benedicto Marinho, da Cathedral Metropolitana.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 3 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,30 — Concerto pela orchestra do Hotel Avenida sob a direcção de Alcide Bonemino — Notas de interesse geral [illegible]

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa — Programma de musica regional e typica no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso das senhoritas Marianita Amarante e Carmen Miranda, dr. Manoelito Ramos, o menino Alberto Barros e o Trio Barros, composto dos srs. Josué Barros, Edmundo Barroso e Francisco Serra.

A's 5 horas — Previsão do tempo.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos variados.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Palestra pelo dr. Custodio da Silva, do Instituto de Chimica. Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso do sr. De Lucchi, Corbiniano Villaça, professor Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado [illegible] no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos variados.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da sra. Helena Gorevn, professor Nelson Cintra e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos especiaes.

Das 9,15 em deante — Programma irradiado do studio no qual tomarão parte o sr. Paulo Idem (baixo), Demetrio Ribeiro (tenor), professoras Colina Willmann Bulcão (pianista) e Ernestina Ramirez (soprano).

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9,15 — Programma especial de discos.

Das 9,30 em deante — Programma de discos seleccionados.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá amanhã, segunda-feira, o seguinte:

Das 8 ás 10 horas — Programma de discos seleccionados, contos e anecdotas. Serviço telegraphico.

Por serem desnecessarias ao serviço foram exonerados

O ministro da Justiça resolveu, por portarias de hontem, exonerar, por serem desnecessarios os seus serviços Henrique Moller e Claro Lopes Pereira, guardas de terceira classe do Serviço de Saneamento Rural, no Ceará; a pedido, Mauro Lobo Martins, auxiliar de escripta do Departamento Nacional de Saude Publica e Agenor Barbosa Alegria, ajudante do porteiro da Casa de Correcção, e do logar de guarda da Escola 15 de Novembro, Antenor Carneiro Leão.

Transferencias nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos removeu os seguintes funccionarios: Milton Xavier de Carvalho, de Cruzeiro para Varginha; Aly França, de Torres para Sombrio; Nilo Gonzaga dos Santos, da estação central para Uberaba; Pedro de Alcantara, de Diamantina para Juiz de Fóra, Ignacio Gomes da Costa, de Victoria para Viçosa e deste para Caravella, Manoel Francisco da Silva Tatú.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

Todos os votos, quaesquer que sejam os nomes dos brasileiros contemplados, podem ou não ser justificados. Recebemos, apuraremos e sommaremos todos quantos nos forem enviados e publicaremos as justificações que não excederem de vinte linhas.

Dentre outros, temos a transcrever mais os seguintes votos:

"Votamos em Luiz Carlos Prestes, o invicto batalhador e desbravador do Brasil, o unico, no momento, na altura de salvar o nosso torrão das unhas sanhudas da politica profissional, o unico que reune todos os requisitos para exercer a presidencia da nossa Republica, emfim, o maior dos brasileiros vivos!!! — José Figueiredo Sarmento, Adolpho dos Reis Junior, C. Mostardeiro, M. Dariado Sant'Anna, dr. Roberto da Veiga Pessoa, Artidowio Pannaing, Tito Villabeim Rodrigues, José Bonifacio Côrtes, Geraldino Abrantes, José Romeu Cordeiro, Sadi Carnot Pinto Capistrano, Walter Passarello, Elvidio Arariguela, A. Patricio, Americo Sandes, Romeu Dutra Labarão, Jessidonio Peren Pinto, Edward Suzart, Antonio Salustiano di Roberto, Enzo Duque Estrada, M. M. Goulart, Sabino Moreira de Alvarenga, Virgilio Capistrano, Sergilio de Virgilius, C. Vigorito, Murillo Wilmar, Djalma Continentino, Rafael Joppert, J. J. Pires de Albuquerque Castaguino, Antonio Paulo Pergentino Lopes, Carelos Cottrim, Cantidio Lara, Roberto Urgotti, Pedro Americo Rodrigues, Nicolão Romaguera, Sinesio Roiz Fortuna, Francisco Romulo Alecrim, Antonio Theotaldo Urgaretti, Antonio Mimoso Moreira da Silva, dr. Carlos Penna de Cerqueira, C. Auscar, Roberto Gusmão (rua Riachuelo n. 3, 1º), Domingos Alberto Veiga Cabral, engenheiro, N. Rodrigues Latterback, Oswaldo Mariante de Mendonça, Eugenio Gusmão, Arthur de Souza Silva, João de Faria Mendes, Walter da Cunha, Anselmo da Cunha, Sylvio de Amorim, Henrique de Araujo Costa, João Lobo, Ernesto Siome, Ricardo G. Montenegro, Justino Luiz, Manoel Mratinez, José S. Antonio Corsini, Alfredo Simoens Pereira, Victor Guimarães, Waldemiro de Mendonça Uchôa, Ladisláu Ortiz Mendes, José Cunha, Ernani Woods Rodrigues, M. Albuquerque, J. Albuquerque Lisbôa de Vilhena, Oswaldo Ferreira Cunha, Roberto de Menezes, Braulio Bento, Cosino dos Santos, Antonio José Andrade, Francisco Herculano, João José Castrioto, Minervino Peçanha Junior, Bernardo Alegre, J. J. dos Santos Niemayer, Antonio dos Santos Marinho, Atraco Moutinho, Vasco Gabria Filho, Menesiáu de Souza, Roberto Garibaldi, Gilberto Costa, Amaro da Silvriea, Waldemar Dias Lopes, Antonio G. Silva, capitão Cornelio Gama de Castro, (tenente-coronel reformado do Exercito), Manoel F. Fonseca, Antonio Pedro Marques, Carlos Antran, Julio Meira, Cyro Carlos Oliveira, Honorio Baptista, Victor Tavora, J. Alonso Aguiar, Floriano Peixoto de Menezes, Alvaro de Castro, Oscar Soares, Antenor Ferreira Sampaio, José Maria Albuquerque, dr. Pedro Hermano Caxito, Sinval Salgado, Henrique Camara, Julio Santos, Manoel Lemos, Francisco Nunes Monteiro, Jorge L. Velloso, Edgard B. Faria, Benjamin Castro e Cunha, F. Monteiro, Adhemar Luz, Henrique de Almeida Braga, Alfredo Lynarcio Fortes, Rodolpho Moura, Pedro Santos Mello, J. Rocha Pinto."

*

"Voto em Mendes Pimentel. Em Minas, os politicos falam muito em Antonio Carlos, em Mello Vianna, em Wenceslâu e até em Bernardes.

Não falam, entretanto, no grande e austero jurista, professor illustre, cidadão exemplar, capaz de restaurar no Brasil a ordem administrativa, a seriedade democratica e a probidade dos costumes. Os politicos não falam porque não têm vergonha.

Falo eu, contribuinte escorchado, victima eterna da falta de transportes para os productos da minha lavoura, apezar dos tres fiscos — o federal, o estadoal e o municipal serem os meus socios forçados.

Os politicos estão desacreditados. A nação deve apellar para um homem de bem como o dr. Mendes Pimentel.

Aguas Virtuosas — 6 de Março. *Carlos Dias Lopes.*"

Leitores assiduos do vosso magnifico jornal, e eleitores, pedimos licença para inscrever os nossos nomes abaixo assignados na lista dos votantes para presidente da Republica, na que traz o nome do dr. *Feliciano Sodré.* — Pedro Arlindo da Sineira, Secundino Nogueira da Silva, Evaristo da Rocha Commail, coronel Polydael Pinto Obull, dr. Augusto de Miranda Lima, capitão Hercilio Pereira, Fortunato Lima, Jacyntho C. Villela, Cornelio Jordim, Antonio Sterner, Cesar Ancona, Leucadio Pereira, Miguelote Angelo, Josino de Paiva, Carlos Lumbar, Josephino Corrêa da Silva, Gilberto Alves, João Cardoso, Hemeterio Carrão, Guilherme Alves Costa, Emiliano P. Coltine, Victor Lauria, Pedro Serim Caninde, Joaquim José Silva, Francisco Sarmindo, Julio Campos Sobrinho, Epaminondas C. Pinto, tenente José Queiroz de Vasconcellos, Daniel Alves Pinto, Francisco de Souza, Gervasio da S. Couto, Vicente Camillo, Valerio Horta, Victor Rocha, Eugenio Scherrer, Renato Horta, Casimiro Pereir dos Santos, Orozimbo Cavalliere, Eleesorio Pinto, Rubens Pederneiras, Silvino V. Meira, Euzebio C. Costa, Alberto de Souza e Silva, Alfredo Joaquim de Rozendo, Solano da Rocha Soares, Nelseu Brasil, Arthur Pinto Machado, Durval C. de Lima, Emilio B. da Silva, Casimiro Malafan, Mario Silva, Affonso de Carvalho, Armando Brasil, Secundino Garilot, Josephino Sametris, Emeterio Rocha, Bento de Barros Fagundes, Jacome Barone, Octaviano F. Correia, Luiz Fausto Ferraz, Emiliano Silva, Camillo Rodovalho, D. S. Eleuterio Calfato, Antenor Rodovalho, Luiz Capistrano Sobral, Julio Nogueira, Galdino de Novaes, Gastão Theotonio da Costa, Oswaldo Pecegueiro, Manoel Moreira Marquse, Mario Mattos, Alberto de Abreu Silva, Sebastião Pereira, Luiz Rodrigues Pereira, José Lustosa da Costa, Carlos Tolentino, Orozimbo Teixeira Leite, Carlos Campos, Onorio Fortes Coriolano Fontes, Cossilandes das Neves, Evaristo Naile, Agamenon Pereira Mattos, Turillo Ferreira, Antonio Leite Pinto, José da Motta Lima, Benedicto B. de Assumpção, Alberto de Lima Fonseca, Hilario Gomes, Anthero de Freitas, Gloreano Sisini, João Baptista Leite, Meneláu Dalão, Venancio Prazeres, Jeremias Americo Ventura, Horacio d'Almeida, João Laroque, J. Mariano Lopes, Manoel d Sialva Paes, Joaquim Michelenisch, Clementino Silva, Augusto Vieira de Carvalho, Quirino Borges, Augusto Eugenio de Oliveira, José Esteves Penna Firme, Oscar da Silveira, Francisco S. Pereira da Silveira, Luiz da Silva Reis, Jayme Braga, Helio Augusto da Paixão, Antonio Elias Pinto, Felicio Ribeiro, Alipio José Garcia, Joaquim da Silveira Nojeu, Carlos Perini, Hugo Reis, Mario M. Drummond."

MAURICIO COM A REVOLUÇÃO

"O meu voto é para o dr. Mauricio de Lacerda. Com elle e para a Revolução tem o paiz de caminhar.

A Republica confiou-se aos exploradores dos cargos politicos e administrativos e terá de ser novamente fundada. Vejamos a miseria que acaba de acontecer aos cadetes da Escola Militar, punidos pelos profissionaes da burocracia fardada pelo crime de terem brio e dignidade!

Só a Revolução limpará este paiz. Voto no dr. Mauricio de Lacerda, porque a sua victoria será o triumpho dos ideaes populares. — *J. Costa Cabral*, ex-alumno de 1922."

*

"O grande juiz, ministro Hermenegildo de Barros, será, na presidencia da Republica, uma sentinella vigilante da lei, o um defensor denodado da moralidade do regimen.

Tanto castigará os prevaricadores de toga como punirá — e com severidade implacavel — os delapidadores da fortuna publica.

E' nelle que votamos. — J. J. Antunes, Alberto Bastos, José Miranda Junior, João Pedro da Cruz, Edgard da Cunha, Manoel Santiago Motta, Rodrigo Santoro, Sebastião de Andrade Garcez, Raphael Martins, Alfredo Carlos Penteado, Moacyr Vianna, Joaquim Sampaio Filho, Pedro de Saboia Fernandes, Humberto Peixoto, Benedicto Seixas Arantes, Gil Fontoura, Paulino Arantes."

*

"Nós, eleitores do Bairro dos Remedios, declaramos votar no nome do sr. Estacio Guimarães para presidente da Republica. — Remedios, 1 de Março de 1929. — Floro Passos, Clodomiro Amazonas, Francisco S. D. Nogueira, Bento Pattos, Rachide Rafe José Augusto Ribeiro, Cherubim B. d'Oliveira, Costa e Silva, João dos Santos, José Maria da Costa, Luiz Victor, Alfredo Guilherme de Moura, Luiz S. Catta Preta, Pedro R. d'Oliveira, Santos Areão, Francisco Moreira de Carvalho, José Vicente do Prado, José Benedicto de Araujo, José Alves Morgado, José Paulino de Gouveia Noronha, Pedro da Costa, Francisco Pinheiro, Benedicto M. de Mattos Junior, J. Antonio de Salles, Flavio Comte, H. C. Bocco Filho, Pedro Augusto de Camargo, Joaquim Gomes Araujo, Marino João, Gregorio Ferreira de Queiroz, José Augusto Sá Pinto Cones Wither, Luiz Augusto da Costa e Silva, Luiz de Britto, Ernesto d'Oliveira, Pedro de Sá Freire, José Francisco dos Santos, José Felix de Moura, Cyriaco de Toledo, Jodoco Malta Guimarães, José Antonio dos Santos, José Eulidio de Paula, Benedicto Antonio da Motta, Benedicto Toledo Mello, José Maçal, Floravante Tucci, Aberino Canabrava, João José Pedro da Silva, Sangermano José, Sangermano Sabatini, Eugenio Moreira, J. Costa, José Thomer, Alberto Geovanelli, Antonio Faustino de Oliveira, Candido Alves, Mario Toledo, Antonio Antiço, Alfredo Costa Vieira, Arnaldo Ribeiro, Euclydes Domingues de Castro, Pedro Parelli, J. Vicenti d J. Valente da Silvaaaaaaa J. Valente da Silva, Americo Baptista, Ernesto Montovani, Lão Mattos, Jusundino Pastorelli."

*

VOTOS APURADOS

Nome	Votos
Luiz Carlos Prestes	1930
Hermenegildo de Barros	1694
Wenceslão Braz	1576
Adolpho Bergamini	1489
Julio Prestes	1357
Antonio Carlos	1326
Getulio Vargas	1116
Feliciano Sodré	1031
Prudente de Moraes Filho	786
Mauricio de Lacerda	710
Estacio Guimarães	613
Assis Brasil	472
Epitacio	413
Tavares de Lyra	342
Borges de Medeiros	32
General Francisco Flarys	278
Manoel Duarte	277
J. J. Seabra	254
Belisario Penna	212
Baptista Luzardo	187
Almirante Verissimo da Costa	179
Vital Soares	129
Francisco Sá	126
Mendes Pimentel	121
Juscelino Barbosa	106
Barbosa Lima	99
Arnolpho Azevedo	92
Prado Junior	74
Miguel Couto	51
Octavio Mangabeira	45
Jeronymo Monteiro	43
José Nogueira de Oliveira	38
Cardoso de Almeida	37
Edmundo Lins	35
Octavio Kelly	32
Pereira Lobo	24
Ribeiro Junqueira	23
Dantas Barreto	20
Mendonça Martins	19
Coronel Jeronymo Trins	19
Lauro Sodré	16
Calogeras	17
Bruno Lobo	15
Azevedo Lima	15
Almirante Thompson	12
Manoel Cicero	12
Helio Lobo	12
Gilberto Amado	10
Gumercindo de Toledo	9
Raul Fernandes	9
Aristeu Aguiar	9
Monjardim	8
Liberato Bittencourt	8
Arthur Bernardes	8
Dino Bueno	7
Polycarpo Viotti	7
A. Azeredo	6
Silveira Lobo	5
Mattos Pimenta	5
Whitacker Filho	5
José Augusto	5
Mello Vianna	4
Afranio de Mello Franco	4

Clovis Bevilacqua, 2; Thomas Rodrigues, 2; Bagueira Leal, 2; Frontin, 2; Estacio Coimbra, 2; Santos Dumont, 2; Affonso Penna Junior, 2; Macedo Soares, 2; Ramiz Galvão, 2; Victor Konder, 2; Juarez Tavora, 2 e Annibal Freire, 2.

Guimarães Natal, 1; Pires Rebello, 1; Florentino Avidos, 1; Dionysio Bentes, 1; Alfredo Bernardes da Silva, 1; Alfredo Maggioli, 1; Sá Freire, 1; Soriano de Souza, 1; Oliveira Botelho, 1; Amorim Garcia, 1; Victor Baptista, 1; Alfredo Backer, 1; Vianna do Castello, 1; Jayme Padua, 1; Isidoro Dias Lopes, 1; Lopes Gonçalves, 1; Irineu Machado, 1; Carlos Cavalcanti, 1; Ribeiro Junior, 1; Magalhães de Almeida, 1; Celso Spinola, 1; José Maria Witacker, 1; João Fidelis Reis, 1; Bertha Lutz, 1; J. C. Macedo Soares, 1; Altino Arantes, 1 e Leon Roussoliers, 1, Volois de Castro, 1. — 17.983.

Secção Automobilistica

Transformando o deserto — do Perú —

Pelo projecto de irrigação da região de Olmus, o governo do Perú está realizando a maior obra publica até hoje executada naquella Republica sul-americana. Depois de estar effectuada esta memoravel obra, o deserto de Olmus, com uma área de 405 mil hectares, se transformará em terra de immenso valor para a economia do paiz — num campo de prosperidade e industrialidade.

Aos auto-caminhões cabe uma grande parte destes trabalhos penosos e como em muitos outros projectos de construcção, em outras partes dom undo, — os caminhões são da marca International.

A commissão das obras resolveu usar exclusivamente caminhões da marca International após experiencias feitas com o emprego de caminhões de muitas outras marcas. — Sessenta e oito International, modelos rapidos e modelos para transporte pesado, provaram a sua capacidade, resistencia e economia na operação durante muitos mezes de trabalho penoso.

NOTICIAS DE MINAS

PELO CORREIO

Bello Horizonte, 7 de março — Reuniu-se no atelier do professor Anibal Mattos, a directoria e membros da Sociedade Mineira de Bellas Artes, para tratar de varios assumptos de interesse social e da classe dos artistas.

Ao iniciar os trabalhos o professor Anibal Mattos declarou que o fim principal da reunião devia ser uma homenagem ao presidente Antonio Carlos, presidente de honra da Sociedade. E justificou a sua proposta proferindo o seguinte discurso:

"Meus caros companheiros:

Foi com verdadeiro jubilo que todos nós vimos subir ao posto culminante de presidente do Estado de Minas Geraes a figura austera e bondosa de Antonio Carlos.

Não sei se é possivel dizer que augmentou o sentimento de calorosa estima com que iamos acompanhando, no scenario da politica nacional, a carreira brilhante do eminente compatricio que serenamente galgou, após seguidos anno sde labor politico, a posição de cacfe de governo; não acreditamos mesmo que a ascenção á presidencia de Minas viesse avultar o valor de uma vida devotada ao bem e á grandeza da patria, porque para homens de tal envergadura, de tantas e tão raras virtudes de cidadão, não são os altos postos que lhes dão gloria, porque, antes, a esses actos e exemplos engrandecem e honram.

E não podia deixar de ser esse o quadro deslumbrante que contemplamos, porque, acima de tudo, palpita e irradia a belleza de uma tradição gloriosa, que a nobreza de caracter e o fulgord a intelligencia do presidente Antonio Carlos anima e perpetua.

As altas posições politicas de governo colocam os homens numa evidencia immediata, e ao redor delles se levanta desde logo um côro de applausos que, muitas vezes, chega a abafar as vozes que se levantam na sombra, debeis protestos que representam a expressão real da verdade, que brota dos corações dos fracos e dos opprimidos, que soffrem com resignação e sem esperança. Para os homens egoistas e displicentes, que apenas olham em volta de si, deslumbrados pelo presente, essas vozes se perdem no ambiente ruidoso das galas transitorias.

Quem analyse no emtanto os actos de governo do presidente Antonio Carlos verá, desde logo, que o illustre mineiro, longe de deixar-se absorver no ambiente de fervoroso elogio, dos contumazes cortejadores do poder, lança serenamente o seu olhar para o futuro, encarando de frente, de consciencia tranquilla, com a serenidade do justo, esse juiz inexoravel que vae julgar as suas attitudes nas funcções da vida publica. E' por isso que seus actos de governo reflectem sempre o direito e a justiça, ou são, por uma nobre e alta expressão de bondade, as provas de que a lei e o dever podem perfeitamente conciliar-se com os gestos formosos da alma e os anseios nobilitantes do coração. Si a s. ex. não faltam a coragem, a bravura moral dos grandes patriotas, sobram tambem a tolerancia, a abnegação e magnidade, traços inconfundiveis de gerações de brasileiros notaveis que deixaram na historia patria a trajectoria luminosa de virtude e talentos de grandes estadistas.

Por excepcionaes qualidades o actual governo do Estado se impõe, tantas são as obras que ficarão perpetuadas e que, mais do que hoje, serão amanhã, como as arvores boas que crescem, florescem e frutificam.

Caros companheiros. Para nós, artistas, creaturas a quem a rudeza das lutas, creando permanentemente uma athmosphera de incertezas e de soffrimentos, não embotou ainda sentimentos puros e uma sensibilidade de forte e dignificante resistencia, o illustre presidente de Minas, tem tido abundantes gestos de estima. Não só aos artistas, mas tambem aos homens de letras e a todos, em summa, que se dedicam ás bellas cousas do espirito, tem s. ex. dado provas do quanto lhe são gratos todas as iniciativas intellectuaes que possam engrandecer a nossa cultura. Julgo, pois, do nosso dever, neste momento, agradecer mais um acto do presidente Antonio Carlos.

Sendo do mesmo estatuto zelar pelas nossas tradições, a resolução do governo de Minas de adquirir a casa em que o grande escriptor Bernardo Guimarães em Ouro Preto, viveu e escreveu suas notaveis obras, merece o nosso transbordante applauso. Não é este o primeiro gesto de s. ex., que vem salvar da ruina e do olvido monumentos que fazem parte integrante do nosso passado tradicional e artistico.

O amor pelas cousas antigas, o respeito e o carinho com que o nosso querido e respeitado presidente de honra vem olhando as obras tradicionaes do Estado, adquirindo umas e mandando restaurar outras, não póde deixar de merecer a nossa permanente manifestação de apreço no que, sem favor, nos formamos interpretes de todos os artistas e de todos aquelles que se interessam pela conservação e grandeza do patrimonio artistico e tradicional do Brasil.

Ao propor que a Sociedade Mineira de Bellas Artes se congratule com o exmo. sr. presidente do Estado, por mais este serviço de benemerencia, eu formulo os mais ardentes vótos pela felicidade e saude do grande presidente de Minas, a quem devemos tão grandes e bellos serviços e de quem o paiz, em vindoura e expressiva hora de justiça poderá esperar para seu progresso e grandeza.

Estiveram presentes á sessão os senhores professor Annibal Mattos, doutor Arduino Bolivar, J. J. das Neves, Emilio Gomes Regatos, José Quintino, Belmiro Trieiro, J. Farinelli, Amilcare Agrelli, J. Cantagalli, Aristides Agretti, José Peret e J. Ferber.

A proposta do professor Anibal Mattos foi acclamada pelos presentes.

Bello Horizonte, 7 de março — Em companhia do sr. Arinos Camara, do gabinete do secretario das Finanças, visitou, no dia 5, pela manhã, esta escola, o dr. José Affonso Mendonça de Azevedo, director da Receita do Estado, tendo sido recebidos pelos menores Geraldo de Paula e Jair Theodolindo da Cunha, membros da "Republica Escolar".

Em companhia destes, fizeram detida e minuciosa visita aos pavilhões "Bueno Brandão", "Mendes Piementel", "Sabino Barroso", "Bias Fortes" e "Cesario Alvim", bem como ás classes primarias, officinas e demais installações e demais depedencias do Instituto "João Pinheiro" e da Fazenda Modelo "Gamelleira", colhendo dos menores informações de todo o movimento, organização dos serviços, etc., dos estabelecimentos visitados.

A ordem, a limpeza, a disciplica, e ambiente de liberdade e de alegria em que vivem os educandos, mereceram dos illustres visitantes palavras de louvor.

No Pavilhão "Central" informam-se da escripta do estabelecimento, que lhes pareceu simples e pratica.

Antes de se retirarem, deixaram a seguinte impressão exarada no livro de visitas:

"Acabamos de visitar a Republica "João Pinheiro", de que é presidente, ha muitos annos, para bem de todos os pequenos cidadãos deste governo inaugurado, o dr. Leon Renaut.

Uma colmeia operosa, certamente, não trabalhará com tanta efficiencia e tanta ordem.

Lavrando a terra, educando a intelligencia, os sentidos, aprendendo a exercer direitos e a cumprir deveres, aqui está um pugillo de brasileiros pobres preparando-se para concorrer amanhã para a grandeza da patria.

Pena que esta semente abençoada não se tenha projectado nos quatro angulos do paiz.

Aqui o testemunho sincero da nossa admiração. — "João Pinheiro", 5 de março de 1929 — *José Affonso Mendonça de Azevedo — Arinos Camara.*"

Ponte Nova, 8 de março — Ja ha dias era anciosamente esperado nesta cidade d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna.

Chegou s. ex. revdma. em companhia de seu digno secretario particular, padre José Alencar, e dois outros sacerdotes, a 2 do corrente. E, no dia 3 de março, houve a grandiosa manifestação do povo neopontino a S. S. o Papa Pio XI, na pessoa de s. ex. revdma. d. Helvecio, e a S. M. o rei Victor Emmanuel III e Benito Mussolini, na pessoa do consul italiano nesta cidade, dr. Pedro Pelarmo.

A's 7 e meia horas, reunidos na casa parochial, d. Helvecio Gomes de Oliveira, diversos vigarios de parochias vizinhas, o da cidade, conego Antonio Carlos Rodrigues, o de Palmeiras o conego Cantidio Drummond, presidente da Camara, drs. Pedro Palermo, Caetano Marinho, Landulpho Machado de Magalhães, Luiz Martins Soares, Angelo Vieira Martins, Jarbas de Carvalho, Antonio Lanna, Octavio Soares, Manoel Ignacio Ribeiro, coronel Pedro Nunes Pinheiro, Antonio Duarte Lanna, Francisco Ferrari e outras pessoas representantes da sociedade neopontina.

As citadas pessoas acompanharam d. Helvecio e o dr. Pedro Palermo até a egreja matriz, onde foi cantado o "Te-Deum".

Antes orou o sr. vigario, conego Antonio Carlos, discorrendo brilhantemente sobre a questão romana.

O templo achava-se feericamente illuminado e uma numerosa assistencia presenciava as cerimonias religiosas. A Cecilliana, antes e depois, tocou lindissimas peças do seu variado e selecto repertorio. A Escola Cantorum executou no côro da egreja lindos motetes, além do "Te-Deum" e "Tantum Ergo".

Após a benção do SS. Sacramento, s. ex. d. Helvecio, com os rs. padres, conego Antonio Carlos Rodrigues, Carlos Antonio de Souza, de Teixeiras; José Arthur Ramos, de Pedra Bonita; Antonio Martins de Souza, de Palmeiras; monsenhor Joaquim Parreira, capellão do Hospital, o coadjuctor da parochia de Viçosa e o capellão da Escola Normal S. S. Auxiliadora receberam congratulações dos presentes, emquanto d. Helvecio e o dr. Pedro Palermo, como consul italiano, mutuamente se saudam em tocante cerimonia. Fóra, premia o poo na praça da matriz.

Conduzidos debaixo do pallio até perto da egreja, vieram d. Helvecio e o dr. Pedro Pelermo acompanhados pela grande commissão de festejos e grande massa popular, onde o dr. Octavio Soares, em nome do povo catholico do municipio, pronunciou brilhante oração sobre o assumpto, sendo applaudissimo, ao terminar, havendo por vezes sido interrompido por salvas de palmas.

Logo após, falou, em nome da colonia italiana de Ponte Nova, o dr. Antonno Lanna.

Por ultimo, d. Helvecio, com chave de ouro, fechou aquelles festejos, agradecendo em nome de S. S. o Papa Pio XI, as manifestações de jubilo quedemonstrou o povo neopontino com a solução da questão romana, que datava de 1870.

MERCADO DE CACÁO

Bahia, 9 (A. A.) — O mercado de cacáo fechou franco, porque está em oscillação a Bolsa de Nova York, o que se reflecte prejudicialmente nos negocios, obrigando os vendedores a se retirarem e os compradores a offerecerem 23, 22 e 21$000 para os typos superior, bom e regular.

Queria lesar o Banco do Brasil

Bahia, 9 (A. A.) — Havendo uma firma exportadora de cacáu sacado grande importancia no Banco do Brasil, contra um conhecimento de deposito de 6.582 saccas de cacáo no trapiche de Bernabé, e suspeitando o gerente da succursal daquelle estabelecimento da existencia daquella mercadoria, requereu ao juiz de Commercio as devidas diligencias. Effectuadas essas, verificou-se que, no referido trapiche apenas existiam 1.036 saccas.

Proseguem outras diligencias para apurar responsabilidades.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O ensino commercial, industrial e agricola vae passar para o Ministerio da — Instrucção —

Lisboa, 9 (U. P.) — O conselho de ministros approvou um decreto mandando passar os serviços do ensino commercial, industrial e agricola para o Ministerio da Instrucção.

Lisboa, 9 (U. P.) — Em Santiago de Besteiros, Casimira Pereira e seu filho Sebastião foram soterrados por uma barreira, morrendo.

Lisboa, 9 (U. P.) — A policia prendeu em Villa Verde 22 individuos quando pretendiam emigrar clandestinamente.

Lisboa, 9 (U. P.) — O "Seculo" annuncia a existencia da fome na ilha de Porto Santo.

Lisboa, 9 (U. P.) — O team de football uruguayo Rampla Junior desembarcou neste porto, seguindo immediatamente por via terretsre para Madrid, onde deverá jogar quinta-feira proxima.

Lisboa, 9 (U. P.) — O "Diario de Noticias" informa que os presos politicos, engenheiro Veiga Lima e o commerciante Ferreira Lima, seguiram para Angra, onde vão fixar residencia obrigatoria.

Lisboa, 9 (U. P.) — Falleceu nesta capital o contabilista Arthur Pereira de Souza.

Lisboa, 9 (U. P.) — A aviadora Maria Sá Teixeira declarou a United Press a sua gratidão pela iniciativa das mulheres brasileiras e portuguezas de offerecer-lhe um avião.

Lisboa, 9 (U. P.) — O embaixador do Brasil dr. Cardoso de Oliveira offereceu um almoço aos artistas brasileiros Oscar Borgert e Ottilia Lindenberg, inaugurando depois a exposição do pintor portuguez Faro de Oliveira.

Lisboa, 9 (Especial) — Durante todo o anno de 1928 embarcaram para a Argentina 2.666 emigrantes portuguezes.

Choque de automoveis na Praia de Botafogo

Dois automoveis de praça que vinham em sentido contrario, na Praia de Botafogo, chocaram-se, essa madrugada, bem defronte da delegacia do 7º districto. Os chauffeurs nada soffreram, mas os passageiros dos autos tiveram necessida de dos soccorros da Assistencia.

Foram elles Soumi Toumatzé, syrio, negociante, residente á rua de S. Christovão n. 216, 5º andar, ferido no supercilio esquerdo e Vicente Bucci, de 37 annos, commerciante tambem, e residente á rua Campos da Paz 57, casa 8, ferido na região parietal esquerda.

Ambos se retiraram, após os curativos.

Os chauffeurs dos autos que ficaram bastante avariados, á hora em que escreviamos esta noticia eram autuados em flagrante na delegacia.

Um addido commercial que queria ser agente de emprestimos

Parahyba, 9 (A. B.) — O sr. Monteiro Lobato, que está servindo como addido commercial do Brasil em Washington, offereceu ao presidente João Pessoa a sua interferencia para tratar de emprestimo que estaria nas cogitações do governo do Estado. O sr. Lobato empregaria o systema da concurrencia publica.

Em resposta, o sr. Pessoa declarou que não podia acceitar, embora desvanecido pelo credito de que o seu Estado gozava nos Estados Unidos.

Foi preso em S. Paulo o professor Moura Lacerda

São Paulo, 9 (A. B.) — Foi preso, hontem á tarde, em seu gabinete, o professor Moura Lacerda, por inspectores da Delegacia de Jogos e Costumes, por exercicio illegal de medicina.

O professor Moura Lacerda tentou resistir á prisão, sendo necessario chamar o carro de presos que o transportou para o Gabinete de Investigações.

Amanhã NO CINEMA IDEAL O melhor cinema

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Waterpolo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

NÃO SE REUNIU A DIRECTORIA DO JOCKEY-CLUB

Mas, como se esperava, appareceu o relatorio referente a 1928

Ao contrario do que se annunciára, não se reuniu hontem a directoria do Jockey-Club, que teria de tomar as ultimas resoluções sobre as propostas que apresentará á deliberação da assembléa da proxima quinta-feira, as quaes, de resto, já estão perfeitamente assentadas. Emquanto isso occorreu o que se esperava, reunião, cujas resoluções, de resto, não poderiam ser divulgadas, devido ao caracter secreto da entrevista, um outro facto que se aguardava foi confirmado: o apparecimento do relatorio da mesma directoria, referente ao exercicio de 1928 e que será lido naquella assembléa. Desse relatorio, no qual, de entrada, se affirma ser altamente promissora a situação economica e financeira, apparecem as cifras que justificam aquella affirmação optimista.

Dos 1.478:861$170 que constavam no passivo do balanço encerrado em 31 de dezembro de 1926, sob a rubrica Banco do Brasil, reduzidos pelas razões expostas no anterior relatorio a .... 637:661$170, nada mais figura onerando o patrimonio do Jockey-Club. O Jockey-Club exonerou a municipalidade de todas as obrigações que lhe restavam por força da clausula 8ª da escriptura de 26 de maio de 1927 sem prejuizo da obrigação constante da clausula 6ª (aterro da areia exterior do hippodromo). A Prefeitura por sua vez, deu plena quitação ao Jockey-Club da sua divida de 637:661$170, ficando todavia, o mesmo compromettido a distribuir em premios 450:000$, sendo 150:000$000 em cada uma das temporadas de 1929, 1930 e 1931. As principaes dividas passivas da sociedade, de conformidade com os balanços encerrados em 1926, 1927 e 1928, accusam em suas verbas a consideravel reducção de 1.717:154$410 como se verifica da demonstração á seguir.

Verifica-se por uma tabella demonstrativa que acompanha este capitulo do relatorio, que do emprestimo especial de 1.050:800$ restam a pagar 381:000$000. Da divida que o Jockey-Club contraiu com o seu presidente, no valor de 2.557:000$000, já foram amortizados 167:493$300.

Quanto aos titulos do activo, diz a directoria dever esclarecer que os mesmos se acham representados em seus valores reduzidos por um salutar e prudente criterio. Basta assignalar que em uma cifra de 15.871:109$315, 12.110:216$950, é a estimação feita a mais de 500.000 metros quadrados de terreno na Gavea, local do hippodromo, considerando-se, cumpre assignalar, de *nenhum* valor patrimonial a monumental bemfeitoria de cuja realização o misoneismo turfista duvidava, oppondo obices á idéa.

As corridas realizadas no Hippodromo Brasileiro

No Hippodromo Brasileiro realizaram-se durante a temporada finda 29 reuniões, contra 33 levadas a effeito na estação anterior, quando foram disputadas 308 carreiras, total inferior ao deste ultimo anno, que attingiu apenas a 257. Foi rigorosamente cumprido o programma classico annunciado e não só nessas provas, como nos premios communs, foram apresentados para correr 326 animaes, dos quaes 170 eram nacionaes e 156 estrangeiros.

Relativamente aos premios, emquanto com 33 reuniões e 308 carreiras, em 1927, distribuia-se 2.073:400$000, no anno findo, apenas com 29 reuniões e 257 carreiras, o total de premios alcançou a cifra de 1.952:565$000, para cada uma das reuniões da temporada anterior.

No total acima figuram os premios offerecidos pelo governo federal, Prefeitura, Jockey-Club Argentino e Companhia Hoteis Palace, attingindo a 2.712:112$250 a importancia total dos premios distribuidos pelo Jockey-Club.

O que revela o balanço geral do exercicio

A synopse em que o contabilista Julio H. Bouchaud alinha os numeros que constituem a demonstração do balanço do exercicio passado, revela que a sociedade encerrou o anno com um saldo em especie de 220:744$360. Ha um detalhe curioso: nesse balanço o bar apparece dando um prejuizo de 112:777$220. Verifica-se ainda que as despesas com a conservação do hippodromo que em 1927 attingiram, se não erramos a 452:000$000, no exercicio passado subiram a 573:730$900, ou sejam mais 121:730$900.

São estes os detalhes mais interessantes do relatorio que começa a ser distribuido.

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

O encontro de Ravissant e Rafles no premio que tem o nome do filho de Bien Aimés

O Jockey-Club lutou com difficuldades para organizar o programma de sua corrida de hoje, tendo conseguido formar apenas sete provas, mas todas interessantes, mesmo a que, com a provavel retirada de Carolino e a ausencia certa de Meditador, ficará com o seu campo reduzido a Duval, Migneaux e Trianon. A principal, que tem a denominação de Ravissant e que será corrida na distancia de 2.000 metros, reuniu a inscripção desse filho de Bien Aimée e mais as de Rafles, Maranguape, Gran Capitan e Marinheiro, que reapparece após uma demorada ausencia das pistas. Estão destacados pela cathedra como mais provaveis vencedores dessa carreira, que será sem duvida muito interessante, Ravissant e Rafles, que acaba de levantar um premio contra Lugo, Maranguape e outros de maneira facil. Ravissant, por seu turno, que vem produzindo excellentes performances, derrotou no ultimo domingo Tanguary, apresentado em más condições de entrainement, e Lugo. Os adversarios de hoje são sem duvida mais fortes, mas o filho de Bien Aimée, não obstante, deve ganhar novamente, pois o seu estado neste momento nada deixa a desejar. Além disso recebe um kilo de Rafles, que ao triumphar no ultimo domingo carregava menos tres kilos que desta vez. Muito interessante é tambem o premio denominado Lulito, em 1.600 metros, que assignalará novo encontro de Viola Dana e Tucano, derrotado da ultima vez pela pensionista do entraineur Americo de Azevedo por diminuta vantagem da. Como se vê, embora reunindo um pequeno numero de inscripções, o programma desta tarde no hippodromo do Jockey-Club, conta com elementos capazes de attrair attenção.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Havana — Tira Telma — Itaquera.
Val d'Oré — Patusco — Patife.
Danubio — Lageado — Itaberá.
Viola Dana — Tucano — Monarcha.
Migneaux — Duval — Trianon.
Ravissant — Rafles — Maranguape.
Lulito — Galaor — Consul.

A primeira carreira será realizada ás 2.30 da tarde.

Declarações de forfait

Ao encerrar hontem, á noite, o seu expediente, a secretaria do Jockey-Club havia registrado apenas os forfaits de Tattersall e Meditador.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 11 horas e meia — Itaquera, Yara, Tapuya, Patife, Zig Calepino, Calliope e Havana.

A' 1 hora e meia — Geranio Trianon e Galaor.

Com excepção de Havana e Calliope, que serão embarcados na rua Moraes e Silva, os demais deverão estar, ás horas determinadas, na rua Conselheiro Olegario, esquina de Derby-Club.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior organizou o seguinte horario para os seus auto-omnibus directos para o hippodromo. Partidas da Praça Mauá: 1,30, 1,40, 1,50, 2,00, 2,10, 2,20, 2,30, 3,50, 3,00, 3,10 e 3,20.

O HARAS SANTA MATHILDE PERDE TRES REPRODUCTORES

Morreram nesse estabelecimento de criação Flora, Barbosa e Mascula

O Haras Santa Mathilde, no municipio mineiro de Queluz e o mais novo estabelecimento de criação de puro sangue de corrida, não tem tido uma boa estrella. Recentemente, desappareceu o seu principal reproductor, Reodutable, e agora acabam de morrer tres das suas reproductoras — Barbara, Flora, e Mascula, que correram nas nossas pistas, uma dellas padreada por Tomy. Barbara nasceu no extincto Haras Paraiso em 1921 era filha de Ravengar e Remolacha, tendo produzido nas pistas campanha regular. Essa neta de Old Man correu oitenta e oito vezes para alcançar nove victorias, com 38:135$000 em premios. Mascula, tambem nacional, por Heredia e Energica, a excellente Foxy Flyer que nas nossas pistas defendeu as côres da Coudelaria Tobias Machado, nasceu no Haras de Ibirapuitan, no Rio Grande do Sul e foi o ultimo producto de criação do sr. Assis Brasil que correu nos nossos hippodromos. Disputou apenas quatorze carreiras, das quaes ganhou uma, a de estréa, terminando sua campanha com 2:780$000 em premios. Finalmente Flora era ingleza e foi importada pelo Derby-Club. Era filha de Macgally e Coming Star, tendo defendido sem o menor exito as côres do sr. Domingos G. de Carvalho. Correu treze vezes, para alcançar apenas um segundo logar.

CAVALLOS OFFERECIDOS PARA O NOSSO TURF

Está incumbido de collocal-os o sr. Carlos Coutinho

O sr. Carlos Coutinho, a quem, desde longa data, o nosso turf deve a importação de numerosos e excellentes animaes e que, ainda agora, acaba de adquirir para a Coudelaria Figueiredo o cavallo Volador, recebeu, ante-hontem, por via aerea uma carta de Montevidéo, na qual lhe são offerecidos dois bons cavallos, varias vezes ganhadores no hippodromo de Maronas, adeantando a carta, além de outros detalhes indispensaveis, que trata de transacções que deverão ser resolvidas o mais promptamente possivel. Os dois cavallos offerecidos para o nosso turf, por intermedio daquelle conhecido importador, estão em pleno entrainement, sendo um filho do Rubi e outro de Solis, que occupam posição de destaque entre os reproductores dos haras uruguayos.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O encontro desta tarde, de Duval e Migneaux

Hontem, á tarde, na porta do Jockey-Club, alguem perguntou a C. Ferreira quaes eram as suas victorias mais provaveis na reunião de hoje. O conhecido jockey deu pela ordem das esperanças as suas montarias.

— Duval, Tucano, Maranguapo...

Aquelle alguem lhe observou então que a egua Migneaux está correndo muito e sua victoria é esperada com muita confiança pelos responsaveis.

— E' verdade, póde ganhar do meu cavallo, mas na chegada tem de sair fogo...

E nada mais disse Claudio Ferreira.

Chegou o novo jockey da Coudelaria Lundgren

E' esperado hoje nesta capital o jockey D. Morris, que vem prestar os seus serviços á Coudelaria Lundgren e é passageiro do "Andes". Agora, deante da certeza da sua vinda, vamos divulgar um boato que ha dias circulou a respeito do substituto de C. Ferreira. Esse boato dizia que D. Morris havia desistido de vir para o Rio de Janeiro com receios da febre amarella, o que muitos chegaram a acreditar ser verdade.

Monarcha trabalhou bem e é objecto de algumas esperanças

O potro Monarcha, que domingo ultimo produziu má performance, o que se attribuiu ás condições do terreno, é hoje objecto de algumas esperanças do seu entraineur. O seu galope de apromptо não foi mão e desta vez o filho de Aconito vae correr na sua turma. Parece, porém, que o pensionista de Aggeu de Souza estará privado da montaria de Armando Rosa. Se se verificar esta hypothese deverá ser montado por C. Fernandez.

Um galope de Tuinty em oitocentos metros

O jockey A. Feijó, hontem, á [...]te por ter chegado á certeza de que nenhum chronometro conseguiu registrar o tempo de Tuyuty em um galope na distancia de oitocentos metros.

— Você marcou, Claudio? perguntou Feijó a esse seu collega presente.

— O meu relogio trabalhou, trabalhou, mas não consegui marcar, respondeu C. Ferreira.

— Ora, se eu estivesse presente teria marcado fatalmente, observou o entraineur Fernando Azevedo.

— Você não marcava, retrucou Feijó. Aposto já 100$000 contra 1$000 como não marcava, retrucou Feijó, desejando que o outro pegasse a aposta.

Por ahi se vê como foi mysterioso esse galope do filho de Liniers, sobre cujas condições reaes o jockey A. Feijó guardou a maior reserva.

Por onde anda o jockey Elias Amuchastegui

De vez em quando temos noticias de Elias Amuchastegui, o jockey nosso conhecido que ha annos alcançou ruidosos triumphos nas nossas pistas com cavallos da Coudelaria Paula Machado e que posteriormente, desencaminhado pelas injustiças e pelas más companhias, chegou a ter a sua matricula cassada pelo Jockey-Club, que só muito tarde, por intervenção do embaixador argentino e quando já o punido se encontrava em Buenos Aires, levantou a penalidade. Depois disso, Amuchastegui reappareceu em Palermo, onde pouco depois alcançava uma victoria, a unica depois de sua rehabilitação. Agora E. Amuchastegui está em Cordoba, onde no ultimo domingo de fevereiro ganhou um premio de 1.500 pesos e em 1.700 metros, montando a egua Tabaquerita, por Fisherman e Biyuya, da qual é elle entraineur tambem. A distancia foi coberta em 107 segundos, que é o record de Gahypió no hippodromo da Gavea.

Lunatico continúa dando despesas sem proveito

O cavallo Lunatico, que tanta dôr de cabeça deu, quando nesta capital, ao entraineur Eulogio Morgado, continúa em Montevidéo não ganhando sequer para comer. Em 24 de fevereiro, disputou o classico Companhia Argentina de Navegação, ganho por Amstel, que derrotou Aval por pescoço. O filho de Saint Emilion, justiça se lhe faça, desta vez correu melhor, terminando em sexto logar e teve a gloria Eclat, no qual dispensou seis kilos. Na sua retaguarda chegou tambem Resorte, ganhador regular em Maronas.

Ao que parece o cavallo Carolino correrá

Ao contrario do que se suppunha parece que o cavallo Carolino disputará hoje o premio em que está inscripto. E' symptoma disso o facto de ter estado hontem, á tarde, na secretaria do Jockey-Club o entraineur Americo Azevedo, que declarou forfait apenas de Tattersall.

Armando Rosa, hontem, ainda não sabia se montará ou não na corrida de hoje

Hontem, á tarde, o proprio jockey Armando Rosa nos informou não saber ainda naquelle momento se montaria ou não na corrida de hoje. Se sentir bem [...]sos que tem, embora a isso se opponha terminantemente o seu medico.

Um inedito que está galopando com muito boa disposição

Tendo terminado o regimen de banhos de mar a que estava submettido, já iniciou seu entrainement o cavallo francez, inedito, D. João, da Coudelaria Paula Machado. O ex-Saint Jean de Doigt, que corria nos hippodromos francezes, tem demonstrado nos seus galopes muita aptidão para correr.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS DO RIO DE JANEIRO

Concurso de palpites

Para a corrida de hoje, os nove primeiros collocados, deram os seguintes palpites:

1 — A. C. Machado — 6—10:

Havana — Tapuya — T. Telma.
Val d'Oré — Aldeano — Patife.
Geranio — Lageado — Danubio.
Viola Dana — Tucano — Tuyuty.
Migneaux — Duval — Trianon.
Rafles — Gran Capitan — Ravissant.
Lulito — Galaor — Titta Ruffo.

2 — C. de Barros — 6—9:

Havana — Yara — Tira Telma.
Val d'Oré — Patife — Patusco.
Danubio — Calepino — Itaberá.
Tucano — V. Dana — Grinalda.
Duval — Migneaux — Carolino.
Rafles — Ravissant — Gran Capitan.
Lulito — Galaor — T. Ruffo.

3 — F. de Paula — 5—8:

Havana — Tapuya — T. Telma.
Val d'Oré — Aldeano — Patife.
Duval — Migneaux — Trianon.
Geranio — Danubio — Itaberá.
Tuyuty — V. Dana — Monarcha.
Rafles — Marinheiro — Ravissant.
Lulito — Galaor — Consul.

4 — A. M. Corrêa — 4—8:

Havana — T. Telma — Yara.
Val d'Oré — Patife — Patusco.
Migneaux — Duval — Trianon.
Itaberá — Calepino — Danubio.
Tucano — V. Dana — Tuyuty.
Rafles — Ravissant — Maranguape.
Lulito — Galaor — Consul.

5 — N. de Carvalho — 4—8:

Havana — T. Telma — Yara.
Val d'Oré — Patusco — Aldeano.
Geranio — Danubio — Itaberá.
Tuyuty — V. Dana — Tucano.
Duval — Migneaux — Trianon.
Rafles — G. Capitan — Ravissant.
Lulito — Galaor — Titta Ruffo.

6 — C. de Carvalho — 5—7:

Havana — T. Telma — Tapuya.
Val d'Oré — Patusco — Aldeano.
Itaberá — Geranio — Calepino.
V. Dana — Tucano — Tuyuty.
Duval — Migneaux — Trianon.
Rafles — Maranguape — Ravissant.
Lulito — Galaor — Consul.

7 — M. G. Martins — 4—7:

T. Telma — Yara — Havana.
V. d'Oré — Patife — Aldeano.
Duval — Migneaux — Carolino.
Itaberá — Lageado — Calepino.
V. Dana — Tucano — Grinalda.
Rafles — Maranguape — Marinheiro.
Lulito — Galaor — Consul.

8 — José Fonseca — 4—7:

T. Telma — Havana — Yara.
V. d'Oré — Patusco — Patife.
Migneaux — Duval — Trianon.
Danubio — Itaberá — Lageado.
V. Dana — Tucano — Tuyuay.
Ravissant — G. Capitan — Rafles.
Lulito — Galaor — T. Ruffo.

9 — F. Prado — 4—7:

Havana — Tapuya — Yara.
V. d'Oré — Aldeano — Patusco.
Geranio — Itaberá — Legado.
Tuyuty — V. Dana — Monarcha.
Duval — Migneaux — Carolino.
Rafles — Ravissant — Marinheiro.
Lulito — Galaor — Titta Ruffo.

10 — J. Figueiredo — 3—7:

Havana — Tapuya — Yara.
V. d'Oré — Aldeano — Patusco.
Duval — Migneaux — Trianon.
Geranio — Danubio — Lageado.
Tuyuty — V. Dana — Tucano.
Ravissant — Rafles — Marinheiro.
Lulito — Galaor — Titta Ruffo.

11 — Walter Villela — 4—6:

Tapuya — Yara — Havana.
V. d'Oré — Patife — Patusco.
Migneaux — Duval — Trianon.
Danubio — Itaberá — Calepino.
Grinalda — Monarcha — Viola Dana.
Ravissant — Rafles — Gran Capitan.
Lulito — T. Ruffo — Consul.

12 — Iberê Goulart — 4—6:

Havana — Yara — T. Telma.
V. d'Oré — Patife — Patusco.
Geranio — Calepino — Tattersall.
Monarcha — V. Dana — Tuyuty.
Duval — Migneaux — Carolino.
Maranguape — Gran Capitan — Marinheiro.
Consul — Lulito — Galaor.

O TURF PAULISTA ATRAVÉS A IMPRENSA LOCAL

Vão ser tomadas providencias para a abertura definitiva do hippodromo de Campinas

Deve reunir-se dentro de bre[...] Club de Campinas para assentar definitivamente as providencias que têm de ser tomadas no sentido de abrir-se o hippodromo em reuniões normaes de corridas com programmas de equilibrio.

E' geral a espectativa de nosso publico, de nossa população por esse sport attrahente e empolgante e, pelo mesmo interesse, pelo mesmo ardente desejo de vêr funccionar o nosso campo de corridas, hoje tão bello e completo, surgem as interpellações, multiplicam-se os commentarios a respeito da desejada diversão, até com certas recriminações aos dirigentes da nossa vetusta e illustre agremiação, como se a falta do ambicionado funccionamento do prado dependesse exclusivamente da directoria da sociedade.

Não depende. A agremiação do turf, em si, não é proprietaria de animaes, nem sua directoria tão pouco, pelo que a abertura do hippodromo, o inicio da estação turfista estão ligados ao factor do indispensavel elemento que fórma os programmas — o cavallo de corridas. As coudelarias que existem actualmente em Campinas não bastam porquanto os oito animaes aqui em entrainement sómente poderiam compôr um pareo e deste modo, já se vê, não ha programma que autorize um meeting, uma diversão publica.

Resolvidos, como parece que se acham, diversos turfistas campineiros a adquirir animaes que aqui estacionam, que se destinem preferencialmente ás competições domingueiras do prado do Bomfim, a constituição por elles de alguns studs, de algumas coudelarias obterá o franco e decidido apoio da directoria que reservará garantidamente premios privativos ás turmas locaes, aos animaes do nosso turf, compensando dessa fórma o pequeno capital que vae ser empregado.

A reunião desses futuros proprietarios é que a directoria do Jockey-Club vae provocar no sentido de uniformizar as compras, dar-lhes toda a segurança e, então, reabrir os portões do hippodromo, acontecimento que toda a população aguarda com anciedade.

Estão á venda em São Paulo numerosos parelheiros e por preço que muito facilita a respectiva acquisição, facto que já foi averiguado mesmo por certos offerecimentos já feitos. E' que existem na capital do Estado numerosos racers sem turma, sem pareos de accordo com seus recursos, tornando-os ali um peso morto, uma fonte onerosa de despesas, principalmente agora que entram á terçar os seus combates os potros de 2 annos, numerosos como é sabido e para os quaes as directorias dão a devida preferencia.

Aguardemos, pois a formação das coudelarias e além disso a contribuição dos municipios vizinhos onde ha elementos esparsos que em Campinas encontrarão occupação util. O que podemos informar aos leitores é que a digna directoria do Jockey-Club não está innactiva devendo, porém, ser auxiliada em seus esforços não sómente pelos amantes do turf mas tambem pelo poder publico allás como occorre em todos os grandes centros civilizados, sem excluir a capital do Estado cujo Jockey-Club recebeu do governo auxilios decisivos com os quaes se restaurou e, neste momento, com o projecto da construcção de um novo e grandioso hippodromo, tem já assegurado o apoio da Camara Municipal paulistana, apoio que sob todos os aspectos se justifica. Façamos o mesmo em Campinas como o exigem a grandeza e o adeantamento de nosso municipio.

O grande premio Presidente do Estado

No dia 31 do corrente será disputada, no Hippodromo Paulistano, o grande premio Presidente do Estado, na distancia de 3.000 metros e com a dotação de 15:000$000, ao vencedor. Estão inscriptos na importante prova Kaol, Fortunio, Guanto, Queixume e Santarém, paulistas, e Royal Car, Iberico, Ramuntcho, La Zingara, Egipan, Despatch Rider, Pons e Spearman, estrangeiros.

O jockey Reduzino Freitas

Reduzino Freitas figura em primeiro logar na lista dos jockeys vencedores da presente temporada. Já conta com 14 1|2 victorias, tendo levantado 66:500$ em premios. Em segundo logar figura Andrés Molina com 13 victorias e 59:000$ em premios e, em terceiro, José Salfate, com 10 victorias e 69:500$ em premios.

Ha muita fé na parelha Utah-Universo

Utah e Universo, que representarão a Coudelaria Paula Machado na primeira eliminatoria para productos paulistas a ser disputada, amanhã, no Hippodromo Paulistano, têm fornecido excellentes trabalhos na distancia da referida prova, não lhes sendo difficil derrotar o potro Festeiro, o vencedor do classico Raphael de Barros Filho.

O Vasco enfrentará hoje o Flamengo no campo da rua Paysandú

A preliminar será entre os quadros secundarios do Botafogo e Vasco da Gama

Reunirá certamente numeroso publico o match amistoso que se realizará hoje, no aprazivel campo da rua Paysandu', entre as fortes equipes principaes do Flamengo e Vasco da Gama. Não é preciso encarecer o valor dos teams que se vão bater, pois o simples enunciado de seus nomes equivale a um brado de guerra.

O encontro de hoje, afóra o prazer de assistir a luta entre os dois velhos e leaes competidores, de terra e mar, terá o de se assistir pela primeira vez este anno á uma exhibição official do velho campeão carioca, que se apresentará com os novos valores que este anno defenderão as côres rubro-negras.

O Vasco tambem terá opportunidade de apresentar os seus optimos elementos do anno passado e mais os jogadores Fausto e Ladislão, que este anno passarão a defender as côres vascainas.

Além desta importante partida, a prova preliminar vae certamente interessar muito ao publico. Como é sabido o Vasco possue uma esquadra secundaria que tem se mantido invicta desde o anno passado, apezar de submettida a verdadeiras provas de fogo durante o campeonato do anno passado e numa serie de jogos amistosos ultimamente.

Como vêm, não podia ser mais feliz a organização do programma de jogos.

A renda deste festival tem um fim merecedor de toda nossa sympathia. Ella se destina ao custeio da representação do Vasco e do Flamengo nas proximas regatas internacionaes do Tigre. Merece, pois, o decidido apoio do publico sportivo carioca.

Os teams terão a seguinte constituição:

FLAMENGO — Pinheiro; Couto e Helcio; Herminio, Flavio e Benevenuto; Christolino, Chagas, Edson, Tales e Moderato.

VASCO — Jaguaré; Lino e Italia; Nesi, Tinoco e Molla; Paschoal, Pepico, Fausto, Ladislão e Sant'Anna.

Arbitrará a partida o sportman Ary Amarante, da Afea.

J. JULIO JOGARA' HOJE UM HALF-TIME PELO FLAMENGO

Uma nota interessante para os adeptos do rubro negro é sem duvida que o keeper J. Julio, cujo nome vem apparecendo depois do ultimo match entre os seleccionados da Metro e Laf, vae defender hoje, durante um half-time, as côres flamengas. Este keeper produziu notavel performance no jogo interestadual, sendo muito esperada a sua estréa no rubro-negro.

O FLAMENGO PEDIU PERMISSÃO AO VASCO PARA INCLUIR TALES, NO SEU TEAM

A directoria do Flamengo enviou um officio ao Vasco da Gama, pedindo permissão para incluir o jogador Tales no team que hoje enfrentará o club da Cruz de Malta.

FOOTBALL

CAMPO GRANDE A. C.

Em sessão de directoria realizada no dia 5 do corrente, foram tomadas as seguintes deliberações: — 1º — conceder a demissão pedida pelos associados Cel. Antonio Vieira Machado, professor José Joaquim de Azevedo e Nauta Bority Formel; — 2º convidar para tomar parte na delegação sportiva, que irá a S. Paulo afim de enfrentar o campeão da Liga de Amadores de 1928, S. C. Internacional, no dia 17 do corrente a Associação de Chronistas Desportivos, o presidente da Liga Metropolitana, dr. Oswaldo Gomes e para juiz o sr. Edgard Gonçalves; — 3º — custear as despezas de toda a embaixada com transporte e estadia em São Paulo; — 4º — officiar á Associação de Chronistas Desportivos, agradecendo o convite que foi feito ao presidente do club para assistir as solennidades referentes ao seu 12º anniversario. — Rio de Janeiro, 5 de Março de 1929 — Orestes Magalhães — 1º Secretario.

Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro

Sessão de directoria — O presidente da Associação de Chronistas Desportivos, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seus collegas de directoria, ás 8 horas e meia, afim de resolverem assumptos de grande importancia.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Inscripção de novos clubs. — De accordo com os estatutos, acham-se abertas as inscripções para novos clubs, formados pelas casas commerciaes, bancarias e companhias desta capital, que desejarem concorrer ao campeonato deste anno.

Todas e quaesquer inscripções serão prestadas na Secretaria da Federação, á rua S. José n. 104, 3º andar, das 15 ás 17 horas.

São as seguintes as condições para a filiação de novos clubs:

1º — Officio solicitando a inscripção;

2º — Relação da directoria com a residencia do presidente e 1º secretario;

3º — Autorização da companhia, banco ou casa commercial, para usar o nome do estabelecimento;

4º — Remessa de um exemplar dos estatutos.

A directoria da FABAC, leva ao conhecimento dos clubs interessados que resolveu desde já, abrir as inscripções para o Torneio Initium e campeonato do corrente anno, cujas datas ainda não foram fixadas.

A proxima temporada sportiva da F. A. B. A. C. — Com o interesse que lhe é peculiar a Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio está se preparando convenientemente no que diz respeito aos jogos do seu campeonato afim de proporcionar aos jovens empregados no commercio o seu divertimento predilecto.

A entrada de novos e promissores nucleos formados por uma pleiade de esforçados propugnadores do desporto na classe commercial e readmissão de outros tanto que ha muito, se achavam afastados, vem cercar a entidade de dirigente do maior prestigio e admiração.

Demais, os fructos de uma boa campanha em prol do desenvolvimento desportivo entre os que trabalham no commercio vão ser colhidos devido tão sómente ás iniciativas dos actuaes dirigentes.

Dada a grande força de vontade que anima a cada um dos dirigentes da entidade commercial, o campeonato a ser iniciado proximamente será brilhante e corresponderá aos justos anceios da numerosa classe para assistir aos renhidos prelios.

O COMBINADO MAUA' VAE A VARZEA

Segue, hoje, pelo trem que sae da gare Barão de Mauá ás 6 horas e meia, para a prospera e bella cidade de Varzea, o Combinado Mauá, que a convite do Varzea F. C. (campeão da localidade), vae ali disputar um match amistoso.

E' de se esperar, pois, uma bella tarde sportiva, dado o preparo dos "teams", que contam com elementos de real valor.

O S. CHRISTOVÃO JA' CHEGOU A CURITYBA

Curityba, 9 (A. B.) — Chegou hontem aqui a embaixada esportista do S. Christovão, que vem disputar dois jogos com elementos da Confederação Paranaense de Desportos.

O primeiro encontro terá logar amanhã entre um combinado estadual e os visitantes, estando aquelle desfalcado nos seus melhores elementos. O segundo jogo está marcado para quarta-feira proxima, contra o Britannia, campeão de 1928.

O FESTIVAL DO MACKENZIE

A segunda prova será entre o Andarahy e o Sport Club Brasil

Ao contrario do que tem sido annunciado, a segunda prova do festival de hoje, organizado pelo Mackenzie, será entre o Andarahy e o Sport Club Brasil.

O cub da rua Barão de São Francisco Filho será o substituto do Bomsuccesso, anteriormente convidado para enfrentar o club da Praia Vermelha.

NOTAS DO BOTAFOGO

Reunião do Conselho Deliberativo — (1ª convocação) — O presidente do club convoca o Conselho Deliberativo para uma reunião, na séde social, no dia 13 do corrente, ás 9 horas, para a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura e discussão do relatorio da directoria, referente ao anno de 1928, e do parecer do conselho fiscal;

b) — Autorizar a directoria a prorogar a actual hypotheca, com augmento de 200:000$000 (duzentos contos de réis), nas mesmas condições e de accordo com a assembléa geral, de 17 de janeiro de 1927;

c) — Interesses sociaes.

Sendo primeira convocação, o conselho só ficará constituido com a presença da maioria absoluta dos seus membros.

Jantar dansante — A directoria do Botafogo F. C. communica aos socios, com muita satisfação, que fará realizar, hoje, nos salões da séde social, um jantar-dansante, que se iniciará ás 9 horas, terminando á 1 hora. A conhecida e applaudida orchestra do maestro Simon animará as danças, executando as mais lindas peças de seu vasto repertorio.

O ingresso dos socios se effectuará mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente, podendo acompanhal-os sómente senhoras de suas familias, cujos nomes se encontrem devidamente registrados na carteira social, solicitando a directoria dos socios que se abstenham de trazer convidados, cuja entrada não poderá ser permittida.

Nota do departamento technico — O departamento technico solicita o comparecimento hoje ao meio-dia, na séde do club, dos amadores effectivos e reservas dos quadros 2º e 3º afim de, incorporados, seguirem para o campo do club de Regatas Flamengo afim de participarem do festival que ali se realizará.

ANDARAHY A. C.

O director de sports do Andarahy A. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento hoje, ás 9 horas da manhã, na séde social, dos seguintes jogadores: Martins, Darcilio, [illegible] Juvenal, Blanc, [illegible] Bethuel, Camisa, Moraes, Paschoal, Victo[...]

clydes, Grajahú, e todos os demais jogadores inscriptos.

*

JUVENIL ESPERANÇA A. C.

Este team juvenil, com séde á rua Itapirú 30, acceita convites para jogos amistosos, trainings, etc.

Correspondencia para a séde.

*

O VILLA ISABEL E O BANGÚ NO FESTIVAL DA IRMANDADE DE S. PEDRO E N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENCANTADO

Hoje terá logar no campo do River, sito á rua João Pinheiro, na Piedade, o grandioso festival da Irmandade acima com o seguinte programma:

1ª prova — River x Confiança.
2ª prova — Modesto x E. Dentro.
3ª prova — Villa Isabel x Bangú.

Artisticas taças serão conferidas aos vencedores.

*

S. C. EVEREST

(Assembléa geral)

O presidente convida os associados para a assembléa geral, que será levada a effeito no dia 13 do corrente, afim de tratar-se da seguinte ordem do dia:

a) apresentação do relatorio referente ao anno findo;
b) apresentação do balancete da thesouraria do mesmo anno;
c) interesses geraes.

Chamada de jogadores — A directoria de sports deste club, pede por nosso intermedio o comparecimento dos amadores abaixo escalados, na séde ás 11 horas de hoje, afim de seguirem juntos para o campo do Andarahy, onde disputarão a prova preliminar do festival promovido pelo Sport C. Mackenzie:

José, Alberto, Pituca, Mariano Alex, Neves Aristheu, Bibi Paulista, Zequinha, Alfredo, Sylvio e Protto.

*

S. C. MACKENZIE

A commissão de sports do S. Mackenzie faz sciente a todos os jogadores abaixo escalados que fará realizar hoje á 1 hora um treno no campo do club á rua Jockey-Club 42, para o que solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os infra citados, munidos do seu material:

Archimedes, Nestor, Raul Luiz, Max Soares, Felippe, Hercilio, Oscar, José, Lino, Amancio, Zink, Maranhão, Moreno, Venicio, Renato, Raymundo, Moacyr, Princeza, Ieal, Alvinho Landeira I, Landeira II, Benjamin, Djalma, Juracy Tavares Rato, Orlando Caraes e todos os demais inscriptos.

São convidados todos os abaixo escalados a comparecerem hoje á 1 hora, no campo do Andarahy A. C. onde se realizará o festival do club:

Manoelzinho, Oscar, Claudionor, Mario Lopes, Palmeiras, Silva, Camillo Walter, Ultramar Athayde, Augusto, Othelo, Torrasca, Juventino, Fleck, Washington, Napoleão, Loureiro.

BASKETBALL

O CAMPEONATO INTERNO DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Continua despertando o maior enthusiasmo entre os associados do querido club rubro-negro, o campeonato interno de Basketball, que o mesmo está realizando em homenagem á Phalange Feminina.

Ainda ante-hontem, mais dois matchs foram realizados, que terminaram com as victorias dos teams "Mme. Henrique de Vasconcellos" e "Mme. Ilka Corrêa Braga".

Os resultados foram os seguintes:

"Mme. Pindaro de Carvalho" x "Mme. Henrique Vasconcellos" — Sob as ordens do sr. Felix da Cunha Vasconcellos, do team "Mme. Alair Aguiar", deram entrada em campo os teams que obedeceram ás seguintes constituições:

"Mme. Pindaro de Caralho": — Adherbal, Jair, Neves, Jurandyr, Braga, Octacilio e Quim.

"Mme. Henrique Vasconcellos" — Riehl, Fragoso, Amorim, Cesar, Jayme, Alim e Machado.

O jogo transcorreu animadissimo, terminando com a victoria do team "Mme. Henrique Vasconcellos", por 21 x 12, sendo os pontos do vencedor marcados por Machado 8, Amorim 5, Riehl 4 e Fragoso 5; e os do vencido por: Jurandyr 6, Quim 4, Jair 1 e Adherbal 1.

O outro jogo da noite foi realizado entre os teams "Dra. Anna Teixeira Leite" x "Mme. Ilka Corrêa Braga", o qual foi bastante disputado, conseguindo vencer o team "Mme. Ilka Corrêa Braga", pelo score de 26 x 12, differença que sómente pôde adquirir no final do 2º half-time.

Actuou esta partida o sr. Augusto Luiz de Amorim Filho, estando os teams assim organizados:

"Dra. Anna Teixeira Leite": — Templar, Heesch, Iguassú, Nelson e Taquara.

"Mme. Ilka Corrêa Braga": — Segreto, Néo, Velloso, Luiz, Rizo, Harold e João.

Os pontos do vencedor foram conquistados por: Rizo 14, Néo 4, Harold 4, Segreto 2, Heitor 2 e por Templar 6, Iguassú 4 e Heesch 2 os do vencido.

A tabella do Campeonato Interno de Basketball do Club de Regatas do Flamengo, marca para a proxima 2ª feira, 12, os seguintes jogos:

A's 8 1|2 horas.
"Mme. Odette Esposel x Mme. Henrique Vasconcellos".
A's 9 1|2 horas.
"Mme. Alair Aguiar x Mme. Pindaro de Carvalho".

REMO

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Realiza-se no dia 15 do corrente o baile que a directoria do glorioso club offerece a seus associados e exmas. familias, havendo grande animação no meio "jagunço" por esta festa dansante que será abrilhantada por um excellente "jazz band". O ingresso será feito mediante a apresentação do recibo de março.

Concurso intimo — Em sessão de directoria realizada a 6 do corrente foi approvado o seguinte programma para o concurso Acquatico Intimo á realizar-se 31 do corrente.

1º pareo — Daniel Duarte da Cunha — estreantes — 100 m. — nado livre.
2º pareo — Luiz Fernandes do Couto — qualquer classe — 50 m. — nado cruml
3º pareo — Manoel Mavignier de Noronha — qualquer classe 200 m. — over arm side
4º pareo — Commandante Mathias Costa — qualquer classe — 200 m. "á la brasse"
5º pareo — Agostinho Sampaio de Sá — novos — 100 m. — nado crawl.
6º pareo — Armando Ribeiro Machado — qualquer classe — 200 m. — nado livre
7º pareo — Eleonora Collange-lo — senhoras e senhorinhas — 100 m. — nado livre
8º pareo — Amilcar Osorio — infantis sem victoria — 50 m. nado livre
9º pareo — Honra — a qualquer classe — 600 m. nado livre
10º pareo — Dr. Mello Barreto Filho — novissimos — 100 m. nado "á la brasse"
11º pareo — Antonio Laviola — novissimos 100 m. nado "á la brasse"
12º pareo — Daniel de Almeida — infantis com victoria — 50 m. nado craml.
13º pareo — Francisco da Silva Lage — qualquer classe — 100 m. — nado de costas.

Nota na rouparia do club encontrarão os nadadores um livro para os que desejarem inscrever-se nesse concurso.

Continuam suspensas até 31 do corrente, as joias do club, podendo os associados adquirirem propostas para novos socios na Secretaria, com o sr. Caldas ou com qualquer director presente.

Já estão funccionando na séde deste club as aulas da Reserva Naval da 2ª cathegoria sob a direcção do competente e distincto instructor [illegible] Valdevinos.

*

CLUB DE REGATAS GUANABARA

A directoria avisa aos associados que, sabbado, dia 16 do corrente, fará realizar uma soirée dansante tendo inicio ás 10 horas.

O traje será smocking ou branco, obrigatorio.

A entrada se fará mediante o recibo n. 3 (março)

Reserva-se á directoria o direito de vedar entrada a quem julgar inconveniente.

Buenos Aires, 9 (U. P.) — Lencinas venceu o pugilista brasileiro Armandinho Ragazzi ao iniciar o undecimo round, quando o vencido abandonou o ring.

BOX

A VICTORIA DE LENCINAS

Buenos Aires, 9 (U. P.) — No transcurso dos oito primeiros rounds, Amandinho caiu quatro vezes, terminando o oitavo groggy. No round seguinte, o pugilista caiu duas vezes, aos quatro e aos nove segundos de embate, respectivamente.

Ao finalizar este round, Armandinho teve uma leve reacção, conseguindo collocar ao queixo de Lencinas um esquerdo, que o fez cair dois segundos.

O decimo round foi movimentadissimo e Armandinho sentiu o castigo, tendo que abandonar a peleja durante o descanso que precedeu o undecimo round, demonstrando que a resistencia lhe castigou o coração.

*

UMA VICTORIA DE JACKIE FIELDS

Detroit, 9 (U. P.) — Jackie está na deanteira entre os disputantes ao titulo de campeão de peso meio-pesado, tendo vencido por knock out technico ao quinto round, o seu adversario Al van Ryin, de St. Paul.

*

OXFORD VENCEU CAMBRIDGE

Londres, 9 (U. P.) — Nos jogos universitarios de box, a Universidade de Oxford venceu a de Cambridge por quatro matches contra tres.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: [illegible]

[illegible]

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — [illegible]

TRENS DE PETROPOLIS — [illegible]

E. F. CORCOVADO — [illegible]

LEOPOLDINA RAILWAY — [illegible]

LINHA AEREA — [illegible]

[illegible]

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — [illegible]

CORPO DE BOMBEIROS — [illegible]

SERVIÇO POSTAL — [illegible]

o exterior da Republica, até 6 horas.

"Highland Chieftain", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Andes", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, [illegible]

[illegible]

SUMMARIOS DE AMANHÃ

[illegible]

PHARMACIAS DE PLANTÃO

[illegible]

Absolvido por falta de provas

Por sentença de hontem, do juiz da 8ª vara criminal, foi [illegible] do crime [illegible], como incurso no art. [illegible] do Codigo Penal.

Foi absolvido por falta de provas

O juiz da 5ª vara criminal absolveu, hontem, Eloy Borges Leal, da accusação que lhe foi [illegible] praticado o crime previsto no art. 267 do Codigo Penal.

O vigario de Santa Thereza

[illegible]

De Nictheroy

ACTOS DO GOVERNO

O presidente do Estado do Rio, assignou, pasta do Interior e Justiça, os seguintes actos:

Nomeando: Carimundo dos Santos Padua, para o cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Paraty; Cesar Gomes da Silva e Cunha, Durval de Macedo Cardoso e Oscar Martins de Souza, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes, respectivamente, do juiz de direito da comarca de Saquarema; Manoel da Rocha Castellar, Plinio Chavrand e Annibal de Oliveira Quintes, respectivamente, 1º, 2º e 3º supplentes do juiz de direito da comarca de Bom Jardim.

Concedendo, ao 2º sargento da Força Militar do Estado, Saturnino José dos Santos, a gratificação addicional de meio soldo, na razão de 70$ mensaes, a partir de 30 de junho de 1927, por ter completado 20 annos de serviços.

Dispensando os capitães Asdrubal Vidal, Raul Garnier da Silva e Pedro Octaviano de Oliveira, respectivamente, dos cargos de delegados de policia de Cantagallo, Bom Jardim e Barra Mansa.

Removendo, a pedido, o bacharel Joaquim Portella de Almeida Santos, juiz de direito da comarca de Capivary, para a de Magé.

Declarando, que o professor João Maximo Barbosa, da escola masculina do largo da Batalha, em Nictheroy, tem direito á gratificação de 1:200$ annuaes, a partir de 20 de julho de 1928, por ter completado 30 annos de serviço.

Nomeando Leoncio Corrêa da Silva, adjunto de promotor publico da comarca de Bom Jardim.

— O secretario do Interior, dr. Alvaro Rocha, declarou vago o cargo de supplente de paz do 6º districto de Itaperuna, Santo Antonio de Porciuncula, visto não ter prestado affirmação, dentro do prazo legal, Antonio Duarte Coutinho, nomeado para exercer o referido cargo.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção Publica assignou hontem, os seguintes actos:

Dispensando, a pedido, d. Herminia Lopes de Castro, do cargo de adjunta interina do grupo escolar D. Pedro II, em Petropolis.

Nomeando professora interina da escola mixta de Prodigio, em Araruama,

QUATRO RE'OS CONDEMNADOS E TRES ABSOLVIDOS

Por decisão de hontem, o dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, condemnou os réos Robert Frederick e Johns Christiasen, a tres mezes de prisão cellular, grão minimo do art. 303 do codigo penal, cada um, e Eduardo Luiz dos Santos e João Pinto de Faria, cada um, a quinze dias de prisão cellular, grão minimo do art. 306 do Codigo Penal; decretando, nos termos do art. 1º do dec. n. 16.588, de 6 de setembro de 1924, a suspensão da execução da pena imposta a este ultimo réo, pelo prazo de dois annos e marcando o prazo de quinze dias para o pagamento das custas do processo. Foram absolvidos da accusação que lhes foi intentada, os réos Nyceu de Freitas Moreira, Genesio Alves e Manoel Vieira, os dois ultimos incursos nas penas do art. 297 do codigo penal, e o primeiro nas penas do art. 306 do mesmo codigo.

UM CHAUFFEUR PRONUNCIADO

Por decisão do juiz criminal foi pronunciado o chauffeur Manoel Soares de Souza, como incurso nas penas do art. 297 do codigo penal, por haver no dia 25 de janeiro do anno findo, das 5 horas da tarde, no largo do Barradas, na visinha cidade, quando dirigia um automovel, involuntariamente e por imprudencia, causado a morte de Enoc Gonçalves Amaral.

NO JUIZO CRIMINAL

Accusado, Augusto Gonçalves de Oliveira — "Recebido. Vista ao ministerio publico".

— Accusado, Oscar Lisbôa Nunes — "Defiro o requerido pelo ministerio publico. Archive-se".

— Querellante, José Amorim Machado; querellado, o capitão Octavio de Azevedo Ramos — "Vista ao querellante, para dizer sobre a prova".

— Réos, Alcides de Moraes; Abel Rodrigues; e Joaquim Ribeiro — "Diga o réo, em cartorio, sobre a prova".

— Réo, Manoel de Azevedo Segundo — "Ao contador para fazer a conta das custas devidas ao juiz".

CAIU DE UMA ARVORE

O menor José, de 13 annos, morador á rua Geraldo Martins n. 68, em Nictheroy, filho do sr. José Monteiro de Sá Freire, 2º official do Departamento Nacional de Saude Publica, foi hontem victima de um accidente.

Na inconsciencia propria de sua edade, o menino José, saindo de casa foi para a Chacara do Pé Pequeno, proxima de sua casa, e subiu a uma arvore. Em dado momento, perdendo o equilibrio, o menor caiu ao sólo, soffrendo fractura da base do craneo.

Depois de receber os cuidados do Serviço de Prompto Soccorro, o pequenino José, foi, em estado grave, removido para o Hospital de São João Baptista.

FOI PRESO E CONFESSOU O ROUBO

Uma turma de agentes, prendeu hontem o conhecido larapio Mauricio Costa, que, levado á presença do delegado de capturas, confessou ter sido o autor de varios assaltos, entre os quaes, o da casa da rua Floriano Peixoto n. 284, em Neves, residencia do negociante Francisco Paes de Carvalho Junior e João José Ramos, á rua Norival de Freitas n. 36, em S. Gonçalo.

Foi apprehendida parte do furto. O meliante foi recolhido ao xadrez e vae ser processado.

O ministro da Agricultura fez varias nomeações

O ministro da Agricultura nomeou o auxiliar agronomo, interino, do Aprendizado Agricola Rio Branco, agronomo Roberbal Pompilio Nogueira Cardoso para exercer o cargo de ajudante de inspector agricola, interino no Territorio do Acre, nomeando, tambem, o ajudante de inspector agricola, agronomo José Pereira Lima, para exercer o cargo de auxiliar agronomo, interino do Aprendizado Agricola Rio Branco, no mesmo Territorio.

O chefe de policia vae a Santos

Afim de acompanhar sua familia até á cidade de Santos onde se demorará apenas dois dias, embarcará no "Andes", no dia 11 do corrente, o dr. Coriolano de Araujo Góes Filho, chefe de policia do Districto Federal.

A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Damos hoje o discurso pronunciado pelo sr. Arthur Cabreira, presidente da A. E. C., por occasião de ser, ainda uma vez, empossado no cargo de presidente da grande associação.

"Minhas senhoras. — Meus senhores. — Um principio, um sentimento paira ha mais de quinze seculos sobre todas as sociedades, dizia Guizot: o sentimento de dignidade e dos direitos do homem, a necessidade de estender sempre mais os beneficios da justiça, da sympathia e da liberdade.

Annos e annos passaram na carreira insondavel do tempo e sobre todas as sociedades, paira ainda aquelle sentimento dignificante, abraçando no mesmo ideal a grande assembléa humana, pelos principios de sociabilidade, do altruismo e da solidariedade.

Os homens passam e os tempos mudam: o sentimento de fraternidade porém, continua o mesmo em sua essencia e o instincto de união que suscitou as velhas caravanas dos tempos remotos da historia, persiste, fortalecendo o homem em suas pretenções.

E' isso senhores o que aqui vemos.

Tudo o que nos cerca, estes edificios, esta organização sem par no continente sul americano, esta agglomeração de mais de 35.000 individuos solidarios no mesmo ideal, é bem o fructo daquelle principio, daquelle sentimento a que se refere o estadista francez: é a necessidade instinctiva de estender, por ahi além sem distincção de territorio, os beneficios da justiça, da sympathia e da liberdade.

Assumindo pela terceira vez a presidencia desta instituição, impõe-se-me hoje a leitura dum programma basico, o traçado da rota a seguir.

Antes de tudo, todos os nossos esforços terão necessariamente que visar a campanha social.

O augmento da matricula, corresponde a maiores beneficios aos nossos associados, importa na ampliação de nossas installações e no fortalecimento, sempre maior, de nossa situação financeira.

Já no biennio passado, nada menos de 8.012 socios ingressaram a cerrar fileiras em torno de nossa bandeira: maiores serão as entradas do presente exercicio, uma vez que apparelhada se encontra nossa organização a receber novos e vultosos contingentes de adeptos.

E' firme proposito da directoria actual, celebrar o meio centenario da Associação, dentro de um anno, com a matricula social constituida por mais de 45.000 membros, nivelada assim nossa collectividade com as maiores associações congeneres do universo.

Temos todos como principio que da campanha social dependerá o exito do programma elaborado e para levar a bom termo esse desideratum, não pouparemos esforços, nem mediremos sacrificios.

Evidencia-se os fructos dessa campanha iniciada em 1927 e continuada no anno seguinte, com esta simples affirmação: nossa renda de mensalidades que em 1926 era de 480:000$000, elevou-se a cerca de 700:000$000 no anno de 1928.

Para defesa dos commerciarios, para levar nossa solidariedade a todos os recantos do paiz onde haja um estabelecimento commercial, mantemos a revista A. E. C. ostentando-se hoje uma publicação interessante, circulando do extremo norte ao sul, entre muitos milhares de empregados no commercio, que encontram abordados os assumptos de maior interesse para a nossa classe, a par da leitura amena, do artigo instructivo, constituindo o magnifico recreio espiritual de que não podem prescindir os que se entregam ao trabalho serio e aturado.

Desejamos que num futuro não distante, seja a revista da Associação a publicação de maior tiragem no paiz, o que não será difficil conseguir, dado o numero de nossos associados e as relações amistosas que nos prendem ás associações congeneres no paiz.

Mantém nossa instituição uma caixa de peculio, instituto de previdencia de grande alcance social: mediante a modica mensalidade que varia de 8$000 a 18$000, segundo a edade, o mutualista lega á familia um peculio de 5:000$000.

Nos tempos que correm, revolucionadas se encontram as leis economicas, não existindo a justa proporção entre a receita e a despesa: encontra-se o empregado pois, na dura contingencia de empregar esforços ingentes e impôr-se sacrificios penosos, para realizar o grande problema da manutenção. Não lhe é possivel deante das necessidades normaes constituir paulatinamente o peculio destinado ao amparo futuro do lar. E' medida, pois, de alta previdencia e que muito se recommenda filiar-se o empregado á Caixa de Peculios da Associação, que não visando lucro dispensa o maximo mediante o minimo dispendio.

Pretendemos levar avante a propaganda systematizada daquella dependencia social, procurando opportunamente augmentar o valor do seguro, correspondendo assim ás necessidades do empregado do commercio.

A lei de férias não tem tido o necessario cumprimento; tanto dos Estados como da propria capital, são constantes as reclamações endereçadas ao Conselho Nacional do Trabalho, que, sem a apparelhagem indispensavel á perfeita fiscalização, não póde garantir a execução da medida humanitaria.

Se a lei existe, é muito justo que della gozem os empregados; mas, se pelos meios naturaes não conseguimos assegurar ao commerciario o direito do pequeno periodo do repouso annual, então continuamos a propaganda da instituição das férias, para que mais depressa possamos registrar sua generalização como uma consequencia logica do trabalho, até que o governo possa dotar o orgão fiscalizador dos elementos necessarios á perfeita fiscalização, quando o cumprimento seja então uma consequencia de disposição legal.

Por todos os meios a nosso alcance velaremos por esse direito insophismavel de nossos associados, quer intervindo amigavelmente junto a seus oppositores, quer levando qualquer irregularidade ao conhecimento do Conselho, para que dentro mesmo das suas limitadas possibilidades intervenha no assumpto reprimindo abusos.

Possue nossa instituição estações de férias em Cambuquira e em Commercio: para que proveitoso de facto resulte o repouso annual, faz-se mistér a mudança de ambiente, o clima ameno, sem o que deficiente será a revitalização do organismo depauperado. Vamos promover, na medida de nossos melhores esforços a ampliação das actuaes estações de férias, afim de que possamos garantir a nossos consocios, mediante quantia modica ao alcance de todos, as vantagens de uma estadia longe do centro habitual de suas actividades.

A séde social deve ser necessariamente o ponto de reunião obrigatorio dos nossos associados nas horas de folga: muito já conseguimos fazer no biennio passado, afim de attingir aquelle objectivo: salas sombrias que se conservavam habitualmente fechadas, transformaram-se no que hoje vemos: salão de bilhar, jardim de inverno, bar, sala de jogos licitos etc.

Continuando nessa mesma directriz, havemos de envidar nossos melhores esforços, para attrair o socio á séde social, promovendo reuniões, campeonatos de jogos, chás dansantes, etc., e dessa approximação maior resultará fatalmente a identificação mais pronunciada do associado com a sua associação de classe.

Diariamente registramos a entrada de muitos socios novos, effeito da Campanha Social que vimos desenvolvendo: esse augmento de matricula implica tambem em augmento de serviços e dentro em pouco nosso Departamento de assistencia medica será insufficiente para attender a seus innumeros consulentes. Já no anno proximo findo, constatamos que o numero de consultas medicas se elevou a perto de 62.000.

Faz parte de nosso programma a ampliação desse utilissimo departamento, correspondendo ás necessidades resultantes do augmento do quadro social.

Havemos de dirigir nossas vistas com o maximo interesse para a integridade physica de nossos jovens consocios, convencidos como estamos que não póde existir estimulo, iniciativa e operosidade, num organismo minado por molestias adquiridas ou herdadas.

Não regatearemos esforços no sentido de evitar que prolifere entre a mocidade commercial de nosso quadro, o flagello terrivel da syphilis a nullificar energias e a destruir ideaes.

Se muito nos merece a saude de nossos jovens consocios, muito ha de merecer-nos a instrucção e a formação do caracter da mocidade commercial.

Nossa instituição mantém o Lyceu Commercial, cujo ensino technico mercantil administrativo, é: calcado nos moldes de modernos estabelecimentos.

Vamos tambem dirigir nossas vistas com particular interesse para esse departamento de nossas actividades talvez o mais util de todos.

Forçoso é confessar que o nivel médio da instrucção em nossa classe, deixa ainda a desejar e essa insufficiencia de instrucção constitue-se um entrave a obstruir passagens, uma barreira a difficultar caminho.

Hoje mais do que em qualquer tempo, vence no commercio o mais instruido: o accesso, já não obedece ao criterio obsoluto de antiguidade e sim a capacidade de trabalho aliada á instrucção.

Desejamos que a mocidade commercial que frequente nosso Lyceu ali adquira os conhecimentos indispensaveis ao bom ao perfeito commerciante. Não hesitaremos em ampliar suas installações, em dotal-o de todos os elementos necessarios a sua finalidade e se conseguirmos contribuir com uma pleiade de moços devidamente preparados para a luta da vida então deremos por bem empregados nossos esforços e sentiremos o prazer do dever cumprido.

Nos tempos que correm, dada a competencia que dia a dia mais forte se apresenta, em qualquer ramo da actividade que o individuo se dirija, encontra o caminho bifurcado! de um lado define-se o homem pela cabeça, do outro lado que recorrer ao braço.

Entre os serviços que a Associação presta a seus associados destaca-se a Escola de Instrucção Militar que vem fornecendo annualmente ao Exercito nacional, apreciavel contingente de reservistas. Esse departamento, já não comporta com facilidade o numero elevado de atiradores que o frequenta, pelo que havemos de providenciar nesse biennio para a sua installação apropriada.

Cogitaremos da acquisição de um campo para o Stand onde nossos jovens consocios possam fazer os exercicios militares com real proveito.

E' indubitavel que a grande área construida formando a séde social, comporta mal os multiplos serviços que sua organização abrange.

Com o augmento da matricula social, havemos de verificar, num futuro muito proximo a necessidade de ampliação desses mesmos serviços e a creação de novas installações.

Assim sendo, impõe-se desde já cogitarmos da apparelhagem financeira para o inicio da futura construcção de uma nova séde, correspondendo integralmente as necessidades da Instituição, um monumento de verdadeira belleza archtectonica, que seja o attestado vivo e ardente do esforço enorme de uma grande classe.

Entre os problemas palpitantes que nos dizem respeito, nenhum se nos afigura tão interessante quanto a acquisição do lar para o empregado no commercio. Nenhum é tão nobre, nenhum anhelo tão justo.

Faz parte pois do nosso programma o estudo desse assumpto a que nenhum chefe de familia é indifferente. A crise de habitação dia a dia mais grave se apresenta: os alugueis não obedecem ás regras economicas e feralmente o empregado para um terço do ordenado pelo tecto, sacrificando assim a educação dos filhos e a propria manutenção. E quantas vezes, esse sacrificio penoso não é feito em troca de uma habitação sem ar, sem luz e onde faltam os requesitos comesinhos de conforto?

Finalmente, senhores, é nossa intenção commemorar com extraordinaria solennidade a passagem da instituição figurando no programma a ser elaborado, uma reunião em nossa séde dos representantes de todas as associações de empregados no commercio do Brasil.

Esse acontecimento auspicioso que não interessa sómente ao circulo de nossos associados, sim tambem ao paiz pela somma incalculavel de beneficios que a Associação tem prestado a uma parte consideravel de sua população, terá a maior repercussão induzindo a formação de outras sociedades, destinadas a velar nos logares mais distantes pela instrucção, pela integridade physica e pelos direitos sagrados dos empregados no commercio.

Es senhores, succintamente exposto o programma que pretendemos executar no biennio de 1929|1930: nelle não constam illusões giganteescas nem tão pouco a luta contra o impossivel. Unidos todos pelo mesmo ideal — a grandeza da Associação — havemos de levar a bom termo a missão que nos impomos.

Resta-nos agora agradecer a presença das autoridades publicas e a vossa, senhoras e senhores, honrando-nos no dia de nossa posse nos cargos com que a Assembléa Deliberativa da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, houve por bem distinguir-nos.

Terminando, formulo ardentes votos para que possamos todos festejar o proximo anniversario da Associação, meio seculo de existencia, toda votada ao bem e á felicidade da classe que legitimamente representa no Brasil.

Foi exonerado um funccionario interino

O ministro da Agricultura exonerou, a pedido, o agronomo Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, do cargo de chefe da Secção de Chimica, interino, da Estação Experimental de Goytacazes, para cultura de cacaueiro, no Rio Doce, no Estado do Espirito Santo.

CAIU DO BONDE E FERIU-SE

O menino Elio, filho de Adhemar Pereira da Costa, residente á rua Belisario Penna n. 140, na Penha, caiu de um bonde, hontem, recebendo ferimentos varios pelo corpo. Foi soccorrido pela Assistencia, que o removeu para a residencia.

Apanhada por um auto, a sexagenaria veiu a fallecer

No Hospital de Prompto Soccorro falleceu, hontem, d. Manoela da Silva Leite, a qual, conforme noticiámos, quando descia de um bonde, na rua General Pedra, foi apanhada por um auto-transporte, ficando em estado lastimavel.

A mallograda senhora contava 68 annos de edade, era viuva, residente á rua General Caldwell n. 54. Foi durante longo tempo professora da Escola Orsina da Fonseca e ultimamente dava lições particulares.

O corpo foi removido para o necroterio.

MORREU NA ASSISTENCIA — DO MEYER —

A Assistencia do Meyer foi chamada para soccorrer um enfermo á rua Carolina Machado n. 605, em Madureira. Ali encontrou ella, em estado de coma, o operario Leonel da Costa Baptista, de 29 annos, branco e portuguez. Ao ser soccorrido falleceu, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio, para que se diga da causa da morte.

Qual o mais completo aviador brasileiro?

Approxima-se do seu termo, o plebiscito do "Correio da Manhã" — Um valioso premio ao vencedor

Capitão tenente Victor de Carvalho e Silva, antigo instructor da Aviação Naval

Chegamos no ultimo mez do plebiscito por nós instituido para apurar qual o mais completo aviador brasileiro e, por uma pequena estatistica que fizemos, chegamos á conclusão de que já enviaram para os diversos aviadores 164.677 votos, assim descriminados: 24.704 em dezembro, 66.681 em janeiro e 73.677 em fevereiro ultimo.

Não exageramos em calcular em 300.000 o numero de votos em poder dos diversos adeptos dos aviadores nacionaes e que os estão reservando para o ultimo dia do concurso, que chegará ao seu termo movimentando um numero de suffragios assás consideravel.

Ao vencedor do concurso, que deve ser dentre os quatro mais votados actualmente, caberá como premio, uma rica e artistica medalha de ouro e esmalte, cravejada de brilhantes, obra da Joalheria Ernani Figueira & Cia., estabelecida á rua do Ouvidor, 13, onde se encontra exposto o lindo premio.

AS CONDIÇÕES DO CONCURSO

I — Vencerá o concurso quem no final da apuração obtiver maior numero de votos.

II — Podem ser votados todos os aviadores brasileiros, militares ou civis.

III — Cada votante poderá mandar quantos votos quizer desde que preencha com perfeita clareza o coupon que publicamos diariamente.

IV — O "Correio da Manhã" não vende coupons avulsos e só serão apurados os que sejam recortados da propria folha.

V — Não serão apurados os votos que não sejam para aviadores.

VI — Os votos devem ser collocados pessoalmente na urna, que para esse fim existe, na redacção do "Correio da Manhã".

VII — A votação do interior deve ser endereçada: Concurso dos Aviadores — "Correio da Manhã" — Largo da Carioca numero 13. — Rio de Janeiro.

VIII — O voto para ser apurado deve vir no coupon inteiro e acompanhado do "clichê" da medalha.

Os votantes não devem cortar o coupon.

IX — A apuração do concurso será publica, diariamente, em nossa redacção, começando ás 4,30 horas da tarde, excepto aos sabbados, em que será iniciada ás 2 horas. Os votos que chegarem depois dessa hora, serão apurados no dia seguinte.

X — O concurso será encerrado, impreterivelmente, em 31 de março vindouro, sendo a apuração final feita no dia immediato e o resultado publicado em nossa edição de 2 de abril;

APURAÇÃO DE HONTEM

		Votos
JANTE DE MATTOS	Militar	31.061
ARNOLDO BORGES LEITÃO	Militar	26.815
Flavio Sanctos	militar	15.115
Rodolpho Prates	militar	14.260
Carlos S. G. Chevalier	militar	9.408
Marcos Vieira Junior	militar	7.056
José Augusto de Paiva Meira	militar	7.000
Armando de Mello Meziat	militar	6.600
Arthur Cunha	militar	5.550
Antonio Schorst	militar	5.286
Fernando Muniz Freire Filho	militar	5.016
Ribeiro de Barros	civil	4.954
Sylvio Canizares Veiga	civil	3.752
Fausto Oliveira Borges	militar	3.190
Alvaro Heckster	militar	3.117
Loyola Daher	militar	1.917
Senhorita Anesia Pinheiro Machado	civil	1.566
Protogenes Guimarães	militar	1.397
Newton Braga	militar	1.194
Eduardo Gomes	militar	1.043
Santos Dumont	civil	922
Cicero M. Magalhães	militar	903
Virginius de Lamare	militar	815
Augusto da Souza e Mello	militar	801
Epaminondas dos Santos	militar	747
Pileto Santos	militar	773
Henrique Trotti Fontenelle	militar	751
Epaminondas dos Santos	militar	745
Reynaldo Gonçalves	civil	716
Ignacio N. Elferoli	civil	714
Amilcar Pederneiras	militar	676
Djalma Petit	militar	600
José P. Cotta Filho	militar	590
Armando Araripe	militar	581
Odemiro Araujo	militar	566
Antonio José Fernandes	militar	[illegible]

Adalberto Rocha Lima, militar, 420; Vasco Alves Secco, militar, 418; Gervasio Duncan, militar, 412; Luiz Netto dos Reis, militar, 398; Armando Trompowsky, militar, 382; Edú Chaves, civil, 327; Armando Level da Silva, militar, 286; Paulino Gomes, civil, 254; Joelmir Araripe de Macedo, militar, 233; Bento Ribeiro, militar, 206; Floriano Peixoto Corderio de Farias, militar, 187; Carlos B. França, militar, 185; Lysias Rodrigues, militar, 166; Tyndaro P. Dias, militar, 133; Emilio Gaelzer, militar, 130; Ivan Carpenter Ferreira, militar, 130; Jorge Oliveira, militar, 83; Altayr Rozanvil, militar, 59; Francisco A. Corrêa Mello, militar, 58; Antonio Aragão, militar, 47; Pedro Martins da Rocha, militar, 46; Alvaro de Araujo, militar, 46; João Nogueira, militar, 41; Antonio Arruda Proença, militar, 40; Octavio M. Affonso Bastos, militar, 40; Octavio Alves do Valle, militar, 39; Reynaldo Aragão, civil, 29; Heitor Varady, militar, 28; Godofredo de Farias, militar, 24; Cerolino Barbosa, civil, 21; Adelino Sachini, civil, 20; Fabio de Andrade, militar, 20; Theseu di Marco, civil, 19; Belisario de Moura, militar, 17; Ismar Brasil, militar, 15; Prata Gomes, militar, 15; Severiano Carvalho, militar, 13; Cyro Farias, civil, 12; Almeida Desmarais, militar, 12; Emmanuel Sério da Costa, militar, 12; Octavio de Andrade Netto, militar, 12; Carlos Brasil, militar, 10; Orsini Coriolano, militar, 10; Levy Lisboa Antas, militar, 8; Gustavo S. Carreira, militar, 7; Anor Teixeira Santos, militar, 7; Jardel Ferreira, militar, 7; José Rodrigues Pinto, civil, 6; Ludgero Jucá Mello, civil, 4; Ivo Thoviar Gomes, civil, 2; José G. Oliveira, civil, 2; Antonio O'Reilly Souza, militar, 2; Ajalmar Vieira Mascarenhas, militar, 2; Roldão Lima, militar, 1; José Leôncio Cunha, militar, 1; Floriano P. Nunes, militar, 1.

O coupon do concurso vae publicado no alto da 2ª pagina.

PELOS CLUBS

CENTRO MUSICAL DA COLONIA PORTUGUEZA — O seu proximo baile — Reabrem-se os concorridos saráus do Centro Musical da Colonia Portugueza para a realização de uma elegante vesperal dansante, hoje, offerecida pela directoria aos associados e suas familias.

O baile que terá inicio ás 6 horas, será imprimido por um excellente jazz-band, que animará as dansas até meia noite, e os salões do Centro serão luxuosamente engalanados para receberem as suas gentis frequentadoras.

O ingresso aos associados será feito com a apresentação da carteira social e o recibo n. 3. Traje commum.

— Por um grupo de socios está sendo preparado um grandioso baile para o sabbado de Alleluia, dia 30 deste mez, que, pelos preparativos, promette ser brilhante.

GYMNASTICO PORTUGUEZ — Vem despertando invulgar enthusiasmo a vesperal dansante annunciada para hoje, das 5 ás 10 horas da noite, nos seus salões. Pretende-se dar maior brilhantismo desta festividade, a directoria resolveu conservar a ornamentação em estylo oriental que foi o "clou" do baile de Carnaval.

Dois excellentes jazz-bands animarão as dansas.

Traje de passeio. Os associados terão ingresso mediante a exhibição do recibo n. 3 e da respectiva carteira de identidade, podendo fazer-se acompanhar por pessoas de sua familia — mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras.

BANDA PORTUGAL — Hoje, haverá nos amplos salões desta sociedade uma das suas vesperaes dansantes, que transcorrerá entre 7 e meia noite.

Uma orchestra de renome dirigirá os pares, ininterruptamente.

Assignado pelo respectivo secretario, recebemos gentil cartão de ingresso.

ORFEÃO PORTUGUEZ — A festa de hoje — Plena de enthusiasmo e deslumbramento, transcorrerá a imponente tarde-dansante que a directoria desta sociedade fará realizar hoje, das 6 á meia noite, nos seus amplos salões, abrilhantada por excellente jazz-band.

Varias vezes temos tido occasião de fazer referencias elogiosas ás festas que se realizam no Orfeão Portugal, pois tendo este uma directoria de apurado tino administrativo, é natural que sempre que se abre á sua confortavel séde para uma festa, a ella se dirijam todos os associados e suas familias, afim de emprestarem o seu concurso á graça e um ambiente de elevada distincção e moral".

Em conversa que tivemos com o nosso amigo Lemos, presidente da directoria, declarou-nos elle que na proxima semana começarão os preparativos para o importante baile á fantasia do dia 30 do corrente, que promette deslumbrar a todos aquelles que tiverem a felicidade de nelle tomar parte.

— Continua em franco progresso os ensaios da Tuna, a cargo do digno regente sr. Castro. Todos as quartas-feiras, das 8 ás 10 horas da noite, reunem-se no salão nobre os executantes e ali dedicam os presentes, com bellissimos numeros.

As aulas de musica, são ministradas pelo mesmo, ás segundas-feiras, das 8 ás 10 horas da noite, podendo delles participar qualquer associado, independente de taxa, sendo o corpo orpheonico ensaiado tambem as segundas, quartas e sextas-feiras das 8 ás 10 horas da noite, sendo absolutamente grata a mocidade que nelle possa ser ouvida, digno de ser apreciado.

GREMIO ONZE DE JUNHO — Esta aggremiação da colonia do Riachuelo realiza hoje uma vesperal dansante, das 8 á meia noite, com o concurso de um esplendido jazz-band.

A entrada será com o recibo n. 3.

MAQUEZA F. C. — Na séde do Marquezas F. C., á rua Marquezas de Santos, realisa-se sabbado de Alleluia um baile, promovido pelo "Grupo dos Trunfos", e que será abrilhantado por um afamado jazz-band.

ORPHEÃO PORTUGUEZ — Mais uma tarde-dansante vae ter logar no Orfeão Portuguez, promovida pela sua directoria, e levado a effeito no proximo dia 3ª.

dedicada ás creanças, filhinhas dos associados e constará de uma tarde-dansante que principiará ás 6 horas da tarde e terminará á meia noite.

Apezar de se tratar de uma festa excepcional a que os directores do collectividade dedicarão o melhor dos seus esforços, uma vez que ellas procuram os que tanto desejam os interessantes de tardes, a festa continuará na parte de illuminação de um perfeito resultado e a mais festa fruir da escolar, afim de offerecer aos seus associados e familias um serviço efficaz.

Para esta festa estão contratados dois jazz-bands.

De antemão declaramos, sem receio de errar, que a festa do dia 31 no Orfeão Portuguez vae ser encanta dora.

MATOU-SE COM UMA BALA

Não foi restabelecida a identidade do tresloucado

Alta madrugada de hontem, no socorrou na praia do Russell, ao ponto do bonde de Russell, uma scena tragica, cujo protagonista, um rapaz desconhecido, tombou, para morrer, em seguida.

Fugindo á intensidade do calor abrasador, andavam pelas immediações, os srs. João Moura e Seraphim Costa, este residente á rua Barão do São Felix n. 108. Pela praia, os automoveis corriam, de instante a instante e, pela calçada, os transeuntes que fugiam, tambem, ao calor.

Foi quando o forte estampido dum tiro echoou fortemente, quebrando o silencio que então reinava. As duas pessoas referidas correram para o ponto de onde elle partira, e encontraram, sobre um dos bancos dali, a contorcer-se em ultimos estertores, o joven tresloucado, que empunhava a arma de fogo de que se servira para "commetter" o gesto.

A policia do 6º districto, avisada do occorrido, compareceu ao local e tomou as providencias preliminares, inclusive a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal, onde deu entrada, cerca de 4 horas da madrugada, como desconhecido.

A autoridade, na revista passada no bolso do tresloucado, encontrou, apenas, papeis sem importancia e uma carteira de notas com um nome — Amadeu.

O infeliz joven, que estava decentemente trajado, vestindo calça branca, paletot preto e chapéo de palha, foi visto, pouco antes, pelo sr. Seraphim, a passear pela praia, muito agitado.

Alguns dos curiosos que rodeavam o corpo, suppõem tratar-se de um rapaz de nome Jayme, que era empregado da leiteria do largo da Gloria.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Requerimentos despachados pelo presidente, em 8 de março de 1929:

Emprestimos:

Inscripções ns. 3.063 — 3.144 — 3.146 — 3.147 — 3.148 — 3.149 — 3.152 — 3.154 — 3.155 — Provado o exercicio, tempo de serviço, feita a liquidação, sim.

Inscripções ns. 3.141 — 3.143 — 3.150 — Provado o exercicio, tempo de serviço, feita a averbação, sim.

Inscripção n. 3.156 — Feita a averbação, sim.

Inscripções ns. 3.159 — 3.160 — Feita a liquidação, sim.

O "Pilot" arribou com avarias nas machinas

Arribou, hontem, á Guanabara o rebocador allemão "Pilot", por haver soffrido, em alto mar, avarias nas machinas.

Depois de convenientemente reparados, o referido rebocador proseguirá viagem, em demanda aos portos europeus.

Um agente fiscal que vae exercer as suas funcções no Rio Grande

Foi designado pelo ministro da Fazenda o agente fiscal no interior do Amazonas, José de Menezes Carpena, para exercer identicas funcções no interior do Rio Grande do Sul, durante o impedimento do respectivo serventuario.

Na Instrucção Publica

Portarias assignadas pelo director:

Designando a adjunta de 3ª classe Helena Durandet Nogueira Brandão para ficar á disposição do inspector medico-escolar; o professor de Anatomia e Physiologia, em estabelecimento de ensino profissional, sr. Fernando Rodrigues Nunes para ter exercicio na escola Paulo de Frontin; o professor, interino, de Historia Natural em estabelecimento de ensino profissional, sr. Haroldo Bastos para ter exercicio na escola Paulo de Frontin; as adjuntas Bertha Cunha, Laurinda Rebello Teixeira Salles, Olga de Carvalho Rego, Livia de Souza Gomes, Lecy Alda Miranda Ferraz, Marietta Nogueira Lamounier, Angelina Pimentel, Maria Salomé Cardoso, Sylvia da Penha Baptista, Laurinda F. Vianna Duarte, Leopoldina Corrêa de Vasconcellos, Nair Doyle Silva e Anna do Amaral Bastos para servirem como fiscaes dos exames de habilitação aos cargos de inspectores de alumnos, guardas e serventes.

Tornando sem effeito as designações das adjuntas Eurydice Corrêa Jorge da Cruz e Alice Corrêa Jorge da Cruz para o curso complementar annexo á Escola Paulo de Frontin; e transferindo a adjunta Marianna Corrêa da Silva para a 3ª escola mixta do 9º districto.

— Despachos do sub-director:

Domingos Baptista Pereira — Clarisse dos Santos Néra, Maria Adelaide Sebastiana, Emilia Tavares Carlos Cabo Celestino, Julia Vianna Barbosa Caldas, Maria Thereza Amaral do Valle, Cecilia Falcão e Maria Tellos Sampaio — Submettam-se á inspecção de saude.

Aracy Monteiro Leite de Castro — Apresente attestado medico.

— Despachos do director:

Jandyra Loureiro Pamplona — Declare por que não se afastou do Districto Federal durante o gozo de licença e, bem assim, a data em que se afastou do exercicio.

Zelina Corrêa da Silva Alves — Apresente certidão de casamento.

Josephina de Castro e Silva — Declare se prefere submetter-se á inspecção de saude ou apresente declaração de não se afastar do Districto Federal durante o gozo da licença.

Ruth Viegas de Azevedo — Apresente attestado medico.

Da 1ª secção — Maria da Gloria Ferreira — Pague o sello de expediente.

Dois ex-funccionarios postaes seguem escoltados para Therezina

Parnahyba, (Piauhy), 9 (A. A.) — A' requisição da Justiça Federal seguiram escoltados para Therezina, o ex-thesoureiro Olavo Athayde e o carteiro Josino Fontenelle, da Agencia dos Correios desta cidade.

Com a Inspectoria de Illuminação Publica

Os moradores da rua João Caetano no trecho de n. 1 a ... são em luz na dos dias. Pedem-nos elles chamemos a attenção da Inspectoria de Illuminação Publica para esse facto.

Para complemento das obras do edificio da Faculdade de Direito de Recife

Pela Directoria da Despesa foi concedido o credito de 150:000$ á Delegacia Fiscal em Pernambuco, para complemento das obras do edificio da Faculdade de Direito de Recife.

Foi concedido o sursis

Pelo juiz da 1ª vara criminal foi concedido, hontem, o sursis requerido em favor de José Ferreira de Souza, que foi condemnado a um anno de prisão, em ...

COM VISTAS AO PREFEITO

Na rua Jockey Club o lixo não é retirado durante tres e quatro dias

Os moradores da rua Lucio Cardoso, antigo Jockey Club, pedem-nos para, intermedio, no sentido de sanar uma grande anomalia que se verifica naquella populosa via publica. Os lixeiros só apparecem ali de tres em tres e de quatro em quatro dias, de modo que, com o calor que estamos atravessando, o lixo fica accumulado nos latões das casas, exhalando um cheiro horrivel, tornando-se um terrivel foco de miasmas e de moscas, além do trabalho que das latas se desprende.

Na mesma rua na Villa Brasil, os seus moradores são forçados a enterrar o lixo nos proprios quintaes, para evitar a propagação de molestias perigosas.

Por isso mesmo que é justa essa reclamação, aqui fica ella registrada.

Os exames do curso de enfermeiras da Pró-Matre

No secretario do Hospital Pró-Matre, acham-se abertas, até o dia 20 do corrente, as inscripções para os exames de admissão ao Curso de Enfermeiras Especializadas em Obstetricia. O exame constará de provas de portuguez, geographia, historia do Brasil e arithmetica. Podem inscrever-se, sem exame, as candidatas que possuirem diploma de enfermeira por escola official, ou as professoras formadas pelas escolas municipaes. As candidatas tem devem ser brasileiras, maiores de 18 annos, apresentar attestados de vaccinação recente, de não ter doença contagiosa e de boa conducta.

A Leopoldina Railway vae receber cerca de novecentos contos de restituição de impostos

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados, o ministro da Fazenda, solicitou providencias no sentido de ser devolvido ao Thesouro o processo que deu lugar á expedição do decreto legislativo n. 5.476, de 13 de junho de 1926, que autorizou a abertura do credito de 834:281$807, destinado a restituir á The Leopoldina Railway Ltd impostos alfandegarios pagos indevidamente.

Vae exercer as funcções de fiscal de bancos no Amazonas

Foi nomeado pelo ministro da Fazenda, José da Costa Monteiro, para exercer, interinamente, as funcções de fiscal de bancos no Amazonas, durante o impedimento do serventuario effectivo, Oscar de Gouvêa Cunha Barreto.

Para apurar as contas da Madeira Mamoré

A Delegacia Fiscal no Amazonas solicitou ao director geral do Thesouro a designação de um funccionario para auxiliar o administrador da Mesa de Rendas de Porto Velho, para apurar as contas relativas á exploração da estrada de ferro Madeira Mamoré.

UM BARRACÃO INCENDIADO EM SÃO CHRISTOVÃO

Por motivos que ainda são ignorados, originou-se, hontem, um incendio no barracão existente nos fundos do predio n. 220 da rua do Bispo, o qual já foi occupado por uma officina, mas estava presentemente vazio. Percebendo o facto, o sr. Arthur Almendra, que reside no predio da frente, telephonou para o quartel central do Corpo de Bombeiros, tendo comparecido o socorro de São Christovão, commandado pelo tenente Diogo Cezar. O tenente foi substituido pelo director do serviço, sendo o incendio extincto, capitão Ximenes, como director de material.

Compareceu todo o 1º socorro, cuja acção, porém, se limitou a proteger o predio visinho, pois que o fogo, alguns minutos finalmente o barracão de ficaram consumido.

Compareceram as autoridades policiaes do 16º districto, as quaes garantiram o liberdade de acção dos Bombeiros.

COMPANHIA SANTISTA DE CREDITO PREDIAL

Votação de credito

GRUPO II

Séries K|L, M|N e O|P 120:000$000

Tendo de realizar no dia 19 do corrente, de accordo com o Regulamento Immobiliario da Empresa, a votação do credito deste grupo, do qual fazem parte as Séries K|L, M|N e O|P, convidamos os Snrs. Mutuarios que se comparecer para as 20 horas, na Séde da Companhia, á Rua 15 de Novembro, 167 (Santos) para o fim supra citado. Ouvimos pedir aos Snrs. Mutuarios que se acham em atrazo e queiram gozar das vantagens da votação a virem pagar suas mensalidades até a vespera do referido dia.

Santos, 4 de Março de 1929 — (a.) Stockler de Lima, Director, secretario. (5565)

SUICIDOU-SE COM UM TIRO NO OUVIDO

Na casa em que residia, á rua Clarimundo de Mello, estação de Encantado, o trabalhador José Pedro, de côr preta, contando 22 annos de edade, suicidou-se, hontem, com um tiro no ouvido.

Varias pessoas de sua familia correram em seu auxilio, chamando á Assistencia do Meyer, tendo o medico dr. ... já encontrou sem vida.

A policia do 20º districto, que ao chegar ao local do facto, já José era cadaver, tomou conhecimento da occorrencia, compareceu ao local, mandando remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Não se sabe quaes os motivos que teriam levado o José a tal gesto. Elle não deixou de que se sabe, declaração alguma, explicando o seu tresloucado acto.

NO TRIBUNAL DO JURY

Foram adiados os julgamentos de hontem

Deveriam ser realizados, hontem, os julgamentos marcados no Tribunal do Jury, que não foi effectuado por ter faltado o juiz presidente, dr. João Felix de Aguiar, tendo o promotor pedido o adiamento do julgamento de ... réos, por ...

EXAMES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Relação para os exames de amanhã, 11 do corrente:

1º anno medico — Chimica — Prova pratico-oral ás 8 1|2 horas no Laboratorio de Chimica — João Elias, José Evangelista, Paulo Carvalho da Silva, Manoel Ferreira Neves, Manoel Francisco de Castro, Victoriano Batalha Monteiro, Manoel da Silva Franco, Galdino Monteiro de Barros, Fernando Figueiredo, Mauricio Oscar da Rocha e Silva. Turma supplementar: Francisco Guerra Novaes e Silva, Atalyba Antonio da Costa, Luiz Mario Jeolás da Motta, Rubens de Vasconcellos Lessa, Francisco Torquato Lo Prete, Zarpheu Cayres Pinto, Jarbas de Azevedo Cordeiro, Albecyr Neptuno Marques, Alberto Rodrigues Ferreira, Aldo Cancio Fernandes, Oiram Nogueira.

Biologia — Prova pratico-oral ás 10 horas no Laboratorio de Biologia — 2ª chamada: Affonso Guilherme Costa Horcades, Manoel Ortigão de Sampaio, Anisio José Moreira, Renato de Robert Corrêa, Thomaz Tomasi, Emmanuel Azevedo Martins, Vicnete Pellegrino, Ludovico Sartini, Moacyr Deleuse, York Ferreira Jorge. Tura supplementar — 2ª chamada: Joaquim Rodrigues Fernandes, Bernardo Monteiro de Almeida, Orestes de Oliveira Nunes, Jayme Ferreira da Silva, Aurelio Ferreira Guimarães. 1ª chamada: Fontenelle Teixeira da Silva, Basileu Pinto de Mendonça, Stenio Dantas, Osorio Teixeira da Silva, Carlos Henrique Robertson Liberalli.

Anatomia — Prova pratico-oral ás 2 horas da tarde no Instituto Anatomico — 2ª chamada: Emilio Hiddal, Gil Brito de Carvalho, Ignacio Tostes Machado. 1ª chamada: José Francisco dos Santos, Walter Madeira, Octavio Lopes, Francisco dos Santos Cabral, Bartholomeu Maragliano Venere, José Figueiredo de Andrade, Luciano Ribeiro de Moraes. Turma supplementar — 1ª chamada: José Antonio Chadiak, Pericles Ribeiro Baptista Leite, Ruy Bueno de Arruda Camargo, Eduardo Rodocanachi, Bechtinger, Jorge Ferreira Pinto, Joaquim Maria Carneiro Leão, Moacyr Ferreira da Silva, Walter de Castro Figueiredo, Joaquim Frederico de M. Marinho, Paulo Aranha Peixoto de Azevedo, Joaquim Theophilo de Azevedo Cruz, José de Souza Barros, Achilles Leme Ladeira, Napoleão Teixeira, Mario Silva, Valerio Martins Costa, José Mauricio Maia, Nilton Mello Braga de Oliveira, Arton Varoli, Oswaldo Rodrigues Campos.

2º anno medico — Chimica Organica e Biologica — Prova pratico-oral á 1 hora da tarde no Laboratorio de Chimica — 2ª chamada: Augusto Paulo Pinto, Alberto Hammerli, José Carlos da Silveira, Lazaro Denizart do Val, José Gomes Portella, Luiz Fernandes, Persio de Carvalho, Kalil Abrão, Hugo Widmann Laemert Junior, Geobert da Silva Mello, Francisco de Paula Bom Nova Junior, Alcides de Sá Cavalcanti, Antonio José de Lacerda Netto, Hermes Netto de Araujo, Manoel Francisco de Azevedo, Itagiba Elias, Paulo Gorgine, Attilio Costa Curta, Brasil Carvalho Ferreira, Jayme Freire de Vasconcellos, Adib Antonio Couri, Geopark do Carmo Rezende, Alvaro Rodrigues Nogueira, Luiz Palmeiro Lopes, Fausto Pereira Guimarães, Raul Nascimento Silva, João Pallotino, Francisco de Paula Paranhos, José Fernandes Filho, Mario Duarte Monteiro, Antonio Benedicto de Araujo, Ernesto Vieira Mendes, Carlos Rabello Junior, Henrique Octavio Vespoli, Ruy Vicente de Mello, Leoberto de Castro Ferreira, Santiago Americano Freire.

Physiologia — Prova pratico-oral ás 11 horas no Laboratorio de Physiologia: Vital Cartaxo Rolim, Francisco Borges de Faria, Antonio Barreiros Terra, Jorge Barata, Romeu Serpa de Carvalho, José Vieira Serodio, Manoel Alves Pereira, Waldir Machado Laperriere, Delio Bedei, João Bruno Aliplo Lobo, Alfredo de Almeida Duarte Nunes, Aolysio de Souza Moura, Lourival Rodrigues Faria, Alfredo Soares Cabral, Braulio Gomes, Nilton Luiz Leitão, Moacyr Rodrigues de Mendonça, Enzo Battendieri, Arthur Domingues Pinto, Raul Karacit, Euclydes de Oliveira Junior, José Carvalho Ferreira, Mario Vellez, Joaquim França Americano, Arthur Adolpho Wangler, Osiris Serra.

Anatomia — Prova pratico-oral ás 9 horas no Instituto Anatomico: Oswaldo de Oliveira Duarte, Joarge Theotonio Teixeira, João Baptista da Costa, Mauricio Barcellos Guimarães, Luiz Figueiredo Medeiros, Benedicto Christiano de Figueiredo, Alberto Legey, Oswaldo Regis de Alencastro, Pedro Rezende de Andrade, José Garcia, José Dias Bicalho Filho, Affonso de Freitas Lustosa, José Felix de Sá, Romeu B. M. Nogueira da Gama, Stella Falcão Rodrigues, Tacito Guerreiro, Carlos Elysio de Gusmão Neves, Agenor Barbosa Almeida, Antonio A. Spindola da Gama, Carlos Abilio des Reis, Moysés Xavier de Araujo, Mario Vieira de Mesquita, José Ferraz do Amaral, Pedro Paulo de Miranda França.

2º anno medico — Histologia — Prova pratico-oral, ás 9 horas no Laboratorio de Histologia: Miguel Leite Ribeiro, Armando de Oliveira Rocha Filho, Mario Santalucia, Cyro Candido Gomes, Ennio de Salles Coelho, João A. Gomes Caldas, Felippe Nagib Chebel, Walter Scofield, Jorge Fernandes, João Leão da Motta, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Sobrinho, João Luiz Erthal, Ivo Frasca, Marcello Lucchesi, Dario Severino de Oliveira, Humberto França de Faria, Carlos Augusto de Camargo Andrade, Joaquim Cortegoso, Clinco da Costa Moraes, Guaracy Ribeiro Lopes, João Figueiredo, Djalma Ernesto Coelho, José Aisse Sader, Maurillo Araujo de Oliveira, José Antonio Chedliak. 2ª chamada: José Carneiro de Souza Filho, Marcio de Azevedo Franco, Manoel Baptista Leite, Julio Moreno, Francisco Oswaldo Anselmi, Edgard Guimarães de Almeida, David Fuchs, Sylvia Garcia Godoy, Carlos Nery da Costa, Waldemar Henrique Cardim, Mario Luiz Gonçalves da Silva, José Mello Silva, Paulo Ferraz de Siqueira, Antonio Padua de Miranda Motta, Zacharias Magalhães Gomes, Raul Linhares Pereira, Clemente Vieira de Araujo, Luiz da Cunha Costa, José Ribeiro de Freitas, Gilberto de Assis Pacheco, Antonio Machado Mettran, Adrião de Campos Valladares, José Alexandre Pimentel Maia Bittencourt.

3º anno medico — Physiologia — Prova pratico-oral ás 8 horas no Laboratorio de Physiologia — Guilherme Pereira, Almir Godofredo, Ivo Cavalcanti Netto, Jarbas de Almeida e Castro, Seraphim Borges do Val, Jorge Fonte de Rezende, Mario Gabriel, Fernando Magnavita, Irany Alves Ferreira, Francisco Vieira Mendes, Santo Leuzzi, Benedicto Bezerra, Edgard Alves de Mello, Vasco da Silva Mello. Turma supplementar: Luiz Arantes de Almeida, Ary de Castro Fernandes. 2ª chamada: Mario Victor de Assis Pacheco, Orlando Nunes de Souza, Aldemaro da Rocha Pimentel, José Alves Caldeira.

Microbiologia — Prova pratico-oral ás 12 horas no Laboratorio de Microbiologia: Arlindo Campos de Araujo, Turibio Braz, Oswaldo Quitete de Lima, Manoel Alberto Barbosa Guerra, Estevam Schorr Bertucci, Habib Carlos, Antonio de Castro Franco, Luiz de Mello Campos, Luiz Bastos Ribeiro. 2ª chamada: Milton Carlos Braga Netto, Ary Cintra Pego de Faria, Almir Luna Lobato, José Pio da Rocha.

5º anno medico — Therapeutica e Arte de formular e Medicina operatoria — Prova pratico-oral, ás 8 1|2 horas no Instituto Anatomico: Heitor Carneiro Felippe. 2ª chamada: Gaudencio Cesar de Mello Sobrinho, Diamantino Cravo, Milton Fontes Magarão, Tito Livio Lopes Conrado, Nelson de Souza, Chrysantho Moreira da Rocha, Pedro de Aquino Junior, Carlos Novis, Jorge de Souza Queiroz, Enéas Couto, Frederico de Piro, Oscar Vieira Cavalcanti, Angelo Ninno, Sebastião Publio Dias da Silva, Sylvio Calmon de Oliveira.

Therapeutica e Arte de formular e Medicina operatoria — Prova pratico-oral ás 10 1|2 no Instituto Anatomico: José Marques Gomes.

6º anno medico — Medicina Legal e Hygiene, á 1 hora da tarde no Laboratorio de Hygiene: Antonio Rodrigues de Almeida, Angelo Morazzi, João Soares Brandão Filho, Inaldo Manta, Oswaldo Carneiro Pereira Rego, Anthero Leivas Massot, Frederico Navarro da Cruz, José Francisco Pinheiro. 2ª chamada: José Lins de Souza, Milton Alvarenga, Amado Benigno, Francisco de Fuccio, Gentil Augusto Ribeiro, Gino Leonardo Donadio, Paulo Chinco da Silva, Paulo Arthur Pinto da Rcha, Bruno Pinto de Moraes, Renato Alves Ferreira, Reginaldo Fernandes de Oliveira, Adelziro Carijó Cerejo.

Clinica Ophtalmologica — Prova pratico-oral, ás 9 horas no Hospital da Misericordia: Mario Campello Duarte, João Massena Junior, Alderico Monteiro Soares, Fortunato Provinciali, João Bittencourt.

Clinica Cirurgica — Prova pratico-oral ás 9 horas na Santa Casa: Antonio Xande Filho, Octavio Vieira Passos, José Apolonio de Castro, Antonio Villela de Andrade, Herodiano Naves, Custodio Figueira Martins, José Perruci Junior, Itú Pery de Souza Faria, Antonio de Carvalho, Julio Pinto Filho, Joaquim Carneiro de Lacerda, Jurandyr Montenegro Magalhães, Raulino Costa, Aloysio Francisco de Castro. 2ª chamada: Benedicto Luiz da Motta Pacheco, Isaac Gertel, José Francisco Pinheiro, René Penna Chaves, Celso da Rocha Santos, José Augusto Vieira dos Reis, Ivan de Oliveira Figueiredo.

Clinica Medica ás 10 horas na Santa Casa: Octavio Horta, Olavo de Freitas Lustosa, Roberto Hinrichen, Hely Nogueira, Alfredo Gabriel, Sylvio de Moraes, Octavio Diogo Tavares, Gil Nicolau Rocha, Carlos Gilberto Cajazeira, Jorge Farriá.

AVISO — As matriculas nos differentes cursos desta Faculdade estarão abertas do dia 16 ao dia 30 do corrente mez.

Faculdade de Medicina

Realiza-se na proxima quarta-feira, 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala da bibliotheca, na praia de Santa Luzia, uma reunião dos docentes livres, para se proceder á eleição do seu representante junto á Congregação da Faculdade.

Caso não haja numero legal, a eleição será realizada no dia seguinte, á mesma hora e no mesmo local, com qualquer numero.

Prytaneu Militar

JURAMENTE A' BANDEIRA DOS RESERVISTAS DE 1929

Realiza-se amanhã, ás 12 horas em formatura dos alumnos e perante o corpo docente e autoridades militares o juramento á bandeira por parte dos alumnos desse Instituto que, durante o anno proximo findo, frequentaram a Escola de Instrucção Militar afim de obterem a caderneta de reservista. E' essa uma solennidade que desperta sempre enthusiasmo na mocidade escolar, pois traduz uma expressiva lição de ensinamento civico e patriotico. A entrega das respectivas cadernetas de reservistas terá logar, como nos annos anteriores, na data anniversaria da fundação do Prytaneu Militar, em sessão solenne.

Escola Nacional de Bellas Artes

EXAMES

Terá inicio amanhã á 1 hora da tarde, a prova oral de arithmetica e geometria (exames complementares) para os alumnos já matriculados.

— Está sendo chabado á secretaria, o candidato dos exames de admissão, Miguel Ribeiro.

Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano

Relação dos exames para amanhã, 11 do corrente:

1º anno medico — Chimica geral e mineral, ás 8 horas — Todos os inscriptos.

1º anno medico — Biologia geral e parasitologia, ás 4 horas — Todos os inscriptos.

1º anno medico — Anatomia humana, ás 4 horas — Todos os inscriptos.

2º anno medico — Microbiologia, ás 8 horas.

3º anno medico — Materia medica, ás 9 horas — Todos os inscriptos.

4º anno medico — Materia medica, ás 9 horas — Todos os inscriptos.

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

Chamada de exames para amanhã: Curso de Odontologia — Technica odontologica — 2º anno — A's 3 horas — Provas oraes e praticas para os alumnos inscriptos.

Prothese dantaria (1ª parte) — A's 4 horas — Provas oraes e praticas para os alumnos inscriptos.

Continuam abertas as inscripções para exames vestibulares paar os candidatos á matricula nos cursos de pharmacia e odontologia no corrente anno lectivo.

Constarão os exames vestibulares de Physica, Chimica e Historia Natural; as inscripções encerrar-se-ão á 15 do corrente.

Continuam abertas as matriculas dos alumnos desta Faculdade nos annos subsequentes.

Escola Polytechnica

Amanhã, segunda-feira, serão chamados para prova graphica, os alumnos inscriptos em desenho: topographico, cartographico, estradas, architectura e machinas.

— A's 10 horas do mesmo dia serão chamados para prova escripta, os alumnos inscriptos em Electrotechnica e Electricidade industrial.

— A's 10 horas — Serão chamados para prova oral, os alumnos inscriptos nas seguintes cadeiras:

Curso geral:

Calculo — 1ª turma — Custodio Fernandes Tinoco, George Frederico Stoky Junior, Jasmelino Jardim Gomes Braga, Raul Corrêa de Mattos.

Calculo — 2ª turma — Luiz Paulo Diniz Carneiro, Arthur Seixas, Caio de Paranaguá Moniz, Carlos Norberto Bicca.

Supplementar — Commum ás duas turmas: Elias do Amaral Souza, Francisco Carneiro Monteiro de Salles Junior, Gilberto de Magalhães, Ivo de Araujo Familiar, José Augusto Netto Souto, Mario Ferreira de Castro Chaves, Mauro Porto Barroso, Saul da Costa Marques.

Physica experimental — Alim Pedro, Antonio Canazio, Claudionor Teixeira Braga, Egberto de Paula Pessoa Rodrigues, Pricinal de Sigueira e Silva, Henrique Vaz Corrêa.

Supplementar — Ismael de França Campos, Jacy de Oliveira Gonçalves, José Ribeiro Rocha, Flauto Antunes Rodrigues.

Chimica inorganica — Annibal Carneiro Thomas de Abreu, Olavo Duarte Mendes, Paulo de Oliveira Sampaio, Alcides Meitinho Neiva, Luiz Raphael de Oliveira Sampaio.

Mecanica racional — 1ª turma — Armando Yarejí, Alvaro Portinho de Sá Freire, Frederico José de Souza Rangel, Fernando de Souza da Costa e Sá.

Mecanica racional — 2ª turma — Georges Nicolas Paternot, Hernani Lopes da Costa Braga, Ubaldino de Moraes Junior.

Topographia — Curso geral — Areu Sergio Ferreira Portes, David Astrackan, José Carvalho, Nestor Gurgel de Souza Gomes, Jayme Bulcão.

Resistencia dos materiaes — José Rodrigues Leite e Oiticica Filho, Léo Amaral Penna, Nelson Francisco dos Santos, Aurelio Lyra Tavares, Ataulpho Silva Neves, Amaro Peixoto de Abreu Lima.

Supplementar — Arnaldo Servulo da Rocha, Celso Suckow da Fonseca, Carlos Fragoso de Lima Campos, Ernani da Motta Rezende, Ernesto Luiz Greve, Floriano José Ribas Marianno, Gaspar da Silveira Martins Rodrigues Ferreira, João Victorio Pareto Netto, José da Costa Nogueira, Orlando da Fonseca Rangel Filho, Ariovaldo da Costa Araujo, Oscar Athayde, Oswaldo Corrêa de Sá e Benevides, Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos, Reynaldo Ramos de Saldanha da Gama.

Descriptiva — 1ª turma — Luiz Serpa Coelho, Manoel das Neves Gomes Pereira, Manoel Vivacqua Vieira, Marcio Honorato de Mello Franco Alves.

Descriptiva — 2ª turma — Miguel da Silva Pereira Filho, Nydia Chaves de Moura, Paulo Fialho de Castro Filho, Renato Batocchi, Thiers Martins Ferreira, Thomaz Alves Junior.

Supplementar — Commum ás duas turmas — Togo Antonio de Mattos Pimenta, Hugo de Lamare, Jorge Ernesto de Miranda Schnoor, Hernani Botto de Barros.

Faculdade de Medicina Physiotherapica

A commissão organizadora desta Faculdade resolveu isentar de concurso para todas as cadeiras de que se compõe o curso de medicina physiotherapica (livres docentes) das Faculdades de Medicina e officiaes ou equiparadas que já tenham prestado concurso nas referidas escolas.

Os interessados podem se dirigir ao secretario, a quem apresentarão os titulos de nomeação e farão entrega de tres exemplares das theses defendidas nas respectivas faculdades.

As inscripções para o concurso de cathedraticos, exames vestibulares, de preparatorios e matriculas acham-se abertas.

Para mais informações na secretaria, á praça Tiradentes, 83, 1º, Telephone Central 1435, de meio dia ás 5 horas.

Escola Profissional Visconde de Mauá

Realizam-se nos proximos dias 11, 12 e 13 do corrente ás 8 horas da manhã, no edificio escolar, em Marechal Hermes, as provas de admissão ao 1º anno do curso annexo e ao 1º anno do curso profissional.

Todos os candidatos inscriptos, em numero approximado de duas centenas, deverão comparecer.

Não haverá segunda chamada. A escola fornecerá todo o material necessario ás provas.

O assalto falhou e o meliante fugiu

Ouvindo um rumor suspeito, pela madrugada de hontem, no interior do botequim installado no predio n. 107, da avenida Salvador de Sá, o guarda nocturno n. 6, de nome Eugenio Francisco, procurou scientificar-se do que se passava, quando notou que de lá saia, pelos fundos, um ladrão que carregava um embrulho contendo cigarros e garrafas de vinho.

O policial fez um disparo para o ar e o meliante tratou de fugir, abandonando, porém, o roubo, que foi levado para a delegacia do 9º districto e ali entregue ao commissario Orges Brandão, que estava de serviço.

MORREU SUBITAMENTE

O carregador Augusto Corrêa empregado da Companhia Cervejaria Brahma e morador á rua Marquez do Sapucahy n. 307, casa 1, sentindo-se mal subitamente, pediu que o soccorressem, sendo, então, para elle chamada a Assistencia.

Esta, porém, quando chegou ao estabelecimento fabril, já encontrou sem vida o infeliz homem, cujo cadaver foi em seguida recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal com guia das autoridades policiaes do 9º districto que foram ao local.

O OPERARIO TENTOU SUICIDAR-SE

Em sua residencia, á rua Francisco Fragoso n. 23, estação do Encantado, tentou hontem, suicidar-se o operario José da Silva Calapo, que ingeriu forte dose de acido phenico.

O tresloucado recebeu curativos no posto de Assistencia do Meyer.

Tão moço ainda e já queria morrer

O menor Luiz Paixão, de 16 annos de edade, morador á rua Candido Benicio n. 564, em Jacarépaguá, hontem, na estação de Ramos, tentou suicidar-se ingerindo iodo.

A Assitencia do Meyer medicou-o e pol-o fóra de perigo.

COLHIDO POR UM AUTO

Ao atravessar a praça da Bandeira, o cozinheiro Faustino de Oliveira, foi atropelado, hontem por um automovel, ficando com contusões e escoriações pelo corpo.

A victima, que reside na ilha do Governador, foi medicada na Assistencia.

UMA MULHER AGGREDIDA

A nacional Cotelina Ramos de Oliveira, de 19 annos, branca, solteira, moradora á rua Pinto de Azevedo n. 35, foi aggredida a socos e ponta-pés, quando se encontrava, hontem, num botequim da rua Visconde de Itauna ficando contundida no queixo e no abdomen.

O aggressor covarde foi preso pela policia do 14º districto e a victima foi medicada no Posto Central de Assistencia.

PERDEU NO JOGO O DINHEIRO E SIMULOU UM — ASSALTO —

Como ficou esclarecido um caso complicado

Um guarda nocturno que rondava a rua D. Manoel, notando que estava aberta a casa de frutas e cocos dessa mesma rua n. 19, nella entrou e deparou com um rapaz, de nome Emmanuel Alves da Cruz Coutinho, amarrado, meio desacordado, como se tivesse sido narcotizado por assaltantes, pela madrugada.

E o rapaz, que é cunhado do proprietario do estabelecimento, o sr. Alberto Pinheiro, residente em Petropolis, onde aquelle tem, tambem, sua familia, contou ao policial que dois individuos, aos quaes abriu a porta por suppor tratar-se do cunhado, o agarraram, deram-lhe pancada e levaram todo o dinheiro de uma gaveta.

Chamada a Assistencia, Emmanuel teve os soccorros de que carecia, indo em seguida para a delegacia do 5º districto, onde, não acreditaram nas suas declarações, tanto mais que um investigador, ouvindo pessoas da vizinhança do alludido estabelecimento, veiu a saber que a supposta victima costuma jogar, no interior do mesmo, com diversos marinheiros.

O facto foi por nós divulgado em todos os seus detalhes, em 7 do corrente.

Com as diligencias posteriores, ficou apurado o seguinte: no dia 4 do corrente, o negociante Alberto Pinheiro não desceu de Petropolis, e, á noite, fechada a casa da rua D. Manoel, seu cunhado se dirigiu para o frontão, ali tendo perdido 60$000. Foi quando Emmanuel confessou que havia simulado um assalto. Proseguindo, declarou que, lembrando-se de que havia recebido, na tarde daquelle dia, o pagamento de uma conta, na importancia de 527$700, voltou ao estabelecimento, retirou o dinheiro e voltou para o frontão, onde, infeliz, como antes, perdeu ainda mais. Com o que sobrou, foi a uma casa da rua da Alfandega, onde não foi mais feliz.

UMA TROMBA DAGUA

Um trecho da Central do Brasil seriamente damnificado

Do director da Oeste de Minas, o sr. Victor Konder, recebeu o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte, 8 — Communico a v. ex. que as linhas de Barra Mansa a Rio Claro e de Saudades a Bananal ficaram hontem interrompidas, devido a grande tromba d'agua caida no trecho electrificado.

Em consequencia desse accidente, abateu um aterro entre Quatis e Glycerio, obrigando a baldeação de passageiros. Já foram tomadas as necessarias providencias para a reparação rapida dos trechos damnificados."

Para construcção dos edificios destinados á Alfandega e Delegacia Fiscal, em Nictheroy

O ministro da Fazenda transmittiu ao da Guerra, para o seu parecer, o processo referente á cessão de um immovel e terrenos ao Estado do Rio de Janeiro, em troca de terrenos que serão cedidos ao governo federal para a construcção dos edificios destinados á Alfandega e á Delegacia Fiscal, no porto de Nictheroy.

Visita de espiritas á Casa de Detenção

O Centro Espirita Amar a Deus, com sédo á rua Dr. José Hygyno n. 13, Andarahy, realiza hoje, domingo, ás 11 horas em ponto, uma visita á Casa de Correcção, com o fim de levantar o moral dos presos e levar-lhes o conforto religioso. Occupará a tribuna o conhecido confrade dr. Ernani Abreu.

Regressou ao Rio a bordo do "Conte Verde", o nosso ministro do Paraguay

Em viagem de regresso á Genova, passou, hontem, pelo porto desta capital o "Comte Verde", da frota do Lloyd Sabaudo.

Procedeu o referido transatlantico de Buenos Aires e Montevidéo, com poucos passageiros para o Rio e regular numero em transito.

Com destino a esta capital viajou no "Conte Verde" o sr. Nabuco de Gouveia, ministro plenipotenciario do nosso paiz, acreditado junto ao governo da republica do Paraguay.

Pesquizas scientificas a serem iniciadas no Instituto Biologico de S. Paulo

S. Paulo, 9 (A. B. — O Instituto Biologico iniciará em breve pesquizas scientificas, no sentido de aprofundar o conhecimento das molestias predominantes nos animaes dos estabelecimentos officiaes.

Esses estudos serão feitos sob a direcção do conhecido scientista professor Rocha Lima, chefe daquelle Instituto. Essa iniciativa, que cabe ao governo do Estado, tem por fim orientar seguramente os criadores sobre os meios prophylacticos aconselhados pela sciencia moderna, não só como elemento preventivo como tambem curativo, tendentes a evitar os avultados prejuizos que a pecuaria paulista vem soffrendo.

O Instituto Biologico já se encontra perfeitamente apparelhado para essa util campanha.

Roubou e foi condemnado

O juiz da 5ª vara criminal condemnou, hontem, Manoel Silva, a pena de um anno e nove mezes de prisão, por haver em 26 de julho ultimo roubado um automovel que se achava na praça Marechal Floriano.

NOTICIAS DA GUERRA

Por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava, foi inspeccionado pela Junta Superior de Saude, o major Octavio Felix Ferreira.

— O coronel Raymundo Rodrigues Barbosa foi sorteado juiz do conselho de justiça a que responde o capitão Juarez do Nascimento Fernandes Tavora e outros, em substituição ao coronel Luiz Lozo.

— Foi nomeado auxiliar de escripta para servir no quartel general da 1ª região militar, o sargento Ary da Costa Valladão.

— Tiveram permissão: para se demorar seis dias em Pelotas, o coronel Oscar de Almeida, que segue para o Rio Grande do Sul, afim de assumir o commando do 6º regimento de artilharia montada; para gozar as férias em Jaguarão, o major medico dr. Juvenal Feliciano dos Santos; para ir a Bagé, o capitão Alcebiades do Amaral Braga e para interromper sua viagem em Recife, podendo demorar-se oito dias, o 2º tenente veterinario Dante Toscano de Brito.

— Afim de submetter-se a uma intervenção cirurgica, baixou ao Hospital Central do Exercito, o major Horacio Heraclyto Campello.

— Foi desligado do Departamento do Pessoal da Guerra, por ter de seguir para Recife, afim de assumir o commando da 7ª região militar, o general Alberto Lavanere Wanderley.

— O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra que o major Arthur Joaquim Pamphiro é designado para o cargo de auxiliar technica da commissão constructora da fabrica de Trotyl, em substituição do capitão João Luiz Monteiro de Barros que obteve matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

— O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra que, por despacho de 28 de fevereiro findo, se autorizou o conselho de administração do 3º regimento de infantaria a adquirir, de accordo com o art. 52 do Codigo de Contabilidade Publica e resolução do Tribunal de Contas publicada no "Diario Official" de 15 de novembro de 1927, os artigos necessarios aos serviços do referido regimento, mediante concorrencia permanente, por conta das economias licitas.

— O ministro da Guerra declarou ao director de Saude da Guerra que o 2º tenente pharmaceutico do exercito Salomão Berstein, servindo na guarnição de D. Pedrito, passa á disposição do chefe do Estado-Maior do Exercito, para prestar as provas pratico-oraes do Curso Provisorio de Chimica.

— Por despachos de 7 do corrente, foram transferidos:

Os primeiros tenentes Enock Marques do quadro ordinario para o supplementar e Floriano Peixoto Keller do 8º regimento de cavallaria independente (Rosario), para o 1º regimento de cavallaria divisionaria (Capital Federal). Por troca: O aspirante a official contador Amphilophio Cardoso de Araujo com o 2º tenente contador Pedro Frederico Guimarães Costa, que se acham classificados, respectivamente, no 8º regimento de infantaria (Passo Fundo) e 1ª companhia de estabelecimentos (Capital Federal).

Exonerações na Marinha

O ministro da Marinha, por actos de hontem, exonerou o capitão de corveta Antonio Barbosa Moreira, do cargo de immediato do contra-torpedeiro "Goyaz"; capitão de fragata Americo de Azevedo Marquez, da directoria de Portos e Costas; e o capitão-tenente Duarte S. Junior, de assistente do director do Arsenal de Marinha.

Mais dois officiaes do "Humaytá" que embarcam para a Italia

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades da Armada os capitães-tenentes Jorge Mattoso Maia e Leonidas Marcos da Conceição, por terem de partir hoje, pelo "Conte Verde", para a Italia, onde se vão incorporar á guarnição do submarino brasileiro "Humaytá".

NA PREFEITURA

Partiu para S. Paulo, devendo regressar amanhã, o sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal.

— Foi dispensado do ponto, durante 30 dias, em prorogação, com dois terços do que vence, o trabalhador do Hospital de Prompto Soccorro, Eliazar Ramos de Mendonça.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de dois mezes, á professora adjunta, Luiza Telles de Lima; de tres mezes, em prorogação ao vigia da Limpeza Publica, Manoel Gomes, e de seis mezes, sem vencimentos, á praticante a official da Directoria de Fazenda, Maria José Janot de Mattos.

LEOPOLDINA RAILWAY

Modificação no horario dos trens nocturnos entre a Capital Federal e Victoria

A começar do dia 20 do corrente mez, a Companhia fará circular mais um trem Nocturno por semana, ida e volta, entre a Capital Federal e Victoria, passando assim a fazer tres viagens por semana ao envez de duas, como actualmente. Os dias da partida da Capital, serão ás 2ªs, 4ªs e 6ªs-feiras e o regresso de Victoria, será aos Domingos, 3ªs e 5ªs-feiras.

Não haverá alteração nas horas de partida e chegada, que continuam a ser:

IDA:		VOLTA:	
Barão de Mauá	20,45'	Victoria	10,20'
Campos	7,15'	Itapemirim	16,41'
Itapemirim	12,27'	Campos	22,15'
Victoria	18 20'	Barão de Mauá	8,15'

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1929.

C. W. BAYNE, Director-Gerente. (5635)

SOCIEDADE B. A. DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

Rua do Lavradio, 91

São convidados os Srs. associados a se reunirem em Assembléa Geral ordinaria, segunda-feira, 11 do corrente, ás 20 horas, na séde social para apresentação do Relatorio e contas do exercicio de 1928, eleição da Commissão de Exame de Contas e interesses sociaes.

Secretaria, 8 de Março de 1929. — Americo Corrêa, 1º Secretario. (4568)

A' PRAÇA

J. Marcello & Cia., estabelecidos na Avenida Rio Branco numero 124 (Casa Samuel), declaram e communicam á praça e a quem mais possa interessar que nesta data, se retirou da sociedade o seu socio de industria Marcos Antunes Marcello, de conformidade da alteração que fizeram do seu contracto social.

Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1928. — J. Marcello & Cia.

Confirmo a declaração supra.

Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1928. — Marcos Antunes Marcello.

NOTA: Publicado no "Jornal do Commercio" dos dias 9, 10 e 11 de Agosto de 1928. — J. Marcello & Cia. (A 19721)

CENTRO BENEFICENTE E DE MELHORAMENTOS DA PENHA CIRCULAR

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Snr. Presidente, convido os Snrs. associados quites, para se reunirem na séde deste Centro, em Assembléa Geral extraordinaria, a realizar-se hoje, dia 10 de Março, ás 15 horas.

Assumpto a tratar-se: venda de apolices do patrimonio social para a construcção da séde deste Centro e outros interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1929. — Euclydes Silva Oliveira, 1º Secretario. (A 17889)

A' PRAÇA

Carlos Conteville & Cia., negociantes matriculados, estabelecidos á Rua da Alfandega numero 84 a 100, communicam aos seus amigos e freguezes, que de commum accordo resolveram em 12/2/929 alterar o seu contracto social, retirando-se da firma o socio Alberto Régis Conteville, pago e saldado de seus haveres e exonerado toda e qualquer responsabilidade social, continuando a firma no gyro normal das suas operações com os demais socios e com o mesmo capital, conforme documento archivado na Junta Commercial sob o n. 113079 em 20 de fevereiro de 1929. — Carlos Conteville & Cia. (A 19567)

AVISO

Cunha Soares & Cia., communicam a esta praça e ao do Interior para os devidos fins, que o sr. Constantino Mendonça deixou de ser nosso empregado desde 31 de Dezembro de 1928.

Porém tinha autorização nossa para fazer cobrança de duplicata … dessa firma, essa autorização ficou cassada hoje não tendo mais valor algum, qualquer recibo passado em nosso nome desta data em deante.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1929. — Cunha Soares & Cia. (A 19711)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1ª convocação

São convidados todos os socios effectivos quites desta capital a comparecerem no dia 15 do corrente, ás 20 horas, afim de, nos termos do art. 53 dos Estatutos em Assembléa Geral tomar conhecimento do relatorio do presidente, conhecer e votar o parecer do Conselho Fiscal e eleger esse Conselho, seus supplentes e o terço do Conselho Administrativo desta Associação.

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1929. — M. Paulo Filho, Presidente. (A 17889)

COLLEGIOS

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Internato e Externato — Rua Mariz e Barros, 258 — Tel. V. 1252. Todos os cursos desde o Jardim da Infancia. Ensino secundario e commercial officializados.

Conducção de alumnos em auto-omnibus.

INTERNATO EM PETROPOLIS — Av. 15 de Nov. 264 — Tel. 52. Clima de altitude. Ambiente tranquillo e adaptado para estudo. (4511)

QUEREIS praticar um acto de legitima defesa em prol dos vossos filhos? Collocai-os na ESCOLA PADUA SOARES á Estrada Velha da Tijuca n. 61 — Teleph. V. 4131

Com as vantagens d'um excellente clima, este estabelecimento dista apenas 40 minutos do centro da cidade. (A 19370) 9

CURSO JACOBINA

REABERTURA DAS AULAS A 1º DE ABRIL

JARDIM DA INFANCIA

CURSO PRIMARIO pelo programma dos centros de interesse

CURSO SECUNDARIO — COMPLEMENTAR e NORMAL

As matriculas se acham abertas a partir do dia 20, no edificio do Curso, á rua Guanabara 69

Prospectos na Livraria Leite Ribeiro e séde da A. B. E. rua Chile 23 — 1º.

Tel. da Directora B. M. 0348 (A 18444)

ANNUNCIOS

Casa na Tijuca — Compra-se

Até 60 contos, com 3 quartos; telephonar para Villa 4542. (A 19754)

TERRENOS — IPANEMA

Vendem-se á rua Barão da Torre, dois lotes medindo cada um 10 x 50, por 30:000$000 cada lote. — Tratar á rua Visconde de Pirajá n. 228. Telephone IPANEMA 1.113. (A 17841)

EMPRESTIMOS

descontos. Contas correntes de movimento e de prazo fixo. Juros vantajosos. Casa Bancaria Azevedo Branco & Cia. Ltd. Rua General Camara numero 86, 1º andar, entre Avenida e Ourives. — Rio de Janeiro. (A 17883)

AGUAS DE S. LOURENÇO
Opportunidade

S. Ex. aproveite esta proposta: um estrangeiro que necessita voltar para a Europa, offerece-lhe uma bonita casa nova e toda mobilada, com 3 dormitorios, por preço menor que vale (22 contos); terreno grande e cercado, todo plantado com uvas, frutas, mimosas e eucalyptos, no centro e no melhor ponto do Bairro Carioca. Tambem vendem-se 2 magnificos terrenos de esquina, cercados e particularmente construido. Trata-se com SWINKEL, Bairro Carioca, S. Lourenço, R. S. M. (A 19724)

TELEPHONE NORTE

Traspassa-se um. Tratar á rua Hilario Ribeiro ns. 2 e 4. — Telephone Villa 4675. (A 19725)

ESTUFA ELECTRICA

Vende-se uma completamente nova, para desoccupar espaço. Preço de occasião, á rua Frei Caneca n. 57. (A 19719)

VENDE-SE

Vende-se, sem intermediario e por dezoito contos, uma pequena casa na rua Oito de Dezembro, estação da Mangueira. Informações: Sul 2805. (A 17839)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 de rico formato, côr clara, quasi nova. Rua Professor Gabizo, 217, casa 4, junto a Mariz e Barros. (A 18740)

MALAS

Antes de comprar vá á rua da Carioca n. 55, 1º andar, onde encontrará a preços de occasião — Malas armarios — de cabine — de mão — chapeleiras, etc. (A 19748)

SALA — FLAMENGO

Aluga-se uma sala de frente mobilada e com pensão, a casal de tratamento. Praia do Flamengo n. 100 A. B. M. 0812. (A 17832)

ZEISS

Vende-se machina photographica Roflex Zeiss 2,7. Ourives, 25. (A 17843)

TERRENOS BARATOS

Perto do bonde e com linda vista sobre o Flamengo, entrada pela rua Pedro Americo, 140. Servem tambem para construcção de avenida ou casas para renda. (A 17836)

TERRENOS — IRAJA'

Distantes 200 mts. dos bondes electricos, em local saudavel e de muito futuro, com agua e luz. Lotes desde 1:200$000, em prestações desde 25$000. Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. (A 17834)

CASA

Por preço de occasião vende-se uma boa casa situada á rua Visconde de Santa Cruz n. 81, (Bocca do Matto), edificada em optimo terreno de 22x60. Facilita-se pagamento. Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. (A 17835)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; quarto independente; banhos de mar. (A 18773)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. — Phone 0241 Villa. (A 18774)

ARTISTICA MORADIA — A' VENDA —

Moderna e superior construcção de dois pavimentos, com elevador, garage, portas de correr, madeiras do Pará, bellos vitraux e tudo quanto é necessario para familia de tratamento — Está aberta e vasia. Rua Professor Gabizo n. 135 — Haddock Lobo. (A 17837)

TERRENOS

Vende-se em lotes de 8 x 30, á vista ou a prazo, á rua Morro da Providencia, 40. Tratar com Alvaro. R. São José, 78, das 3 ás 6 horas. (A 18765)

DISTINCTO HOTEL

Appartamentos e optimos aposentos com agua corrente. Rua 2 de Dezembro n. 124. (A 17887)

VAPOR — VENDA

Em trafico, vende-se um bello vapor, em movimento da linha do Rio ao Sul, em perfeito estado, bocca 27 pés, pontal 8 pés, tonelagem bruta 225, carrega 200 toneladas, força caldeiras 400 cavallos, desloca 9 a 10 milhas por hora, movido a carvão ou lenha; consome 4 toneladas por 24 horas. Não precisa de reparos, está perfeito. Preço 225 contos. Ver photographia e mais detalhes á travessa do Commercio numero 22, primeiro andar. (A 17884)

STUDEBAKER — VENDA

Vende-se um em perfeito estado, typo especial Sixe, 5 logares, póde ser visto á rua Santa Carolina n. 30, Tijuca; liquida-se a dinheiro por 5 contos ou em dois pagamentos, sendo um á vista de 3 contos e tres contos a prazo. — Póde ser visto. (A 17884)

PREDIOS — COMPRA-SE

Compra-se predios e terrenos bem situados, tambem avenidas, paga-se bem, podem ser em bom estado ou mesmo precisando de reforma, para capitalista que deseja empregar grandes capitaes. Dirigir-se á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, depois das 12 ás 17 horas. (A 17884)

FABRICAS DE COLCHÕES SYSTEMA CUNHA
57, Rua Pedro Americo, 57

V. Excia. como distincta dona de casa nunca pense em comprar colchões em prestações; é mal servida e paga carissimo. Colchões garantidos e confeccionados a primor, patenteados sob os ns. 16.067 — 16.068 — 17.556 a 17.562. Invenções e fabrico do profissional J. Caetano da Cunha. Cuidado com a grosseira imitação; esta casa não tem filial; exigir em cada colchão a competente marca registrada SYSTEMA CUNHA. Colchões PORTATIL — MODELO, perfeito, livro pratico para limpeza dos respectivos leitos e para conducção. Unica no Brasil. Vinde ver colchões de facto. Chamado Phone B. Mar 2394. (A 18776)

CASA

Aluga-se uma casa á rua Radmacker n. 46, Tijuca. Tratar CASTRO: 3.777 Norte. (A 19755)

CASA

Aluga-se uma casa á rua Adolpho Motta n. 77, Andarahy. Tratar Castro: Norte 3777. (A 19755)

THEREZOPOLIS

Vende-se urgente lindo predio moderno, centro bom terreno, com cinco quartos, duas salas, varanda de inverno, garage, cocheiras, piscina, jardim, etc. Preço 50:000$000 sendo 15:000$ á vista e o restante a prazo. — Tratar com Costa Braga & Cia. — Rua de S. Pedro n. 72. (5533)

COPACABANA

Bungalow — Vende-se urgente lindo moderno, Avenida Rainha Elizabeth, 2 salas, varanda, escriptorio, 4 quartos, quarto de banho, quartos para creados, garage, centro terreno. Preço 135:000$ só o terreno vale 85:000$000. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (5533)

PALACETE — PAYSANDU'

Vende-se novo, luxuoso, 5 quartos, 3 salas, garage, ricas installações. Todo conforto moderno. Preço 280:000$, sendo 25:000$000 á vista e o restante em prestações mensaes. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro n. 72. (5533)

BOTEQUIM — SUBURBIO

Vende-se por 14:000$000, em optimo ponto, fazendo bom negocio. Informa Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro numero 72. (5533)

IPANEMA — TERRENO

Vende-se optimo lote de 10 x 50, á rua Prudente de Moraes, prompto a ser edificado, por 37:000$000. — Tratar Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — São Pedro, 72. (5533)

CRAVOS, ESPINHAS, — RUGAS —

O Leite Paris faz desapparecer instantaneamente as espinhas, cravos, alisa as rugas e fecha os póros transformando em uma cutis nova e dando-lhe uma apparencia real de juventude. Preço 8$000.

O segredo de mme. Antonina

E' uma milagrosa "Loção" que faz desapparecer manchas, sardas, pannos, com o uso de um só vidro, deixando a cutis limpa e formosa; preço 8$, pelo correio, mais 2$; aperfeiçoadissima secção de cabelleireiros, manicure, applicação de tintura de henée, tratamento da pelle pela professora diplomada Mme. Antonina; á rua Sete de Setembro n. 155, sobrado. (A 18769)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS — Casa Ribeiro —

Executam-se sob encommenda, por catalogos europeus e croquis proprios, quasquer trabalhos, desde o simples em linhas elegantes; por preços modestos e acabamento cuidadoso. 73, rua Senador Dantas, 73. (A 18767)

OBY E OROBÔ

Pembas, Pimentas e Sabão da Costa, vende-se á rua Senador Euzebio, 168. Praça 11 de Junho. (A 18763)

PIANOLA STECK — 2:500$

Vende-se uma com 88 notas e caixa de bonita madeira; tem muitos rolos de musicas; rua Affonso Penna, 148. (A 18740)

BUNGALOW — IPANEMA

Aluga-se á rua Visconde de Pirajá, 521, a 2 minutos do banho de mar, com 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro e demais dependencias, a quem comprar o mobiliario existente, em perfeito estado de conservação. Tratar á mesma rua, 519. (A 18738)

PRAÇA SAENZ PENA, 9

Sobrado, aluga-se por 6 mezes com alguma mobilia. (A 18747)

TERRENOS NA TIJUCA

Os melhores lotes de terreno, vendem-se á Estrada Nova da Tijuca, junto ao n. 203; são os ultimos lotes de uma grande area já construida. Tratam-se com o proprietario, á rua General Camara, 93, 3º andar. (A 18748)

UNDERWOOD — 280$000 !

Particular, vende uma carro médio, limpa, perfeita e funccionando bem. Mello — C. 5909. (A 18750)

SALA DE FRENTE

Aluga-se com mobilia, a sr. do commercio; é independente. Rua Machado Coelho, 30 — Terreo. (A 18755)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma com 6 quartos, 2 salas e todos confortos para familia de tratamento, toda encerada, em uma das mais ventiladas praias da ilha do Governador. Tratar: Alvaro Castro. Rua Saché, 9, 4º andar. Telephone 5277, Central. (A 18756)

LACTICINIOS

Fabricante de manteigas finissimas, manteigas renovadas margarinas e manteiga de tempero, offerece para dirigir fabricação nesta cidade. Grande technico. Resposta X. L. S. X. (A 18757)

Automoveis de occasião

Vendeme Pontiac e Lancia, typo lambida, (baratas); Crysler, Vellie, Cadillac (double-phaetons); Hudson, Lancia, etc. (sedans); Nash (coupé). Tratar á Avenida Rio Branco, 243, ou Marquez de Abrantes, 178. (A 18760)

IMPORTANTE NEGOCIO

Por motivo de urgente partida para a Europa, traspassa-se no melhor ponto da Avenida Central, sobrado, dando de renda liquida, annualmente 80 contos com 30 contos de despesa. Trata-se de negocio certo, sem trabalho, com probabilidades de maiores lucros como se provará. Informações com Seitro, á rua da Alfandega numero 30, 3º andar. Contrato de quatro annos com reforma. (A 18770)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 de bom autor, com 3 pedaes e 88 notas, côr moderna, urgente. Rua Affonso Penna n. 139 A. (A 18740)

PREDIO NOVO

Vende-se o da rua Carlos de Campos n. 15, (Paysandú), recentemente construido, com todo o conforto moderno, para familia de tratamento. Póde ser visto a qualquer hora, mediante aviso prévio, pelo telephone Beira Mar 2758. Preço 280:000$000. Vende-se tambem completamente mobilado. Facilita-se o pagamento, permittindo-se pequena entrada. (A 17842)

BUNGALOW

Vende-se um bungalow acabado de construir, com dois quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha e fogão a gaz, na rua Silva Rego n. 28, (Jacaré). (A 17890)

VILLA SANTO ANTONIO

Estação Ricardo de Albuquerque, Estrada Nazareth, n. 46. O sr. Villela, vende os lotes de 10 x 30 e 10 x 40 a curto prazo. Os terrenos são altos e arenosos. Informações com o engenheiro Celso. Rua Figueira de Mello n. 356 A. (A 18523)

40:000$000 — SOCIO

Para assumir a gerencia e caixa de negocio no centro, já iniciado e com grande desenvolvimento, deixando mensalmente grandes lucros livre de despezas, pessoa idonea, dando e solicitando referencias, acceita um socio com a quantia acima. E' negocio sério e limpo e de facil comprehensão e manejo. Cartas nesta folha a F. A. A. (A 19749)

AUTOMOVEIS USADOS

Grande venda por preços de occasião

Hudson, Essex, Buick, Studebaker, Chrysler, Delage, Ford, Lancia, typos double phaeton (5 e 7 logares) coche, Sedan, Barata, e coupe. Tambem Caminhões usados com carrousseries.

Facilitamos o pagamento.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 RUA EVARISTO DA VEIGA 142

AGRYPPUS

UNICO MEDICAMENTO QUE FAZ DESAPPARECER AS CONSTIPAÇÕES (RESFRIADOS) EM 48 HORAS.

Homœopathia de Carvalho Barbosa & Cia. — Aven. Suburbana n. 2220 — E. Dentro — J. 1101

Vende-se em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria São Joaquim — Rua Larga, 173. (5529)

MARIZA

UNICO MEDICAMENTO QUE FAZ DESAPPARECER OS RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS E DORES
— Allivio immediato — Vende-se em todas as Pharmacias.
Deposito: R. Larga 173 (5530)

Existem 145.000 carros usados no Brasil

Por que V. S. não adquire um?

O famoso Plano Studebaker offerece-lhe automoveis por um preço muito áquem do seu valor, e com as mesmas garantias estabelecidas para os carros novos

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Em exposição na secção de carros usados á

Rua Senador Dantas, 115 (5541)

OPALA SUISSA

Finissima Opala suissa, metro 3$800. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º andar. Telephone Central 5396. (5588)

LINHO BELGA

Puro linho belga, grande variedade em côres, só no Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º. Tel. C. 5396. (5588)

CAMBRAIAS DE LINHO

Cambraias de todas as côres para lingerie, no Catran Irmãos. — Largo da Carioca n. 10, 1º andar. (5588)

OPALA SUISSA

A verdadeira opala suissa fina no Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º andar. Tel. 5396 Central. (5588)

Machinas para fazer saccos de — papel —

As mais modernas e rendaveis vendem:

BUCHHEISTER & SIEMANN
Rua dos Ourives n. 145. — C. P. 1421. — Rio de Janeiro. (A 14608)

CASAS EM BOTAFOGO
650$000 e 550$000

Alugam-se, acabadas de construir, á rua Pinheiro Guimarães ns. de 28 a 32, 3 quartos e 2 salas, e mais dependencias, jardim e quintal, todo o conforto moderno. Informações no n. 26 da mesma rua. Trata-se na rua da Alfandega, 97, 1º andar. (A 18727)

VENDE-SE FAZENDA

a 5 kms. da E. F. C. B. e 5 horas do Rio — Clima esplendido — Grande predio para moradia, sobradado, com todas commodidades — Agua finissima encanada — Força electrica propria — Telephone — 140 alqueires — 100.000 pés de café — Bom gado — Boas pastagens — Abundantes bemfeitorias — Tres quédas d'agua, sendo a maior de 150 cavallos — Turbina 10 H. P., grande roda de ferro — Machinas para café, arroz — Tres moinhos para industria de fubá. Todo o necessario para exploração de canna de assucar. Valor 550 contos; vende-se por 430. Facilita-se pagamento. Informações com Bifano. Rua Sete de Setembro numero 92, 1º andar. (A 19731)

CASA PARA PENSÃO

Cede-se uma, installada e funccionando. Cartas a BAILLY — Caixa Postal 598. (A 17863)

PREDIO — MEYER

Vende-se o optimo predio da rua José Verissimo, com 5 quartos, gabinete, 2 salas, copa, cozinha, despensa e mais dependencias em terreno de 15 x 65. Preço 80:000$000, sendo 30:000$000 á vista e o restante em prestações mensaes de 516$700. Tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — Rua São Pedro, 72. (5532)

PREDIO — NICTHEROY

Vende-se o predio da Alameda Boaventura, com 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha e mais dependencias, por 120:000$000. Tratar Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro n. 72. (5532)

PALACETE — TIJUCA

Vende-se o optimo palacete da rua Conde de Bomfim, em centro de terreno de 12 x 108, com 5 quartos, copa, cozinha, despensa, banheiro; 2º pavimento: salão, 2 banheiros e mais dependencias. Preço 360:000$000. Tratar Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro n. 72. (5532)

TERRENO, MARIS E BARROS

Vende-se um optimo terreno nesta rua, com 3.400 metros quadrados, pelo infimo preço de 200:000$000. Tratar Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro n. 72. (5532)

TERRENO, BOCA DO MATTO

Vende-se uma área de terreno nesta localidade, com 23.000 m2., pela importancia de 120:000$000, sendo que no terreno tem um predio com 2 salas, 4 quartos, despensa e mais dependencias. Tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro, 72. (5532)

Bungalow — Av. Maracanã

Vende-se com sl entrada, sl visitas, sl jantar, copa, cozinha, hall e 2 quartos e mais dependencias. — Preço 75:000$000. Tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. S. Pedro, 72. (5532)

COPACABANA — TERRENO

Vende-se um optimo lote de 9 x 23, na rua Leopoldo Miguez, por 40:000$. Tratar Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — Rua de S. Pedro n. 72. (5533)

PALACETE — LARANJEIRAS

Vende-se novo, Rua Romania, luxuoso, confortavel, ricas installações, proprio para familia de alto tratamento. Preço 225:000$000, com grande facilidade no pagamento. Informa Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro, 72. (5533)

Lençóes de linho a 65$000 bordados a mão

Grande variedade, artigos finos, no Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º andar. Telephone, 5396 Central, junto "A Noite". (5588)

CAMBRAIA DE LINHO

Importação directa; as melhores cambraias para lingerie, no Catran Irmãos, Largo da Carioca n. 10, 1º andar. Tel. Central 5396, junto "A Noite". Visitem a casa sem compromisso. (5588)

OPALA SUISSA

As melhores Opalas Suissas encontram no Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1 andar. — Telephone Central 5396. (5588)

130 R. LARGA 150 — CASA AMERICANA

Bota ou borzeguim em pellica envernizada artigo fino. O mesmo artigo sem ser fantasia 35$000. Para rapaz, menos 2$. de 37 á 44.

42$

RECLAME

Em fantasia Sem ser fantasia 28$. Borzeguim militar de 37 a 44 — 25$.

32$

"Miss Brasil" em fantasia de diversas combinações 35$000.

35$

O mesmo em diversas côres, em salto mexicano 32$, e baixo 28$

Lindo modelo em pellica envernizada. O mesmo em salto baixo 25$. Lindos modelos para creanças á 12$

32$

Alpercatas modernas a 12$000

Pelo correio, vale postal. Porto 2$.

PEDIDOS Á

Merquior & Cia.

Tennis paulistas a.... 5$000 (3528)

DONAS DE CASA E NOIVAS

V. Ex. não compre artigos de linhos, guarnições para cama, guarnições para jantar e chá, sem visitar primeiro Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. Telephone Central 5396, junto "A Noite". (5588)

SO' MOÇAS

Todas as moças noivas devem saber que a casa Catran Irmãos, é a unica que pode vender tecidos de puro linho belga melhor qualidade, pelos menores preços. Largo da Carioca n. 10, 1º Tel. C. 5396, junto "A Noite". (5588)

Guarnição para cama em bordado a mão

Grande variedade para noivas, preços bem convenientes. Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar.— Tel. C. 5396, junto "A Noite". (5588)

Toalhas para jantar e chá bordados a mão

Grande variedade, preços minimos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. — Telephone 5396 Central junto "A Noite". (5588)

ANTES QUE ACABE
V.ª Ex.ª deve aproveitar o queima que
"A Nobreza"

está fazendo em

Sedas, Linhos, Voiles, Opalas, Morins, Cretones, Atoalhados, Robes Manteaux, Mosquiteiros e qualquer artigo para cama e mesa, por preços muito abaixo do custo, como toda pessoa intelligente póde e deve verificar!

DIVERSOS TECIDOS

Linho imitação, enfestado em côres, metro.. 1$150
Linho alsaciano, extra em diversas côres, metro 1$350
Linho francez, enfestado todas as côres, córte por 7$500
Linho belga, larg. 1 metro, puro linho, lindas côres, metro 3$800
Linho francez, para lençóes, larg. 2,20, fio perfeito, metro 10$500
Tricoline paulista, enfestada, padrão raglan, metro 2$200
Tricoline ingleza, mimosos padrões, enfestada, metro 2$900
Zephir côres firmes, muito forte, listadinho, metro $650
Percal francez, estamparia garantida, enfestado, metro 1$550
Seda brilhante para camisas, enfestada, padrão muito original em listas, metro 6$800
Brim infantil, fundo béje com listinhas, metro 1$350
Brim Baby, côres firme, fundo escuro, metro 1$550
Brim branco, artigo alagoano, typo brilhante, metro 1$700
Brim branco assetinado inglez, para ternos, metro 2$800
Brim branco de linho mixto, artigo fino para ternos, metro 6$800
Bengaline para uniformes, só azul marinho, enfestada, metro 2$450
Brilhantine franceza, branca para vestidos ou camisas, enfestada de 3$500 o metro, por 1$800
Pellucia de seda, largura 1,30, só preta, metro 17$500
Gabardine ingleza, largura 1,10, pura lã, de 22$ o metro, por 9$800
Etamines para cortinas, com 2 barras, desenhos mimosos, metro 1$700
Etamine fundo béje, com 2 barras e florões, metro 2$200
Etamine ingleza, larg. 0,90, só branca, artigo de luxo, metro 2$500

CAMA E MESA

Cretone inglez para solteiro, superior panno, metro 1$950
Cretone francez, linho mixto, o melhor no genero, larg. 2,20, metro 5$900
Atoalhados adamascados, R. 15 legitimo, branco ou côres, largura 1,50, de 5$500 o metro 2$900
Panno felpudo, inglez em côres vivas, larg. 1,50, metro 4$200
Filó para mosquiteiro, o melhor artigo inglez, larg. 3,80, metro 6$900
Colchas paulistas grande saldo de fabrica, uma 2$200
Colchas em côres, grandes, artigo paulista, uma 4$500
Colchas brancas, c/ franjas em fustão, uma 6$800
Colchas brancas, alagoanas c/ franja, uma 7$800
Colchas inglezas, brancas em fustão quadrilet, uma 9$800
Guardanapos com franja para chá, uma duzia 2$200
Guardanapos brancos ou em côres, puro linho, duzia 5$900
Guardanapos para refeição, adamascados, duz. 8$500
Toalhas para rosto, typo inglezas, reclame, uma $950
Toalhas para banho (lençól), alagoanas, felpudas, uma 4$800
Lençóes para solteiro, com bainha ajour, um 3$500
Lençóes para casal, com bainha ajour, um 5$900
Fronhas para collegiaes, em cretone forte, uma $850
Fronhas em cretone 50 x 50, uma 2$400
Fronhas em cretone 60 x 60, uma 2$900
Fronhas em cretone 70 x 70 uma 3$200
Toalhas para mesa com ajour:
1,00 x 1,50, uma 4$900
1,50 x 1,50 uma 6$900
2,00 x 1,50, uma 8$500
Mosquiteiro em filó inglez ricamente bordado, branco ou em côres, um 13$500
Cobertores para creanças, com bichos, artigo muito delicado, um 4$900
Cobertores avelludados, com listas, um 7$800

ROBE MANTEAUX

Robes-manteaux de casemira ingleza, golla e punhos de pellucia, com forro, um 29$800
Rob Manteaux de casemira ingleza, c/ pello largo na golla e punhos, forrados, um 39$800
Rob Manteaux de fulgurante com forro de setim, golla e punhos de pellucia, pello alto, um 75$000
Rob Manteaux de gabardine ingleza com pello, largo na golla e punhos, um 45$000

INTERIOR

A NOBREZA envia qualquer mercadoria para o interior mediante vale postal ou ordem de pagamento, dirigido a M. D. Ferreira & Cia. — Não fornece amostras.

95 - Uruguayana - 95

CAMBRAIA DE LINHO
Largura 2 mts. e 2.40

Cambraias todas as cores e larguras, encontrem no Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º and. Telephone C. 5396. (5588)

LINHO—Largura 2.20 e 2.45

Todas as cores com larg. 220 e 245, para lençóes, encontrem no Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º. (5588)

Fornos Automaticos

Para fabricação economica e rapida do carvão de lenha

FORNOS C. DELHOMMEAU

1º LOGAR EM TODAS AS COMPETIÇÕES INTERNACIONAES

Demonstrações a pedido
Alta efficiencia

45 °|° do volume da lenha em experiencias realizadas no Brasil.

FRANCISCO EUGENIO TEIXEIRA

Agente exclusivo para o Brasil

Rua de São Pedro, 307 e 309 — Tel. Norte 1847 — Rio de Janeiro

Queira mencionar o "Correio da Manhã"

ACTOS RELIGIOSOS

Estevão Luiz Oneto
(CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS)

A viuva, filhos, genro, netos, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, convidam os seus amigos a assistirem á missa de 30º dia, que por descanço eterno do seu pranteado e inesquecivel, esposo, pae, sogro, avô, genro, irmão, cunhado, tio e parente, ESTEVÃO LUIZ ONETO, mandam celebrar no dia 11 segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mór, da egreja da Candelaria, antecipando os seus mais sinceros agradecimentos. (A 17825)

Joaquim de Souza Castellões
(LAFAYETTE — MINAS)

Albertina Teixeira Pinto Vieira, Eugenio Pinto Vieira e filhos, convidam aos parentes e amigos do seu prezado irmão, cunhado e tio, para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de Nossa Senhora das Victorias). (5747)

D. Palmyra Bianco Monteiro Silva

O dr. F. R. Monteiro Silva e filhos e o tenente João Pereira Bianco, sinceramente gratos áquelles que compareceram ao enterramento de sua idolatrada esposa, mãe e irmã — PALMYRA BLANCO MONTEIRO SILVA, e lhes enviaram manifestações de pezar, communicam ás pessoas de sua amizade que farão celebrar missa de 7º dia em intenção á sua memoria na egreja S. Francisco, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, de depois de amanhã, terça-feira, 12 do corrente. (A 17859)

Luzia Dias da Costa Fernandes Silva
(5º ANNIVERSARIO)

Leopoldo Feliciano Dias da Costa, senhora e filhos e demais parentes, mandam rezar uma missa por alma de sua querida filha e irmã, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas na matriz de São Francisco Xavier. (A 17885)

João Backes Sobrinho

Carlos Backes, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que por alma do querido filho — JOÃO BACKES SOBRINHO, fazem rezar depois de amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 horas na egreja São Luiz Gonzaga, estação de Madureira, agradecendo a todos que comparecerem a este acto de religião. (A 17898)

Bernardino Brandão

Gabriella Brandão, Maria Isabel Brandão e familia, Albertina Velloso, Victor Velloso e familia, (ausentes), viuva Ercilia Alves Leite, Dr. Manoel Cotrim e familia, capitão Jayme Higgins e filhos, Rubens Higgins e familia, Dr. Arthur Thompson e familia, Carlos Thompson e familia, Adele Duarte Souza, genro e filhos, viuva Virginia Tufvson (ausentes) seus compadres e afilhados convidam seus amigos para assistir á missa que por alma de seu pranteado esposo, filho, irmão, tio, cunhado, sobrinho, primo, compadre e padrinho mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar da egreja de S. Francisco de Paula. Penhoradissimos, desde já, agradecem. (A 17858)

Dr. Dario Callado
(6º MEZ)

A viuva Dr. Dario Callado e seus filhos fazem celebrar missa de 6º mez pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, segunda feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria (altar de SS. Sacramento). (A 17878)

Fernanda Ferreira de Oliveira

Francisco de Paula de Oliveira, senhora e filhos, Emilia Veiga Ferreira, Dr. Candido de Oliveira Filho, senhora e filhos, Dr. Virgilio de Oliveira, senhora e filhos, viuva Luiza de Oliveira Vianna e filhos), Dr. Alvaro de Oliveira e senhora e Dr. Peregrino de Oliveira, senhora e filhos, penhorados agradecem ás pessoas de amizade que acompanharam á ultima morada sua idolatrada filha, irmã, sobrinha e prima FERNANDA FERREIRA DE OLIVEIRA e convidam para assistir á missa do setimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria e por esse acto de religião e caridade se confessam agradecidos. (A 17838)

Angelo de Souza Bittencourt
(FALLECIDO EM S. PAULO)

Neomizia Catão Bittencourt, Maria Cecilia Catão Bittencourt, Alberto Torres, senhora, filha e demais parentes convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 30º dia que mandam rezar por alma do seu saudoso esposo, pae, genro e cunhado — ANGELO DE SOUZA BITTENCOURT, será celebrada amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas no altar-mór da egreja de Santa Cruz dos Militares. Confessando-se eternamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade. (A 17816)

Joaquina Antonietta de Mattos Guimarães
(6º MEZ DO SEU FALLECIMENTO)

Christovão Brocardo Guimarães, Antenor Guimarães, Accacio Maia Guimarães, Azamor Guimarães, Mario Guimarães, Armanda Guimarães, Agenor Guimarães, Oscarina Guimarães, viuva Americo Guimarães e viuva Antonio Guimarães, convidam aos seus amigos e demais parentes para assistir á missa de seu inesquecivel mãe e sogra, JOAQUINA ANTONIETTA DE MATTOS GUIMARÃES, depois de amanhã, terça-feira, 12 do corrente, 6º mez do seu fallecimento, na Cathedral desta cidade, á rua 1º de Março, ás 9 horas, pelo que agradecem a todos que comparecerem a este acto de nossa religião. (A 19722)

Liberato C. Lima

O pessoal do Laboratorio Chimico da Casa da Moeda, profundamente magoado pelo prematuro fallecimento de seu saudoso companheiro — LIBERATO DA CONCEIÇÃO LIMA, manda celebrar missa pelo eterno repouso de sua alma, depois de amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (A 17844)

Joaquim da Luz Ribeiro

Mariana Pires Ribeiro e filhas, Oswaldo da Luz Ribeiro, senhora e filhas, Jair da Luz Ribeiro, senhora e filhas, Amelia da Luz Carmo e familia, convidam os demais parentes e amigos, para assistir á missa de 7º dia por alma do seu esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio JOAQUIM DA LUZ RIBEIRO, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja do S. Sacramento, pelo que desde já agradecem. (A 16687)

Cecilia Kemp
(CECY)

João de Lacerda Kemp, familia e parentes, agradecem, penhorados, a todas as pessoas amigas que os confortaram no transe doloroso por que passaram com a perda de sua idolatrada filha CECY; e de novo as convidam para assistir á missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; pelo que se confessam desde já eternamente gratos. (A 17817)

Manoel Antunes Loureiro

Sua familia profundamente penhorada agradece a todos que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel chefe, — MANOEL ANTUNES LOUREIRO, e de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia que pelo repouso de sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz do Sagrado Coração de Jesus, rua Benjamin Constant. (A 17818)

Gilberto Figueiredo Macedo

José Francisco Pinto Macedo Filho, senhora e filha e demais parentes, agradecem a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de seu filho e irmão GILBERTO, á sua ultima morada, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, que será rezada na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda feira, 11 do corrente, ás 9 horas. (A 17815)

Zoraida Montenegro

Sua mãe e irmãos, sob o peso da mais cruciante saudade, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar pela sua ZORAIDA, depois de amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 7 horas na matriz de Realengo. Agradecem. (A 17814)

Zilda Willemsens Pereira
(ZILDINHA)

José Luiz Willemsens e Maria Carlota Willemsens Pereira, avó e mãe da senhorita ZILDA WILLEMSENS PEREIRA, tragicamente victimada por um desastre de automovel, domingo ultimo, na Estrada Nova da Tijuca, profundamente sensibilizados agradecem as significativas provas de amizade que lhes foram tributadas, por occasião do accidente, convidando-os para a missa de setimo dia por alma da sua inesquecivel neta e filha, a realizar-se no dia 12 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, na Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros. (A 19653)

Bernardino Brandão

Os auxiliares de Mayrink Veiga & Cia., penalizados pela morte desse seu ex-companheiro e amigo, mandam celebrar uma missa de setimo dia, no altar-mór da egreja de Santa Rita, ás 8 1/2 horas de terça-feira, 12 do corrente, convidando a familia e amigos do extincto para esse acto de religião. (A 17771)

Cel. Luiz Ramos Valença

A viuva e familia Valença immensamente agradecidas a todos aquelles que lhes acompanharam na grande dôr por que passaram com o fallecimento de seu querido e sempre lembrado chefe LUIZ RAMOS VALENÇA, communicam a todos os seus amigos que a missa do 7º dia, por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, ás 10 horas. (A 18739)

Commandante Dioclecio Wellington

Amelia Vieira Wellington e filhos, almirante Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, senhora, filhos e nora, Francisco Wellington Xavier, Aurelio Pinto Vieira, senhora e filhos, Alfredo Pinto Vieira, senhora e filhos (ausentes), viuva Josephina da Rocha Vieira, filhos, genro e nora, convidam os demais parentes e amigos a acompanharem o enterro do seu querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio DIOCLECIO WELLINGTON, que se realizará depois de amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, sahindo o feretro da rua Visconde Figueiredo, 31, para o cemiterio de S. João Baptista. (A 18775)

Branca Bittig Gembarowska
(BABY)

Roman Gembarowska e filhos, Pompilio Campos e familia, Virgilio Campos, doutor Jorge Alves Ribeiro e familia, Virgilio Campos, doutor Jorge Alves Ribeiro e familia, Lydia Bittig de Campos, Olympia Bittig Borges e filha, Margarida e Carlos Bittig, participam o fallecimento de sua extremecida esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e sobrinha BRANCA BITTIG GEMBAROWSKA, sahindo o feretro hoje, ás 15 horas, da gare da Central do Brasil, para o cemiterio de São João Baptista. (A 19752)

CLUB DE ROUPAS DA ALFAIATARIA FERREIRA

RUA DO OUVIDOR N. 56, SOB.

Autorizado pelo Sr. ministro da Fazenda pela Carta Patente numero 71 e fiscalizado por fiscal do governo.

Ternos de Roupa a prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios diarios, pelo final dos tres ultimos algarismos (Centenas) do maior premio da Loteria da Capital Federal, ou sejam os mesmos ternos por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$ até ao seu justo valor, que é de 45 semanas a 10$, 450$000.

Os Srs. prestamistas contemplados com seus ternos de roupa na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª-feira,	dia 4	437
3ª "	" 5	203
4ª "	" 6	791
5ª "	" 7	099
6ª "	" 8	797
Sabbado, hoje,	dia 9	196

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1929.

Adjucto Ferreira
O Fiscal do Governo. — Dr. Asterio de Campos. (5587)

PARQUE LAFAYETTE

Terrenos em Merity, lotes a partir de 2:000$000, em 60 prestações, sem juros e sem entrada inicial, podendo construir immediatamente. Vende-se tambem para chacaras e sitios nas mesmas condições. Tratar na rua Buenos Aires n. 46, sobrado. — Telephone Norte 1930. (A 18699)

AMPLO PAVIMENTO

proprio para officinas, escriptorios, gabinetes, etc., a dividir de accordo com o pretendente.
RUA LARGA 227
Em frente ao Itamaraty. (4301)

HYPOTHECA

Para hypotheca de tres predios, casas commerciaes, armazens, barbeiro, açougue, situado no melhor local de S. João de Merity, precisa-se de 32 contos, com a renda garantida liquida mensal de 430$000. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar. (A 17884)

EPILEPSIA

Uma pessoa que soffreu longos annos, dessa terrivel enfermidade, ensina gratuitamente, o remedio com que se curou radicalmente. Remetter carta com enveloppe subscriptado para resposta, á D. Ludovina Macedo, á rua Maxwell n. 95, Aldeia Campista. (5538)

PREDIOS — VENDA

Vende-se o bello predio da rua Santa Carolina n. 30, esquina, feitio colonial, rodeado de janellas, centro de jardim, com arvoredos, cascata, caramanchões, com 4 quartos, 3 salas, tudo mais indispensavel; fóra moradia de empregados, garage, etc., com 2 boas varandas dos lados, todo bem ajardinado, local muito fresco e arejado, livre febre e outras molestias contagiosas; um sanatorio, tendo por uma rua 45 metros, por outra 25. — Preço 120 contos; póde ser visitado; no melhor local da rua Conde Bomfim, proximo do antigo Club da Tijuca, vende-se um bello predio, com jardim, com 10 accommodações, para grande familia, assobradado, em um terreno com 10 metros de frente por 88 de fundos, por 170 contos; á rua Emilia Guimarães vende-se uma pequena casa com 2 quartos e 2 salas, quintal, etc. Preço 23 contos, perto do largo do Catumby. — Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar. (A 17884)

Costumes de Montaria e Vestidos

EXECUTA COM RAPIDEZ

Vicente Perrotta ex-alfaiate da Fazendas Pretas — Rua Assembléa, 72, 2º and. Tel. 3179 C. Acceita encommendas do interior. [illegible]

ULTIMOS ANNUNCIOS

LEILÕES

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
SECÇÃO DE PENHORES
— Em 21 de Março —
Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas, ou resgatar os penhores até a vespera do leilão.
(A 19597)

Leilão de Penhores
EM 21 DE MARÇO DE 1929
W. MOTTA & CIA.
5 — BECCO DO ROSARIO — 5
(A 19723)

Leilão de Penhores
Em 20 de Março de 1929
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
47, Rua Luiz de Camões, 47
(5541)

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no aluguel, para cozinhar, varrer e espanar casa de casal. Rua Professor Gabizo n. 108.
(18792) A

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE uma senhora allemã para concertar roupa, meias, etc. 5$ por dia. Faz favor enderecar com o endereço: rua Voluntarios da Patria n. 361, sobrado, Botafogo.
(A 17892) C

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CENTRO

ALUGA-SE quarto de frente bem mobilado e independente, á rua Paulo de Frontin n. 16, 1º. Tel. C. 3315.
(A 18777) D

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão em casa estrangeira, perto da Av. Rio Branco, á rua Evaristo da Veiga n. 126.
(A 18783) D

ALUGA-SE uma sala mobilada a casal ou rapazes do commercio. Av. Henrique Valladares n. 27, terreo. Tem telephone.
(A 18762) D

ALUGA-SE sala de frente e quarto á rua Paulo Frontin, 45.
(A 18764) D

QUARTO. Senhor do commercio aluga em casa de familia ingleza ou americana. Recados a R. da Quitanda n. 188, loja.
(A 18714) D

SALA ampla, aluga-se para escriptorio ou atelier, podendo occupar a frente da rua, ponteiro vitrine, meias, victrolas ou qualquer outro pequeno negocio. Rua Sete de Setembro, 190; proximo á praça Tiradentes.
(A 18759) D

SALA bem mobilada a senhor ou casal de tratamento, aluga-se em casa de familia de respeito. Avenida Henrique Valladares n. 13, sobrado.
(A 18746) D

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CATTETE

ALUGAM-SE uma sala de frente e dos quartos immediatos e uma bem e confortavel perão. Demais informações pelo phone B. N. 07-39.
(A 19751) E

APARTAMENTO mobilado com todo o conforto aluga-se com pensão a senhor de fino trato ou casal. Rua Santo Amaro n. 81.
(A 19764) E

ALUGAM-SE dois lindos apartamentos, optimamente mobilados, em casa de familia, á rua Buarque de Macedo n. 26. Preço: 350$. Casa bem localizada e sossegada.
(A 19735) E

ALUGA-SE uma grande sala de frente em casa de familia a cavalheiro, no Flamengo. Telephone Beira-Mar 1158.
(A 17888) E

ALUGA-SE esplendida sala mobilada em casa de familia a cavalheiro distincto, entrada independente. Ladeira da Gloria, 14, casa 8.
(A 17891) E

ALUGA-SE a casa da rua Ferreira Vianna n. 20, trata-se na rua Muniz Barreto n. 78. Póde ser vista a qualquer hora.
(A 17880) E

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE optimo quarto bem mobilado com ou sem pensão a cavalheiro de tratamento ou a casal em casa de pequena familia; 148, rua das Laranjeiras.
(A 17860) F

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE duas salas de frente, por 200$, para solteiro ou casal ou familias, á praia de Botafogo numero 404, sobrado.
(A 18781) G

ALUGA-SE uma sala de frente, completamente independente, a pessoa de tratamento ou casal; rua Visconde Silva n. 110, Botafogo.
(A 18718) G

BOTAFOGO — Alugam-se, em palacete de familia estrangeira, duas bellas salas de frente, sem mobilia, sem pensão, a senhoras ou casal de tratamento ou moços do alto commercio, á rua Alvaro Ramos n. 84.
(A 18720) G

MOVEIS avulsos, perfeitos, á desoccupar urgente. Rua Voluntarios da Patria n. 136-A, c. V.
(A 17889) G

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

COPACABANA

ALUGA-SE por contrato de dois annos e não fiador idoneo, a bella e espaçosa vivenda da rua Visconde de Pirajá, 188, em Ipanema, mobiliada ou não, dispondo de quartos e salas confortaveis, com telephone e bonde á porta, tendo enormes jardins e garage bem installada e quartos para creados, estando proximo aos banhos de mar, pela mensalidade relativamente pequena de 1:000$000.
(A 19753) H

COPACABANA — Aluga-se, em casa de familia de tratamento, optimo quarto com pensão e sem pensão. Informações: Ipanema 1106.
(A 18712) H

ALUGA-SE um bom quarto bem arejado para rapaz distincto, com ou sem pensão. Rua Toneleros n. 132.
(A 19727) H

ALUGA-SE um bungalow á rua Barão da Torre n. 356, Ipanema, em frente á egreja, moderno. Chaves no n. 260.
(A 17886) H

ALUGA-SE um quarto a cavalheiro de todo respeito, em casa de familia. Rua Miguel Lemos n. 88.
(A 17867) H

COPACABANA, posto 3, rua Figueiredo Magalhães, 32, quasi na praia, aluga-se casa mobilada, com garage, para pequena familia de tratamento. Informes Tel. Ipan. 1758.
(A 18725) H

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

TIJUCA

ALUGA-SE o sobrado da rua Desembargador Isidro n. 7. Trata-se na loja, á qualquer hora.
(A 18780) K

ALUGA-SE um bungalow novo, 2 quartos, uma sala, copa, fogão a gaz, optima installação sanitaria, com ou sem moveis. Rua Doutor da Cama n. 7.
(A 18758) K

ALUGA-SE a excellente casa da rua Affonso Penna n. 46. As chaves no n. 42, da mesma rua.
(A 18736) K

ALUGA-SE o grande sobrado com 24 salas de frente, terraços e cozinha e copa, na Av. Paulo Frontin, 299. Está aberto.
(A 17895) K

ALUGAM-SE arejados aposentos. Mariz e Barros, 200, Pensão Silva Lobo, Tijuca.
(A 18734) K

ALUGA-SE a casa da rua General Cannabarro n. 381, proximo do Collegio Militar, com accommodações para familia de tratamento. Está aberta. Trata-se na rua Piratiny n. 82, Tijuca.
(A ....) K

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio da rua Pereira de Almeida n. 96, com quatro quartos, 2 salas e mais dependencias. As chaves no n. 100, junto da mesma. Praça da Bandeira.
(A 18731) L

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um quarto a cavalheiro com ou sem pensão. Informações. R. Pereira Nunes, 185.
(A 18717) M

ALUGA-SE predio apalacetado em centro de grande jardim optimo quintal, todo o conforto, e completamente limpo, Rua Torres Homem, 124, Villa Isabel. Trata-se na rua de Copacabana 115 appartamento 7, Sul 3281 — A casa está aberta das 9 ás 4 da tarde.
(A 19714)

CASA CONFORTAVEL, aluga-se por 420$, á rua Pereira Nunes n. 165-A. Ver, hoje.
(A 19740) M

ALUGA-SE o confortavel predio, completamente reformado, á praça Barão de Drummond n. 10, Villa Isabel, tratar á rua São Pedro, 52, loja. As chaves encontram-se no n. 435.
(A 19694) M

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

SAUDE

ALUGA-SE a boa casa com diversas dependencias, á rua do Monte, 40, Livramento.
(A 18729) Q

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o predio da rua das Neves n. 40, com seis quartos, conforto, ampla ventilação e magnifico panorama.
(A 18737) S

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE a casa da rua Lopes da Cruz n. 116, Meyer, ver e tratar na mesma, hoje, a qualquer hora.
(A 17856) U

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

NICTHEROY

ALUGA-SE a familia de tratamento optima residencia em logar alto e fresco, tres praias de banho. Passo da Patria n. 120.
(A 18778) W

VENDE-SE por 70:000$ uma casa, em Icarahy, Rua Chile n. 13, ás 5 horas, com o sr. Alfredo.
(A 17897) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BUNGALOW a prestações, em Jacarépaguá, com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro com banheira, logar fechado para automovel, terreno cercado. Pequena entrada á vista e o resto em mensalidades modicas. Ver e tratar, hoje, á rua Lilaz n. 24, entrada pela Estrada Intendente Magalhães, 591 (Villa Aladin), servido pelos omnibus que partem da estação de Cascadura para Marechal Hermes.
(A 18754) 1

COMPRA-SE, no Districto Federal, uma area de terras de tres a cinco alqueires, com mattas, agua e boas estradas. Trata-se, pessoalmente, na rua Barão de Petropolis n. 314 — Rio Comprido.
(A 19745) 1

VENDE-SE o grande predio da rua Campos Salles n. 102, Praça Affonso Penna, para familia de tratamento, com 4 salas, 5 quartos e porão habitavel, terreno 25x40, vêr de 12 ás 16 horas.

VENDE-SE uma pequena casa, de construcção moderna, á rua A n. 39; esta rua começa na rua Alvaro Miranda, onde passa o bonde de Inhaúma; póde ser vista a qualquer hora; trata-se á rua do Rosario, 136, sobrado, com Fabio.
(A 19700) 1

VENDE-SE optimo terreno á rua Jeronymo de Lemos — Jardim Zoologico. Preço conveniente. Tel. Villa 1504.
(A 17931) 1

VENDE-SE o predio da rua Uruguay n. 531 (lado da montanha), com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias. Tratar com o sr. Olympio, á rua G. Camara n. 44-1º.
(A 17870) 1

VENDE-SE 3 Optimas Fazendas Mixtas perto da Estrada União Industria, todas com lavouras novas e pastos excellentes, sendo: uma com ... 75.000 pés, uma com 50,000 pés — 25 alqueires matta virgem — cannavial; outra com 25.000 pés — 10 alqueires matta. Preço: duas primeiras 200 Contos cada uma; outra 100 Contos.
Facilita-se o pagamento. Cartas a Gerente, Caixa Postal 629, Rio de Janeiro.
(A 17608) 1

VENDE-SE grande terreno junto á praça Verdun, rua Juiz de Fóra, por 11:000$; trata-se com Araujo, rua S. Pedro n. 28, 2º andar.
(A 17882) 1

VENDE-SE uma boa casa na rua Desembargador Izidro, com grande terreno, proprio para edificar casas ou avenida, medindo 22 metros de frente por 75 de fundos; negocio urgente; não se acceitam intermediarios. Trata-se na rua Sete de Setembro numero 173.
(A 19732) 1

VENDE-SE o grande predio novo com tres pavimentos, com loja para negocio e 32 aposentos; 1... ms. de fachada; é na avenida Paulo de Frontin n. 209; está aberto para ser visto. Póde dar de renda de tres contos para cima.
(A 17894) 1

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

VENDAS DIVERSAS

BOTE — Vende-se um, muito leve, proprio para passeio, podendo ser collocado motor de pôpa. Caju' n. 84.
(A 17850) 2

MACHINAS SINGER, vendem-se tres, sendo uma de mão por 80$, outra de coser e bordar por 170$ e uma 18-2 para pospontar, por 300$. Rua do Nuncio n. 27.
(A 18766) 2

VENDEM-SE bilhares novos a 1:800$ e reformados a 1:200$, com todos os pertences; entrega rapida, na rua Visconde do Rio Branco n. 25, loja.
(A 17896) 2

FORD typo 1925 — Vende-se um em optimo estado de conservação, funccionando bem, licenciado e bem calçado, com lanterna "Pare", 2 pneus sobresalentes, jogo de capas, pára-choque, pára-brisas lateraes, limpador automatico, para desoccupar logar. Ver e tratar rua General Roca n. 90.
(A 18741) 2

ACHADOS E PERDIDOS

J. J. ANDRADE — Rua da Conceição n. 12. Perdeu-se a cautela n. 16.922, desta casa.
(A 19413) 4

TRASPASSA-SE

PASSA-SE o contrato da casa á rua Dezenove de Fevereiro n. 154. Tem telephone, luz e gaz. Aluguel 550$000. As chaves estão no n. 156.
(A 19710) 5

DIVERSOS

ACCEITA-SE qualquer trabalho de dactylographia. Preço de reclame. Rua Prof. Gabizo n. 100, casa II.
(A 18513) 3

CHAPEOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 229.
(A 19703) 3

COMPRAM-SE dentaduras velhas, ouros caidos da bôca, joias quebradas, etc. Com Ferreira, avenida Passos n. 92, sobrado.
(A 18771) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3.
(A 17837) 3

ESCRIPTAS Avulsas, Balanço, Pericias, Pessoa idonea se offerece. Chamados para a Caixa Postal 678 — Rio
(A 19706)

HYPOTHECAS a 12 %, em primeira mão. Propostas á caixa postal n. 439, ao Capitalista.
(A 17881) 3

PIANOS Autopianos e Armoniuns, concertos e afinações. Carlos de Souza & Cia. Rua Visconde Rio Branco numero 59, sob. Teleph. Central 5896
(5808)

PIANOS allemães, recentemente chegados, vendem-se, á rua S. Francisco Xavier, 388. Preços muito modicos. João Evangelista do Valle.
(A 17848) 3

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

"CORRESPONDENCIA"

ALPHA

Meu amor!
Pereno felicidade e muita saude, eis os meus votos por ti, votos muitos ardentes e bem sinceros. Eu, graças á divina providencia, vou passando menos mal. Na semana que hoje finda não tive o prazer de receber cartas tuas, mas não te censuro, não; imagino que isso só se póde dar contra a tua vontade. Cheio de esperança, de ancia e de desejos conto os dias que faltam para o nosso proximo encontro, encontro anciosamente almejado e que nos dará, em alegria e gozos, o justo premio dos nossos soffrimentos.
Cheio de saudade e esperança beija-te com muito amor e carinho o teu Delta. (A 19707) COR

COLOMBINA

Após tua carta e meu bilhete de 3, não comprehendo teu silencio. A falta de noticias tuas e dos meus HH, me abate. Julgo fraco o motivo allegado. Falla, pois, preciso de socego. Saudades. E. D.
(A 17877) COR

MEDICOS

DOENÇAS DE OUVIDOS NARIZ GARGANTA, E BOCA — **Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo.**

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Peru' n. 19 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas.
(A 19737)

HOMOEOPATHIA — pharmacia fundada ha 40 annos. Rua da Quitanda, 27. Adolpho Vasconcellos. — Seus remedios são preparados com o maior escrupulo.
(6502)

HEMORRHOIDAS

Cura radical, fistulas, tumores, quéda do recto, prisão de ventre, diarrhéa, etc. FAZ CONCEBER as senhoras que desejarem filhos. ATRAZOS, irregularidades de menstruação e as suspensões em poucos dias. IMPOTENCIA, rapidamente. Doenças nervosas e mentaes, principalmente as nevralgias, hysterias, neurasthenias, paralysias, epilepsias, etc. PARTOS e operações sem dôr. Diatermia, R. ultra-violeta, alta frequencia, etc.
Acceita clientes em pensão.
DR. OLIVEIRA BASTOS
da F. de M. do Rio de Janeiro. Pratica dos hospitaes da Allemanha, Paris, Vienna, etc. Fala allemão.
Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.
AVENIDA PASSOS, 48, sob.
(A 17845)

Guardadora de Moveis

A Empreza melhor installada. Rua Lavradio 144, phone C. 1039 A. F. Alves & C. Tomadas a domicilio.

DR. RUPERT PEREIRA

Molestias do apparelho genito-urinario no homem e na mulher: Utero, ovarios, rins, bexiga, etc. Cura garantida em poucos dias da

GONORRHÉA

e complicações. Travessa do Ouvidor (antiga Sachet) n. 10, 1º andar, 8 1/2 ás 11 e 3 ás 6. Norte 0276.
(A 18726) 6

IMPOTENCIA

em individuos moços. — Dr. R. Pereira. Travessa do Ouvidor (antiga Sachet) n. 10 — 1º andar.
(A 19634) 6

DORES NOS RINS

Difficuldade de urinar, inflammações da bexiga e da urethra e corrimentos dessapparecem rapidamente com o uso dos comprimidos de GONOSE'A, poderoso diuretico.
(A 19546)

CLINICA JULIO DE MACEDO
(Vias urinarias - Orgãos genitaes)

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHEA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588.
(A 19663) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194.
(A 19690) 7

DENTISTA — Aluga-se um consultorio com todos os apparelhos, a parte da manhã; ver e tratar na rua da Assembléa n. 14.
(A 17899) 7

DENTADURAS Concertam-se com a maxima rapidez e perfeição no laboratorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos. Rua 7 Setembro, 194.
(A 19690) 7

DENTADURAS e quaesquer outros trabalhos dentarios, confeccionados pelo laureado especialista dr. Silvino Mattos, gozam a fama da perfeição absoluta. Rapidez e modicidade nos preços. Rua 7 de Setembro, 194.
(A 19690) 7

PROFESSORAS

CURSO de guarda-livros em 3 mezes pelo Professor Mario da Silva Pires, rua da Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite.

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, ruas Carioca, 41 e Archias Cordeiro, 159. Tel. C. 3636. Prof. A. Castro.
(A 18751) 9

Dactylographia, Tachygraphia, Escripturação e Inglez. Ouvidor n. 58, segundo andar.
(A 17865) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. São José, 118. Em frente a Galeria.
(A 19741) 9

FRANCEZ — Pratica e theoria, ensina o professor francez De Fossey, rua Sete de Setembro, 107, 2º andar. C. 5579.
(A 17879) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. M. ensina piano, theoria e solfejo. Vae á casa da alumna. Assembléa, 8-2º andar. Central 1370.
(A 17868) 9

PROFESSORA de piano, violino, bandolim, violão. Direito a estudo. Rua Thomaz Coelho, 16 — Andarahy.
(A 19708) 9

Senhorita ou rapaz que quizer um diploma de dactylographia e uma collocação, matricule-se hoje mesmo na Escola Underwood; á rua da Carioca n. 11. Carioca n. 11.
(A 18659) 9

SRS. PROFESSORES

Comparecei á reunião de quinta-feira, dia 14, ás 16 horas, no Club dos Advogados, edificio Trianon, Avenida 181. — Luiza Ruas. — Docente da Escola Normal.
(A 19717)

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez, inglez, arithmetica, geographia, musica e piano. Chamados por escripto para Icarahy, rua Dr. Octavio Carneiro n. 369.
(A 18761) 9

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

FABRICA

Vende-se uma fabrica que serve para qualquer artigo: homem, senhora e creança; tem machina de ajour, festonée, del côrte com serra casear, virar, e dez machinas de coser. A casa tem todos os requisitos obrigatorios da hygiene, armarios, repucho, etc. Uma mesa de côrte com sete metros. Está trabalhando. Para ver e tratar á rua Dr. Aristides Lobo n. 134.
(A 19739)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um superior, com cepo e armação de metal e cordas cruzadas, negocio urgente. Preço 2:500$000. Rua Haddock Lobo numero 44.
(A 18723)

BELLOS FOGÕES A GAZ

Alugam-se, vendem-se a prazo, trocam-se e concertam-se qualquer marca na Sociedade Federal Suissa; á rua General Camara n. 240. Telephone Norte 5664.
(A 18716)

CAFE' E BAR

Commercio — Estado do Rio

Vende-se um fazendo bom negocio e bem montado. Informações á rua dos Andradas n. 73, 1º andar, com o sr. Luiz Caetano Ferreira. Das 9 ás 10.
(A 18715)

RUA BUENOS AIRES

Aluga-se o predio 86, proximo á Avenida. Trata-se na mesma rua n. 20, 3º andar, sala 10, das 4 1/2 ás 5 1/2.
(A 18722)

BOLSAS PARA SENHORAS

As melhores são as marca DAVID FERRO. Tel. C. 0787. Rua Sete Setembro, 191. (Bordados). Casa Munchalia.
(A 18730)

Outras notas commerciaes

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Aniceto Soares da Silvma Telles, credor da quantia de 4:072$, o juiz da 3ª vara civel decretou hontem a fallencia de José Figueiredo, estabelecido á avenida Suburbana n. 1.802. O termo legal foi fixado a partir do dia 18 de janeiro ultimo, sendo maracado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem. A reunião e credores está marcada para o dia 2 de abril entrante.

— O juiz da 5ª vara civel decretou hontem a fallencia da S. A. Fundição Fluminense, estabelecida á rua Amaral n. 79, a requerimento do accionista Justino Alberto. A reunião de credores foi designada para o dia 12 de abril entrante, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem.

CONCORDATA

Foi deferida hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a concordata preventiva da firma Carlos Meyer Ether, estabelecida á rua Jockey-Club n. 163. A proposta é de 40 °|°, em quatro prestações e nos prazos de ... mezes. Foram nomeados commissarios os credores B. Damaso & Cia., Artico & Cia. e Jonathas Nunes Pereira. A reunião de credores foi designada para o dia 8 de abril entrante.

— O juiz da 5ª vara civel deferiu hontem a concordata preventiva da firma Sá Oliveira & Cia., estabelecida á rua Buenos Aires n. 208, sendo nomeados commissarios os credores Miranda & Cia., Pedro Luccar e Armando Tavares de Oliveira. A reunião de credores foi designada para o dia 9 de abril entrante.

— Foi deferida hontem, pelo juiz da 5ª vara civel, a concordata preventiva proposta pelo negociante J. Andresen, estabelecido á avenida Rio Branco n. 208, para o pagamento de 30 °|° de seus creditos, em tres prestações e nos prazos de 8, 16 e 24 mezes. Foram nomeados commissarios os credores Antonio Ignacio Alves Cia. Companhia Brasileira de Credito e Edgard Montaury Pimenta. A reunião de credores foi marcada para o dia 6 de abril proximo.

— O juiz da 6ª vara civel deferiu hontem a concordata preventiva da firma Simão & Yazezi, estabelecida á rua da Alfandega n. 103, com o commercio de fazendas por atacado. A proposta é de 40 °|°, em tres prestações e nos prazos de 6, 12 e 18 mezes. Foram nomeados commissarios os credores Seabra & Cia., Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba e Benevenuto do Nascimento. O passivo, conforme balanço junto aos autos, é da avultada quantia de 9.996:011$130.

— O juiz da 3ª vara civel homologou hontem a concordata preventiva da firma Martins Santos & Cia.

— Em substituição, foram nomeados commissarios da concordata de J. F. Carneiro & Cia., que se processa no juizo da 4ª vara civel, os credores Araujo Marques & Cia.

ASSEMBLÉAS

O juiz da 4ª vara civel adiou para o dia 19 do corrente a reunião de credores da concordata de Raacke & Cia.

— A reunião de credores da concordata de Ricardo Schaller & Cia., que se processa no juizo da 4ª vara ... foi adiada para o dia 20 do corrente.

— Para o dia 19 do corrente foi transferida a reunião de credores da concordata de Samuel Corrêa dos Santos, que se processa no juizo da 4ª vara civel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 8.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em abril	975	9.80
entrega em maio	9.90	9.95
Para entrega em junho	10.05	10.10
Mercado	Accessivel	Acces.
Rosseil — Typo Barletta, para o Brasil	10.00	10.00
Chicago — Preço por bushels:		
Para entrega em maio	1,26,62	1,27,00
entrega em julho	1,29,62	1,29,87

ALFANDEGA

Renda do dia 9 do corrente mez: Em ouro	123:669$740
Em papel	232:202$446
Total	355:872$186
Renda de 1 a 9 do corrente	7.668:096$530
Em igual periodo de 1928	3.762:174$659
Differença a maior em 1929	3.905:921$871

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a pauta mineira a vigorar de 4 a 10 do corrente mez:

Café pilado, kilo	2$990
Café torrado, moido ou não, kilo	4$400
Feijão, kilo	$840
Farinha de mandioca, kilo	$380
Manteiga, kilo	6$700
Milho, kilo	$450
Polvilho, kilo	$710
Toucinho, kilo	3$080
Carne de porco, kilo	2$690
Arroz, kilo	1$300
Carne secca, kilo	1$450
Aguardente, litro	[illegible]
Alcool, litro	[illegible]

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 10 a 16 do corrente vigorarão, nas feiras livres do Districto Federal os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo	—	1$450
Batata, kilo	1$100 a	[illegible]
Batata, kilo	$700 a	1$000
Batata, lata de 2 kilos	—	5$000
Bacalhão, kilo	2$800 a	3$200
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Carne secca, kilo	2$700 a	2$900
Cebolas, kilo	—	1$600
Farinha de mandioca, kilo	—	$500
Farinha de trigo, kilo	—	1$000
Feijão preto, kilo	—	$900
Feijão preto, de Porto Alegre, kilo	—	1$100
Feijão manteiga, kilo	—	1$600
Feijão nacional, kilo	—	1$600
Feijão ... grande, kilo	—	1$400
Feijão de côres, kilo	1$000 a	1$400
Lombo de porco, kilo	—	3$400
[illegible]	—	4$500
... mineiro com sal), kilo	—	2$800
Abacates, uma	$600 a	[illegible]
Abacaxis, um	$800 a	1$200
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, tampa	—	$400
[illegible]	—	$500
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$600 a	$800
Banana d'agua, duzia	—	$600
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$500
Tomates, tampa	—	$400
Beringela fresca, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho	$200 a	$600
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Repolhos, um	$600 a	1$800
Xuxu', um	—	$200
Mamões, uma	$400 a	1$000
Manteiga, kilo	—	7$000
[illegible]	—	[illegible]
Massa, kilo	1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	—	4$000
Sabão ... (typo Rosa), kilo	—	1$600
Sabão especial, kilo	—	1$600
Sabão virgem, kilo	—	[illegible]
Frangos grandes, um	4$500 a	5$000
Gallinhas, uma	5$000 a	7$000
Ovos, duzia	—	3$400
Camarão, kilo	8$000 a	[illegible]
Carapau, kilo	—	4$500
Garoupa postejada, kilo	—	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Corvina, pargo, cavalla e enxova, kilo	—	2$500
Vermelho, kilo	—	3$500
Pescada amarella, kilo	—	3$500
Pescada postejada, kilo	—	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	—	1$000
Tainha, kilo	2$000 a	2$400
Peratyn, kilo	—	3$000

Machinas de escrever e calcular — de occasião —
á longo prazo — Entrada Rs. 100$000 — Alugam-se, Concertam-se, Trocam-se Machinas. — K. SASS, 242 rua São Pedro 242. Fone Norte 1571.
(5555)

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do sr. director geral

Dia 7 de março de 1929:

Joaquim Lebre Filho (2 requerimentos), Companhia Brasileira de Minas Santa Mathilde (2 requerimentos), Vicente Ferreira, Salgado & Moura, Joaquim Bueno Brandão, Van Erven & Cia., Jurandyr Pires Ferreira, Charles Herman, Christiano Stetzembach, e Francisco Garcia Pereira Leão. — Lavre-se o termo.

Rr. Walter & Cia., United Drug Company Limited, Florence N. Lewis, Oscar Luiz de Lima e Cirne, e Eugene Brandt. — Junte-se ao processo.

Francisco Coelho. — Dê-se certidão.

David do Cotto Pinto da Motta. — Preste novos esclarecimentos no prazo de dez dias.

Sylvio Macedo Rabello. — Restitua-se mediante recibo.

Standard Oil Company of Brazil. — Dirija-se ao sr. Ministro, querendo.

Sergio Teixeira de Macedo. — Compareça a esta directoria geral.

João de Souza Reis. — Archive-se, á vista da informação e parecer da secção.

E' convidado a comparecer nesta directoria geral, com a maxima urgencia, o sr. Deocleciano de Souza Lima.

E' convidado a comparecer nesta directoria geral o sr. Raul de Mello afim de completar o sello nub documento de juntada referente ao pedido de privilegio de Franz Buecheges.

E' convidado a comparecer nesta directoria geral, o mais breve possivel, o representante da firma Lundgren & Cia Limitada, afim de cumprir o despacho publicado no Diario Official de 28 de abril de 1928.

Chama-se a attenção dos srs. José Caruso & Cia. para o edital desta directoria geral publicado no Diario Official de 28 de fevereiro de 1929.

Additamento aos despachos do dia 16 de janeiro de 1929:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Pedido de registro de marca:
Standard Laboratories Inc. S. A., da marca "Stacomb", para distinguir artigos da classe 48 (2 requerimentos). — Registre-se.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Conte Verde".
De Hamburgo e escs., vapor allemão "Pilot".
De S. Francisco e escs., vapor nacional "Amarante".
De Bahia Blanca e escs., vapor grego "Nerêos".
De Liverpool e escs., vapor inglez "Euclid".
De Paranaguá e escs., vapor nacional "Maruhy".
De Hamburgo e escs., vapor allemão "General Mitre".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "General Mitre".
Para Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Royal Transport".
Para Iguape escs., vapor nacional "Pirahy".
Para Manáos e escs., vapor nacional "Affonso Penna".
Para Recife e escs., vapor nacional "Cubatão".
Para Santos, vapor nacional "Almirante Jaceguay".
Para Rotterdam e escs., vapor hollandez "Alpherat".
Para Valparaiso e escs., vapor allemão "Pilot".
Para Antuerpia e escs., vapor grego "Nerêos".
Para Belém e escs., vapor nacional "Itapagé".
Para Santos, vap. nacional "Stella".
Para Florianopolis e escs., vapor nacional "Anna".
Para Genova e escs., vapor italiano "Conte Verde".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Avila".

Permuta Rio-Petropolis

Troca-se excellente casa em centro de grande jardim, com todas as commodidades para familia de alto tratamento, por outra no Rio, em Copacabana, Botafogo ou Cattete. Resposta para a rua Conde de Irajá n. 98 — Rio. Telephone Sul 3158.
(A 19735)

Escriptorio — Rua da Quitanda

72, quasi esquina de Ouvidor, sala de frente, 180$000. Ver até ás 12 horas.
(A 18713)

Terrenos — Alto Theresopolis

Distante 5 minutos da estação, Avenida Oliveira Botelho, perto do Hotel Hygino, 65 x 50, réis 35:000$000; lotes de 10 a 12 contos. Quitanda, 72, ou em Theresopolis com o coronel Angelo Cuquejo.
(A 18713)

MOVEIS DE OCCASIÃO

Vendem-se dormitorios, sala de jantar e varios moveis avulsos. — RUA SENADOR DANTAS, 34.
(A 18721)

HYPOTHECAS

De predios, a juros modicos, mesmo nos suburbios e maximo sigilo; á rua S. Pedro n. 80, sobrado, sala da frente, com o sr. AFFONSO.
(A 18732)

Leclerc & Co.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento do apparelho para gerar raios X, privilegiado pela patente de invenção numero 11.866, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED.
(A 17876)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento dos apparelhos de descargas de electrons, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 12.890, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (A 17875)

ANTIGUIDADES

Quer dar apparencia e valor ao seu predio? Dirija-se á casa Ao Faz Tudo, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, que, além da sua officina apparelhada para restauração de qualquer objecto quebrado, acaba de receber da Europa uma grande collecção de antiguidades, como sejam: vasos, pinhas e estatuas para jardins, das antigas fabricas de Dodrães, de Santo Antonio do Porto. Riquissimos paineis de azulejos de assumptos religiosos e pastoraes, pratas e marfins. Attende-se chamado a domicilio. Telephone Central 4415. (A 17851)

PIANO SPONAJEL

Vende-se um quasi novo, por motivo de viagem. Rua Lavradio, 149. (A 18723)

VENDA — OCCASIÃO IPANEMA

Vende-se elegantissimo bungalow em centro de bello jardim, com 800 metros quadrados de área, perto da praia e do Country Club. Dois pavimentos: 4 bons quartos, 3 salas, banheiro completo, 3 W. Cs., garage, grande varanda, etc., etc. Tem apenas 4 annos de construido. Preço 120:000$000; não se acceita contra-proposta. — Trata-se com Wheatley & Blake, á rua S. Bento n. 16. (A 17862)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento das lampadas de conducção gazosa, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 12.888. (A 17871)

RENDAS DO NORTE

A verdadeira renda e finas applicações em linho, do Ceará, só ha na casa CENTRO DAS RENDAS. — Avenida Passos numero 75. (A 17543)

Terreno em São Christovão

Vende-se um com 2.500 metros quadrados, e frente para duas ruas; informações á rua da Constituição numero 22, casa "A NOIVA". (A 17756)

Quartos para cavalheiros

Para 1, 2 ou 3, acabados de construir, amplos, claros, arejados, bom banheiro e saneamento. — Rua Barão de Mesquita numero 1021. (A 17811)

ALUGA-SE ESCRIPTORIO E — DEPOSITO —

Rua 1º de Março, 4, sobrado

240 metros quadrados de espaço, bem illuminado e ventilado. Chaves e informações com Wheatley & Blake, rua S. Bento n. 16. (A 17862)

CASA

Tavares, deposito das fabricas de sêdas e tecidos finos. — Rua Luiz de Camões n. 13. (4549)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do novo apparelho de refrigeração por absorpção, privilegiado pela patente de invenção numero 15.238, de 30 de novembro de 1925, da qual é concessionaria a PLATEN-MUNTERS REFRIGERATING SYSTEM AKTIEBOLAG. (A 17873)

OPALAS SUISSAS

O mais completo sortimento em côres e qualidades, dos menores preços, na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (4549)

Aos hoteis e restaurantes de — luxo — (Laranjas da Bahia)

Grande partida de laranjas da Bahia, de umbigo e sem caroço, artigo especial, proprio para as grandes festas e restaurantes de luxo, e pessoas de paladar exigente, [illegible] Rua Camerino n. 128, sobrado. Phone NORTE 0764. (A 19735)

Praia de Icarahy, 409

Vende-se um centro de terreno, podendo ser visitado. Propostas: S. José, 24, 1º andar, Rio, (13 ás 17 horas). (A 17744)

Terreno na Avenida Pasteur

Vende-se um. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. (A 19465)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, de contratar e promover o fornecimento das machinas de [illegible] privilegio de invenção numero 14.929. (A 17872)

LIVRO DE MEDICINA

Vende-se Anatomie Humaine de Testut — 4 volumes, novos. Rua Hermenegildo de Barros, antiga Cassiano numero 185 — Santa Thereza. (A 19738)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um rico e superior, com cepo e armação de metal e escala chromatica [illegible] Av. Gomes Freire, 106, terreo. (A 18723)

MOBILIARIO MODERNO

O leiloeiro LA PORTA venderá quarta-feira, 13, ás 3 horas, á rua HADDOCK LOBO, 141, um bonito [illegible] (A 19743)

PREDIOS — VENDEM-SE

Em todos os bairros, para todos os preços. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA. Telephone CENTRAL 6120. (A 19742)

PREDIO — VENDE-SE

Um, á rua Campos Salles, por 44:000$000. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA. Telephone Central 6120.

OS INCOMMODOS DO ESTOMAGO

SÃO A CAUSA DA ENTERITE

Como os evitar

Muito frequentemente as pessoas soffrendo de incommodos do estomago ignoram a natureza do seu mal estar e desprezam-nos. Mais tarde estes incommodos pódem degenerar em affecções muito graves. Uma das funcções mais importantes do estomago é de fazer passar os alimentos no intestino a um gráu invariavel d'acidez e de temperatura. Se o estomago não prehenche regularmente esta funcção, graves incommodos do intestino pódem resultar. E' pois absolutamente necessario neutralisar todo e qualquer excesso de acidez do estomago, o que é facil sempre que se tome meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco d'agua depois das refeições. A Magnesia Bisurada não só evita todo o excesso da acidez estomacal mas tambem evita e diminue a irritação das paredes do estomago. A Magnesia Bisurada é sem duvida alguma o remedio mais efficaz para evitar ou alliviar todos os incommodos digestivos. Não aguarde que a sua doença se torne chronica ou se complique com incommodos do intestino, tome Magnesia Bisurada hoje e sentirá allivio immediatamente. A magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias. (7369)

ALUGA-SE

A casa da rua Barão de Mesquita n. 229, com saida para Santa Sophia, com 6 quartos, 4 salas; tratar á rua Mayrink Veiga n. 21, (antiga Municipal), com MACIEL. (A 17668)

HYPOTHECAS

Empresta-se directamente sob hypothecas desde 10:000$000, mesmo nos suburbios; á rua General Camara numero 148, sob.; tratar com o sr. Goia. (A 19599)

RUA GAVIÃO PEIXOTO Icarahy

Vende-se por preço de occasião, o terreno com perto de 40 metros de frente, defronte á rua Cruzeiro. Maiores detalhes dão-se na rua Cruzeiro n. 285, Icarahy. (A 17853)

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma excellente sala de frente, á rua Buenos Aires n. 79, 2º andar. (A 19726)

COPACABANA

Aluga-se o predio da rua Joaquim Nabuco n. 126, posto 6; tratar com Nicolau Guimarães — Becco das Cancellas n. 11, 1º andar. — Chaves á rua Teixeira de Mello n. 32, Ipanema, com o sr. Eulalio. (A 17855)

VOILES BORDADOS

E opalas com applicações a Guitry, ultimas novidades, recebeu a Casa Tavares, á rua Luiz de Camões n. 12. (4549)

ARTGOS PARA VERÃO

Recebeu as ultimas novidades a Casa Tavares. Sêdas em Georgetes lisos e estampados, voiles bordados, etc. Rua Luiz de Camões n. 12. (4549)

DEPOSITO

de Sêdas, linhos, tricolines e tecidos finos. Vendas a varejo por conta das fabricas. Rua Luiz de Camões n. 12. (4549)

LIMOUSINE

Vende-se uma "Studebaker" com cinco logares, em perfeito estado, com um anno de uso, toda forrada de couro. Ver e tratar na rua Cosme Velho numero 156. (A 17861)

LNHOS BELGAS

todas as qualidades e larguras, não compre sem ver os preços da Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (4549)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do apparelho refrigerador por absorpção, privilegiado pela patente de invenção n. 14.919, de 25 de abril de 1925, da qual é cessionaria a PLATEN-MUNTERS REFRIGERATING SYSTEM AKTIEBOLAG. (A 17974)

A'S SENHORAS

Seringas Hygienicas CASA MERINO Rua Ouvidor, 163 (5519)

CADILLAC

Um Sport ultimo typo e um touring 7 log. em perfeito estado. Preços de occasião. Rua Senador Vergueiro, 174.

S. A. MESTRE E BLATGE (5548)

PIANOS

novos e em estado de novos, desde 100$000, sem entrada e a prestações [illegible] CASA FIGUEIROSA (SECÇÃO DE PIANOS) Av. Mem de Sá 100 — Loja e sobrado (A 19655)

PIANO LUX

é o melhor e o mais barato vendas a dinheiro e a prazo. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (4591)

PROFESSOR URANO

Recentemente chegado ao Brasil. — Desvenda qualquer mysterio, resolve qualquer difficuldade [illegible] (A 17847)

GRANDE PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL

Vende-se por 1250 contos. Renda actual [illegible] Caixa Postal 1543. (A 17854)

TERRENO — 10:000$000

Vende-se, de 8,30 x 15, em particular, á rua Adolpho Motta n. 57, junto á rua Major Avila. Trata-se [illegible] Marechal Floriano n. 40. Telephone Norte 6718. (A 17849)

VENDE-SE

á rua D. Maria, em Villa Isabel, uma esplendida moradia [illegible] (A 17852)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia, sobre predios bem situados, a 12 % ao anno. [illegible] Travessa do Commercio n. 22, 1º andar. (A 17854)

HONRANDO-NOS

com uma simples visita, sem compromisso de especie alguma, V. Ex. certificar-se-á de que os preços por que estão sendo vendidos os artigos de lei da tradicional

CASA PACHECO

estão fóra de qualquer concorrencia ! !...

Não admittimos competencia, porque nosso lemma é: vender barato para vender muito ! !

VISITE-NOS PARA SER ECONOMICO:

EXAMINE ESTE RESUMO ! !

SEDAS

- Sêda lavavel, saldo de côres, de 4$ por . . . 1$800
- Sêda lavavel, todas as côres, de 8$500, por . 4$500
- Palha de seda japoneza de 12$ por . . . 5$500
- Crépe da China, todas as côres, de 15$ por 7$500
- Crepon de seda, todas as côres, de 20$, por . . 9$500
- Radium pellica, todas as côres, de 20$ por . . 14$000

TECIDOS FINOS

- Crepeline franceza, de 2$500 por . . . . 1$200
- Opala finissima, todas as côres, de 2$800 por . 1$700
- Opala suissa authentica de 6$ por . . . . 2$800
- Pongé finissimo, só branco, de 6$000 por . . 2$200
- Filó para vestido saldo de côres de 4$500 por . . . . 1$800

VOILES

- de fantasia, lindos padrões de 2$000 por . . $900
- de fantasias, lindos padrões, de 3$000 por . . 1$500
- de fantasias, lindos padrões de 5$000 por . . 1$800
- de fantasias, lindos padrões de 5$500 por . . . 2$800
- liso, suisso, largura 1,20 de 7$000 por . . 3$600

LINHOS

- Mixto superior de 2$500 por . 1$200
- Alsaceano, todas as côres, de 4$ por . . . . . 1$800
- Belga legitimo, largura 1,00 de 7$000 por . . 4$200
- Belga legitimo, largura 1,20, de 9$500 por . . 6$000
- Belga largura 2,20 de 20$000 por . . . . 15$000
- Cambraia de linho, de 6$000 por . . . . . 3$500

EPONGES

- Franceza, côres lisas, de 4$000 por . . . . 1$500
- Franceza, fantasia, de 5$ por 2$200
- Franceza fantasia, com seda, de 7$000 por . 3$000

CAMA E MESA

- Atoalhado branco adamascado de 6$000 por .... 3$400
- Atoalhado Rio Grande, lindas côres, de .... 8$500 por . . . 5$600
- Atoalhado branco meio linho, de 9$500 por .... 6$500
- Atoalhado branco puro linho, de 22$ por .... 12$000
- Guardanapos para chá, de 5$ por .... 2$400
- Guardanapos brancos, e côres em linho, de 10$ por ... 6$000
- Guardanapos para refeições, grandes, de 12$ por .... 9$000
- Colchas "Paulistas", para solteiro, de 9$000 por .... 4$500
- Colchas brancas de fustão para solteiro, de 12$ por .... 7$200
- Colchas com festoné, para casal, de 18$ por 12$000
- Colchas com franjas brancas ou côres, casal, de 25$000 por ... 17$000
- Filó inglez para cortinados, largura 3,80, de 12$000 por ... 7$000
- Filó inglez, largura 4,60, de 15$ por ...... 8$500
- Cretone inglez larg. 1,40, de 5$000 por ..... 2$200
- Cretone superior larg. 1,40, de 6$000 por .... 3$000
- Cretone superior, larg. 2,20, de 7$500 por .... 5$400
- Toalhas felpudas para rosto, de 2$500 por . . 1$000
- Toalhas alagoanas para rosto, de 3$000 por . 2$000
- Lençóes para banho, alagoano, de 9$ por . . 5$000

MOSQUITEIROS

- De filó bordado em alto relevo para creança, de 25$000 por . 14$000
- De filó bordado em alto relevo para solteiro de 36$ por .. 18$000
- De filó bordado em alto relevo, para casal, de 45$000 por ... 24$000

ROUPÕES E CAPA PARA BANHO

- Capas para banho, de 15$000 por .... 8$000
- Roupões para banho, de 22$000 por .... 14$000
- Roupões para banho, de 30$ por 22$000

PANNOS FELPUDOS

- Em lindas côres, larg. 1,50, de 8$ por .... 4$400
- Typo "Alagoano" 1,50, de 10$ por .... 5$500
- Alagoano especial, 1,50, de 12$000 por ... 7$800
- Inglez superior, larg. 1,70 de 38$000 por ... 18$000

ROUPAS BRANCAS

- Camisas clajour para dia, de 3$800 por .... 2$200
- Camisas de opala para dia, de 6$000 por ..... 4$500
- Camisas de morim bordado, de 7$000 por .. 4$800
- Camisas de morim bordado para noite, de 12$ por ...... 6$000
- Camisas de opala bordada, em côres, de 14$ por .... 8$000
- Calças morim com ajour, de 3$500 por .... 1$800
- Calças de opala, em côres, de 3$500, por . . 3$000
- Calças de morim bordado, de .. 5$500 por ..... 3$800
- Combinações de opala, de 15$ por .... 8$000

TAPEÇARIAS

- Chitão com florões de 3$000 por .... 1$500
- Etamine rendada para cortinas, larg., 1,20 de 4$ por .... 2$000
- Reps enfestado, de 7$000 por . 3$500
- Tapetes para quarto, de 14$ por .... 7$200
- Tapetes orientaes, veludo, de 35$ por ... 18$000
- Capachos para porta, de 18$ por .... 7$800
- Linoleum, de .. 5$500 por ... 3$000

PARA HOMENS

- Brim branco de linho, de 20$ por . . . . . 12$000
- Brim branco, puro linho, S 120 de 28$000 por 19$000
- Tussor para seda de 30$ por . . 18$000
- Tussor japonez, pura seda, de 45$ por . . . . 30$000
- Zephir inglez para camisa, de 2$800 por . . 1$400
- Percal inglez para camisa, de 3$000 por . . . 1$600
- Zephir inglez para camisa de 3$500 por . . 1$800
- Tricoline fantasia, de 5$, por 3$000
- Tricoline fantasia, de 6$ por 3$800
- Tricoline fantasia, de 7$500 por . . . . 4$800
- Sedas para camisas de .... 12$500 por . . 9$000

CHALES DE SEDA

- Chales de seda, estampados e lindas franjas de 65$ por . . 36$000
- Chales de seda, lisos e de fantasia com franjas largas de 90$ por . . . 45$000
- Chales de seda, estampados com franjas largas de 120$ por . . . . . 60$000
- Chales de seda, italianos, ricamente bordados franjas largas de 250$ por . . 120$000

MANTEAUX

- Em casemira de pura lã de 65$ por . . . . . 30$000
- Em casemira com pelle na gola e punho de 75$ por . . . . . 42$000
- Em astrakan com forro fantasia de 120$ por . 65$000
- Em fulgurant de seda com pelles largas de 180$ por . . . 100$000
- Em casemira ingleza de 200$ por . . . . . 120$000
- Em ottoman de pura seda de 320$ por . . . 130$000

SOMBRINHAS

- Para creanças, de 14$000 por . 8$000
- Para senhoras de 42$ por . . . 25$000

Bolsas para senhoras

- Bolsas artigo da moda 25$ por . 12$000
- Bolsas artigo fino 40$ por . . 24$000
- Bolsas de nappa legitimas, de 65$000 por . . 35$000

A MAIS FORMIDAVEL VENDA DE SALDOS DE RETALHOS !...

COM 50 % ABAIXO DO CUSTO

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

— NA —

CASA PACHECO

158 — RUA URUGUAYANA — 160

(Esquina da rua da Alfandega)

Telephone Norte 1244 Caixa Postal 3084

AO PUBLICO

A Ceará Commercial e Industrial, Limitada, importante firma cearense estabelecida em todas as capitaes do Paiz, acaba de lançar nesta capital, com autorização e fiscalização do Governo Federal, dois formidaveis planos de sorteios denominados

"Cruzeiro" e "Sulista"

distribuindo em tres sorteios mensaes, pela LOTERIA FEDERAL, COM QUALQUER NUMERO DE SOCIOS QUITES e SEM DESCONTO ALGUM

608 PREMIOS

que serão immediatamente pagos, no valor de

141:200$000

assim discriminados:

Premios		Valor	Total
3	Premios no valor de	10:000$000	30:000$000
2	" " "	5:000$000	10:000$000
7	" " "	3:800$000	26:600$000
12	" " "	1:500$000	18:000$000
14	" " "	500$000	7:000$000
70	" " "	200$000	14:000$000
140	" " "	100$000	14:000$000
120	" " "	80$000	9:600$000
240	" " "	50$000	12:000$000

608 Premios no valor de . . . . 141:200$000

Mensalidade apenas 2$000

Reembolso de 10 em 10 annos. Não perca tempo.

Precisamos de agentes, de ambos os sexos, dando ordenado e commissão. Exigimos referencia.

Rua Buenos Aires, 184 - 1º and.

HABILITEM-SE

O percevejo—um tormento!

Ao abrigo da escuridão o percevejo principia a sua obra malvada—tira o repouso e causa soffrimento incessante com a sua picadura irritante. E' preciso acabar com este tormento! Destrua os percevejos com o Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodoas.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13$000 — Bomba 7$000

Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8$000 Lata de 946 c.c. (½ de galão) 12$000

Lata de 3.785 litros (1 galão) 44$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechadas

"A lata amarella com a faixa preta"

Geladeira Antarctica

A melhor de todas

por isso que todas as familias a preferem — Vendem-se em toda a parte (A 18745)

Apartamentos

Moveis? fabricam-se com a maior brevidade e perfeição, qualquer quantidade. Barão de S. Felix n. 135 — "MARCENARIA SEQUEIRA". (A 19736)

AUTOMOVEIS

Cadillac, Packard, Lincoln, Buick, Chandler, Studebaker e outros fabricantes, todos em perfeito estado e a preços de occasião. Facilita-se o pagamento. Rua Senador Vergueiro n. 174.

S. A. MESTRE E BLATGE' (5550)

FAZENDA

Negocia-se magnifico palacete de 400 contos, num dos melhores bairros do Rio, por uma no Estado do Rio. — Cartas a Edgard Ramos. Caixa Postal 1673. (A 17804)

TERRENO — RUA PAYSANDÚ

Rua Carlos de Campos, lote de 10,75 x 27 e 15 x 27. Rua nova, asphaltada, com agua, gaz, esgoto e luz. Se convier ao comprador, facilita-se o pagamento. Carlos de Campos numero 31, ou rua da Quitanda n. 72. (A 18713)

ITAIPAVA — PETROPOLIS

Vende-se, no melhor ponto, a casa n. 14.416, completamente limpa, W. C., banheiro com agua quente e fria, esplendido pomar; trata-se ao lado ou á rua do Rosario, 192, sobrado. (A 17810)

KODAK

Vende-se uma n. 3 A, modelo C., para chapa e film, com superior lente. Rua Sete de Setembro n. 88, com Silva. (A 19734)

PREDIO A' VENDA

de construcção moderna, para pequena familia de tratamento, por 60 contos. Póde ser vista depois do meio dia. Rua S. Francisco Xavier, 172. XV. (Travessa Lucio de Mendonça). (A 19523)

MOBILIAS E GRUPOS

Vendem-se mobilias de imbuya e côr de jacarandá, estylos Colonial e inglez, para dormitorios, escriptorios e salas de jantar e grupos de couro legitimo e tapeçaria, typo Maple, modelos novos da CASA FARIA. — Rua Senador Dantas, 5 — defronte ao Monroe. (A 19742)

OURO

PRATARIAS E JOIAS COMPRA-SE

Compra-se ouro a 3$500 e 5$000 M. A. 10$000. C. Rp. 20$000. Antiguidade, 30$ cada gramma.

Pratarias antigas como sejam salvas, candelabros, castiçaes, apparelhos de chá, paliteiros faqueiros a 500 — 700 — 1200 — 200 e 300 a gramma — Joias com brilhantes fazem-se grandes offertas e com seriedade.

Brilhantes grandes precisamos comprar e por isso pagamos a 3, 4 e 6 contos cada quilate.

Não vendam os seus objectos sem primeiro ouvir os avaliadores da Joalheria THESOURO DO CASTELLO, casa que offerece garantia e credito; peçam informações.

Prata moeda 200 % e 300 % de agio antiga.

R. URUGUAYANA, 9 proxmo á Carioca (A 18728)

A Casa Roberto

Entregou a direcção de seus negocios a Luiz de Carvalho (ex-dono e fundador da Joalheria "Thesouro do Castello").

Está a tradicional CASA ROBERTO sendo dirigida pelo joalheiro de maior competencia do Rio de Janeiro. Durante 3 annos estivera Carvalho ora plantando café, ora explorando minas de diamantes, zona da Matta, Rio Doce. Trouxe 6 indios Aymoré a quem pretende educar no commercio de joias.

A Casa Roberto nestes ultimos dias tem sido visitada por milhares de pessoas. E' que a Casa Roberto está vendendo joias de occasião em 10 prestações!...

Avenida Rio Branco, 127, em frente ao "Jornal do Brasil".

Compra-se ouro velho, brilhantes e pratarias. Paga-se 50 % mais que outros compradores. (A 18782)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 58ª extracção realizada em 9 de março de 1929, 54ª do plano numero 43.

Premios sorteados

Numero	Premio
57.196	100:000$000
26.600	20:000$000
1.599	10:000$000
10.357	5:000$000

3 premios de 2:000$000

17066 37200 46065

12 premios de 1:000$000

13343 15017 15822 24022 25050
29706 30787 32530 33303 34794
47105 48507

25 premios de 500$000

2024 5911 7165 13771 16030
17450 17719 19217 20483 20513
22311 22986 26117 27208 28131
29966 33063 34175 38878 39357
46014 49900 51541 51986 57022

80 premios de 200$000

395 718 3349 3366 3449
3646 4711 5175 9014 9935
11493 11601 11608 12108 12281
14415 14795 15567 15852 15870
17814 18445 18697 19056 19087
19615 19850 20830 21095 21847
21907 22390 22880 22965 23017
23563 23586 23746 23889 24029
25664 26785 26821 27348 27547
27650 28017 28033 28097 32037
33516 33662 34621 35309 36580
37573 38547 40924 41595 41657
42297 43519 46583 47488 48452
48592 48709 49307 51768 52876
53766 54372 54645 56423 57063
57452 57476 58764 58922 59759

Approximações

57195 e 57197	500$000
26599 e 26601	300$000
1598 e 1600	200$000
10356 e 10358	100$000

Dezenas

57191 a 57200	80$000
26591 a 26600	60$000
1591 a 1600	50$000
10351 a 10360	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 96 têm 20$; em 6 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 96.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive approximações e dezenas e cincoenta por cento (50 %) nas terminações.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

CENTRO LOTERICO

A CASA DAS SORTES GRANDES

TRAVESSA 9 OUVIDOR

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A VETERE & C. — Rio de Janeiro

57196 100:000$000

Mais uma bella victoria alcançada pela feliz e muito conhecida casa ESTRELLA DO ORIENTE, que apezar dos grandes reclames das suas congeneres ella silenciosamente vae distribuindo sortes aos seus freguezes e amigos, que não vão atrás de propaganda, o que querem é a realidade, quantos hoje estão bem ajudados pela ESTRELLA DO ORIENTE, á rua 1º de Março 7, não se esqueçam della que serão felizes. (A 17866)

6 SORTEIOS 6

por semana pela loteria CLUBS - BARBOSA & MELLO

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 4 a 9 de março de 1929.

Dia 4—Segunda-feira. . . .	437 e 37
Dia 5—Terça-feira. . . .	802 e 02
Dia 6—Quarta-feira. . . .	791 e 91
Dia 7—Quinta-feira. . . .	099 e 99
Dia 8—Sexta-feira. . . .	796 e 96
Dia 9—Sabbado.	196 e 96

Rio, 9 de março de 1929.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 8028 (5559)

A' Garantia. . . .	210
Fluminense. . . .	790
Operaria.	802
Noite.	329
Caridade.	240
Mineira.	371

Nictheroy, 9-3-929.

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO, 1 *OSCAR & COMP.* (5629)

Nova Garantia. . .	765
Fluminense. . . .	152
Operaria.	217
Noite.	739
Caridade.	572
Mineira.	445

Nictheroy, 9-3-929. N. P.

A Sorte quem dá é Deus Nas Loterias

CAMÕES & C.

Becco das Cancellas, 8 (4525)

BILHETES PREMIADOS.. só no "Thesouro Loterico" Rua Bittencourt da Silva 12.C antiga rua Santo Antonio Barbearia, 1ª ordem — 10 finaes bonificações, paga-se qualquer premio no dia da extracção, lista de todas as loterias, telephone breve, Angelo A. dos Santos. (6507)

RODA DA FORTUNA

1º Premio. . .	7196—24
2º " . . .	6600—25
3º " . . .	1599—25
4º " . . .	0357—15
5º " . . .	7066—17
Moderno . . .	818— 5
Rio.	413— 4
Salteado. . . .	21

Para amanhã:

8782 0315

1572 2631

VARIANDO...

·2448—

ZANGÃO

Comprem de preferencia seus bilhetes na "Estrella do Campo" é a casa que mais sortes tem vendido. Praça da Republica 209 (A 17813)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se diversos — proximo á Avenida Rio Branco. Bôa localidade. Trata-se S. Pedro, 80.

ANTIGUIDADES

MOVEIS ANTIGOS DE JACARANDA'

PRATAS PORTUGUEZAS ANTIGAS

Cattete, 245 — Telephone: B. M. 1705 (A 18746)

ODEON

HOJE

— Ultimo dia do grande film da URANIA

Rasputin e as Mulheres

com Diana Karenne e Nicolau Malikoff

Novidades mundiaes e MODAS DE PARIS.

Horario — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMANHÃ

— a Tiffany Stahl — apresenta ROBERT FRAZER e JOSEPHINE BORIO, em

JUSTIÇA DO ACASO

E' um Programma Serrador

GLORIA

HOJE

ULTIMO DIA com o film da METRO-GOLDWYN

Mlle. D'Armentiérs

NOIVADO EXPRESSO comedia do Prog. Matarazzo

METRO-GOLDWYN NEWS

No palco, pela Companhia Danilo de Oliveira

A's 4 — 8 e 10 horas

Lóló fugiu de casa

AMANHÃ

o Programma Serrador vae apresentar:

Walter Hagen

— o famoso campeão de golf — ao lado de GERTRUDES OLMSTEAD e JOHNNY HARRON — na

TU ES UM ANJO

Um film da Tiffany Stahl.

No programma:

RASPUTIN E AS MULHERES

PALACIO

UM SUCCESSO JAMAIS EGUALADO!

Lotações esgotadas — ante-hontem e hontem!

UM GRANDE PROGRAMMA — ORCHESTRA de 28 PROFESSORES

Matinée	HORARIO	Soirée
2,00 — OUVERTURE,		6,30 — Colorido,
2,10 — Colorido,		6,40 — ANNA KARENINA
2,20 — Comedia,		8,00 — PALCO,
2,40 — ANNA KARENINA		8,30 — Ouverture,
4,00 — PALCO,		8,40 — PALCO,
4,30 — Colorido,		8,50 — ANNA KARENINA,
4,40 — Comedia,		10,10 — PALCO,
5,00 — ANNA KARENINA,		10,40 — ANNA KARENINA.

Poltronas — Matinée, 3$000 Soirée, 4$000.

Ouverture — Aria de Rigoletto, cantada pela Soprano ERMELINDA CICHERO.

Colorido. — VIRGEM DOS BOSQUES—da Tiffany.

Drama: — a formidavel super-producção da Metro-Goldwyn Mayer, com GRETA GARBO E JOHN GILBERT

Anna Karenina

No PALCO — grande exito das HERMANAS GOMEZ — 6 bailarinas — um numero de arte, de luxo e de belleza.

MEM DE SA'

HOJE — Um grandioso programma — com a divina

NORMA TALMADGE

no film em 9 partes da United Artists..

MULHER CUBIÇADA

MARJORIE BEEBE e ARTHUR STONE — no film em 8 partes, da FOX FILM:

Filha do Fazendeiro

FOX JORNAL — noticiario do mundo inteiro

REPUBLICA

HOJE — Um lindo programma — com o formidavel:

Buster Keaton

no FILM

O GENERAL

8 actos, da UNITED ARTISTS

JACK HOLT e RUTH TAYLOR — no film em 7 partes, da Paramount:

Recem-casados

FOX JORNAL — noticioso.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

HOJE

PARAMOUNT JORNAL Nº 48 e EM TRAJES DE EVA e DESENHO

ENTRE o PECCADO E o AMOR "THE PRIVATE LIFE"

com ADOLPHE MENJOU

PARAMOUNT JORNAL Nº 47 e BI... CHARADAS DESENHO e Comedia

BEBE DANIELS NEIL HAMILTON

em **ME LEVA P'RA CASA** "TAKE ME HOME"

A SEGUIR

A LUTA DOS SEXOS THE BATTLE of the SEXES

JUIZ

UNITED ARTISTS

com JEAN HERSHOLT · PHYLLIS HAVER BELLE BENNETT

AMOR COM MUSICA "SOMEONE TO LOVE"

com MARY BRIAN WILLIAM AUSTIN JAMES KIRKWOOD e **CHARLES (BUDDY) ROGERS**

Theatro LYRICO

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

Empresa N. Viggiani

Grande Companhia Lyrica Italiana

(Empresa Centro Musical de São Paulo & Comp.)

Hoje —:— Hoje

1ª vesperal—ás 2 3|4

TOSCA

Estréa do soprano Pina Gatti

Hoje —:— Hoje

— A's 8 3|4 —

Rigoletto

Récita extraordinaria Estréa do soprano ligeiro: Lilia Alessandrini - Gino Neri e Carlos Cavallini

AMANHÃ — Segunda-feira, 2ª Récita de Assignatura. **BOHEME**

Bilhetes á venda para todos os espectaculos acima annunciados — Frizas, 60$ — Camarotes, 50$ — Poltronas, e Varandas, 12$ — Cadeiras, 10$ — Balcões, 8$000 — Galerias, 3$000.

Cinema LAPA

Av. MEM DE SA' 23. C. 2543

Don Q, o filho do Zorro com DOUGLAS FAIRBANKS

Amor em retirada com CARLITOS

PIRATA PHANTASMA 5º e 6º episodios

Cinema Rio Branco

R. Senador Euzebio, 132 — Norte 1639

Don Q, o filho do Zorro com DOUGLAS FAIRBANKS, duas comedias e

Rei da Floresta 14º e 15º episodios

(6562)

Democrata Circo

Empresa OSCAR RIBEIRO

Rua Coronel Figueira de Mello, 11 — Telephone — Villa 5011

HOJE **2 espectaculos magestosos** HOJE

A's 2,30 da tarde — MATINE'E dando ingresso os COUPONS CENTENARIO

A' NOITE — A'S 8,20 EM PONTO — NOVAS ESTRE'AS

Na 1ª parte — LES ARTOUS, celebres acrobatas; COCO', querido excentrico; NINY FERNANDEZ, bailarina internacional; JULIA PEREIRA cançonetista (Estréa) e JEANNETTE ET QUI QUIM, applaudidos excentricos (Estréa).

Na 2ª parte — Representação da burleta de JOÃO DA GRAÇA

BANCANDO O BICHO 2 actos cheios de graça.

Toma parte toda a Companhia OSCAR RIBEIRO. (A 19686)

Theatro Recreio

Empresa A. Neves & Cia.

(HOJE)

A's 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4

Despedida de

MISS BRASIL

que pela ultima vez é apresentada em espectaculos dominicaes.

AMANHÃ — Ultimas definitivas representações de

MISS BRASIL

que será dada a apreciar tal como foi consagrada em suas primeiras noites de representação.

TERÇA-FEIRA: — Não haverá espectaculo para se proceder ao ensaio geral ... super-revista de Antonio Quintiliano

Manda quem póde

QUE SOBE A' SCENA IMPRETERIVELMENTE

QUARTA-FEIRA, 13 — QUARTA-FEIRA, 13

COM A MAIS RICA DE TODAS AS MONTAGENS. (A 17864)

Popular	Mascotte	Primor	Paris
(HOJE) John Barrymore, em — A TEMPESTADE, Fred Thompson, em — O GRANDE BEMFEITOR, A SETTA ESCARLATE, Jornal e Comedia. Amanhã — Johnny Hinnes, em — Vindo a tempo.	(HOJE) Dolores Costello, em — A RAINHA DO PACIFICO e Comedia. Amanhã — Buster Keaton, em — Marinheiro de encommenda.	(HOJE) Conrad Nagel, em — UMA PEQUENA DE FÓRA, Ricardo Cortez, em — PARAIZO A' BEIRA MAR, CONFETTI, Jornal e Comedia. Amanhã — Patsy Ruth Miller, em — Beijos em paga.	(HOJE) Mady Christians, em — O FILHO DE AGAR, Marian Nixon, em — LABIOS RUBROS, Jornal e Comedia. Amanhã — Ricardo Cortez — Orchidéa.

ESPOSA ALHEIA

UMA EMPOLGANTE *UNIVERSAL JEWEL!*

UM DRAMA intenso e emocionante!

Um momento de fraqueza na vida de um homem que o obriga a passar por morto e que, para não perturbar a felicidade da esposa que casa com um amigo, se deixa matar.

INTERPRETES:

Norman Kerry
Pauline Starke
Marian Nixon
Kenneth Harlan

A mulher que ama aquelle homem até a loucura e que mata o protector no intuito de conservar o amado, que apesar de tudo ama a esposa.

Estréa no **Pathé-Palace** Amanhã

TRIANON

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA — EMPREZA PROCOPIO FERREIRA

HOJE — VESPERAL A'S 3 HORAS — HOJE

Sessões, ás 8 e 10 horas

ULTIMO DOMINGO

da engraçadissima comedia hespanhola

POBRE LUCAS!...

AMANHÃ — ULTIMAS representações. — AMANHÃ

Terça-feira, 12

PROCOPIO

apresenta ao seu elegante publico

Camilla arranja um noivo!

(Des Nachsten Hausfrau)

Hilariantissima comedia allemã, de Julius Rosen, traduzida e adaptada por Matheus da Fontoura, onde o Grande PROCOPIO interpreta um dos seus mais notaveis galãs comicos. (A 19750)

CINE BOULEVARD

TEL. VILLA — 124

HOJE —:— HOJE

HONRA DE FILHO, 9 actos, com Claude France; CAÇA DE UM MARIDO, 7 actos, com Leon Moore e Bessie Lowe. Amanhã: PIRATA PHANTASMA, com Roleaux. (A 17826)

CINEMA SMART

TEL. VILLA — 706

HOJE —:— HOJE

ORCHIDE'A, 10 actos, por Ricardo Cortez; CORAÇÃO DE TIGRE, 6 actos, com Montagu Lowe, Programma Serrador). 2ª feira: VINGANÇA E UMA LIÇÃO AOS TRATANTES.

Theatro S. José

Empreza Paschoal Segreto

MATINE'ES DIARIAS A PARTIR DE DUAS HORAS

HOJE — Na Tela EM MATINE'E E SOIREE — HOJE

Sally de meus sonhos

Grandiosa producção da Fox, com Madge Bellamy, Louise Dresser

— EM MATINE'E —

Chu-Chin-Chow

Deliciosa fantasia oriental da United Artists, com Betty Blythe

PALCO —:— Sessões de 4,30, 8, e 10,30 —:— PALCO

Continuação do successo da hilariantissima peça original de MIGUEL SANTOS, com musica de SA' PEREIRA

Braço é Braço

Exito brilhante de LIA BINATTI, MANOELINO TEIXEIRA, MANOEL DURAES nos principaes papeis.

AMANHÃ — NA TELA — AMANHÃ

EM MATINE'E E SOIR'E

CONSCIENCIA VELADA

Maravilhoso film da Fox, com George O'Brien e Lois Moran

Beijar não é peccado

Encantadora producção do Programma Serrador com Xenia Desni

PALCO —:— Sessões de 4,20 e 8,20 —:— PALCO

Proseguimento do exito de

BRAÇO E' BRAÇO!

QUINTA-FEIRA, 14: — Primeiras representações da hilariante peça adaptada por LUIZ IGLESIAS, com musica de J. FREITAS.

A MULHER DO PROXIMO... (A 18743)

Nacional

R. V. da Patria, 335 — T. S. 0072

HOJE

MATINE'E E SOIRE'E

RICARDO CORTEZ no film sensacional do Programma — Serrador —

Orchidéa

QUEM CORRE ESCAPA

"Mocidade e romance" (Colorido)

Desenhos animados

FOX JORNAL

Amanhã e depois: DOLORES COSTELLO, na super-producção do Programma Matarazzo

A Namorada de Todos

Uma Licção aos Tratantes

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto todos os dias desde 8 hs.

Animaes de todas as faunas, estando ainda em exposição os 25 macacos do

DR. VORONOFF

HOJE — As 4 horas — HOJE

Inauguração da Arena de Diversões, com trabalhos de acrobatas e do Elephante sabio!

BREVE! (out of the Past) o Primeiro film Americano em que posou um astro Brasileiro

SOMBRAS DO PASSADO

COM MARIO MARANO (ARTISTA BRASILEIRO) MILDRED HARRIS E ROBERT FRAZER

CENTRAL

| HOJE | Grande matinée infantil! — com o cachorrinho POCH — o amigo das creanças!

HOJE — As magnificas attracções da "South American Tour" — NO PALCO

POCH o cão que advinha e faz calculos mathematicos

CRONIN BROS estupendos boxistas sobre patins

ALTO & PARTNER o homem que desafia a vertigem das alturas

THE ALBERTOS em sensacionaes equilibrios sobre escadas gyratorias

RODE com o seu violino magico, o mais rapido violinista de todo o mundo

LOS BERTONI esplendidos bailarinos excentricos e comicos

LUCINDA TORRE couplelista e bailarina hespanhola

Na téla: Mary Astor, em FRENTE A FRENTE — Uma linda producção da "First National".

HORARIO DO PALCO:

A's 2 1|2 e 8 1|2: LOS BERTONI, ALTO & PARTNER, RODE, POCH.

A's 5 1|2 e 11 hs.: THE ALBERTOS, LUCINDA TORRE, CRONNIN BROS.

Amanhã

MARY ASTOR

— E —

Lloyd Hughes,

— EM —

AMORES DE ARENA

Um film adoravel da "First National"

No palco — — — Estréa de

BETINHA

cançonetista brasileira

IDEAL

R. Carioca 60|64 — Tel. C. 1027

HOJE — — — — HOJE

GEORGE BANCROFT

— EM —

AS DOCAS DE NOVA-YORK

8 actos empolgantes da "Paramount

TED WELLS, em BELLEZAS E BALAS 5 actos da "Universal".

AMANHÃ — — AMANHÃ

NITA NEY e LUIZ SORÔA

— EM —

Braza Dormida

a magnifica producção nacional da "Phebo Brasil Film"

Mary Astor, em FRENTE A FRENTE, "First National"

IRIS

R. Carioca, 49|51 — Tel. C. 4152

HOJE — — — — No PALCO

A's 3, 7 e 9 1|2

A burleta, original de André Rolando

A SOBRINHA DO AMADEU

pela Cia. Lyzon Gaster — Juvenal Fontes (Jeca Tatu)

Na téla: CHARLES MURRAY E LOUISE FAZENDA,

— EM —

VENUS A' SOLTA

7 actos da "First National"

E sómente na matinée:

TIM MC. COY,

— EM —

CAVALLEIRO MASCARADO

6 actos "Metro-Goldwyn-Mayer"

Amanhã: — Richard Dix, em MARUJO SEM PAVOR, "Paramount". — Tim Mc. Coy, em O FORAGIDO "Metro-Goldwyn-Mayer".

No palco — A burleta O FELIZ FELIX de Luiz Iglesias

Atlantico	Americano	Guanabara	Tijuca
Tel. Ip. 1671. Hoje — Matinée. KARL DANE e GEORGE K. ARTHUR, em CAMARADAGEM "Metro-Goldwyn-Mayer". TIM MC. COY, em CAVALLEIRO MASCARADO "Metro-Goldwyn-Mayer". Amanhã: Norma Talmadge em DAMA DAS CAMELIAS, United Artists; AMOR NÃO SE COMPRA. E. D. C.	Tel. Ip. 0622. Hoje — Matinée. RODOLPH VALENTINO O AGUIA "United Artists". CHARLES MURRAY, VENUS A' SOLTA "First National". Amanhã: Gary Cooper, em PRIMEIRO BEIJO, Paramount. No palco: Estréa da Companhia NOUVELLES FOLLIES, com a revuette SONHOS DE AMOR, de H. Colomb.	Tel. Sul 2418. Hoje — Matinée. CLARA BOW, em MARINHEIROS EM TERRA "Paramount". SYD CHAPLIN, em SAIAS "Metro-Goldwyn-Mayer". Amanhã: Karl Dane e George K. Arthur, em CAMARADAGEM, Metro Goldwyn Mayer; Esther Ralston, em PARAISO IMAGINARIO, Paramount.	Tel. V. 3655. Hoje — Matinée. BUSTER KEATON, em MARINHEIRO DE ENCOMMENDA "United Artists". L. WILSON, em CONCURSO AEREO "Universal". Amanhã: William Haines, em AS GLORIAS DE MINHA MULHER, Metro Goldwyn Mayer; Ben Lyon, e CONVERSA FIADA, Metro-Goldwyn Mayer.

America	Brasil	Velo	Haddock Lobo
Tel. V. 4575. Hoje — Matinée. TOM WILSON, em DOIS TURUNAS NA GUERRA "Prog. Matarazzo". LAWRANCE GRAY, em VULTOS NOCTURNOS "First National". Amanhã: Charles Rogers, em O LEÃO DA TURMA, Paramount; Virginia B. Faire, em CASA DA VERGONHA, E. D. C.	Tel. V. 2012. Hoje — Matinée. KARL DANE e GEORGE K. ARTHUR, em CAMARADAGEM "Metro-Goldwyn-Mayer". SYD CHAPLIN, em CAÇADOR DE FERAS "Prog. Matarazzo". Amanhã: Marion Nixon em LABIOS RUBROS, Universal; Tim Mc. Coy, em CAVALLEIRO MASCARADO, Metro Goldwyn Mayer.	Tel. V. 0574. Hoje — Matinée. FRED THOMPSON, em O GRANDE BEMFEITOR "Paramount". LILIAN RICH, em A LEI DA MULHER "E. D. C.". Amanhã: Syd Chaplin, em SAIAS, Metro Goldwyn Mayer; Lucienne Legrand, em S. M. O DOLLAR, E. D. C.	Tel. V. 0480. Hoje — Matinée. TOM WILSON, em DOIS TURUNAS NA GUERRA "Prog. Matarazzo". Lawrance Gray, em VULTOS NOCTURNOS "First National". Amanhã: Charles Murray em VENUS A' SOLTA, First National; Patsy Ruth Miller, em BEIJOS EM PAGA, Universal.

Villa Isabel

Tel. V. 1552

Hoje — Matinée

Ultimos espectaculos

COMPANHIA ZIG-ZAG do Theatro S. José

Pinto Filho, Mariska e as suas formosas girls. Unicas representações da revista

OS MALANDRÕES

original e musica de Freire Junior

Na téla: SYD CHAPLIN, em SAIAS "Metro-Goldwyn-Mayer". SALLY EILERS, em O BEIJO DE DESPEDIDA "First National".

Amanhã: Ken Maynard em CAVALLEIRO DA ESPERANÇA, First National; Gary Cooper, em ARMADILHA PERFUMADA, Paramount.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
10 de Março de 1929

O MAGISTERIO E O ENSINO

Candido Jucá (filho)

Passei, pouco ha, por uma penosa prova de um como pudor nacional.

Foi na séde da Confederação do Professorado Brasileiro, de palestra com Gerardo Seguel, o illustre professor chileno que outro dia os jornaes entrevistaram. Os brasileiros já o conhecem. E' um joven, orçando ahi pelos vinte e dois annos, e que sem embargo occupa uma cathedra de Esthetica na Escola Normal José de Abelardo Nunez, em Santiago. Elemento de trabalho, foi um dos que impuzeram ao governo da sua patria a recente reforma do ensino; e como illuminado, esteve agora de Buenos Aires a Lima, isto é, á Internacional de Magisterio Americano.

O caso foi que Seguel, depois de referir a historia e a situação actual da Escola Chilena, organização modelar, desejou tambem alguns informes sobre a nossa...

Com desmarcado enthusiasmo, e não raro com surpresa — mas é força confessar, tambem com mal contida inveja, a roer-nos cá por dentro — tinhamos varios professores ouvido a interessantissima exposição da obra formidavel de remodelação nacional, obra epopéica, que os Mestres Chilenos tomaram a si realizar. Parallelamente a isso, que podiamos relatar? Existe sequer uma classe de professores entre nós?

No Chile, para uma população de quatro milhões de habitantes, contam-se quinze mil professores officiaes. Varias Escolas Normaes e um Instituto Pedagogico annexo á Universidade transmudam os homens em psychologos e pedagogos. Aulas modelos ahi se effectuam por mestres experimentados, com alumnos perante a assistencia dos que se preparam para o magisterio. Nas Escolas Normaes, internatos que são, os candidatos convivem diuturnamente com os preceptores, que os abrevam de sciencia e tacto pedagogico.

Não póde ninguem galgar o magisterio primario nem secundario por simples concurso de habilitação theorica. E' essencial atravessar primeiro esses grandes seminarios laicos. Consequentemente, deante do formidavel exercito de educadores que o Chile vem preparando, definha e minguada a dos do magisterio de amadores e curiosos.

Isso na costa do Pacifico. E no Brasil?

No Brasil, nem os brasileiros podem avaliar o que são os nossos educandarios... E' preciso frequental-os com olhos de ver, para se sentir o que elles são e que especie de gente ministra o ensino.

Não estamos de todo destituidos de competentes e honestos elementos. Mas, aguando o apostolado, ha os naufragos de outras profissões, ha os baldos de qualquer aptidão para viver, ha a legião dos que do magisterio fazem "bico" para augmentar as proprias rendas, e ha sobretudo os directores que de seus estabelecimentos fazem balcão.

Não existe ambicioso medico, nem advogado, nem engenheiro, nem supposto intellectual, que não procure minorar as crises financeiras pagando, a preço medico, aquillo que lhes parece saber. E apesar da doutrina haver estabelecido que os militares são dedicados exclusivamente ao seu sacerdocio, esses homens encontram lazer para arredondar os seus soldos ordenados... E o que é de maneira o universitario pobre que se mantem aqui no Rio senão arvorando-se em mestre-escola? E o proprio Pedro II para ahi é viveiro cheio de meninotes, feitos regentes de turma... E se os depedia, foi porque a congregação conseguiu um regime, não sabemos se louvavel, mas, certamente, pingue.

Corrompido o magisterio por um sem conto de elementos de tal ordem, não ha como alcançar o prestigio decisivo dos profissionaes, nem como obter a necessaria solidariedade, que com a defesa da classe lhe carreia a dignificação. No empenho de alistar valores positivos, a Confederação do Professorado Brasileiro depara-se a todo momento os "envergonhados", quero dizer aquelles que tendo outros interesses cá fóra, fazem segredo de leccionar nas horas vagas e ensinam o que sabem, senão o que não sabem. E' misericordia não os denunciarmos á sociedade, porque lhes parece humilhante ser professor.

Por todas essas razões, emquanto a nossa corporação está longe de attingir cinco centenas de socios, a "Associação Geral de Professores" do Chile reune sete mil, e graças á sua influencia existe uma "Lei de Educação Obrigatoria" que extinguiu o analphabetismo. Entre as varias conquistas da poderosa organisação, contam-se a excellente revista pedagogica "Novos Rumos", enumeram-se varias "Casas do Professor", diversos "Sanatorios", fundou-se uma "Caixa de Retiro", conseguiu-se a "Representação no Conselho", e por ultimo uma exemplar "Reforma do Ensino", que encheu de admiração as mais notaveis mentalidades do mundo.

Nem se pense que essa Reforma, com ser optima, logrou acolhida prompta do governo. Quando em maio de 1925 uma commissão, em historica entrevista com o presidente Alessandri, exigiu o despacho della, houve tal violencia de animos que alguem saiu conduzido para os calabouços da Moeda. Em junho foram exonerados seis leaders, e os obreiros eram massacrados por apoiarem a causa do ensino. Houve investidas e reacções. Mas ao cabo de 27 o poder acolhia finalmente o projecto, e convocava os mais assignalados vultos da Associação para os mais altos cargos da nova organização educacional. Foi uma victoria unica, "sin paragón en America".

Isso no Chile. E na costa do Atlantico?

Por aqui desculpamo-nos verificando que o nosso professorado é victima além de tudo, da corrupção que lhe contagia a administração publica. Realmente estamos vem revelando-se elemento dissolutivo, e dos mais poderosos. Basta registrar que o governo, longe de exigir que os corpos docentes das escolas privadas ou publicas sejam constituidos de elementos profissionaes, a todo momento faz professores a pessoas inteiramente faltas do preparo technico e pedagogico. Agora mesmo, uma lei inspirada em mal comprehendida economia, determina que os futuros professores do Collegio Militar sejam officiaes commissionados!... A desconfiança legal chegou ao ponto de prohibir que os professores examinem as disciplinas a que são dedicados. Ha um dispositivo humilhante que impede que os examinadores façam refeições nos estabelecimentos em que estejam funccionando. A presumpção é pois que os nossos mestres, mal pagos e indignos de sua missão, se considerem vendidos se ganham um almoço num collegio cujos alumnos vão julgar!...

Sem ser preciso lembrar o que significa para a grandeza provindoura do paiz o mais humilde pedagogo; sem ser preciso lembrar o que vale a sua bagagem intellectual e o que vale o seu trabalho, — todos accordarão em estimar-lhe a funcção social acima do encargo, por exemplo, de um porteiro. Ha, contudo escolas federaes em que os professores são equiparados, em vencimentos, a tal serventuario. Que dizer? Um cathedratico de philosophia ou de literatura romanica, no fim da sua carreira, percebe, approximadamente o mesmo que um tenente, cuja funcção, no começo da vida, pode muito bem ser desempenhada por recrutas.

Tambem no Chile o magisterio era "o olvidado dos governos, e desprezado pela sociedade"... até o dia em que resolveu rehabilitar-se. Logo depois as classes armadas, lhe foram pedir apoio para a dictadura que proclamaram. Não no conseguiram e bem se viu: antes grangearam um inimigo formidavel organizado, com o qual se empenham em trabalhos [illegible].

Não padece contradicta que a Municipalidade do Districto Federal procura, agora, orientada por um grupo de professores, solucionar alguns problemas de ensino. Mas, parece-me, se não cuida immediatamente de retemperar o professorado, mui pouco se terá feito quando estiverem installadas todas as novas dependencias da Instrucção.

Por um golpe de lei introduzem-se os processos da Escola Activa no ensino primario. Mas que preparação têm os mestres para executarem um methodo cuja execução é uma arte? E quando não, porque afigurar a adopção de processos que talvez não sejam da feição do mestre? A Escola não é o programma: A Escola é o professor. Façamos delle um individuo capaz de transmittir os seus conhecimentos, apercebido de sciencia pedagogica. Exijamos delle uma producção [illegible]. Ha [illegible] do arbitrio de escolher a sua escola.

A liberdade de ensino é tão sagrada quanto a de culto ou de expressão do pensamento.

Mas que nos vale opinar se não é o magisterio que a si proprio se reforma, consciente das suas proprias necessidades? [illegible] Não estamos dispostos a imitar o exemplo do Chile, resignemo-nos a bailar conforme a musica. Isto não é um protesto, ou uma lamentação. E' apenas a resenha que não demos a Gerardo Seguel...

A RIQUEZA DOS NORTE-AMERICANOS

Em 1850 calculava-se a riqueza dos Estados Unidos em sete bilhões de dollars. Hoje, esse total attinge a 187 bilhões. Nenhuma nação do mundo póde apresentar uma cifra tão grande. Temem alguns que o rapido augmento da riqueza possa exercer uma influencia nefasta sobre o caracter da nação norte-americana.

Os povos pobres, observam elles, são honestos, laboriosos, parcimoniosos. Os povos ricos abandonam-se á molleza e aos prazeres. E recordam o exemplo de Roma. Roma decaiu quando se tornou rica. A mesma sorte caberá aos Estados Unidos.

A opulencia dá origem ao luxo e o luxo enfraquece as energias. Tambem os norte-americanos entregar-se-ão á caça febril e desenfreada do ouro. Os ricos despojarão os pobres e corromperão os poderes publicos. Todas as manifestações da vida nacional serão envenenadas pelo ouro.

Mas é preciso notar que ha muita differença entre a riqueza antiga e a moderna. Roma decaiu, não porque se enriquecesse (mesmo no periodo da maior opulencia ella foi relativamente pobre, comparada com a Inglaterra, com a França, com a Allemanha ou com os Estados Unidos de hoje), mas porque a sua riqueza era mal adquirida, mal empregada e mal distribuida. A opulencia romana não derivava dos trabalhos dos romanos livres, mas da espoliação dos povos sujeitos a Roma, e esse facto já bastava a seccar as fontes de producção. O dinheiro que affluia a Roma de todas as partes do imperio, não era empregado em emprezas productivas, mas esbanjado em construcções de palacios e "villas", em despesas militares e na manutenção de proletarios famelicos e ociosos.

O resultado mais evidente do rapido augmento da riqueza nos Estados Unidos é representado pelo crescimento do luxo. Quem ganha muito, e sem muito trabalho, despende muito tambem. Até a metade do seculo passado os Estados Unidos foram uma nação parcimoniosa. Faziam-se ainda sentir os principios puritanos, e predominava mesmo uma concepção ascetica da vida. Desde 1840, porém, o paiz foi presa de uma febre de especulações. Iniciaram-se grandes construcções ferroviarias e começou-se a especular com o valor dos terrenos. Muita gente, em poucos annos, accumulou fortunas enormes.

E o luxo não teve limites, desde então. Do ponto de vista economico, os esbanjamentos dos millionarios norte-americanos não têm senão uma importancia relativa, pois, em confronto com a despesa total de cem milhões de habitantes, representam uma particula. A maior importancia da prodigalidade norte-americana é social, porque por ella se aferem os costumes e se conhece a nova concepção da vida. Hoje, muito pouca gente toma a serio, nos Estados Unidos, os preceitos puritanos. Pensa muita gente que o augmento da riqueza fará augmentar tambem o proverbial materialismo norte-americano. Entretanto, é de notar que esse materialismo se vem temperando de um certo altruismo. Nos Estados Unidos, onde o sentimento de classe é fraco e onde não existe uma casta nobre, nem intellectual bem definida, cujos juizos exerçam influencia decisiva sobre a opinião publica; — mesmo os mais ricos sentem a necessidade do louvor dos seus concidadãos. Eis porque tantos multimillionarios norte-americanos têm feito generosas doações a hospitaes, bibliothecas, laboratorios scientificos, museus e outras instituições sociaes. — (Walter E. Weil — *Harper's Monthly Magazine*).

NOTA COMICA

Fica sabendo: Se eu te encontrar, de novo, conversando com a pequena, quebro-te os ossos, patife!
— A senhora desculpe; de agora em deante eu só virei aqui quando a senhora estiver conversando com o quitandeiro na esquina.

«Sempre!»

Jesse Gelders

O tempo é uma coisa divertida. Mesmo os annos. São como caixas do mesmo tamanho, quando se collocam uma ao lado das outras, sobre uma grande estante... Umas estão cheias de coisas indifferentes, outras, pelo contrario, contêm recordações de um incalculavel valor.

Os tres mezes que Norma Tracey passou no Lago Amethista foram para ella tão felizes, como nunca conhecera em sua vida. E' verdade que só tinha vinte annos. Isto não significa que passasse uma existencia amarga. Muito ao contrario... Era uma linda rapariga, bastante bonita, para não ter pressa em se casar. Foi justamente um mez depois de chegar ao Lago Amethista, quando conheceu o motivo que fez com que estes tres mezes, fossem tão felizes, tão differentes dos que conhecera até então. Uma manhã muito cedo, saiu em uma canôa, para atravessar as aguas azues do lago e passear pelas verdes margens do lado opposto. Porém, assustada por uma forte brisa que se levantou, tratou de regressar ao hotel. A coisa não era facil e ella remava com afinco. As vagas tornavam-se cada vez maiores e uma dellas entrou na fragil embarcação, fazendo-a quasi sossobrar. Norma começou a gritar assustada.

Varias pessoas que estavam na margem, notaram o que succedia, porém só uma dellas se resolveu a correr em seu auxilio. Era um rapaz que, tomando outra embarcação afastou-se da margem e avançou para ella. Começava a chover e os relampagos se succediam.

Como se manteve á tona, até que chegou o desconhecido salvador, Norma não se explicava; porém o facto é que chegou e logo depois estava entre os braços e a installara em seu bote, mais resistente. Então observou que era um rapaz moço, forte, de olhos negros e cabellos sedosos.

— "Como foi?... disseram uns.

— "Expoz temerariamente sua vida para salval-a! exclamaram outros.

— "Deixem-na tranquilla... E juntos foram até o hotel.

Aquelle foi o primeiro encontro.

Gene Sedaille, era um curioso typo, mescla de rapaz e de homem experimentado. Algumas vezes falava com uma admiravel ingenuidade e um franco bom humor, muito de accordo com seus dezenove annos. Outras, parecia ter a maior experiencia de um homem de quarenta annos.

Aquella noite encontraram-se outra vez no baile do hotel. Gene, approximou-se para solicitar que fosse seu par na dansa que tocavam. Seguindo seus passos nos accordes da musica, Norma deixou cair sua cabeça sobre o hombro de seu par que era um admiravel dansarino.

Phell Spencer, Herbert Duncan seus pares habituaes notaram, não sem certa contrariedade, que os dois dansaram sempre juntos, approximaram-se para gracejar.

— "O que querem?... disse ella; Gene tirou-me do lago e graças a elle acho-me agora aqui. Isto será seu castigo para que outra vez estejam mais dispostos...

— "O que pensa fazer amanhã de tarde? perguntou Gene.

— "Não sei ainda... Não tenha plano algum.

— "Poderiamos dar um passeio pelo lago!... Gostaria tanto!...

* * *

Durante semanas inteiras cada momento da vida de Norma foi um sonho. Quando não estava ao lado de Gene, estava pensando nelle. Uma semana antes de voltar á sua casa, achava-se com o rapaz em uma das janellas do salão de baile. O sol da tarde filtrava seus raios através os galhos das frondosas arvores. O penetrante perfume das abundantes flores, embalsamava o ar... A voz de Gene, chegou até a ella suave e carinhosa.

— "Norma, quanto mais tempo passo perto de ti, convenço-me do muito que a amo... Não é um amor como outros tantos que lhe terão jurado... E' uma paixão como nunca mais poderei sentir por alguem... Ella, commovida, olhou fixamente e como um murmurio respondeu:

— "Eu tambem sinto o mesmo, Gene!

— "Queres ser minha esposa?

Ella abanou a cabeça.

— "E' necessario, que falemos a nossos paes, Gene!...

— Tens razão... Realmente somos muito creanças, eu sei o que devo fazer, porque não posso viver sem ti.

Aquella mesma noite o rapaz manifestára seus projectos á mãe de Norma. Esta, sem fazer objecções definitivas respondeu:

— "Eu não sei... Neste assumpto, Norma foi sempre livre... Porém eu creio que será melhor esperar a resolução de seu pae. Voltaremos para casa dentro de uma semana... O que dizem seus paes?... Seus paes negaram redondamente segundo declarou depois o rapaz á Norma.

— "Dizem que sou muito moço... Que tenho só dezenove annos... Elles não comprehendem, como eu te amo...

* * *

No dia seguinte o pae de Gene foi ao encontro de Norma.

— "Gene deve ignorar que lhe falei. E' um assumpto muito penoso para mim, porém é necessario. Desejo que interprete bem minhas palavras. A mãe de Gene e eu opinamos que nosso filho não podia ter feito melhor escolha, porém julgamos que por emquanto não deve se casar... Mais tarde; deixe passar mais uns annos... Ainda póde ser muito feliz casando-se com um homem alguns annos mais velho do que Gene...

— "Não!... Feliz só serei com elle!... Porém, como não quero ser o pomo de discordia entre a familia, pois o amo muito para isso... farei o que hesita em pedir-me claramente... Tudo por elle...

— "Romperá o compromisso...?

— "Sim!... Agora deixe-me só!...

No dia seguinte, Norma e sua mãe voltaram para sua casa, sem que os dois namorados se tivessem visto, pois, fiel á sua palavra, evitou qualquer explicação. Ao chegar á janella do seu quarto, que dava para o seu querido lago, viu-o perto do cáes, triste, desesperado, culpando-a talvez — deixou-se cair sobre o leito, para dar redea solta ás suas lagrimas.

* * *

Passou o tempo... Chegou outro verão e Norma voltou ao lago Amethista. Desta vez as acompanhava um rapaz Gilbert Curtis, figura attraente, muito intimo na casa dos Tracey. Tratava-se de um homem serio, pouco mais de trinta annos e rico. Era seu companheiro de passeios, de dansa... Adorava-a... Norma falára com sua mãe. Gilbert agradava-lhe... Seria uma loucura não acceitar suas propostas de casamento... Ella o reconhecia... Talvez ali estivesse sua felicidade... Porém... Duvidava... Não se resolvia responder.

* * *

— "Gene Sidaille enriqueceu de fórma fantastica lá no Texas disse alguem durante o baile... Possue varios poços de petroleo...

Aquella noticia produziu um effeito singular em Norma. Lembrou-se do ausente... Porém não como o conservára sempre em sua memoria, não como um homem sem experiencia, pobre, desesperado, pensando sempre nella. Agora o viu rico, resoluto, homem de acção. Talvez já não se lembrasse mais!...

— "Pensou bem, Norma?...

— "Sim, Gilbert. Não sei como duvidei, mereço ser meu marido. Amo-o!... Cada dia descobria então novas qualidades que lhe asseguravam um futuro feliz. Porém, inesperadamente, como acontecera antes chegou outra noticia.

— "Gene perdeu toda sua fortuna. Más especulações... Volta pobre...

— "não póde ser!... Está enganado!... Gene, pobre rapaz!

Passaram mais tres semanas, durante as quaes, a alegria de Norma desapparecera. Sentia-se doente, sem que os cuidados de sua mãe e de seu noivo conseguissem tornal-a ao estado anterior. Quando se achava só chorava sem consolo! Agora, Gene estava pobre, precisava de conforto e de carinho!... Tudo mudára!... Já não podia ser feliz ao lado de ninguem sabendo-o desgraçado.

* * *

Uma tarde parou um auto á entrada do hotel e desceu um homem, que olhava tudo que o rodeava como se já lhe fosse familiar. Era de uma edade indefinida. Tanto podia ter quarenta como vinte e cinco annos. Era esbelto, agil, vestia correctamente e trazia um chapéo panamá.

O baile estava no seu apogeu. Norma rodeada de rapazes, entre os quaes estava Gilbert, sorri, ouvindo os galanteios. De repente parou e olhou para a porta da entrada. Ali parado estava Gene Sidaille. Elle a viu e logo approximou-se.

— "Gene!

— "Norma! "Não mudou nada!... Está mais encantadora do que nunca!... Esqueceram tudo; tomando o seu braço afastaram-se para um dos terraços.

— "Como estou orgulhosa de ti!... Contaram-me todas suas lutas, seus progressos, suas contrariedades!...

Ficaram muito tempo em silencio.

— "Que coincidencia!... exclamou ella afinal. Lembras-te que nos conhecemos aqui?...

— "Não houve coincidencia em nosso encontro de agora. Já sabia que te achavas aqui e vim buscar-te.

— "Como soube?

— "Meu pae, que me confessou tudo... disse-me que lhe prometteras romper commigo...

Norma não respondeu.

— "Está cada vez mais linda! Lembras-te de mim alguma vez?...

— "Alguma?... Já receiava que não voltasses para me buscar, Gene!... Custou tanto!...

— "Meu amor! disse-lhe, tomando-a nos braços, beijando-a com paixão. Depois tomou-lhe as mãos que tambem cobriu de beijos... Minhas mãozinhas adoradas que só terão a missão de me acariciar!... Lagrimas de felicidade rolaram pelas faces de Norma.

— "Agora não tenho que esperar por ninguem... sou independente!...

— "E eu Gene, sou tão feliz! Abraça-me para que me convença de que não estou sonhando!... De que isto não é uma visão para nos martyrizar...

— "Norma adorada!... Agora serás minha mulherzinha!... Viveremos muito e felizes... Amando-nos sempre.

— "Sempre!... Sempre!... repetiu ella como um éco.

O PROPAGANDISTA DO REGIMEN

A Republica teve uma phalange luzida de proselytos. Nenhum, porém, excedeu a Silva Jardim na tenacidade, na implacabilidade do combate ao governo monarchico. Guiado pelo seu ideal, o paladino era audaz: não recuava deante de ameaça, falava ás multidões, alheio aos riscos que a sua vida corria. Quando o conde d'Eu foi ao norte, Silva Jardim viajou com o principe no mesmo navio; e, emquanto o mundo official cercava de prestigio a figura do genro de Pedro II, o moço, descuidado, pregava á plebe na Bahia, mostrando — sonhador lendario... — a excellencia da formula republicana e as vantagens que adviriam para o Brasil logo que a semente começasse a florescer.

Mas a Republica se fez e não houve logar nella para o que lhe havia assegurado o triumpho.

Esquecido, Silva Jardim não lamentou o destino, nem allegou a brilhante folha de serviços. Resignou-se e partiu. Serveu-o a cratéra do Vesuvio. Ficaram as suas conferencias, cartilha de civismo, manancial de idéas que não chegaram a ser postos em pratica.

A requerimento de Lauro Sodré, o Senado mandou incluir nos seus Annaes a vibrante conferencia que sob o titulo de "Salvação da Patria", Silva Jardim pronunciou no Centro Republicano de São Paulo, que era presidido por Cerqueira Cesar, na noite de 7 de abril de 1888.

Depois de recordar a data historica da abdicação do primeiro Imperador, Jardim atacou o regimen em vigor e sobretudo as pessoas da princeza Isabel, "que passeiava seu sorriso incolor nos saráos fluminenses", e seu marido, o conde d'Eu, "renegado da propria patria, soldado mercenario da Hespanha, em Marrocos, como soldado mercenario do Brasil, no Paraguay!" E, numa peroração abafada por palmas calorosas, entrecortada de exclamações enthusiasticas, Silva Jardim desenhou o que seria a Republica:

Não é occasião ainda de dar á Republica completo programma; direi, apenas, sob o ensino da luz sociologica, que poderemos ter, então, — e infelizmente parece que só então! — uma patria com a consciencia livre no Estado livre, separação do poder temporal e do espiritual; da egreja e do Estado; com a reforma do ensino official, o derramamento do ensino primario, é o verdadeiro ensino livre; com as instrucções civis de crescimento, casamento e morte; com a liberdade de exposição e discussão garantida nos codigos. Só, então, teremos uma patria em que a industria e as industrias adquiram pleno desenvolvimento, nobilitando-se todo o trabalho; em que seja convenientemente explorado um tão bello e vasto territorio; em que seja politicamente melhor dividido, melhor administrado, já quanto no pessoal, já quanto nos processos de acção, descentralizadores, que não ferrenhamente centraes; patria com melhores representantes, melhormente distribuidos pelas zonas; com melhor legislação, corrigida a existencia e organizada a codificação civil com a harmonia das leis e dos costumes; em que sejam claros e amigos os limites com os povos irmãos, fixe só então a fraternidade americana. Patria em que, principalmente, todos se sentim livres e felizes; méra hypothese a guerra; em que o Exercito se transforme em gendarmeria, segurança interior, que não ameaça externa; em que, afinal, se caminhe para este alvo toda a acção moderna: incorporar o proletariado, até aqui acampado na sociedade, á sua grande existencia, estabelecendo a paz industrial, a fraternidade humana, o progresso geral! Para tudo só ha um caminho: a Republica! e, para isso, pois a patria está em perigo de tudo isso perder, salvação unica: a Republica! a Republica!"

SILVA JARDIM

O GABINETE DE 10 DE MARÇO DE 1888

Foi o 35º do segundo reinado e o penultimo da monarchia o ministerio presidido por João Alfredo. Regente do Imperio em nome de seu pae, enfermo na Europa, a princeza Isabel encontrou no governo o gabinete Cotegipe. Isabel tinha por programma a extincção do captiveiro; Cotegipe achava cedo ainda para a concessão ampla. Já tinhamos a lei libertadora dos sexagenarios e a que tornava livre o ventre da mulher escrava. O estadista bahiano opinava que se devia esperar. Isabel comprehendeu que era difficil convencer o primeiro ministro e resolveu então contrarial-o para que elle se demittisse. Appareceu um caso propicio: a prisão de um militar reformado, em prisão commum por ter sido encontrado á paisana e não ser, assim, reconhecido. Isabel exigiu a demissão do chefe de policia. Cotegipe declarou que o alto funccionario era de sua immediata confiança. A regente insistiu. Cotegipe reaffirmou a sua solidariedade com o chefe da segurança publica, mas não conseguiu resolver a situação. Demittiu-se.

Isabel entregou o poder a João Alfredo.

Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, presidente do Banco do Brasil

Apresentando-se ás camaras, disse o novo presidente do Conselho:

"S. A. a Princeza Imperial Regente declarou-me que, tendo acceitado a demissão collectiva do Ministerio de 20 de agosto, escolhera-me para organizar novo gabinete. Respondi logo a S. A. Imperial que tudo quanto minha lealdade politica, a minha dedicação pela causa publica e o meu reconhecimento pessoal á Sua Alteza me permittissem fazer, eu faria para corresponder á confiança com que era honrado; mas, pedindo licença a Sua Alteza, ponderei que precisava de algum tempo para reflectir e consultar os amigos, principalmente o sr. conselheiro Antonio Prado, então, como agora, ausente em S. Paulo, daquella vez occupado na propaganda que faz a sua gloria, e desta retido por enfermidade, que lamento o que me priva nesta occasião do seu valioso auxilio.

No governo eu não podia deixar de repartir com aquelle illustre cidadão, prezadissimo amigo a responsabilidade, que juntos assumimos o anno passado nas discussões do Senado.

No correr das ponderações, que tive a honra de fazer a S. A. Imperial, opinei mui respeitosamente o desejo de saber o motivo da retirada do ministerio de 20 de agosto. Sua Alteza disse-me que, a julgar pelas manifestações anteriores, o facto seria inevitavel em Maio, quando se reunissem as Camaras e que se antecipava em virtude de occorrencias do momento, das quaes havia surgido divergencia entre a opinião de Sua Alteza e a do Gabinete, não só quanto aos casos determinantes, como tambem quanto ás providencias que deviam ser tomadas na especie.

Amanhã será apresentada a proposta do poder executivo, para que converta em lei a extincção immediata e incondicional da escravidão no Brasil.

O facto principal occorrido na gestão do gabinete de 10 de março foi esse da extincção do captiveiro, feita de 7 a 13 de maio. Na Camara votaram contra o projecto do governo nove deputados: Barão de Araçagy, Bulhões Carvalho, Castrioto, Pedro Luiz, Besamart, Alfredo Chaves, Lacerda Werneck, Andrade Figueira e Cunha Leitão. No Senado a votação foi symbolica. O gabinete de 10 de março manteve-se no poder até julho do anno seguinte, quando o Imperador entregou o poder ao partido liberal.

Incongruencia feminina

JUAN FERRAGUT

(As duas irmãs: Laura, de trinta annos, casada, e Tulita, solteira, de dezenove, dialogam animadamente.

Tulita vem da rua, a cabeça resguardada por um véo transparente, preso entre as mãos um pequeno missal luxuosamente encadernado.)

Laura — Vens da missa?

Tulita — Não. Vou agora. Aos domingos só se póde ir á missa das onze, depois de haverem cumprido seu piedoso dever as criadas, os operarios e as donas de casa, que vão carregadas de filhos. Não quiz passar pela tua casa sem entrar para ver-te.

Laura — Vaes só?

Tulita — Quem me déra! Vou com a eterna d. Gertrudes. Deixei-a no portão. Que dona de companhia tenho eu! E' tão inutil como um guarda chuva.

Laura — E teu noivo?

Tulita — A' nossa espera na egreja.

Laura — Falas com tanta indifferença que chegas a dar a impressão de que não gostas de Carlos...

Tulita — interrompendo-a — Não digas isso! Gosto até muito.

Laura — Dizes de um modo... Considerando com justiça, Carlos é um homem modelo. Por acaso, descobriste nelle algum defeito?

Tulita — Não, filha, não... Carlos, todo o mundo me affirma, é um rapaz distincto. Diz mamãe que o unico homem com quem elle se parece é com o teu marido.

Laura — Mamãe diz isto?

Tulita — Diz e é verdade, Carlos é joven, tem um typo elegante, é vistoso, está fadado a lindissimo futuro.

Laura — E', além disso, descendente de familia distincta e um perfeito homem de sociedade.

Tulita — Estou de pleno accordo. Mamãe adeanta que deve ser um marido exemplar.

Laura — Sim. Alexandre é bom, bonissimo commigo.

Tulita — E Carlos é tambem bonissimo. Fino, cortez...

Laura — Como Alexandre, que sempre procura agradar-me.

Tulita — Tal qual Carlos. Não ha, de certo, homem mais amavel e respeitador...

Laura — Então...

— Tulita — Não sei, não sei... Carlos é muito bom, honrado, excellente moço, intelligente...

Laura — E rico, pódes accrescentar...

Tulita — E rico, não me esqueço. Na realidade, não posso, não devo queixar-me. Mas tenho difficuldade em explicar-me. A seu lado sinto-me segura, defendida, tranquilla... Mas... não digas nada, Laura: aborreço-me de uma maneira atroz... Carlos é bom, gentil, amavel; mas... sempre egualmente fino, sempre egualmente amavel, sempre egualmente bom... Em um anno de noivado não tivemos a menor desintelligencia. Que mais posso querer? (Approximando-se confidencialmente da irmã). E, não obstante, querida Laura, para te ser franca sinto-me entediada junto delle.

Penso, com horror, no que será a minha vida futuramente: monotona, sem aspectos novos, immutavel.

Responde-me, Laura: como Alexandre se parece com elle, tú com a tua experiencia pódes muito bem aconselhar-me. Que te parece? Serei feliz?

(Soam pausadamente as doze pancadas do meio dia. Abre-se a porta do quarto e uma empregada avisa).

— O patrão manda dizer que é meio dia e elle já está prompto, á espera da senhora, para sair.

Laura, á empregada: Diga que não demorarei. (A' irmã). Tinha me esquecido de que todos os domingos, ao meio dia, saimos para dar um ligeiro passeio até a hora de almoçar.

(Laura senta-se em frente o espelho e faz rapidamente a sua toilette. De repente, volta-se para a irmã e diz-lhe energica, com um suspiro de allivio e de defesa, obediente a uma subita inspiração).

Laura — Tulita, meu amor, não te cases com Carlos!...

OS CABELLOS DE OURO E A CORÔA REAL

Numa choupana, em meio da floresta vivia, ha já muitos annos, um pobre pastor com a mulher e o filho. O menino tinha um lindo cabello, louro, que brilhava ao sol, e por isto era chamado Cabeça de Ouro.

Uma noite, foi o menino á floresta e em caminho perdeu-se, não conseguindo mais encontrar o caminho da choupana.

Depois de andar muitos dias, alimentando-se apenas de frutas do matto, chegou a um sitio solitario que ia dar numa praia.

Junto ao mar alguns pescadores atiravam suas rêdes e um delles gritou ao ver o menino de cabellos de ouro:

— Que garoto tão bonito! Vamos ficar com elle!

Cabello de Ouro perdera a esperança de encontrar, lá longe, na floresta, a choupana onde nascera e sentia-se muito infeliz assim abandonado; por isto acceitou o caridoso convite daquelles homens.

No fim do dia, como os pescadores não tivessem apanhado nem um peixe, um delles disse ao menino:

— Agora, pequeno, experimenta por tua vez; póde ser que tenhas mais sorte do que nós!

Mas, Cabello de Ouro jámais pegára numa rêde. Deixou-a cair muito mal e quando quiz retiral-a não conseguiu. Envergonhado por sua falta de geito, não quiz pedir o auxilio dos bons pescadores e após muitos esforços, conseguiu por fim puxar a rêde teimosa. Mas na rêde, em vez de peixe, vinha uma corôa toda de ouro!

Os pescadores, as mulheres, as creanças, todos correram a ver o thesouro, e um velho, ajoelhando-se aos pés de Cabello de Ouro, exclamou:

— Salve, tu, que és rei! Ha uns annos morreu o nosso ultimo soberano e como não tinha herdeiros, lançou a corôa ao mar, ordenando que o throno ficasse vago até que o conquistasse aquelle que conseguisse pescar a corôa...

Cabello de Ouro, em meio de festejos foi para o palacio. Immediatamente mandou á floresta um sequito de soldados em busca dos paes e dias depois abraçava-os, radiante de alegria!

E Cabello de Ouro, porque foi um bom filho e um justo monarcha, viveu sempre muito feliz!

Traducção de Véra Cruz.

929.

A ignorancia é um paiz esteril, habitado por idiotas ou selvagens.

※

A's injurias applica-se uma lei de physica: só tem peso quando caem do alto. — *Guizot.*

※

A mulher é o ente mais corruptor e o mais corruptivel que ha no mundo. — *Confucio.*

※

Para ser feliz é preciso começar por crer na felicidade. — *G. de Payrabeune*

A moça que não sabia dansar

J. LOPONTE

Hilda, sentada a um canto da sala, entre duas matronas linguarudas e ferinas nas suas criticas, acompanhava, com o olhar triste, os pares que volteiavam deante de si, entregues ás delicias das dansas mais modernas.

Viera áquella festa em casa da prima, cedendo aos insistentes pedidos desta e, tambem, porque sabia que Armando figurava entre os convidados. E agora, abandonada a um canto, emquanto as suas amiguinhas rodopiavam nos braços de guapos e jovens cavalheiros, maldizia o ter vindo.

Experimentava naquelle instante uma terrivel desillusão.

Armando lá estava, no meio da sala, a conversar risonho com outras moças, [illegible] sem lhe ligar a minima importancia. Não é que fosse feia ou desgraciosa pois dentre as que ali se divertiam era a que mais encantos ostentava mas... não sabia dansar, e esse grave defeito social, fazia com que a deixassem de lado como uma cousa inutil.

Uma moça que não sabe dansar, num salão de baile, vê-se em breve isolada, como se fosse portadora de um mal contagioso. Os rapazes, principalmente, avidos pelas contorsões nervosas do "charleston", della se afastam com prudencia. Não os attrae a delicadeza de um espirito finamente educado, nem os impressiona a palestra adoravel de uma moça culta. Querem a pequena electricidade, a mulher nervosa, que sabe [illegible] com modos affectados e ridiculos, a morbidez de um tango ou se desconjuntar toda, na nevrose do "fox".

Hilda comprehendeu, com magua, a razão da indifferença de Armando. Elle viera ali para dansar, para se divertir e, não para ficar ao seu lado [illegible].

Afinal, aproveitou um momento em que [illegible] perguntar-lhe, um tanto contrariado:

— Que queres, Hilda?

As bonequinhas olharam-se com pouco caso e cochicharam a seguir algo que lhes agitou os labios empastados de "rouge" em risadas atrevidas.

— Armando, parece que te esqueceste de mim, murmurou a joven numa queixa. Estou ali naquelle canto, tão só... Por que não vens me fazer companhia um pouco?

Elle olhou-a á principio, um pouco sério, mas, uma expressão gaiata invadiu-lhe de repente o rosto sympathico.

— Oh! Hilda! Como posso ficar ao teu lado se nem ao menos sabes dansar! respondeu-lhe com cynismo.

E o grupo exclamou admirado como se tratasse de uma coisa do outro mundo: Oh! ella não sabe dansar!

Nisto, os musicos voltaram aos seus postos e atacaram logo, um numero trepidante.

Hilda quiz ainda pedir a Armando que não dansasse aquella vez, ao menos, mas o rapaz, já nos braços de uma morena de olhos lubricos, disse zombeteiramente entre as risadas dos outros pares:

— Volta para o teu cantinho, Hilda [illegible] conversar comtigo. Um bom dansarino não póde perder uma contradansa!

E continuou aos gyros pela sala emquanto a pobre moça abandonava, cabisbaixa, aquelle ambiente em que se sentia tão deslocada.

Lydia, sua prima, observára indignada o proceder incorrecto de Armando e, assim que Hilda retirou-se da sala, acompanhou-a, tambem, disposta a consolal-a.

Num outro aposento da casa, as duas moças confidenciaram longamente como se concertassem um plano qualquer.

* * *

Tempos depois. Novo baile em casa de Lydia. Armando ali se encontra, frequentador assiduo como é, de todos os "arrasta pés" que a sociedade [illegible].

[illegible]

Nisto, penetra na sala, uma [illegible].

Veste-se com elegancia discreta e, ha nos seus modos, um quê que seja que a distingue num rapido golpe de vista das demais damas.

Olhares cubiçosos e olhares de inveja, envolvem-na instantaneamente, e, no cerebro de todos [illegible] a mesma idéa: tel-a nos braços na primeira contradansa!

Armando fita-a admirado:

— Hilda! como está transformada!

A joven percebe-lhe o ar surpreso e sorri com ironia.

Mal os primeiros sons partem dos instrumentos, uma avalanche de cavalheiros precipita-se ao encontro da dama que tanto os impressionára. Ella escolhe o seu par entre os soberanos e altivos e promette aos demais as contradansas seguintes.

Dansa, e toda ella é harmonia, rythmo e encanto. Não se requebra em contorsões ridiculas. Ondula graciosamente como se estivesse ligada ás notas que se combinam no ar, em ondas de musica, por invisiveis laços.

Hilda, que não sabia dansar, transformára-se por um capricho e graças á dedicação da prima, em exímia dansarina.

Armando é o unico cavalheiro que não dansa naquelle instante. Contempla a joven nos braços de outro com um sentimento estranho de despeito a amargurar-lhe o coração.

E, quando a contradansa termina, elle que se precipita tambem ao seu encontro a supplicar-lhe:

— Hilda, parece que te esqueceste de mim! Concede-me ao menos esta vez...

A moça fita-o com desprezo. Chegara o desejado momento da vingança e, é com um sorriso de zombaria a brincar-lhe nos labios, que ella responde, emquanto a enlaça um novo cavalheiro para o "fox" em inicio:

— Armando! Se não dansasses tão mal, ainda podia ser... E com perfidia: Uma boa dansarina não póde perder uma contradansa com um par desageitado...

E continuou a deslisar graciosamente, pelo salão encerado emquanto Armando se retirava cabisbaixo e triste seguido pelos olhares ironicos dos pares que gyravam e pelo sorriso malicioso de Lydia.

UMA SURPREHENDENTE AVENTURA

H. Farias

A noite ia alta e a palestra continuava animada. Era o velho Marcenal, um desses espiritos finos de jovialidade perenne, que estava contando casos e aventuras que presenciára na sua longa peregrinação pelo mundo.

Solteirão, descendente de illustre familia, o velho Marcenal educára-se na Europa e passára toda a mocidade viajando. Era um conteur admiravel! Sabia, sem fatigar o auditorio, prendel-o numa attenção de anciosa curiosidade, a que satisfazia afinal, num fecho imprevisto e chistoso, que multiplicava a alegria de todos e despertava uma sympathia geral.

[illegible] impressões de uma viagem que fizera á Turquia, logo que terminára os estudos na Universidade de Gant. E contava:

"Como sabeis, o caracter do turco differe muitissimo do caracter do occidental em diversos pontos, principalmente no seguinte:

Fazer a côrte á mulher de outro homem, procurar seduzil-a, é para elles uma acção vil, uma covardia, um roubo. Elles compram as mulheres e por isso o rapto é considerado uma violação do direito de propriedade.

Um homem que rapta a mulher de outro, não é, como entre nós, um D. Juan, um homem de boas aventuras galantes, que é o terror dos maridos e a inveja de todos os outros homens. E' considerado como um vil e um perverso. A lei pune-o e os outros homens desprezam-no.

Eu estava em Constantinopla e tomava o meu *raki*, no bar do hotel, quando divizei no hall o meu amigo Albert, parisiense elegante, D. Juan inveterado. Mandei o creado chamal-o para a minha mesa e puzemo-nos a conversar. O francez estava apaixonado e de uma loquacidade ardentissima. Fil-o jantar commigo nessa noite. A sua imaginação, que já vinha exaltada pelas narrações dos poetas que têm escripto paginas deslumbrantes a respeito do Oriente, agora escaldava, na espectativa da mais extraordinaria aventura da sua vida e de todas as aventuras de que tivera noticia até então. Breve iria inscrever no seu *carnet* mais um nome, e sobretudo um nome musulmano, da favorita de um pachá!

Albert morava em frente ao harem do pachá e da sua janella tinha visto numa pequenina fresta situada numa das alas do harem, uma linda mulher loura! Bella!... foi a sua imaginação que assim lh'a representou, porque a janella era de grades, e deste modo só imperfeitamente a pôde examinar.

Tossiu, tornou a tossir, pigarreou, tornou a figarrear, para chamar a attenção da sua *houri*, porque estava convencido de que era uma beldade, superior ás mais formosas parisienses.

Com grande desespero seu, a dama não deu mostra de ter notado coisa alguma, e retirou-se mesmo da janella. Elle permaneceu firme no seu posto até á noite, esperando que ella voltasse ás nove horas. A sua espectativa foi coroada do melhor resultado. A essa hora a dama appareceu com uma luz, e começou a arrumar o quarto, sem lhe passar pela cabeça que o vizinho a estava espiando.

Mas Albert queria ser visto. Lembrou-se então de um meio, tão velho como a musica. Pegou uma flauta, e como era bom flautista, suspirou uma ballada.

A dama a principio applicou o ouvido, e, em seguida, veiu encostar o rosto á grade para ver o musico. Com esse instincto innato na mulher, adivinhou que elle estava tocando por causa della, e indemnizou o Albert com um gracioso sorriso.

Elle tocou então as arias mais sentimentaes, e apaixonadas do seu repertorio. Lançou á sua flôr, durante uma hora incandescentes olhares, que ella pagou na mesma moeda.

Já vinha a dois mezes esse agradavel manejo. Albert julgava-se o mais feliz dos mortaes, imaginava-se já no meio dos seus amigos do Jockey-Club, em Paris, a contar a bella façanha [illegible] semelhante aventura! E falava-me inebriado de felicidade:

— "Ser mulher de um pachá!... A favorita entre todas as cincoenta mulheres que elle deve possuir no seu vasto harem! E tão bella! Que gloria a minha, a de roubar a esse homem a esposa preferida!...

Albert sabia-se amado. Amado por uma sultana!... A dama já lhe atirára habilmente o lenço amarrado a uma pedrinha, levando-lhe um fragmento de flôr. Era a declaração, a confissão do seu amor. Isto, porém, não era nada ainda. Nessa noite Albert ia raptal-a. Isto me confessou cheio de fatuidade e como que perdidamente apaixonado. Havia combinado com ella fugirem juntos e a fuga estava marcada para essa noite. Conseguira fazer-se entender por ella. Solicitára-lhe que viesse ter com elle... fugiriam e amal-a-ia eternamente. Ella concordára, estava tambem apaixonada. A's onze horas da noite estaria em sua casa.

Apezar de toda a sua coragem, Albert estava nervoso, sentia-se estremecer a todo instante. Contou-me que, por prudencia, havia alugado uma casa de campo, isolada, onde se ia esconder com a sultana, para fugir mais tarde a seu salvo. Sabia de muitas historias de aventureiros francezes que tinham sido mortos pelos maridos das mulheres que haviam tentado seduzir.

A hora da fuga approximava-se. Albert, despedindo-se orgulhoso de me provar que essa dama era effectivamente uma grande senhora, me disse:

— "Vá amanhã visitar-nos, para lh'a apresentar..."

Durante os dois mezes que vinha durando essa conquista, Albert aprendera, mediante um guia franco-turco, a falar alguma coisa neste idioma. Sabia perfeitamente conjugar o verbo *seveler*, amar. Precaução excellente, porque a dama não sabia uma palavra de francez.

A's 10 horas, uma carruagem estacionou a alguns passos da casa de Albert. Elle estava no quarto, munido do um chale, de um chapéo e de um véo, que devia disfarçar e occultar o trajo turco.

Collocou tudo sobre uma cadeira, e desceu a escada. Tinha despedido todos os criados, para que ninguem visse entrar a dama turca. A's 11 horas, uma sombra ligeira avançou a passos miudinhos. Era ella!

Albert tomou-lhe a mão, cobriu-a de beijos e arrastou-a comsigo. Ali, depois de se lhe ter arrostado aos pés, como de rigor, depois de ter conjugado o verbo *seveler*, substituiu o véo pelo chapéo e poz-lhe o chale ás costas. Em seguida entraram na carruagem e partiram para a casa de campo.

No dia seguinte lá fui ter á hora marcada. Albert apresentou-me com ares de triumpho á sua sultana. Cumprimentámo-nos com alegria e passámos a tomar o café, que já estava á mesa. Pouco depois um criado veiu annunciar que um sujeito desejava falar immediatamente a Albert.

O meu amigo a principio empallideceu, mas dahi a pouco sorriu, dizendo-me:

— "Bem, é um duello. Parece que os maridos turcos estão mais civilizados. Se matam os rivaes é em duello!..."

Mandou retirar a sultana para outro aposento, e o visitante foi introduzido na sala.

Depois de uma saudação glacial de parte a parte, o recem-chegado disse a Albert:

— "O senhor hontem raptou uma joven escrava, pertencente ao pachá X, meu amigo."...

Como Albert não desse palavra, o turco accrescentou:

— "Ora, como eu supponho que a raptando, não fez mais que ceder ao amor ou ao capricho, e que não é capaz de roubar o meu amigo, venho dizer-lhe da sua parte, que lhe deve quarenta mil piastras."

— "Devo-lhe quarenta mil piastras!..." balbuciou Albert, attonito desse desenlace inesperado.

— "Certamente, senhor. E' o preço que essa mulher custou ao pachá. Como o seu serviço era necessario, visto que ella era a mais intelligente das ajudantes de cozinha, e sabia fazer admiravelmente pastelaria, o pachá precisa comprar outra, com a qual desembolsará quantia egual. Comprehende que é uma perda terrivel para o meu amigo... que ainda é muito razoavel, não lhe exigindo outra indemnização além do preço da escrava."

— "Como! exclama Albert, a quem esta designação de ajudante de cozinha causára o maior desapontamento. Pois Kamilé não é a mulher do pachá?..."

— "Sua mulher! Ora, meu caro senhor!..."

E o turco soltou uma gargalhada que me fez rir tambem.

— "Acabo de lhe dizer que Kamilé era uma escrava do serviço, ajudante da cozinha... A bella e graciosa Nika tel-o-ia feito desancar a pauladas pelos seus eunuchos, se o senhor ousasse sequer erguer os olhos para ella. Nika adora seu marido, e é ciumenta delle como a femea do tigre. A raptada é, como eu lhe disse, apenas a ajudante de cozinha!..."

FERAS

Eliezér do Rego Barros

O segredo que Jorge acabava de descobrir, causava-lhe espanto e commoção ao mesmo tempo. Só assim elle poderia explicar a extrema solicitude do dr. Anisio por sua mãe.

Relendo, com attenção, o esclarecedor documento, o rapaz foi surprehendido por d. Henriqueta.

— Mãe, então é [illegible] que o dr. Anisio...

A bôa senhora tapou-lhe a bocca com ambas as mãos, como se quizesse impedir a fuga de um segredo que guardava ha tantos annos. Depois, contrafeita, porque, de facto, o que estava obrigada a responder ao filho era doloroso, falou-lhe muito baixinho durante uma hora ou pouco mais.

— Bem, mãesinha, eu aprendi a considerar o destino como uma coisa fatal; entretanto, custa-me crer que me escondesses esse segredo por tanto tempo!

— Por que? meu filho.

— Porque eu haveria de estimal-o muito mais! Elle é tão bom para mim e te trata com tanto carinho...

Dona Henriqueta abraçou o filho.

Nesse momento um dos amigos de Jorge barafustou pela casa.

— Eh! Jorge! Jorge!

— Entra! Anda cá, Dilermando!

— Então? Vaes ou não ao espectaculo dos saltimbancos?

— Espera um poucochinho. Só o laço dessa gravata... Ora, como vês; um, dois, tres! Prompto! vamos!

Jorge beijou affectuoso a sua querida progenitora e saiu com o amigo. O rapaz ia alegre, mais do que nos outros dias.

Os dois moços encaminhavam-se a um recanto da cidade onde fôra armado um grande circo, no qual iria exhibir-se grande numero de artistas em variadissimos trabalhos de equilibrio, força, dansas, etc., incluindo sensacionaes habilidades de féras domesticadas.

Como elles, muita gente ali affluia no afan de divertir-se. Moços e moças, velhos e creanças, em não havendo uma distracção qualquer na pequena localidade, falha de diversões, estavam todos a postos.

De repente, Jorge começou a reparar num lindo casal que passava em direcção ao ponto onde todos convergiam. O seu olhar era de quem, com agrado, rende um preito de admiração.

— Quem são aquelles dois, Jorge?

— Não conheces? Elle é... o Paulino, o filho do dr. Anisio e, ella é a noiva delle. Que elegante par! Não achas?

Tendo o casal se approximado a ponto de estar agora bem pertinho aos dois rapazes, e como os olhares de Jorge eram insistentes sobre a joven, Paulino esbofeteou-o sem a menor interpellação.

O moço, cujo sangue ferveu nas veias, teve impetos de estrangular quem o aviltava assim e publicamente, mas a lembrança da conversa que momentos antes tivera com sua mãe, desfez a nuvem que lhe ensombrára o coração. Jorge fitou Paulino com um olhar frio no qual podia ler-se a dignidade offendida, e disse com accento e calma:

— Eu não te offendi!

— E' para que saibas que não deves olhar para os outros assim, estupidamente! Depois, tu sabes que eu sou Paulino, a quem todos respeitam!

— Ainda mais tu, por seres um covarde! exclamou a noiva de Paulino.

— Desculpem-me, tornou o rapaz com tremuras na voz, mas eu não vos offendi, nem mesmo por pensamento!

Paulino continuou o seu caminho, rumo ao circo, e Jorge passados os primeiros instantes da fortissima commoção recebida, tambem para lá se dirigiu. Dilermando tivera desejos de reagir, mas seu amigo o impedira.

Seria possivel que Jorge, forte vigoroso, bom e leal, creado nos campos, fortalecido pela natureza bruta, onde via exemplos de bravura de toda especie, fôsse um covarde?

* * *

O interior do circo estava repleto de espectadores. Deu-se inicio á funcção. Os artistas porfiavam em receber os favores do grande publico, consubstanciados em palmas, bravos, flôres e gargalhadas.

Depois de varios "numeros" interessantes, entra em scena um individuo alto, gordo e corado compleição de athleta. Era o domador.

Precedêra-o uma enorme jaula, onde um leopardo fazia limitadas evoluções, indo e vindo de um para outro lado, como que atarantado do vozerio. A scena deveria consistir em entrar o domador na jaula e obrigar o terrivel felino a saltar, dansar, pular, andar em dois pés, etc. o que o animal sempre cumpria humildemente, esquecendo-se do seu poder, por lembrar-se da astucia do homem.

Abriram a porta da jaula e o domador ali entrou solenne e superior.

Logo á primeira ordem que recebeu, o leopardo enfureceu-se e não quiz attender.

O homem chicoteou-o.

O animal deitou-lhe, então, as presas em uma das pernas, sacudindo-a depois, violentamente, de um para outro lado procurando rasgal-a, dilaceral-a.

Accudiram varios empregados em soccorro do domador e, se conseguiram livral-o de morte horrivel, não poderam, entretanto, impedir que o leopardo saltasse a arena espantado e raivoso.

O panico foi indescriptivel pela desordenada correria dos que fugiam espavoridos. O perigo ficava, apenas, para as pessoas localizadas nas archibancadas superiores, mórmente agora, porque a féra encaminhando-se para a saida, lhes cortava a retirada. Alguns tiros são disparados e esmo, medrosamente e, se poucos accertam no animal, este não se dá por sentido. Nos olhos do bruto lia-se uma furia tresdobrada, irresistivel.

Jorge calculou que o animal ia fazer muitas victimas, não só com as garras e presas, como com o atropello que a sua liberdade provocava entre aquelles que estavam, como elle, presos nas galerias, sem encontrar uma escapula.

Uma voz ergue-se, então, no meio da gritaria; era a de Dilermando:

— Paulino, disse elle dirigindo-se ao rapaz que ultrajara pouco antes o seu amigo, bella occasião para mostrares a tua valentia, matando aquelle animal. Não és tu o "Paulino a quem todos respeitam? Fez-se um silencio de morte. Paulino voltou-se procurando refugiar-se, ainda mais, a um canto, junto com a noiva, porque nesse momento a féra parecia visar o grupo de que elle fazia parte.

Eram cento e tantos, mais ou menos, que ali estavam aterrorizados, acovardados.

— Nesse caso, disse Jorge com altivez, vou eu!

E viram-no todos dirigir-se á féra, impavido e terrivel, impedindo-lhe a passagem, a fuga ou os desejos. Jorge descia á arena, moderno gladiador, armado com um punhal, cujo brilho não denunciava o menor tremor da mão que o sustinha. A féra retrocedeu, mas depois para elle encaminhou-se azougada, como se quizesse castigar o temerario que affrontava a sua colera. O rapaz avançou resoluto, visando o ponto em que queria feril-a.

Os espectadores estavam como que petrificados do terror que essa scena lhes causava.

Como que presentindo um inimigo digno da sua força, da sua audacia, o felino soltou um uivo formidavel e deitou-se sobre as patas numa attitude de defesa ou de desafio.

De repente, saltou sobre Jorge mas viu-se tambem que este atirára-se sobre a féra, brandindo a arma reluzente.

Luta terrivel, assombrosa, gigantesca, brutal!

Confundem-se homem e féra. Rolam agora as duas féras no chão ensanguentando. As presas do animal tentam, por vezes apanhar o inimigo em ponto mortal, mas as terriveis fauces recuam sempre por encontrar prompto em esperal-as, o aceiro do gume.

O leopardo arqueja enraivecido; o homem contorce-se num abraço formidando.

O braço esquerdo de Jorge estava sobre a pressão das aguçadas garras que lhe vasavam as carnes, ao passo que a mão direita segurava fortemente o ferro enfiado na garganta do felino tolhendo-lhe o movimento da bocca hiante.

Havia como que o estabelecimento de um equilibrio de forças, de dôr, de desespero e de coragem.

Vendo que o animal não enfraquecia com a perda do sangue nem se movia porque o punhal lhe remexeria as carnes, avivando-lhe a dôr, o moço, num movimento de audacia incrivel, arrancou violentamente o braço esquerdo de sob a pressão dolorosa, e procurou com os dedos, feitos tenazes, vasar-lhe uma das vistas.

Um urro angustiado e o animal, com um salto para traz viu-se livre do inimigo, indo deitar-se, mais adiante com os olhos fitos nelle.

Separados assim por esse repouso occasionado pela covardia do bruto, Jorge virou-se para os circumstantes e aconselhou-lhes calma.

Ensanguentado, sublime, rôto nas vestes e nas carnes, encarando com desprezo, a furia cêga do leopardo, aquelle rapaz que tranquilizava daquelle modo os assistentes, dava a idéa perfeita do homem primitivo.

E, não mais querendo aproveitar-se daquella tregua, atirou-se novamente ao leopardo que não regeitando o desafio, avançou com as presas á mostra, embora com movimentos menos rapidos, por isso que o punhal de Jorge havia feito diminuir-lhe a agilidade.

Confundem-se mais uma vez as duas féras em sanha indizivel. Introduzindo os dedos da mão esquerda no golpe que o animal trazia ao pescoço, para dar-lhe a primitiva sensação de dôr, e tornal-o immovel, o rapaz desferiu-lhe novo golpe, mais abaixo, procurando attingil-o no coração.

De facto o conseguiu; mas se os movimentos da féra tornaram-se quasi nullos, seus olhos dilatados e esguidos ao alto, exprimiam um desespero e uma angustia taes, que, infeliz do moço se ella o abocanhasse na furia daquella agonia.

O leopardo a pouco e pouco enfraquecia. Jorge renovava os golpes martellando, martellando!

A féra caiu por fim a seus pés. Os restantes espectadores soltaram então um suspiro de allivio e puderam descer sem perigo.

* * *

... mas, papae, tu sabes o motivo porque Jorge não reagiu quando lhe dei aquella bofetada?

— Sei, Paulino.

— Então dize-o!

— Jorge é teu irmão!

Um povo que não conhece a sua historia está limitado ao presente da actual geração; esse povo não comprehende nem sua propria natureza e existencia, na impossibilidade em que se acha de relacional-as com o passado que as explica; muito menos póde antecipar coisa alguma sobre o futuro. Sómente a historia póde dar a um povo a consciencia de si mesmo. — *Arthur Schopenhauer*.

* * *

O Egypto é o paiz em que ha menos loucos. Para uma população de dez milhões de habitantes não ha nem um sanatorio para essa classe de enfermidades.

A alma silenciosa das flores

Regina Guerra

A primavera chega triumphando enchendo a terra de flores, perfumes, luz e alegria.

E foi em extasis, ante as maravilhas da natureza, e sentindo-a querer muito apaixonadamente dentro do coração palpitante, que me vi compellida a discorrer sobre a alma das flores.

Nunca em nenhuma tarde mais bella do que aquella me senti arrebatada numa onda de perfumes e uma palheta indescriptivel de colorações, como um arco-iris pousado sobre a terra, immovel, sereno numa doçura infinita. Acima nas alturas, o céo lindo e pacifico, com luminosidades macias de ouro.

Toda a Natureza, formidavel nas suas manifestações, era uma apotheose de belleza, um deslumbramento de harmonia.

No espaço cruzavam alguns passaros buscando seus ninhos nos ramos verdes, gorgeiando trinados alacres.

As arvores cobrem-se de folhas verdes, aqui uma flor que abre, ali um regato que murmura saudoso seus queixumes, acolá o extenso mar azulado deixando vagar sobre as ondas um fragil barquinho cujas velas tão alvas parecem a gaivota.

Que vos suggere das flores?...

Como nós mulheres, fragilidade poderosa, delicadeza dominadora, ellas são graceis, lindas, seductoras, orgulhosas, caprichosas.

A majestosa rosa branca, essa eterna noiva em nupcias celeste é de belleza rara; mas a Principe Negro orgulhosa pela sua formosura com o sombrio velludoso de suas petalas é mais requestrada não podendo ficar no seu ninho de suave verdura sem que mão tremula de emoção a vá colher soffregamente, num quasi delirio. Fidalga e soberana, quasi sempre prefere desfolhar-se em lento suicidio, a ter que pertencer a algum intruso, ou como uma potestade decahida, perder a sua liberdade na prisão de um vaso chinez ou uma amphora grega; o cravo, o bello cravo de lendaria estyrpe, esbelto e primoroso como um cavalheiro andante, com suas variadas côres seduz-nos pelo seu inebriante e subtil perfume; as caprichosas magnolias e as açucenas de um branco de leite e de uma pureza de neve, como os seres dos páramos celestes, maculam-se logo se mãos profanas tocam o seu arminho suavissimo; as recatadas violetas abrindo suas pupilas virgens, trazem em si a côr nostalgica de uma saudade infinda, são ternas, humildes, como que santificadas, e preferem fenecer a viver nessa nostalgia eterna, numa desillusão sem termo; a angelica, esguia virgem de odor de turibulo dilecta amiga em repouso, sempre sobre o seio das santas, é o emblema da ternura e da simplicidade, de dentro da fragancia dilecta e suave da sua fragilidade encantadora o jasmin, desejando elevar-se com o seu perfume activo, julga vaidosamente ser uma das mais bellas e apreciadas flores; o myosotis, "flor mignone", pequenino e mimoso, lembra quando em bando, uma nesga muito pura de céo repousa e dormente sobre um recanto idyllico de terra pacifica; é porem tristonho e indifferente como um sonhador errante de ideal impossivel, a repousar e sua tenda óra num jardim, óra numa planicie verdejante. Enamora-se ás vezes do crystal das aguas paradas de um lago velludoso e até no Campo Santo, junto ao silencio nostalgico do além, vae reflorir o seu azul de céo magoado...

A flor de laranjeira, symbolo da pureza, sorriso das almas virgens.

A madre-silva, que apparece saudando a tarde com seu mystico perfume, é como um beijo terno e silencioso.

Os lotos azues que vivem isolados acariciam as aguas, e não se deixam seduzir.

Os lyrios que cobrem os prados e os jardins parecem uma chuva de estrellas cahidas do céo.

Natureza divina quem poderá definir-te!... Mãe eterna e imperecivel!...

Que lagos existem em que não tenhamos vislumbrado a fada dos nossos sonhos?

Quaes os rios em que não tenha navegado a galéra dos nossos encantos?

Quaes as florestas que não tenham vibrado, nos dias luminosos ou nas tardes enlanguecentes os mais doces accórdes da musica que o coração compõe nos seus enlevos e nas suas palpitações anciosas?

Tudo na vida é mysterio — Ai de nós tem a sua phase.

Devem nascer, viver, morrer no mesmo berço em que as emballa a brisa suave da tarde para que vivam satisfeitas e sejam mais apreciadas...

Rio, 20 — 2 — 29.

A balança da Justiça

EÇA DE QUEIROZ

(...andando sorrateiramente de tronco para tronco, surprehendeu um bacorinho desgarrado que fossava a bolota desabou sobre elle, e, emquanto lhe suffocava o focinho e os gritos, decepou, com dois golpes certeiros do podão a perna por onde o agarrara.)

A alma de Genebro estava ali, esperando entre o Purgatorio e o Paraizo. Então, subitamente, nas alturas, appareceram os dois immensos pratos duma balança — um que rebrilhava como diamante, e era reservado ás suas Boas Obras, outro negrejando mais que carvão, para receber o peso das suas Obras Más. Entre os braços do Anjo, a alma de Genebro estremeceu... Mas o prato diamantino começou a descer lentamente. Oh! contentamento e gloria! Carregado com as suas Boas Obras, elle descia, calmo e magestoso, espargindo claridade. Tão pesado vinha, que as suas grossas cordas se retezavam, rangiam. E entre ellas, formando como uma montanha de neve, alvejavam magnificamente as suas virtudes evangelicas.

Lá estavam as incontaveis esmolas que semeára no mundo, agora desabrochadas em alvas flores, cheias de aroma e de luz.

A sua humildade era um cimo, aureolado por um clarão. Cada umas das suas penitencias scintillava mais limpidamente que crystaes purissimos. E a sua oração perenne subia e enrolava-se em torno das cordas, á maneira de uma deslumbrante nevoa de ouro.

Sereno, tendo a majestade de um astro, o prato das Boas Obras passou, finalmente, com a sua carga preciosa. O outro, lá em cima, não se movia tambem, negro, da côr do carvão, inutil, esquecido, vasio. Já das profundidades, sonoros bandos de Serafins voavam, balançando palmas verdes. O pobre franciscano ia entrar triumphalmente no Paraizo — e aquella era a milicia divina que o acompanharia cantando.

Um fremito de alegria passou na luz do Paraizo, que um santo novo enriquecia. E a alma de Genebro anteprovou as delicias da Bemaventurança.

Subitamente, porém, no alto, o prato negro oscillou como a um peso inesperado que sobre elle caisse! E começou a descer, duro, temeroso, fazendo uma sombra dolente através da celestial claridade. Que Má Acção de Genebro trazia elle, tão miuda que nem se avistava, tão pesada que forçava o prato luminoso a subir, remontar ligeiramente como se a montanha de Boas Acções que nelle transbordariam, fossem um fumo mentiroso? O' magua, ó desesperança! Os Serafins recuavam, com as azas trementes. Na alma de Frei Genebro correu um arrepio immenso de terror. O negro prato descia, firme, inexoravel, com as cordas retezas. E na região que se cavava sob os pés do Anjo, cinzenta, de inconsolavel tristeza, uma massa de sombra, mollemente e sem rumor, arfou, cresceu, rolou, como a onda de uma maré devoradora.

O prato, mais triste que a noite, parara — parara em pavoroso equilibrio com o prato que rebrilhava. E os Serafins, Genebro, o Anjo que o trouxera, descobriam no fundo daquelle prato que inutilizava um santo, um porco, um pobre porquinho com uma perna barbaramente cortada, arquejando, a morrer, numa poça de sangue...

O animal mutilado pesava tanto na balança da justiça, como a montanha luminosa de virtudes perfeitas!

Então, das alturas, surgiu uma vasta mão, abrindo os dedos que faiscavam. Era a mão de Deus, a sua mão direita, que apparecera a Genebro na escada de Santa Maria dos Anjos e que agora supremamente se estendia para o acolher ou para o repellir.

Toda a luz e toda a sombra desde o Paraizo fulgente ao Purgatorio crepuscular, se contrahiram num recolhimento de inexprimivel amor e terror. E na extatica mudez, a vasta mão, através das alturas, lançou um gesto que repellia...

Então, o Anjo, baixando a face compadecida, alargou os braços e deixou cair, na escuridão do Purgatorio, a alma de Frei Genebro.

«A ESCOLHA»

C. DE CLO!

— "Seria já" tempo que se decida, minha querida menina, dizia á sua pupilla, Maximo de Therion, seu parente longe.

Marcela de Subigny, bonita, loura, cujo perfil grego parecia esculpido em marmore de Paros, sorria com expressão enigmatica.

— Que pressa tem de se livrar de mim, meu primo — respondeu — Porém, não; — continuou sem esperar o protesto — comprehendo que chegou o momento, tanto para mim, como para si. O anno passado, pedi o favor de uma prorogação; resolveu mesmo que convinha deixar me alcançar a maioridade; esta hora já sôou e por tanto esperava uma nova tentativa...

— Não terá mais difficuldade, Marcela, senão da escolha, é longa a lista dos pretendentes á sua mão.

— Diga antes, "a meu dote", estará mais em harmonia com a nota moderna. Saindo de sua calma habitual, o sr. de Therion replicou então um pouco vivamente.

— Não ha senão ambiciosos neste mundo?... Admitto a paixão do interesse, porém no seu caso, sua parte pessoal na questão, fóra de toda consideração de fortuna; é tão bonita, que póde dissipar todos os seus receios. Por outro lado, todos os pedidos recebidos, não têm conta, para se apresentarem, senão os que estão em relação com sua fortuna.

Se quizesse recebel-os antes de agora, teria podido estudar a fundo as personalidades em jogo e formar uma opinião sobre ellas.

— Uma opinião sobre as pessoas conhecidas na sociedade!... suspirou a rapariga — Emfim, tem razão; estou disposta já á tarefa de escolher no monte. Tem já prompta a sua lista de candidatos?...

O sr. de Therion lhe estendeu um livro de notas.

— Aqui estão os nomes, acompanhados de um resumo sério, feito com toda a consciencia do que se refere a cada um delles. Tome o tempo necessario e pese bem o forte e o fraco de cada caso, porque ahi está tudo. Depois dir-me-á a quem consente receber com o caracter de noivo.

E, considerando que sua missão terminára, o sr. de Therion encaminhou-se para a porta.

A rapariga o deteve. Suas mãos tinham folheado o livro e seu olhar percorrera as paginas rapidamente, sem parar nos detalhes.

— Meu primo — disse — satisfaça outro capricho meu, que será o seu ultimo incommodo. Antes de dar a um homem qualquer o direito de botar-me ao pescoço a cadeia, obrigatoria, queria dar aqui uma linda festa, uma arvore de Natal, por exemplo. Convidariamos, além de um bom numero de creanças, seus competentes paes, a todos os candidatos que figuram no livro.

Porque vou precisar de braços complacentes que me ajudem a tirar e distribuir os objectos, haverá para as creanças e para as damas.

Essa noite farei minhas observações e comparações e decidir-me-ei em seguida. Ficamos de accordo?...

— Faça o que quizer, Marcela. Um pouco de romancismo, se me permitte, não lhe fica mal. [illegible] que não me infundiu [illegible] o seu modo de ver a misantropia que todo projecto de casamento desperta. Desejo com toda minha alma que esta escolha seja para ti um motivo de alegria; imponha pois todas as qualidades que julgar convenientes para a segurança de uma resolução tão importante, que por meu lado, estou disposto a facilitar todos os meios para isso.

Com graça simples, o sr. de Therion beijou a mão de sua pupilla e saiu.

Maximo de Therion, tutor de Marcella de Subigny, tinha quarenta annos... Sua alta estatura, pouco curvada, ainda mantinha se elegante e distincta no andar. O seu semblante energico contrastava com seus olhos azues celeste, muito suaves, dando-lhes um aspecto de mocidade. Era viuvo ha muitos annos e contava sobre seu casamento, coisas commemoradas; [illegible] a lembrança de sua esposa morta muito joven, era a causa de uma marcada ficção ao isolamento.

Porém, se essa lembrança o acendiava perpetuamente, elle não demonstrava [illegible] de sua melancolia; de modo que ninguem podia gabar-se de saber ao certo o que pensava e muito menos o que o obrigava a sair de Paris, com pressa febril, quando sua presença na capital, não era indispensavel aos negocios de sua pupilla; pois desempenhava seu dever de tutor muito seriamente.

Porém, tambem, não poderia dizer-se essa responsabilidade lhe era penosa. Correctamente a sua [illegible], era como Marcela de Subigny se apresentava na sociedade e a rapariga se via continuamente frequencia em circulo mundanos.

Nos bailes, onde todo o mundo a [illegible], Marcela admitia com uma reserva de [illegible] bom pouco desinteressadas.

Desde que saira do collegio morava com seu tutor em um luxuoso apartamento da rua de Lille. E este [illegible] que deixavam todos para acompanhal-a frequentemente, [illegible] familia que morava [illegible] a sua residencia preferida.

Porém, Marcela, comprehendendo e estava immensamente agradecida [illegible] em um homem cujos [illegible] sempre, [illegible] Tinha que por um termo, por [illegible] supplicio, elle [illegible] que se impunha, devido á sua situação de orphã e herdeira em perspectiva. Mas, qual marido escolher?... Qual partido acceitar, um partido que seria para toda a vida.

Certas mulheres, as jovens sobretudo, abordam decididamente a perspectiva do casamento e se entregam a elle com os olhos fechados.

Ponto de mira de todos os caçadores de dote, dissimulava debaixo de uma apparencia um pouco fria, um immenso desejo do ser amado por ella mesma: amada com amor ardente e sério, profundo, livre de um egoismo excessivo...

Ao que lhe offerece este amor, iria sem receio, contente de poder lhe dar em troca, a ternura que guardava em seu coração virgem.

*

Fóra o frio era rude. Na casa de Marcelá, ninguem se preoccupava com isso. Maximo, cujo olhar parecia triste, ausentava-se á miudo introspectivamente, pesaroso quasi, esta noite de festa. Contemplava com secreta agitação o despojo da linda arvore de Natal, cujos galhos iam se erguendo outra vez um por um, ao sentirem-se livres dos embrulhos atados com fitas, que até ao momento antes estavam suspensos nellas.

Podia se ouvir, ao indireitarem-se, pequenos suspiros de allivio, eco do que levantava a immaculada dedicação do tutor de Marcela.

A vigilia terminára, o salão começava a se esvasiar. Seu aspecto era encantador. Das tulipas irisadas que collocaram em grupos no tecto e nos espelhos altos, a luz caia sobre o vasto aposento, transformado em jardim de inverno.

No centro da sala que estava desoccupada e onde se agitava uma multidão de creancinhas enfeitadas, casacas pretas, damas elegantes, se acercavam da arvore symbolica, filha de um desses pinheiros da montanha que crescem rectos e altivos no meio da severidade dos logares silvestres.

Marcela, confiára a decoração geral a uma florista; reservara a escolha da arvore de ramagem eterna. Esta vinha em linha recta do bosque de Therion; ella mesma indicava a Maximo.

— Faça cortal-a — escrevera — do cantinho deserto do bosque, que é meu refugio preferido.

Maximo conhecia certamente este cantinho, porque sem vacillar, ali levou o jardineiro.

A arvore cortada, fôra expedida a Paris, para a rua de Lille.

O sr. de Therion pensava dolorosamente em si mesmo. O que fazia elle, com effeito, no meio desses esplendores do encargo?... Elle, cuja existencia partida nas raizes, se transplantava assim por um capricho de menina... O que fazia ali?...

O unico galho vivo nelle, seu coração, estava condemnado a nunca mais florescer. Jogára a grande parte da felicidade ou desgraça de uma só cartada e depois de perder, continuava ali... Porque?...

A imagem da esposa chorada, se desenhava em sua memoria, quando Marcela, entregue aos seus deveres de dona de casa, lhe tocou com a mão, o despertou de seu sonho.

Uniu-se á sua pupilla para receber o adeus dos convidados, porém, sem que sua preoccupação se dissipasse.

Maximo seguia machinalmente a rapariga que, destribuindo apertos de mão e profundas reverencias, emquanto ella evoluia um pouco febril, rodeada de seu cortejo masculino. Sim, ali estavam elles, os privilegiados, especialmente selectos... De todos elles, só um seria escolhido... qual?...

Maximo tratou de sondal-os. Reconhecendo os meritos de cada um delles, uma angustia lhe opprimia o coração. Queria, como sua pupilla, que este estranho desconhecido, desdenhasse a aureola dourada de Marcela, para não ver senão os encantos da rapariga. Assim é que fizera em outros tempos e assim tornaria a proceder, se... porém, o amor mutuo não se encontra duas vezes na vida.

O amor!... Esse Eden estava fechado para elle. Oh!... Como seria bom, depois de levar Marcela ao altar, por conta de outro e ir encerrar-se em Therion, como o animal ferido se esconde na cova!... O espectaculo de uma felicidade de que elle não poderia gozar transtornava sua resignação passiva.

O ultimo dos convidados eclypsára-se, Marcela de Subigny ficou só com seu tutor. Os dois trocaram uns commentarios, sobre o bom exito da festa e a alegria das creanças.

Depois, Maximo, perguntou com voz um tanto tremula:

— Escolheu?...

— Sim; alguem que conheço muito — respondeu Marcela, olhando-o ternamente.

— Nomeie-o sem receio, farei tudo o que seja possivel para trazel-o aqui a seus pés... Quem é este felizardo?...

— O senhor, meu querido tutor. Quero ter junto de mim, sempre, um affecto fiel e o seu já me é conhecido; que melhor garantia poderia dar-me outro qualquer?... A lembrança de sua esposa não me inquieta, pelo contrario, é para mim a promessa de um futuro, no qual não haverá desconfiança, nem traição! Será delicioso viver sem nos separarmos, em uma atmosphera de lealdade e de ternura!...

Marcela dissera tudo isso sem tomar folego, presa de uma violenta commoção, grata ao mesmo tempo, de cuja sinceridade Maximo não podia duvidar.

— Marcela!... Será possivel?... Estou sonhando!... Posso pretender á sua mão?... Minha edade; o facto de ter administrado sua fortuna... o que dirão?... Queria-a tanto, mesmo sem isso... porém nunca mais do que a quero agora.

— O que dirão?... O que importa?... Ama-me... acaba de dar-me, sem querer, a prova disso, e não posso pensar em mais ninguem. Conheço-o bastante, para saber que sou das que não mudam.

O rosto de Marcela tomára uma expressão voluntariosa, obstinada quasi; cuja suave força conhecia bem o seu tutor e secreto adorador.

U'a mão, a mais querida de todas, tornava a abrir de par em par, as portas e o empurrava para que entrasse. Deslumbrado, confundido, vacillante, Maximo não sabia o que responder e ella continuou:

— Estamos de accordo, não?... Escolhi meu noivo debaixo da arvore de Natal, cujas raizes ficaram lá em baixo, em sua propriedade, nesse querido Therion, que faltava para completar meu dote...

Meu bom tutor querido, viveremos nelle d'óra em deante, quer?...

Nunca se arrependeu de tel-o feito...

No exilio de Doorn

Guilherme II, cujo anniversario, ha pouco, foi motivo para recordação do que se escreveu depois do fragor da sua quéda passa uma vida inteiramente burgueza, alheiado de tudo, no seu bello palacete de Doorn. Ali escreveu elle um livro interessante: "Quadros historicos de 1878 a 1914", publicado em Berlim, em 1921. E actualmente redige as memorias do seu reinado tendo por assidua collaboradora sua esposa, Herminia de Reuss.

Charitas

(Alphabetização Municipal)

A' falta de fé faz muitas vezes julgar as causas do mundo realista por um prisma differente, chegando a ponto de nunca serem encaradas pelo modo porque deveriam ser entrevistadas. E' esta a razão, segundo a qual se costuma dizer que o planeta vive ás avessas; do contrario como explicar a impiedade de tantos entes pervertidos, que nenhum obstaculo entrevêm deante de si para nada lobrigarem ou procurarem desvendar.

Para o impio o mundo póde existir sem Deus e os orbes são apenas como obras do acaso; a vida é um enigma de intangiveis glorias. O sêr physico e o sêr moral, porém, são de tal modo unidos que modificando-se, um quasi sempre corrige-se o outro. A protecção moral faz desprezar o cuidado do corpo; o asselo eleva ao ser espiritual. Sómente a regeneração cural-o poderia de uma tão grave enfermidade!

Um outro remedio infallivel só poderia ser achado com acerto na revelação, que lhe habilitasse a conhecer a eterna verdade, *veridictum* autorizando-o a distinguir a pedra philosophal, ou materia prima..., da innocencia que consolida as forças da mal santa adolescencia.

Uma vez de posse dessas duas qualidades, a physica e a moral, expurgado de seu fatal engano, poderá então voltar ao seu estado de perfeição, isto é, lavar-se da culpa que lhe chegára o peccado original.

Oh! a innocencia! essa sublime virtude com que Deus singelou a alma das pequeninas creaturas, tem por estygma a candidez, mais pura que a flor de lys; antagonista da ignorancia que a tudo detesta e tem desamor, possue o dom da infinita graça que, ao contrario, só ao bem serve e a tudo vence e ama.

Por isso nos enleva e transporta á verdadeira luz!

*

A se julgar pelo modo de viver de nossos grandes municipios, facil será comprehender como sempre acontece, porque tudo o mais está ainda por fazer e por assim dizer em seus alicerces. Bem poucos são os que não se interessam pela associação, pelos principios collectivos e altruisticos; sómente seria possivel crêr nos centros emancipados em que já não reina essa ausencia quasi completa de disciplina, o homem entregue sem escrupulos e sem nenhum receio a seus interesses sociaes, com outro modo de pensar.

E' o que acontece á totalidade do genero humano e principalmente nas capitaes populosas da Europa e America do Sul. Debalde tem-se chamado contra o analphabetismo e a falta de hygiene escolar ainda, á toda a prova necessaria entre nós; cabendo aos proceres de nossos cultos Estados providenciar para que a alphabetisação dos municipes nunca falte, ou seja equiparada, appellando-se ao mesmo tempo aos corações bemfazejos e generosos um olhar condoído, que seja um balsamo consolador para a infancia desamparada presa aos grilhões do futurismo e acalcetada no peso de uma cidade inconsciente.

Postas assim a miradas aspirações a tal alcance, continua a se olhar com desdem e repugnancia o solucionar das nimias condições de nosso meio cultural, cada vez mais precarias, tanto neste como noutros assumptos.

Felizmente não faltam já edificantes exemplos da mais alta abnegação, mostrando que em todos os tempos existira em nosso paiz homens superiores cuja vida inteira tem sido um certificado de altruisticos beneficiamentos dos nossos mais inviolaveis principios de "Ordem e Progresso". Lemos ultimamente num dos orgãos da nossa Capital, estar proxima a ser installada em Goyaz uma grande instituição de caridade. "O sempre lembrado medico da pobreza goyana, o velho clinico dr. José Netto de Campos Carneiro, ha pouco fallecido, deixára em testamento a maior parte da sua fortuna á creação e manutenção de um asylo para creanças desvalidas de ambos os sexos. Morreu o dr. Netto, accrescenta o mesmo orgão, demonstrando ser um goyano digno entre os mais dignos, economisando durante a vida para dar aos pobres depois de sua morte."

José Nogueira Jaguaribe.

Rio, 25-2-929.

PERFIS FEMININOS

Rachel

Nas planicies orientaes. Sobremanhã apenas. Dos lados do nascente, rutilo e immenso, desdobra-se o pallio de luz da madrugada. As mãos dalva já haviam ajuntado os astro espalhados no siderio manto.

O céu — um beijo azul do infinito; a aurora um incendio de claridades. A noite desapparecera vestida de roupas estrelladas. Riem as rosas nos prados, os rebanhos tomam o trilho do pasto.

Quem os conduz? Jacob, o filho de Isaac. As ovelhas com as tenras crias seguem para o pastoradouro; são brancas como a neve. Antes de retouçarem nas moitas de eloendros, param os rebanhos para se abrevarem no poço. Foi ahi que Jacob viu pela vez primeira a eleita de sua alma.

Chegára cansado da jornada, auxiliára Rachel a tirar a pedra de sobre o poço afim de dessedentar o gado. Déra-se após a conhecer e seus labios tremulos pousaram manso e manso na fronte casta da recatada prima.

Nas manhãs serenas, nas tardes lavadas em sol, a cada vez que Jacob passa por esse lugar, não deixa de parar.

Ainda tem de esperar sete annos pela formosa entre as formosas! Aos ouvidos lhe soam então estranhas vozes. Os passaros desfiando garganteios, os regatos a serpentejarem murmuros, as ovelhas a balirem, tudo a mesma cousa lhe repete; a natureza inteira suspira — Rachel. Quanta esperança no seio não aninhára! Mas a astucia do tio, mudou-lhe a vida de doce em amargosa.

Quando na pradaria o sol requeima as arvores, os arbustos; e homens e animaes succumbem ao calor dum dia bochornal, como consola vêr desenhar-se ao longe o perfil pudico da filha de Labão, o lyrio mais suave das veigas do Senhor, coração de pomba entre os espinhos da existencia! Sua voz nem a das rolas a eguala em suavidade; a bocca lhe está sempre cheia do riso honesto; ella é a flor do campo e o encanto dos pais.

Não se recorda Jacob, de que na solitaria tenda geme a desamparada Lia, só procura Rachel. Não lhe custára tanto a luta com o anjo como esta longa espera.

O balido das ovelhinhas, lembra ao moço pastor que se faz preciso apascental-as. Elle contempla o firmamento, com a vista turvada de prantos, e ao avistar a boeira estrella no empyreo como uma lagrima suspensa, parece que o céu tambem está triste da sua tristeza e quasi a chorar repete baixinho:

— Quando será minha Rachel, a formosa entre as formosas?

O ideal é assistir, sorrindo, ao embranquecimento dos cabellos, se mdeixar a consciencia ennegrecer. — *Valentim Magalhães.*

CONTOS ESCOLHIDOS

HERANÇAS

ALUIZIO AZEVEDO

Duro o sobrecenho, a cara franzida e má, trabalhava elle sombriamente á sua secretaria, importunado pelo rumor de duas vozes, uma de homem e outra de mulher, que altercavam na sala proxima, num arrastado crescendo de rixa habitual.

— Diabo! resmungou, coçando a cabeça. Já lá estão os dois a brigar! Não me deixam fazer nada.

O ruido augmentou. Cruzaram-se injurias mais fortes; ouviram-se punhadas e pontapés nos moveis.

— Que inferno!

E o rapaz arremessou a penna e correu á porta da sala, exclamando desabridamente:

— Então, meu pae! não tenciona acabar com isso?!

— Pois não vês que é tua mãe que me provoca? berrou o outro, apopletico de raiva. Vem ouvir só o que ella me está dizendo, esta peste!

— Ora tenha juizo!...

— Malandro!

— Ouviste?!

— Não faça caso!...

— Especulador!

— E' de mais!

— Deixe-a lá!...

— Bebedo! Covarde!

— Covarde?! Pois vou dar-te o panno de amostra da minha covardia, vibora assanhada!

E o homem atirou-se em furia, de mãos promptas para fechar a mulher dentro das garras. Mas o filho, de um salto, susteve-lhe a carreira e apresou-o energicamente pelo vigoroso dorso, empurrando-o para o quarto onde trabalhava e cuja porta obstruiu com o corpo.

— Deixa-me, ou te arrependerás! bradou o pae, ameaçando-o com o punho cerrado.

— Acalme-se! O senhor já está em edade de ter juizo! Apre!

— Tento na lingua! Olha que ainda sou homem para amassar vocês dois numa só pasta!

O filho não fez caso da nova ameaça, deu com impeto uma volta á maçaneta da porta e disse ao outro em tom secco:

— O senhor está hoje num dos seus dias, e eu preciso trabalhar, sabe? O melhor é pôr-se ao fresco! Vá dar um gyro pela estrada. A lua já nasceu e os caminhos estão seccos até á estação...

— Não vou! Ninguem aqui nesta casa tem o direito de mandar-me sair!

— Decerto, mas é melhor que se afaste... No fim de contas sou seu filho e peza-me ter de faltar-lhe ao respeito para defender minha mãe.

— Chega a tempo esse escrupulo... Não ha que ver...

— Não puxe palavras! Sinto-me pouco disposto a discutir e tenho muito que fazer.

— Pois não me provocasses! Não te fosses metter onde não eras chamado!

— Não o provoquei, ora esta! Metti-me na sua contenda com minha mãe para lhe não deixar que batesse nella. Não seria a primeira vez. Sei até onde vae a força do seu genio.

— Meu genio! E podes tu falar delle?... Acaso tens tu melhor do que eu? Não me terás dado, porventura, as mais bellas provas da tua brutalidade e da tua insolencia? Sempre te conheci feroz! Ainda bem pequeno, em um impeto de raiva, uma vez em que no açude te quiz constranger a nadar commigo, mordeste-me o braço como um cão! Conservo até hoje no corpo o signal dos teus dentes! Olha!

E em um só tempo o homem arregaçou até ao biceps as mangas do braço esquerdo, e estendeu-o erecto e nú defronte dos olhos do filho.

Este abaixou a cabeça com tristeza, sem desfranzir o sobrecenho...

— E' exacto... disse, sai nos meus... Juro-lhe, porém, que sempre me arrependo das minhas violencias, mal as commetto... E se ainda ha pouco não interviesse na sua disputa com minha mãe, o senhor tel-a-ia espancado...

— E o que tinhas a ver com isso? Antes della ser tua mãe, já era minha mulher! Tu lhe deves respeito, mas eu tenho o direito de ser respeitado por ella!

— Bom! Acabou-se! Vá dar um passeio; vá que isso lhe fará bem...

— Não acabou tal! quizeste arrematar a contenda, pois agora é aguentar com ella! Se assim não fosse, escusava eu de estar aqui a trocar palavras comtigo; já sabes que posso passar perfeitamente sem te ouvir a voz...

— Mas afinal, onde quer o senhor chegar?

— Quero despejar os meus resentimentos contra tua mãe e contra ti!

O rapaz sacudiu a cabeça com impaciencia, e soprou forte todo o ar dos pulmões, cerrando mais as sobrancelhas.

O outro proseguiu, resfolegando a miudo:

— Ella, aos teus olhos, será tudo quanto quizeres; para mim é e sempre foi, um demonio! uma furia infernal! uma serpente venenosa!

— Lembro-lhe de novo que sua mulher é minha mãe!...

— Sei, e é por isso justamente que não a conheces. Não pódes ver nella a verdadeira creatura que nella existe! Todas as mulheres são, para os seus competentes filhos, uns anjos impeccaveis; mas se aquelle diabo te dissesse uma só parte do que a mim repete a cada instante, na febre do rancor e da maldade, terias a cabeça em fogo, como escalda a minha neste momento.

— Basta! não quero saber disso!

— Has de saber! Não acceito imposições!

— Peço-lhe, então, que se cale ou se retire...

— Pedes-me? Com que direito? Acaso esperas que eu attenda aos teus pedidos? Só pedidos de amigo se tomam em consideração e tu nunca foste meu amigo!

— Se nunca fui seu amigo a culpa não é minha. O amor filial é sempre uma consequencia do amor dos paes. Não nasce com o filho, é preciso formal-o. Sei que amo minha mãe...

— Tal mãe, tal filho! Ella declara que me detesta; diz elle que nunca me amou..

— E o senhor? Amou-me algum dia? No entanto o seu amor de pae devia ter nascido commigo, que sou seu filho. Eu tinha direito, ao apelar-me na vida, de encontrar o seu amor já de pé, á minha espera, ao lado dos gemidos de minha mãe parturiente; e foi só o amor materno que me recebeu e só elle me vigilou o berço. Caricias de pae, não me recordo de havel-as recebido na edade em que se forma o amor no coração das creanças. Saí dos alugados braços de uma ama para o venal desterro de um internato de segunda ordem, onde bem raras vezes o senhor foi visitar-me. Nesse tempo, confesso-lhe, menos me lembrava das suas feições que das de outros paes que lá iam frequentemente visitar os filhos mais felizes do que eu, nem sei, com franqueza! até como não cheguei a esquecel-as de todo! Do internato segui logo a trabalhar para um paiz extranho, onde suas cartas foram tão raras quanto foram as suas visitas ao collegio. Volto á minha terra, entro de novo nesta casa, sou friamente acolhido pelo senhor e, pouco depois, recebo ordem sua para tomar por esposa uma rapariga, que eu mal conhecia; recuso. O senhor insiste. Resisto a pé firme; o senhor oppõe-me com empenho uma série de razões pecuniarias, que em nada alteram o meu proposito; e então o senhor ameaça-me, como se eu fôra uma creança ou um imbecil, e lança-me á cara todas as brutalidades que lhe vêm á bôca; eu, pela primeira vez, fico conhecendo o homem que é meu pae: começo a detestal-o e, uma vez por todas, perco-lhe o respeito: insulto-o! Desde esse infeliz momento, toda a indifferença que o senhor tinha por mim transformou-se em odio, odio legitimo e mortal. E, de então até hoje, o senhor, apezar dos meus esforços em ser bom filho para minha mãe, não procura disfarçar sequer a profunda aversão que eu lhe inspiro! Não é esta a verdade?

— Sim, é! Eu te odeio, porque o teu proceder para commigo, negando-te a acceitar a esposa, cujo dote vinha salvar tua familia da miseria, foi indigno e cruel, em vista da franqueza com que te falei e das supplicas que te fiz!

— Indigno?

— Foi mais: foi degradante, porque foi uma extorsão, um roubo!

— Oh!

— Sim, um roubo! Posso proval-o!

— Não! Não ha razões que justifiquem a exigencia de tal sacrificio, nem ha homem de bom senso que se preste a casar pelas conveniencias pecuniarias do pae!

— Ha! Eu fui um delles! Como tu, saí do collegio para aprender a ganhar a vida longe de minha terra; ao voltar a esta casa, meu pae apontou-me, como te apontei, a mulher com quem devia eu casar. Recalcitrei, como recalcitraste; mas o pobre homem trouxe-me para este quarto, que era, então, o seu gabinete de trabalho, fechou-se commigo e, chorando, abriu-me o coração e contou a sua vida; disse-me que seu casamento tinha já sido feito em identicas condições para salvar meu avô de uma vergonhosa ruina, e apontou-me nua e crua, tal qual como fiz comtigo, a sua tristissima posição. Elle, coitado, tinha aqui em casa uma orphã rica e feia, de quem era tutor e de cujo dote lançára mão; a maioridade della estava a bater á porta; ia chegar o momento da prestação de contas e meu pae não tinha com que. A sua ultima esperança era o meu casamento com a pupilla, essa detestavel creatura que foi depois tua mãe. Pois bem! eu, aliás apaixonado por outra mulher, é quem até hoje nunca mais me esqueci; eu não tive animo como tu tiveste, miseravel, de abandonar meu pae ao desespero e ao opprobrio que o esperavam e sacrifiquei-me por elle. Era o meu dever de filho — cumpri-o. Meu filho, por sua vez, não fez o mesmo a meu favor — lesou-me! E' um ladrão!

— Cale-se, por amor de Deus! exclamou o rapaz, sentindo que a colera, dentro delle, a custo reprimida, ameaçava rebentar.

— Não me calarei! Has de me ouvir!

— Oh! cale-se! cale-se! não me queira fazer mais desgraçado do que sou! Cale-se, ou não responderei por mim!

— Ameaças-me?! bramiu o pae. Não tenho medo!

O rapaz cerrou os punhos, rilhando os dentes. Tremiam-lhe os musculos da face, tal era o esforço que fazia para conter-se.

E os dois olharam-se em mudo e offegante desafio. Pae e filho mediram-se com o mesmo odio, com a mesma irascibilidade hereditaria, com a mesma loucura consanguinea.

Uma palavra mais, só uma palavra, bastaria para os lançar um contra o outro.

Mas a porta da sala abriu-se de roldão, e a mãe acudiu, correndo para o filho, a cujo pescoço se agarrou com impeto.

— Meu filho, não lhe batas! não lhe batas, implorou a misera.

— Não lhe tocarei! Obrigado, minha mãe. Elle, porém, que saia já de minha presença. Não o posso ver!

— Lembra-te de que elle é teu pae!

— Teu pae, nunca! vociferou o outro. Não é possivel que este monstro seja meu filho!

E espumando de raiva, dirigiu-se á mulher, com o punho fechado e o braço estendido, quasi a tocar-lhe o rosto:

— Esse bandido é teu sangue e só teu sangue! Semelhante traficante nunca poderia ter procedido de mim! Concebeste-o de qualquer cigano, ou de qualquer vaqueiro errante!

— Ah! gemeu a mulher em um grito de dôr e de revolta, levando ao coração ambas as mãos, como se o tivessem apunhalado.

— Rua! berrou o pae. Sáe já daqui, de minha casa! Rua, miseraveis!

E atirou-se sobre o filho, para o lançar fóra.

Ouviu-se, então, um bramido de féra assanhada.

O rapaz, com um movimento rapido, empolgára-o pela cintura, gritando-lhe feroz:

— Tu é que sairás, infame! Vou despenhar-te pela escada!

E travou-se a luta, irracional e barbara. Pae e filho eram ambos possantes e destemidos. O rapaz cingia o outro pelos rins e, aos arrancos, procurava arrojal-o para o corredor. Mas o adversario resistia e os dois estreitaram-se com mais gana, feitos em um só, em sua molle offegante e furiosa, que rodava aos trancos pela casa, levando aos trambolhões o que topava, despedaçando moveis e vidraças, esfregando-se pelas paredes, a rodar sempre, fundidos em um infernal abraço de odio, filho do odio, de odio do mesmo sangue.

Afinal fraqueou o mais velho, caindo de joelhos. E o outro, de pé, começou a arrastal-o penosamente para o lado da escada.

— Has de sair! Has de sair!

O arrastado forcejava para resistir ainda, escorando-se no chão com os pés, com as pernas e com os cotovellos; mas, pollegada a pollegada, ia cedendo. Arfavam como dois touros.

— Larga-me! Larga-me!

— Has de sair! Has de sair!

E approximavam-se do patamar. Já parte do caminho estava vencida. Não tardaria o primeiro degrão. O mais velho, porém, a certa altura do corredor, fez um supremo esforço para erguer a cabeça e, pondo as mãos, supplicou de joelhos, quasi sem folego:

— Para aqui, por amor de Deus! Não me leves mais adeante!... Foi até aqui, neste logar justamente, que eu, nestas mesmas condições, uma noite como esta... arrastei teu avô como me estás arrastando agora!... Não me leves além do que eu levei!... Não seria justo!... Vingaste-o!... Estamos quites!

Novidades Parisienses — **ASSUMPTOS FEMININOS** — Modas e Curiosidades

UM EXEMPLO!

IVETA RIBEIRO

Ser mulher; vir ao mundo para animar o corpo fragil de uma creatura a quem tudo se tem de pedir e a quem tudo, ou quasi tudo se dá; surgir na vida já predestinada a soffrer e a amparar, a acariciar e a guiar; apparecer no mundo como uma nova fonte de amor e de dedicação; ter um coração que deve ser uma urna de sentimentos puros e umas mãos propicias aos gestos suavissimos da benção e do perdão!

Ser mulher!

Centralizar, desde o proprio nascimento, todas as attenções de pequeninos fragmentos do mundo, sendo a causa de todos os cuidados desses mundos minusculos que são os lares onde Deus manda a alegria que as creanças trazem comsigo!

Ser mulher, é ser como uma flôr que desponta e vae desabrochando sempre saciada do pranto limpido da noite, e que ha de morrer, levando comsigo as eternas companheiras de sua trajectoria na terra — as lagrimas — gotinhas lucidas que, ás vezes são doces e quasi sempre muito amargas!

Eterno motivo de alegrias purissimas, e eterno motivo de controversias absurdas, ella, a Mulher, vae passando, no correr dos seculos, como um astro que augmenta com fulgôr á medida que sobe mais e que mais alto sempre, illumina o mundo!

Calumniada; divinizada e querida; coberta de glorias ou ferida pelas pedradas que lhe atiram os insensatos e os incoherentes; coroada de rosas que a embellezam, ou de espinhos que lhe aljofram a fronte com o rocio do sangue innocente; no cimo de um throno illuminado onde a elevam os conscientes e os justos, ou mergulhada no lôdo onde a atiram os egoistas e os perversos; caminhando, a sorrir, carregando braçadas de lyrios, quando a felicidade lhe sorri, ou se arrastando ao peso do madeiro com que tem de subir a todos os calvarios da vida; musa inspiradora de hymnos feitos por poetas apaixonados, ou demonio creado por pensadores esquecidos de sua propria origem, ella, a *Mulher*, será sempre a maior e a mais bella obra de Deus!

Depois de triumphar da perseguição terrivel que lhe moviam as velhas religiões decadentes que chegaram a negar-lhe a existencia da alma, depois de a ter reduzido á miserrima condição de um ser inferior e escravizado, sem os direitos humanos de sentir e pensar, e de, em haustos de sublime heroismo, conquistar a gloria de libertar-se pelo seu proprio esforço, vencendo todos os obstaculos que lhe vedavam as expansões do espirito e o desembaraço da acção, ella, a *Mulher*, attingiu já a uma tamanha altura moral, deante do mundo, que causa vertigem e cria deslumbramentos!

Tantas vezes se tem dito já do desequilibrio natural que soffreu pelo effeito da rapidez da ascensão para a sabedoria e para a liberdade, que fastidioso seria remoer os mesmos conceitos por tantas pennas e por tantas mentalidades exteriorizados.

Muito mais agradavel se torna um estudo, leve e superficial embora, da manifesta e indiscutivel tendencia actual da mulher para o cultivo das virtudes naturaes de que é portadora.

Educada e consciente do seu proprio merecimento, ella começa a assentar com segurança o seu plano de acção productiva para a remodelação moral do mundo, e á medida que medita e estuda, vae-se despindo de velhos habitos do servilismo e de novos habitos perigosos adquiridos pelo estonteamento que teve com a immensidade de seus triumphos, e, dessa fórma, vae formando, com criterio e com cuidado, uma personalidade perfeita, capaz de exercer a sua sagrada e redemptora missão.

Para se ter uma consoladora certeza dessa abençoada tendencia, em crescente desenvolvimento, basta uma olhar attencioso para as magnificas obras de benemerencia e de patriotismo intelligente, que ella já creou e vae mantendo, trabalhando, sem descanso e sem medir sacrificios, pelo progresso e perfeita efficiencia dessas obras meritorias.

A' frente, ou collaborando na creação e na manutenção de todas as escolas; hospitaes; recolhimentos; maternidades; lyceus hospicios; orphanatos; créches e assistencias, ella vae demonstrando a sua capacidade de orientadora e a sua tenacidade efficiente.

Sózinha, ou de mãos dadas ao natural companheiro de estadia terrena, ella vae creando leis novas e modificando velhas leis, no sentido de melhorar as condições moraes do Universo; dulcificando as penalidades criminaes afim de que os delinquentes acceitem-nas, não como castigos contraproducentes e deshumanos, mas como soccorro amigo dos mais cultos e de melhor destino.

E' evidente, pois, essa tendencia que fará da mulher o ser completo e perfeito que ha de gerar sêres cada vez mais espiritualizados e mais sabios, mas os que não querem, ou que não podem ainda, pela estreiteza do seu raciocinio, esse progredir abençoado continuam a attribuir-lhe as causas de todas as decadencias da sociedade moderna, no sentido moral da asserção, atirando para os seus hombros todas as responsabilidades que lhes pertencem, unicamente.

Inutil é, porém, querer mostrar ao mundo que a mulher de agora só deve ser medida pela bitola das que vivem de exhibir nudez e futilidade nas praias da moda ou nos "cabarets" de qualquer categoria, porque ella exige e impõe que seja respeitada pela fórma magnifica das que dão lições nas mais altas academias de sciencias e fazem do lar um templo onde cultuam a honestidade e o amôr sem peccado e sem desvarios!

Dessa modalidade luminosa da verdadeira mulher deste seculo temos nós, constantemente, os mais brilhantes exemplos, dados por creaturas que, vivendo embora em contacto directo com todos os habitos da sociedade de hoje, conservam, intacto, o culto pelo lar e o respeito absoluto por si mesmas.

Tambem das virtudes innatas que a mulher guarda no coração e que, muitas vezes, as exigencias da época abafam e adormecem, do meio do povo obscuro, surgem, constantemente, esplendidos exemplos que valem por lições preciosas ás esquecidas dos seus deveres femininos de bondade e de carinhosa caridade.

Agora, mesmo, essa benemerita d. Olga Moreira da Silva, que a curiosidade de um reporter foi surprehender no socego da sua vida de abnegação e de altruismo, se constitue um desses exemplos salutares e maravilhosos!

Essa mulher, de quem até a indiscreção abençoada do jornalista, ninguem conhecia o nome, nem sequer a existencia, é um desses raros typos femininos predestinados a servirem de modelo a outros vultos femininos egualmente, mas que procuram, ou são levados a torcer a natural propensão para o bem e para o amor.

Exemplo de caridade e abnegação, essa mulher do povo, pobre, humilde e desconhecida vale, sózinha, por muitas mulheres de bom coração que precisam se unir, formar associações, para soccorrer pequeninos desamparados e dar-lhes carinho e cuidados!

Ella, que comprehendeu a divina sentença que ensina a sermos irmãos de todos os nossos semelhantes, não pensou em pedir auxilio a ninguem, para amparar as creancinhas que o destino lhe depunha nos braços! Não alardeou a bondade immensa do seu magnanimo coração, mas foi acolhendo no seu lar humilde as creancinhas a quem o destino roubava os carinhos maternos pela morte ou pela covardia de assumir a responsabilidade de uma maternidade que, embora criminosa aos olhos dos homens, é sempre sagrada aos olhos de Deus!

Sem taboletas nem reclames; sem estatutos nem assembléas; sem associados nem directores, ella fez de sua casa um asylo abençoado para os recemnascidos já desgraçadinhos, e, do seu coração, o unico regimento interno dessa luminosa obra de caridade!

Ella dá-nos, a todas nós, uma estupenda lição de altruismo, ensinando com a sua humildade e com a sua generosidade, que não é caridade perfeita, o fazer esforços collectivos para crear asylos para a infancia infeliz, deixando que nos nossos lares fiquem vasios logares onde caberiam berços para receber as creaturinhas desgraçadas que todos os dias nós deparamos no caminho da vida!

Ella dá-nos uma severissima lição de christianismo, com o desprendimento pelo proprio conforto em favor dos cuidados maternaes que devem ser dispensados aos orphãos ou aos abandonados!

Doçuras de somnos socegados; horas de repouso e de divertimento; lazeres bonançosos de quem aprecia melhor o bem estar do corpo do que o bem estar do espirito, tudo, ella esquece para cuidar dos pequeninos que vae, voluntariamente, buscar á sombra do infortunio para a luz acolhedora do seu lar de pobre e de abnegada!

Que esplendido exemplo é essa mulher obscura para essas que possuem riquezas e palacios; que têm a vida vasia de alegrias puras e salas ermas onde dormem na sombra inutilidades que custaram fortunas; que deixam de acolher no seio de sua opulencia fria, uma creaturinha orphanada, para dar agazalho e dentios cuidados a cães de raça que vivem de *bonbons* e morrem de tedio em aposentos de luxo, com creada ás ordens!

Que magnifico exemplo é essa mulher humilde para as que se negam á gloria de serem mães, para não gastarem a saude e a mocidade, á beira de um berço e á beira de uma vida!

Abençoada seja, pois, por Deus e pelo mundo, essa mulher humilde e pobre, que nesta época, que é ainda de transição e de vacillações, póde, assim, pelo coração e pela alma, transformar-se numa *Lição* e constituir-se um *Exemplo!*

Rio, 4-3-929.

ABYSMO

Cacy Cordovil

Sim, não posso fugir a esse gesto, embora para isso seja preciso que sacrifique o pouco de amor proprio que me resta; toda a dignidade e a altivez do meu caracter, toda a revolta succumbindo agora, e é a ti que lanço o ultimo grito desesperado e feroz.

[illegible]

tros e de uma mulher que soube amar mas não pôde prender o seu amor. [illegible]

[illegible]

rias no mesmo abysmo, na mesma boca ansiosa e aberta para o céo... Virias onde me lançaste, só e desesperada na minha desgraça acabrunhadora! Estarias, humilhado, ao pé de mim, e me caberia então o sarcasmo e o desprezo. Mas não, não te quero por cousa alguma ao meu lado, nem pela vingança! O teu contacto ulcéra, a tua voz perverte, o teu olhar avilta!

[illegible]

Rio 4-3-929.

"Eva", em "tohin-sou" "li e-de-vin". "Modelo de Nicole Groult".

A organização da sociedade humana oscilla como um pendulo entre dois extremos, dois pólos, dois males oppostos: o despotismo e a anarchia. Quanto mais se afasta dum, mais se approxima do outro. Acode-nos então o pensamento de que o termo médio seria o ponto conveniente; que erro! Estes dois males não são egualmente máos e perigosos; o primeiro é infinitamente menos para recear: primeiro os golpes do despotismo não existem senão no estado de possibilidade, e quando se manifestam em actos, não ferem em geral senão um homem entre milhões de homens. Emquanto á anarchia, possibilidade e realidade são inseparaveis: os seus golpes ferem todos os cidadãos e isto todos os dias. Por isso toda a constituição deve approximar-se muito mais do despotismo que da anarchia: deve mesmo conter uma ligeira possibilidade de despotismo.

O homem é, no fundo um animal selvagem, um animal feroz. Não o conhecemos senão domado, domesticado neste estado que se chama civilização: por isso recuamos de espanto deante das explosões accidentaes da sua natureza. Caiam, não importa como, os ferrolhos e as cadeias da ordem legal, rebente a anarchia, e então é que se vê o que é o homem.

* * *

A falta de amor das velhas coisas da patria é indicio certo da morte da sociedade e, consequentemente, do estado decadente e da ultima ruina de qualquer povo. — *Alexandre Her-*

DE PARIS

"Montmartre", "jazz", "boites de nuit", "restaurants", "champagne" estrangeiros ricos, americanas, estravagantes, levando ao pescoço algumas filas de perolas da "Teola", porque as verdadeiras custam caro e aquellas fazem o mesmo effeito, dansam, cantam e fazem viver os dansarinos profissionaes, dando-lhes a gorgeta regulamentar, e fóra dos "dancings" sustentando-os como "gigolôs" de luxo, vestindo-os em Londres e pagando-lhes um quarto no "Claridge". Eis os habitués da "Abbéyé-Telem", do "Perroquet" e "Florida".

Ahi passam quasi que diariamente os estrangeiros moradores e os que em transito pela cidade procuram as novidades e os "dancings" de reputação mundial.

Pouca gente chic e só estrangeiros de passagem.

A's sextas-feiras, para a "tournée du grand duc", apparecem alguns casaes de nacionaes conhecidos que uma vez por anno pagam-se a estravagancia de uma garrafa de "champagne" a 200 francos ou mais, dependendo da hora em que se bebe. Quanto mais tarde ella é bebida, mais alto é o seu preço e menos liquido contem na garrafa, pois os "garçons" aproveitam que os dansarinos estejam dansando para lhes encher as taças, generosamente.

Ha sempre numa mesa em evidencia, o "vieux couple", composto do velho e da velha que vêm exclusivamente para se divertir e elles se divertem. Não é que elles dansem como todos os outros casaes estrangeiros, nem que elles bebam nem gritem; elles olham e isto os satisfaz.

Ora são os numerosos profissionaes, ora são os profissionaes sem numero que enlaçados á força de matronas, que para perderem alguns kilos, aproveitando do util e do agradavel, deixam-se levar pela cadencia do "tango" ou pela loucura de um "fox", á condição que uma nota de cem francos escorregue nas mãos dos dansarinos.

Quando ha alguma coisa de muito engraçada, ou de ridiculo, ou de excentrico, os velhinhos se entreolham e um mesmo olhar basta para que elles comprehendam o olhar de cada um.

Os que passam dansando perguntam-se o que poderão se divertir estes dois velhotes, elle calvo e ella bem frisada na sua cabelleira branca, onde em "chignon" é cuidadosamente feito, distinctos, sabiamente vestidos, ceiando do bom e do caro e falando pouco...

Para os que não sabem ver, este velho e esta velha fazem um casal de velhos, mas para os que observam, este casal, elle velho, e ella velha são uma coisa só, uma só intelligencia uma só cabeça, um unico coração, os mesmos gestos, a mesma vida.

E' preciso ver a maneira de olhar dos dois, a maneira de falar e de comer. O olhar benevolente é sempre o mesmo, mas quando elles se entreolham este olhar tem uma expressão de doçura, e de uma amizade profunda. Silenciosos no seu cantinho em evidencia pergunta-se, se todo aquelle borborinho, toda aquella alegria que reina na sala, todo aquelle barulho de gaitas, bolas, trombetas, e o infernal "jazz", e as diabolicas elegantes decotadas até a cintura, com as saias caindo em caudas, rosadas pelas dansas, pela chauffage, pelo enthusiasmo e pela "champagne" não foram contratados unicamente para divertir aquelles, que levam nos quatro olhos bons, alegres e benevolentes, a boa lembrança, a alegria e muita recordação...

ROB.

Augusto Gil, o Poeta do Sentimento

SYLVIA PATRICIA

Acaba de abrir-se em Lisboa, um tumulo, sobre o qual o coração portuguez ha de derramar, num preito de gratidão e de magoada saudade, muitas lagrimas e muitas flores.

E' que em Lisboa, a Lisboa de Camões, glorioso berço que o Tejo acaricia e banha, acaba de morrer um grande poeta, Augusto Gil, um dos mais bellos cantores do velho e doce Portugal.

Assim como as cigarras, suas irmãs, foi-se elle a cantar, na pujança de seu talento, no esplendor de seus versos, foi-se para a morte, com o sereno sorriso dos bons, o poeta querido, que tão suavemente e com tão profunda melancolia, a grave melancolia da alma portugueza, soube cantar em rimas, para consolo dos tristes, as grandes tristezas e as raras alegrias da vida.

Augusto Gil, o poeta morto, nasceu na cidade do Porto, em 1873.

Foi porém, em Coimbra, a Coimbra dos choupos e dos estudantes, a mais pittoresca entre as pittorescas cidades de Portugal, naquella, onde mais vive e vibra, onde mais canta e chora, ao som das guitarras, a alma lusitana, a deliciosa alma da Sevéra, foi na encantadora Coimbra, linda filha da Beira, a patria das cachoupas e o berço dos fadistas, na terra das formosas raparigas, cujos beijos sabem a morangos vermelhos, ainda quentes do sol; foi junto ao Mondego das trovas e dos violões, que Augusto Gil, o poeta do sentimento, passou a sua mocidade, fez os seus estudos na famosa Universidade, escreveu os seus mais bellos versos, foi lá, que elle mais amou, talvez e que viu decorrer, quem sabe lá, os seus melhores dias, entre choupos e cachoupas, fados e guitarradas!

Augusto Gil foi em Coimbra, o companheiro, o grande amigo de Hilario, o pallido cantor da trova portugueza, essa trova que parece feita com todas as dores do coração da gente, aquelle sentimental Hilario, que trazia no olhar o brilho triste de uma occulta magôa, o Hilario que morreu, a tossir, a tossir, por uma dourada tarde de outono, ao cair das folhas, assim como se vão para a ultima viagem, todos aquelles que a tuberculose — o mal que não perdoa e que se não deixa vencer — leva, na flor dos annos, na melhor esperança da vida, na aurora do amor, para o horror da morte...

E foram, por certo elles dois, aquelles que depois de João de Deus, com mais intensa emoção e mais profundamente souberam traduzir em rimas a doença e a sentimental melancolia da alma portugueza, essa alma a unica que soube.

Mas esta palavra só num idioma existe e que resume em si o mal mais cruel que ha no mundo: Saudade!

"Saudade, teu nome é doer,
Parece que nada diz,
No entanto, quem de ti soffrer
Nunca póde ser feliz!

E' por isto que ha no mundo tão pouca ventura: se todos conhecem o mal da saudade!

Em lindos versos singelos, estrophes na alma nascida, rimadas com o coração, cantou Augusto Gil a bella e dolorosa, a triste canção da vida; seus versos de puro sentimento, assemelham-se a um evangelho de piedade, de bondade, de resignada doçura.

Poeta de sentimento e da simplicidade, as suas quadras que andam em todas as bocas, que cantam em Portugal — e em Portugal todos cantam — têm um cunho inconfundivel.

O Brasil, desde muito tempo já, conhece, lê, admira Augusto Gil e lamenta hoje, que um tão grande talento haja desapparecido, que uma voz que tão bem — chorando as suas — sabia consolar alheias magoas, haja para sempre emmudecido e que um coração tão ardente esteja agora a dormir na fria paz da sepultura.

Não é possivel dizer, entre os versos de Augusto Gil, quaes os melhores, quaes os que mais agradam; todos são encantadores, todos elles falam ao coração, qual voz amiga, voz meiga e boa que a gente ouve sempre com prazer.

Entre muitas e muitas outras lindas coisas, deixa o poeta a "Balada da Neve", o "Passeio de Santo Antonio" que são dois primores da lingua portugueza.

Em trovas singelas, as trovas de Coimbra que a Sevéra cantava em noites de guitarradas, e que cantam até hoje, todas as Sevéras da Mouraria e de outros sitios — pois que em toda a parte existem mulheres, amores, e desgraças — deixa Augusto Gil um verdadeiro thesouro de poesia e sentimento. Assim, por exemplo, a:

CANÇÃO DAS PERDIDAS

Quem por amor se perdeu
Não chore, não tenha penna;
Uma das santas do céo
E' Maria Magdalena.

E ha no mundo quem affronta,
Uma mulher quando cáe!
Nasce a agua limpa na fonte;
Quem a suja, é quem lá vae!

Nós temos o mesmo fado,
O' fonte de agua cantante,
Quem te quer, pára um bocado...
Quem não quer passa adeante!
Se aquillo que a gente sente
Cá dentro tivesse vóz,
Muita gente, toda gente,
Teria penna de nós!

"Versos", "Musa cérula", "Luar de Janeiro", "O Canto da Cigarra" são estes os livros do poeta que em Lisboa acaba de morrer, livros que uma vez lidos, jámais poderão ser esquecidos.

E' no "Luar de Janeiro", creio, que ha, entre outras, esta linda canção:

"Toada, para as mães acalentarem os filhos"

O' desgraça, vae-te embora,
Que esta linda creancinha
Andou no meu ventre e agora
Trago-a nos braços. E' minha.

Quando o seu chôro receio,
Embalo-a, faço que acceito
A alegria do meu seio
Na brancura do meu leite.

Dorme, dorme, meu menino,
Foi-se o sol, nasceu a lua,
Qual será o teu Destino?
Qual será a sorte tua?

Riquezas tenhas tão grandes
E tal bondade tambem,
Que ao redor donde tu andes,
Não fique pobre ninguem.

Mas, se o ouro é mão caminho,
Antes tu venhas a ser
O pobre mais pobresinho,
De quantos pobres houver!

Se um crime tens de fazer,
Antes fique vago um throno,
Antes um palacio a arder,
Do que uma enxada sem dono!

Se, porém, no teu destino,
Ha tão cruentos signaes,
Dorme, dorme, meu menino,
Não tornes a acordar mais!

Mas para citar as coisas tão bellas que escreveu Augusto Gil bem longo seria o trabalho que já longo vae, pois seria preciso citar toda a obra. Algumas trovas para terminar esta pallida homenagem á memoria de um grande morto; estas trovas que em estudante, elle fez e cantou em Coimbra:

"Olhos negros, de velludo
Heis de fazer-me doutor;
Sois os meus livros de estudo
Na Faculdade do Amor".

"Aconteceu em Coimbra,
Um caso muito galante:
Uma andorinha fez ninho
Na barba de um estudante!"

"Não acredites nos homens,
Nem que jurem sobre cruzes.
Num altar por mais pequeno
Ardem sempre duas luzes!"

Que sobre o tumulo que se acaba de abrir num dos cemiterios de Lisboa, á campa coberta de flores onde repousa agora Augusto Gil, chegue a voz do coração do Brasil, dizendo ao poeta morto a sua profunda admiração e a sua grande saudade!

Março, 929.

PALESTRA FEMININA

A MULHER MODERNA

E' preciso reconhecer o que não é mais possivel negar: a evolução moral da mulher caminha de par com a sua evolução physica.

A mulher de hoje pensa, age vive por si, dirige empresas, estuda, trabalha, luta, ganha a sua vida!

Não é mais — embora exteriormente o pareça, e pouco lhe importam as apparencias! — não é mais a boneca de outr'ora com sem alma; perdeu a ingenua ignorancia de antanho, conhece da vida toda a sua miseria, todo o seu alto valor; conhece e sabe escolher entre os dois!

Não contente de possuir uma bonita fronte — atrás da qual os homens estavam tão certos de que nada existia — a Eva moderna quer agora mobilar o mais ricamente possivel e ao alto preço do proprio esforço, o seu cerebro.

A mulher não é mais o animal de longos cabellos e de idéas curtas, como tão gentilmente foi qualificada por um pouco educado philosopho allemão!

Agora dá-se justamente o contrario: a mulher é um ser de cabellos curtos e de grandes idéas.. bem suas; e a sua virtude não se acha — como de Sansão — nas madeixas!

Sabe bem o que é, o que póde o que vale. Ghiaradamente aprender a conquistar o seu logar sob o sol que nasce para todos!

Debil, fraca, caprichosa, mutavel... tudo quanto quizerem, tem no entanto a mesma capacidade de estudo, de trabalho, de esforço que o seu inimigo do sexo forte!

Sorrindo, conquistou o direito ao voto, após haver entrado nas usinas, nos escriptorios, nos jornaes nas academias. O homem não é mais para ella — que pena — o amo e senhor.

Agora é apenas o companheiro de jornada, o camarada, o egual!

Assim como Adão, Eva fuma joga, faz toda a sorte de sports paga impostos, póde servir á patria, vive emfim, em toda a sua magnifica plenitude, a sua vida!

Será por isto menos feminina? Creio que não, e isto depende della unicamente.

Os estudos a cultura, as responsabilidades, o trabalho não matarão jamais a graça, o delicado encanto da mulher, se ella souber e quizer conserval-os neste novo caminho que tão serena e orgulhosamente vem trilhando. Na carreira medica, na advogacia, nas letras, no jornalismo na aridez da engenharia e nos sports, Eva póde e deve conservar todo o seu gentil encanto de mulher. E é isto o que vem acontecendo pois elles se queixam de que "ellas" se tornam cada dia mais "coquettes"! Ainda bem, minhas amigas! A "coquetterie" foi e será sempre a nossa suprema arma de combate, ... e os homens bem o sabem.

Eva erigindo agora — após tão longa escravidão — o direito de ser um ente livre e consciente de seus actos e de seus sentimentos — não renuncia nem renunciará nunca ao seu mais caro, ao seu supremo direito, aquelle que ella trouxe do paraiso terrestre: a graça da seducção! E por mais brilhante que sejam as conquistas que ella faz agora sobre a terra, a melhor de todas ha de ser sempre esta que ella faz sem esforço algum, sem luta e sem trabalho, com um simples sorriso: a do coração... do inimigo.

E ao inimigo vencido, Eva, a Eva moderna de saias e cabellos curtos, de raquette nas mãos e sigarro nos labios pintados diz num beijo:

— Deixa que eu vença pela vida a fóra!

Deixa que eu trilhe por minha vez todos os caminhos que trilhaste antes de mim.

Deixa-se vencer... que no amor eu serei sempre, por ti, a feliz vencida!

929.

CLAUDIA

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

A MAIS FELIZ

IRENE DRUMMOND.

Scenario: Jardim pequeno. Banco de pedra embutido na parede. Sol mortiço. Sentadas u ma senhora em traje de casa, uma rapariga em traje de passeio.

(A senhora, com tristeza, olhando o relogio de pulso)

Como o Tempo nos foge... E foi hontem, no entanto,
Que fui moça e sonhando, esperava o Porvir
A minha alma era ingenua e con fiava tanto,
Que vivia a cantar e só sabia rir!

(com ardor)

Imaginei que o Amor, esse deslumbramento,
Que cega de ventura, o eleito coração,
Traria para mim no sublime momento
A gloria sem egual de uma revelação.

A's vezes, sob a paz do Céo branco e azulado,
Ou sob a calma luz do sol quasi a morrer,
Sinto que Deus lançou a tudo que ha gerado
A belle do amor como razão de ser.

(desanimadamente)

Mas debalde esperei uma existencia toda!
A velhice chegou sem que o meu coração
Festejasse feliz a ambicionada bôda...
Meu destino falhou...

A rapariga interessada

E's infeliz?

(A senhora)

Então?

Viver sem ter amado e peor do que tudo:
Nunca ter inspirado um affecto sequer!
Sentir o coração eternamente mudo,
E' falhar, minha amiga, á missão de mulher.

(A rapariga, admirada)

E te sentes, por isto, infeliz na velhice,
Tu que não tens saudade, esse punhal da Dôr;
Tu', que nunca encontraste alguem que te mentisse
Com a promessa falaz, de um verdadeiro Amor?

(A senhora, sempre triste)

Mas tenho esta saudade atroz, impertinente
De que nunca chegou, e devia chegar;
Saudade que me torna a solidão pungente,
Como se me perdesse a sós, em pleno mar!

(com enthu siasmo)

Se eu tivesse querido a alguem que me quizesse,
Como seria a vida exuberante assim!
Ligados no soluço ou no fervor da prece,
Unidos na alegria ou na tristeza emfim.

O caminho a trilhar teria mais encanto.
Como seria bella uma existencia a dois!

(A rapariga com amargura)

Esse amor que te empolga é magico, no entanto,
Elle nos enche a vida, é verdade, e depois,

Quanto tédio nos chega ao coração descrente
Na mentira do Amor...

(A senhora, protestando)

E por que mentiria
O amor que me empolgasse?

(A rapariga)

Elle é grande sómente

(Explicando-se)

Tu choras um amor que em teu sonho existia
E em teu sonho o sentiste o Amor desejado;
Porém o que nos chega e empolga todo o ser
E' promessa que falha, ensejo mallogrado,
E' desencantamento e só nos faz soffrer.

Teu hymno de victoria entôa! Que guardaste
Durante toda a vida a primeira illusão!
Bemdita seja a flor que se desfolha na haste
Sem lhe ter sacudido a furia de um tufão!

(Com desespero e consoladora)

E's mais feliz do que eu... o passado me pesa.
Não ouço da Esperança a embaladora voz.
Pois desse lindo Amor que te deixou illesa
Guardo apenas o horror do desengano atroz!...

PANNO

Rio — Março.

"Ce soir ou jamais", em "faille moirée" verde "Modelo de Redfern".

NEUZA

— Seu nome? — Perguntou com solicitude amavel o grande amigo, que só agora sabia do grande segredo. — Como se chama a especie de Nazarena, a sublime Redemptora, de teu scepticismo cruel? — E o grande confidente riu. — Fingiu não vêr a vaga revolta do outro, que fôra colhido pela eterna maré do romantismo, deante de uma angelitude sincera. O riso do amigo intimo parecia ter doído nas cordas menos sensiveis da sensibilidade do convertido. E sabe Deus como essa sensibilidade havia sido, em dias mortos quasi nulla!

Quasi nulla, sim, porque o remido era irmão e filho, e tinha a religião da familia, pelo menos no que diz respeito ao fraternismo e á submissão filial. Venerava o velho que tinha em casa numa moldura de opulencia, e que era severo e probo como raros. Adorava a flor mimosa de dezesete annos, que enchia de risos e de mocidade a austeridade um pouco menos que claustral, do seu ninho. Quanto ao resto... As mulheres! Bonecas e nada mais. Era o gozo infantil de seu scepticismo quebral-as uma a uma, e renoval-as sempre. Como as creanças riem, ás vezes, deante dos cacos de "biscuit" que foram o rostinho redondo das bonecas, assim elle ria, outr'ora, de algumas lagrimas choradas deante delle, dignas de acatamento talvez... e talvez não.

Em pleno scepticismo e no viço de seus trinta annos conheceu uma mulher. Já não era uma boneca. Era o apogeu, o pinaculo, o symbolo, o esplendor, a perfeição do sexo. Ella desfiou, aos olhos delle, todas as maravilhas susceptiveis de o espantarem, uma após outra, tal como o mercador de tecidos exhibe ante pupillas avidas os encantamentos e as bellezas de sua collecção. Elle era como o miseravel que só conhece burel e estamenha e que, de subito permanece perplexo, boquiaberto, fascinado, ao contemplar o luxo dos setins e dos velludos dos brocados e das sedas. A bella e forte mulher patenteou-lhe vivo, inteiro o coração, como um mundo de côres maravilhosas, o caracter, como um bloco fulgurante de virtudes...

Ella foi meiga, sensivel, bôa. Mas foi, tambem, audaz, energica, orgulhosa. Soube chorar e soube sorrir. Soube perdoar e pensar. Tudo que fez foi singularmente a proposito. Como se fosse de encommenda. Como se fosse ao influxo do destino. Elle teve as pupillas da alma cêgas de tanto esplendor. Sem o querer, sem o saber, recebeu della a impressão magestosa de um sol.

Quando pensou, no entanto, ceder pura e simplesmente á força da Convicção e da Idolatria, fracassou. Estendeu a mão para colher a estrella, e ao observal-a notou que era um reles besouro. Soffreu.

— Seu nome? — Repetiu o grande amigo, puxando uma fumaça de sua cigarrilha do Cairo — Quero sabel-o, para sempre o repetir de mim para mim, como um prodigio. Seu nome? —

— Neuza! Respondeu o outro, soturnamente. Invadiu-o uma tal crise de sensibilidade que os olhos se lhe marejaram e o peito arquejou-lhe fortemente. Numa explosão de nervos num delirio de emoções, que lhe raspavam da attitude todo o verniz lustroso de vinte seculos de civilização, revestindo-o, compensativamente, da tanga de pennas e do cocar dos selvagens o convertido contou o drama, esboçou os cinco actos patheticos da intima tragedia.

— Quizera desposar Neuza. Tinha pae, a menina, e tinha mãe. Mas, a pobreza lá estava ironica e sinistra, separando os dois, a pobreza della. Dahi opposições que vinham do alto, do velho venerado, da irmã adorada. Neuza resistiu á allucinação do amor. Recusa o rapto. Não queria ir de encontro á vontade da familia delle. Em sua propria casa, fugindo, deixaria dôres e resentimentos...

— E, que fizeste? — Inquiriu o grande confidente, já sério e triste, atirando fóra a cigarrilha ... los e olhos presos ao rosto pallido de Oscar.

— Eu? — Exclamou o moço com um riso lugubre. — Eu? Era um jardim de suburbio, amplo e sombrio... Havia ahi um banco de pedra, á sombra de umas mangueiras... Ella chorava, mas estava linda como uma heroina de romance... Louco de paixão, perdi o tino! Em seguida, fugi. Meu pae, ignorando o desfecho, ralhou-me e ordenou me partisse para muito longe. Fui covarde e obedeci!

E Oscar derrubou-se sobre a mesa, mollemente, num desconsolo, a chorar como uma mulher histerica. Tivera, longe de Neuza, alguns mezes horriveis, pesadellos do calendario. Voltara e encontrava a Eleita casada... Vontade da familia. Generozidade do marido, que a soubera victima, immolada ao amor de um outro, e quizera rehabilital-a no altar de sua altruistica Bondade.

— Coragem! — Aconselhou o outro, solicito e paternal.

— Fui covarde, não fui? gemeu o convertido. — Não achas que fui covarde?

E repetiu, com incrivel expressão de loucura e de dôr:

— Neuza! Neuza! Neuza! —

Marina Coelho Cintra

A Fortuna favorece muito mais aos astuciosos do que aos trabalhadores.

* * *

Muitos dão a esmola contando que compram com ella o bilhete de ingresso no paraiso.

O THEATRO NO ESTRANGEIRO

NA FRANÇA

Na Opera, exhibiu-se a grande cantora mad. Pauly Dreesen, na "Salomé", de Strauss.

Parece que André Luguet deixará a Comedie Française, para ir crear no Theatro Femina o principal papel de "Trio", a peça extraida por Sablon do romance de Paul Reboux.

O grande actor Le Bargy, que esteve enfermo, reappareceu a 10 do mez findo, em "Moloch".

André Brunot, da Comedie Française, vae representar em Alexandria, no Cairo e Constantinopla, levando o seguinte repertorio:

Cyrano de Bergerac, Chantecler, L'Aiglon, Le Mariage de Figaro, Poliche, Mme Sans-Gêne, Felix, Le Dépit amoureux, Le Jeu de l'amour et du hassard, Le Monde ou l'on s'ennuie.

Nos Champs Elysés subiu á scena a comedia "Suzanna", de Steve Passeur, posta em scena com muito cuidado, por Louis Jouvet.

A heroina é uma mulherzinha despotica, como toda filha de Eva, que tem a consciencia de que é bonita. Mas um dia, para que não se torne excepção á regra, a tyrannia de Suzzana cáe por terra, como um fragil castello de cartas, porque ella encontra um homem que já desanimava de encontrar. Esse homem providencial vi..., então, todos aquelles que Suzanna, impiedosamente martyrisara, porque a escravisa e domina. E a valdosa pequena passa a ser nas mãos do dominador um titere que não tem vontade e obedece simplesmente ao mando do senhor. Suzanna offereceu uma excellente creação a madame Valentine Tessier e o dominador, que se chama Duvernon, teve um optimo interprete no actor Renoir.

EM PORTUGAL

Amelia Rey Collaço continua em triumpho, no Trindade. Como se tem dito, a grande artista portugueza virá este anno ao Brasil, embarcando nos ultimos dias do corrente mez, contratada pela empreza Viggiani.

Rey Collaço traz um repertorio variadissimo, incluido nelle um dos grandes exitos parisienses do momento, "Romance", que está em scena, no Atheneu, com Lucien Rozemberg e Madeleine Soria, esta no papel que em portuguez representa Amelia Rey Collaço.

Amelia Rey Collaço numa scena de romance

Sobre "Romance" escreveu um jornal de Lisbôa o seguinte:

"Amelia Rey Collaço, temperamento raro de artista, uma das vocações mais fortes do nosso theatro, na peça "Romance", agora em pleno exito no Trindade, tem uma das suas mais escultas creações. A ingenuidade, a candura que da obra de Edward Shaldon irradia, incarnou-a soberbamente a nossa grande actriz, subtilissimo espirito de comediante, compleição esthetica das mais excelsas, da arte dramatica portugueza. Como um perfume delicado, passa ante nós essa bellissima creação. Cantam como um veio de agua as palavras que a sua bocca diz, effluvios luminosos onde ha luz de belleza peregrina que é sempre o que se evola das peças que um halito de bondade nimba, que um affago de innocencia bafeja como a aragem duma madrugada de abril acaricia as flores ainda dormentes. Esta peça que até nós veiu através da versão feliz de Robert de Fleurs e Croisset deu a Amelia Rey Collaço o ensejo de revelar, uma vez mais, a sua frizante individualidade de actriz para quem a scena é sempre um pretexto para demonstração da compreensão elevada de representar. A carreira da nossa gloriosa actriz tem-se feito numa ascenção que a outros não tem sido possivel conseguir, porque a superioridade da sua intelligencia, a sua forte intuição e o minudenciação que assiste a todos os seus trabalhos, a collocaram definitivamente num ambito de supremacia artistica, porventura inconfundivel, entre nós.

A interpretação do "Romance" por Amelia Rey Collaço é qualquer coisa de requintado, de galante, de ephemero na subtileza da interpretação, mas bem duradouro na impressão da arte que transmitte."

NA HESPANHA

O nosso conhecido Eulogio Velasco reappareceu em Madrid, com grande successo, exhibindo "As maravilhosas", uma *feerie* que os cariocas já applaudiram. Os jornaes hespanhóes elogiam muito: a peça, a montagem, os interpretes. Entre estes ultimos destaca-se Maria Caballé, que um chronista repara ter regressado mais guapa e mais bonita...

"Maria Caballé", continua o chronista, não é, apenas, uma gentilissima mulher, que encarna adoravelmente as graças e as elegancias da revista. E' tambem uma artista de inconfundiveis meritos.

Nos outros theatros de Madrid: No Lara obteve grande successo a comedia de Manoel Linares Rivas, "Telas de aranha"; no Alcazar, esta, despertando muito riso, a peça de Arniches e Abati "O carcere modelo", ou a vingança de um malvado"; no Infanta Isabel attrae crescente concorrencia a comedia de Navarres e Cobian, "O senhor e a senhora".

Irene Lopez Heredia prepara-se para excursão á America do Sul, Brasil inclusive.

Maria Caballé

EM MONTE CARLO

A *saison* theatral de Monte Carlo foi animadissima.

Espectaculos magnificos pela escolha das peças, uniformidade de desempenho e deliciosa "mise-en-scene", sendo por tudo isso geraes os louvores a René Blum, director do theatro.

O repertorio abrangeu variados generos.

Depois de "Le souper interrompu", de Toulet, foi com enthusiasmo applaudida "Dans l'auberge de la Poste", uma das mais agradaveis peças do velho Goldoni, onde se entrelaçam a graça e o imprevisto, através um enredo delicioso de verve e de possibilidade. Depois: "Le retour de l'enfant prodigue", de André Gide, profundo e apaixonado estudo do desejo humano, sempre insatisfeito nas suas contradictorias aspirações. L'aube, le jour et la nuit", de Dario Niccodemi, que vimos aqui lindamente feito por Vera Vergani; Bretagne, de André Dumas, com musica em scena, de Francis Casadesus.

Além disso bailou Ida Rubstein, nas "Nupcias de Psyché e o Amor", em "David, Bolero, Princeza Cyane" e outras.

Houve ainda representações de operetas sempre novas: "A filha da madame Angot", "Os sinos de Corneville" e "Hans, o tocador de flauta, Rosa-Maria".

Quem ama inventa as pennas em que vive. — *Olavo Bilac.*

* * *

A mulher era, no primeiro dia da sua creação, muda. Quem lhe deu o dom da palavra foi o diabo...

PRINCIPADO DA PAZ

II

PAZ PARA O ESPIRITO

— Eu vos darei um coração novo,
e porei dentro de vós um espirito novo.
(Ezequiel XXXVI, 26).

As duas maiores provocções por que passa ás vezes o espirito refractario, nesta vida, são: a privação do conhecimento das verdades da fé e a prohibição de fazer o bem.

E' certo que não percebemos quando o nosso espirito atravessa essa phase de sua existencia na terra, por isso que nos engolfamos na vida dos prazeres materiaes, quando mais confortador seria o gozo do prazer espiritual da vida.

Ao espirito que assim vive é arrebatada a faculdade de alcançar aquelle conhecimento e cumprir a sua missão de praticar o bem, porque troca o prazer da vida pela vida do prazer.

Se não percebemos que sobre o nosso espirito pesam essas duas provações, sentimos comtudo que em torno delle o rythmo da vida marca a phase dos tormentos e afflicções, das lutas e contrariedades, dos desgostos e soffrimentos. O nosso primeiro cuidado é o appello que fazemos no sentido de vir "alguma coisa" que acalme o nosso espirito, e quando nada conseguimos, não podemos ver, segundo a nossa falsa supposição, porque é que a Divindade se esqueceu de nós; e não nos occorre que nós é que nos esquecemos della.

Como se ha de entender o esquecimento que de Deus guardamos, senão pela excusa no cumprimento dos seus preceitos?

Tantas vezes ensinou Elle, dizendo: Aquelle que guarda os meus mandamentos e os segue, esse é o que me ama.

Se o nosso espirito não possuir as verdades da fé e o bem do amor, nunca experimentará em si a paz, aquella serena e suave paz de que falava o Senhor, quando, ao enviar os setenta discipulos a auxiliar a missão da verdade evangelica, recommendava-lhe, dizendo:

— Em qualquer casa, aonde entrardes, dizei primeiro: "Paz seja nesta casa." E se ali houver algum filho da paz, repousará sobre elle a vossa paz, e senão, voltará para vós. (Luc. X, 5, 6).

Da mesma maneira como operou o Senhor a Redempção universal quando aqui esteve, opéra tambem em cada um de nós a redempção individual, quando entramos a combater os elementos que nos tentam. Foi precisamente, pelos combates e tentações que o Senhor glorificou o seu humano, isto é, fel-o divino; do egual modo, quando o homem atravessa o seu periodo de tentações é o Senhor quem as combate, dominando os espiritos infernaes que empolgam o nosso espirito.

Se no entanto, estamos preparados pelo conhecimento das verdades da fé e do bem do amor, e assim se torna o espirito apparelhado para receber o beneficio divino que é a sua glorificação, Deus nos faz, então, espirituaes; o nosso espirito póde por isso assumir o governo da existencia, entrando ao mesmo tempo a gozar as delicias da paz.

Se, ao contrario, nem o nosso pensamento se volta para as coisas do céo, se nem cogitamos de saber se dentro dessas verdades póde haver uma verdade ensinando a relação intima que existe entre o abandono de tudo isso e os soffrimentos do espirito, a paz voltará para o seio do Senhor, como ensinava Elle que ella voltaria para aquelles discipulos, se, aonde quer que elles entrassem e dissessem — "paz seja comvosco", não houvesse um filho da paz.

O Senhor é o principe da paz e da grandeza deste principado não haverá fim. — (Izaias, IX. 5, 6).

O trabalho para que tenha a paz o seu exercicio em nosso espirito, é identico ao que teve o Senhor para restabelecer a paz então fundamentalmente perturbada nas coisas da egreja. Em doutrina, as afflicções do nosso espirito significam que para o nosso intimo se perverteram e perderam a capacidade de receber as verdades da fé e a possibilidade da pratica do bem por isso que esse mesmo espirito, que é o nosso, consentiu na profanação das coisas que pertencem ao bem e á verdade.

A profanação é muito mais perigosa do que qualquer dos estados do mal que nos atormenta, porque na realidade, o que fica dominado pelo acto da profanação são os bens e as verdades interiores, a saber, as que cabem ao espirito.

Como as egrejas se devastam, quando dellas desapparecem o amor e a verdade, no homem a quem faltam os bens do amor e as verdades da fé ha a devastação da crença. Todas estas coisas que existem á sombra protectora da paz abandonam o intimo para que delle se aoderem os elementos perturbadores: o espirito se torna inquieto, agitado, não acata conselhos, entende de que está apparelhado para a luta, e quer lutar, porque ha de vencer um dia.

E ha de ser sempre o rythmo da sua vida essa perturbação para a qual outro remedio não se encontra, senão o de deixar que os dias se completem até que a razão desperte á vóz do principe da paz, que está á porta de cada um e bate. (Apoc. III, 20.)

Quando o espirito do homem se decidir a ouvir a voz d'Aquelle que diz: "a minha paz vos dou", é possivel que sinta chegar a hora da sua redempção e da sua glorificação; pela redempção elle fará a renuncia daquellas coisas que constituem o inferno dos seus amores dominantes, e pela glorificação irá iniciar a espiritualização, que no homem representa a resurreição do seu proprio espirito.

O trabalho da renuncia ha de ser muito mais penoso do que o combate que se trava contra os elementos infernaes; renunciar o que em nós faz o nosso amor dominante é problema que nem sempre encontra solução.

Fala-se tanto em espirito endurecido, para significar o que recusa acceitar os conselhos da experiencia; de facto, assim o é, mas a expressão que lhe caberia melhor, era a de — um infeliz, porque prefere viver nas trevas a ir em busca da verdade.

Emquanto não fizer isso, ou não procurar illuminar com as irradiações da verdade espiritual o caminho que houver de trilhar, o seu estado de privação da paz continuará, pois o bem que leva a paz ao intimo, ahi não penetra. E' necessario se faça filho do principe da paz, guardando os seus preceitos, até que em momento aprazado receba a paz esse bem celestial com que o Senhor beneficia, paz duradoura e não paz como a que o mundo nos dá. (João XIX, 27).

L. de Assis

O FRIO NA INGLATERRA

Londres tem sido castigadissima pelo frio. Num gesto de humanidade a municipalidade mandou installar nas ruas aquecedores para attenuar o rigor da estação.

A Amazonia lendaria!

Nas viagens que fizemos através da "terra immacura" tivemos occasião de observar casos curiosissimos, não só de specimens vegetaes, como tambem de individuos exoticos na zoologia e geologia, como escutámos historias de velhos moradores, sobre cousas que se passaram. Assim, quando fomos, em 1922, ao logar S. Domingos, no rio Iaquiry, affluente do rio Iouxy, um velho peruano, respeitavel pelos seus cabellos brancos, disse-nos haver sido surrado por um "caipóra", por lhe haver negado fumo, não obstante a carreira que déra através a mataria.

Quando a variola grassou a cidade de Labrea, em 1896, sepultaram os cadaveres ao lado esquerdo da cidade, em 1922, navegámos por cima do local, num igapó.

Assistimos em enterramento ao referido anno de 1922, no actual cemiterio, situado do lado direito, cavados tres palmos os coveiros encontraram agua, e os mortos em vez de serem enterrados, são "arvados".

Narram os habitantes das cercanias de bidos a apparição de uma grande cobra, ás Ave-Marias. A sua immersão produz um "banzeiro", pondo em risco de vida ás pessoas que, em montarias, naveguem proximo.

Quando a "Manáos Harbour Limited", companhia contractada para execução das obras do porto da capital do Amazonas, á margem do rio Negro, deu inicio aos seus trabalhos fez mergulhar um escaphandista, o qual, mal chegou ao fim da viagem, deu alarme, içado, protestou que, por dinheiro algum, mais desceria, explicando que vira, enrodilhadas, ao fundo do rio, especies ophidicas monstruosas.

E facto conhecido naquella cidade que, qualquer animal que caia dentro das aguas negras do rio, não torna mais á superficie. Quando houve a revolução em 1910, no governo do fallecido coronel Antonio Bittencourt, os marinheiros que, procurando se livrar das balas vindas de terra, se lançaram nagua, pereceram mais que se tivessem ficado á bordo. Uma barbadiana, no caes fluctuante, á noite, ao se despedir de uma amiga que embarcava, descuidou-se, caiu dentro do bello negro das aguas e não mais tornou á tona. Igual destino tiveram dois cavallos do Exercito, quando desembarcavam de bordo do "Poconé", em 1924, após a revolução. Um inglez, passeando num bote a gazolina, ao passar por baixo dos "macacos" (serviço de transporte aereo de mercadorias), perdeu o equilibrio e o seu cadaver nunca mais foi visto.

Assim, a vingança das aguas...

Rematando esses commentarios sobre as originalidades da "terra immacura", passamos a relatar o que ouvimos de velho funccionario que serviu no posto federal de Itacoatiara, disse-nos elle que, certa noite, estando de ronda, notou uma luz que se movia ao meio do rio, ao principio julgou que fosse alguma embarcação que se dirigia ao porto, mas após alguns minutos, verificou que se havia enganado, tendo, então, a explicação da bôca de um caboclo, aquillo era uma cobra que, á noite, saía do seu leito, para os seus passeios...

Rio, 22-11-929

De Souza Medeiros

PERFILANDO A ASSISTENCIA

B. S.

Para esse douto de robusto porte
Tudo parece que já nasce feito
Pois tendo ao labio a phrase que conforte
Serve ao doente com benigno geito.

Por nome é vegetal, mas teve a sorte
De ser humano e da fortuna eleito.
E dessa vida vae tirando o effeito
Com seu talento e animo de forte.

No gabinete austero que dirige,
Não faz favor e cauteloso, exige
Que o Raio X se faça ali, na exacta!

E' amigo de Hypocrates ardente
Mas por gostar de Hahnemann egual-[mente
Diz que se fez ha muito, polypatha.

O. G.

Encanecido, já porém delgado
Bom director geral foi varias vezes,
Tendo saido ao fim de taes revézes
Com seu aprumo de glorificado.

Nos seus gestos tão nobres e cortêzes
Conserva esse doutor, desaffectado
O respeito que tem pelos freguezes
Dos cemiterios que elle ha inspeccionado.

Mas não pensem que vive, noutro mundo
Esse que tanto acóde ao moribundo
Como ao que sob a terra já se aninha.

Vae vivendo a existencia que lhe coube,
E nella nenhum bem melhor lhe soube
Que o lunch que elle faz pela tardinha...

INNOCENCIO.

Está provado que em cada dezena de homens tres são animaes, tres creanças e tres mulheres...

* * *

As creanças japonezas aprendem a escrever com ambas as mãos.

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

:: O POLICIA INGLEZ ::

Maria Pallot era uma mulher mysteriosa. De cabello negro, physico attrahente, entre os 35 e 40 annos, vivia isolada, dando não pouca materia de bisbilhotice aos vizinhos. Tinha porta e janellas fechadas sempre e isso chamava para ella a attenção do bairro, onde, póde-se dizer, mal se fechava as portas.

Certa noite um gendarme empurrou a porta e notou que cedia á pressão. Accendeu uma pequena lanterna electrica e entrou, depois de haver batido varias vezes sem obter resposta.

Em meio da sala que era de jantar e cozinha, estava Maria Pallot, sentada deante de uma mesa sobre a qual apoiava os braços e a cabeça, e onde se podia ver uma garrafa com aguardente, e um copo contendo restos desse liquido. Maria Pallot estava morta. A parte posterior da cabeça tinha sido triturada em consequencia de uma terrivel pancada com barra de ferro.

Algumas horas depois, achava-se no local a policia do Havre e com ella o famoso detective de Londres, Nelson Coleman, que visitava por essa occasião a cidade em commissão de serviço. A sua fama já era então de tal ordem que o chefe de policia do Havre não hesitou em pedir-lhe tomasse a seu cargo a investigação desse caso que se apresentava complicado.

* * *

— A porta da rua foi forçada, disse o detective dirigindo um rapido olhar á fechadura, e por aqui darei começo ás pesquizas, pois o melhor, seja em que caso fôr, é tratar de repetir o que o criminoso fez nas diversas etapas do seu crime, e na mesma ordem que elle seguiu para o executar. E' da maneira que mais facilmente a gente póde achar o fio á meada.

Coleman fez, pois, com auxilio de uma lente, detido exame da fechadura, medindo com cuidado os arranhões que havia na madeira.

— Não ha impressões digitaes. Mas esta diminuta haste de madeira tem uma pequena mancha de sangue. Já podemos estabelecer que o assassino se cortou em uma das mãos. Sigamol-o, ao longo do corredor, uma vez que elle já forçou a porta. O detective soltou uma exclamação:

— Vêem? A' esquerda ha um rastro de sangue, e á direita pingos de uma substancia gorda, desprendida sem duvida de uma vela que o criminoso levava na mão. Como eu suspeitava, o assassino feriu-se na mão esquerda. Na direita, levava a vela mostrando-nos isso que elle é canhoto.

— Canhoto? exclamou o chefe de policia, assombrado.

— Raciocine da seguinte maneira, respondeu Nelson Coleman com voz descansada. Supponha-se por um momento que fosse o senhor quem caminhasse ao longo deste corredor com a intenção de assassinar alguem ou disposto, pelo menos, a ferir qualquer que tivesse dado pela sua presença e tratasse de lhe fazer frente. Em que mão levaria a arma?

— Na direita, respondeu o interpellado.

— Muito bem, manifestou o detective. Vamos a ver... Esse homem, segurou a arma na mão que empregava com maior frequencia, ou seja, com a esquerda. Por conseguinte já temos um passo adeantado para estabelecer a identidade delle.

Nelson Coleman penetrou, no commodo onde ainda permanecia o cadaver de Maria Pallot. Os detectives francezes tinham tomado já varias photographias do logar, de differentes pontos. O inglez contemplou por alguns momentos o corpo morto de Maria Pallot, prestando attenção á garrafa da aguardente, quasi vazia. Tomou o copo e chegou-o ao nariz.

— E' aguardente, disse. Sabem se esta mulher bebia muito?

— Parece que sim, disse o chefe. Tinha muito má reputação com respeito a esse ponto. Ha tambem vehemente suspeitas de que se dedicava ao contrabando de alcaloide e de fumo.

— Bem. Creio que, quando o assassino entrou, ella estava dormindo, sentada deante da mesa, onde havia estado a beber e apoiada a ella. Quando o assassino entrou, é provavel que ella quizesse despertar, e, então [illegible] pancada na cabeça, matando-a.

Nelson Coleman examinou demoradamente a ferida que a morta tinha na cabeça.

— Creio que tem sobrado os [illegible] do craneo, e, a julgar pelas apparencias, recebeu uma pancada de barra de ferro na cabeça [illegible]. A ferida está do lado esquerdo, o que mais uma vez prova que o homem é canhoto.

No commodo havia um armario que tinha sido aberto. Foi o unico signal de roubo existente em toda a casa.

Nelson Coleman, depois de haver examinado a porta do commodo com o mesmo minucioso cuidado com que examinára a da rua, ajoelhou-se sobre o taboado [illegible] e com a uma lente percorreu [illegible] algum tempo. Por fim, arrancou com a unha algumas pequenas porções de uma substancia branca e semitransparente, e do's cabellos [illegible] minuciosamente com a lente.

— Estes dois cabellos, disse o detective, são da maior importancia para a investigação. Attentemos nos pingos de stearina. Estão á esquerda do armario, [illegible] que o assassino é canhoto.

O chefe, dessa vez, não concordou:

— Ha pouco, o senhor opinou que o criminoso devia ser canhoto, fundado no facto de que elle ao penetrar na casa levava a vela na mão direita... e agora prefere dizer a mesma cousa, mas baseando-se justamente no contrario, ou seja em que a vela estava do lado esquerdo. Confesso que não atino com o "porque" dessa mudança.

— Não ha contradicção alguma nas minhas affirmações. [illegible] canhoto. Não se deve esquecer que o assassino havia já deixado de empregar [illegible]

[illegible] cair ao solo, ou a havia guardado no bolso, prompto a qualquer emergencia que pudesse sobrevir. Incidentemente hei de lhe manifestar que a mulher se encontrava adormecida, em consequencia da embriaguez, visto que o criminoso continuou fazendo uso da vela que levava. Isto prova-me que a lampada estava apagada, pois do contrario teria feito uso della para dar melhor luz. E ha ainda outro dado, que mostra que o criminoso conhecia os habitos de Maria. Para pensar assim, fundo-me em que este armario foi o unico movel da casa que o criminoso revistou.

Se o assassino tivesse sido um homem que só de visita soubesse que Maria tinha dinheiro em casa, tel-a-ia mexido de alto a baixo, á procura delle. O havia aberto e revistado justamente este movel demonstra que o criminoso era relacionado com a victima. Se é certo que Maria se dedicava ao contrabando de drogas e fumo é muito provavel que o assassino tenha sido algum marinheiro com quem ella andasse em negocios com tal fim, pois é sabido que esses commerciantes clandestinos abandonam em todo os portos de mar, se surtem de tripulantes dos navios que nelles fazem escala.

— E que me diz desses dois cabellos que tão demoradamente acaba de examinar? perguntou o chefe de policia.

— Põem-me ao par de interessantes pormenores, respondeu Coleman. O senhor certamente não ignora que os cabellos não são eguaes: o de um francez differe do de um indio ou negro. O que muitos ignoram é que o cabello das distinctas parte do corpo de uma mesma pessoa apresenta differença de caracteres perfeitamente discerniveis mediante o microscopio.

Assim os cabellos do bigode ou da barba de um individuo se distinguem de forma inconfundivel dos da cabeça. Os dois cabellos que eu recolhi do sólo pertencem ao bigode do assassino.

Segundo creio, o criminoso, zangado, puxou nervosamente o bigode, emquanto revistava o armario, contrariado por algum ruido imprevisto ou por não encontrar nelle o dinheiro que calculara. Os cabellos que apanhei têm um valor especial, pois são louros. Ha outro indicio importante: [illegible] o cabello louro.

Uma hora depois voltava Coleman a falar com o chefe:

— [illegible] A vela proporcionou-me um novo dado summamente interessante, [illegible] as velas variam em sua composição, não só devido ao uso a que são destinadas, mas tambem por sua procedencia, isto é do paiz onde forem manufacturadas. No caso presente trata-se de uma vela que não foi fabricada na França. [illegible] a galeria Bertelhon, onde se conservam amostras de todos os materiaes empregados pelos criminosos. Pois bem, na galeria Bertelhon ha amostras de velas de todas as partes do mundo e entre as centenares de modelos que ali existem não ha um [illegible] exame microscopio das gotas de stearina [illegible] na Sicilia. Tudo induz, pois, a suppor que o assassino é um marinheiro procedente da Sicilia.

— O seu raciocinio convence o mais incredulo. Vou dar ordem para se averiguar que barcos chegaram ultimamente procedentes da Sicilia.

E o chefe deu uma ordem a um dos seus subordinados, que voltou momentos depois:

— O ultimo barco procedente da Sicilia é o "Principessa", aportado ha dois dias.

— Faça o revistar e me apresente qualquer tripulante que tenha o bigode louro.

Os investigadores não tiveram grande trabalho. Ao fim de tres quartos de hora, voltaram de bordo trazendo preso um dos tripulantes do barco. Era um homem baixo de estatura, mas de forte constituição.

— Que querem de mim? Por que me trouxeram aqui? perguntou com rude voz, em que se notava o sotaque estrangeiro. Que crime fiz eu? accrescentou, erguendo as mãos que tinha algemadas.

— Tirem-lhe as algemas, ordenou Nelson Coleman. Quero falar com elle. Como se chama você?

— Forforazzo.

— De que nacionalidade?

— Sou siciliano.

— Conhecia Maria Pallot?

O siciliano hesitou durante um segundo. Depois, respondeu com lentidão:

— Não, senhor.

— Então, venha commigo.

Nelson Coleman conduziu-o ao longo do corredor, e, abrindo a porta do commodo onde estava o cadaver, falou:

Veja se a conhece agora.

O marinheiro deu um passo atrás. Depois, repondo-se, mediante um violento esforço, penetrou no aposento.

— Não a conheço, repetiu. E' a primeira vez que aqui ponho os pés.

— Mostre-me a sua mão esquerda.

Outra vez o siciliano hesitou, e, com os olhos dilatados pela surpreza, contemplou as pessoas que o rodeavam. Depois, levantou com lentidão a mão esquerda e mostrou-a. Na palma, tinha um golpe recente.

— Onde e como fez essa ferida?

— Cortei-me com uma navalha, trabalhando a bordo do "Principessa", contestou Forforazzo.

O detective tirou do bolso uma folha de papel e estendendo-a ao marinheiro, disse:

— Tome... Examine isso!

Forforazzo pegou no papel com a mão esquerda.

— Você é canhoto? perguntou o chefe de policia, que havia estado observando o duello entabolado entre aquelles dois homens.

— Sim senhor, respondeu o siciliano. E que tem isso de particular?

— Nada tenho. O que tem é que o assassino dessa mulher é canhoto e tem bigode louro. Uma coincidencia estranha, não é verdade? Revistem esse homem proseguiu dirigindo-se aos policiaes.

Em um dos bolsos encontrou-se um côto de vela. Nelson Coleman examinou-o demoradamente, para exclamar a seguir:

— E' este homem, o assassino de Maria Pallot. Prendam-no.

* * *

No processo ficou demonstrada a culpabilidade e, por fim em vista do inutil de seus esforços, viu-se obrigado a confessar a verdade confirmando todas as deducções do grande detective.

— Eu conhecia Maria Pallot. Tinha-me hospedado, por duas ou tres vezes, em sua casa.

Eu sabia que ella tinha dinheiro dentro de casa, e uma noite em que estava meio ébrio vi que tirava dinheiro do armario para me pagar. No mesmo dia em que cheguei com o "Principessa" fui levar-lhe aguardente. Como não me respondesse ao bater á porta, julguei que não estivesse em casa, e, então, me animei a forçar a fechadura ferindo-me em uma das mãos ao fazel-o. Quando entrei na cozinha vi, á luz da vela que eu levava accesa, que a mulher estava encostada á mesa, apoiando a cabeça nos braços. Julgando que estivesse dormindo, puz-me a revistar o armario em busca do dinheiro. Estava eu de joelhos deante do referido movel, quando senti que ella se movia, e, então temendo que houvesse despertado, deixei a vela no chão e com uma barra de ferro, que levava de prevenção, dei-lhe uma pancada na cabeça.

Forforazzo foi condemnado á morte e executado.

Quando nasceste, uma rosa
tambem, alegre, nasceu.
Tu não morreste
tornou-se triste e morreu.

Os canaes semi-circulares que fazem parte do ouvido interno, são orgãos do equilibrio, segundo se pôde verificar recentemente.

"Merveille", manteau em velludo preto, guarnecido de "gallia" o cinzento. "Modelo de Drecoll Beer".

OS SONETOS DE SHAKESPEARE

Os sonetos de Shakespeare foram sempre muito discutidos entre os eruditos.

O professor Palmer disse se entrever nesses sonetos "a philosophia da vida do poeta, as suas idéas sobre Deus, acerca do homem e da immortalidade", assim como "um desenvolvimento de fé através de tres concepções da vida immortal".

Esta obra póde dividir-se em tres partes: as duas primeiras são dedicadas a um bellissimo joven; e o poeta quando pensa nelle não póde supportar a idéa de que uma creatura tão perfeita, tão pura, tão nobre, possa ser colhida pela morte. Mais de uma vez este pensamento angustioso se affirma nos primeiros dezesete sonetos. Ao passo que toda a alma do poeta se volve para o bello adolescente, elle não se esquece de que o tempo ha de destruir a sua extraordinaria fascinação. "... O Tempo virá e levará comsigo o meu amor". Fala assim do Tempo setenta e oito vezes.

Qual será, porém, victorioso, o Tempo ou a Morte? Não, diz o poeta, a belleza e o encanto deste joven hão de reviver nos seus filhos e nos filhos dos seus filhos, através dos seculos: o Tempo ha de ser vencido, e a Morte derrotada, alludo constantemente a esta immortalidade natural, e este conceito exprimi-se claramente no decimo segundo soneto, em que Shakespeare aconselha ao joven que se perpetue na familia; e no decimo setimo soneto, conclue dizendo: "Mas se um filho teu fosse vivo nesse tempo — Viverias duas vezes, nelle e nos meus versos".

Segue-se uma transformação imprevista: a idéa desta "immortalidade natural", é demasiadamente vaga, e a eventualidade demasiadamente incerta para satisfazer o poeta. "A personalidade perde-se, mesmo se caracteres de belleza physica e moral se transmittem... O homem não sobrevive... fica apenas a sua copia."

Com o decimo soneto começa portanto a desenvolver-se o que o professor Palmer chama a teoria da "immortalidade ideal". O poeta erigirá ao seu idolo um santuario de versos, em que o joven viverá para sempre. Emquanto os homens pensarem, lerem, amarem, procurarem coisas bellas, parece elle dizer, esta maravilhosa creança será o seu companheiro.

Sobrevem, porém, uma duvida, emquanto se evolue a teoria da immortalidade ideal: os versos podem não ser lidos e assim apagar-se tambem a recordação daquelle que o poeta quer immortalizar. De repente, na terceira parte, emerge então a fé numa immortalidade espiritual e verdadeira, em que a propria personalidade sobrevive depois da morte.

Esta fé, affirma Palmer, nasce não apenas do descontentamento do poeta, que as precedentes teorias não satisfizeram, mas tambem da experiencia directa do seu coração; pois que emquanto se dedicava aos louvores do nobre mancebo, cedeu a uma baixa tentação.

O ultimo grupo de sonetos, que conta a historia do seu peccado, reflecte em esplendidos versos a luta entre a affeição pelo amigo e a fascinação da mulher. Em meio desta luta, o poeta descobre em si mesmo uma natureza immortal, em contraste com as forças da materia; tem assim a revelação e no soneto n. 146 entôa o canto da verdadeira immortalidade: não na carne dos filhos, não na palavra do genio, mas na sua alma no seu eu é que o homem sobrevive, erguendo-se victorioso sobre a morte.

CAMAPHEUS ANTIGOS

I

HELENA

Annos e annos guerra crua, ingente, temerosa. Ilion em cerco, muros sitiados por lutas e sacrificios, lutos e terrores. Ao redor das muralhas, vomitado pelas naves profundas, o exercito grego, formigando, abrindo sulco de victorias regados por sangue aos borbotões.

Helena, donaire e andar gentis, coberta de véos brancos, chega ás portas Scéas, vinda do palacio de Priamo, cingulado de porticos e pavilhões, deixados os aposentos, de onde se evola uma revoada de perfumes, cheios de tapetes da Sidonia, mais gemmiferos que as gemmas, mais que o sol brilhante.

Raia doce a purpurea madrugada. Além, a rastejar na meia-treva, o campo inimigo, silente, confuso e monstruoso. No ar, pouco acima da cabeça linda, vêm-se aligeras alvuras. São pombas, pombas de Thisbe, a patria turturina, que, depois do rapto fatal, Helena cria como amigas.

Helena sonha, immovel, sem uma prega siquer no peplum, mudas as sandalias, e á volta da deusa peregrina soluçam prantos de viuvas, maldições de orphãs, gemidos de guerreiros e as blasphemias dos anciões, que conversam baixinho a lembrarem o estridulo das cigarras.

A filha do cysne curva a fronte, coração quasi sem amores, consciencia povoada de remorsos no Oriente escancaram-se as portas de luz da festa doiro da aurora. Helena pensa ainda em beijos, a sorrir, emquanto revolutela manso, flocoso, curvi-nevado, o turbilhão alvissimo das pombas...

II

NAUSICAA

Dentro do rio, magestosamente crystallino, a princeza pheacia, Nausicaa, puramente magestosa.

Sobre manhã apenas sonhára; através dos batentes cerrados, desprezando as duas ancillas iguaes ás graças, que dormiam dos dois lados da porta, viéra um sonho florir-lhe a alma, um sonho, o desejo de ir lavar roupas no rio a correr entre margens verdes, tão verdes, quaes olympicas mésses de esmeralda.

Partira com suas servas, provida de iguarias, de nectareo vinho, de um frasco aureo com essencia rara.

As vestes já lavadas seccam ao sol sobre os seixos que as aguas lambem. No meio da lympha, murmura e clara, as formosas, núas da cabeça aos pés, com pudores do pudor, gottejantes, de perolar vestidas. Uma ingenua ergue as mãos e tapa o rosto de vergonha; outra, por faceira, queixa-se de angustias e tira areias do pésinho; nadam outras indolentes, ao sabor da correnteza, inertes os corpos alabastrinos, como o naufragio de um bando inteiro de cysnes num porto de neves ideaes.

N'agua tambem Nausicaa e atraz da verdura eis o olhar de Ulysses. Quantas bellezas nessa belleza!

Ella ri, marmorea, nacarada, sem uma só macula até que descruza os braços e surgem as leves nodoas da protuberancia tremula dos seios.

Escragnolle Doria

OS CASTELLOS DO SOGRO

ODILON AZEVEDO

Até que emfim, hein, Felisberta? Ficámos livres das despesas dos nossos dois cherubins, sim. E' um grande allivio!

Aquelles Juritys gastavam... E, ultimamente, depois que comecei a tratar de prender os dois gajos... Aquillo é que foi um tal de gastar! Tu não imaginas. Assignei duas letras que estão ainda a pesar aqui nas costas...

Ah! mas agora, felizmente estamos sós. Estamos sós é uma conversa. Nós é que vamos pezar aos donos das pequenas.

— Como?

— Como? Nessa edade e tão ingenua a coitadinha da minha mulher! Vamos morar com elles. Um pouco em casa do Valeriano... Um pouco em casa do Eleuterio...

— Mas ficarei vexada com isso...

— Ora, vexada, qual vexada! Nem hão de elles perceber nossa intenção. Está claro que ha de ser a titulo de visita. Até se alegrarão. Nem sonharão com a coisa.

— Ora...

— Ora?... Estou fatigado de estar ahi a gastar labia nos meus negocinhos e quero descançar...

Os negocinhos do sr. Joaquim Mangabeira eram constituidos pelas trapaças, chicanas, pondo não raro em acção os calotes.

Sempre aliás, vivera assim. Nunca tivera um trabalho sério e honrado. Corria, sem pestanejar, aqui e ali a explorar, a escarafunchar, a planejar meios de avançar na bolsa alheia. E avançar sem que a victima désse pela coisa. Grande esperteza era o que se não lhe podia negar.

O ultimo "negocinho" que fizera, fôra casar as duas filhas A Margarida e a Genoveva. Duas moças bonitas de facto. Explorou-lhes a belleza, casando-as com rapazes abastados. Vendeu-as, póde-se dizer, porque as obrigou, a poder de labia e destreza, a acceitar os candidatos.

Ellas queriam, até então, outros que tanto mais lhes apraziam, quanto menos ao pae, porque eram modestos e por isso canalhas... na opinião do senhor Mangabeira.

Agora, depois de casadas as filhas, ao rebrilhar de pompas, o chicanista planejava passar o resto da existencia folgadamente ás expensas dos genros, e deixar de estar ahi a angariar dinheiro com mil gymnasticas, de esperteza. Elle e a sra. d. Felisberta, sua veneranda "cara metade".

— E com bastante razão, Felisberta. Pois nossas filhas não moraram tanto tempo comnosco? Muito natural se torne agora que descontemos esses gastos, vivendo o resto de nossas vidas em suas casas. E, depois, são nossas filhas. E, depois, os nossos genros nem perceberm a coisa. Eu ainda saberei disfarçar. E, depois, sabes que mais? Os negocinhos me andam difficeis. O povo já não é aquelle antigo para commigo, minha velha. Conhecem-me. E de que outro modo irei cavar "arame" para fazer face ou caretas ás despesas? Tu és invalida por mal dos peccados... Não trabalhas...

— E'... Lá isso é...

— Vamos já e já para a casa do Valeriano. E' só deixar passar um pouco mais da lua de mel. Elle até já me emprestou dinheiro para resgatar as duas letras...

— Ih! Minha Nossa Senhora!

— Não te assustes. Saberei tecer os pausinhos. Vamos visital-os. Depois, dahi a uns mezes, rumo á fazenda do Eleuterio, lá na Noroeste. O Eleuterio! Que genrão! E' muito rico! Tem um fazendão chic! Iremos tambem visital-os... Tempos depois de novo ao Valeri...

— Basta. Já sei.

— Não te zangues, Felisberta. Ri, que é melhor. Estamos bem de sorte. Melhor do que eu esperava. Vale a pena a gente ter duas filhas bonitas, hein? Quizera uma grosa dellas... Ficaria mesmo rico...

— Cruz! Que homem!

*

Valeriano acabava de chegar de sua casa commercial. Trazia, como sempre nos ultimos dois mezes, um aspecto acabrunhado, com pendencia a lugubre.

Margarida correu-lhe ao encontro, enlaçando-lhe os braços languidos á volta do pescoço.

— Por que andas tão triste, Valerianinho? Logo depois que nos casamos, em vez de ficares alegre, apanhaste essa cara tão feia... Dá para gente desconfiar... Vamos. Conta-me o que te aborrece. Mostravas gostar tanto de mim...

— Não é isso... Nada, meu bem...

— Vamos. Fica alegre. Sejamos felizes!

Valeriano olhou-a tristemente

— Felizes...

— Tenho uma grande noticia a te dar: adivinha!

— O que é?

— Adivinha. Não imaginas como estou contente! Contentissima!

— Dize, logo!

— Oh! Meu pae appareceu hoje depois do almoço, logo depois que saiste, e contou-me que á noite vinha para a nossa casa. Elle e a mamãe. Virão passar uns tempos comnosco. Que bondade, não?

— Ih! Teu pae? Estou tão cançado... adoentado...

— Melhor: será uma companhia que teremos. Não ficas contente com isso?

— Não sei... "Qué de" e jantar?

— Ah! Estou zangada de véras. Tens coragem?

— Que queres que eu faça, meu amor?!...

E Valeriano pensava comsigo, no seu desastre imminente...

*

O sr. Joaquim Mangabeira, como se esperava, chegou ao anoitecer, acompanhado da respeitavel matrona, d. Felisberta Rosa da Annunciação e do Bitu', cãosinho que fazia parte da familia.

Desmanchou-se o sogro em infindos carinhos e meiguices para com a filha e o genro. "Que estava morto de saudades; já não supportava mais a ausencia dos queridos filhinhos"...

E, embora notasse a cara de Valeriano sempre amarrotada de enjôo, Mangabeira, nos dias consecutivos, ora se refastelava, calmamente, assobiando modinhas, nas poltronas de vime do alpendre, emquanto lá fóra o sol andava queimando os que trabalhavam..., ora seguia pachorrentamente até á casa commercial do genro, a presenciar o serviço, assim com ares de proprietario de tudo aquillo...

Mas... (monossyllabo infame!) Haja vista o sr. Mangabeira) não durou muito aquella vida que o sogro classificara de paradisiaca, ao matutar, sempre que tinha o estomago atulhado e escarafunchava o palito em carie localizado nas costas do seu unico incisivo superior.

Um dia,... numa tarde... Era hora de jantar e o sr. Mangabeira, sentado ao alpendre, saboreava já, gulosamente, uns aromas de lombo assado, que fugiam da cozinha, quando o Valeriano entra esbaforido!

— O que é, sr. meu genro? pergunta, espantado, o "bom vivant".

O jantar estava á mesa. Todos se sentaram. Valeriano não o quiz. Andava de um para outro lado da sala, preoccupado, acabrunhado...

— Por que você não quer, Valeriano? disse Margarida, ternamente, querendo abraçal-o.

Valeriano, então, desenlaçando-se da mulher e chegando-se á cabeceira da mesa, conseguiu rehaver um pouco de calma, desmarrar, mal oral, o nó da garganta, para dizer:

— Por que, por que... Participo-lhes que estou fallido e sem vintem!

— Ahm! fez a familia mangabeira, em côro.

Valeriano continuou:

— E não quero conversa fiada. Estou fallido e peço ao sr. meu sogro e á sra. minha sogra, que nos deixem, porque amanhã, sairemos desta casa para uma casinha modesta que irei alugar para eu e minha mulher morarmos.

E, logo, tudo, tomou assim um aspecto funebre, tal se ali houvesse morrido alguem.

As creadas foram despedidas. Margarida, a mando do marido, começou a arrumar algumas trastes para a mudança.

Joaquim Mangabeira retirou-se indignado para o quarto, com a mulher.

— Como faremos agora, Quim? perguntou-lhe tristemente d. Felisberta.

— Agora?! Cavar uns cobres emprestados amanhã, e azular-se para a fazenda de nosso genro Eleutherio, lá na Noroeste. E' o remedio. Tambem, aquillo é que é genro distincto! Fazendeiro rico de facto! Differente deste miseravel quebrado!

— O Valeriano não passa mesmo dum miseravel! rugiu d. Felisberta.

— Uma besta! Ora bolas! Que fallisse, mas guardasse bastante dinheiro. Uma besta quadrada!

*

Ainda a luz do sol estava meio embaçada, e já o sr. Joaquim Mangabeira tinha pulado fóra da cama. Ha muito não experimentava o homem dos "negocinhos" este desprazer. Mas, naquelle dia, precisava andar cêdo, a toda brida, em busca de uma pessoa que lhe arranjasse a quantia sufficiente para viajar com a mulher e o cachorro até á fazenda do outro genro.

Era forçoso seguirem immediatamente. Tres dias de estrada de ferro!

Apressado, Mangabeira ia para sair o portão, quando o carteiro lhe fez entrega de uma carta. Mangabeira mirou a letra do enveloppe. Reconheceu que era da filha que morava no Noroeste. E, emquanto a carta, ancioso e alegre, voltava a subir a escada, chamando Felisberta em altas vózes.

Ajuntaram-se os dois sobre a lauda recem-chegada da Noroeste. Começaram a lêr... As expressões de alegria que tinham nos rostos se transformaram subitamente em expressões de aborrecimento, de derrota. Houve dois "ahns" prolongados e doloridos.

Os esposos se abraçaram, como que se amparando de um golpe certeiro e ordido.

E' que a carta da filha noticiava sua proxima chegada, devido a ter sido preso o marido por ser falso proprietario de sua fazenda, o que a obrigara a passar quasi miseria, como dizia toda chorosa.

— Então, a fazenda não era delle! Desgraçado! Tratante! Ah! Felisberta! Eu morro!

— Nossa Senhora dos Desamparados! Valei-nos!

— Lá se desmoronaram os lindos castellos, Felisberta! Choramingou Mangabeira. [illegible]

— Tres? E o Bitu'? [illegible] negocinhos...

[illegible]

BRASIL PITTORESCO

A VARZEA DE THEREZOPOLIS

Musica em Discos

DISCOS PORTUGUEZES, DE ALDINA DE SOUZA

E' das modernas cantoras portuguezas uma das mais distinctas Aldina de Souza. Esteve no Brasil nas duas ultimas temporadas da Companhia Armando de Vasconcellos. Figura elegante, voz cheia, dicção optima. Aldina de Souza destacou-se da ultima visita, numa peça regional, "O Bairro Alto", creando a protagonista, que é a novissima encarnação da "Severa".

A peça tem vibração, porque a rameira do Bairro Alto possue o que difficilmente se encontra nas de sua especie: coração. Aldina sabia emocionar; mas era cantando que ella registrava o maior quinhão de successo.

Aldina de Souza gravou os fados do "Bairro Alto", que chegaram ha pouco ao Rio e tem tido invulgar extracção.

A FORÇA DO DESTINO

Um amigo desta secção, que se assigna Guaporé, escreve-nos de Manhumirim, pedindo algumas informações sobre a opera de Verdi, "A força do destino".

O "libretto" é de Piave, 1ª representação, em Petrogrado, a 11 de novembro de 1862, 4 actos.

Enredo — O marquez de Calatrava tem dois filhos: d. Leonor e d. Carlos. D. Leonor enamora-se de d. Alvaro, regressado ha pouco das Indias. O velho marquez oppõe-se ás bodas e os namorados fogem. Pressentidos, d. Alvaro casualmente fere o pae de sua amada. D. Leonor retrocede, apprehendida do marquez, mas este a repelle e morre amaldiçoando-a.

D. Carlos, filho do marquez, procura d. Alvaro para vingar a morte do pae. D. Leonor sabe das tenções do irmão e, para não ser por elle victimada, refugia-se, á noite, num convento.

Abandonado, d. Alvaro, tomando um nome supposto, alista-se no exercito hespanhol e faz-se amigo intimo do irmão de d. Leonor, sem saber que elle é filho do marquez de Calatrava.

Durante um combate, d. Alvaro é ferido. Na supposição de que morrerá, pede que chamem d. Carlos e quando este chega, revela que tem no bolso de sua capa uma chave e abre um cofre onde encerram-se suas cartas de amor; queimal-as sem ler, D. Carlos promette.

D. Alvaro, não morre, mas d. Carlos descobre um retrato de sua irmã, junto ao cofre.

Informado do occorrido, dom Carlos não desiste de seu intento de vingança, e bate-se com d. Alvaro, sendo ferido no encontro.

O amante de d. Leonor, horrorisado do seu destino, recolhe-se a um mosteiro, onde restabelecido de suas feridas, vae procural-o d. Carlos. Ahi surge d. Leonor e a opera termina pela morte dos tres personagens.

A Victor gravou as seguintes passagens da "Força do Destino":

Abertura pela orchestra Victor e pela Banda Pryor.

A oração de d. Leonor, quando se recolhe ao convento, "Madre, pietosa Vergine", cantada por Celestina Boninsegna e côro do Scala;

A romanza de Leonor, quando é acceita no convento, "La Vergine degli Angeli", pela mesma cantora;

A canção de d. Alvaro, ao se alistar no exercito hespanhol, "O' tu che in seno agli Angeli", por Caruso;

O duetto de d. Alvaro e d. Carlos, quando amigos, "Solenne in quest'ora", por Caruso e Scotti e pela Banda Italiana de Vessella;

A desavença, entre os dois amigos, "Il segreto fu dunque violato?", por Caruso e Luca;

A provocação de d. Carlos, "Invano, Alvaro!" por Caruso e Amato;

A ameaça de d. Alvaro, "Le minaccie, i fieri accenti", pelos mesmos cantores;

A supplica de d. Leonor, "Pace, mio Dio!", por Celestina Boninsegna e Rosa Ponselle.

CHABY PINHEIRO

Quando, aqui esteve pela primeira vez, com a companhia Lucinda-Christiano, Chaby frequentemente recitava, durante os espectaculos, interessantes monologos. Ouvimos, então, o "Rataplan", "A morte galante" e outros.

"Dizer" magnifico, não se perdia uma syllaba do que Chaby dizia.

O grande mestre do theatro portuguez acaba de gravar o segundo daquelles referidos monologos, "A morte galante", aquelle episodio do amphitheatro, pintado por Marcellino Mesquita com as côres naturaes.

A gravação, excellente, permitte-nos reconhecer a voz de Chaby, clara, perfeita, desde os primeiros versos:

Os estudantes...
Tinham perdido os modos turbulentos,
a irreflexão da edade e do costume.

AS ULTIMAS GRAVAÇÕES DE CATULLO

[illegible] devidamente apreciados os ultimos discos de Catullo Cearense, o Virgilio Cabral, na [illegible] de Julio Dantas.

Esses discos, [illegible]

"Meu amor" e "Flor amorosa". O primeiro é cantado pelo pro-

PA' QUE TOMAS

(Tango)
Disco Victor n. 80.802-B
Por Alberto Vila

Pa qué tomas
si el copetin engaña
Al corazón
Del que quiere olvidar?
Pa qué tomas?
Mirá aquel pobre hombre
Que parece un barco en alta mar.
No te olvides
De este consejo hermano.
Porque uno está
Ya cansado de ver
Cómo se pierde
Un hombre para siempre
Por serle fiel
A una sola mujer.
Deja las farras,
Sé dicen mis amigos
Tené paciencia
Si no te quiere más;
Buscá otra piba
Que tal vez algun dia
Esa ingrata te recordará.
Dejalo todo
Y cambiá de vida
Que otro cariño
Tal vez encontrarás
Porque te juro
Que estás perdido
Asi vas cada dia más atrás.
Un copetin
Cualquiera se lo toma
Para olvidar
Las penas del amor,
Y no me digas
Nada por favor;
Lo que lamento
Es no tener dinero,
Porque tal vez,
La podria olvidar,
Paseando en auto,
Yendo a las carreras
Y entre los tauras
Tallar y más tallar.

LA MUCHACHA DEL CIRCO

Tango Romance
(M. Romero — G. H. Matos Rodriguez)
Disco Victor n. 80.915-A
Por Agustin Magaldi

Yo soy la muchacha del circo,
Por un momento yo doy
Un poco de humilde belleza,
Un poco de tibia emoción.
Yo soy la muchacha del circo
Por esos caminos yo voy
Ceñida en mi malla de seda,
Repartiendo a todos
Flores de ilusión.

II

Colgada del frágil trapecio
Su cuerpo elegante, parece al [saltar
Una paloma blanca que al cielo
Con ansia loca quisiera llegar;
Mientras la gente
Emocionada
Contempla inquieta su salto [mortal,
Bajo la lona
Del viejo circo
Un frio de muerte se siente [cruzar.

III

Ahi va la muchacha del circo
En cincuenta corazón no amor,
Regala a los otros la dicha
Y sufre miseria y dolor.
Por fin una noche la mano,
Cansada, al trapecio aflojó,
Y... pobre muchacha del circo!
Por siempre un aplauso
La muerte encontró.

ALAS CAIDAS

Tango
(E. Brancatti — O. Urrusburu)
Disco Victor n. 80.894-B
Por la Orquesta Tipica Victor

Porqué, mi buena amiga, tus [miradas,
Tan pálidos reflejos hoy me dan?
No llores tus auroras esfumadas
Que cuando menos piensas vol- [verán.
Escucha si te placen mis consejos,
Que son cual un jardin en flor;
Desecha los recuerdos de tu [mente
Que si fugó tu dicha lentamente
Se ha de fugar tu dolor...
Aun mi corazón
No puede hacer feliz...
Ya ves, te doy mi vida
Olvidando tu desliz
Recuerda del cariño que fingió
El hombre que manchó tu cas- [tidad,
No debes continuar con esa cruz;
Soy tu amor y tu luz, y templo [de bondad
Si quieres hoy salvar tu corazón
Y la bendita fe que vive en mi
Deja sellar con unción
El más ferviente beso
Que forjó mi ilusión.
* * *

ESCUCHA BIEN

Tango
(Pedro Vergez — Francisco Bastardi)
Disco Victor n. 80.898-B
Por J. Pollero y su Orq. Tip.

Escuchá, no te quedes
Respeto a la mujer;
Que nunca sabes lo que vale un [querer,
Que de ella vivis, tan mal la [tratás.
Que vos que explotás
Tanta pobre infeliz
Y tan mal te gozás.
Escuchá, pues,
Lo que voy a decir
Que todo se puede servir
Alguna vez!

II

Si tu madre fué tan sólo una [mujer
Mujer!... Como lo fué la madre [de Jesus...
Tus hermanas son tambien del [mismo ser
Y estan por ello siempre atadas [a una cruz
Tambien es mujer la que un hijo [te dió,
Mujer es la fin... amor!
Es toda pasión, es la [illegible]

I bis

Y si pensás
Y podés comprender
La infamia que albergás
Dejarás por fin tranquila a la [mujer
Y ante el mundo así, te dig- [nificarás.
Podrás sentir
Verguenza y quizás
Te vea arrepentir.
Porque hoy sos
Alma negra y ruin
Y si seguís, tu fin
Lo sabe Dios.
* * *

NOVIDADES EM DISCOS VICTOR

80.918 — "Ladron" — Tango — "Admiracion" — Tango, tocados por Carlos Cobian e sua orchestra typica.

Uma das personalidades mais em evidencia no mundo do tango é Carlos Cobian, genial interprete o cantor dessa musica argentina que se ouve em todas as partes do mundo.

Os exitos sensacionaes desse artista em sua propria patria se repetiram em varios outros paizes e agora Cobian que é um dos creadores do tango-canção gravou para a Victor essas duas optimas composições.

Na orchestração e execução destes numeros, o artista conseguiu essa interpretação particular que o tem feito tão popular utilizando dois pianos em sua orchestra e intercalando em cada um dellas, um refrain cantado com summa graça.

Gravação excellente.

35.953 — "La Walkiria" — (Fuego Magico) e "Dos Arabescos" — (Debussy).

Para os interessados em musicas de piano este disco será uma verdadeira delicia.

A famosa scena do "Fogo Magico" tem sido considerada sempre como a passagem de musica descriptiva mais extraordinaria que se conhece. "Dos Arabescos" é uma composição caracteristica do grande Debussy.

Gravação boa.

80.938 — "Que Ramada" — Tango, e "Por que me dejaste" — Tango, pela orchestra typica Victor.

Recommendamos ás pessoas amantes das sentidas e bem producções da musica nacional argentina e que costumam a formar um stock de bons discos, esses dois tangos executados por uma das melhores orchestras da actualidade.

Gravação boa.

21.785 — "Pampanola" — Fox-trot e "Talvez será amor" — Fox-trot, pela orchestra Waring de Pensilvania.

Um par de fox-trot esplendidos da comedia musical "Three Cheers". Ambos estão interpretados melodiosamente, com rythmo bem marcado e grande volume e formam um disco ideal para os bailarinos.

Gravação optima.

47.013 — "Las Doce de La Noche" — Valsa, e "Hacelo Por La Vieja" — Tango, cantado por Rosita Quiroga.

Rosita Quiroga com a sua boa voz e sua clara dicção, faz desta valsa uma verdadeira creação, que os entendidos poderão julgar.

O tango que acompanha tambem está perfeitamente interpretado.

Gravação boa.

6.707 — "Andréa Chénier" — (Giordano) — Giovanni Martinelli.

Dois numeros que são expressões da vida poetica, o primeiro, uma descripção dolorosa do espectaculo da miseria do mundo e o segundo, quando Chénier, sob a sentença da morte, affirma em poetica expressão, que sua vida chegou ao fim.

Martinelli põe em sua interpretação todo o caracter revolucionario de Andréa Chénier.

Gravação optima.

Bohême — Raconto di Rodolfo — G. Martinelli — Disco Victor.

Giovanni Martinelli é um dos melhores tenores da actualidade. Sua voz é velludosa e volumosa, embora não como se desejara. Em certos trechos sua voz se confunde com a de Caruso. Tem, nas melodias que canta, aquelle colorido emotivo, plangente, do qual Caruso foi mestre.

Nas notas agudas é que Martinelli demonstra ser inferior ao rei dos cantores. Os seus agudos carecem de volume e, ás vezes, de firmeza. De qualquer modo, sua voz ganha em suavidade.

Boa gravação.

Manon — Le Rêve — Tito Schipa — Disco Victor.

E' este, incontestavelmente, o melhor disco de Schipa.

Tito Schipa, neste trecho da Manon de Massenet superou Caruso. Caruso era mais um tenor dramatico do que lyrico. Sua voz não se prestava para as melodias muito suaves que exigissem falsetes.

E Schipa passa da voz natural para o falsete amorzando com rara facilidade e notavel felicidade.

Como viajava o segundo — imperador —

Reproduzimos o curioso programma traçado por Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, para uma visita de d. Pedro II a Campos.

Aqui vae esse documento, na sua integra e com as letras maiusculas em todos os pronomes, relativos á pessoa do monarcha:

"Programma para o recebimento de S. M. o Imperador nas villas e cidades por que ha de passar em sua viagem á cidade de Campos. —

Os Commandantes Superiores da Guarda Nacional desta Provincia, a quem competir, darão suas ordens, para que uma Guarda de Honra venha esperar s. m. o imperador na divisa de cada um dos Municipios por que houver de passar e, ahi formada, faça ao Mesmo Augusto Senhor em sua passagem as devidas honras e continencias e o acompanhe até o pouso em que se dignar ficar, onde permanecerá para o acompanhar até a divisa do novo Municipio no dia seguinte ou quando a S. M. Imperador aprouver partir.

Na entrada das cidades ou villas estará formada em grande parada a Guarda Nacional, para dar as descargas de alegria, ou vivas do costume e desfilar em continencia, aguardando, depois, as ordens do Soberano.

Os commandantes superiores com todo o Estado Maior esperarão tambem a S. M. o Imperador na extrema do Municipio em que residem e o acompanharão até á casa em que pousar, onde, depois da parada, com toda a officialidade terão a honra de lhe beijar a mão, se assim aprouver ao Mesmo Augusto Senhor, e o acompanharão até á extrema do outro Municipio, ou até encontrarem a outra Guarda de Honra, e o respectivo commandante superior.

As Camaras Municipaes, Juizes de Direito, Juizes Municipaes, e de Orfãos, Delegados, sub delegados, e mais Autoridades, bem como os Cidadãos, que quizerem gozar de egual honra, virão á distancia de uma legoa, ou mais longe, (combinando entre si) das Cidades ou Villas receber a S. M. o Imperador, apeando-se e formando alas, quando o mesmo Augusto Senhor passar, e acompanhando-o depois até á casa em que houver de pousar; e ahi depois da parada da Guarda Nacional comparecerão ao cortejo e beija mão, se S. M. o Imperador se dignar dal-o:

A musica, onde a houver, tocará durante o cortejo, e á noite defronte da residencia do Imperador.

No dia em que S. M. o Imperador resolver seguir viagem, as camaras e autoridades, que tiverem ido receber S. M. Imperial á uma legoa de distancia, acompanharão o Mesmo Augusto Senhor até outra egual ou maior distancia, precedendo para isso o devido accordo.

Qualquer ordens especiaes, que além destas convenha expedir, serão opportunamente communicadas ás respectivas autoridades.

Palacio do Governo da Provincia do Rio de Janeiro, em 22 de Fevereiro de 1847. — AURELIANO DE SOUZA e OLIVEIRA COUTINHO.

A PRINCEZINHA DAS ROSAS

Fialho d'Almeida

Vê lá como é bom dormir numa barca de pesca, ao clarão da lua cheia, que deixou cair sobre as aguas o seu leque de palhetas lampejantes. Embalde a fria princeza das noites estende o braço para apanhar das ondas o leque que lhe foge, cada vez, cada vez mais para além...

Sobre a areia branca, ainda ha pouco cantavam manso os pescadores, e as creanças nuas faziam, na orla das ondas, rolões de golphinhos que saissem de espumas. Mas as cabanas adormeceram, esvaiu-se o fumo das toscas chaminés, e cada vez o leque vae fugindo mais por essas aguas afóra.

Lá nos confins do mundo, onde se acaba o pavimento dos mares e começam as arcarias do céo, ouvi dizer que está caido ha muitos annos um pedaço da abobada celeste, e por ali entram as almas das creancinhas mortas, ao collo dos seus anjos da guarda. Nosso senhor, fatigado de conversar latim com os prophetas, vem vêr por essa fenda da abobada, as alegrias do mundo; e quando nos sente felizes, se os trigos são fartos, e as rêdes vêm cheias de peixe, fica tão contente o bom velho! D'uma vez, um delphim de França, que morreu pequenino, vendo á entrada do céo aquelle velhote curvado, a rir para elle, de manso, poz-lhe a mãosinha na bocca, para que o velhote a beijasse. Chabreando com a sua vózita de cherubin: *hei-de fazer-te duque!*

Pelo mais intimo da noite, quando as cabanas dormem, uma vida extranha, impalpavel, errante, phosphoreja das coisas inanimadas durante o dia.

Certas fórmas brutaes, immobilisadas, parecem palpitar duma alma que desabrocha, como a floração exotica do cactus, aos halitos humidos da ante-manhã. Tudo vibra a complicada funcção duma vida, sente, respira, cresce, sabe amar e reflectir. Cada floresta e cada prado, como uma grande cidade, forja e obedece as suas leis, tem interesses reciprocos, disputas, casamentos, batalhas e mortes, e revolta-se, aclama os seus reis, precipita os tyrannos, corôa os poetas exalta os martyres, castiga os apostatas, applaude os tribunos — porque tambem uma eloquencia jorra pelos labios de certas flores.

Esta alma exhalada toma differentes expressões, magnetisa-nos e circumda-nos.

Os anões são, dizem, espiritos que evitam a essa hora dos rochedos, como os elfos das arvores, e as *nixes* das claras aguas das ribeiras. Sobre as tranquillas ondas, dansando ao clarão da lua, vêm-se as fórmas diaphanas dessas virgens aquaticas, que subiram das grutas azues que ha no fundo marinho, a respirar o halito das estrelas, e a sacudir dos cabellos d'alga, as perolas que os mergulhadores acham depois dentro de cascas d'ostras como em escrinios esculptados. São raparigas que morrem no seu dia de noivado, antes de se sentarem, corôadas de rosas á meza do festim de nupcias e em cujo labio o noivo não chegou a depor o beijo da fecundidade. Assim inflammadas em desejos, que mergulham no seu peito como as raizes dum cypreste, pallidas como o alabastro dos sepulchros, e mais puras ainda que a alva das madrugadas, ellas foram para a cova vestidas de noivas, e a cova as repelliu, vendo-as abrazadas de amor, para que as purificasse a agua limpida da corrente. Nas suas mortas nucas enroscam-se as tranças gotejantes. Pelas tunicas descingidas, brancuras de espaduas parecem offerecer-se. E tentam os seios de crepos, como pomos que nunca fossem mordidos.

Por manhã, ellas coseram uns aos outros os seus veus de virgens desposadas, e com elles fazem os neveeiros do rio, a vêr se os barcos se perdem, e algum pescador vigoroso e bello lhes cae na rêde, afim de o sugarem com os seus beijos lethargicos de vampiros.

Dos hombros lhes nasceram azas, longas como as dos insectos velozes d'agua, tão leves e musicaes, quando vibram ao vento, que mais parecem preludios de harpa os fugitivos sons que acompanham voltando, as suas danças cheias de morbideza. Os pés que sempre viverem n'agua, vão-se enlaçam os corpos aos pares, por sobre as enrugações friorentas das ondas, cingindo-se pelas cintas, e tendo as azas a prumo, como ligeiros alfanges. Outras, sentadas nos rochedos baixos, penteam os verdes cabellos marinhos.

Muitas, sacodem a plumagem das tunicas, chapinando a agua com o donaire dos cysnes. E ha nos seus perfis esmaiados, uma graça immovel que faz pensar em flores convalescentes, inclinando sobre a haste as brancas corollas virginaes! Embalde, embalde porém ellas fluctuam, buscando noivo para os seus palacios submarinos, forrados de lichen e com mobilias de malakite e coral. O seu amor de sombras faz tremer os pescadores no alto mar; encontral-as seria morrer de pavor!

Quanto mais a noite avança, mais ellas parecem tomadas d'inquietação e hesitam, tornam a vir, partem de novo enlaçadas, ou parecem ficar reflectindo onde encaminhar seus passos.

Mas vae que um pescador adormeceu na barca, sonhando que o mar lhe falava baixo, rolando as suas espumas...

E o pobre estendia os braços, dormindo; vinham bandos de *nixes* debruçar-se-lhe na barca, alvas e fluctuantes como as nevoas que o vento rasga nos cabeços dos montes, delicadas, ligeiras, para o coroarem d'algas. E uma dessas era a rainha, tão bella que mais parecia divina, tão nova que antes se diria creança, com tranças côr das areias enxutas, e olhos verdes, cuja penetração ia através dos mais cerrados nevoeiros. Só de a mirar o pescador entontecia, e tanto lhe quiz que deixou de entristecer e não cantar ao sair para o seu trabalho. — Que tem elle? Que não tem?

Nenhum sabia dizer a razão daquella magua repentina. E todas as noites o pobre adormecia, e vinha a rainha a sorrir-lhe. Mas era estender os braços, escorregava-se ella por entre as demais, até que impellida pelo chapinhar das barbatanas, a barca ia golfo em fóra, caminho d'uma gruta selvatica, tenebrosa, sem fundo, ouriçada de dentuças cruéis, onde bramia o mar nos temporaes, e se dizia ser a boca do inferno, por onde saia o demonio, fóra de horas. Já lentamente ia a madrugada descerrando uma cortina de noite, entrementes que o pescador sentia o mar erguer a voz, e espumas de raiva á boca do antro por onde o turbilhão de sombras regressava aos abysmos, lasso de marchar na noite, sem destino. Naquelle ponto sempre pescador despertava... iam desapparecendo as ultimas fimbrias de tunicas, e a rainha era a derradeira a transpor os boqueirões da gruta tanto amor lhe nascera no peito, que parecia dizer ao pescador:

— Vem commigo ao meu palacio de estalactites côr de saphira, onde são colossaes os diamantes, de portico em portico ha rosarios de perolas, e os leitos são conchas mais finas que as azas da borboletas e as petalas das rosas. Nas minhas estufas abrem-se as puras flores da belleza, sensitivas côr de luar do norte, de cujos estames gottejam esmeraldas; aloes e fetos de perfumes exoticos; e os cysnes cantam toda a vida em lagos d'ambar liquido, sereias e carpas de ouro fazem cortejo de roda da minha gondola tirada por polvos de grandes tentaculos, o passarás em cortejo pelos canaes da minha capital, babylonia submersa, de que ainda te; nem queiram saber dos cães borios, soterrados, ao meio de golfo, estando o céo puro e as aguas serenas. Guiar-te adormecido á entrada da gruta, eis o que posso fazer.

Mas só despertado e por tua vontade, poderás transpor as primeiras arcarias. Não te assustem os vôos circulares dos morcegos verdes com cabeças de anão e oculos de metal sobre o nariz; não respondas á interrogação muda das esphynges de bronze que por aquellas lugubres avenidas agitam a cauda ameaçadoramente; nem queira saber dos cães de tres cabeças, que arreganham a dentuça sobre quem ousa penetrar o sombrio claustro que leva aos meus dominios. Oh! não hesites, meu amor! Abandona a tua velha barca e os farrapos que te vestem, e a rêde que mal te dá para comer, e as cabanas e a terra onde serás toda a vida um [...]trellas se apagam. Deixa o calido sangue dos teus labios na frialdade morta dos meus! Dá-me a tua mão, que ainda é tempo, e acclamar-te-ei rei por todo o fundo desses mares.

Porém elle vacillava, com medo. Seguil-a-ia? Transpôr a caverna era medonho! — e scismando na fascinação daquellas fadas, vinha lentamente a golpes de remo, perscrutando ainda no fundo das aguas a flexa dos zimborios da capital sepulta, no diluvio.

Dormia o golfo numa phosphorencia incorporea, que lhe subia do fundo; brancuras incertas de corucheus, arcos triumphaes, terrados, estatuas, mausoléus, pareciam immobilisar-se na translucidez cerulea das camadas mais fundas, emtanto que a voz da ondina se diffundia no murmurio das ondas, semelhantes á musica de uma frauta entre os suspiros do arvoredo.

Andaram assim noites e noites as rêdes não traziam peixe, e convivio dos ranchos era-lhe fatigante, e ia apodrecendo o colmo da cabana, sem que elle o renovasse... Uma vez, pelo alto escuro, deixou-se prender do encantamento; de manhã encontrou-se a barca sosinha, como um esquife violado, caminho do oceano... e referindo-se o caso os velhos do mar persignavamse. Dizem que nasceu uma creança da união do pescador com a Ondina. O pae era christão; não consentiu Deus que a pequenina vivesse a vida monstruosa dos paes, nos palacios da babylonia submersa.

Quando a ronda das origens aquaticas tinham subido a divagar nas orlas do golfo, o pescador deitou a filha numa cesta bem calafetada com resina. E á boca da gruta, lançou o berço as aguas. E o berço foi vagando até as regiões da primavera, eterna, luminosa, onde as almas dos lyrios vão pousar-se em revoadas sobre as elegias dos poetas, e se casam os colibris com as açucenas e as cabeças louras se inclinam na suavidade do mesmo idyllio entresonhado.

Assim aportou o berço ao principado das rosas, e o principe que se banhava mais a princeza, ambos tristes de não serem fecundos, apenas lhe trouxeram a creança, adoptaram-na por filha, fazendo-a jurar successora no throno do seu pequenino paiz — tão pequeno, que as lavadeiras, batendo roupa nos tanques do palacio, iam estendel-a, por não chegar o campo, sobre as fortificações de rosas da fronteira. Foi crescendo a pequenina, crescendo; de longes terras vieram sabios instruil-a nos segredos do saber humano, terras, céos, astros, noites, plantas, aguas e nuvens. E açafatas de mil côres e paizes lhe ensinaram a bordar maravilhosas tapeçarias, em sêda e ouro, para as capellas dos mosteiros e cathedraes; outras lhe faziam tocar no orgão symphonias de grande uncção religiosa, que erguiam a alma para o azul da bemaventurança; e outras ainda a habilitavam a talhar gibões de côrte e anagoas de brocado; emquanto miniaturistas toscanos lhe iam dizendo a maneira de illuminar a brilhante colorido os livros de Horas, nobiliarios, missaes, com toda a casta de figuras, grinaldas de flores e castellos, nas orlas do pergaminho assetinado.

E já mulher, as falas da princeza eram de musica, os olhos côr de lothus, e os cabellos louros tão grandes, que se os desatava caiam-lhe pelas costas, rolando ao chão em espiraes mimosas como a sêda, e mais olorantes que a verbena e que o jasmin. Porém esta maravilhosa figura parece um cristal de neve, onde jámais tivesse batido coração. Os seus olhos eram pallidos e vagos como os das estatuas: cerrada sempre, a boca não tinha esses instinctivos fremitos que são como os beijos latentes em labios originaes — Havia nos seus meneios tal dolencia, regularidade e reserva que logo faziam evocar vendo-a asim muda, a sua origem de espectro e de *nixe*. No principado das rosas iam-se os reis fazendo velhos.

Embalde os velhos provocam justas, saráus, e outros certamens, com o fim de chamarem aos seus estados todos os bellos principes e gentis-homens da cercania. Elles corriam, arvoravam as côres da princeza, pondo o nome della por divisa, nos escudos, mas cada um depois de a ver se retraia, minado do estranho frio que o seu divino corpo irradiava, frio inexplicavel, profundo, intimo que todas as paixões ia gelando, todos os enthusiasmos abatendo, e sem escolher esposo a princeza, um a um cada qual partia sem voltar a cabeça, receioso por haver tocado aquella soberba estatua de mausoléu.

Embalde os reis meditavam na reserva da princeza pois desconhecendo-lhe o nascimento, referiam aquella tristura á magia de algum espirito adverso.

Chamaram os medicos e sabios do principado, os eremitas das montanhas, e os velhos monges contempladores que viviam por essas cavernas, á beira do mar, para elles dizerem donde provinha tanta frialdade de sangue na herdeira do throno, e aquella brancura attonita de phantasma, que tamanho alvoroço fazia nos corações adolescentes, vindos por desposal-a. Mas ninguem conseguia definir o mysterio; iam-se uns, vinham outros, os mais afamados, os mais venerandos, os mais velhos... E a esphynge de marmore branca, avara do seu mysterio, errava nas galerias do paço, coroada dos jasmins que tinha Ophelia, vagando na corrente em meio dos adormecidos juncaes.

Muito, muito havia que ella adoecera de saudade pelo mundo fabuloso em que primeiro vagira. Era de noite, nos fluctuantes poemas da sombra, quando essas confusas reminiscencias lhe pousavam na idéa, em flocos translucidos, evaporadas talvez do promiscuo sangue que tinha herdado. E uma fatalidade impellia-a para o lago, e dos varandins do palacio, ella ouvia os murmurios complexos das ondas, á flor das quaes parecia divagar as almas de Dante, extaticas sob a fria lua, entre os rumores de todas as sortes de queixumes, ironias, lendas, e psalmos de naufragio. Ella a principio não pudera recompor no turbilhão de manchas pallidas, que subia da agua, algum perfil ou forma de coisa realisada na terra. Eram vapores escorregando sem ruido molles ondulações, galopadas, e monstros, gigantes, mil desconformes braços brandindo ameaça... Mas lentamente a vista foi-se-lhe acostumando a lêr naquelle phantastico cyclorama, como numa biblia jeroglyphada n'alguma edade primeva... e dos confusos nevoeiros sairam braços, cabeças, gargantas, torsos, cuja nudez entonteceria um sonhador.

Captiva por aquella phantamagoria do lago, a princeza desceu á praia uma noite... o luar vinha nascendo... — diz que uma barca atracára ás escadarias do caes, negra barca, de murchos banqueiros, anões com hombros de titans, cujos olhos phosphorejavam por baixo de chapéus feitos de grandes cogumellos.

Mas a princeza, a princeza?

Diz que pelas velhas estradas trotam mensageiros anciosos, creanças n'aquelle tempo, hoje velhos de mil annos, que vão perguntando aos viandantes se a viram passar por ali. Quanto maior certeza elles têm de não achar quem procuram, tanto mais freneticos precipitam os vôos seus cavallos — esqueletos.

— De certo! De certo! Cada vez o argenteo leque da fria princeza das noites, vae fugindo mais por essas aguas afóra. Na foz do rio, os fogos dos barcos picam o mar de estrelinhas vermelhas. Sonora como um beijo, a ribeira banha de manso, para lá do golfo, os muros dos terraços, onde os aloes alongam as suas lanças de ferro branco, onde ha tufos de peonias, gigantescas, e os bosques de eloendro, myrthos, loureiros e pampanos abrem parasoes murmurantes onde as pombas se agasalham.

E' noite. Revestido com veste de prelado, Satanaz, esse Baccho da bruxaria gothica, celebra missa nos altares da profanada abbadia, lá bem no fundo das aguas de esmeralda. Entanto que a ondina geme no orgão aquelle grave preludio, fugitivo e languido, que exprime os ardores da sua alma inviolada, e se diffunde no murmurio das ondas, como uma musica de frauta entre os suspiros do arvoredo.

O premio de uma traição

Em certa occasião, quando eu folheava as paginas da "Gazeta de Lisboa" dos fins do XVIII seculo, em busca de noticias das primeiras edições da "Marilia de Dirceu", deparei com emendas de certos documentos de alto valor, que não dizendo respeito á obra de Gonzaga, têm todavia correlação intima com a desgraça do poeta.

São de decretos do anno de 1794 e de um acto publico realizado em 1795, que se referem á chamada conjuração de Minas Geraes, ainda que todos elles exclusivamente consagrados ao coronel Joaquim Silverio dos Reis, o denunciante da referida conjuração.

Em seguida vão reproduzidos os referidos testemunhos que occorrem na "Gazeta de Lisboa".

Pelo meiado de 1794 seguiu o delator para a côrte de Lisboa para receber pessoalmente a paga da sua traição. E' o que se deprehende da carta que abaixo se publica, dirigida pelo vice-rei conde de Rezende ao ministro Martinho de Mello e Castro.

Parece que as noticias da "Gazeta de Lisboa" [...]do da chamada conjuração mineira.

VALLE CABRAL

Illmo. e exmo. senhor. — O coronel Joaquim Silverio dos Reis, primeiro denunciante da Conjuração de Minas Geraes, conduzindo-se naquella gravissima e arriscada conjunctura com uma fidelidade propria de vassallo de S. M. Fidelissima quando apezar do imminente risco da sua vida, dos prejuizos de sua casa, e até da seperação da sua familia foi communicar ao visconde de Barbacena, general da capitania de Minas, os seus puros e zelosos sentimentos na esperança de acautelar com elles a conservação da vida do mesmo general e tambem para que dilatando as suas vidas facilmente formasse o plano das providencias necessarias e capazes de destruirem pela raiz as perversas e abominaveis maximas dos conjurados, que com o seu illimitado desaccordo não só difundiam as suas erradissimas idéas naquella [...] berdade falava nesta cidade até o tempo que foi preso: justamente capacitado de ser relevante o serviço que fez a S. M. se considerou digno de ir á Sua Real Presença ainda mais para conseguir tão grande honra, do que para supplicar á Mesma Senhora o premio, que por esta acção elle pudesse merecer da sua real e inimitavel grandeza.

Elle dependia da minha condescendencia para se transportar deste porto para o de Lisboa, cuja viagem lhe não embaraço, ainda na qualidade de contratador, vendo uma certidão passada a requerimento pelo seu escripturario contador da Junta da Real Fazenda de Villa Rica, reconhecida e authenticada nesta cidade, e junta a ella uma demonstração dos differentes pagamentos feitos pelo mesmo coronel á Real Fazenda, não só pela sua propria pessoa, como tambem por sequestros que se lhe fizeram naquella e nesta capitania, juntando a este cabedal tambem immensos creditos, que se tem entregado na Junta da Real Fazenda de Villa Rica, como se conhece da mesma certidão que egualmente me persuadio da grande omissão que da parte daquella Junta tem havido na liquidação desta conta; me pareceu que tendo elle bens sufficientes para a completa satisfação da sua avultada divida, só nos creditos e mais papeis em que se lhe fez apprehensão, e juntando a estas sommas os seus bens patrimoniaes satisfará completamente a divida, ficando presentemente seguro qualquer alcance que se possa conhecer no exame da mesma conta, com os abonadores e fiadores, que foram acceitos pela mesma Junta de Villa Rica por serem abundantes de bens solidos e de honra conhecida. Devo esperar que v. ex. bem persuadido do accerto com que desejo obrar nesta materia, até porque não desprezo o reparo geral do se conservar nesta cidade como preso um homem que pelas suas attendiveis e louvaveis qualidades se tem feito digno das maiores distincções.

Espero que v. ex. ponha na Real presença de S. M. esta minha deliberação, a qual foi movida do grande desejo de concorrer para a felicidade de um vassallo tão util ao Estado.

Deus guarde a v. ex. — Rio, 2 de maio de 1794 — Sr. Martinho de Mello e Castro. — *Conde de Rezende.*

Msc. original da Bibliotheca Nacional.

Por decreto de 4 de outubro de 1794 foi s. m. servida, em attenção aos distinctos serviços feitos com exemplar lealdade pelo coronel Joaquim Silverio dos Reis na capitania de Minas Geraes e Rio de Janeiro, fazer-lhe mercê, por principio de remuneração, do Habito da Ordem de Christo, com 200$000 de tença, pagos effectivamente; e no dia 20 do corrente houve o principe N. S. por bem lançar-lhe o dito Habito pela sua real mão.

"Gazeta de Lisboa, 2º Suppl., de 25 de outubro de 1794, ao numero 42.

Por decreto de 13 de outubro de 1794 foi S. M. servida, em attenção aos relevantes serviços praticados com exemplar fidelidade de catholico e leal vassallo pelo coronel Joaquim Silverio dos Reis nas capitanias de Minas Geraes e Rio de Janeiro, de lhe levantar o sequestro feito aos seus fiadores e entregar-lhe todos os seus bens, que se achavam apprehendidos pela Real Fazenda pelo alcance de 167:553$770 rs., como um testemunho da Real approvação pelo fiel e louvavel comportamento com que tem honrado o nome portuguez.

"Gazeta de Lisboa", no Suppl., de 28 de novembro de 1794, ao n. 47.

Por decreto de 20 de dezembro de 1794 foi S. M. servida, em attenção aos relevantes e distinctos serviços, com que se tem distinguido nos Estados do Brasil com exemplar fé o coronel Joaquim Silverio dos Reis Montenegro, que fundados todos no seu grande zelo e fidelidade, o fazem digno da Real estimação, honral-o com o titulo de Fidalgo da sua Real Casa em fôro e moradia; e pelos mesmos lhe fez mercê da Thesouraria Mór da Bulla de Minas, de Goyaz e Rio de Janeiro; tudo por testemunho de commemoração da honra e fidelidade com que tem desempenhado o nome de fiel e leal vassallo de S. M.

"Gazeta de Lisboa", Suppl., de 23 de janeiro de 1795, ao n. 3.

Os excellentissimos marquez Mordomo Mór, e conde de Rezende, presidente do Conselho Ultramarino, no dia 24 do mez passado armaram cavalheiro da Ordem de Christo, o coronel Joaquim Silverio dos Reis Montenegro, na Real Capella de N. S. da Conceição, sendo egualmente seus padrinhos, por darem um publico testemunho do quanto estimam um leal vassallo, que com louvavel zelo e fidelidade se tem distinguido nos Estados do Brasil.

"Gazeta de Lisboa", 2º Suppl., de 7 de março de 1795, ao numero 9.

No trem de ferro

No trem de ferro vimo-nos um dia.
E amarmo-nos foi obra de um momento.
Tudo rapido, como a ventania,
como a locomotiva ou o pensamento.

Com elles, subito, a estação primeira
surge. Saltamos nella ao som de um [berro.
Nosso amor, nuvens de poeira,
tinha passado como o trem de ferro.

Alberto de Oliveira.

* * *

Amor, Saudade, Esperança,
vae tudo caindo em vão!
— Moinho — que não se cansa,
tempo que arrasta a illusão...

ESPIRITO ALHEIO

No consultorio:
— Não sei o que tenho, doutor, diga-me com franqueza.
— Nesto caso, responderei: nem eu tão pouco!

Arte.
O que representa este seu quadro?
Não me lembro mais: vil-o o anno passado.

— Isto não é resfriado. E' uma tracheite.
— Diabo! E de onde vem isto?
— Vem do grego

Barbeiro gentil:
— Não quer pôr alguma coisa na cabeça.
— Sim; o meu chapéo.

— Sim... Mas que remedio para estas terriveis inundações?
— Não sei. Infelizmente não ha medicos capazes de ordenarem os rios que guardem os leitos.

ESPIRITO ALHEIO

Gentileza feminina

— Mas papae, eu não quero casar com este homem; elle não me agrada!
— Se elle te agradasse, minha filha, não terias merito algum.

No campo:
— E' o carteiro?
— E'. Felizmente só ha distribuição uma vez por dia. Quando não vem carta pela manhã, tem vinte e quatro horas de socego!

Entre amigas:
— Ah! minha cara! Se soubesse que marido eu arranjei!
— A culpa é tua. Nós mulhe-

Pagina Infantil

UM NOVO CHAPÉO DE PAPEL

Este chapéo, que se póde chamar barrete militar, com plumas, é differente daquelle que se costuma fazer. Tome-se um papel quadrado, com cerca de 18 pollegadas de cada lado, que se dobra pela diagonal A-A, da fig. 1, trazendo-se depois o canto C sobre o canto B. Depois, dobre-se as pontas A-A para cima, pela linha ponteada, de modo que o resultado fique como a figura 2. Dobre-se essas pontas para baixo, sobre a linha horizontal ponteada da figura 2, produzindo a fig. 3. As linhas ponteadas de cada figura, indicam as dobras para se obter a figura seguinte. Em seguida, disponha-se as pontas A-A, para obter-se os penachos, do que resultará a figura 4. Dobre-se agora a ponta C sobre a linha ponteada do que resultará o triangulo ponteado dessa figura 4. Dobre-se mais C sobre a linha ponteada da fig. 5, fazendo-se uma dobra bem pronunciada por sobre essa ultima dobra, para se obter a figura 6. Isso completa um lado do chapéo, deixando um simples triangulo de papel solto. Vire-se esse para o outro lado do chapéo, pela linha ponteada da fig. 7. Dobre-se esse, como se fez com o primeiro triangulo, dê-se a dobra forte, de prezilha e eis prompto o chapéo.

UM MYSTIFICADOR

— A minha habilidade é immensa, senhores: salto para a frente e para trás, e para a direita e esquerda. Venham agora commigo perante o publico e mostrarei como consigo, por cima da corda, dois saltos juntos, ao mesmo hora, no mesmo momento, e sem sair do logar.

E dizendo isso, o sapo mystificador senta-se na corda e junta os dois saltos dos sapatos. Era a esses saltos que elle se referia.

O SOL, O FRIO E O VENTO

Um aldeão seguia pela estrada, quando encontrou com o sol, o frio e o vento.

Saudou-os reverentemente, e continuou o seu caminho.

— Esse homem cumprimentou-me, disse o sol, certamente, para que eu não o queime.

— Não, disse o frio; o cumprimento me foi dirigido, porque é a mim que elle receia.

— Basta de pretenções, interrompeu o vento — O aldeão quiz ser gentil, apenas, commigo.

E começaram a discutir os tres. Por fim, disse o Sol:

— Já que não conseguimos entrar em accordo, vamos falar ao homem, para que elle decida.

Não levaram muito tempo para alcançal-o e perguntaram-lhe:

— Faça o favor de nos dizer, amigo camponez, a qual de nós tres foi dirigida a vossa saudação?

O homem não vacillou e respondeu:

— Ao Vento.

— Não lhes disse eu, adeantou, orgulhoso, o Vento.

— Pois vou cozinhar este atrevido, como se elle fosse um simples caranguejo, disse o Sol, para que elle pague caro a sua ousadia...

— Não o conseguirás, retorquiu o Vento. Eu soprarei rijo para allivial-o do calor de teus raios.

— Mas, eu o matarei, usando o systema opposto, falou o Frio.

— Tão pouco o conseguirás, meu amigo, porque se eu não soprar o homem supportará o teu castigo.

E o aldeão, são e salvo, proseguiu o seu caminho.

A AGUIA E A CORUJA

A aguia e a coruja determinaram um dia reatar as relações estremecidas.

— Do que nos serve andar demandando sempre? Não somos mais felizes por isto e nossos filhos soffrem as consequencias da peleja. Sejamos amigas!

— Prometto-te, disse a coruja, abraçando a aguia, que não caçarei mais teus filhinhos.

— Egual promessa te faço, respondeu, commovida a aguia.

— Mas, dize-me, retrucou a coruja: tu conheces bem os meus garotos?

— Não.

— Temo, pois, que os devores quando os encontrares. Não ha ave que se livre das tuas garras.

— Mostra-me teus filhos, ou dize-me como são elles, afim de que eu possa reconhecel-os. Dou-te a minha palavra de honra, que não lhes tocarei.

— Oh! disse a coruja: meus filhos são os passarinhos mais lindos que existem. Brilham os seus olhos como estrellas do firmamento, a sua plumagem é de um negro lindissimo, como o meu; verás que lindo bico curvo e, sobretudo, que linda voz! Cantam como, se fossem rouxinóes. Facilmente reconhecerás essas deliciosas creaturas.

— Bem, repetiu a aguia. Prometto que não lhes farei o menor damno. Pódes tratar da vida, tranquillamente.

— Não tenham medo, disse a coruja aos petizes. A aguia prometteu-me que lhes não fará mal algum. Se ella apparecer aqui, mostrem a carinha gentil e cantem-lhe alguma coisa alegre.

Ao anoitecer a aguia chegou, casualmente, ás ruinas onde a coruja erguera o seu ninho e viu neste cinco passaros que começaram logo a piar.

— Que alvoroço! disse a aguia. Nunca ouvi coisa mais sem graça.

E como são feios! Certamente, não são estes os filhos da minha amiga coruja. Lindo bico, me disse ella; mas estes têm um bico horrivel. Lindos olhos; e estes têm uns olhos redondos e verdes que em coisa alguma se parecem com as estrellas. Deliciosas creaturas, affirmou-me, e estas fazem medo. Quem sabe de que ave será este ninho? Posso comer calmamente os bichinhos.

E a aguia devorou, uma a uma, as corujinhas, deixando, apenas, as patas, que eram muito duras.

Quando a coruja chegou, viu, apenas, cinco pares de patas e algumas pennas.

— A aguia esteve aqui e devorou meus filhos, apezar de sua promessa. Vou declarar-lhe guerra e fazer que contra ella se desencadeie o odio de todas as corujas da região.

— Pobre amiga, disse a aguia, quando se inteirou do delicto que havia commettido. Fizeste-me um relato demasiado lisongeiro de teus filhos. Não os reconheci nos animaesinhos que chiavam no ninho.

E, na verdade, a aguia não tivera culpa, mas a coruja, que acreditava, como todas as mães, que seus filhos eram os seres mais lindos do mundo.

Uma lição de desenho

O modo facil de se obter um coelho e uma abelha, partindo-se de simples elementos, aos quaes vão sendo addicionados os outros, tambem simples, até chegar-se ao modelo completo.

FAZENDA MODERNA

(A Charles Murray)

E' acercado uma propriedade, onde acabo de passar alguns agradabilissimos dias, a convite de seus donos, que vou tentar fazer uma leve descripção!

Grande parque, com frondosas arvores projectando, frescas sombras, rodeava a casa situada num dos angulos do terreno. Casa enorme, grande numero de quartos e salas, todas as commodidades d'agora se viam ali, como por exemplo: electricidade, radio, victrolas, etc.

Pouca coisa distante da casa, divisa-se a quadra de tennis; mais adiante, ficam situadas as cocheiras e nellas se acham sete animaes, todos bonitos e fogosos, cada um tem a sua especialidade, ou o trotto, ou o galope, ou o passo.

Continuando, em seguida o jardim, depara-se com uma piscina pequena, simples, mas tentadora.

Um lago coberto de nenuphares, realça a belleza dos gramados, o viço das flores e a linda parreira que dá esplendidas fructas.

A vida sadia, deliciosa e cheia de prazeres que ali se vive, passa-se assim: Depois de se ter levantado, tomado o seu café, sae-se a cavallo para um passeio, que constitue a primeira diversão do dia.

Ao meio dia sentam-se todos numa grande mesa para o almoço; e depois disto enquanto o sol queima, uns vão para [illegible] jogadores deste sport procuram mostrar-se melhores uns do que os outros!

Quando a tarde vae decaindo e a luz tornando escassa, todos procuram refrescar o corpo nas aguas, até então quietas da formosa piscina. Depois disto tudo feito e de terem jantado, cada um procura distrair-se da melhor maneira possivel, até que o somno lhe venha.

Passam-se assim os dias e todos se divertem nesta "Fazenda Moderna".

Lembrando-me do que tenho lido sobre a Fazenda Antiga, senti que só um ponto permaneceu nas duas perfeitamente identico, "o coração sempre bom e acolhedor!"

José Gracie Lampreia

FUGIRAM COM MEDO DA FUMAÇA

Neste quadro de cinco bichos fumantes ha tres indios occultos. Onde estão elles?

UMA HORA SOSINHOS

Garcia Redondo

Uma manhã ella disse-me:

— Preciso sair hoje para fazer algumas compras; as creanças estão sem roupa. Sei que não pódes acompanhar-me, mas pódes ficar com os meninos; eu levarei commigo a Elizinha e demorar-me-ei pouco.

Disse-lhe que sim, que levasse a menina, que eu ficaria em casa com os meninos.

— Mas... tomas sentido nelles?... Posso ir tranquilla?...

— Pódes, pódes.

Uma hora depois, ella voltava, acompanhada por um homem carregado de embrulhos.

— Então, como se comportaram elles?

— Admiravelmente!

Minutos depois, ella entrou no meu escriptorio, contrariada, e exclamou:

— Então? Foi assim que olhaste pelos pequenos?!

— Mas... que foi? que houve?

— Vem ver.

Segui-a.

Levou-me primeiro ao quarto de dormir.

Que horror!... No centro da cama, erguia-se uma pyramide de cadeiras, encimada por uma caixa de papelão, de dentro da qual, numa grande profusão de vegetação tropical, as folhas cortadas e setinosas da begonia lindissima, que enfeitava o salão, pendiam como em desmaios.

[illegible]

Ella, esforçando-se difficilmente por fingir-se muito zangada, indicava-me com o dedo a coberta branca, alvissima, posta ali uma hora antes, completamente sobrada de pégadas deixadas por quatro sapatinhos enlameados.

— Vês? pois, isto é tudo; diz-me ella, querendo exagir a raiva que, irresistivel, lhe borbulhava nos labios, mas puxando-me pelo braço, arrastou-me para fóra do quarto.

E, deixando o quarto, tomou a direcção da sala de jantar.

Ahi, as renovações tinham sido estupendas. Uma linha — um principe Alberto — que floria em um vaso proximo ao muro, tinha sido transplantada para o centro de um canteiro de grama, para o jardim, de modo que em logar de vaso e no logar da roseira, via-se a armação de um guarda-chuva, desprovida da seda, completamente aberta e de cabo espetado na terra.

Os pés de violetas de um alegrete tinham desapparecido todos. Em vez de violetas, o alegrete via-se ao luxo de produzir rolos de rosa, que surgiam esporos de fio de linha e continuavam torrões.

O caule vigoroso, ondulado de uma bella trepadeira — a glycinia — que na minha vasta cajueira ao roxo torno o portão do jardim, fôra transformado em direcções, viam-se os vincos fundos, deixados na terra fôfa pela passagem de tres rodas de um velocipede irreverente e tresloucado.

— Uma calamidade!

— E, onde estão elles?...

— Não appareciam.

Afinal, accorreu-me uma idéa luminosa. Quando entrava, pela segunda vez, no nosso quarto de dormir, gritei:

— Quem quer pão de ló?

Respondeu-me logo a voz do Alfredinho, dizendo:

— Eu quero, eu quero.

Essa voz, porém, vinha do tecto!...

Estupefacto, levantei a cabeça e vi então o Alfredinho accocorado no ultimo degráo da escada dupla, muito quietinho, occultando-se sob o cortinado da cama!

Recolhida uma queda fatal, cheguei-me de manso para a escada, e, com o coração aos trancos, subi tremulo o primeiro degráo, de olhos cravados no garoto, e reparei que ali estava um gato rorporudo tão corpinho rolliço de pequenino apparecia lá em cima sob os trapos do cortinado.

— Sae dahi meu filho, são sem medo, que mamãe não te fará mal.

Era de certo com o Mancellito, cuja escondedoria havia sido descoberta tambem.

Minutos depois, entravamos ambos na sala de jantar, ella por um lado, eu pelo outro, trazendo cada um pela mão um daquelles dois terriveis iconoclastas, que, em uma só hora de liberdade, tinham revirado a casa toda. Elles vinham pallidos, cheios de medo, silenciosos, de olhinhos cravados no chão, ar contricto.

Ella, para prevenir uma explosão possivel da minha colera, deu-se pressa em me informar que já havia castigado severamente o Mancellito; eu, pela minha parte, asseverei, muito grave, que tinha... surzido o Alfredinho. Mentiamos como dois bandidos.

Elles entreolhavam-se desconfiados.

— Então, por agora — disse eu, de semblante carregado — vão por agora... basta de pancadaria. Já levaram bastante; mas — para uma outra vez as coisas se tornarão mais terriveis — por agora, fiquem sem pão de ló, vão!... para a primeira que fizerem.

— E agitei a mão de um modo tragico, pondo os olhos em alvo.

Ella, já não podendo conter-se de todo, soltou uma gargalhada e eu acompanhei-a.

E, enquanto nós riamos, os malandrinhos de cara alegre correram para os cantos da sala de jantar.

— Alfredinho inquiria-me por entre os beijos, olhando-me muito inquieto — Então, papae, não vae bater na gente? Que lindo!

— Papae, você gosta (gosta) de você. E mostrava-lhe um bodo que!

Como não se ha de idolatrar estes cherubins — mafaricos?

Depois de muitos affagos, elles apoderaram-se dos embrulhos de doces e principiaram a fazer nelles o mesmo destroço que os francezes fizeram nos chins.

Voltei então para o meu escriptorio e a formula, que antes não era sala correcta, surgiu-me dos bicos da pena facil e perfeita.

Enquanto as carroças passavam na rua e os canarios grinavam, eu ouvia a voz do Alfredinho, que segredava ao Mancellito:

— Sabe? Papae não me bateu, não.

E o Mancellito por sua vez:

— Mamãe tambem não me bateu.

Depois, ficaram muito tempo a cochichar.

Não ouvi mais nada, uma vez que estava, decerto, uma nova revolta.

Os legumes verdes devem figurar sempre na mesa das pessoas debeis. O ferro que contêm augmenta o globulos vermelhos do sangue.

Em busca dos chapéos

Traçar um caminho, de cada um dos animaes ao seu respectivo chapéo, sem que haja cruzamentos. Não se póde sair fóra do quadro.

O Bêbê

O bêbê não sabe nada da vida. Só vê a sua mãesinha! Ri contente, abre os braços pedindo o seu affago, o seu collo!

Quando ella canta "tutu' marambá..." adormece sorrindo.

Só chora, quando tem fome! A sua Boquinha sem dentes parece a de um velhinho! E' tão engraçado o Bêbê!

Os manos mais velhos acariciam-no com doçura. Os vizinhos quando elle, todo enfeitado, apparece á tarde, nos braços da ama, dizem:

— Que lindo menino! E' tão gordinho!

Elle passa indifferente, nada comprehende... Só conhece e sabe de uma coisa: a sua mãesinha!...

Rachel Prado.

O RAPTO DAS NOIVAS

No periodo primitivo de todos os povos parece haver existido o costume de se apoderar o homem, violentamente, de uma mulher para a converter em esposa, e de uma maneira tão arraigada que quando o progresso da civilização não mais tolerou esse costume, elle persistiu em forma de parodia ou simulacro de luta, como no matrimonio romano da epoca classica, em que a moça simulava resistir ao homem com quem acabava de se casar, e devia ser arrebatada das mãos de seus paes que a defendiam exaltadamente.

Essas duas formas do antiquissimo costume subsistem em nossos tempos, tão vivas como nas suas origens: o rapto verdadeiro, a captura brutal em tribus selvagens da Melanesia, da Africa e da America, e a simulação do rapto, que ás vezes constitue uma festa bella e pittoresca, em povos já incorporados á nossa civilização. A maneira mais rapida de conquistar esposa — que não recommendamos, não obstante o expedito do processo — é a do indigena australiano.

Ronda de noite o acampamento de outra tribu e quando vê uma mulher só, que se afasta do logar onde póde ser protegida, atira-se a ella e atordôa-a com uma pancada de maça.

Não é, como se vê, um noivo muito amavel, e em seguida o confirma, arrastando pelos cabellos a mulher maltratada até um bosque visinho. Desde esse momento, a mulher é sua, como esposa e como animal domestico. Como a empresa póde resultar arriscada se o pretendente topa com uma mulher "forçada", ás vezes, juntam-se dois noivos para a levar a effeito. Penetram furtivamente na tribu, surprehendem uma mulher, ameaçam-n'a, encostando-lhe ao peito as armas, e levam-n'a. Atam-n'a a uma arvore, e quando desse modo tem já um delles esposa certa, voltam ambos em busca de outra que elles capturam da mesma forma.

Os bonacos, da California, apoderam-se tambem das que hão de ser suas esposas, mas só em acções de guerra com outras tribus, de sorte que a existencia de varios jovens casadouros, constitue para a tribu um problema bellico. Egual procedimento têm os indios macas do Equador, com a differença de que quando a mulher pretendida é da propria tribu não a raptam, compram-n'a. As tribus caribas costumam tomar suas mulheres violentamente de outras tribus e como, cada uma tem seu dialecto proprio, succede que os homens não entendem o que as mulheres dizem, inconveniente, aliás, que não é tão grave como parece, se levarmos em conta que elles tratam a mulher como um animal de trabalho. Em toda a Melanesia, entre os pelles vermelhas, e entre os proprios indigenas do Brasil, se encontram exemplos desta forma de matrimonio pelo rapto das mulheres de outras tribus, o que tem certa justificativa, tratando-se de tribus selvagens, pois em continua guerra entre si não poderiam por meios amistosos obter esposa de outras tribus e os casamentos deveriam, de outro modo, realizar-se entre parentes proximos, com a conseguinte degeneração da raça.

A melhoria dos costumes extinguiu o rapto na Europa e Asia, mas extingui-o pouco a pouco, deixando em pé, como em outras, muitas praticas sociaes, a fórma, a apparencia, o symbolo. Todas as simulações de raptos que procedem ao matrimonio em muitos povos, revelam que ali existiu em outra época o rapto verdadeiro. Aquillo que antigamente foi uma necessidade é agora uma cerimonia e, comquanto tenha sempre identico significado symbolico, reveste as mais diversas formas.

No districto de Ungava, por exemplo, as familias concertam o casamento, mas a noiva simula oppôr-se resolutamente e foge para o bosque, acompanhada de suas amigas intimas. Aos pouco dias volta á aldeia, e o noivo, que a espia, apodera-se della e leva-a para sua casa.

Entre os Kamchatles, um pretendente compra a futura esposa, servindo como creado na fazenda, durante annos ás vezes, do que ha de ser seu sogro. Mas, apezar de a haver ganho com o seu trabalho, não recebe o "salario" ás boas. Deve conquistar a noiva, sustentando luta com todas as mulheres da "yurta". Antes do combate, a mulher é coberta com grossos e numerosos vestidos cingindos por correias e redes. As amigas rodeiam-n'a, dispostas a defendel-a. Chega o noivo convertido á força em aggressor e todas as mulheres se precipitam sobre elle, moem-n'o a pancadas, arranham-lhe a cara e ás vezes deixam-n'o estendido no solo. Em certas occasiões essas lutas duram varios dias, tão furioso é o zelo com que as mulheres custodiam a noiva. Só quando consegue afastar e abraçar sua esposa é que se lhe reconhece o direito de a levar.

Entre os turcomanos negocia-se o matrimonio com os paes da moça, mas, apenas concertado o pacto, a donzella, vestida de noiva, monta em brioso cavallo e lança-o a galope, levando na sella um cordeiro recem sacrificado. O noivo e os seus amigos perseguem a cavallo a fugitiva que foge para não lhe arrebatarem o cordeirinho. Quando isto acontece, a noiva se dá por vencida e se considera realizada a cerimonia.

XADREZ

PROBLEMA N. 142

de

MAXIMILIAN FEIGL

Pretas 10

—

Brancas 9

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 142

Partida jogada no torneio de Brunn (1928). Brancas: Samsch Pretas: Engel.

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, B5CD; 4 — P3TD, BxC xeq; 5 — PxB, P3D; 6 D2BD, D2R; 7 — P4R, P4R; 8 — P3BR, Roq.; 9 — B3D, C3BD; 10 — C2R, C1R; 11 — Roq.; P3CD; 12 — B3R, C4TD; 13 — C3CR, B3R; 14 — D2R, P3BR; 15 — P4BR, PRxPB; 16 — TxP, D2BR; 17 — P5D, B2D; 18 — TD1BD, C2CD; 19 — C5BR, C4BD; 20 — BxC, PCxB; 21 — P5R, PDxP; 22 — T4TR, P3TR; 23 — TxP, C3D; 24 — C7R, xeq. DxC; 25 — T8TR, xeq. (as pretas abandonam)

B

Jogada no torneio de Berlim (1928). Brancas: Reti; Pretas: Capablanca.

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5CD, P3TD; 4 — B4TD, P3D; 5 — P3BD, P5BR; 6 — P4D, PbxPR; 7 — C5CR, PRxPD; 8 — CxP, C3BR; 9 — B5CR, B2R; 10 — D4D, P4CD; 11 — CxC xeq., PCxC; 12 — D5D, PxB; 13 — B6TR, D3D; 14 — Roq., B2CD; 15 — B7CR, Roq., TD; 16 — BxT, C4R; 17 — D1D, B6BR; 18 — PxB, D6TR; (as brancas abandonam).

Solução do problema n. 141: R. 5CR

Enviaram solução exacta do problema n. 141: Sylvio Pereira, Marciano Lazaro, Commandante Dez, Dama preta, Bispo da Dama Branca, Augusto Beck, Oppermann (Juiz de Fóra), Manoel Gondra, Sebastião Gonzaga, Izidoro Lopes, Luiz Vianna, Rubens Guimarães, Benito Garcia, Epaminondas Varrido, Torres II, Cid

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

O CAMPEONATO MUNDIAL DE VELOCIDADE

Aspecto do carro. No medalhão, o piloto

Tivemos occasião de dar aos nossos leitores, em um dos ultimos numeros, algumas noticias sobre a actividade do celebre corredor automobilista inglez, major Seagrave, que espera bater proximamente o "record" mundial de velocidade em automovel, do qual aliás já foi detentor, e que ora pertence ao americano Ray Keech.

Vista posterior do "Blue-Bird"

Viram os nossos leitores, uma photographia do monstruoso vehiculo de que dispõe o major Seagrave, para tentar o grande feito.

A "Flecha de Ouro", representa o que se póde desejar de maravilhoso e de moderno, em materia de motor de automovel!

Quanto á pericia e ao arrojo do seu futuro piloto, certamente, nada ha a dizer!

Entretanto não é sómente o major Seagrave que ambiciona ardentemente o sceptro de "Rei da Velocidade".

Um outro corredor, tambem inglez, se lança ardentemente na aventura.

E' o capitão Malcolm Campbell, nome sobejamente conhecido no mundo inteiro, como automobilista consummado, e que tambem já teve entre as mãos o campeonato mundial de velocidade tendo justamente arrebatado o titulo ao major Seagrave!

O capitão Campbell, ao contrario de seus proximos rivaes, não realizará a prova na linda praia de Dayton, na Florida, até agora local sempre escolhido para esse genero de corridas.

Detalhe da nova pista africana

Primeiramente Campbell dirigiu suas vistas para o deserto de Sahára, julgando encontrar ali, o local mais favoravel para a experiencia.

Tal não se deu entretanto, e o ponto finalmente escolhido, foi a margem de um lago no sul da Africa, chamado Verneuk Pan, situado ligeiramente a oeste de uma linha imaginaria ligando Captown, a Kimberley.

O lago em questão se acha a umas 700 milhas de Captown, em uma altitude de 1.500 metros.

Suas margens, são formadas por um deposito de areia agglomerada, que embora muito fendido, constitue, no p... ...pi... loto, um esplendido solo para o povo.

E' ahi, que Malcolm Campbell espera poder conseguir a maxima velocidade até hoje realizada em automovel, no percurso da milha ingleza, ida e volta!

Vemos em nossas gravuras, aspectos diversos do carro que será usado pelo corredor inglez.

E' o "Blue-Bird", completamente modificado e aperfeiçoado, de accordo com as experiencias recentes realizadas pelo piloto, pessoalmente.

São palavras do capitão Campbell, a um representante da imprensa franceza:

"Minhas experiencias serão realizadas pela manhã, antes de se levantar o sol, não só devido ao calor, como tambem a certos phenomenos de miragem, peculiares á região onde vou operar.

Se conseguir bater o "record", não mais correrei.

Se não o conseguir, voltarei quanto antes para a Inglaterra, e ali desenharei um modelo de carro, completamente inédito."

São companheiros do grande automobilista, além de sua esposa, e de seus dois filhinhos, o coronel Lloyd, do Royal Automobile-Club, sob cuja direcção estará a chronometragem electrica da prova, e o sul-africano Bentley, aviador, e heroe da travessia Londres-Captown: irá tambem um aeroplano ligeiro, afim de assegurar o reabastecimento da pequena expedição.

Esperemos, pois, os resultados do grande emprehendimento.

O homem desanima logo que lhe surge o primeiro embaraço; a mulher, porém, confia e espera se é norteada por um sentimento sincero.

UM ENXERTO ORIGINAL...

"Este poderoso olmo teve o seu fim, mas não lhe foi possivel partir este forte aço". Ha doze annos, James T. Vocature, da cidade de East Palestine, Ohio, Estados Unidos, então com seus dez annos de edade, estava lidando com algumas peças de um automovel velho e, por acaso, encontrou um virabrequim de um antigo carro Ford modelo "T". Como não tinha necessidade delle, encostou-o na forquilha de um pequeno olmeiro plantado no quintal de sua casa. Começou depois a notar o crescimento da arvore de anno para anno, ao passo que o virabrequim de aço vanadio entranhara-se de tal fórma no tronco que não podia mais ser retirado. Ha pouco tempo o sr. James derrubou o olmeiro e cortou o pedaço de tronco onde o virabrequim se enxertára, por sua livre e espontanea vontade... offerecendo-o ao sr. Ford como um curiosidade.

VISTA AEREA DA DIVISÃO FORDSON

1º — Rio Rouge (River Rouge).

2º — Docas de madeira—Aqui se descarregam a madeira e os moveis retirados dos navios adquiridos pela Ford, antes do seu desmantelamento.

3º — Bacia para manobras.

4º — Dique.

5º — Depositos de material—Minerio, carvão e pedra cal. Capacidade, 2.000.000 de toneladas.

6º — Docas para a reforma dos navios adquirido pela Ford.

7º — Fornos para converter o ferro em aço.

8º — Usinas de aço. Area:.... 843.540 pés quadrados.

9º — Secção de aço prensado—O novo predio da Administração está além, á esquerda.

10º — Secção de mólas — Aqui se encontram as maiores fornalhas electricas do mundo.

11º — Vidraria — O vidro é feito pelo processo de aquecimento continuo.

12º — Secção de montagem (ou edificio "B")—Os caça submarinos Eagle foram feitos aqui durante a grande guerra.

13º — Secção de motores.

14º — Fundição — A maior do mundo.

15º — Casa de força — Póde comportar oito turbinas geradoras, desenvolvendo cada uma... 62.500 cavallos de força.

16º — Fornos de coke (em numero de 240) e secção de subproductos. Entre os productos aqui obtidos contam-se o sulphato de ammonia e o benzol Ford.

17º — Fabrica de cimento — A escoria dos fornos é tornada em cimento de alta qualidade.

18º — Altos fornos — Ha dois o "Henry Ford II" e o "Benson Ford".

19º — Fornalha electrica.

20º — Fundição de ferro guza.

21º — Casa de Força n. 2.

OS TRABALHOS DA "FORD" NO BRASIL

O navio "Lake Ormoc" como base e hospital para os trabalhos de Henry Ford no ... vantes serviços como rebocador para os navios trazidos da costa do Atlantico para a fabrica Fordson, em Detroit, Estados Unidos, o "Lake Ormoc", uma das embarcações do Henry Ford, está passando por grandes reformas ...

As reformas por que elle está passando, collocal-o-ão numa posição quasi que unica, para não dizer absoluta, entre os demais navios de carga. Não só as cabinas para os officiaes e tripulação estão sendo augmentadas e a casa das machinas substituida por um motor Diesel, como tambem serão installados um hospital, um laboratorio optimamente equipado, uma officina completa, uma sala para leitura e descanço, uma lavandaria, sala de divertimentos para a tripulação, chuveiros, aperfeiçoadissimos dispositivos sanitarios e um equipamento para refrigeração maior do que o de qualquer outro navio do seu tamanho.

A reconstrucção está sendo feita principalmente nas docas onde os vapores companheiros do "Lake Ormoc" foram desmantelados, e pelos mesmos homens que se occuparam ultimamente em reduzir aquellas embarcações a pedaços.

O motor de tripla expansão, que movia o "Lake Ormoc" foi levantado para fóra, juntamente com as caldeiras, e novos alicerces foram installados em seu fun...

Como a clarabóia da casa das machinas era acanhada para permittir a sua passagem directamente para fóra, metade da antepara que a separava do porão, foi removida, de forma que o motor e as caldeiras puderam ser levantados para fóra através o porão deanteiro.

O novo motor foi construido por Busch-Sulzer de S. Louis. Dois motores auxiliares Worthington-Diesel de 100 cavallos servirão de motores primarios para gerar electricidade para luz e outros fins, além de mover o navio. Um motor electrico de 100 cavallos usará alguma desta força para operar um compressor de ar de 210 pés cubicos, o que fornecerá o ar necessario para fazer funccionar os Diesels. Uma caldeira de 75 cavallos produzirá vapor para accionar algumas unidades auxiliares, taes como machinas de gelo, e servirá tambem de fonte de abastecimento de agua quente para todos os usos.

A agua do mar será usada para beber, para as caldeiras e lavatorios. Será distillada num departamento com capacidade para doze toneladas cada vinte e quatro horas. O fundo duplo do navio será utilizado para armazenamento de combustivel; carregará oleo Diesel sufficiente para de sete a oito mezes de consumo.

Direcção, manivela e guindastes funccionarão á electricidade.

Antes da sua alteração, eram necessarios trinta e quatro homens para conduzir o "Lake Ormoc". Com o motor Diesel bastarão vinte e oito. As accommodações antigas da tripulação, situadas na ré do vapor, foram augmentadas e modificadas de forma a permittir um quarto para cada dois homens. Mais espaço foi utilizado para a sala de divertimentos. Os chuveiros para a tripulação serão installados na nova super-estructura que está sendo construida no tombadilho.

Esta super-estructura abrigará tambem um hospital com uma mesa de operação, dois leitos, equipamento medico e cirurgico completo e um quarto extra para passageiro.

Augmentaram-se as cabines dos officiaes e construiram-se accommodações para oito passageiros, no centro do navio. A sala de leitura e descanço para officiaes e passageiros, será tambem installada no centro da embarcação. Todas as cabines, tanto as dos officiaes, como a dos passageiros e da tripulação, serão novamente mobiladas.

O laboratorio, a officina, a lavanderia e o novo equipamento para refrigeração, serão installados no segundo tombadilho. A lavanderia servirá tanto para os officiaes como para a tripulação.

Caracteristicos do "Ford" modelo A

O SYSTEMA DE ARREFECIMENTO

O systema Ford de arrefecimento, com a sua bomba d'agua, ventilador do typo de helice de aeroplano e outros novos caracteristicos, garante um funccionamento perfeito do motor. Foi feito para desenvolver a maxima efficiencia sob quaesquer condições de trafego.

O bloco do motor foi construido de tal forma que os cylindros e os assentos das valvulas são encaixados em camisas d'agua, sendo estas maiores ao redor das valvulas de escapamento.

A bomba puxa a agua aquecida do motor para o tanque superior do radiador. Dahi ella desce pelos tubos do radiador para o tanque inferior.

O novo ventilador Ford modelo "A" produz cerca de 800 pés cubicos de ar por minuto a 1000 rotações por minuto. Incorporando principios elaborados por technicos, para helices de aeroplano, elle puxa uma quantidade uniforme de ar em toda a extensão da pá, emquanto que o ventilador do typo antigo puxava uma quantidade maior de ar na borda externa.

A moldura do ventilador, collocada atraz do radiador, canalisa a corrente de ar para toda a superficie do radiador, augmentando assim o effeito refrigerante. Uma transmissão de borracha em forma de "V", faz girar o eixo sobre o qual o ventilador e a bomba d'agua funccionam. E' quasi impossivel escapar a transmissão.

A porca da arruella da bomba d'agua póde ser apertada com qualquer chave de parafuso. Quatro fileiras de tubos, em posição enviesada, atravessam as barbatanas de alto a baixo. Todos os tubos são desta forma perfeitamente ventilados.

Em hypothese alguma ferverá a agua no radiador do novo modelo "A". Experiencias realizadas á alta velocidade, num dia quente de verão, demonstraram uma temperatura de cerca de 185° Fahrenheit ou 17°, abaixo do ponto de ferver, no nivel do mar. O systema foi arranjado de tal forma que o funccionamento do motor em nada será affectado por esse super-arrefecimento, mesmo no inverno.

CARACTERISTICOS DO "FORD" MODELO A

— O gerador —

Entre os notaveis caracteristicos que contribuem para fazer do novo carro Ford um excellente automovel, destaca-se o gerador de novo typo.

De desenho extremamente simples, é, no entretanto, totalmente differente do typo convencional. Apezar de desenhado para eliminar as faltas communs a essa peça, a sua efficiencia foi grandemente augmentada. Com um cuidado regular durará mais do que o proprio carro.

A armadura é montada sobre dois rolamentos esphericos de tamanho maior, um sobre a polia e o outro justamente atraz do centro. Não ha mancal na extremidade do commutador. A graxa contida num reservatorio entre os rolamentos, lubrifica frequentemente "empastamento" e curto circuito. Uma lubrificação basta para a vida do gerador.

As bobinas da armadura são perfeitamente ventiladas, resultando num gerador comparativamente frio mesmo á toda carga.

Ha duas escovas para cada polaridade e cada uma dellas é capaz de supportar toda a carga. A tampa deanteira é de facil remoção para exame ou ajuste.

A força é transmittida ao gerador por uma correia em fórma de V que, além de requerer uma tensão minima, não força os rolamentos.

Martha Norelius e seu cavallo marinho

Norelius diverte-se com Astrid em Palm Beach, onde o seu famoso "cavallo marinho" é tão conhecido quanto ella.

Nova York, fevereiro de 1929. — A volta de Martha Norelius, campeã olympica de 400 metros estylo livre, que se encontrava na Suecia, veiu desfazer o receio de que a Associação de Natação das Senhoras perca no proximo campeonato a supremacia mantida ha mais de 10 annos quanto aos sports nauticos femininos.

Dizia-se que Martha não tomaria parte no campeonato, e como Helen Meany, campeã olympica e nacional de mergulho, resolveu abandonar a natação, acreditava-se que a perda desses dois elementos occasionaria alguns dissabores á Associação de Natação das Senhoras, que Martha que reiniciaria immediatamente os seus treinos, podendo por isso, tomar parte nas provas a serem disputadas este mez.

Martha é, incontestavelmente, a maior nadadora mundial em estylo livre, de modo que o seu concurso é considerado indispensavel.

Ainda assim, eram as provas de 400 jardas estylo livre e 300 jardas de revesamento que mais preoccupava a Associação de Natação das Senhoras, pois quanto ás demais, mesmo sem Martha, não era certo o seu fracasso.

Effectivamente, esse club conta com varias outras nadadoras de valor como Ethel Mc Gary ...

...ser, para estylo livre e Lindstrom, Hom e Lambert para as provas de costas, visto como Corinne Condon não defenderá o seu titulo este anno.

A falta desta ultima em nada prejudicará o club, pois o anno passado Lisa Lindstrom approximou-se tanto della na chegada de uma prova de 100 jardas de costa, que os juizes não se entenderam quanto á decisão.

Nessas condições, póde-se ter como certo que ainda este anno não será destronada a Associação de Natação das Senhoras, em cujo seio se encontram realmente as maiores nadadoras americanas, não obstante os progressos obtidos por outras associações, entre as quaes se poderia destacar o Athletico Club das Senhoras de Illinois.

CARACTERISTICOS DO FORD MODELO A

— O virabrequim —

O virabrequim do novo Ford modelo "A" não só é estaticamente equilibrado o que assegura uma distribuição uniforme de peso em cada lado da linha do centro do eixo, como tambem o é dynamicamente, o que garante uma distribuição egual de peso em toda a extensão do eixo.

Cortado em duas partes, ao comprido ou pelo mancal do centro, a differença de peso entre cada secção do virabrequim do modelo "A", seria tão insignificante que as balanças communs seriam incapazes de registar a variação.

Construido de aço Ford, carbono-manganez, elle é capaz de supportar um esforço de tracção de 60.000 libras sem o menor effeito, o que significa uma força muito além da exigida no funccionamento do motor.

A sua extraordinaria resistencia é experimentada medindo-se a sua capacidade de torsão com a força de uma pancada de 5.000 libras sobre um nivel de doze pollegadas, sem prejudicar o eixo.

O extremoso cuidado em sua construcção e o equilibrio perfeito do eixo, reduz o desgaste dos mancaes ao minimo. A vibração é impossivel.

Ha tres mancaes principaes, cada um de uma pollegada e cinco oitavos de diametro. Os mancaes do centro e dianteiro são de duas pollegadas de largura; o traseiro é de tres pollegadas e um oitavo.

A CORAGEM DOS ANIMAES

Só a coragem suppõe a idéa da morte, o sacrificio livremente acceito pelo individuo para satisfazer um ideal; os animaes não possuem certamente a verdadeira coragem, que é apenas apanagio do homem e até só do homem superior — escreve L. G. Séo, na *Revue de Paris*.

Se por coragem comprehendermos, porém, apenas o desprezo pela morte, os animaes são corajosos. Verdade é que desprezam a morte porque a ignoram, mas esta ignorancia os conduz ao sacrificio.

Entre os animaes superiores de que nos servimos e os que vivem em estado de liberdade, póde fazer-se uma certa distincção acerca da sua capacidade de sacrificio.

Ao passo que os segundos, abandonados a si proprios, seguem as suas inclinações naturaes, os primeiros, sob a influencia da educação e do amestramento, podem aquirir qualidades que os approximam do homem. São susceptiveis de uma evolução, embora mais limitada que a do homem.

O que é o amestramento senão o meio de desenvolver certos instinctos, de os dirigir para um fim de utilidade, ou de reagir contra outros, como por exemplo o instincto da conservação? Domar esse instincto, vencer o medo, adaptar-se, eis a primeira condição da coragem. Se isto tem uma base moral, tem tambem uma base physica, que vem a ser o dominio de si proprio.

Quando o systema nervoso predomina sobre os outros elementos, certos cães ou cavallos "perdem a cabeça", na guerra quando se acham na linha de fogo e não pódem ser lá utilizados. Outros, senhores do seu systema nervoso, dominam os movimentos reflexos e cumprem actos de heroismo que lhes merecem as honras da citação.

Por exemplo, a mula de um regimento inglez foi condecorada com tres medalhas porque na campanha sul-africana assegu...

Correio Agricola

O AMENDOIM

ÉPOCA DA COLHEITA

Damos, ainda hoje, algumas informações interessantes que extraimos da monographia "Amendoim" da lavra do sr. Paulo Vieira Souto sobre a colheita de tão util leguminosa.

O lavrador apressado, que precipita a colheita, busca para si mesmo, inconscientemente, um prejuizo, pois que o seu interesse é que cada planta lhe dê o maior numero de vagens maduras.

Conseguintemente, cumpre-lhe demorar a occasião da colheita até que a planta tenha attingido o seu maximo desenvolvimento que corresponde ao maximo de productividade de frutos.

Não é possivel fixar a *priori* a melhor occasião para colher com o maximo beneficio. Isso depende de se ter plantado o amendoim cedo ou tarde, e tambem da sua especie, de ser a variedade precoce ou tardia, da natureza do sólo, das adubações, do clima da localidade, dos cuidados de cultivo e mais que tudo, da regularidade ou irregularidade com que concorrem as estações. Em geral, colhe-se o amendoim entre o quarto e o sexto mez depois do plantio. O essencial para o lavrador é saber que não deve começar a colher sem que o tempo se firme. As chuvas tornam muito difficil fazer uma colheita em boas condições e, além disso, escurecem e mancham as vezes, depreciando-as pelo máo aspecto.

Conhece-se que é chegada a época de colher quando as folhas passam da côr verde para a amarella, e depois para a côr castanha. Nessa occasião, as folhas começam a cair e a planta começa a emmurchecer, o que indica que é preciso effectuar a colheita, logo que o estado do tempo o permitta, porque os frutos estão no maior grão de maturação. Alguns plantadores, para determinarem a melhor occasião de colher, levantam com frequencia uma ou outra rama que desenterram, para visualmente verificarem se os grãos de amendoim já estão maduros, na totalidade ou quasi totalidade.

Varia muito de um para outro paiz o modo de proceder á colheita. Os grandes plantadores de amendoim, dos Estados Unidos, empregam para isso um arado especial munido de uma aza de lamina comprida e estreita. Correndo esse arado nos caminhos situados entre as linhas, de um e de outro lado, á distancia conveniente das plantas a aza passa por baixo das ramas e raizes que assim vão sendo levantadas do sólo. Sendo o apparelho bem manejado, o levantamento se faz sem que elle lance terra sobre as ramas e sem que a aza corte ou solte as vagens das ramas, o que é essencial para o rendimento da colheita. Dois trabalhadores, que acompanham a operação do arado, empunhando forcados ou garfos, vão levantando as plantas do sólo revolvido e depois de suspendel-as a certa altura e sacudil-as, deixam-nas ficar no terreno com os frutos voltados para cima. As plantas permanecerão no chão, separadas, porque se forem empilhadas e sobrevier chuva, o empilhamento facilitará um principio de fermentação e enferrujará as vagens, caso o sol não reappareça pouco depois, para seccal-as com promptidão.

O arrancamento das plantas de ramos erectos é muito mais expedito do que os dos amendoins rasteiros, cujos frutos se espalham ao longo de todos os ramos. Essa circumstancia justifica a preferencia que dão muitos plantadores aos amendoins de Hespanha, Japão e Java, tanto mais que essas variedades são as mais precoces. A extracção das plantas, feita á mão, com o auxilio de um forcado, como ainda se effectua na maioria dos paizes, é muito mais dispendiosa do que á machina. No Senegal avalia-se que para extrair á mão, em um dia, as plantas de um hectare, são precisos 15 operarios, o que importa dizer que cada operario não realiza all o trabalho diario em mais de 660 metros quadrados.

Nas Indias inglezas os principaes plantadores, fazem o arrancamento por meio do arado, e os pequenos, á mão, com o auxilio de um garfo ou de um forcado.

O milho na alimentação — das aves —

Este é o cereal mais usado na alimentação das aves no Brasil e tambem na America do Norte. Os seus elementos componentes acham-se como a grande parte de outros alimentos, descriptos na tabella respectiva, e é elle um dos mais baratos e de mais facil acquisição no Brasil.

Contem excesso de carbonaceos para a alimentação das aves, principalmente em paizes quentes. No inverno, produz melhor resultado, especialmente se a alimentação fôr acompanhada da animal, verduras, legumes, pedrinhas, carvão vegetal e cascas de ostras para as poedeiras.

Ha perigo em alimentar diariamente as aves com milho, pois auctores ha que, com razão, julgam ser o milho a causa dos desarranjos do figado, e as gallinhas que morrem repentinamente, talvez soffram as consequencias do excesso de milho, e este usado quasi que exclusivamente, como se dá no Brasil.

Ha exemplos de varios fazendeiros terem perdido quasi todas as aves, usando elles o termo *peste*, quando perdem grande numero de uma só vez, porém julgo que seja devido á alimentação prejudicial e á falta de cuidado hygienico na occasião precisa.

Toda a alimentação de uma só especie, em excesso, não póde satisfazer, com proveito, ás necessidades da aves, cujo organismo se compõe de elementos diversos.

Sem duvida, o milho usado com regra e principalmente na criação nova, é proveitoso, sendo um dos melhores alimentos. E' tambem aproveitado em grão principalmente á tardinha, e em fubá, quirera fina e farello na alimentação cozida, quirerinha e quirera grossa, na alimentação dos pintos, misturada com outros grãos.

Misturado com pão velho moido, póde ser usado tambem com muito proveito e feitos em biscoitos; ajuntando-se aveia, é uma alimentação superior para os pintos.

Dizem que o milho vermelho prejudica a côr da ave, principalmente a branca, por occasião da muda. Sendo um alimento rico de hydrato de carbono e materias gordurosas, é util na engorda.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, mantemos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que as consultas sejam dirigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos, desse modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO DA MANHÃ".

Sr. Genaro Almeida. — Taubaté. — O meio mais pratico e economico é fazer viveiros, semeando no primeiro viveiro, em linhas de 10 centimetros de afastamento, depois mudar para mais de um metro de distancia, para permittir a cultura mecanica por meio dos "planet" de 5 enxadas.

Sr. Helio Pessôa. — "Desejando iniciar uma criação de aves de raça, nesta capital, peço-vos responder-me ás seguintes perguntas:

a) quaes as raças que offerecem maior vantagem quanto á producção de ovos?

b) como se deve fazer um ninho para que se obtenha bom resultado?

c) quaes os cuidados a tomar durante o chôco?"

a) A Leghorn branca, typo americano.

b) O ninho deve ser feito num caixão de paredes de 10 centimetros de altura com areia, ou então sobre o sólo em local abrigado.

c) Evitar o piolho; retirar os ovos que se fracturam, lavando com agua morna os que vizinhos do quebrado se cobriram com a clara e a gemma corrompidas, pois fechados os póros da casca os embryões morrem; retirar os ovos podres, cujos gazes matam outros os embryões dos ovos vizinhos; manter o ninho em local fresco, porque o calor demasiado prejudica não só a ave incubadora, como causa a morte dos embryões, desde que ultrapasse 31° centigrados.

O. S. Da Sociedade Brasileira de Avicultura.

O feijão de porco como adubo verde na plantação de milho

No campo de sementes de S. Simão foram levadas a effeito experiencias com feijão de porco empregado como adubo verde na plantação do milho.

O director daquelle estabelecimento referindo-se ao resultado obtido fel-o nos seguintes termos:

Uma vez realizado o enterrio é ainda elle que sobrepuja os outros sob o ponto de vista de materia organica e excellente porcentagem das demais materias primas [illegible] plantas. Além disso, o seu erecto, permitte cultival-o simultaneamente com outras plantas, de modo que é considerado um dos melhores, senão o melhor adubo verde para cafezaes, porque não cobre toda a parte livre do terreno e portanto, ao enterral-o, o sulcamento pode ser praticado ás raizes dos cafeeiros.

Por essas razões, adoptamos no Campo o feijão de porco para adubação verde e producção de sementes, tendo abandonado a cultura intensiva das mucunas, das quaes nos utilizamos, agora, raramente e só em determinados casos.

O milho alto, nem produz com as mucunas quantidade excessiva de ramos, não sendo, por isso, necessario abrir sulcos muito largos e profundos, que poderiam damnificar a cultura principal. Não emitte ramos trepadores, o que é uma vantagem para a cultura intercalada com o milho ou outro vegetal, pois, os seus ramos não se emmaranham nas plantas vizinhas abafando-as e diminuindo-lhes assim o vigor. E' de crescimento regular rapido e pouco exigente em relação á composição chimica do terreno.

O Canavalia ensiformis, consorciado ao milho, tem dado optimos resultados aqui no Campo. Demais preferimos essa leguminosa, porque [illegible] póde ser enterrada depois de terminada a colheita do milho.

Este adubo verde cresce com vigor até nas terras mais pobres [illegible] em qualquer clima, salvo nos demasiadamente frios, tem o cyclo vegetativo mais curto que os seus congeneres e suas raizes sabem ir procurar nas camadas profundas do sólo os elementos mineraes indispensaveis, melhorando dessa forma as propriedades physicas e biologicas do terreno.

A castanha do Pará — Sua cultura

Do Boletim do Ministerio da Agricultura

Cultura da "Castanheira do Pará" em Codajaz, Estado do Amazonas, onde a plantação foi feita em consorcio com o da seringueira

A castanheira do Pará, arvore florestal das terras firmes na bacia amazonica, não constitue ainda objecto de cultura, repousando toda a sua producção na industria extractiva.

Os ensaios de cultura até agora realizados, entretanto, têm sido coroados do mais expressivo exito, convindo que os poderes publicos estimulem as plantações da preciosa e excelsa lecythidacea.

As medidas de defesa tomadas em relação á exploração dos castanhaes pelos Estados do Pará e Amazonas, — declarando inalienaveis os castanhaes de suas terras devolutas e dando providencias sobre as suas respectivas explorações por arrendamento ou concessões mediante determinadas obrigações para o explorador, — não bastam.

Outras medidas se impõem visando o estimulo da formação dos castanhaes cultivados em regiões de facil accesso e maior densidade de população estavel, embora a extensão dos castanhaes ainda inexplorados pelo braço indigena e adventicio, exiguo e nomade que, "num rodizio de producção instavel" e de accordo com os preços alcançados pela borracha ou pela castanha, extrãe no recesso da immensa floresta amazonica esses preciosos productos que a natureza offerece de graça ao homem que os queira colher, seja consideravel.

No Pará foi a cultura tentada no baixo Amazonas pelo cidadão italiano André Milleo que plantou 10.000 castanheiros perto de Igarapé Assú, á margem de um affluente do Curuá, em Alenquer, e no Amazonas, no municipio de Codajaz. Foi averiguada numa plantação de 200 pés no perimetro urbano, a facilidade de cultivo e a precocidade da castanheira do Pará que, aos quatro annos, deu as primeiras flores e no quinto alguns frutos.

A demonstração da superintendencia de Codajaz, porém, até agora, não serviu de incentivo para a cultura da castanheira no seu proprio *habitat*; entretanto, os inglezes, á semelhança do que fizeram com a borracha, cuidam do plantio da nossa castanheira no Oriente e, já em 1914, Lewton Brain, director da Agricultura nos Estados Malaios, dava conta dos bem succedidos ensaios nas estações agricolas de Kuala-Lumpur, Batú-Tiga e Gunong-Augsi, das plantações experimentaes de "diversas plantas tropicaes, entre as quaes a "Bertholletia excelsa", H. B. K., não encontrados em Malocca.

A germinação da castanha é por vezes demorada, levando tres e mais mezes para germinar em viveiros. Entretanto, conservada em boas condições de calor e humidade, póde germinar em cerca de trinta dias.

As castanhas seccas germinam tardiamente e, segundo observa o agronomo Raymundo Montenegro, a germinação é mais rapida nas castanhas ainda leitosas, indicando essa particularidade os mezes de janeiro a março como os mais proprios para a sementeira nos viveiros.

A SEDA

(Consul Fabio Ramos)

A industria da séda natural no Brasil, além das difficuldades inherentes a toda empresa nova, resente-se da falta de materia prima.

Essa industria só poderá attingir desenvolvimento que lhe permitta vencer a concorrencia dos productos importados, quando a criação do "bombyx mori", que póde ser feita no paiz inteiro, encontrar maior numero de lavradores que se dediquem ao plantio de amoreiras.

Essa planta tem no Brasil o sólo que mais convém (o plantio da amoreira póde ser feito lá, até mesmo com estacas) — e clima que em quasi todas as estações lhe permitte conservar as folhas.

Na minha ultima viagem a São Paulo, tive occasião de observar o esforço do Instituto de Sericultura de Campinas, que, para desenvolver a criação do sirgo, distribuia larga e gratuitamente mudas de amoreiras e instrucções para o seu cultivo, que é facil e não resulta oneroso.

Naquella mesma occasião tive o prazer de assignalar que o emprehendimento do Instituto de Campinas, tinha encontrado bom acolhimento em diversos municipios do Estado de S. Paulo, o que faz crêr que brevemente essa industria se irradiará por todo aquelle Estado e depois pelo Brasil inteiro, que, alliviado das dispendiosas importações de casulos de seda poderá competir com os productores de seda quer do Oriente, quer da Europa e encarar o futuro com confiança.

E' indispensavel, porém, que o governo da União não deixe ao desamparo e antes estimule o mais possivel o desenvolvimento dessa futurosa industria.

A concorrencia da séda artificial não é para temer, embora a sua producção tenha tido ultimamente grande desenvolvimento. Em 26 annos a producção mundial desta séda, que era apenas de 30.000 libras, attingiu, em 1927, a 280.000.000, sendo tres vezes superior á producção da séda natural. Sem duvida, a séda artificial está realizando grande progresso no aperfeiçoamento da qualidade do fio (que se consegue hoje resistente, elastico e de varias espessuras), dos processos de tinturaria e de estamparia. O brilho intenso desta seda, que a tornava antipathica consiga attingir a perfeição e seu preço de venda seja mesquinho, comparado com o da seda natural, esta terá sempre a preferencia da clientela de élite. As perolas falsas e mesmo as "cultivadas" do Japão, ainda as mais perfeitas, satisfazem a muitos, mas não conseguem desbancar a perola natural de Ceylão ou do Mar Vermelho.

REFINAMENTO

A avicultura póde ser melhorada, sem grande dispendio pelo processo chamado do refinamento.

Todos aquelles que não desejam fazer desta industria uma fonte de lucros immediatos, conseguem pelo refinar, um lote de aves quasi puras no curto espaço de tres annos.

Quem possue algumas centenas de aves crioulas e não quizer de um momento para outro se desfazer dellas porque necessita sempre de carne e ovos para mesa [illegible] dispendiosa, por terem estes seu justo valor, deve fazer o refinamento, que é a substituição lenta, calma, sem precipitações, aconselhavel aos poucos adestrados, na parte de criar, porque, quando erram, os prejuizos não são grandes.

Consiste tal processo no seguinte: substituição dos reproductores masculinos mestiços ou de raça crioula por outros de pura raça, mas sempre da mesma raça.

As femeas descendentes do 1° acasalamento podem ser cruzadas com o pae, sem inconveniente de especie alguma, desde que não seja muito velho.

Os gallos de mais de tres annos na maioria das vezes produzem filhos fracos e que succumbem a pequenas perturbações digestivas ou doenças das vias respiratorias.

Os frangos, filhos do 1° acasalamento, mestiços, (1|2 sangue), devem ser abatidos, assim como todos os machos mestiços dos demais acasalamentos, mesmo quando demonstrem typo e colorido, pois cedo ou tarde, pela lei do atavismo, apresentarão os estygmas de sua estirpe, muito de lamentar, quando a causa é produzida pelo macho.

Este representa em qualquer rebanho 50 °|°, logo deve ser sempre de 1ª ordem.

As raças mais aconselhaveis para o cruzamento com as nossas gallinhas são: a Orphington, a Rhodes, a Minorca, a Plymouth e a Leghorn branca.

Outras ha que se prestão como as Wyandottes, mas não estão vulgarisadas entre nós como as acima citadas. Um conselho de observador e de esthetica, é sempre preferivel acasalar aves de colorido egual porque nada impressiona melhor ao freguez, ao mercador, ao simples amigo que nos visita, do que um grupo de aves do mesmo typo e colorido.

Esta miscellanea de colloridos e tamanhos que observamos nas gaiolas dos nossos mercados, quitandas e quintaes de muitas casas, revelam simplesmente atrazo.

O producto, seja elle qual for, que offerece o mesmo aspecto e qualidade, é sempre de maior valor.

As vezes a simples emballagem tem influencia sobre o mercado. A avicultura é uma industria auxiliar que póde ser exercida por qualquer moça ou dona de casa intelligente, em pequena escala, no circuito das nossas cidades e em grande escala nos suburbios, arrabaldes e interior, em localidades servidas por estradas de rodagem ou de ferro, para escoamento facil da producção.

Antes de terminar lembro que o processo de refinamento só é admissivel ás pessoas pobres ou aos que possuindo centenas de gallinhas crioulas não se queiram privar da sua producção immediatamente.

Como "*tempo é dinheiro*" obtem-se maiores lucros e vantagens immediatas, criando-se logo raças puras, pois o trabalho e o preço do alimento é o mesmo quer com as mestiças quer com as puras.

Preparados therapeuticos

Dos srs. Barthelemy, Gilberti & Co., com laboratorio de productos e apparelhos para a medicina animal, recebemos amavel carta, cujos dizeres elogiosos a esta secção agradecemos com satisfação.

A carta dos citados leitores, referindo-se a seus preparados, põe á disposição desta secção os technicos do laboratorio, para qualquer demonstração nas propriedades dos assignantes do "Correio da Manhã", independente de pagamento, correndo por conta da firma as despesas das experiencias. Dizem, outrosim, que estão promptos a indemnizar qualquer prejuizo que advenha, porventura, da experimentação dos seus medicamentos, dado terem absolut acerteza da efficiencia dos productos.

Transcrevemos, a seguir, a bulla do preparado "Aphtidol", destinado ao tratamento symptomatico da febre aphtosa.

"APHTIDOL"

Este preparado, cuidadosamente fabricado em nosso laboratorio, destina-se ao tratamento da febre aphtosa, prevenindo complicações e favorecendo a rapida cicatrização das aphtas e ulcerações post-aphtosas.

Posto que a phase febril da aphtosa passa despercebida (1ª phase da doença) e, uma vez apparecidas as aphtas, o virus causador da doença não existe mais no sangue, parece legitimo affirmar que o melhor tratamento da aphta epizootica, no sentido pratico e geral, deve ser aquelle que, favorecendo a cicatrização e o regredimento da doença, livre o mais rapidamente possivel os pacientes de tão terrivel morbo.

Ora, "Aphtidol" preenche plenamente esse *desideratum*, conforme nos attestaram copiosas e austeras experiencias, cujos resultados de algumas damos provas pelos attestados infra-transcriptos.

A aphtosa é uma febre eruptiva contagiosissima, que se manifesta pela elevação da temperatura do corpo, que se mantém 2 ou 3 dias, caindo depois com a erupção das vesiculas da bôca, nos espaços interdigitaes, no ubere e nos intestinos. Donde se vê que o tratamento não deve visar sómente as lesões apparentes e sim evitar outras complicações, como a myocardite, a auto-intoxicação pelas toxinas organicas produzidas pelo virus, etc.

"Aphtidol" presta-se admiravelmente para o tratamento symptomatico da febre aphtosa, já pelas suas virtudes anti-febris, diaphoreticas, diureticas, já pelo seu alto poder desinfectante e cicatrizante.

Em sua composição pharmaceutica entram magnificos desinfectantes tornados cabalmente assimilaveis e que, na circulação devem anniquilar o poder pathogenico do virus. Este facto empresta á "Aphtosa" a virtude de evitar o apparecimento da aphta epizootica nos animaes que, embora em contacto com os doentes, se haja administrado o producto.

"Aphtidol" pois, não deve ser collocada ao lado de outros preparados destinados a *curar* a febre aphtosa, que, na realidade não passam de panacéas.

Modo de empregar: — 1°) — Fazer um clyster com 2 litros de agua morna, por meio do apparelho "Biberti"; depois do effeito, applicar a "Aphtidol" do seguinte modo: 2° — collocar 200 grammas de "Aphtidol" no apparelho "Gilberti" e completar com agua salgada (um colher de sopa de sal de cozinha) o enchimento do apparelho, afim de ser lavada a bôca do animal; 3°) — collocar 100 grammas de "Aphtidol" no mesmo apparelho juntando 900 grammas de agua salgada, como acima fôra dito, fazendo beber ao animal todo o conteudo, o que será facilmente obtido com o auxilio do apparelho "Gilberti".

Nota importante: — Agitar bem o remedio antes de usar e desinfectar o apparelho depois de cada applicação num balde com uma solução de permangnato a 1 por 1.000 ou solução forte de creolina.

Nos casos muito graves, um dia depois da applicação torna-se a lavar a bôca do animal como acima ensinamos no n. 2°. Aos bezerros basta lavar a bôca, como disserámos acima, posto como sempre deglutem um pouco de remedio."

A CABRA SYLVESTRE

A cabra sylvestre tem os mesmos caracteres especicos que a cabra domestica e ter todas as probabilidades de ser o ascendente primitivo da cabra domestica.

A cabra sylvestre, como affirma P. de Moraes, é mais pequena que o bodequim e maior que a cabra domestica.

Mede 1,m60, comprehendida a cauda que tem 0,22; a 1 metro no nivel da espadua — o sacro fica um pouco mais elevado.

O corpo é alongado, a cabeça curta, a região frontal larga, o focinho obtuso e o dorso do nariz quasi relativamente alto e os cascos obtusos. Os olhos são pequenos e as orelhas do tamanho médio; a cauda é muito curta. Os cornos chegam a attingir nos velhos machos 1,30 de extensão, são porém fracos e descrevem um arco de concavidade posterior. São muito approximados na raiz e divergem nas extremidades, ficando separados por uma distancia de cerca de 0,m25 a 0,m28.

O [illegible] é composto de duas ordens de pello, um fino curto e outro comprido e rijo.

Em ambos os sexos existe um tufo volumoso de pellos por baixo [illegible] que [illegible].

A côr geral do manto é um pardo arruivado ou um amarello trigueiro com reflexos pretos, mais claros dos lados do tronco e no ventre.

Sobre a linha média do dorso estende-se uma tira negra perfeitamente delimitada.

Os membros anteriores são de um trigueiro escuro na face de deante e dos lados, por cima dos cascos [illegible] nos membros anteriores como nos posteriores porções de pellos brancos.

Os lados da cabeça são de um pardo arruivado a região frontal é trigueiro escura, bem como o [illegible] do nariz, o queixo e a barba.

Distribuição geographica

Encontra-se principalmente na [illegible] e ao centro da Asia. Preferem sempre os logares elevados, as montanhas onde ha neves perpetuas.

A cabra sylvestre é como todos os animaes da familia, muito sociavel.

Encontra-se geralmente em rebanhos de 10 a 20 individuos submettidos á direcção de um velho padreador experimentado.

Os habitos de vida da cabra sylvestre têm uma grande analogia com o do bodequim, pois elle, [illegible] perigosos, com toda segurança, fita durante horas seguidas [illegible] admiravelmente e dá saltos assombrosos. E' muito vigilante o que lhe permitte evitar numerosos perigos. O olfacto e o ouvido são os orgãos apuradissimos nessa especie.

A LEI SECCA NOS ESTADOS UNIDOS

O sr. Andrew Mellon entregando um documento ao novo thesoureiro dos Estados Unidos

Washington, fevereiro de 1929. Ha poucos dias, o senador William J. Harris apresentou uma emenda mandando abrir o credito de $25.000.000, a ser utilizado até 30 de junho de 1930, com o fim de ver se é possivel executar integralmente a lei secca.

Contra essa emenda manifestou-se, immediatamente o sr. Andrew Mellon, secretario do Thesouro, mostrando não só que a sua adopção em nada contribuiria para a execução da lei, mas tambem o desequilibrio que poderia determinar no orçamento.

Já se disse que a observancia da legislação americana relativamente ás bebidas alcoolicas depende sempre da maior ou menor importancia que o governo se disponha a gastar, sendo esse o ponto de vista agora defendido pelo senador Harris, que implicitamente, attribue o fracasso do prohibicionismo á falta dos recursos indispensaveis a uma severa fiscalização. Ha entretanto quem admitta que esta fiscalização exigiria mais de .... $300.000.000 annualmente. Para esses seria impossivel legislar [illegible] paiz ficassem tão caras.

A emenda tambem foi combatida pelo senador Francis E. Warren, presidente da Commissão de Creditos, que esposa a argumentação do secretario do Thesouro.

A esse respeito, lembra-se que ha 10 annos passados foi Warren severamente criticado ao affirmar que a execução da lei secca iria custar aos Estados Unidos $50.000.000 annualmente. A ser adoptada a emenda Harris, a despeza irá um pouco além da previsão de Warren, pois attingirá cerca de $58.000.000.

O senador Harris é sincero no seu combate ao alcool. O mesmo, entretanto, não se póde dizer de varios democratas, que, favorecendo a adopção da medida agora proposta, dão a impressão de pretender penitenciar-se da attitude assumida durante a campanha presidencial, e de alguns republicanos, que, intimamente "molhados", sempre procuram embaraçar a prohibição e por isso, defendem o credito suggerido apenas para tornar prohibitiva a despeza com a fiscalização.

E' porém contra o sr. Andrew Mellon, secretario do Thesouro, que se voltam as baterias prohibicionistas.

Recentemente foi elle accusado de se desinteressar quanto á execução da lei secca em virtude de ter [illegible] parte de sua fortuna á frente de destillarias.

Agora, em carta aberta, o Bispo James Cannon Junior e Edgar L. Crawford, respectivamente presidente e secretario da Camara de Temperança e serviço [illegible] da Egreja Episcopal Methodista do Sul, assim como o bispo Thomas Nicholson, presidente da Liga Contra os Bars, [illegible] na parte do sr. Andrew Mellon [illegible] esta opportunidade para se desfazer [illegible] que não se recusa a apresentar [illegible] resposta, do secretario do Thesouro, [illegible] interesse por quanto da [illegible] eleição presidencial, elegendo o senhor Herbert Hoover, se mostra favoravel á prohibição.

Actualmente calcula-se em 15.000 o numero de "bootleggers" (vendedores clandestinos de bebidas alcoolicas) que agem nos Estados Unidos, tendo-se affirmado que uma pessoa [illegible] um telephone [illegible] alcool em Washington.

Em algumas partes da India [illegible] pelos [illegible] Enquanto não [illegible] amarradas como cachorros.

Cuidados para evitar molestias no bicho da séda

O dr. Amilcar Savasi, director da Estação Sericola de Barbacena, aconselha aos criadores de bicho da seda os cuidados que se seguem para evitar as molestias que podem dizimar os [illegible].

Eis as palavras do alludido director:

"Embora entre nós tenhamos creado o bicho da seda com o melhor resultado têm-lhe entretanto, apparecido, por em outro logar, algumas molestias e estas são devidas á falta de certos cuidados da parte dos criadores ou, ás vezes, á importação de ovos de *bombyx-mori* adquiridos de estabelecimentos menos escrupulosos.

E', pois, de importancia orientarmos os que, no Brasil, se dedicam á promissora industria.

O criador do bicho da séda deve [illegible] as seguintes precauções.

Para desinfecção do commodo [illegible] ar está viciado: — Em primeiro logar, isto é, quando a temperatura o permitta, a renovação do ar, abrindo as janellas (evitando-se quando possivel, as correntes de vento), e, em dias de temperatura baixa, convém que se renove o ar por meio de fogo, com lenha secca.

Varias são as molestias que podem apparecer no bicho da séda: *atrophia parasitaria, calcinação, molleza* e *amarellidão*.

De todas ellas, a unica irremediavel é a *amarellidão*, porque esta inutiliza, quasi que por completo, a colheita de casulos.

"Esta molestia ataca o bicho da seda, principalmente na ultima idade. O aspecto externo do bicho atacado de amarellidão [illegible]

[illegible] conhece a causa do mal e muito menos nenhum remedio curativo.

O melhor a fazer é isolar os bichos affectados de amarellidão, antes que o mal arrebente [illegible]

ANNA KARENINA o successo da semana

A attenção do publico carioca está voltada para o Palacio Theatro, onde a Metro Goldwyn-Mayer está exhibindo o seu lindo film — ANNA KARENINA.

Vêr esta producção é saborear sensações das mais sublimes e deixar-se embalar pela belleza da historia e pelo maravilhoso desempenho desses dois artistas magnificos — John Gilbert e Greta Garbo.

O espectaculo do Palacio Theatro merece ser visto por todos

DA PARAMOUNT...

Gary Cooper, Esther Ralston e Wallace Beery, tres figuras da Paramount que não precisam ser apresentadas a nenhum publico do universo, são as figuras principaes de Black Eagles, um super-film que Lottar Mendes agora está dirigindo para a marca das estrellas. O entrecho é tirado de "Golovin", um dos mais celebres romances de Jacob Wesserman.

*

William Powell, actor caracteristico da Paramount, completou ha pouco tempo dez annos de actividades cinematographicas. Commemorando o acontecimento, o artista, que é um tanto avesso a manifestações, pediu ferias á Paramount e foi passar quinze dias no Canadá, percorrendo durante esse tempo grande parte do dominio inglez. Com essa viagem, Powell ficou sendo, entre os artistas da marca das estrellas, o que mais viagens já fez. Basta dizer para se ter uma prova, que elle percorreu, em um anno sómente — de 1923 a 1924, a Italia, a Austria, a Suissa, a França, a Inglaterra, o Mexico e a republica de Cuba.

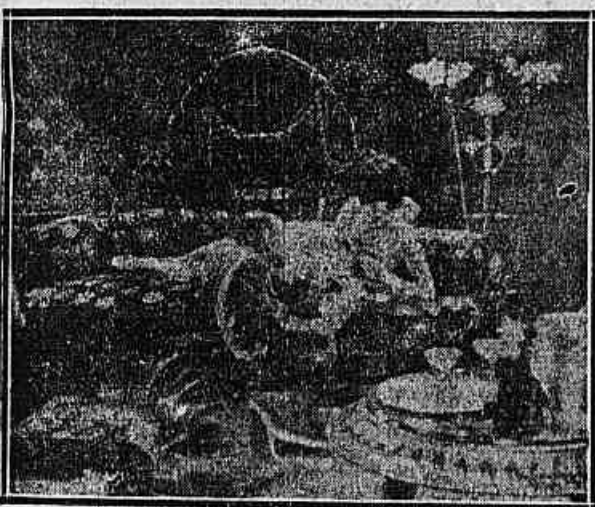
*

Charles Rogers, o victorioso galã da Paramount, teve antes de entrar para o cinema, apenas duas occupações: terminado o curso da Universidade de Kansas por onde é diplomado, e onde esteve durante tres annos, foi jornalista, ingressando, logo depois, na scena muda.

*

George Fawcett, esse velho que todo o mundo conhece e admira e a quem Von Stroheim entregou um dos maiores papeis em "Marcha Nupcial", faz a figura de pae de Maurice Chevalier em "Os Innocentes de Paris", o primeiro trabalho do grande astro parisiense para a marca das estrellas.

Sylvia Beecher, uma grande figura feminina do palco, será a estrella do trabalho.

Um film de luxo, passado na côrte russa, amanhã, no Odeon

O Odeon exhibe, até quinta-feira proxima, o film da Tiffany-Stahl, JUSTIÇA DO ACASO em que figuram Margaret Livingstone, Robert Frazer, Lowell Sherman e Josephine Borio — uma linda estrella que desponta.

A producção se apresenta com grande luxo de montagem.

Amor... na Edade Perigosa... é um caso serio!

Amor aos vinte annos são beijos, loucuras, sonhos, embriaguez dos sentidos... Mundos que se conquistam... mas, amor aos cincoenta annos, quando o rheumatismo e a obesidade tomaram conta do corpo!

Amor na edade perigosa é sempre um caso serio... e, ás vezes, incuravel!

Este foi o caso de um velhote, gorducho e bonachão, que julgava amar e ser amado... por uma "lourinha" que só queria luxo, joias e pelliças caras...

Este episodio é do film da United Artists — A LUTA DOS SEXOS que o Capitolio principia a exhibir, a partir de amanhã.

Na gravura, vêm-se Jean Hersholt, no papel do velhote "ardente e impetuoso" e Phyllis Haver, interpretando a deliciosa VAMPIRO.

A OPINIÃO DE UM "FAN" SOBRE O CINEMA — EM 1928 —

Harry Blake, pseudonymo de um dos leitores desta secção do supplemento do "Correio da Manhã", é um fan enthusiasta sincero da setima arte e um observador interessante do movimento cinematographico.

As linhas, que se seguem, enviou elle a esta secção e que, por justas e criteriosas, damos á publicidade.

Já não ha mais ninguem que possa negar o grão de progresso a que attingiu o cinema. Cada anno que passa, maiores modificações se operam nessa arte, quer no terreno propriamente technico, quer no terreno da finalidade moral a que deva obedecer qualquer arte.

Ainda agora, a introducção de voz nos films vem de revolucionar os Estados Unidos.

E' uma experiencia, que não achamos razoavel, dada a universalidade do cinema; em todo o caso, justo é que se consigne os esforços que são empregados em todas as direcções, visando sempre o advento de um novo aperfeiçoamento.

Como brasileiro que somos, é com magua que sentimos haver passado 1928 sem uma demonstração da nossa participação nessa arte. Entretanto, acalentamos a grande esperança de que 1929 será a aurora para todos aquelles que almejam um logar de destaque á nossa patria, no concerto mundial do cinema.

Isto posto, passemos a enumerar os films que em 1928 e na nossa opinião, conseguiram manter e mesmo elevar, o nivel da setima arte. Taes foram: 1º, "Jesus Christo, o Rei dos Reis"; 2º, "A turba", da Metro; 3º, "Aurora", da Fox; 4º, "O circo", do United; 5º, "O principe estudante", da Metro; 6º, "Fausto", da Ufa; 7º, "A ultima ordem", da Paramount; 8º, "Lagrimas de homem", da United; 9º, "A legião dos condemnados", da Paramount; 10º, "Meu unico amor", da United.

Merecem, tambem, uma menção á parte os seguintes: "A carne e o diabo", da Metro "A cabana do Pae Thomaz", da Universal; "A seducção do peccado", da United; "Filhinha querida", da United; "A dansa da vida", da United; "Tartuffo", da Ufa; "Metropolis", da Ufa; "Paixão e sangue", da Paramount; "Os homens preferem as louras", da Paramount; "A armadilha perfumada", da Paramount.

Como se vê, os norte-americanos continuam senhores quasi absolutos do mercado; e, das outras procedencias, o melhor ainda é o film allemão.

O maior successo artistico e financeiro do anno foi sem duvida alguma, "Jesus Christo, o Rei dos Reis", obra magistral de Cecil B. de Mille. F. W. Mournau foi o director que attingiu, tambem, um logar proeminente entre os demais. "Fausto", "Tartuffo" e sobretudo "Aurora", collocaram esse homem formidavel na primeira plana dos grandes mestres.

King Vidor, o joven americano, deu-nos duas manifestações do seu genio inegualavel: "A turba" e "Filhinha querida", esta uma deliciosa comedia.

"A turba" é uma obra prima da arte muda, coisa que só podia sair do cerebro de Vidor.

Charlie Chaplin é, e ainda será, por muitos annos, o comico tragico, inegualavel. "O circo", foi mais um marco na sua escalada gloriosa. Com "O principe estudante", Lubitsch deu-nos um grande film, repassado de uma suave poesia, cheio de romantismo e tocado de uma ironia que só o grande director allemão sabe exteriorizar.

Josef Von Sternberg, se não era um desconhecido, [illegible] agora foi devidamente julgado. A direcção que elle imprimiu a "Ultima ordem", "Paixão e Sangue" e "O super-homem", fazem-nos esperar grandes coisas, ainda, do seu talento.

Herbert Brenon, o quasi director de "Peter Pan" e "Beau Geste", manteve o logar conquistado, com a emocionante producção em que figura H. B. Warner. Renovou o seu successo do "O rei dos reis". De facto, "Lagrimas de homem" é um trabalho consciencioso, de uma grande espiritualidade, e extremamente humano. "A legião dos condemnados" agradou-nos extraordinariamente. William Willeman, o director, mostrou-se um grande conhecedor da technica e estudo de caracteres; dos novos talentos do cinema, creio ser elle o que offerece maiores esperanças. Interessante é que, em "Azas" pouco se salienta por ser sua direcção, pois foi um film acima por excellencia.

Quando vimos, porém, "A legião dos condemnados" e "Fidalgos da plebe", ficamos anciosos por ver o seu proximo trabalho após essas duas obras. E' uma cerebração genial. Raoul Walsh, [illegible] "A seducção do peccado", não attingido com "Sangue por gloria", tambem não teve uma grande fulgura. Deu-nos um bom trabalho, onde a fulgura grande de Gloria Swanson [illegible] interpretações do anno.

Esse anno não para para D. W. Griffith.

"A dansa da vida" é um film de valor, não ha negar, mas muito aquem do que se devia esperar do genial director americano. Tem grandes qualidades; mas, em compensação, os defeitos apparecem, marcando o valor da obra. E' com pesar que assim falamos, pois temos verdadeira admiração pelo creador de "Lyrio partido". Vejamos a sua contribuição para 1929.

E' justo, tambem, pôr em evidencia o senso directorial de H. d'Abbadie d'Arrast. Esse francez cujo foi um genero á parte, e temos fé em que irá longe. Com "A armadilha perfumada", Victor Schertzinger fez-nos collocal-o na lista dos que mais promettem.

Por ultimo, lamentamos nada podermos falar sobre Eric Von Stroheim. A sua "Marcha nupcial" está muito vagarosa, mas ha de sair coisa valiosa, temos fé...

Isto é que, muito succintamente, nos offereceu o cinema no anno transacto.

Nossos anhelos são para que 1929 seja, em tudo e por tudo, superior ao anterior, e que possamos assistir a uma chronica com um brado de victoria da cinematographia brasileira.

Que seja "Braza dormida" a maestra da nossa arte: quieta e socegada até um certo dia, em que se levanta, gloriosa e unica entre todas.

Rio — fevereiro de 1929.

HARRY BLAKE

DOS STUDIOS DA UNITED — ARTISTS —

Gloria Swanson está terminando as derradeiras scenas de — "Queen Kelly" para a sua contribuição annual no programma da United Artists. Sob a direcção experimentada do grande director, Eric Von Stroheim, miss Swanson está interpretando um dos seus maiores desempenhos para o cinema, nestes ultimos annos.

A historia de "Queen Kelly" se passa num paiz imaginario da Europa, tendo muitas das suas scenas passadas, posteriormente, na região da Africa, onde outróra se erguiam os dominios da Allemanha. Gloria encarna o papel de uma joven de sangue irlandez; Seena Owen é a rainha do paiz imaginario; Walter Byron é o principe.

O film se reveste da mesma pompa que outros trabalhos de Von Stroheim offerece ao publico salientando-se os ambientes palacianos, onde o brilho das festas e recepções se exhibem.

*

Edwin Carewe resolveu não introduzir dialogos em sua proxima pellicula — "Evangelina", producção que se baseia no poema famoso do Longfellow e que, já uma vez, foi apresentado na téla, interpretado por Miriam Cooper. Dolores del Rio, que será vista esta temporada em "Revenge" é a estrella, sendo que os demais caracteres do film vivem na interpretação dos artistas Roland Drew, Alec B. Francis, John Holland, Paul Mac Allister, James Marcus, Lawrence Grant e George Marion.

*

David Griffith está sendo muito felicitado pela imprensa americana, em vista do successo artistico que a sua ultima producção para a United Artists tem obtido em todos os cinemas da America.

Lupe Velez, a descoberta de Douglas Fairbanks e "O Gaucho", William Boyd, que apreciamos em "Dois Cavalleiros Arabes" e Jetta Goudal esse typo curioso de artista, estão nos principaes papeis.

*

"The Iron Mask" — producção de Douglas Fairbanks, continúa a arrebatar as platéas americanas pelo muito de interessante e maravilhoso que as suas scenas contém. Douglas, encarnando mais uma vez a figura lendaria do ousado D'Artagnan se mostra mais audacioso, mais bravo e destemido que em todos os seus anteriores desempenhos. Dos demais artistas do film Dorothy Revier, William Bakewell, Leon Barry, Gino Corrado, Belle Bennett e Marguerite de La Motte a critica tem sido elogiosa para os seus desempenhos.

*

Dois excellentes artistas comicos — William Boyd e Louis Wolheim se preparam para novamente juntos encarnar os protagonistas de interessantes e engraçadas aventuras em "Take It Easy" que a Caddo Porductions vae filmar para a distribuição da United Artists.

O mesmo director de "Dois Cavalleiros Arabes", será ainda desta vez quem os dirigirá na encantadora historia que lhes será dada a pôsar.

MOULIN ROUGE, com Olga Tchechova

Olga Tchechova, desta vez, sob a direcção do grande E. A. Dupont tem no film do Programma Serrador — MOULIN ROUGE, um dos seus melhores trabalhos.

Apparece em todo o esplendor de sua belleza!

Uma coisa deliciosa — Amor com musica!

Charles Rogers, agora, todos os mezes, é figura obrigatoria nos cinemas da Paramount.

São os seus innumeros admiradores que o querem ver e reclamam, com insistencia, os seus films.

Amanhã, o Imperio inicia uma semana que, tudo deve fazer prever, será de successo.

Exhibe-se lá AMOR COM MUSICA, comedia que ainda offerece a graça e juventude de Mary Brian.

MOCIDADE E ALEGRIA — dois caracteristicos de SANGUE NOVO — uma deliciosa comedia da Fox

David Rollins já não é mais um desconhecido. Tem apparecido, ultimamente em films da Fox e o seu trabalho merece a attenção dos "fans".

A Fox, esta semana, exhibe, no Palhé um dos seus melhores films — SANGUE NOVO — em que Nancy Drexel toma parte.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Entre o Peccado e o Amor", Paramount, com Adolph Menjou.
CENTRAL — "Frente a frente", First National, com Mary Astor.
GLORIA — "Mlle. d'Armentiéres", Metro-Goldwyn, com Stelle Brody.
IDEAL — "As Docas de Nova York", Paramount, com George Bancroft, e "Belleza e Balas", Universal, com Ted. Wells.
IMPERIO — "Me leva p'ra casa" — Paramount, com Bebe Daniels.
IRIS — "Venus á Solta" — First National, com Louise Fazenda e "O Cavalleiro Mascarado", Metro-Goldwyn, com Tim Mc. Coy.
ODEON — "Rasputin e as Mulheres", prog. Urania, com Nicolau Malikoff.
S. JOSE' — "Chu-Chin-Chow", com Betty Blythe e "Sally dos meus sonhos", Fox, com Madge Bellamy e Barry Norton.

*

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Camaradagem", Metro-Goldwyn, com Karl Dane e George K. Arthur.
AMERICA — "Dois Turunas na Guerra", prog. Matarazzo, com Myrna Loy e Heinie Conklin.
AMERICANO — "A Aguia", United Artists, com Rudolph Valentino e Vilma Banky, e "Venus á Solta", United Artists, com Constance Talmadge.
BOULEVARD — "Honra á Filha".
BRASIL — "Camaradagem", Metro-Goldwyn, com Karl Dane e George K. Arthur e "O Caçador de Féras", prog. Matarazzo, com Syd Chaplin.
FLUMINENSE — "O Cavalleiro das Trevas", Metro-Goldwyn, com Tim Mac Coy e "Paraizo Imaginario", Paramount com Esther Ralston.
GUANABARA — "Saias", Metro-Goldwyn, com Syd Chaplin e "Marinheiros em Terra", Paramount, com Clara Bow.
HADDOCK LOBO — "Dois Turunas na Guerra", prog. Matarazzo, com Myrna Loy e "Vultos Nocturnos", Metro-Goldwyn, com Louise Lorraine.
LAPA — "Don Q. Filho do Zorro", United Artists, com Douglas Fairbanks e (Amor em disparada", com Carlito.
MASCOTE — (A Rainha do Pacifico", prog. Matarazzo, com Dolores Costello.
MEM DE SA' — "A mulher cobiçada", United Artists, com Norma Talmadge e "A Filha do Fazendeiro", Fox, com Marjorie Beebe.
MEYER — "Força que seduz" — Paramount, com Thomas Meighan e Evelyn Brent.
MODELO — "Piratas Modernos", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney e Marceline Day.
NACIONAL — "Orchidéa" — Prog. Serrador, com Ricardo Cortez e Xenia Desni.
PARIS — "O Filho de Agar", prog. Serrador, com Mady Christians.
PARQUE BRASIL — "Coração de Tigre", com Montagu Love e "Odette", prog. Serrador, com Francesca Bertini.
POPULAR — "Tempestade", United Artists, com John Barrymore.
PRIMOR — "Uma Pequena de Fóra", prog. Matarazzo, com William Russell e Myrna Loy.
REPUBLICA — "O General", United Artists, com Buster Keaton e "Recem-casados", Paramount, com Ruth Taylor.
RIO BRANCO — "Don Q. Filho do Zorro", United Artists, com Douglas Fairbanks e "O Rei da Floresta".
TIJUCA — "Marinheiro de encommenda", United Artists, com Buster Keaton.
VELO — "O Grande Bemfeitor", Paramount, com Fred Thomson e "A Lei da Mulher", com Lillian Rich.
VILLA ISABEL — "O Pequeno Lord Fauntleroy", United Artists, com Mary Pickford.

Suzy Vernon — a estrella da Ufa — apparecerá, quinta-feira, no Odeon, em — CULPADO! —

O segundo grande film allemão que o conhecido Programma Urania tem para apresentar na presente temporada cinematographica caracteriza-se pela alta significação de ordem social que encerra. Realmente esta estupenda producção da Ufa, de Berlim, encerra uma these de valor incontestavel, qual seja a emocionante historia de um presidiario que os azares da sorte levaram a curtir dolorosa provação por longos dezeseis annos.

Thomaz Feld, engenheiro electricista, vivia tranquillamente feliz junto á esposa e uma filhinha quando um testemunho falso do seu amigo Guilherme Smith fez descer sobre essa familia o negro véo de tremenda desgraça. Preso, da noite para o dia, sob a suspeita de um crime de roubo e assassinato, Thomaz começou a soffrer dias de intensa amargura, separado dos entes mais queridos na vida, e supportando a pecha infamante de criminoso que lhe não cabia. Elle era verdadeiramente innocente mas nunca poderia ser acoimado de culpado. Passados muitos annos, Smith regressou da America onde fôra arriscar a vida em busca de fortuna. Muito doente, embora cheio de dinheiro, installou-se em luxuoso hotel de Berlim, onde, certa noite, foi accommettido de um mal desconhecido que o levou á porta da morte. No momento mais critico pediu que chamassem um tabellião, pois desejava prestar um depoimento importante. Ao mesmo tempo era chamado um medico que applicando ao enfermo uma injecção fortificante conseguiu levan-

Lloyd Hughes e Mary Astor — na téla do Cinema Central

Lloyd Hughes e Mary Astor são duas figuras costumazes dos films da First National. O publico os quer e os aprecia pela naturalidade de seus desempenhos como pela perfeita confecção dos films em que elles apparecem.

Aqui, os vemos em FRENTE A' FRENTE, que o Central exhibe amanhã.

O DIRIGIVEL — FACTOR MAXIMO DE PROGRESSO

A concepção do artista mostra-nos um dos formidaveis dirigiveis que a Goodyear Zeppelin Corporation vae construir, quando pilotado sobre o Capitolio, em Washington. O comprimento do edificio é de 228, enquanto o do dirigivel é de 239 metros.

Trabalha-se, actualmente, no Porto Aereo da Goodyear, em Akron, na construcção do formidavel hangar — o maior do mundo — que, uma vez terminado, servirá, primeiramente, de officina para a construcção do primeiro dos dois dirigiveis gigantes, que a Goodyear vae fazer para a Marinha Americana e, posteriormente, de hangar para o mesmo.

No projecto e na construcção deste hangar, vae collaborar a nata dos engenheiros da Goodyear Zeppelin Corporation, sob a competente direcção do doutor Karl Arnstein, vice-presidente e engenheiro-chefe da mesma companhia.

O hangar, terá 366 metros de comprido, 99 de largo e 61 de alto.

Sua área será de 36.230 metros quadrados. 6.000 toneladas de aço e 5.700 metros de concreto serão empregados nessa construcção. 1.300 barras de concreto serão necessarias para os alicerces. O fim a que se destina este hangar, torna impossivel o emprego de columnas ou de outro qualquer sustentaculo interior.

Dezenas de aeroplanos e de trens de carga poderão caber neste hangar, folgadamente. Se pudessemos deitar em linha o famoso monumento de Washington e o edificio Woolworth — o mais alto de Nova York — egualmente caberiam no hangar e ainda sobraria bastante espaço.

Antes de ser o mesmo dirigivel, será a fabrica do mesmo e para este fim, terá de cada lado extensas officinas, armazens, escriptorios, salas de desenho emfim, tudo que facilite a sua construcção. Quando terminado poderá guardar, simultaneamente, o "Los Angeles" e o "Graf Zeppelin"; entretanto, quando guardar um dos dirigiveis que vão ser construidos, nenhum espaço sobrará.

Já foram encetados os trabalhos preliminares, taes como aplainamento, alicerces, esgotos encanamentos dagua, etc.

O trabalho se irradia numa área de 161.880 metros quadrados, que comprehende, exclusivamente, o terreno do hangar.

Homens e machinas, numa actividade fóra do commum, escavam a terra para dar logar ás formidaveis barras de concreto que formarão o alicerce da construcção.

O primeiro porto aereo, media 323.760 metros quadrados de campo fechado, porém, dentro de um anno, mais ou menos, estará transformado em um dos maiores do paiz, cobrindo 2.023.700 metros quadrados de superficie, offerecendo as mais modernas facilidades para aeroplanos e servindo de base aos dirigiveis da Goodyear. Dahi se deprehende que Goodyear attingiu, a um grão elevadissimo de efficiencia, na construcção aeronautica.

Estes dois primeiros dirigiveis terão um papel essenialmente militar; é de crer, no entanto, que as construcções futuras se destinem ao commercio, dada a efficiencia e segurança dos dirigiveis em longas travessias.

Goodyear já construiu perto de duzentos apparelhos entre dirigiveis do typo não rigido, balões, etc.

Norman Kerry, embaraçado com AS ESPOSAS ALHEIAS...

Norman Kerry e o galã apreciado e querido por todo o mundo feminino.
Amanhã, o Pathé Palace inicia a exhibição de um film da Universal ESPOSAS ALHEIAS de que elle é o principal interprete, rodeado das encantadoras artistas Pauline Starke e Marian Nixon.

tar-lhe as forças e mal o facultativo deu ao argentario uma pallida esperança de salvação a miseria de um caracter baixo negou a confissão feita, minutos antes. Nesta altura, já o dr. Pedro Frank, advogado de Thomaz Feld comparecia no hotel acompanhado do promotor publico que, em obediencia á lei, fizera transportar para o hotel o condemnado n. 37 para uma acareação. Procurando confirmar a negação do depoimento prestado voluntariamente, o verdadeiro criminoso desculpou-se dizendo que falára durante o delirio, facto que o medico presente desmentiu categoricamente. Nesta altura o promotor faz Thomaz Feld apresentar-se deante de Smith que, novamente, torturado pelo remorso confessa finalmente o seu delicto. E, passado um curto minuto, cae fulminado por uma morte instantanea. Instaurada a revisão do processo, Thomaz readquire a liberdade e parte em busca de sua pobre familia.

Logo que Magda Feld soffreu a separação do esposo, viu-se forçada a acceitar a protecção illegal de Mario Cornelius, proprietario do cabaret "Hongkong" onde se runia, diariamente, a marinheiragem do porto.

Magda, por força da sua precaria situação, submettera-se a representar o papel de chamariz da freguezia amante do alcool e dos bailados libertinos e nesse mesmo ambiente, posteriormente passara a viver a linda Maria risonha juventude de dezeseis annos. Quando Thomaz, após grandes esforços, conseguiu descobrir o paradeiro da mulher e da filha, já o perverso Cornelius tentava seduzir Maria, com promessas vãs tão ferteis nos labios dos mal intencionados. Para melhor enfronhar-se naquella casa Thomaz fez-se empregado do cabaret e, com o correr do tempo, comprehendeu a miseria moral em que se encontravam Magda e Maria. Lá veiu um bello dia em que, para salvar das garras do bandido, a honra de sua filha, o ex-presidiario teve de entrar em luta encarniçada com Cornelius a quem, num golpe fatal, prostrou inerme num quarto do botequim.

Chamada a policia, o pobre pae mais uma vez foi recolhido á prisão mas submettido a jury readquiriu a liberdade, porque ficou provado que elle agira em defesa da honra da unica filha. O doutor Frank, escusado será dizer, foi sempre o amigo leal e desinteressado que trabalhou em beneficio do velho constituinte de quem, então, obteve a permissão de tornar-se esposo da encantadora Maria.

Eis, em resumo, o enredo do maravilhoso film do Programma Urania.

NOTICIAS DA TIFFANY-STAHL

Poucos artistas, depois da morte do Valentino, têm obtido dos fans aquelle enthusiasmo ardente, aquella adoração impetuosa como o bello e mallogrado astro italiano recebia de seus milhões de admiradores.

Ricardo Cortez, entretanto, póde-se affirmar, é sem contestação o seu substituto legal e para elle, em vista de maiores e bem melhores desempenhos ultimamente, voltou-se a admiração de outrora.

Ricardo é bello de physico, tem porte elegante e, na arte da representação, rivalisa com o saudoso "sheik" da téla.

Na Tiffany-Stahl, onde elle agora se encontra trabalhando com assiduidade, já o vimos, ainda ha bem poucos dias, em "Paraizo á Beira-Mar", film que pela sua intriga, acção e belleza foi um dos mais ruidosos exitos da Companhia Brasil Cinematographica. Nos studios da Tiffany-Stahl, em Hollywood, nas magnificas installações dessa empresa forte e apreciada pelo publico, elle está pósando para "Midstream", um assumpto empolgante e cujo desfecho é dos mais interessantes que já se viram. Ao lado deste querido astro, verá o publico, em toda a sua belleza e elegancia, a formosa estrella Claire Windsor.

No elenco o director James Flood, que tem o seu nome hombreando com os maiores vultos da cinelandia, offerece ainda o trabalho de Montagu Love e Helen Jerome Eddy.

※

"Two Men and a Maid" — Dois Homens e uma Rapariga" — titulo suggestivo e que deixa transpirar algo do enredo de uma comedia interessante que a Tiffany-Stahl está filmando, sob a direcção immediata de George Archainbaud.

A Tiffany-Stahl, empresa que se caracteriza pela variedade de de sua producção, pelo cuidado esmerado de bem apresentar argumentos modernos, idéas novas, que se esforça para mudar sempre e sempre os seus methodos, contém em sua programmação não só dramas de poder emotivo, como comedias ligeiras, sociaes, finas e elegantes. Esta, que agora o conhecido director se empenha em filmar, apresenta o trabalho de Buster Collier Jr., George Stone e Alma Bennett.

Buster Collier é a mocidade alegre e divertida da America moça e sadia e Alma Bennett, a belleza, o encanto e a seducção da creatura de fórmas perfeitas e fascinantes. Com elementos desta ordem deixará, por ventura, este film de obter successo, de arrastar o publico aos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica? Quem não dirá: O Programma Serrador tem as melhores producções do anno!?

※

A estrêa de maior sensação, nestes ultimos mezes, de Nova York, teve-a a Tiffany-Stahl com a sua producção — "Um Rapaz Feliz" — (Lucky Boy).

Como os direitos de exhibição e distribuição deste film para o Brasil está em mãos do Programma Serrador, será, por intermedio da sua poderosa organização cinematographica, que esta pellicula alcançará todos os cinemas do nosso paiz.

Lucky Boy — film em que se destaca a figura insinuante, agradavel, sympathica e irresistivelmente comica de George Jessell — está para ser exhibida pela Companhia Brasil Cinematographica que espera obter com elle o mesmo ruidoso exito que coroou em Nova York, recentemente na Broadway luminosa e alegre esta producção da Tiffany.

"Um Rapaz Feliz", passando-se nos meios theatraes de Broadway deixa ver aspectos flagrantes da sua vida interna, tendo ainda a vantagem enorme de haver sido filmado dentro de um dos maiores theatros de Nova York. O que se verá nesse film não é a simples montagem, feita no palco dos studios; a companhia se encaminhou para a celebre rua dos theatros e cinemas, das casas de luxo e elegancia e ahi tomou scenas reaes, de coristas, de bailados, de cantos e danças, de platéa, facto este completamente inédito em qualquer film.

Esta producção correrá, muito em breve, os cinemas do Brasil e para ella devem-se voltar as vistas do publico, pelo muito de valioso que vae offerecer.

※

A Companhia Brasil Cinematographica acaba de receber copias do "Casamento por Contrato" film de Patsy Ruth Miller. O cinema desta producção da Tiffany-Stahl é dos mais atrevidos que o cinema já offereceu. Defendendo a these de que o "Casamento por contrato de certa duração" é a maneira melhor de obter felicidade — este film escandalizou os puritanos de Nova Inglaterra e foi commentario obrigatorio de todos os jornaes. Aconteceu, porém que o barulho despertado pelo film vae de encontro ao facto veridico, succedido em um estado da União Americana de dois jovens que se uniram, por um contrato lavrado num tabellião publico e autorizado por um juiz competente.

O facto se em si é escandaloso — se compromette a instituição do casamento, em film arrebatou todos os Estados Unidos, enthusiasmando pelas idéas apresentadas e que, pelos [illegible] mostrados, parece aconselhar a quem entre o dois... Patsy Ruth Miller é a encantadora estrella que fulge na constellação de nomes celebres que apparecem nos diversos papeis deste film. Ao seu lado, como galã encontramos o joven Lawrence Gray.

Este film será uma das grandes victorias para o Programma Serrador nesta temporada em que elle reserva para o publico novidades sem fim e formidaveis sensações cinematographicas.

Revistas cariocas

"O MALHO"

Capa de J. Carlos, charges de Max, Fritz, Yantock, J. Carlos, Guevara, Genesco e outros. A reportagem abundante nos dá: Avenida Rio Branco, S. S. o Papa, Cães de Raça, Foot-Ball, No Jockey Club, Natação, O Carnaval em Buenos Aires, "O Malho" em Pernambuco e "O Malho" nos Estados. O texto abundante offerece a melhor leitura com as chronicas bem desenvolvidas.

"PARA TODOS..."

Com bella capa de J. Carlos, está distribuido mais um primoroso numero de "Para Todos...", a publicação que todos admiram pela belleza e profusão de assumptos. A primeira pagina é uma chronica de Raul Bopp, fino escriptor. A reportagem, das mais variadas, nos dá: [illegible]; no Botafogo Foot-Ball Club; Avenida Rio Branco; Bello Horizonte; No Jockey Club; Concurso de Belleza; Em Copacabana; Arte Brasileira; A Cathedral de Chartres; Uma casa moderna; Em Matto Grosso e Brasil-Paraguay.

"FON-FON"

Commemorando o jubileu da Avenida, "Fon-Fon" focaliza varios e interessantes aspectos da vida da principal arteria da capital. A chronica de abertura, subordinada ao titulo "Quaresma", é firmada por Hermes Fontes. As diversas secções permanentes da querida revista de Sergio Silva e Gustavo Barreto apresentam-se como sempre, finamente estylizadas, offerecendo copiosa e attrahente leitura.

"JORNAL DAS MOÇAS"

Com o numero que foi posto, hoje, em circulação, "Jornal das Moças" marca mais um dos seus successos, por isso que publica todas as photographias do prélio America versus scratch Argentino, na Argentina.

O seu texto está variadissimo e repleto de boas collaborações em prosa e em verso, além das suas secções habituaes como: Bordados, Bilhetes Postaes, Noticias da Capital, Cinemas, etc. Traz, ainda, innumeros retratos dos seus leitores, bem como de casamentos e bodas.

Deixamos para o fim para falarmos da capa que é uma encantadora trichromia de Bessie Love, a querida artista cinematographica.

"PORTUGAL ILLUSTRADO"

Foi posto á venda o 4º numero da revista "Portugal Illustrado".

Das suas 100 paginas muito bem gravadas e impressas, destaca-se, como assumpto palpitante para portuguezes e brasileiros, o artigo "A Questão da Trindade", illustrado e documentado com abundancia e acerto. Contos, chronicas, versos, noticias historicas e de actualidade, photographias, etc., completam este numero que está deveras encantador.

Notas Religiosas

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO — Pregações especiaes para homens — Nos dias 24, 25, 26 e 27 do mez corrente, haverá nesta matriz do Engenho Novo, ás 8 horas, pregações especiaes para homens, preparatorias da communhão pascal, com themas escolhidos e por conhecido orador sacro. No dia 27, quarta-feira, se encontrarão das 7 horas da noite em deante, nessa matriz, diversos sacerdotes afim de ouvir em confissão os homens que desejarem tomar parte na communhão da quinta-feira Santa. São convidados para assistir ás pregações os socios da Liga Catholica, da Confraria do Santissimo Sacramento, da Congregação Mariana e das Conferencias Vicentinas e mais todos os parochianos que terão essa bôa opportunidade de se desobrigarem do preceito pascal.

GRUPO DE ESCOTEIROS — hoje, domingo, será organizado o grupo de escoteiros Catholicos desta matriz, sob a direcção do instructor designado pela Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil. Ficam convidados para nelle se incorporarem todos os escoteiros bem como para se alistarem todos os menores de edade de 10 a 12 annos. A reorganização será logo após a missa de 8 horas.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA — Hoje, deverá realizar-se, na egreja da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, a missa [illegible] o orgão sacro pregador D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste o Laudicéa, ás quaes tem assistido elevado numero de fieis. A these que deverá ser explicada naquella conferencia, de accordo com o programma organizado pelas autoridades ecclesiasticas, é a seguinte: — A Educação dos Filhos.

A FALTA DAGUA NO CENTRO DA CIDADE

Um appello ao prefeito e ao inspector de Aguas

Recebemos a seguinte carta:

"Em nome dos moradores das ruas Uruguayana, Buenos Aires, S. Pedro, General Camara, Alfandega, e suas transversaes solicito a essa redacção dirigir-se aos srs. Prado Junior e Belfort Roxo no sentido de ordenarem medidas necessarias a cessar a falta dagua que continuadamente se vem verificando em todas ellas.

Ainda agora, 10 1|2 da noite, não ha o precioso liquido para subir aos andares; entretanto, ha para os desperdicios pelos carros da Limpeza Publica, que estão trabalhando desde cedo.

E' justamente no periodo do tempo em que a agua deveria ser fornecida, pois que ás 10 1|2 ella é fechada.

Parece que as ordens do sr. Prado Junior não são cumpridas pelos funccionarios encarregados da limpeza da cidade, os quaes começam o serviço mais cedo para terminar á hora mais conveniente a seus interesses pessoaes.

O supplicio não póde continuar e tanto que viemos pedir o soccorro do Corpo de Bombeiros para nos supprir a falta dagua.

Parece incrivel, em época de febre amarella, derramar-se tanta agua pela cidade, deixando de attender ao appello da Saude Publica e deixando de attender ás casas de domicilio, que nem podem manter seu asseio, sem que autoridade alguma providencie a respeito, como se não bastasse o preço das penas dagua pagas pelos moradores dos sobrados que não a recebem durante o dia. Muito grato. Marinho Falcão. Rua da Alfandega, 130, sobrado.

Espiritismo

Um espirito perseguidor

E. — "O diabo esteja nesta reunião."

Presidente — O diabo és tu! que desrespeitas a casa alheia e possues sentimentos anti-christãos. Deus está entre nós, que aqui nos reunimos para a pratica da caridade, procurando desviar da senda do mal as almas extraviadas como a tua e alliviar os soffrimentos dos que se acham em trevas.

E. — Deixem disso. Vocês são uns ignorantes que desconhecem os mandamentos e sacramentos da santa madre egreja catholica. Sou sacerdote e sei muito bem que Jesus não mandou invocar espiritos com o fim de educal-os e por isso hei de procurar desmanchar essas panelinhas sujas que possuem o rotulo de Fé e Caridade. E não pensem que estou só, porque o meu exercito é grande, somos milhares de sacerdotes, que vocês, com a sua feitiçaria, não nos deixam abandonar a Terra.

P. — Oh! Bem vês que não possuimos nenhum poder para isso, mas Deus que nos assiste, consente que tu e teus companheiros nos persigam, afim de que vejam a luz, sendo esta a razão de aqui estares entre nós. E' certo que Jesus não mandou invocar espiritos, nem nós te invocámos. Mas é uma lei da Natureza a communicação dos espiritos e ninguem poderá destruir esta lei, porque é uma lei sabia como todas as leis de Deus. Aqui não se trata de religião, nem de sacerdotes. Esse tempo já passou, tempo do obscurantismo. Tratamos de sciencia denominada impropriamente occulta. Sciencia que traz a luz aos que se acham em trevas como tu, que estás envolvido em um véo opaco, que te impede de receber os effluvios divinos.

Jesus não explicou isso no seu tempo, porque não seria comprehendido, mas disse: "Tenho muitas coisas para vos ensinar, mas não serei agora comprehendido: quando vier o Espirito da Verdade, vos ensinará todas as coisas". Jesus tambem não nos revelou a existencia do mundo dos infinitamente pequenos, os microbios, que produziram antigamente milhões de mortes, nem nos ensinou os meios de combatel-os; entretanto, a sciencia descobriu-os, aprisionou-os e reduziu a sua mortifera acção. Antigamente aquelle que estava soffrendo de alguma enfermidade, estava cheio de peccados. Hoje, nós sabemos que o peccado contamina a alma e não o corpo. Herodes falleceu corroido pelos vermes. Hoje só é possivel isso entre a população rude dos sertões, entre os povos incultos, porque a sciencia medica e a Hygiene possuem meios efficazes, não só para matar os vermes, como para prevenir a sua entrada ao nosso organismo.

Como vês, estás muito distanciado da Verdade, da Luz emfim.

E. — Qual historias. Não me convencerão jámais. Vocês nem respeitam as imagens, não prestam para nada, são irracionaes blasfemos.

P. — A imagem é um fetiche, um pedaço de madeira, barro ou gesso que vocês têm a presenção de santificar por meio de benzeduras e aspersão de agua, que dizem ser benta, mas que nenhum valor possue, nem devemos respeitar, porque Deus é espirito e em espirito e verdade deve ser adorado, como disse Jesus. Ora, Deus está em toda a parte, dentro de nossa casa, dentro de nós.

Por que razão devemos substituil-o por imagens, que não falam, não ouvem, nem possuem nenhuma acção?

Não é um contra-senso, uma idiotice, uma aberração da Natureza?

E. — A minha indignação chegou ao auge, não os posso ouvir mais. Retiro-me, desgraçados, mas jámais deixarei de os perseguir. Contem commigo e com os meus companheiros. Fiquem na paz do diabo.

O espirito retirou-se e o medium viu que elle se dirigia acompanhado pelo seu exercito, para a cidade de S. Paulo, onde possuem o seu quartel general, no qual se ruenem para deliberarem sobre a maneira de perseguir os espiritas.

O presidente convidou os presentes para orarem fervorosamente por elles e encerrou a sessão.

HELIO GUSMÃO.

A ARISTOCRACIA RUSSA EM PARIS

Vivem actualmente, em Paris Montergueil — mais de 30.000 russos, dos quaes, a maior parte pertence á aristocracia do antigo imperio. A sua existencia apresenta grandes analogias com a dos emigrados francezes de 1791, bem que a distancia entre os dois grandes acontecimentos seja maior que a de Paris a Moscou. Assim como outrora se via a condessa de Tessé, filha do marechal de Noailles, viver, com sua familia, do producto de um negocio de [illegible]; a duqueza de Lorge bordar camisas; um Mailly fazer-se typographo; um [illegible], tinturelro; um conde de Courmaillé, encadernador; uma Beaumont, modista; e um conde de Girnel distillador; vêem-se agora fazer o mesmo os principes, duques e generaes russos. [illegible]

Mas, em Paris ainda não foram vistos em misteres tão servis, não é raro tomar-se um taxi, cujo "chauffeur", em vez do trajo que lhe é proprio, enverga, ainda ha annos, o seu bello uniforme de general. Um coronel, "sportsman" celebre, que, em concursos hipicos, ganhára como premio objectos e joias, que salvou como os seus bens mais privados, vendeu-os, apurando 50.000 francos. Sem se lembrar de imitar aquelle seu compatriota que, tambem emigrado, escrevia a um amigo que, tendo ainda 800.000 francos para dois mezes de vida aprazivel, depois de vivel-os, quando sem recursos, fazia saltar os miolos — tomara uma resolução mais sabia: com os 50.000 francos comprou um automovel, associou-se com um official emigrado e formou uma pequena empresa de transportes.

Uma parte dessa sociedade, tão brilhante hontem, recorrendo a expedientes de grande estylo, descuidosa e fatalista, prolonga a sua festa, de que ainda sente o atordoamento.

Para se fazer ideia dessas quédas materiaes e da grandeza moral que as magnifica, é preciso visitar a officina em que 350 mulheres russas, na maioria nobres, trabalham para viver, sob os auspicios das condessas Bobrinsky, que tiveram a ideia de as congregar assim. E' uma officina de costuras. A' entrada, um antigo cavalheiro da guarda imperial e um companheiro de não inferior qualidade ajustam as peças de um lenço que será bordado a côres e cortam outras peças.

A esposa de um ajudante de campo do imperador nunca pegára numa agulha. Hoje ella diz sorrindo: "Já tenho uma profissão!" A condessa sua irmã trabalha oito horas por dia, fazendo "tricot". A mulher de alguem que foi varias vezes ministro de Alexandre III e Nicolau II ganha o seu salario na secção de roupas brancas. Conhecida senhora, cujo pae foi ministro do palacio do imperador, está descalça e tem o vestido em farrapos. Outra, que educou quatro filhos, hoje mortos, aproveita suas habilidades pedagogicas como professora num collegio. Um almirante e a mulher, os quaes não são moços, trabalham juntos, elle fazendo caixas de papelão e ella cosendo blusas. Uma princeza abriu em Versalhes uma casa de objectos para "toilette". Emfim a mulher de conhecido academico, a de um coronel, a de um senador, a princeza K. a princeza L. além de outras senhoras altamente qualificadas, trabalham desassombradamente para viver.

Dentre os emigrados russos ninguem, em Paris, já deu parte ao escandalo.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

A Directoria da Despesa concedeu os creditos seguintes:

De 16:000$000 á Delegacia Fiscal em Minas, para custeio das despesas da creação do Aprendizado Agricola de Barbacena e de 65:640$000 á Delegacia Fiscal no Estado do Rio, para pagamento do pessoal do Horto Florestal de Rezende.

Como foi resolvida uma consulta dos Correios de Pernambuco

Resolvendo a consulta feita pelo administrador dos Correios de Pernambuco, o director geral declarou que as faltas dadas pelos funccionarios entre a data que expira uma licença e a data do pedido de prorogação da mesma na hypothese de não ser esta requerida dentro do prazo legal, devem ser tratadas de accordo com o que determina o artigo 18 do decreto n. 14.662 de 1 de fevereiro de 1921.

Diversas nomeações de sub-inspectores sanitarios

O ministro da Justiça resolveu, por actos de hontem, nomear os drs. Alexandre Boa Vista Moscoso e Ernesto Zeferino da Costa Thibaut Junior, sub-inspectores, para exercerem os cargos de inspectores sanitarios do Departamento Nacional de Saude Publica, durante o impedimento dos effectivos, e os drs. Civis Galvão, Alvaro Barreto Praguer e Jayme Victor de Sá para occuparem os de sub-inspectores sanitarios do mesmo Departamento, tambem interinamente.

Queria ser nomeado escripturario da Fazenda

O ministro da Fazenda deixou de attender, por falta de fundamento legal, o requerimento em que o guarda da Mesa de Rendas Federaes do Alto Purús, José Cursino Machado, pedia a sua nomeação para o cargo de 4º escripturario de qualquer repartição da Fazenda.

Para attender ás despesas com o serviço de Inspectoria de Vehiculos

Ao ministro da Justiça declarou o da Fazenda que deve ser dirigido directamente ao Tribunal de Contas o pedido de providencias afim de que seja distribuido ao Thesouro e entregue de uma só vez, como adeantamento, ao Thesoureiro da Policia do Districto Federal, Ignacio Manoel de Paula Antunes, a quantia de 250:000$000, para attender as despesas com os serviços da Inspectoria de Vehiculos durante o 1º trimestre do corrente anno, visto tratar-se de credito que está em "ser" daquelle instituto.

3º CONGRESSO ODONTOLOGICO LATINO-AMERICANO

Commissão Central do Districto Federal

Reuniu-se hontem mais uma vez a Commissão Central do Districto Federal para o 3º C. Odontologico [illegible]

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 139 passagens, na importancia total de 5:556$200.

[illegible] tem, abatida pela violenta tromba de agua que cahiu no kilometro 135, do ramal de S. Paulo, da Central do Brasil, foi ordenada uma parada dos trens naquelle ponto, afim de que possam os comboios em marcha morosa.

— A Caixa de Pensões do Pessoal das Estradas de Ferro Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro, tem depositado no Banco do Brasil, a importancia de 12.000:000$000.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 9 de março de 1929:

Genesio de Carvalho, José Marcilino, pedindo pagamento: — [illegible] guia annexa. Augusto Rodrigues de Menezes, pedindo licença — Em face das novas informações da 5ª divisão, resolvo conceder ao requerente 30 dias de licença com 2|3 da diaria. Atlantic Refining Company of Brasil, pedindo analyse do oleo lubrificante — Entreguem-se as primeiras vias dos certificados mediante recibo e pagamento da respectiva taxa. A. P. Oliveira & Cia., pedindo transferencia de nome na caderneta — Deferido, de accordo com a informação da Contadoria. Belmiro Barreto Pinto de Faria, pedindo desconto parcellado — Autorizo o desconto em prestação mensal de 32$200. Companhia de Seguros União Commercial dos Varegistas, pedindo archivamento de petição — Em face das informações da 2ª divisão, mantenho o despacho anterior. Norberto Pereira, pedindo reconsideração de um requerimento exarado — A' vista das informações prestadas posteriormente pela 2ª divisão, resolvo reconsiderar o meu despacho de 20 de outubro de 1928 no incluso requerimento para conceder ao requerente 30 dias de licença com ordenado. Salgado Guimarães & Cia., pedindo autorização para lhe ser entregue a importancia de 17:400$000 — Deferido. Manoel Baptista, pedindo fornecimento de caderneta — Indeferido, á vista da informação da Contadoria. Joaquim Borges de Oliveira, pedindo transferencia — Indeferido. Fernando de Souza, pedindo readmissão — Indeferido. Alvaro Lacerda, pedindo transferencia de nome na caderneta — Indeferido, á vista da informação da Contadoria. Henriqueta Maria do Nascimento, Gelda, Machado & Cia., Elvira de Miranda e Antonio Focio — Compareçam á secretaria.

---

7 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MARCEL PRIOLLET

As lagrimas que não choramos

(Traducção especial para o "Correio da Manhã")

ricadas... Façam que João e Joanna se sentem lado a lado nos bancos da escola, partilhem dos mesmos jogos e diversões. Seria num instante que desappareceria o attractivo do fruto prohibido. A menina não seria mais, aos olhos do menino um ser de excepção, um tanto mysterioso, mas uma boa camarada!...

"Graças a esse contacto diario, os srs. moços perderiam um pouco de fatuidade e de brusquidão, ganhariam um pouco mais de sensibilidade e os seus companheiros mais tarde não se queixariam!...

"De nosso lado, nós, as moças... aprenderiamos a não corar quando um joven ephebo nos dirigisse a palavra. As nossas idéas tornar-se-iam menos mesquinhas, e nos encaminhariamos mais lenta mas mais firmemente, para a perfeição para a qual [illegible] vem tender as forças de todo o ser humano.

"E ver-se-iam pelo mundo muitos bons camaradas, como nós, cooperando em uma obra commum, sem que os invejosos, ou os bisbilhoteiros, cochichassem, á sua passagem, palavras mentirosas.

— Que extraordinaria creatura a senhorita é, Clara! Se todas as mulheres assim fossem!...

— Vocês se aborreceriam no mundo, porque as não amariam... Eu tenho falta de feminidade, como vocês diriam uns aos outros!

"E a senhorita de Landresse possuirá sempre, sobre mim, multiplas vantagens!...

— Ciume, Clara? admirou-se Christiano Renoir.

— Não... Isso seria indigno de nós... da nossa amizade! replicou vivamente a moça... Para lhe provar que nada disso existe, peço-lhe de me apresentar á sua noiva o mais breve possivel!

— A senhorita dá-me um grandissimo prazer com esse seu desejo... Gostaria tanto que as duas fossem amigas!...

— Tambem eu o desejo vivamente!... Os amigos de nossos amigos...

— Uma mulher muito amada, nem sempre é uma amiga, interrompeu Christiano, cujos olhos se velaram quasi por uma nuvem de tristeza.

— Sim... eu sei!... a adversaria... typo tantas vezes posto a descoberto pelos nossos romancistas... Mas, comtudo, não acredito... Parece-me mesmo quasi impossivel... Dar o corpo e reservar todos os pensamentos!...

"Mas, basta de philosophia...

"Não tergiversemos mais...

"Quando me apresenta sua noiva?

— Esta mesma noite, se assim o quizer, senhorita! respondeu espontaneamente o rapaz.

"Devo assistir á representação de *Noite de amor!*... e a senhorita póde ir commigo... Vel-a-á, primeiro, evoluir no palco. Depois no intervallo iremos visital-a ao camarim...

"E terminado o espectaculo, a senhorita me dará muito prazer de vir cear comnosco. Mesmo, porque assim terá maneira de fazer mais amplo conhecimento com Gaëtane.

— Eu não digo não, meu caro Christiano, se bem que todas as distracções profanas sejam de ordinario riscadas do programma de minha existencia. Mas uma vez não é costume, e eu posso bem, em honra do meu melhor amigo, fazer uma excepção á regra que eu me impuz.

"A eremita sairá do seu voluntario retiro.

— Agradeço-lhe muito, Clara, o sacrificio que me concede!...

— A que horas nos encontraremos?

— Quer, ás oito e meia, á porta do theatro?

— Entendido!

Formulando essa promessa, a moça abaixára sobre os olhos o véo das palpebras, dissimulando, assim, para o companheiro, os pensamentos que a faziam fremir.

Depois dessa conversação, sentia a imperiosa necessidade de ir se dali para fóra, de caminhar sempre em frente, á chuva e ao frio...

Sempre sob a sua dôr, mas calma na apparencia, estendeu a mão ao joven medico e, mentiu, dizendo-lhe:

— Eu só esperava que o senhor chegasse, para ir-me embora. Prometti encontrar-me, dentro em pouco, com um dos meus antigos professores. Desculpe-me, Christiano, de eu o não acompanhar hoje nos seus trabalhos, culpa, aliás, em parte, sua, pois que chegou atrazado.

"Em todo o caso, eu não quiz partir sem que primeiro nos explicassemos lealmente... francamente...

"Agora...

"E' tratar de pôr o chapéo, e de me esforçar de recuperar o tempo perdido...

"Até logo...

— Até logo!

Clara desappareceu... Christiano depois de a haver seguido com o olhar, ficou alguns instantes immovel, indeciso sobre o que deveria fazer...

O trabalho estava ali...

Premente.

Desde alguns dias já, que elle não se entregava mais com tanto ardor ás pesquizas que outrora o haviam apaixonado... Teria hoje a coragem de seguir os sabios preceitos da sua companheira?

Saberia dividir em duas partes a sua existencia?

Quem triumpharia?

A Sciencia?

A Loucura?

Não o saberia dizer, de tal modo a canção do Amor lhe exaltava no coração o culto apaixonado que elle votára a Gaëtane de Landresse.

III

Paris vestiu a toilette da noite. Cessára a chuva.

O vento, fatigado, sem duvida, de ter urrado sua dôr pelos montes e planicies...

O vento calára-se...

O céo parecia de um negro côr de tinta de escrever.

Ao clarão dos reverberos, os passeios das ruas lavados pelas chuvaradas incessantes reluziam no escuro.

Pouco a pouco as portas de aço foram-se abaixando nas fachadas dos estabelecimentos, ficando abertos apenas os logares de diversão.

Torrentes de luz atravessam os vidros dos cafés donde se escapam os sons ensurdecidos das orchestras.

As lampadas multicôres accendem-se á entrada dos numerosos cinemas de que está dotada a capital.

Uma multidão, de roupas escuras acorre, com pressa de assistir a um dos seus espectaculos favoritos.

Madame ri antecipadamente á idéa de ver evoluir Carlito na téla, emquanto que monsieur se enthusiasma por Pearl White, heroina destemida que monta a cavallo, luta, boxeia, triumpha, com grande felicidade dos espectadores que são transportados por algumas horas ao encantado paiz da ficção e do sonho. Sobre os boulevards, quasi tão animados como em pleno dia, distinguia-se particularmente o letreiro luminoso que annunciava a situação das "Variétés Comiques".

Girandolas electricas, todas brancas, espalhavam uma luz brilhante, valorizando as silhuetas vestidas de sumptuosos manteaux que autos e carruagens despejavam á porta do theatro.

Pequeninos pés elegantemente calçados franqueavam rapidamente os poucos metros de passeio, subiam lestamente os degráos e depositavam a sua proprietaria ao abrigo, no grande hall todo rodeado de vidros.

De uma vista de olhos, rapido, a parisiense consultava o espelho, certificava-se de que nada fôra desarranjado na ordem do seu penteado, e depois, satisfeita, sem duvida, do exame, dirigia a si propria um ligeiro sorriso.

Seu companheiro tendo adquirido os bilhetes, o casal dirige-se para os camarotes ou balcões.

Felizes mortaes movidos de bilhetes de favor, que deviam á amabilidade ou ao reconhecimento do director ou de um artista, iam installar-se nos melhores logares que nada lhes haviam custado.

Custado coisa alguma! Não era exactamente isso... Esqueciam as telephonadas, as esperas, os rogos que deveriam ter formulado antes de gozar do privilegio de assistir, sem pagar nada, ao espectaculo!

No dia seguinte era preciso tambem mandar algumas flôres, á guiza de reconhecimento, mas isso não diminuia o prazer que experimentavam os detentores do famoso bilhete de favor.

Uma outra multidão, mais simplesmente vestida, premia-se no guichet dos logares mais baratos.

Era ahi que se achava o bom publico, aquelle que sabe ainda rir e mesmo chorar, aquelle que, não estando reposto das alegrias do mundo, sabe vivar no preciso momento... aquelle com que o actor conta para lhe fazer benevolamente as entradas e as saidas.

Clara ficou um pouco aturdida de se encontrar em um scenario luminoso, no meio de desconhecidos que olhavam curiosamente essa moça morena, inteiramente vestida de negro e tão pallida.

Felizmente para ella, Christiano tinha chegado primeiro.

Percebendo o embaraço de sua amiguinha, dirigiu-se vivamente para ella.

— Venha... venha... Clara... Já tenho os logares, apressou-se a dizer-lhe.

"Estes senhores foram muito gentis. Deram-me uma avant-scene, de modo que ficaremos muito perto della... a senhorita verá como é bonita.

— Sim... sim... balbuciou a moça.

Mas o namorado estava tão absorvido, tão contente, que não deu pela emoção da pequena.

A campainha annunciava o começo do espectaculo.

— Aviemo-nos... Ella entra logo ao subir o panno! annunciou Christiano.

Arrastou Clara.

Alguns momentos depois, tendo satisfeito as exigencias do porteiro implacavel, os dois jovens achavam-se installados em uma dessas caixas vermelho e ouro que dominam a scena.

A sábia não teve tempo de notar que estava sendo alvo de muitos olhares, pois ouviram-se logo as classicas tres pancadas para o panno subir.

Appareceu uma paizagem, arvores rosa e verdes, um céo lindo azulado.

Um tapete de lã esmeralda simulava relva.

Estava vasia a scena.

Ouviu-se uma voz ao longe recitar lentamente:

— Elle me ama... um pouco... muito... apaixonadamente. Sou feliz! Sou feliz!

"Ah! Ficou uma petala... Enganei-me... Ah! sou traida!

Nesse instante, uma creatura mignonne, vestida de mousselina branca, fez a sua apparição.

Não se lhe podia distinguir o rosto.

(Continúa).

RADIUM «L. Pagliani»

TUBO (FIALA) DO SCIENTISTA PROF. MEDICO L. PAGLIANI PARA O PREPARO EM CASA, DA AGUA RADIOACTIVA

O primeiro que foi introduzido no Brasil (Agosto de 1926), UNICO que tem operado de facto curas assombrosas em doenças consideradas incuraveis.

Approvado pelo Departamento Nacional de Saude Publica e licenciado sob o n. 938.

O producto foi especialmente analysado pelo "INSTITUTO OSWALDO CRUZ" (MANGUINHOS) sendo a analyse assignada pelos eminentes e provectos Professores Medicos CARLOS CHAGAS e JOSÉ CARNEIRO FELIPPE.

As grandes experiencias scientificas do Professor Medico L. PAGLIANI foram feitas em Paris sob a direcção de Mme. Curie a celebre scientista descobridora do RADIUM.

Este portentoso corpo scientifico tem operado prodigiosamente na cura de innumeras doenças como sejam: diabetes, uricemia, gotta, calculos renaes, figado, debilidades, esgotamentos funccionaes, rheumatismo, menopausa das senhoras, arterio scleroso, etc., etc.

PREÇO DO TUBO TYPO III DE 300 UNIDADES MACHE, guarnecido de estojo de prata finissima, constatada (825), é 200$000 e do typo IV de U. M. é 340$000.

V. MARCHESE — RIO DE JANEIRO: RUA DA QUITANDA, 79 sob. — PETROPOLIS: RUA 15 DE NOVEMBRO 964 sob. (séde)

Cuidado com as imitações e productos similares (6500)

REVOLVERS "UNIVERSAL"

ESTE É A SEGURANÇA PESSOAL. NÃO FALHA NUNCA.

QUER TER UM TIRO SEGURO? COMPRE HOJE MESMO UM "UNIVERSAL" DE 7 POLLEGADAS

PROPRIEDADE DE GARCIA DE GOMAR

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE ARMAS

Lotes de Terrenos

Vendem-se optimos lotes de terrenos nas ruas Dr. Lino Teixeira, Conselheiro Magalhães Castro e transversaes, calçadas.

Preços e condições vantajosas. Tratar no local até ás 11 horas ou á Rua Uruguayana n. 104-4º and.

CONTRA DORES?

Linimento Gaúcho (5422)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, 9, S. Paulo. (18819)

COMMERCIO OU INDUSTRIA

Antigo negociante, dando e exigindo referencias e dispondo de 30 a 40 contos e muitas relações, deseja se associar ou comprar estabelecimento em franca prosperidade. — Cartas nesta redacção a F. O. 61. (A 17831)

CASA

Aluga-se ou vende-se esplendida casa da rua Conde de Bomfim n. 62; as chaves estão na mesma e para tratar á rua do Ouvidor n. 159. — Joalheria TORRES CARNEIRO. (A 17820)

NIVEL DE GURLEY

Compra-se um usado, perfeito, deste ou de outro bom fabricante, á rua Republica do Perú n. 8, 1º andar. (A 19695)

ASTHMA

Cura garantida em crianças e adolescentes. Tratar com D. Valente. — Largo do Rio Comprido n. 19, 1º andar. — Das 8 ás 12 horas. (A 19691)

CHACARA

Procura-se no suburbio da E. F. C. B. ou Leopoldina, com 20.000 m2 mais ou menos. Offertas a C. N. D., nesta folha. (A 19692)

BARATA NASH

Vende-se ultimo modelo, com poucos mezes de uso e já licenciado. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 101, 5º andar. Telephone Norte 2326. (A 19693)

APRENDIZ

Procura-se para casa commercial, dando referencias; apresentar-se no "Clube do Daniel" Carneiro, Gloria, 2, 3º andar, ás 16 horas. (A 19698)

GOVERNANTE

Precisa-se de uma com muita pratica, para um menino de 2 annos. Não se faz questão de nacionalidade. Tratar á rua Visconde Pirajá n. 228 — Telephone IPANEMA 1113. (A 19702)

Medições de terrenos

Divisão em lotes, plantado, executa eng. civil Tito Livio. Praça Tiradentes n. 73, 2º, clev. C. Gomes. (A 19704)

CASA NOVA

Aluga-se uma linda casa de estylo, logar fresco e saudavel, distante cem metros do bonde, tendo 4 quartos, 2 salas, optimas installações sanitarias e garage, á rua Ponte da Saudade n. 99. (Começa esta rua no fim da rua Humaytá). Ver no local a qualquer hora. (A 19709)

PHARMACIA — COMPRA-SE 25 contos á vista

Compra-se uma pharmacia bem movimentada, que tenha casa com accommodações para pequena familia. Informações: VILLA 2056. (A 17827)

SITIO

Vende-se um por preço de occasião, em S. Gonçalo, Nictheroy, com casa, luz electrica, etc. Inf. com o sr. Guimarães, á r. Assembléa, 51, loja. (A 17853)

Vendedores de Automoveis

Precisam-se com pratica e conhecimento da praça. Pagar-se-que tenham carteira de chauffeur. Paga-se ordenado e commissão. Rua S. Christovão ns. 610 a 614. Agencia Ford. (A 19701)

TERRENOS EM BOM SUCCESSO

Vende-se um optimo terreno em esplendido local, distante um minuto da bonde e cinco minutos dos trens de Bom Successo. Tratar na "Serraria Bom Successo", em frente á estação de Bom Successo. (A 17823)

VIDA DE CHRISTO

Nova, em sete partes, com letreiros, vende-se. Tratar á rua Assembléa, 104, 1º andar, com sr. Raul. (A 17803)

PRECISA DE COLCHÕES?

A CASA PROGRESSO faz novos e reforma os usados. Rua Frei Caneca n. 3, Phone C. 5021. (A 19644)

Correio Aereo

C. G. Aeropostale

UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS

SAHIDAS de Aviões Postaes do Rio:

Todas as 5ªs feiras, para: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse.

Todas as 6ªs feiras, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires e Chile.

Fechamento de malas:

Para o Norte, 5ª feira até ás 12 horas.

Para o Sul — 5ª feira até ás 22 horas.

Mala de ultima hora.

Para o Norte, 5ª feira até ás 13 horas.

Para o Sul, 6ª feira até ás 13 horas.

AVENIDA RIO BRANCO, 50

TELE. NORTE 7406

Agencia em Petropolis

Av. 15 de Novembro (4850)

ARCHITECTURA

Machado & Kaulino — Engenheiros architectos. Residencias de estylo, bungalows, apartamentos, edificios de clim, arm., detalhes, fiscalizações e perspectivas. Sete de Setembro, 94, 1º andar, sala 4. (A 19585)

TERRENOS ENG. DENTRO

Desde 5:000$000, em prestações desde 100$000, local aprazivel, clima egual ao da Boca do Matto, perfeito distante apenas 5 minutos da estação, tendo bondes e omnibus quasi á porta. Ver á rua Borges Monteiro, entre Pernambuco e Vital Brasil; tratar com Pereira Bastos & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. (A 17833)

Mme. TOLEDO

Tratamento de pelles as mais estragadas. Cura espinhas e manchas rebeldes. Mais cravos. Tratamento de póros abertos e pelles gordurosas. Faz-se essa cura radicalmente, sendo infallivel o seu resultado.

Rua Assembléa, 107 — Casa Moraes. Telephone Central 2419. — Residencia: Telephone Villa 2480. Guarde que póde ser-lhe util. (A 19689)

Coqueluche?

THAPRICORIA

Cura rapida. Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO. — Depositarios: WOLLMER & VILLAR. — ASSEMBLE'A, 43. (A 19605)

DR. CERQUEIRA LIMA

Cirurgião-Dentista

Especialista em aproveitamento de raizes

Cons.: Av. Rio Branco 155, das 8 1|2 ás 11 e das 2 ás 5 1|5. Telephone C. 3279 — Rio.

"BRILHANTE HOTEL"

Com agua corrente. Diarias sem pensão, desde 6$000; o maior conforto e o menor preço; para familias e cavalheiros. Praia do Flamengo n. 20. Telephone Beira Mar 2749. — Pedro II. (A 19274)

ESPLANADA DO SENADO

Aluga-se um amplo e confortavel apartamento na rua Carlos Sampaio n. 48, com quatro dormitorios, duas salas, banheiro e cozinha com todas as installações modernas. As chaves estão com o inquilino do 2º andar. — Trata-se no Largo do Rio n. 52 — Telephone Beira Mar 2749. (A 19053)

BOTAFOGO

Aluga-se um moderno e luxuoso palacete com garage, para familia de tratamento, na rua Visconde de Ouro Preto n. 41. As chaves estão por favor no n. 39 da mesma rua. Trata-se na Praia do Russell n. 52. — Telephone BEIRA MAR 2749. (A 19054)

UM LIVRO DE GRANDE — UTILIDADE —

"Contribuição ao Estudo de Assumptos Odontologico-Sociaes", de Luiz Hermanny Filho

E' um trabalho que todos devem ler! Trata de assumpto muito descurado no nosso meio, mas da maxima importancia para a saude do individuo e, *principalmente, para a da creança.*

Impressiona pelas verdades que revela e pela maneira precisa, clara e convincente por que são expostos os argumentos, exemplificados com grande numero de gravuras.

A' venda em todas as livrarias. (3521)

COFRES

Para felicidade de lar e de negocio, devem comprar hoje um cofre M. W. Americano, que é garantido á prova de fogo e guarda fiel contra roubos. Temos grande sortimento de diversos tamanhos e vendemos por preço de occasião. Na rua Theophilo Ottoni numero 103. Comprem hoje, não esperem. (6527)

EMPRESTIMOS

Juros modicos a pequeno e longo prazo particular offerece sobre duplicatas, promissorias e com endosso de negociantes. Informações com W. Duarte — Rua de S. Pedro, 80, sob. (3582)

CARPINTEIROS

Jaguarão, cidade saudavel na fronteira do Rio Grande do Sul, aonde os operarios encontram todo o conforto e vida barata, precisam-se bons carpinteiros — Salarios de 20$000 a 30$000 por 8 horas de trabalho. E. Kemnitz & Cia. Ltda. Rua S. Pedro n. 14, 3º andar. (A 19486)

AJUDANTES DE COSTURAS

Precisa-se na rua Uruguayana numero 33, sobrado, Casa A. Julien. (A 18684)

CUTIGENOL

A PEROLA DA CUTIS

O unico com que se obtem resultado no tratamento da pelle.

A' venda nas pharmacias e perfumarias.

FIRMA AMERICANA

Em vesperas de se estabelecer nesta praça, com commercio de vendas, no varejo, de artigos de preço não superior a 2$000, convida aos interessados fabricantes, agentes, representantes e importadores de ferragens, miudezas, brinquedos, rendas, fitas, meias, toalhas, joalheria, papelaria, fazendas, bombons, novidades, fantasias, estamparia, artigos toilette, bordados e applicações, etc., a exhibirem seus mostruarios e cotação em seu escriptorio á rua da Alfandega n. 30, 3º andar, das 9 ás 13 horas, diariamente. (A 19524)

CASA INDIANA

ANTIGA SAPATARIA CIVIL E MILITAR — ARTIGOS DE SPORT — VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

50$ — Sapatos de superior bezerro naco perola escuro eguarnições em naco escuro, bonita combinação, solados de borracha, salto imbutido, grande moda, de ns. 37 a 44.

N. 155

35$—Modernos sapatos de pellica preta, envernizada, forrados de pellica, beije, com chic fivelinha, salto francez, grande moda, de ns. 32 a 40.

N. 0441

48$ — Bellos sapatos de superior pellica, envernizada, côr cereja, com guarnições de pellica, cinza, bonita combinação (a napolitana), de numeros 36 a 44.

40$ — Sapatos de superior bezerro, naco, côr beije escuro, bordadinho, forrado de pellica beije, salto francez, artigo chic de ns. 32 a 40.

Pelo correio, mais 2$500 por par.

Grande stock de artigos nacionaes e estrangeiros para todos os sports, importação directa.

R. MARECHAL FLORIANO, 1|2

Pedidos a Fonseca Pinho & Cia. (5320)

BAIRRO NOVO — CAMPO — GRANDE —

Terrenos os mais proximos das estações Senador Vasconcellos e Campo Grande, a prestações sem juros. Trata-se em Campo Grande com Alfredo, no botequim Bandeirantes, e com Felippe Damazio em Senador Vasconcellos. — Escriptorio: Rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (A 17539)

Terrenos a longo praso

Vendem-se na Estação de Collegio, Bairro Gloria, E. F. Rio D'Ouro, optimos lotes com agua, luz e escola publica. Condições vantajosas. Trata-se no local ou á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (A 17538)

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se o andar terreo sito á rua 1º de Março, n. 84. Trata-se á Avenida Rio Branco, n. 1 a 5. (A 17609)

ALUGA-SE

o predio da rua da Alfandega n. 172. Trata-se á rua S. Pedro n. 185, loja, das 10 ás 11 horas. (A 19521)

BUNGALOWS — ALUGAM-SE

Ainda não habitados, installação moderna, fogão e aquecedor a gaz, dois pavimentos, tres quartos, duas salas; podem ser vistos a qualquer hora; aluguel 515$000, á rua Sampaio Vianna n. 103, Rio Comprido; trata-se á rua Visconde Inhaúma n. 93, sobrado. — Telephone NORTE 0390. (A 19619)

CASA MARIALVA

FUNDADA EM 1904

132 - Rua 7 Setembro n. 132

MODELO 135

50$ Sapatos para senhoras em tressé, artigo fino, beije e marron, azul e beije, branco e azul, beije, azul e havana, preto e branco, todo preto ns. 32 a 40.

Pelo correio, mais 2$500

MODELO 142

20$ Sandalias em tressé para senhora, artigo fino, novidade ns. 30 a 40.

Pelo correio, mais 2$000

38$ Sapatos para menina em tressé, artigo fino ns. 28 a 32.

Pelo correio, mais 2$000

MODELO 137

30$ Sapatos para senhoras, salto alto ou médio em pellica envernizada preta com fivella ns. 32 a 40.

Pelo correio, mais 2$500

MODELO 136

10$ Sapatos de lona branca sola de borracha, entrada baixa proprio para tennis, marca popular numeros 33 a 40.

O mesmo artigo de 24 a 32 9$. Pelo correio, mais 3$000.

MODELO 117

Alpercatas pulseira em pellica envernizada preta, artigo fino.

Ns. 17 a 26	9$500
N. 27 a 32	11$000
N. 33 a 40	13$000

O mesmo artigo em pellica envernizada cereja, artigo fino:

N. 17 a 26	11$000
N. 27 a 32	13$000
N. 33 a 40	15$000

Pelo correio, mais 2$000.

MODELO 140

10$ Sapatos lona branca e marron, com pulseira, sola de borracha, marca popular ns. 33 a 40.

O mesmo artigo ns. 24 a 32 9$000.

Pelo correio, mais 2$000

PEDIDOS a

F. Silva & Gonçalves (6569)

Teu é o mundo

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amôr, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 300 réis em sellos para resposta.

Direcção: Professora Nila Mara — Calle Matheu, 1924 — Buenos Aires (ARGENTINA).

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

«LUTETIA»

No dia 25 de Março para: LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO, e BORDEOS.

Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —

Avenida Rio Branco, 11-13 — Teleph. Norte 6207.

Avenidas ou casas pequenas

Compra-se rua S. Pedro, 119-loja. Negocios directo.

TERRENO NO RIACHUELO

Vende-se um optimo com 11 x 37, arborizado, á rua Diamantina n. 104; trata-se no mesmo. (A 18702)

MATIPOINA

Ultima palavra para curar evitar o contagio da

Gonorrhéa (A 15996)

Officina Electro Mecanica

Vende-se bem installada, machinas quasi novas, não paga aluguel, perto do centro. Informações com J. Couto, Caixa Postal 2114. (A 19487)

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa, Itabirito—E. F. C. B.—Minas. (18746)

Casa Altiva

A mais barateira da zona

Avenida Passos, 106 - Rio

Em frente ao Mathias

28$ — Lindos sapatos em fina pellica envernizada preta, com linda guarnição de bezerro megis, salto cavallier francez.

Pelo correio mais 2$500 em par.

Lindas alpercatas de pellica envernizada preta, typo Bataclan.

De ns 17 a 26.	8$000
De ns. 27 a 32.	10$000
De ns. 33 a 40.	12$000

Pelo correio, 1$500 em par.

PEDIDOS a J. SOUZA (5285)

O' ANTIQUARIO

RUA S. JOSÉ 65 PHONE C. 2614

COMPRAR VENDER ANTIGUIDADES PROCUREM O' ANTIQUARIO

65 - Rua S. José - 65

Pharmacia em Petropolis

Vende-se fazendo regular negocio — Informações — General Camara numero 119. — DROGARIA. (A 18566)

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se o andar terreo, sito á rua 1º de Março n. 84. Trata-se á Avenida Rio Branco, n. 1 a 5. (A 19554)

Pensão Botafogo, 204

Grandes quartos de frente. Agua corrente, para casaes. Com pensão. Cozinha de primeira ordem. — Tel. Sul 2846.

Embarques e desembarques Agencia Barcellos

Fundada em 1917 — Telephone N. 1010. — Encarrega-se de despachos para toda a parte do mundo, assim como desembaraço de mercadorias e transportes em geral. Carros a frete. AGENCIA OFFICIAL DA CENTRAL DO BRASIL — Rua Sacadura Cabral n. 53. (P. Mauá). (A 19534)

MUARES E CAMINHÕES

Vendem-se 9 muares e dois caminhões. Tratar á rua da Saude n. 53. (A 19535)

ÁS SENHORAS

seringas hygienicas

Casa Oswaldo Cruz

Rua 7 de Setembro, 213

Tel. Central 4677 (5676)

BOTAFOGO

Aluga-se ou vende-se grande predio á rua Vol. da Patria, 213; chaves no armazem da esquina. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71-75. (A 19579)

TERRENOS

Vendem-se bons terrenos na rua Professor Gabizo e Avenida dos Trapicheiros, entre a rua S. Francisco Xavier e Professor Gabizo, á vista ou a prazo. Trata-se á rua Maria e Barros n. 457, Fabrica. — Aproveitem a occasião. (A 25550)

PHARMACIA NO INTERIOR

Vende-se uma bem localizada, unica na zona, servindo a diversas localidades. Para mais informações dirigir-se ao sr. Dutra, á rua Municipal n. 30, sobrado, das 9 ás 10 1|2 horas da manhã. (A 17,772)

BOMBEIRO HYDRAULICO

Precisa-se de um official competente. Dirigir-se á rua Miguel Lemos n. 53, casa IX — Copacabana. (A 17769)

PIANO

Vende-se bonito e bom, pouco uso, por preço de occasião, devido retirada. Querendo, facilita-se pagamento. Rua Barão de Mesquita n. 507. (A 19602)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos bem mobilados, a familias e cavalheiros. Rua Marquez de Abrantes numero 26. (A 19596)

PREDIO EM BOTAFOGO

Vende-se a prazo ou a dinheiro, o predio novo da rua Cesario Alvim numero 52 (Humaytá). Trata-se no numero 59 da mesma rua. (A 19664)

FABRICA

Vende-se uma artigo franca saida, producção 40:000$000 mensaes, deixando 30 % liquido. Preço 120:000$000. Cartas neste jornal para A. R. S. z (A 19561)

VILLA PEDRO II PAVUNA

Vende-se uma casa nova de cimento armado e tijollos, construcção moderna, dois pavimentos independentes, por 28 contos, sendo um terço a dinheiro e o restante a prestações. Tratar no escriptorio da Empresa de Terras, Rua Marechal Floriano n. 18, sobrado. (A 17759)

Chapa de Experiencia n. 49

Perdeu-se esta chapa em caminho do centro para Madureira. Gratifica-se a quem entregar a mesma á Agencia Hudson-Essex, á rua Evaristo da Veiga n. 142. (A 18631)

AGUAS S. LOURENÇO — Veranistas —

Aluga-se nessa estancia, por tres mezes, a pessoas de tratamento, lindo palacete mobilado, com 8 quartos e todas as commodidades modernas. Praça Floriano, 55, 8º andar — Edificio Fontes. (A 18622)

CHEVROLET

Quasi novo, servindo para carga e para entrega de bebidas. Ver e tratar á rua General Pedra n. 407. — Telephone VILLA 2755. (A 19550)

APARTAMENTOS — FLAMENGO —

No bairro mais chic e saudavel da rua Paysandú, esquina da rua Presidente Carlos de Campos, alugam-se optimos apartamentos com elevador, estylo europeu, com 4 quartos, 2 salas, saleta, 2 banheiros, terraço e tanque, podendo ser vistos a qualquer hora e tratados á rua S. Pedro numero 106, loja, com o sr. Renato. (A 19529)

BUNGALOW — TIJUCA

Aluga-se um, ainda não habitado, á rua Pereira Barreto n. 44, em Alzira Brandão. (A 19608)

SALAS PARA ESCRIPTORIOS

Alugam-se esplendidas salas no predio á Avenida Rio Branco ns. 107|109. Informações no mesmo, diariamente. (A 19557)

MURSE WANTED

To look after two little boys. At rua Paysandú n. 145. — Telephone Beira Mar 1347. (A 19547)

VILLA PEDRO II PAVUNA

Vende-se um predio novo no melhor logar, proprio para pharmacia ou casa commercial. Preço 30 contos, sendo 10 contos a dinheiro e o restante a prestações. Tratar no escriptorio da Empresa de Terras. Rua Marechal Floriano numero 18, sobrado. (A 17760)

PENSÃO AMERICA

VARZEA DE THERESOPOLIS

Proximo da estação, com aposentos confortaveis e cozinha de primeira ordem. — Phone 140. (A 10578)

10:000$000

Com esse capital podereis ter um lucro certo de 3 a 5 contos mensaes — Escrever: Dr. Carvalho, 34 Conde de Lage. (A 19536)

CASA EM COPACABANA

Vende-se recentemente construida, com tudo o que ha de mais moderno. Tem grande jardim, horta e pomar; 7 quartos, 4 salas, 2 varandas, 2 banheiros, garage e todas as commodidades. Installações electricas e sanitarias das mais modernas. Rua Ermezilla n. 20 (esta rua tem entrada pela rua Santa Clara e fica entre as ruas Barata Ribeiro e Toneleros. Póde ser vista de uma hora em diante. (4815)

ENCADERNADORES

Precisa-se de encadernadores na typographia da Light, á rua Marechal Floriano Peixoto numero 168. (4561)

CAPAS PARA MOBILIAS

Stores, linhos bordados. R. Sen. Euzebio, 88. Tel. N. 4079. (16992)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (16990)

TERRENO EM S. CLEMENTE Ruas Icatu' e Sarapuhy

Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino (16988)

Salas de jantar a 1:350$

Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16991)

JACARÉPAGUÁ

Precisa-se de uma boa casa que tenha garage e não seja muito grande, com quintal bom ou pequena chacara, nas proximidades da Praça Secca. — Quem tiver é favor dirigir-se ao sr. Izidro no escriptorio deste jornal. (6511)

OUVIDOR — SOBRADO

Aluga-se um magnifico andar, proprio para grandes escriptorios ou ateliers e cujo contrato está a findar. — Trata-se na loja, Ouvidor n. 59. (5526)

Excellentes quartos para casaes e solteiros

Em predio novo no centro da cidade, acabado de construir, alugam-se sómente a pessôas de tratamento, excellentes quartos, com todas as commodidades modernas, mobilados com bom gosto, para casaes e solteiros, a partir de 140$000 mensaes. Edificio Gavea; á rua Visconde da Gavea ns. 48 e 50, proximo á praça da Republica. (5524)

500 CONTOS

Particular empresta até 75 % para compra, construcção e hypothecas de predios em qualquer bairro, juros minimos. Adeanta dinheiro. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, com Alexandre. (A 19615)

PHARMACIA 70:000$000

Vende-se uma antiga e conceituada pharmacia perto da rua do Ouvidor. Bom contrato, bom movimento e não paga aluguel. Inf. sr. Soares, Drogaria HEITOR GOMES. (A 19642)

COZINHEIRA

Precisa-se de uma muito boa e dando referencias; para casa de pequena familia de tratamento; paga-se bom ordenado. Informar-se: Telephone Beira Mar 0418. (A 19646)

"Côco"

BISCOITOS AYMORÉ LIMITADA — COCO — MOINHO INGLEZ

O sabor dos biscoitos de Côco equala ao mais fino desse doce, tão apreciado em nosso Brasil. Peça, Côco!

BISCOITOS AYMORÉ

SECC. PROP. MOINHO INGLEZ J. D.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

NORD LLOYD

PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul		Para a Europa
	MADRID *	Março . . . 12
	SIERRA CORDOBA	Março . . . 18
Março . . . 10	WERRA *	Abril 2
Março 20	SIERRA VENTANA	Abril 8
Março . . . 31	WESER *	Abril 23
Abril 10	SIERRA MORENA	Abril 29
Abril 20	GOTHA	—
Maio 1	SIERRA CORDOBA	Maio 20
Maio 11	MADRID *	Julho 4
Maio 22	SIERRA VENTANA	Junho . . . 10

* Estes paquetes tambem fazem escalas em São Francisco do Sul e Rio Grande.

SERVIÇO DE CARGA

Além dos acima mencionados, pelos seguintes vapores

NUERNBERG — Esperado em 19 de março de Hamburgo.

Para cargas trata-se com o corretor: Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhauma 84 Teleph. Norte 1817

HERM. STOLTZ & Co.

AGENTES GERAES

AV. RIO BRANCO, 66|74 — Telephone N. 6121

BOTA FLUMINENSE

Ultimas novidades

451 — **45$000**

Bellos sapatos de superior naco beije claro com guarnições de pellica envernizada côr porporina vivas de pellica azul, salto, artigo de grande effeito, de ns. 32 a 40.

1761 — **32$000**

Sapatos de superior pellica preta envernizada com espelhos de bezerro, setim prateado, salto mexicano artigo fino e commodo de numeros 32 a 40.

O mesmo feitio em pellica rosa e beije de numeros 32 a 40 — 35$000.

650 — **32$000**

Modernos sapatos de pellica preta, envernizada, forrados de pellica beije, com chic fivelinha, salto francez, grande moda, de ns. 32 a 40.

3284 — **45$000**

Bellos sapatos em superior camurça branca com espelhos de pellica preta envernizada ou chromo amarello, fórma moderna, commoda e muito fortes de numeros 37 a 45.

Saldos para liquidar

PELO CORREIO MAIS, 2$500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo

Avenida Passos n. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109 (5527)

TERRENOS NO MEYER

Vendem-se lotes de terrenos promptos para construcção, á rua Amaragy. Tratar á rua da Assembléa, 117. (A 19583)

VIOLÃO

Professora formada na Europa, ensina só a senhoras, violão e bandolim. Telephone VILLA 2693. (A 18679)

SOCIO

Admitte-se um socio ou vende-se um botequim e restaurante; o motivo é o dono estar doente; informação á rua Luiz de Camões n. 14, com o sr. Lopes. Entrada pela rua Vasco da Gama. (A 19613)

SALA INDEPENDENTE

Aluga-se em casa estrangeira com pensão. Rua Senador Dantas, 22. (A 19637)

PRAIA DO RUSSELL

To let in private residence large furnished room with board suitable to one or two or even three single gentlemen. Praia do Russell n. 10. (A 19622)

TERRENOS

Vendem-se 2 lotes com 14,50 x 28,00 na Avenida Epitacio Pessôa, com frente para a Lagôa e Avenida Maria Amelia; não são de aterro, por 65 e 45 contos, respectivamente, com Abel Pessoa. Quitanda, 113, 1º andar. (A 19575)

CASA — VENDE-SE

Icarahy — Nictheroy

Proximo á Praia das Flexas, em centro de terreno, vende-se uma confortavel casa, com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias, e com espaço bastante de terreno nos fundos, para construir mais 3 boas casas, com entrada independente da que já existe. Trata-se á rua Pereira Nunes n. 104, Nictheroy, todos os dias, depois das 7 da manhã, directamente com o pretendente. (A 17784)

PREDIOS — LEBLON

Alugam-se os novos, optimos e lindos bungalows da Avenida Mello Franco ns. 25 e 31. Garage e bondes á porta. Telephone Villa 2303 e Norte 2195. Tratar com A. d'Araujo & Cia. Rua S. Pedro n. 333, ou D. Cornejo, rua Barão de Itapagipe n. 304. (A 17778)

SENADO, 6

Faz com rapidez serviço de bombeiro, attendendo chamados pelo apparelho 4510 ou 0416 Central. (A 18504)

CASA EM COPACABANA

Vende-se um lindo e moderno bungalow, com interior original, para pequena familia de alto tratamento, na rua Xavier da Silveira n. 108, posto 4º, podendo ser vista a qualquer hora — Trata-se com o proprietario á rua da Assembléa n. 45, loja. Preço 170 contos. (A 17697)

APOSENTO — BOTAFOGO

Em rua distincta, em casa de uma senhora de alto tratamento, aluga-se a senhora na mesma condição. Telephone Sul 3499. (A 17638)

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino de toda fazenda. — RUA REAL GRANDEZA numero 90. (A 19565)

DINHEIRO

Descontos de promissorias e duplicatas. Cambio, papeis de credito. Reserva commissão a quem trouxer negocios. Rua do Carmo n. 11, esquina R. do Perú. Corretor M. Siqueira. (A 17792)

LOJA E SOBRADO

Traspassa-se o contrato de uma loja e sobrado no centro, ponto commercial de movimento. Informa-se na rua da CARIOCA numero 73. (A 18673)

VENDE-SE

Por motivo de viagem, novo e rico dormitorio completo, de páo setim, uma secretaria americana, um optimo cofre allemão prova de fogo, de tamanho regular e mais alguns objectos de uso domestico; ver e tratar a qualquer hora, á rua Andrade Neves numero 143. — TIJUCA. (A 19600)

BUNGALOW — IPANEMA

Aluga-se, acabado de construir com quatro quartos, duas salas, garage, etc. na rua Maria Quiteria 68. Trata-se na avenida Rainha Elizabeth 96, telephone Ip. 1831. (A 17631)

CASA MOBILADA BOTAFOGO

Aluga-se a boa casa nova da rua Prof. Alfredo Gomes, 9, Botafogo, (transversal á rua Bambina), mobilada com todo o conforto; ver e tratar na mesma, das 10 horas em deante. (A 19607)

DIVISÕES

Vende-se 70 metros de divisões esmaltadas de branco, para desoccupar logar. Preço de occasião. Ver e tratar á rua da Carioca n. 50, 1º andar. (A 17785)

PREDIO

Aluga-se por contrato a casa I, da rua Valparaiso n. 41, tendo 2 quartos, 2 salas; está inteiramente limpa; chaves á rua S. Francisco Xavier n. 26 onde se trata. (A 17.779)

HOTEL — PENSÃO

Vende-se no melhor ponto do centro, longo contrato; inf. com o caixa do Restaurant Odeon. Tel. C. 2199. (A 17.775)

DENTISTA

Vende-se um consultorio, bem installado, em bom ponto da Avenida — Tratar pelo telephone Villa 3796. (A 17.774)

MARROEIROS

Precisam-se nas obras da Ilha das Cobras. (A 18655)

EMPRESTIMOS

Fazem-se emprestimos de qualquer quantia, com Carvalho & Costa. Rua do Ouvidor, 139, 1º andar, sala 9. (A 19352)

MAESTRA ITALIANA

Cercasi maestra possibilmente patentata per insegnamento in Scuola italiana di Rio. Dirigere offerte, con indicazione stipendio, età, referenze, alla caixa D. H. W. di questo giornale. (A 19645)

RUA DR. JOBIM

Vendem-se os predios 49 e 53 da rua Dr. Jobim. Elegantes, modernos. Entrada para automovel. — Tratar na rua Theophilo Ottoni n. 31. (A 19627)

ALUGA-SE

em casa de casal um arejado quarto mobilado, a senhor de tratamento, na rua Grajahú numero 193. (A 18682)

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 14 de março de 1929
CASA DIAS & MOYSÉS
Rua Imperatriz Leopoldina 14

Faz leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (A 19100)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 19 de março
MATRIZ — Av. Passos, 11
(5509)

DINHEIRO ?
Aª ECONOMICA
Penhores sobre joias e — mercadorias —
ANDRADAS, 26
— TEL. N. 5492 —
Attende a chamados
(17823)

Implorando a caridade

ANGELA PECORARO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhas e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de idade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

CREADAS

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira com pratica do serviço, em casa de familia de tratamento. Rua Martins Ferreira n. 21 — Botafogo. (A 19520) B

EMPREGOS DIVERSOS

MENINO — Precisa-se para balcão, á rua Buenos Aires n. 329. (A 19665) C

CENTRO

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio, preço 100$, á rua São José n. 1, 2º andar. (A 17828) D

ALUGAM-SE escriptorios para Medicos, Advogados etc., desde 180$000 á rua da Quitanda n. 24. Trata-se na loja. (A 618) D

ALUGA-SE um sobrado no predio da Av. Passos, 34, proprio para pensão ou escriptorios. Trata-se na loja. (A 19648) D

ALUGAM-SE quartos e salas a moços ou casaes, sem filhos, com ou sem mobilia, com pensão, Tel. 7653. Rua Buenos Aires n. 263. (A 18685) D

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a rapazes do commercio. Avenida Gomes Freire n. 110, terreo. (A 19679) D

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares da rua do Rosario n. 55, esquina de 1º de Março, 2 amplos salões, servidos dor elevador Otis, e telephone. Trata-se na loja. (A 19365) D

ALUGAM-SE uma boa porta na rua 1º de Março n. 41, esquina da rua do Rosario. (A 19365) D

SALA de frente para escriptorio. Aluga-se uma magnifica na rua dos Ourives n. 92, 1º andar. (A 17773) D

SALA. Aluga-se para medico, escriptorio, etc. Ponto magnifico, Uruguayana n. 22. (A 18701) D

Dormitorios a 1:009$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16987)

CATTETE

ALUGA-SE uma sala independente com pensão, para um senhor de alto tratamento, em casa de familia, no largo do Machado n. 43. Trata-se na rua das Laranjeiras n. 21. (A 18580) E

ALUGA-SE um apartamento mobilado, com todas as commodidades. Corrêa Dutra n. 60. (A 17812) E

ALUGA-SE em casa de familia um apartamento sendo sala de frente e um quarto e mais dois quartos mobilados com pensão para rapazes ou a casal sem filhos. Cattete. Rua 2 de Dezembro n. 118, sobrado. (A 19688) E

ALUGA-SE um confortavel predio, muito bem mobilado, á rua Carvalho Monteiro. Trata-se com Ottoni Vieira, á rua Buenos Aires n. 68, 4º andar, das 14 ás 16 horas. (A 19712) E

ALUGA-SE quarto lindamente mobilado, tudo novo, com ou sem pensão; á rua Almirante Balthazar n. 31. Jardim da Gloria. (A 17764) E

ALUGA-SE quarto com agua corrente, mobilado com ou sem pensão, á rua do Cattete n. 44. (A 17763) E

ALUGAM-SE salas e quartos em casa de familia para casaes ou solteiros, com ou sem pensão, e com ou sem mobilia, B. M. 3057. Travessa Marquez de Paraná n. 3. (A 19671) E

ALUGA-SE sala de jantar e quarto com direito a mais dependencias, a casal sem filhos ou senhoras de respeito em casa de casal distincto. Benjamin Constant n. 62, casa 2. (A 18689) E

CEDE-SE, com pequena luva, o contrato de optimo predio, muito bem situado. Tratar á rua Corrêa Dutra n. 47. B. M. 0718. (A 19668) E

FAMILIA estrangeira aluga dois amplos e arejados quartos, bem mobilados, com agua corrente. Todo o conforto, perto dos banhos de mar. Rua Almirante Tamandaré n. 30. (A 19620) E

NO Flamengo. Aluga-se em casa de familia um bom quarto mobilado e com pensão para um casal ou duas pessoas. Rua Machado de Assis. (A 17681) E

PERTO dos banhos, familia aluga sala mobilada, a senhor ou dois rapazes, á rua Corrêa Dutra n. 154. (A 17788) E

QUARTO mobilado aluga-se com pensão, Rua 2 de Dezembro, 112. B. M. 1064. (A 18613) E

SALA e QUARTO. Aluga-se para rapaz de commercio ou casal, tem telephone, banho quente e perto dos banhos de mar, com ou sem pensão. Rua Corrêa Dutra n. 131, telephone 3113 B. M. (A 17786) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma sala mobilada, em casa de familia, a senhora ou senhor de tratamento na rua das Laranjeiras n. 82. (A 19564) F

ALUGA-SE optimo predio á rua Pereira da Silva n. 77 (Laranjeiras). Informações no mesmo, diariamente. (A 19556) F

ALUGA-SE a casa da rua Coelho Netto (Roso) n. 21, propria para familia de tratamento. Trata-se á rua Pereira da Silva, 98. (A 19542) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE por 230$ e taxas a casa V, á rua Fernandes Guimarães n. 91, Botafogo. Trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (A 18623) G

ALUGA-SE um quarto pequeno, a pessoa só; rua Visconde Silva, 41. (A 18617) G

ALUGA-SE o andar terreo da rua General Severiano n. 126. (A 19615) G

ALUGA-SE optimo apartamento, General Polydoro n. 184, Botafogo. (A 17617) G

ALUGA-SE uma casa mobilada para pequena familia de tratamento. Póde ser visitada a qualquer hora. As chaves estão no n. 192, ao lado, R. Alvaro Ramos n. 194. Trata-se na rua Martins Ferreira, 25. Telephone Sul 0458. (A 17753) G

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Quintas n. 40, propria para familia de tratamento. Trata-se no local, das 7 ás 10 horas. (A 17735) G

ALUGA-SE a familia de alto tratamento o predio recentemente construido e cujas pinturas estão quasi promptas, da rua Senador Vergueiro, 186. Ver das 7 horas ás 13 horas. (A 19568) G

ALUGA-SE esplendida casa acabada de construir, á rua Prof. Miguel Pereira, 95, Humaytá; chaves na mesma. Tratar á Av. Rio Branco, 10. (A 19603) G

CASA MOBILADA — Aluga-se, bem mobilada, com piano e telephone, a familia de tratamento, na rua Alfredo Chaves n. 24, Botafogo. Preço modico. Trata-se das 10 ás 15 horas. Telephone Sul 0649. (A 19538) G

COPACABANA

GAVEA

ALUGA-SE por 550$ e todos os impostos, a casa de dois pavimentos da rua das Accacias, 34, com quatro quartos e mais dependencias; trata-se á rua General Camara n. 24, com os srs. Peixoto & C. (A 18536) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio á Av. Paulo Frontin, 56; 4 qs., 2 sls., garage e quarto para creado. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda numeros 71-75. (A 19581) J

ALUGA-SE bons quartos e salas a pessoas que não cozinhem, bella morada, á rua do Bispo n. 60. (A 19588) J

ALUGA-SE magnifico predio, recentemente construido, com todo o conforto para familia de tratamento, á rua Aristides Lobo n. 195. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sob., sala dos fundos. (A 18571) J

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, saleta, dispensa, cozinha e banheiro em centro de terreno arborizado; logar elevado e saudavel, á rua Santa Alexandrina n. 209-XI. Ver das 9 ás 4 e tratar á rua Uruguayana n. 89, sobrado, das 3 ás 5. (A 19511) R. C.

TIJUCA

ALUGA-SE o predio á rua Uruguay n. 127-XIII; 2 quartos e 2 salas; chaves na casa XI; trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda numeros 71/75. (A 17830) K

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, luz, á rua Pastor, 30, casa 1. Trata-se com o sr. Freitas, á rua Rosario n. 159, sala 6. (A 19591) K

ALUGA-SE á rua dos Araujos, 89, uma casa de n. 22, com 3 quartos, 2 salas, luz, á r. Bom Pastor, construcção moderna. Aluguel 550$ e taxas. Tratar na rua 1º de Março n. 133, 1º andar. No local ha quem mostre. (A 18652) K

ALUGA-SE a casa da rua H. Lobo n. 281. Aluguel 650$000. (A 19576) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma casa tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, pintada de novo, com quintal e jardim. Rua Costa Lobo n. 77; bonde de Alegria e Cascadura. A chave está no 75. (A 19705) L

ALUGA-SE o sobrado da rua Francisco Eugenio n. 176, com quatro grandes quartos, duas salas, fogão a gaz, banheira, esquentador, um grande terraço, predio novo; chaves no 174-A. (A 19363) L

ALUGA-SE quarto de frente com mobilia ou sem mobilia em casa de familia séria com boa pensão, á rua do Mattoso n. 109. (A 19267)

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o sobrado do predio 414 do boulevard 28 de Setembro, com 5 quartos, 3 salas, copa, banheira com aquecedor, dispensa, cozinha com fogão a gaz, terraço e quintal com gallinheiro. Informações no 418. (A 19683) M

ALUGA-SE casa confortavel. Aven. 28 de Setembro n. 245. (A 18647) M

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

ALUGA-SE um predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro quintal, etc., na rua Torres Homem n. 315, praça 7. Villa Isabel. Ver e tratar no mesmo. (A 19718) M

ALUGA-SE á rua Torres Homem n. 108, com 3 quartos, 2 salas, hall e demais dependencias, fogão a gaz e aquecedor. Aluguel 500$, inclusive taxas. (A 18651) M

ALUGA-SE á rua Torres Homem n. 110, casa X, uma casa com 2 quartos, 2 salas; fogão a gaz. Aluguel 300$000, inclusive taxas. (A 18653) M

ANDARAHY

ALUGA-SE o pequeno bungalow á rua Caçapava n. 21-A, Andarahy. Praça Verdun. Ver e tratar no mesmo. (A 17787) N

CATUMBY

ALUGA-SE uma optima casa á rua Eleone de Almeida n. 59. Catumby, com tres quartos, duas salas e demais dependencias. Trata-se com Costa Braga & C. Rua S. Pedro n. 72. (A 19716) R

ALUGA-SE uma casa pequena, dois quartos, uma sala, fogão a gaz, e todos pertences. Está nova. Rua Navarro n. 95, casa V. As chaves estão defronte no n. 84. (A 18686) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE a moço, sendo unico hospede, um bom quarto mobilado, com café, Ladeira Sta. Thereza, 128. Phone C. 0975. (A 19341) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE para familia numerosa e de tratamento, o predio da rua Pinto Telles n. 22, Jacarepaguá, com todo conforto, jardim e grande pomar. Póde ser visto, pois está vago, e trata-se com o proprietario á rua da Quitanda n. 48, sala II, sobrado, das 10 ás 4. (A 19715) U

ALUGAM-SE dois predios com todo conforto, 4 quartos, 2 salas grandes, quarto de banho, quintal, gaz e luz, ar muito bom. Rua João Felippe ns. 23 e 24, fica em frente do 545 da rua Dias da Cruz, est. do Meyer. Tratar com Samuel. Senador Euzebio, 80.

SUB. LEOPOLDINA

NICTHEROY

ALUGA-SE com pensão quartos com agua corrente, a casal de trato. Pensão Roma. Praia de Icarahy, 407. Nictheroy. (A 18586) W

ALUGA-SE em Icarahy acabado de construir um predio á rua Doutor Octavio Carneiro, junto ao 121, com dois pavimentos. Informações no armazem Leão, na mesma rua. (A 17751) W

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Trovão n. 203, Icarahy, com fogão a gaz. Tratar na mesma. (A 18704) W

ILHAS

PAQUETA' — Vende-se uma casa na praia da Guarda e trata-se na mesma n. 173. (A 19372) Y

ILHA do Governador. Aluga-se o predio da rua Arujá, 114, por 180$. Trata-se na praia da Freguezia, 195. (A 19374) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ARRENDA-SE ou vende-se excellente predio em Victoria (capital espiritosantense), á rua Jeronymo Monteiro, ponto mais commercial da cidade, no começo da Avenida Capichaba. Presta-se optimamente para banco, casa chic e modas, casa importadora, bar e restaurante. E' de cimento armado, com 2 andares (3 pavimentos) e assoalho de isolythe. Trata-se na drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias, 41, ou em Victoria, com o sr. Juvenal Ramos, á rua Duque de Caxias, 16. (A 18347) 1

CASA — Vende-se, moderna, para pequena familia de fino tratamento, por 60 contos. Ver, depois de meio-dia, rua S. Francisco Xavier, 172-XV (trav. Lucio de Mendonça, junto á Mariz e Barros). (A 17801) 1

CHACARA, de um alqueire, m/m., por 16:000$, vende-se, toda plantada, em Nogueira (E. F. Leopoldina), com duas casas, á margem da estrada União e Industria. Facilita-se o pagamento. Trata-se na mesma, com Pedro Karl. (A 17224) 1

20$000 por mez, lotes de terreno de 10 x 40, sem entrada inicial, nem juros, com agua, luz, a 50 minutos do Rio; em Mesquita, E. F. C. B.; entre Nilopolis e Nova Iguassú, com Ernesto Faro, no local, todos os dias, das 8 ás 17 horas. (A 19468) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Borborema n. 61, estação de Madureira, muito proximo á estação, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 12 do corrente, ás 5 horas, no local. (A 17688) 1

TERRENOS. Vendem-se os ultimos lotes existentes á rua Campos Salles e esquina da rua Sattamini, proximos á rua Haddock Lobo. Trata-se á rua S. José, 57, loja, onde tem planta. (A 17809) 1

TERRENOS, com grande planicie e morro coberto de matto, a quarenta réis o metro quadrado, medido e demarcado, com porto de mar e rio navegavel, centro de grande plantio de bananas e laranjas para exportação directa. Trata-se á rua da Assembléa, 98, 2º andar, sala 26. (A 19697) 1

VENDEM-SE duas boas casas, tres quartos, duas salas e mais dependencias, construcção solida, rua Felicio ns. 64 e 66. Trata-se na rua General Caldwell n. 163, officina. (A 17743) 1

TERRENO. Vende-se em V. Isabel em lotes de 10 x 38. Tratar com Alvaro, r. José, 78, das 3 ás 6 horas. (A 19624) 1

VENDE-SE uma casa em Botafogo, á rua Menna Barreto n. 9. Informações pelo telephone Sul 2796. (A 19537) 1

VENDEM-SE duas optimas esquinas para negocio, uma á Estrada Marechal Rangel, em frente ao escriptorio do Parque Celeste e outra proxima á Pedreira de Irajá, á rua Monsenhor Felix; trata-se á rua Alice de Freitas n. 26 — Vaz Lobo — Madureira. (A 19555) 1

VENDE-SE uma pequena casa na estação de Quintino Bocayuva, com terreno de 11 metros de frente com 60 de fundos. Informações na Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 41. (A 18348) 1

VENDE-SE bom casa com grande terreno, em Jacarépaguá. Rua Florianopolis n. 31. (A 18681) 1

VENDE-SE um terreno, frente de rua, 8 x 20; para informações á rua Zizi n. 46 (Cabuçu'). (A 19683) 1

VENDE-SE uma casa por 4:500$. Facilita-se pagamento. Trata-se á travessa Cabral n. 21 — Inhaúma. (A 18687) 1

VENDE-SE ou aluga-se uma boa casa, á rua Corrêa Dutra n. 55, proximo ao banho de mar; tem sete quartos, duas salas e boas dependencias; póde ser vista de 1 ás 3 horas. (A 16991) 1

VENDE-SE, perto da rua Haddock Lobo, um bom predio por 60:000$; para ver e tratar com o dr. Raul, rua do Rosario, 138, cartorio, das 10 ás 16. (A 17781) 1

VENDE-SE um terreno á rua Araujo Lima, Andarahy, muro de cimento armado. Tratar, das 11 ás 15 horas, Telegrapho Nacional, contabilidade, com Antonio Gusmão. (A 18601) 1

VENDAS DIVERSAS

COMPRAM-SE moveis, pianos, louças etc; ou mobiliario completo de casas. Tel. Norte 6332. (A 18542) 2

PIANO allemão, claro, pouco uso, cepo de bronze, cordas cruzadas, vende, casal que se retira; preço barato. Rua Pessoa de Barros, 4, Estacio. (A 17791) 2

TORNO mecanico. Vende-se barato, á rua Buenos Aires n. 329. (A 19667) 2

MACHINA. Vende-se de impressão ...

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE um brinco com doze brilhantes. Pede-se a quem o achou a fineza de entregar á rua Annita Garibaldi n. 30, Copacabana. Será bem gratificado. (A 17806) 4

DIVERSOS

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 0994 C. (A 18511) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391, facilitam prazos e precisam de bons vendedores. (506)

BOLSAS para senhoras, só na fabrica. Acceitam-se concertos e reformas; tinge-se em côres. Praça Tiradentes n. 12 — Centro Paulista. (A 17533) 3

CABELLOS crespos, alisam-se, unico processo que dá o effeito desejado, e corta-se á moda, á rua Visconde de Itaúna n. 119. Telephone Norte 4879. (A 17805) 3

CABELLEIREIRA tinge cabellos a 15$000, Garatido e inoffensivo, á rua Visconde de Itaúna n. 119. Tel. Norte 4879. (A 17805) 3

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo. Residencia, rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (A 17802) 3

COMPRA-SE, com seriedade, prata, ouro e joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias, 37. Phone 0994 C. (A 18512) 3

DESEJANDO habil photographo, a domicilio, é obsequio telephonar para Central 5537, a qualquer hora. (A 17807) 3

ENCERADOR por empreitada. Raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. 231. (A 19312) 3

EMPRESTA-SE sob predios e tudo que represente valor, e letras; com o sr. Moraes, Central 2694. (A 19592) 3

FAZENDA em retalhos, vende-se, largo do Machado n. 2, 1º andar; preços baratos; diversas qualidades. (A 18090) 3

MOVEIS. Vende-se. Preços occasião. 1 sala de jantar, estylo colonial, 16 peças; 1 dita visitas (grupo 7 peças, estylo Gobelins; 1 quarto casal, 7 peças, estylo moderno; escriptorio (bureau, estante, cadeira gyratoria). Avulsos, camas solteiro, commodas, etc. Rua Barão Petropolis, 76. (A 18585) 3

Mme. Zambelli Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (A 19416) 3

59 é o numero da **Fabrica de bolsas, carteiras e pastas collegiaes, unica** no genero que confecciona concerta, tinge, ficando nova qualquer peça, **59 Ourives, 59 — não confundir com outra casa.**
Filial: 12, Praça Tiradentes, 12
Prox. á Camisaria Progresso (A 19435) 3

Cura radical da Blenorrhagia
e suas complicações, no homem e na mulher.
FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas
A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar
Dr. Pedro Magalhães

MACHINAS de escrever quasi novas e garantidas desde 150$000 vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Tel Norte 1766. (5323)

OURO Joias velhas compra-se, paga-se bem. Joalheria Raphael. Rua S. José, 43. (5682)

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (16996)

PIANOS NOVOS allemães de 1ª classe em ricas caixas, venda á vista ou a prazo, preços de fabrica: só na casa **FREITAS** no Engenho Novo, em frente á Estação. (A 19676)

PIANO allemão — Vende-se, cordas cruzadas, cepo de metal; preço modico. Av. Gomes Freire, 110, terreo. (A 19678) 3

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (5323)

Poltronas para cinema, Carteiras escolares, Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya, General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (0554)

ROUPAS BRANCAS e roupinhas de creança, com perfeição e pontualidade, acceitam-se á rua Uruguay numero 154, casa 6, Andarahy. (A 18599) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta: a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (A 16732) 3

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das hemorrhagias, faltas, colicas, etc., diathermia. Prof. Octavio de Andrade e ...

IMPOTENCIA

GONORRHÉA

DR. A. CAMILLO MONTEIRO

GONORRHEAS

DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (16985)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (3760)

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dor e sem precisar o afastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas (17324)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Pça. Floriano, 55 — 4º — A's 2 horas. — C. 5289. (3766)

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são **Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61.** (A 18554)

DENTISTAS

DENTISTA — Vendem-se uma cadeira, um motor electrico, um quadro electrico da Electro-Dental e um motor de pé, negocio urgente. Rua dos Andradas n. 46. (A 19662) 7

DENTADURAS, e outros trabalhos dentarios, com rapidez e perfeição. Dr. J. G... r. Sete de Setembro, 200. (A 17799) 7

DENTISTAS — Vende-se magnifico conjunto, mogno, com combinação, cadeira e compressor "Ritter" e as demais peças que constituem uma das melhores installações desta cidade. Informações com Waldir. Tel. Norte 6189. (A 18616) 7

VENDE-SE um gabinete dentario, á Avenida Rio Branco n. 90, com o sr. Aquino. (A 17712) 7

PROFESSORES

ALLEMÃO. Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (A 18393) 9

A PROF. portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda n. 72, ensina, a creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, geographia, etc., só em particular; rua S. José n. 34-2º. Tel. Central 5537, e vae a domicilio. (A 17808) 9

COLLEGIO Maria de Nazareth, internato e externato para meninas, á rua Ibituruna, 124. Phone V. 2288. (A 17645) 9

COLLEGIO S. Sagrado Coração de Jesus — Rua Conde de Bomfim n. 155 — Internato, semi-internato e externato. Recebe meninos de cinco a dez annos. Preparam-se alumnos para qualquer curso gymnasial, com professores do Pedro II. Preço modico. Prospectos na Livraria Alves, á rua do Ouvidor. (A 18577) 9

CURSO DE MUSICA BORGERTH: piano, violino, solfejo e harmonia; 21, rua Aguiar (Tijuca).

INGLEZ Francez — Quereis aprender com professores natos? procurae a Escola Urania — R. 7 de Setembro, 107. (A 19294)

COPIAS á machina, ao mimeographo, traducções. Sete de Setembro n. 107. Escola Urania. (A 19294)

E. MERCANTIL Novas classes. Sete Setembro, 107. Escola Urania. (A 19294)

ESCOLA URANIA
Dactylographia, tachygraphia, curso commercial, linguas por professores natos, E. Mercantil, diurno e nocturno, R. 7 de Setembro n. 107. (A 19294)

Inglez e Contabilidade

Instituto Mercantil

Rheumatismo?
TOME
Rheumaticura !
Drogaria Rodrigues — Rua Gonçalves Dias, 41 (A 19643)

Casa propria
para negocio com habitação para familia

Vende-se ou aluga-se á rua S. Luiz Gonzaga 571 esquina da rua Guarapuava, completamente nova, confortavel; excellente ponto para qualquer negocio. Chaves no numero 31 da rua Guarapuava.

SALA
Aluga-se uma bem mobilada, em casa de casal, sem pensão, a cavalheiro de respeito, á rua Carvalho Monteiro n. 3, sobrado. Tratar no mesmo. (A 18675)

EMPRESTA-SE
Pessôa que retira-se empresta sob hypothecas de predios 550 contos; com o sr. Moraes, Central 2694. (A 19593)

RADIOLA — VICTROLA
Elegante movel em perfeito estado, vende-se pela melhor offerta. Rua Santa Clara n. 87, Copacabana, das 7 ás 9 horas da noite. (A 19590)

CONCERTOS PIANOS
E autopianos, por antigo profissional, dando referencias. Phone 0241 Villa. (A 19601)

Empregado de escriptorio
Precisa-se de um com pratica de escriptorio e que saiba calcular. Tratar com o sr. Pacheco, á rua do Passeio ns. 48|54. (A 19616)

COPACABANA
Vende-se casa pequena .... 85:000$000. Leopoldo Miguez 178. (A 18683)

PREDIO EM BOTAFOGO
Vende-se um novo e arejado, com 3 quartos, 2 salas, saleta, hall, quarto creados, varanda, quintal, etc., na rua Pinheiro Guimarães. Preço 65 contos. Trata-se na rua General Polydoro, 31. (A 19432)

PENSÃO XAVIER
Cassiano, 2, Gloria — Dispõe de bôa sala e quartos para cavalheiros. (A 17796)

PLAFONIERS
Lustres por preços baratissimos, até o dia 12 do corrente, para entrega do predio. Rua Buenos Aires n. 86, perto da Avenida Central. (A 19672)

PIANO — COMPRA-SE
Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (A 19670)

CASA
Aluga-se o andar terreo da Avenida Paulo de Frontin n. 489. O inquilino mostra-a das 9 ás 14 horas. (A 19658)

Casa Guiomar
CALÇADO "DADO"
A mais barateira do Brasil
AVENIDA PASSOS, 120 — Rio
O expoente maximo dos preços minimos
TELEPHONE NORTE 4424
Preços especiaes para este mez

32$ — Chics sapatos em fina pellica envernizada preta com linda fivella de metal prateado sob fundo preto, salto cubano, medio, Luiz XV.

Superiores sapatos de fina pellica envernizada preta, todo forrado de pellica cinza e linda fivella de metal, salto baixo, proprio para mocinhas e escolares.

De ns. 28 a 32. . . . . 24$000
De ns. 33 a 40. . . . . 27$000
Porte 2$500 em par.

ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

ALPERCATAS "TYPO FRADE" DE VAQUETA, CHROMADA, AVERMELHADA, TODA DEBRUADA

De ns. 17 a 26.	6$000
De ns. 27 a 32.	7$000
De ns. 33 a 40.	9$000

O mesmo typo em pellica envernizada de côr cereja ou preta.

De ns. 17 a 26.	9$000
De ns. 27 a 32.	10$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par. Catalogos com os calçados illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a Julio de Souza

:QUARTO CONFORTAVEL

INDICADOR

horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603. Dr. Mario G. Ramos — Chile 23. As 3 hs. Chamados Ip. 0319.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS
Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs., 4ªs e 6ªs., das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur 296. Tel. Sul 0824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO
Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE. D. DOS PULMÕES
Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS
Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim 300 (V. 3225). Res.: Araujos 59 (V. 3550). Consultas 2ªs., 4ªs. e 6ªs. de 1 ás 3.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, VASOS E RINS
Dr. F. de Arêa Leão — Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. Methodos modernos de diagnostico e tratamento. Av. Rio Branco, 143, 5º andar. Das 3 ás 5 horas. — Tel. C. 3605 — Resid. Visconde de Pirajá n. 401. Tel. Ip. 1656.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e afficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.
Dr. Americo Valerio — Da Faculdade de Medicina. — Rua 7 de Setembro 139, 2º — C. 1768. Diariamente, das 4 ás 7 horas.
DR. SANTOS ROCHA — Vias Urinarias. Diathermia Alta frequencia. Com pratica dos Hospitaes de Paris. Praça Floriano, 23—4º andar, Casa Allemã. Tel. C. 5044. De 11 1|2 ás 13 e 14 1|2 ás 19 horas.

MEDICOS HOMOEOPATHAS
Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca 33, ás 3 hs. 3ªs., 5as. e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL
Dr. J. B. Canto — Ex-assistente ...

T. Central 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186, e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70. (C. 0935. P. Boto 206. S. 3463.
Dr. Lacé Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José 69 — Res. Sul 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul. 1052.
Dr. Moncorvo — (Creanças). Rodrigo Silva 18 (3 hs.). Moura Britto 58.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria. 3º andar.

CLINICA MEDICA
DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS
Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano 44 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet 21, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48, 3ªs, 5as. e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. M. Esberard Leite — Cl. medica. Mol. creanças. Pr. Floriano 23 (5º) 2ªs., 4ªs. e 6as. (2 horas).
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta Syphilis, 43 Ourives. N. 2879.
Dr. Ferrari — Reiniciou suas consultas das 2 ás 4. á rua 1º de Março n. 13.

DR. ARAUJO DOS SANTOS Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs) Tels. C. 1525 e V. 4397.

Tratamentos pelos Raios X
Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Urugayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas, neve carbonica, radium, 2 ás 5. Teleph. C. 4748.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa 47. C. 2972.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas signas, etc. Raios X. Radium U. V. e Infra-Vermelhos. Diathermia. N. Carbonica etc., das 3 em diante. Carmo, 5, 2º esq. S. José. C. 0492.

DOENÇAS DAS CREANÇAS
Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives 7 — C. 0952.
Dr. Maselon Saboia — Russell 52, 3 ...

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS
Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.
Dr. Antonio Amarante — Cons. Pr. Floriano 55-4º 4 1|2 h. Res. Ip. 0108.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA
Dr. Alvaro Moutinho — r. Buenos Aires 77, 4º andar, de 9 ás 5 hs.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS
Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 horas, C. 2604 e B. M. 1933.

OCULISTAS
Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS
Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa 58 (2 hs.) C. 0451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS
Octavio Euricio Alvaro — Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.

HOMOEOPATHIA
Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

ADVOGADOS
Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lonzada — Quitanda, 45, T. C. 3907.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, n. 6 — Tel. 0603.
Drs. Clovis D. de Abranches e Castellar Cabral — Rosario, 82. (N. 6823).
Dr. C. Daniel de Deus — S. José 81 (sobr.). — Tel. C. 1631.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 31.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS
Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS
Lucrecio Fernandes de Oliveira, rua 1º de Março, 83 Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES
Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS
MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral 141 e 150. Tel. N. 707.

Calçados ao alcance de todos
42—RUA DA CAROCA—42

Casanova

BORZEGUINS ESCOTEIRO TYPO ESPECIAL, SOLLA DUPLA

EM CHROMO PRETO
de 27 a 32. . . . 22$000
de 33 a 36. . . . 24$000
de 37 a 44. . . . 28$000
EM CHROMO MARRON
de 27 a 32. . . . 23$000
de 33 a 36. . . . 25$000
de 37 a 44. . . . 29$000
Sylvestre Gallo & Cia.
Pedidos pelo correio, mais 2$000 por par, para porte.

DINHEIRO
Fornece-se qualquer quantia sob garantia de ...
CASA FIGUEIROSA (SECÇÃO BANCARIA)
Av. Mem de Sá 100 — Loja — sobrado —

PRECISA-SE
Aluga-se uma casa nos bairros de Botafogo, Copacabana ou travessões do Cattete, paga-se 1:000$000 mensaes, trata-se na casa A MELODIA, rua Gonçalves Dias n. 40, com o sr. Cidorio. (A 19594)

PREDIO
Aluga-se na rua do Uruguay 95, um confortavel predio ...

TYPIST FOR ENGLISH

FERRAGENS E LOUÇAS

CASA COM GARAGE

ALUGA-SE

BUNGALOW EM TIJUCA

Terrenos a prestações na Villa Engenho da Rainha (Inhauma)

VILLA SOUZA

CAMINHÃO
Vende-se "Saurer" de 4 toneladas ...

NICTHEROY

SALA NO RUSSELL

PREDIO EM ICARAHY

CASAS EM BOTAFOGO S. Clemente

CASIMIRAS INGLEZAS

Epilepsia! Ataques! Convulsões!

USAR O "ANTEPILEPTICO DE WEISMANN"

Medicamento que vem realisando os melhores beneficios em mais de uma centena de enfermos. Experimentado com exito em varias clinicas hospitalares e receitado pelos nossos melhores clinicos.

A' venda: Drogaria Berrini, R. B. Aires 18 e Sete Setembro 81 e nas drogarias em geral. **Laboratorio: DAVID MEINICK & CIA.**

Casa Leitão

Liquidação real -- Preços reduzidos ao custo

Conforme foi annunciado, reabriu-se a CASA LEITÃO, depois de remarcado todo o stock com preços que são effectivamente os de custo.

Com uma visita á grande exposição installada no antigo e reputado estabelecimento, verificará o publico as magnificas vantagens que lhe são offerecidas.

Banco do Commercio e Industria de S. Paulo

Capital realizado	60.000:000$000
Fundo de reserva	60.000:000$000
Outras reservas	4.735:820$468

Balancete em 28 de Fevereiro de 1929

Comprehendendo as operações das filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Bauru', São Carlos Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia, Poços de Caldas, Rio de Janeiro, São Manoel, Bragança, Cafelandia, Catanduva, Ourinhos e Botucatu'

Activo

Carteira:			
Effeitos descontados			212.862:106$037
Letras e effeitos a receber:			
Letras do interior	111.601:098$246		
Letras do exterior	3.842:979$500	115.444:077$746	328.306:183$780
Contas correntes:			
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos		154.371:184$383	
Saldos compensados		46.633:901$020	201.005:085$403
Cauções e valores depositados:			
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima		301.284:687$489	
Valores em deposito		346.871:581$400	
Caução da Directoria		200:000$000	648.356:268$889
Titulos e immoveis de propriedade do Banco:			
Titulos		17.886:738$847	30.647:893$747
Immoveis		12.761:159$900	
Filiaes			263.267:935$605
Diversas contas			6.514:893$037
Correspondentes:			
Saldos á disposição deste Banco no paiz e no estrangeiro			31.546:675$885
Caixa:			
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos			100.344:241$207
		Rs.	1.609.989.177$556

Passivo

Capital		60.000:000$000
Fundo de reserva		60.000:000$000
Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco		2.492:406$640
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta		2.243:413$838
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	82.063:327$050	
Contas correntes:		
Saldos credores nesta matriz e filiaes em conta de movimento:		
Com juros	226.420:521$136	
Sem juros e compensados	86.418:272$126	394.902:120$312
Garantias diversas e outros valores (que figurem no Activo):		
Cauções depositadas	301.284:687$489	
Valores pertencentes a terceiros	346.871:581$40.	
Caução da Directoria	200:000$000	648.356:268$889
Letras e effeitos em cobrança		115.444:077$746
Filiaes		280.369:617$305
Diversas contas		14.128:919$544
Cheques e ordens de pagamento		6.034:818$916
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro		25.962:019$287
Dividendos		
Saldos não reclamados		55:515$000
	Rs.	1.609.989:177$556

S. E. ou O. — São Paulo, 8 de Março de 1929. — Banco do Commercio e Industria de São Paulo — (a.) Antonio de Padua Salles, Director Presidente — (aa.) Numa de Oliveira — Ernesto Ramos, Directores gerentes. — (a.) G. M. Pinto, Contador. (5528)

Grande Liquidação Final

DE TODO O STOCK DA CONHECIDA

CASA MERINO

Até 30 de junho, para a entrega das chaves

Preços de liquidação final

RUA DO OUVIDOR, 163

(4550)

PREDIO EM COPACABANA

Vende-se o de n. 1030 da rua Copacabana. Trata-se com o proprietario no n. 1028. (A 19218)

BALANÇAS

Concertos com precisão. Chamar para 4510 ou 0416 Central. (A 18504)

Casa Flor

Filial: RIO DE JANEIRO — R. Visconde do Rio Branco 18

Matriz: S. PAULO — Avenida Tiradentes 178 e 180

MOVEIS DE VIME E CESTAS

"Ramona"

1 Sofá e 2 poltronas	120$000
1 Mesa	85$000

"Futurista"

1 Sofá e 2 poltronas	85$000
1 Mesa	25$000

Fornecem-se catalogos para o interior.

A maior fabrica de moveis de vime e cestas. Vendendo seus productos directamente aos apreciadores do bom e do barato. Os pedidos do interior devem vir acompanhados de cheques ou vales-postaes.

Antonio Flor Irmão (4542)

O Livro dos Estudantes e Scientistas

A' VENDA NAS LIVRARIAS SARAIVA, GARRAUX, TEIXEIRA E OUTRAS EM S. PAULO, LIVRARIA ALVES, NO RIO, ALMEIDA E CATILINA, NA BAHIA.

O «Humanismo ou a religião Civil»

Guia Philosophico da Mocidade e dos Scientistas, por Alexandre Góes — Bahia, 1928.

— INDICE —

Cap. I — O humanismo ou a religião Civil. Cap. II — Necessidade do Humanismo — Insuccesso do Positivismo — Decadencia do Catholicismo. Cap. III — Clericalismo e Analphabetismo. Cap. IV — A Confissão e o Celibato. Cap. V — A Pretensa Bondade Divina. Cap. VI — As Soluções Theologicas. Cap. VII — Deus é uma idéa, não é um Ser. Cap. VIII — Apreciação do Christo. Cap. IX — O Hediondo Passado do Clericalismo. Cap. X — Novo Rumo. Cap. XI — Catholicismo, Protestantismo e Humanismo. Cap. XII — Os Dois Grandes Poderes Sociaes. Cap. XIII — Materialismo, Atheismo e Positivismo. Cap. XIV — A Laicidade do Ensino. Cap. XV — As funcções Sociaes da Mulher. Cap. XVI — O Humanismo e a Politica. Cap. XVII — Observações geraes sobre o Dogma Positivo. Cap. XVIII — Preceitos do Humanismo. Cap. XIX — Estudo sobre a energia e suas Tranformações. Cap. XX — Conclusão.

— APPENDICE —

Classificação das Funcções Simples do Cerebro; Noções de Phylosophia; Leis de Phylosophia Primeira; Leis Geraes da Biologia; Sociologia Estatica; Sociologia Dynamica; Moral Theorica; Moral Pratica; Prestito Civico Nacional; Pantheoria Nacional; A prova Provada — A Inquisição; a funcção Eleitoral; Calendarios — Annexos.

— PREÇO 5$000 — (A 19231)

ALLEGRO

Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança.

GILLETE, AUTOSTROP e APOLLO

O aflador ALLEGRO restitue á lamina usada, o córte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Luiz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia., Fernandes Malmo e Perfumaria Kanitz.

Unicos concessionarios e depositarios:

EUGENE BARRENNE & CIA.

Rua Buenos Aires, 263. — Rio de Janeiro

(18008)

M. Carvalho Machado & Cia.

Rua Alfandega 135 — Phone Norte 1142

Riscados para colchão, brim e bazim para capas, lonas para toldos e todos os artigos, concernentes a colchoaria. Preços resumidos. Vendas por atacado e a varejo.

(5093)

AMASSADEIRA PENSOTTI

A mais vendida porque é a mais duravel, a mais perfeita e a que executa o melhor trabalho.

EQUIPES PENSOTTI COMPLETOS

Amassadeira
Cylindro
Transmissão
Motor

Modelo 1.

Peçam orçamentos. Vendas a prazo.

EDUARDO CARU'

Filial no Rio de Janeiro.

RUA DO RIACHUELO, 44-A—loja

PREPARADOS DE VALOR!

Attesto que o "O ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, é um preparado de valor no tratamento da Syphilis.

Bahia, 31 de Dezembro de 1925. — Dr. José Santos Pereira, (Firma reconhecida).

ELIXIR DE NOGUEIRA, GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE. (6097)

FLORIDA HOTEL

(FLAMENGO)

Inaugurado ainda não ha um mez. Restam alguns aposentos com todo o conforto.

Rua Ferreira Vianna 75 — B. M. 2895 e 2896 (A 18669)

Tossís? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.

Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111

PHARMACIA BITTENCOURT

(16384)

Doenças do Figado

VITAL-CUR

maravilhoso medicamento auxiliar no tratamento da lithiase biliar, calculos biliares ou pedras do figado.

Effeito em 24 horas

Approvado pela Directoria de Saude Publica. Innumeros attestados medicos e referencias em todos os paizes.

Deposito: Rua Buenos Ayres, 46, 1º — Gerente N. S. CAMPOS

(3664)

KERN

SÃO OS INSTRUMENTOS TOPOGRAPHICOS, PREFERIDOS PELOS ENGENHEIROS E AGRIMENSORES

VANTAGENS PRINCIPAES: Optica aperfeiçoada, Reducção das dimensões e peso, protecção dos circulos e verniers, parafusos de pressão e chamada embutidos contra poeira — nivellamento com 3 parafusos de base garantindo forte inclinação por PREÇOS MINIMOS

Em Stock Tacheometros, Theodolitos, Niveis Pantographos, Planimetros, Miras, Balizas, etc.

UNICOS REPRESENTANTES NO BRASIL:

SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL NO BRASIL SUISSA

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong, Calle, Pozos 1369, Buenos-Aires — Republica Argentina. — "Cite-se este Diario". (7852)

Nas molestias do pulmão!

Diz o Dr. Manoel Luiz Vieira Lima ter empregado o "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, com bons resultados, nas molestias do pulmão e nos casos em que se necessita de apressar a convalescença das molestias agudas. Bahia, 20 de Novembro de 1925. Attestado resumo) — Firma reconhecida. (330)

A Capital the venderá a praso, seja o que for, para pagamento em 10 prestações

Propagandista

Importante firma procura propagandista para productos pharmaceuticos. Enviar cartas com referencias a Caixa Postal 2069. — São Paulo. (550)

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica

COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO

STRADELLA (Italia)

Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas, A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo:

Frizzo & Meirelles — Rua Mauá, 127 — Em frente a estação da Luz) — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 30 — Casa Murano — Largo do Sé n. 56.

OCULOS

Nickel c/ grão	6$000
Nickel c/ côr	3$000
Tartaruga c/ côr	4$000
Tartaruga c/ grão	10$000
Pince-nez c/ grão	3$000
Pince-nez chapeado a ouro	10$000

Concerta e avia receitas.

VENDAS POR ATACADO

Rua Sete de Setembro 55 (4352)

FABRICA DE TECIDOS ARAME

para cercas, gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 o metro. Joaquim de Almeida. Rua 7 de Set. 199.

Tel. Central 0861. (4545)

BOMBEIROS HYDRAULICOS

Precisam-se nas obras da Ilha das Cobras. (A 18655)

Nova Revolução

«Pós contra Assaduras» LACERDA

UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

"Calocidio" LACERDA

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.

As gottas odontalgicas **«DENTINA» LACERDA**

Unico odontalgico liquido que cura todas as dôres de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato

«Suicidio das baratas» LACERDA

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos

«UNGUENTO EPULOTICO» LACERDA

Regenerador e cicatrisante, pode-se usar de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 3 vezes ao dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido

«Suicidio dos Ratos» LACERDA

Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Oesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess, Filipponi, Araujo Penna, Raul Cunha e Martins Liberato.

KOLAPHOSPHATADA :: SOEL ::

Preparada pelo Professor Sarmento Barata

(5608)

E' um medicamento indispensavel em todas as casas pois é o tonico dos adultos, o alimento dos velhos e das creanças.

E' util em todas as molestias depauperantes, taes como as grippes, febres typhoides, etc., em todas as convalescenças.

É util nas grandes fadigas cerebraes; portanto, a todos que dispendem grandes energias.

E' util a todas as senhoras que amamentam, pois não só augmenta o leite, mas o torna mais forte.

E' util ás creanças fracas, lymphaticas e rachiticas, porque contém iodo e glycerophosphatos.

Deposito: Araujo Freitas Ourives — 89; Rodolpho Hess — 7 Setembro 61

AZEITE, SARDINHAS E AZEITONAS

PREFIRAM **SALOIO**

MARCA REGISTADA

EXPORTADORES:

Manoel Moreira Rato & Cia. (Filhos)

Lisbôa

AGENTES NO RIO DE JANEIRO

Avelino Campos & Cia.

RUA DA CANDELARIA, 89

TERRENOS NO MEYER

Vendem-se esplendidos desde 8 contos. 220, Dias da Cruz e rua Nova, 3 minutos da estação, bondes á porta; promptos para construir. — Grandes facilidades de pagamentos. (A 17780)

Livros raros

Distribuição gratuita

Boletim Bibliographico N. 12 — (Classicos); Boletim N. 11 (Brasil e America); Repertorio Editorial Brasileiro N. 3.

Pedidos á LIVRARIA J. LEITE, Rua Regente Feijó, 12 (5755)

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. R. Affonso. Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo. (19086)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, estavel e accessivel.
O Banco do Brasil sacou a 5 31/32 d e os estrangeiros a 5 119/128 d, com dinheiro para o particular a 5 123/128 dinheiros.
Fechou inalterado.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v
Londres	5 117/128 a 5 31/32 (40$582)-(40$110)
Paris	$327 a $329
Nova York	8$325 a 8$370
Canadá	— 8$370
	A' vista
Londres	5 107/128 a 5 37/64 (41$125)-(40$743)
Paris	$330 a $331
Buenos Aires (peso papel)	3$565 a 3$580
Buenos Aires (peso ouro)	— 8$116
Italia	$442 a $444
Suissa	1$627 a 1$631
Hollanda	3$391 a 3$395
Nova York	8$395 a 8$470
Montevidéo	8$635 a 8$700
Belgica (papel)	$235 a $236
Belgica (ouro)	1$170 a 1$178
Suecia	2$260 a 2$270
Tcheco-Slovaquia	$250½ a $252
Chile	— 1$040
Dinamarca	2$263 a 2$270
Portugal	$375 a $385
Syria e Palestina	— $332
Japão (yen)	3$800 a 3$840
Hespanha	1$260 a 1$320
Austria	2$007 a 2$012
Rumania	— $054
Noruega	2$263 a 2$270
Vales ouro, por 1$	— 4$657
Vales, café	— $331
Belgica (ouro)	1$175 a 1$182
Hespanha	1$295 a 1$307
Portugal	$383 a $385
Tcheco-Slovaquia	— $253
Suissa	1$634 a 1$635
Buenos Aires (peso papel)	3$575 a 3$580
Buenos Aires (peso ouro)	— —
Hollanda	— 3$405
Montevidéo	8$670 a 8$680
Japão (yen)	— 3$820
Noruega	— 2$275
Suecia	— 2$275
Dinamarca	— 2$275
Canadá	— 8$500

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$400
Libras (papel)	41$200	41$500
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$430
Pesetas (papel)	—	1$444
Liras (papel)	—	$452
Escudos (papel)	—	$400
Peso argentino (papel)	—	3$585
Peso uruguayo	—	8$720
Francos (papel)	—	$341

CABO

Londres	5 105/128 a 5 55/64 (41$235)-(40$960)
Nova York	8$420 a 8$500
Italia	$445 a $446
Belgica (ouro)	— $237½

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 119/128	5 111/128
Nova York	—	8$457
Buenos Aires (peso ouro)	—	8$116
Buenos Aires (peso papel)	—	3$573
Paris	$328	$331
Italia	—	$443
Hollanda	—	3$392
Portugal	—	$383
Hespanha	—	1$285
Tcheco-Slovaquia	—	$250
Rumania	—	$054
Montevidéo	—	8$652
Syria	—	—
Palestina	—	—
Allemanha	—	2$008
Austria	—	1$192
Canadá	—	—
Suissa	—	1$629
Noruega	—	2$267
Suissa	—	2$263
Dinamarca	—	2$263
Belgica (ouro)	—	1$176
Belgica (papel)	—	$235
Japão (yen)	—	3$830
Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 117/128 a	5 31/32
Caixa matriz	—	5 59/64

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$400
Libras (papel)	—	41$350
Dollars (papel)	—	8$460
Francos (papel)	—	$340
Reichsmark (papel)	—	2$010
Escudos (papel)	—	$395
Liras (papel)	—	$455
Pesetas (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 9.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.25 a.m.	Calmo	5 29/32	5 31/32	8$285	Não ha

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 7/16	$ 4.85 1/8
s/Genova, á vista por £	L. 92.70	L. 92.68
s/Madrid, á vista por £	P. 33.05	P. 32.85
s/Paris, á vista por £	F. 124.23	F. 124.23
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108.2	Esc. 108.5
s/Berlim, á vista por £	M. 20.45	M. 20.45
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.11
c/Berne, á vista por £	F. 25.23	F. 25.23
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.94	B. 34.96

LONDRES, 9.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 1/16	$ 4.85 1/8
s/Genova, á vista por £	L. 92.70	L. 92.68
s/Madrid, á vista por £	P. 32.90	P. 32.85
s/Paris, á vista por £	F. 124.23	F. 124.23
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108.25	Esc. 108.50
s/Berlim, á vista por £	M. 20.45	M. 20.45
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.11
c/Berne, á vista por £	F. 25.23	F. 25.23
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.94	B. 34.96

LONDRES, 9.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.14	Fl. 12.11
s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.16	Kn. 18.16
s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.20	Kr. 18.20
s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.20	Kr. 18.20

NOVA YORK, 8.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 1/16	$ 4.85 5/32
s/Paris, tel., por F.	c 3.90.50	c 3.90.50
s/Genova, tel., por F.	c 5.23.50	c 5.23.37
s/Madrid, tel., por P.	c 14.70	c 14.78
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.05	c 40.05
s/Berne, tel., por F.	c 19.21	c 19.21
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.88	c 13.88
s/Berlim, tel., por M.	c 23.74	c 23.74

NOVA YORK, 9.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 1/16	$ 4.85 1/8
s/Paris, tel., por F.	c 3.90.50	c 3.90.50
s/Genova, tel., por F.	c 5.23.3	c 5.23.37
s/Madrid, tel., por P.	c 14.75	c 14.72
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.05	c 40.05
s/Berne, tel., por F.	c 19.23	c 19.23
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.88	c 13.88
s/Berlim, tel., por M.	c 23.74	c 23.74

PARIS, 8.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.22	F. 124.25
s/Italia á vista por 100 L.	F. 134.12	F. 134.00
s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 374	F. 379.00
s/Nova York á vista por $	F. 25.61	F. 25.61
s/Berne á vista por F.	F. 492.75	F. 492.50

BUENOS AIRES, 9.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 5/16	d 47 5/16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 11/32	d 47 11/32

MONTEVIDEO, 9.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 1/4	d 50 11/32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 9/32	d 50 13/32

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 8.
Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	6 %	6 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	6 1/2 %	6 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 5/16 %	5 1/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 3/8 %	5 3/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 1/4 %	5 1/4 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.96	B. 34.96
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.68	L. 92.66
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 32.91	P. 32.82
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	L. 74.59	L. 74.59
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.01
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8.	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	94	94
Novo Funding, 1914	86	86
Conversão, 1910, 4 %	58 1/2	58 1/2
1908 5 %	97	97
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	82	82 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	91	91
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	98	98 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	61 1/2	61 1/2
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	27 1/2	27 1/2
Brasilian Traction Light & Power Cº, Ltd., Ord.	68	68 1/4
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	211	210 1/2
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	56 1/4	56
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	5 1/4	5 1/4
St. John del Rey Mining, Ord.	16/—	15/6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	73/—	73/—
Bank of London and South America, Ltd.	10 3/4	10 3/4
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	72	72
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	101 1/4	101 1/4
Consols, 2 1/2 %	54 3/8	54 3/8
Rente Française, 4 %, 1917	86.25	85.60
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	71.30	71.30
Rente Française, 1918 (Integralizado)	85.65	85.45
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	97.92	97.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 8 de março de 1929.

ESTATISTICA
ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	3.459	
Do E. Santo	—	
		3.459
Pela Maritima:		
De Minas	1.460	
De São Paulo	291	
De Goyaz	—	
		1.751
Por Alf. Maia	—	
Cabotagem	—	
Reg. E. Santo	1.085	
Reg. Mineiro	2.634	
Reg. Flum. (Rio)	1.982	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	577	
Estrada de Rodagem	—	
Em autorizados	916	
		8.094
Total		13.304
Idem o anno passado		7.270
Desde 1º do mez		70.344
Média		8.793
Desde 1º de julho		2.045.[illegible]
Média		8.180

EMBARQUES

E. Unidos	—	
Europa	6.324	
Rio da Prata	1.750	
Cabo	250	
Pacifico	4.051	
Cabotagem	600	
Total	12.975	
Idem o anno passado		7.570
Desde 1º do mez		57.352
Existencia		230.641
Idem o anno passado		[illegible]

O mercado de café apresentou hontem um aspecto mais animador, pois os preços tiveram melhoria sem regular, passando, assim, o mercado a mercado a funccionar em alta. Cotou-se o typo 7 a 42$500 por arroba e as vendas verificadas foram mais desenvolvidas. Fecharam-se, para a exportação, 3.836 saccas e o mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	45$700
Typo 4	44$900
Typo 5	44$100
Typo 6	43$300
Typo 7	42$500
Typo 8	41$500

Pauta semanal, 2$980 por kilo.
Imposto mineiro, 4$567 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Março	—	28$500	+ $200
Abril	28$675	28$400	+ $100
Maio	28$525	28$400	+ $200
Junho	28$150	27$800	
Julho	—	27$200	+ $075
Agosto	—	—	

Mercado: estavel.
Vendas: 3.000 saccas.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	

Não funccionou.

NOVA YORK, 9.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	16.70	16.55
Café para entrega em maio	16.07	15.91
Café para entrega em julho	15.25	15.09
Café para entrega em setembro	14.74	14.59
Mercado	Firme	Firme

Desde o fechamento anterior, alta de 15 a 16 pontos.

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	16.70	16.55
Café para entrega em maio	16.05	15.91
Café para entrega em julho	15.22	15.09
Café para entrega em setembro	14.72	14.59
Vendas do dia	20.000	50.000
Mercado	Estavel	Firme

Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 15 pontos.

HAVRE, 8.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	505 ¼	502
em julho	489 ¾	486
em setembro	494 ¼	490
em dezembro	480	475 ½
Vendas do dia	10.000	7.000

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 1/4 a 4 1/2 francos.

HAVRE, 9.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	511 ¼	505 ¼
entrega em julho	496 ¼	489 ¾
entrega em setembro	501	494 ¼
entrega em dezembro	487	480
Vendas	9.000	10.000

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior alta de 6 1/4 a 7 francos.

LONDRES, 8.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	103/6	103/6
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	79	79

SANTOS, 9.
Fechamento:
Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, firme.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$500.
Embarques: hoje, 15.683 saccas; anterior, 23.575 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.457 saccas.
Entradas: hoje, 40.495 saccas; anterior, 40.039 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.456 saccas.
Existencia de hontem p. emb.: hoje, 1.078.563 saccas; anterior, 1.052.982 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.012.346 saccas.
Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	4.487
Para a Europa	12.549
Total	17.046

SANTOS, 9.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento: Anterior
Café typo 4, para entrega em março	38$275	38$275
Café typo 4, para entrega em abril	37$450	37$300
entrega em maio	36$600	36$550
Vendas do dia	Nada	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

S. PAULO, 9.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 30.000 saccas; dia anterior, 32.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Total: hoje, 45.000 saccas; dia anterior, 43.000 saccas; mesmo dai no anno passado, 28.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:
Entradas:
Pela E. F. Central do Brasil, 500 saccas de São Paulo e 1.470 de Minas; pela E. F. Leopoldina, 3.070 saccas de Minas e 386 (ex-mantenido) do Estado do Rio: pelos Arms. Th. Wille, Cia. A. G. de S. Paulo e Cia. A. G. Mineiros, respectivamente, 1.336, 329 e 990 saccas de Minas; pelo Arm. Reg. R1, pelos Arm. Aut. A4, A5, A6, A7, A8, A9, A10 e A11, respectivamente, 1.080, 240, 503, 190, 25, 315, 324, 267 e 531 saccas do Estado do Rio, e pelos Arms. Vivacqua, 1.543, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 8		230.411
Entradas no dia 9		13.111
Somma		243.522
Saidas: diario	500	
Embarcadas nesta data	13.896	14.396
Existencia ás 5 horas da tarde		229.126

ASSUCAR

(Rio)

Funccionou o mercado de assucar em condições de firmeza, com os preços em attitude de alta. Os negocios foram realizados, porém, em pequena escala.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	155.443
De Maceió	1.900
De Campos	—
De Natal	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	25.502
Da Bahia	—
Da Parahyba	—
Total	27.402
Desde 1º do mez	141.395
Saidas	11.736
Desde 1º do mez	55.122
Stock actual	171.109

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	76$000 a 77$000
Branco, 3ª sorte	70$000 a 72$000
Branco, 2ª sorte	Não ha
Crystal amarello	64$000 a 66$000
Mascavinho	64$000 a 66$000
2º jacto	56$000 a 62$000
Mascavo	49$000 a 52$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	

Não funccionou.
Vendas: não houve.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	

Não funccionou.
Vendas: não houve.

LONDRES, 8.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	12/6	12/6
entrega em maio	12	12
entrega em agosto	12/3	12/3
Assucar para entrega em dezembro	12/6	12/6
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 8.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.92	1.95
Assucar para entrega em maio	2.03	2.04
entrega em julho	2.13	2.14
entrega em setembro	2.19	2.19

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 9.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.93	1.92
Assucar para entrega em maio	2.05	2.03
entrega em julho	2.15	2.13
entrega em setembro	2.20	2.19

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 9.
Mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preços por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Usina, de segunda: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Crystaes: hoje, 15$500 a 16$000; anterior, 15$500 a 16$000.
Demeraras: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Terceira sorte: hoje, 13$ a 13$500; anterior, 13$ a 13$500.
Somenos: hoje, 11$500 a 12$500; anterior, 11$500 a 12$500.
Brutos seccos: hoje, 6$ a 9$800; anterior, 6$ a 9$800.
Brutos melados: hoje, 6$ a 10$000; anterior, 6$ a 10$000.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	43.800	13.200
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccos de 60 kilos	3.594.900	3.551.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	1.200	5.300
Para Santos, saccos de 60 kilos	4.300	23.500
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	20.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.064.300	[illegible]

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hontem, regularmente movimentado. Com effeito, os negocios realizados foram mais desenvolvidos e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	26.140
Entradas:	
Do Ceará	—
Do Pará	—
De São Paulo	—
Da Parahyba	—
De Pernambuco	—
Do Maranhão	—
De Natal	—
Total	—
Desde 1º do mez	5.193
Saidas	383
Desde 1º do mez	2.096
Stock actual	25.757

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	47$000 a 48$000
Primeira sorte	44$000 a 45$000
Paulista	43$000 a 44$000
Mediano	41$000 a 42$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	

Não funccionou.

LIVERPOOL, 9.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	11.32	11.32
Maceió, Fair	11.32	11.32
Middling	11.12	11.12
American Futures, para maio	10.90	10.89
American Futures, para julho	10.89	10.87
para outubro	10.70	10.68
para janeiro	10.65	10.63

Disponivel brasileiro, inalterado.
Disponivel americano, inalterado.
Termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 8.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	21.65	21.40
American Futures, para maio	21.39	21.16
American Futures, para julho	20.88	20.62
American Futures, para outubro	20.53	20.28
para janeiro	20.60	20.35

Mercado: melhorou depois da abertura. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 23 a 26 pontos.

NOVA YORK, 9.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	21.38	21.39
American Futures, para julho	20.86	20.88
American Futures, para outubro	20.47	20.53
American Futures, para janeiro	20.49	20.60

Mercado: commercio em geral activo. Vendem no Wall Street. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 11 pontos.

RECIFE, 9.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 kil.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	56$000	56$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	300	1.000
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	104.000	103.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	1.200	Nada
Para [illegible], fardos de 180 kilos	100	Nada
Para portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nao.	500
Para portos do Brasil, fardos de 180 kilos	Nad	800
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem, pouco movimentado e sem negocios de maior importancia. A procura de papeis era moderada, de sorte queas vendas levadas levadas a effeito foram pequenas. O mercado ficou com as apolices geraes em condições de firmeza e os outros titulos em evidencia destituidos de importancia, tudo como se vê adeante.

VENDA

Apolices:	
Uniformizadas, 5 %, 1, a	782$000
Ditas idem, 5, 10, a.	784$000
Ditas idem, 50, a.	785$000
Ditas de 200$, 6, a.	700$000
Diversas Emissões, nom., 200, 208, a.	778$000
Ditas port., 1, 2, 5, 9, 10, 15, 41, 50, 50, 50, a.	743$000
Ditas idem, 30, 40, a.	743$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 4, 5, a.	172$000
Emprestimo de 1914, port., 48, a.	173$000
Emprestimo de 1917, port., 3, a.	168$000
Dec. 1.933, port., 1, a.	195$000
Dec. 2.097, port., 100, a.	186$500
Estaduaes:	
Rio, 100$, 4 %, 3, 5, a	110$000
Bancos:	
Commercial, 15, a.	222$000
Brasil, 5, a.	475$000
Docas da Bahia, 50, a.	113$000
Nova America, 9, a.	1:035$000
Idem, 11, a.	1:037$000

VENDAS JUDICIAES

Banco Commercial, 30 acções, a.	222$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	988$000	984$000
Ditas Ferroviarias	—	1:001$
Rodoviarias (port.), 3 %	—	785$000
Rodoviarias (nom.), 4 %	766$000	—
Federaes, 3 %	—	—
Uniformizadas de 1:000$	785$000	782$000
Miudas, 5 %	—	700$000
Dvis. Emissões	743$000	742$000
Ditas nom.	778$000	776$000
Obras do Porto	755$000	—
Estado da Parahyba	—	97$000
Rio, 500$, 8 %	503$000	—
Espirito Santo, 6%	—	920$000
Rio, 100$ (Popular)	—	100$000
Minas, nom.	—	785$000
Municipaes, de £20, port.	—	710$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1906 portador	174$000	170$000
Emp. de 1906 nom.	—	165$000
Ditas de 1914 port.	—	170$000
Ditas de 1914 nom.	174$000	170$000
Ditas de 1917 port.	—	168$000
Ditas de 1920 port.	165$000	164$000
Ditas decreto 1.535	188$000	186$500
Ditas decreto 1.999 port.	187$500	—
Ditas decreto 2.097	187$000	186$000
Ditas decreto 1.918	187$500	180$000
Ditas decreto 2.093	194$000	194$000
Ditas decreto 1.933	—	194$000
Ditas decreto 1.023	—	150$000
Bello Horizonte	—	157$000
Campos	—	170$000
Intendencia de Pelotas	—	900$000
Intend. de Uberaba	—	90$000
Banco do Brasil	479$000	474$000
[illegible]cos	65$000	64$000
[illegible] Brasil, port.	222$000	221$000
Ditas nom.	—	220$000
Ditas com 50 %	109$000	108$000
Commercio	—	170$000
Commercial	223$000	220$000
Brasileiro-Allemão	150$000	—
Boavista	—	555$000
Mercantil	503$000	500$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	200$000	—
Corcovado	050$000	—
Conf. Industrial	90$000	—
Prog. Industrial	—	240$000
America Fabril	255$000	245$000
Alliança	75$000	—
Brasil Industrial	—	239$000
Manufactora	130$000	[illegible]
Taubaté Industrial	550$000	[illegible]
Ind. Mineira	255$000	—
Nova America	210$000	—
Tec. Tijuca	150$000	—
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	120$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	79$000	78$000
Victoria a Minas	90$000	—
Goyaz	11$000	2$000
Comp. diversas:		
Docas Santos, port.	—	355$000
Ditas nom.	—	365$000
Docas da Bahia	50$000	46$000
Debentures:		
Docas de Santos	175$000	—
Cervejaria Brahma	—	1:036$
Mercado Municipal	—	205$000
Tec. Confiança	—	194$000
Nova America	1:040$	1:036$
Mestre & Blatgé	202$000	200$000
Prog. Industrial	181$000	180$000
Santo Aleixo	190$000	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 9 de março de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	94$000 a 95$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	85$000 a [illegible]
Arroz especial, agulha, 60 kilos	90$000 a 92$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz regular, 60 kilos	64$000 a 66$000
Alfafa nacional, kilo	$520 a $540
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	175$000 a 185$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	95$000 a 110$000
Batatas nacionaes, kilo	$560 a $750
Batatas estrangeiras, kilo	$920 a $940
Banha, caixa	168$000 a 176$000
Carne de porco salgado, kilo	3$500 a 4$200
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$800 a 3$280
Xarque do Rio Grande, kilo	2$300 a 2$800
Xarque do interior de Minas, kilo	1$800 a 2$600
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$600 a 2$600
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	20$500 a 21$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	18$000 a 18$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	15$500 a 16$000
Feijão preto, novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro, 60 kilos	60$000 a 62$000
Feijão preto, regular, Laguna, 60 kilos	25$000 a 33$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	Nominal
Feijão branco commum, estrang. 60 ks.	90$000 a 92$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	90$000 a 92$000
Feijão de cores diversas, novo, de Por	61$000 a 75$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	82$000 a 85$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	19$000 a 20$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	17$500 a 18$000
Toucinho, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	2$900 a 3$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 10 — Serviço Radio do Exercito, para o fornecimento dos artigos de consumo habitual, da directoria e estações deste Serviço, durante o exercicio de 1929.

Dia 11 — 1ª Companhia de Administração, quartel em Bemfica, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 11 — Enfermaria de Marinha, em Copacabana, para os serviços de lavar e passar a ferro as roupas dos enfermos baixados durante o exercicio de 1929.

Dia 11 — 5º Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Valença, para a venda de ferro velho.

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 33.

Dia 11 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 44 — Canos, tubos (não flexiveis).

Dia 12 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 13 — Utensilios e ferramentas para praças de machinas e cadeiras.

Dia 12 — Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, para o fornecimento de material de expediente, de consumo habitual desta repartição, e encadernações, bem como materiaes para o automovel destinado á conducção do inspector.

Dia 12 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a construcção de frigorifico no Laboratorio Bromatologico.

— Para trabalhos de construcção, que forem necessarios a este Departamento, em concertos e remodelações, a realizar-se no dia 16 de março do corrente anno.

Dia 12 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento de linhas e estações.

Dia 12 — Directoria de Meteorologia, para o fornecimento de artigos de consumo habitual a directoria durante o anno de 1929.

Dia 12 — Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos: n. 1 — Combustiveis e lubrificantes; n. 2 — Material de asseio; n. 3 — Material de consumo, durante o exercicio de 1929.

Dia 12 — Directoria Geral de Arborização e Jardins, para apresentação de propostas e orçamentos de mictorios e dejectorios publicos, subterraneos, para a praça Tiradentes e praça Quinze de Novembro.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 34.

Dia 12 — Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito, para o fornecimento de artigos militares e outros artigos aos associados.

Dia 13 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para acquisição de machinas operatrizes, da concorrencia publica n. 6.

Dia 13 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 12 — Apparelhos para navios e palamentas das embarcações miudas.

Dia 14 — Santa Casa da Misericordia, para a construcção de um predio á praça Pinto Peixoto.

Dia 14 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo — Diversos artigos n. 2.

Dia 14 — 7ª Bateria Isolada de Artilharia de Costa, quartel no forte Marechal Hermes, em Macahé, para o fornecimento a esta bateria, durante o corrente anno de 1929, dos artigos correspondentes aos grupos de A a K.

Dia 14 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 35.

Dia 15 — Ministerio das Relações Exteriores, para a farbricação de moveis de chancelaria para a secretaria de Estado das Relações Exteriores.

Dia 16 — Administração dos Correios do Estado Rio de Janeiro (Nictheroy), para o fornecimento de material a esta repartição durante o anno de 1929.

Dia 16 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construcção de dezeseis carros de passageiros, especiaes para serviço de suburbios da Linha Auxiliar, constantes da concorrencia publica n. 7.

Dia 16 — Departamento Nacional do Ensino, para o fornecimento, durante o anno de 1929, ás repartições dependentes deste Departamento, excepto 3 estabelecimentos de ensino superior, dos artigos constantes de diversos grupos.

Dia 19 — Directoria de Fazenda, para execução de obras de que necessita o rebocador "Marcilio Dias".

— Para o fornecimento e installação no Corpo de Marinheiros Nacionaes, na ilha de Villegaignon, de uma cozinha a vapor, completa.

Dia 19 — Directoria de Meteorologia, para o fornecimento de abrigos meteorologicos para estações de 2ª e 3ª classes e thermopluviometricas, caixas para anemometros e mastros completos para catavento.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes da concorrencia publica n. 9.

Dia 21 — Assistencia a Psychopathas, para a construcção de tres pavilhões destinados á assistencia hetero-familiar, inclusive os serviços de terraplenagem e galpões para collocação dos tanques de lavagem de roupas, bem como dos respectivas fossas sanitarias.

Dia 21 — Directoria Geral de Contabilidade, para o fornecimento de uniformes ao pessoal da portaria desta secretaria de Estado.

Dia 22 — Moacyr Gomes de Azevedo, liquidatario da massa fallida de João Lino Rodrigues, Cambucy (Estado do Rio de Janeiro), para a compra da propriedade denominada "Vista Alegre", no logar denominado "Cruz", 4º districto deste municipio, com seis alqueirese uma quarta de terras, e todas as bemfeitorias.

— Moacyr Gomes de Azevedo, liquidatario da massa fallida de Rangel & Cia., que foram estabelecidos no logar denominado "Barro Branco", 3º districto do municipio de Cambucy (Estado do Rio de Janeiro), chama concorrentes para a compra da propriedade situada no Vallão da Onça, 3º districto deste municipio, com 28 ½ alqueires de terras, em mattas, capoeiras, lavouras de café, pastos e bemfeitorias.

Dia 23 — Colonia de Psychopathas (Mulheres), para a "execução de sessões cinematographicas e fornecimento de films".

— Para o fornecimento de carros funebres para o transporte de cadaveres desta repartição ao cemiterio de Inhaúma.

Dia 25 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento dos artigos de consumo.

Dia 26 — Directoria de Fazenda, para a construcção de officinas para provas de motores para o Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro, na Ilha do Governador.

Dia 26 — Bibliotheca Nacional, para o fornecimento de montagem de uma armação metallica sobre as estantes installadas na ala direita do edificio.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:	
Especial, duzia	4$500 —
Regular, duzia	3$500 a 4$000
ALHOS, por 100 cabeças:	
Estrangeiro, especial	5$600 a 6$000
Nacional	2$500 a 3$000
AVEIA	
Aveia	12$000 a 13$000
ALFAFA, em fardos:	
Nacional, typo platina, por kilo	$540 a $560
Argentina, por kilo	$560 a $580
ALCOOL, por litro:	
42 grãos	1$800 a 1$900
40 grãos	1$600 a 1$700
36 grãos	1$400 a 1$500
AGUARDENTE, por litro:	
De Paraty	1$700 a 1$800
De Angra	1$000 a 1$700
De Campos	1$600 a 1$700
AMENDOIM:	
Sacco de 25 kilos	23$000 a 24$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:	
Brilhado, esp.	96$500 a 100$000
Agulha, especial	90$000 a 90$000
Idem superior	76$000 a 80$000
Bom	68$000 a 72$000
Regular	62$000 a 66$000
Baixo	52$000 a 54$000
AZEITE, caixa com 40 latas:	
Portug., por litro	5$700 a 6$200
Hespanhol, idem	5$400 a 5$800
Nacional, idem	2$700 a 2$900
AZEITONAS, barris de 20 latas:	
Hespanholas kilo	3$300 a 3$400
Portug. lata 1 kilo	2$100 a 2$600
Idem, lata 10 ks.	3$400 a 3$500
BANHA:	
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	162$000 a 168$000
Idem, de 4 kilos	60$000 a 168$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	165$000 a 175$000
BATATAS:	
Paulista, por kilo	$960 a 1$000
Chilena, por kilo	$940 a $960
Mineira, por kilo	$740 a $760
BACALHÃO, por caixa:	
Noruega, typo portuguez	160$000 a 170$000
Inglez	155$000 a 180$000
BACON, por kilo:	
Paulista	3$000 a 3$000
Sta. Catharina	2$900 a 3$000
Diversas procedencias	3$000 a 3$100
CEVADA, por kilo:	
Maltada	— 1$3[illegible]
Commum, americana	$800 a $900
FEIJÃO, por 60 kilos:	
Preto, de P. Alegre, novo	59$000 a 60$000
Enxofre, novo	72$000 a 74$000
Cavallo, sup., novo	60$000 a 64$000
Branco, sup., novo	90$000 a 92$000
Manteiga	85$000 a 90$000
Mulatinho	78$000 a 80$000
Amendoim superior novo	74$000 a 78$000
Outras côres	68$000 a 70$000
Laguna	30$000 a 32$000
Chileno, branco	94$000 a 98$000
FARINHA DE TRIGO, preços da	
Semolina	— 38$000
Especial	— 36$000
S. Leopoldo	— 34$000
OO	— 33$000
Preços do Moinho Inglez:	
Semolina	— 38$000
Bisla nacional	— 36$000
Nacional	— 34$000
Brasileira	— 33$000
Preços do Moinho Matarazzo:	
Lili	— 37$000
Claudia	— 35$000
Moinho da Luz:	
Luz	— 36$000
Brilhante	— 34$000
Condor	— 33$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos	
Farello	7$500 a 8$000
Remoido	10$500 a 11$000
Triguilho	10$000 a 11$000
FARINHA DE MANDIOCA	
Especial	21$000 a 22$000
Fina	20$000 a 21$000
Peneirada	19$000 a 19$500
Grossa	17$000 a 17$500
FRANGOS:	
Um	1$500 a 1$500
GAZOLINA, por caixa:	
Div. marcas	38$000 a 39$000
Idem, idem, a granel, por litro	$900 a $950
GALLINHAS:	
Superiores, uma	5$000 a 6$000
Regulares, uma	4$000 a 5$000
KEROZENE, por caixa:	
Diversas marcas	25$000 a 26$000
LINGUIÇA, por kilo:	
Mineira	6$500 a 7$000
Idem, typo portuguez	— 5$000
Paio calabrez	— 4$500
Rio Grande	6$800 a 7$000
De Petropolis	4$500 a 5$000
LINGUAS:	
Salgadas, por kilo	2$500 a 3$000
Fumeiro, uma	3$200 a 3$600
Secca, uma	3$000 a [illegible]
Idem mascavinho, kilo	1$160
LEITE CONDENSADO:	
Caixa com 48 latas	
Estrangeiro	120$000 a 125$000
Diversas marcas	90$000 a 96$000
LOMBO DE PORCO:	
Especial, kilo	3$600 a 4$000
Superior, kilo	3$000 a 3$200
Regular, kilo	2$900 a 3$000
MATTE, por kilo:	
Paraná	$850 a $950
MASSA DE TOMATE:	
Nacional, lata	1$200 a 1$300
Estrangeira, lata	1$100 a 1$200
MANTEIGA, por kilo:	
Especial, em lata de 10 kilos	5$900 a 6$600
Idem, sem sal	6$200 a 6$800
Em lata de ½ kilo	1$600 a 1$800
MASSAS AYMORE', por kilo:	
Semolina (A)	— 2$100
Idem (B)	— 1$300
Idem (C)	— 1$450
Idem (D)	— 2$100
Idem (E)	— 2$100
Idem (F)	— 1$450
Idem (G)	— 1$450
OVOS	
Duzia	— 3$000
POLVILHO, por kilo:	
Especial	$800 a $850
Superior	$600 a $700
PAIO, por kilo:	
Mineiro	— 8$000
Rio Grande	$6000 a 6$200
PRESUNTO, por kilo:	
Paulista especial	5$500 a 6$000
Idem, regular	5$000 a 5$200
Mineiro	— 4$500
Paraná	4$500 a 4$800
Rio Grande	— 6$000
Especial	2$600 a 2$800
Typo italiano	6$500 a 7$000
Regular	2$000 a 2$500
MILHO, por 60 kilos:	
Superior, vermelho, novo	22$000 a 23$000
Superior	23$000 a 24$000
Misturado ou regular	22$000 a 23$000
Branco, secco, sem mistura	28$000 a 29$000
SAL:	
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a 33$000
Idem, nac., idem	24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a 12$000
Grosso, idem	10$000 a 11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a $900
Idem estrangeiro	— 1$600
TOUCINHO, por kilo:	
Paulista	2$500 a 2$700
TRIGO:	
Em grão	— 1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:	
Estrangeiro	Nominal
Nacional	30$000 a 32$000
VINHO TINTO	
Barris de 100 litros:	
Nacional	110$000 a 115$000
Alvaralhão	285$000 a 290$000
Verde	250$000 a 260$000
Virgem	250$000 a 260$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:	
Esplendor	38$000 a 39$000
Matarazzo	38$000 a 39$000
Pequenas, idem	13$000 a 14$000
XARQUE, por kilo:	
R. da Prata, mantas	3$000 a 3$200
Fronteira, idem	2$500 a 2$700
Pelotas, idem	2$200 a 2$300

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

CARNES VERDES

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos: 450 bois, 66 vitellos, 171 porcos.
Vendidos para a cidade: 333 bois, 63 vitellos e 158 porcos.
Vendidos para os suburbios: 112 bois.
Foram rejeitados: 4 bois.
Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$440.
Vitellos, 1$400.
Porcos, 3$200.
Recolhidos aos currares: 460 bois, 63 vitellos e 33 porcos.
Nos campos de Santa Cruz: 1.144 bois, 217 vitellos e 169 porcos.
ENTREPOSTO "GALLO"
No Matadouro de Mendes foram abatidos: 308 bois, 59 vitellos e 33 porcos.
Vendidos para a cidade: 136 bois, 44 vitellos e 13 porcos.
Vendidos para os suburbios: 172 bois, 15 vitellos e 20 porcos.
Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$440.
Vitellos, 1$400.
Porcos, 3$500.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Campos".
Hamburgo e escs., "General Mitre".
Londres e escs., "Highland Chieftain".
Bremen e escs., "Werra".
Buenos Aires e escs., "Colombo".
Maranhão e escs., "Guaratuba".
Recife e escs., "Araçatuba".
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento".
Portos do sul, "Victoria".
Buenos Aires e escs., "Valdivia".
Hamburgo e escs., "Bagé".
Portos do sul, "Borborema".
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento".
Hamburgo e escs., "Kerguelen".
Southampotn e escs., "Andes".
Havre e escs., "Desirade".
Buenos Aires e escs., "Avelona".
Buenos Aires e escs., "Demerara".
Buenos Aires e escs., "Madrid".
Portos do sul, "Aratimbó".
Portos do sul, "Commandante Ripper".
Londres e escs., "Bremen".
Buenos Aires e escs., "Ipanema".
Japão e escs., "Manilla Maru".
Buenos Aires e escs., "Western World".
Trieste e escs., "Belvedere".
Bordeaux e escs., "Lutetia".
Portos do norte, "Douro".
Nova York e escs., "Bonheur".
Stockolmo e escs., "Pedro Christophersen".
Portos do norte, "Campos".
Liverpool e escs., "Lautaro".
Buenos Aires e escs., "General Belgrano".
Nova York e escs., "Ayuruoca".
Recife e escs., "Ararangua".
Buenos Aires e escs., "Voltaire".
Portos do sul, "Itapuhy".
Buenos Aires e escs., "Duilio".
Amsterdam e escs., "Orania".
Genova e escs., "Conte Rosso".
Buenos Aires e escs., "Cap Norte".
Buenos Aires e escs., "Zeelandia".
Hamburgo e escs., "Niemburg".

VAPORES A SAIR

Santos, "Almirante Jaceguay".
Genova e escs., "Colombo".
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain".
Buenos Aires e escs., "General Mitre".
Buenos Aires e escs., "Werra".
Iguape e escs., "Piraby".
Portos do sul, "Uçá".
Rio Grande e escs., "Mantiqueira".
Portos do norte, "Affonso Penna".
S. Matheus e escs., "Penedo".
Helsingfors e escs., "Valparaiso".
Rotterdam, "Alpharat".
Buenos Aires e escs. "Monte Sarmiento".
Buenos Aires e escs., "Kerguelen".
Buenos Aires e escs., "Andes".
Marselha e escs., "Valdivia".
Montevidéo e escs., "Duque de Caxias".
Buenos Aires e escs., "Desirade".
Portos do sul, "Commandante Capella".
Portos do sul, "Araçatuba".
S. Francisco e escs., "Laguna".
Hamburgo e escs., "Santa Fé".
Londres e escs., "Avelona".
Liverpool e escs., "Demerara".
Bremen e escs., "Maddrid".
Portos do norte, "Victoria".
Nova York e escs., "Western World".
Marselha e escs., "Ipanema".
Rio da Prata, "Belvedere".
Japão e escs., "Manilla Maru".
Bahia e Recife, "Aratimbó".
Buenos Aires e escs., "Lutetia".
Buenos Aires e escs., "P. Christophersen".
Hamburgo e escs., "Cuyabá".
Callão e escs., "Lautaro".
Hamburgo e escs., "General Belgrano".
Belém e escs., "Almirante Jaceguay".
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento".
Penedo e escs., "Mutrinho".
Liverpool e escs., "Iguassú".
Mossoró e escs., "Piraney".
Montevidéo e escs., "Douro".
Nova York, "Voltaire".
Genova e escs., "Duilio".
Caravellas e escs., "Sumaré".
S. João da Barra, "Diamantino".
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba".
Hamburgo e escs., "Cap Norte".
Buenos Aires e escs., "Orania".
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso".
Amsterdam e escs., "Zeelandia".